Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.769

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Durante os trabalhos do julgamento dos funccionarios da Metropolitan Vickers, o eng. Monkhouse accusou as autoridades russas de extorquir declarações pela violencia

Partiu hontem para os Estados Unidos, passageiro do "Berengaria", o primeiro ministro inglez MacDonald, que tomará parte nas conferencias preliminares de Washington

O ITAMARATY DESMENTE QUE HAJA ENVIADO UMA NOTA AO GOVERNO DA BOLIVIA SOBRE A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

O presidente Gabriel Terra recebe, em Montevidéo, um redactor do "Correio da Manhã"

A situação politica no Uruguay—As novas medidas administrativas— A morte de Balthazar Brum e o futuro regimen constitucional

(Por *OSWALDO TAVARES*)

O ultimo retrato de Gabriel Terra, com uma dedicatoria especial a esta folha

Montevidéo, 8 de abril (Epistolar, por via aerea) — Em correspondencia que dirigi ao "Correio da Manhã", com data de 1 do corrente, fiz um relato da situação politica que atravessa o Uruguay, desde os seus antecedentes até os acontecimentos sensacionaes da noite de 31 de março findo.

A' proporção que se passam os dias, o novo estado de coisas se consolida, não só pela adhesão ao governo das figuras mais representativas do scenario politico da nação, mesmo das que não lhe davam apoio até poucos dias atrás, como tambem pela ostensiva solidariedade do povo, manifestada pela quasi unanimidade da imprensa de Montevidéo e das mais importantes cidades do interior.

Os factos aqui passados apresentam diversos aspectos interessantes. Um delles já salientei na referida correspondencia: é que a revolução de 31 de março — ou mais propriamente o golpe de Estado — foi feita pelo proprio governo, isto é, pelo presidente da Republica, com a ajuda de todas as forças vivas, civis e militares da Republica, contra um pequeno agrupamento do Partido Colorado, chamado "Battlista", agrupamento esse ao qual pertence o proprio presidente da Republica, eleito para a suprema magistratura do paiz pelo mesmo Partido. Assumindo a presidencia da Republica, o presidente Terra se certificou, aos poucos, de que era impossivel governar o paiz com efficiencia dentro do regimen constitucional que aqui vigorava. Elle dispunha de tres Ministerios. O Conselho Nacional de Administração — outro ramo do Executivo — contava com quatro. A cada passo, a sua acção administrativa tinha que collidir, infallivelmente, com a que era exercida pelo Conselho Nacional de Administração. Com as responsabilidades divididas, sem poder orientar o seu programma administrativo como idealizára, o presidente Terra se viu deante de uma situação insustentavel. E surgiu, então, o dilemma: ou o presidente Terra renunciava ou abandonariam o governo os membros do Conselho Nacional de Administração que o hostilizavam.

Outro aspecto interessante dos acontecimentos é este: o presidente Terra vinha arcando, até 31 de março proximo findo, com tenaz campanha de opposição contra o seu governo, opposição essa que quasi se transformou, ha cerca de um mez, em movimento armado contra elle. Bastou, entretanto, que se decidisse a tomar o caminho que acaba de seguir, com firmeza e rapidez, afastando-se da corrente "battlista" a que pertencia, para que essa opposição se transformasse, como está transformada, no mais decidido apoio da nação. Parece-me que esse facto é um indice seguro de que, preferindo a opinião publica ás conveniencias de uma pequena facção do Partido Colorado, o presidente Terra não fez mais do que se tornar um habil executor da vontade do povo. Devo accrescentar que, assim agindo, o chefe de Estado uruguayo collocou-se em coherencia com as suas idéas reformistas, geradas pela experiencia que adquiriu no exercicio das supremas funcções que desempenha no paiz, idéas essas que teve opportunidade de expandir em discursos de propaganda que realizou, nos diversos Departamentos do Uruguay, no correr de 1932.

Fortalecido e respeitado, o presidente Terra dispõe, no momento, de um prestigio que nunca teve. E essa força advem, exactamente, do modo decidido com que está satisfazendo os anceios da nação, adoptando medidas administrativas de alto alcance, especialmente sob o ponto de vista economico, e mais da sinceridade que vem empregando no sentido de evidenciar que não o animam propositos dictatoriaes, não só marcando a data das eleições para a Assembléa Constituinte, fixadas para o proximo dia 25 de junho, como tambem pelas medidas de clemencia que está usando em relação ao numero reduzido de seus actuaes adversarios politicos. Assim é que desde tres dias não se encontram, nas prisões do Estado, presos politicos e que com excepção de cinco ou seis elementos "battlistas", que foram exilados, todo o povo uruguayo vive tranquillamente, dentro da normalidade dos seus costumes.

O presidente Terra é neto de brasileiros. Seu avô paterno foi um capitão riograndense, que se internou no Uruguay, no Departamento de Florida, por questões politicas. Seu pae, que já nasceu em territorio deste paiz, teve os seus primeiros passos, na vida, guiados pelo barão de Mauá, por quem conservou, até á morte, a maior veneração. Depois de formar-se em Direito, o dr. Gabriel Terra iniciou a sua vida publica, na qual sempre se destacou pela sua franqueza e firmeza de attitudes. Desempenhando com brilho e intelligencia as funcções que lhe couberam, passou pela Camara dos Representantes; foi professor de Sciencia das Finanças na Escola Superior de Commercio; cathedratico de Economia Politica na Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes; delegado á Conferencia Commercial e Financeira de Washington, em 1915; presidente da delegação uruguaya na Alta Commissão Financeira Internacional; ministro de Estado das pastas da Industria, Instrucção Publica e do Trabalho e, por fim, ministro plenipotenciario do Uruguay na Italia. Foi jornalista militante e é autor de varias obras de renome, entre as quaes figura um tratado de Economia Politica.

A VISITA PRESIDENCIAL

A's 9 horas da noite de hontem atravessei as sentinellas avançadas, que durante a noite guarnecem o quarteirão onde reside o presidente Terra. Logo que o chauffeur estacou, approximou-se um sargento. Declinei a minha qualidade de jornalista estrangeiro e o informei de que tinha hora marcada para ser recebido pelo chefe de Estado. O sargento deu ordem para que o carro avançasse e, um minuto depois, parava á porta do palacete Ilaraz, na rua Lucas y Obes, no aristocratico bairro de Agraciada. Trata-se de uma luxuosa e imponente vivenda, estylo Renascença. Havia, á porta, uma meia duzia de praças embaladas e tres ou quatro agentes. Um delles — naturalmente o chefe da vigilancia — levou o meu cartão de visita e em seguida voltou, acompanhando-me até o interior do palacete. Mais um instante e estava em presença do presidente Terra, que eu já havia conhecido, na mesma residencia, poucos dias antes.

O chefe do Estado voltou a receber-me sem a menor formalidade, desprendido de qualquer norma protocollar. E antes que lhe fizesse a primeira pergunta, indagou com ar hospitaleiro, se estava gostando de Montevidéo, se me certificára da sympathia que seu povo dedica aos brasileiros e se tinha apreciado a circumstancia de me achar nesta adeantada e formosa capital, durante os rapidos acontecimentos da semana passada. Immediatamente senti o tom de familiaridade com que estava sendo recebido e, assim, depois de ouvir um breve relato dos motivos que levaram o governo a adoptar as medidas postas em pratica, obtive a seguinte resposta a uma pergunta:

— Os acontecimentos aqui desenrolados foram determinados pelas circumstancias politicas e economicas em que se achava o paiz, ameaçado em sua vitalidade. Sobretudo, originaram-se na desorganização administrativa dos ultimos tempos, que se estendia a todas as repartições do Estado e dos municipios; nos differentes *deficits*, de varios milhões de pesos, que accusam os diversos serviços publicos e, ainda, na passividade do governo, em relação aos mais graves problemas sociaes e economicos que affligiam a nação, aggravados pelas lutas desencadeadas pelos partidos politicos.

AS PRIMEIRAS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

— Como vê o senhor — proseguiu o presidente Terra — o Uruguay não escapou ao mal estar por que passa o Universo. E alguma razão forte deve existir para que toda a humanidade — inclusive as nações novas da America — esteja a debater-se em successivas crises politicas, em busca de remedio para os males collectivos.

— V. ex. poderia referir os pontos principaes de seu actual programma? perguntei.

— O meu programma é muito simples, respondeu. Até que o povo se pronuncie sobre a reforma constitucional, o que será feito em 25 de junho deste anno, conforme decreto que já foi publicado, a Junta que presido, sempre dentro das normas constitucionaes que não foram attingidas pelas decisões de 31 de março, limitar-se-á a cuidar de administrar o paiz. Extirparemos os cancros que nos incommodavam e, revendo orçamentos, levaremos as economias ao maximo, sem prejudicar, entretanto, as necessidades da nossa expansão economica. E num primeiro exame dos gastos da nação, já effectuámos uma reducção que alcança as proximidades de um milhão de pesos ouro.

Entre as iniciativas já em vigor — accrescentou o presidente Terra — conta-se o immediato soccorro aos necessitados, por meio de feiras de emergencia, disseminadas por todo o paiz. Acabaremos, em seguida, com as normas absurdas de procurar o governo *cargos para os homens*. Passaremos, pois, como já estamos dando provas sinceras, materiaes, a procurar *homens para os cargos*, sem distincção de cores partidarias. Foi por isso que desde logo abolimos o famoso pacto de outubro de 1931 — chamado do pacto "Chinchulin" — absurdo e impopular, pelo qual só seriam nomeados para os cargos publicos os individuos indicados pelo partido dominante, sem observação de meritos e conveniencias. Dentro desse programma, reduzidos os Entes Autonomos, que superintendiam diversos serviços, como sejam luz, força, aguas, estradas de ferro, correios e telegraphos, nomeando para dirigil-os os mais conceituados especialistas.

— E v. ex. confia em todas essas providencias?

— Sem duvida alguma, respondeu. Estou certo de que tenho o apoio de meu povo. Os principaes partidos politicos já nos affirmaram solidariedade, mesmo os que me hostilizavam. Constitui a Junta com elementos destacados de todos esses partidos. De mais a mais, tenho tido a satisfação de receber o apoio incondicional de vultos do maior respeito da nação, entre os quaes os ex-presidentes da Republica Claudio Williman, Juan Campisteguy e José Serrato, sendo que este ultimo accedeu ao meu appello, para que acceitasse a presidencia do Banco da Republica.

— Em que moldes se fará a reforma constitucional? indagámos.

— Realizei nas principaes cidades uruguayas — proseguiu o illustre homem publico — uma campanha em prol da reforma constitucional, cuja necessidade era mais do que evidente. Penso que o regimen que mais nos convém, como fórma de governo, é o da Federação Suissa. E nesse sentido o governo procurará encaminhar a proxima reforma. Evitaremos, assim, os vicios e inconvenientes do Parlamentarismo, sem que nos afastemos totalmente dos ideaes do nosso preclaro chefe, Batlle y Ordonez, que se fosse vivo, estou certo de que acompanharia o meu governo em seus altos propositos, pelo mesmo motivo pelo qual, apoiando em 1898 a Juan Lindolfo Cuestas, tornou-se um dos seus mais fortes, e então foi dissolvida a *Assembléa Geral*, cuja maioria era Colorada. Hoje, como naquella época, a reforma constitucional é a causa do povo. E Batlle estaria entre os que a desejam, como salvação da nossa terra.

A MORTE DE BALTHAZAR BRUM

Nessa altura da conversa, o presidente Terra referiu-se, incidentemente, ao ex-presidente Balthazar Brum. Fez uma pequena pausa. Correu a physionomia e com voz embargada pela emoção, com uma expressão de pena, disse-me:

— Todos os acontecimentos se processaram sem a menor alteração da ordem publica. Tudo correu como desejei e ordenei. Mas no meio dos factos, a morte tragica de Balthazar Brum me acabrunhou profundamente. A consciencia me diz que ella não me póde ser imputada. Procurado por amigos seus, pelos quaes lhe mandei dizer que nada soffreria, preferiu a attitude que tomou. A outros companheiros seus foi permittido asylo na Legação da Hespanha, onde continuam, emquanto seus companheiros se acham já em liberdade. Ordenei que a policia não tocasse na sua pessoa. Ninguem mais do que eu — ajuntou o presidente Terra — sentiu essa inesperada e tragica resolução, porque Brum era um dos espiritos mais cultos que servia á nossa terra.

A SITUAÇÃO CONTINENTAL

Abordámos, por ultimo, as questões continentaes, politicas e economicas. O presidente Terra referiu-se, então, á tradicional politica de concordia e approximação continental usada pelo Itamaraty, conduzida a ser sabiamente conduzida pela Republica, através dos periodos governamentaes. E accrescentou:

— Emquanto existir essa politica de paz, patrocinada pelo Itamaraty, não devemos temer pela tranquillidade dos povos sul-americanos. As lutas que agora se verificam, com grande desprestigio de todos nós, serão vencidas. Os nossos litigios territoriaes, mais dia, menos dias serão resolvidos pelos meios pacificos de arbitragem.

Com relação á situação economica, o presidente Terra referiu-se, já de pé, depois de offerecer ao "Correio da Manhã" a photographia, voltou a falar longamente do Rio de Janeiro, lembrando "com saudades" episodios da sua estada em nossa capital, em Copacabana, e as verdadeiras relações que sejam cultivadas entre os dois paizes, sinceros.

CONFERENCIAS PRELIMINARES DE WASHINGTON

O sr. MacDonald partiu para os Estados Unidos pelo "Berengaria"

Southampton, 15 (U. T. B.) — A bordo do "Berengaria" partiu hoje para os Estados Unidos o primeiro ministro MacDonald, que vae a Washington, a convite do presidente Roosevelt, para tratar com o governo americano de assumptos que se prendem á futura Conferencia Economica Mundial.

Acompanham o primeiro ministro Sir Robert Vansittart, sub-secretario permanente do "Foreign Office", Sir Frederick Leith-Ross, consultor economico do governo, e os srs. J. A. N. Barlow, como secretario particular, A. E. Overton, do Ministerio do Commercio, Howard Smith, e M. Wright, do "Foreign Office".

O NOSSO SUPPLEMENTO

SUMMARIO

O caso dos subditos inglezes presos em Moscou

No seu depoimento, o engenheiro Monkhouse accusou as autoridades russas de violencias para extorquir confissões

Moscou, 15 (U. T. B.) — A sessão nocturna de hontem, em prosseguimento do julgamento dos engenheiros e empregados da Metropolitan Vickers, teve inicio com o interrogatorio do accusado Lebedev, um dos russos empregados daquella empresa, e que já havia declarado antes a sua culpabilidade.

O seu depoimento foi em tudo semelhante ao de seu compatriota Lobanov, hontem interrogado, insistindo em accusar o sr. Nordwall.

Este foi em seguida chamado a depôr, e foi incisivo e mesmo emphatico, negando peremptoriamente as accusações de Lebedev sobre suborno para a inutilização de mecanismos electricos.

Depuseram em seguida os accusados russos Oleinik — que trabalhou cinco annos na Metropolitan Vickers — e Zivert, que accusaram o sr. Thornton de havel-o subornado para a troca de informações confidenciaes e com o fim de atrazar os trabalhos de construcção de uma casa de força. Esse mesmo reu accusou o sr. Gregory de exercer actos de propaganda anti-sovietica.

O sr. Gregory rebateu essas accusações, dizendo que não podia admittir que fosse posta em duvida a sua proficiencia profissional. Descreveu os trabalhos que dirigira em Dnieprostroi, desafiando que alguem pudesse mostrar que esse serviço poderia ser feito mais depressa e com mais perfeição do que elle o fizera.

A ultima parte da sessão foi empregada com o interrogatorio do accusado Shukhorukhin, que tambem disse ter sido subornado pelo sr. Thornton para lhe prestar informações secretas, para promover a inutilização de machinas e para encobrir os defeitos de certas peças dos mecanismos installados pela empresa, em varias estações centraes electricas, inclusive na de Moscou.

O sr. Thornton negou terminantemente a veracidade desse depoimento.

O procurador geral, dirigindo-se a Shukhorukhin, disse que o sr. Thornton, procurando esconder os defeitos das machinas que sua firma installava, estava agindo nos interesses della. O reu, depois dessa declaração, retrucou que infelizmente commettera a fraqueza de trabalhar em beneficio dos inimigos dos operarios e camponezes.

Depois disso, foi a sessão suspensa para ser recomeçada hoje.

O sr. Gregory e o reu Monkhouse — A sessão foi reaberta hoje pela manhã, proseguindo os trabalhos do Tribunal, o engenheiro Monkhouse pediu permissão para ler perante o Tribunal uma declaração completa sobre o seu caso, o que lhe foi concedido, embora por tres vezes fosse o seu depoimento interrompido pelo presidente do Tribunal.

Começando o seu depoimento, disse o accusado chamar-se Allan Monkhouse, ter 45 annos de idade, e ser engenheiro-chefe da Metropolitan Vickers na Russia. Foi educado na Universidade de Manchester e veiu á Russia, pela primeira vez, em 1911, permanecendo até 1918, trabalhando em uma electrica canadense. Depois fez parte da expedição britannica a Arkangel, como interprete, e ahi conheceu o sr. Richards, actual director da Metropolitan Vickers, com quem se encontrava frequentemente no Club de Officiaes. Sabia que o sr. Richards estava a serviço do departamento de "Intelligence", mas não lhe prestou nenhuma informação util a taes funcções.

Interrogado pelo procurador sobre os defeitos occorridos nas usinas electricas sob a sua direcção, o sr. Monkhouse disse que na casa de forças de Zuievka tinha havido um desarranjo nas turbinas, por insufficiencia de oleo.

Nessa altura, o procurador Vishinski interrompeu o depoimento do sr. Monkhouse, que pediu para que lhe fosse permittido ler as declarações que havia feito anteriormente, e que haviam sido prestadas depois de um desafio. Disse mais que os russos que prestaram depoimentos contra os empregados superiores da firma, foram á espera de um depoimento arrancado em um interrogatorio de desoito horas de supplicio mental".

O depoimento do sr. Monkhouse foi então suspenso pelo presidente do Tribunal, para ser reiniciado mais tarde, "em occasião opportuna".

Seguiram-se os depoimentos dos accusados Krasheninnikov, Zorin e Oleinik, este pela segunda vez, coincidindo todos os tres nas accusações anteriores de espionagem, suborno e inutilisação proposital de material do Estado fornecido pela Companhia.

Depoz em seguida o engenheiro inglez Cushny, um dos accusados, o qual disse que as innumeras relações que mantinha com diversos russos não podiam ser invocadas como prova ou indicio da pratica de actos de espionagem. Todos os russos que haviam feito declarações contra elle eram uns perjuros, repetindo essa phrase quando se lhe perguntou se com isso elle queria dizer que os accusados haviam faltado á verdade.

Terminado o interrogatorio, Cushny pediu que lhe fosse permittido fazer um depoimento completo, sem perguntas, mas o presidente do Tribunal respondeu que essa permissão só lhe poderá ser dada opportunamente.

O reu Oleinik disse depois que o accusado Thornton lhe promettera pagar parte de seus salarios na Inglaterra, tendo o mesmo transferido para uma conta na matriz de Londres, á ordem do depoente, a quantia de dois mil rublos, importancia essa que era demasiada dentro dos salarios que lhe competiam na agencia de Moscou. Comprehendera depois que se tratava de um caso de suborno, pois recebera o encargo de inutilizar material de varias casas de força, o que só pudera levar a effeito em parte.

Terminadas as suas declarações, Oleinik disse que tambem prestara informações a Monkhouse sobre "assumptos militares", mas interrogado a rigor sobre esse ponto, acabou por dizer que taes informações eram sobre o embarque de tropas em um trem, no intervallo em que elle mesmo tomava um outro trem. Interrogado ainda com insistencia, Oleinik declarou saber que o trabalho de espionagem em que se envolvera era em beneficio de um "certo grupo", e não da Metropolitan Vickers.

A sessão foi suspensa depois desse depoimento.

A LUTA NO CHACO

E' desmentida officialmente a noticia de que o Brasil teria enviado uma nota á Bolivia

Communicou-nos o gabinete do ministro das Relações Exteriores:

"Não é exacto que o ministro das Relações Exteriores tenha enviado nota ao governo da Bolivia, concernente ao assumpto de que tratou um telegramma de Santiago, publicado na "A Noite" de hontem.

Acerca de tal assumpto, o que ha é o seguinte: — a legação da Bolivia informou ao Itamaraty que a Chancellaria do seu paiz se dirigira aos ministros do Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos da America, em La Paz, que considerava prematura a discussão sobre o recuo de tropas antes que se estabelecessem as bases para a solução da questão de fundo. Fazendo essa communicação, a legação manifestou a sua preferencia por uma formula a apresentar-se, dentro do ponto de vista acima, uma vez que a formula de armisticio, sem a determinação das condições de arbitragem, seria, a juizo do governo boliviano, sobre palliativo, servindo apenas para novos preparativos bellicos.

Guardando sempre o maior respeito por tudo quanto os paizes em conflicto possam considerar como condições essenciaes de sua segurança, o governo do Brasil invariavelmente se tem mantido nos limites de acção de mediador e delles não se afastará.

Tendo a legação do Paraguay informado que o seu governo deu o seu consentimento á formula apresentada conjuntamente pelos neutros e pelo A. B. C., e, por outro lado, tendo o governo da Bolivia declarado que, depois dos acontecimentos produzidos, se decidiu pela sua arbitragem definitiva e não por um novo *statu quo*, parece evidente que o prosseguimento da mediação se facilitaria desde que os paizes em conflicto, que já se declararam pela arbitragem, accordassem immediatamente uma formula concreta, precisa e firme, que assegurasse a execução sem demora do processo arbitral."

UM COMMUNICADO OFFICIAL PARAGUAYO

Assumpção, 15 — "Correio da Manhã", Rio. — Communicado n. 158 — Depois da derrota que infligimos ás tropas bolivianas que operavam ao Sul do Falcon, ficou limpo do inimigo todo o campo de Falcon. — Nanawa. As perdas do 3º regimento de cavallaria boliviana são, além dos prisioneiros e de 210 cavallos mencionados no communicado anterior, de 16 mortos, doze fusis e 10 de munições para metralhadoras. No nosso ultimo ataque ao sector de Gondra, tomámos ao inimigo uma metralhadora. — Ministro da Guerra.

PRISIONEIRO PARAGUAYO RECOLHIDO AO CARCERE DE LA PAZ

Assumpção, 15 — Causou indignação nesta capital a publicação de uma noticia procedente de La Paz, dizendo que o soldado paraguayo Braulio Dominguez, aprisionado em Samaskial, em 1932, estava recolhido ao carcere daquella capital, em companhia de assassinos e ladrões. Os jornaes daqui, commentando essa noticia, dizem que esse facto constitue uma ignominia, pois, a Bolivia, de accordo com as leis de guerra, é obrigada a dispensar aos seus prisioneiros militares o tratamento que merecem.

OS SERVIÇOS DE SAUDE DO EXERCITO PARAGUAYO

Assumpção, 14 — Acabam de regressar do Chaco alguns medicos paraguayos que prestavam serviços nos diversos sectores da luta. Todos elles declaram que as tropas nacionaes estão em excellentes condições physicas e moraes, e como sempre dispostas aos maiores sacrificios em defesa do territorio invadido pelo inimigo. Referindo-se aos serviços de saude do exercito paraguayo em campanha, salientam a sua grande efficiencia em todo sentido, informando que esses serviços são rapidos e perfeitos, desde os postos de emergencia installados nas proprias linhas de frente, até os numerosos e bem montados hospitaes da retaguarda. Fazem calorosos elogios a todos os membros do corpo de saude, dizendo que medicos, pharmaceuticos, enfermeiros, etc, são verdadeiros heroes, promptos a qualquer sacrificio para salvarem as vidas dos feridos sejam estes paraguayos ou bolivianos.

O MUSEU HISTORICO MILITAR DE ASSUMPÇÃO

Assumpção, 14 — O Museu Historico Militar, desta capital, de recente fundação, continúa sendo muito visitado. E' grande a massa popular que procura contemplar de perto as innumeras peças expostas. A direcção do Museu continúa organizando novas collecções com as peças e trophéos de procedencia boliviana e que se encontravam em poder das familias dos combatentes que actuam no Chaco desde o inicio da guerra actual.

Um dos jornaes desta cidade, referindo-se ao Museu, applaude a sua fundação e diz que, graças a essa realização o povo paraguayo póde constatar a veracidade dos communicados officiaes paraguayos referentes ao enorme e variado material tomado aos bolivianos. O mesmo jornal termina dizendo que se a curiosidade do povo boliviano reclamasse a exposição publica do numeroso armamento não poderia constar senão dos fusis pertencentes aos 60 soldados prisioneiros em poder da Bolivia.

O FLAMENGO PERDEU EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 (U. T. B.) — No jogo de football de hoje, entre o seleccionado da Associação Amateurs Argentina e o quadro do Club de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, saiu vencedor o seleccionado local pela contagem de 2x1.

A Semana da Alphabetização

Appello aos sentimentos civicos do povo carioca

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DARÁ INICIO, AMANHÃ, Á ANGARIAÇÃO DE MEIOS PARA A INSTALLAÇÃO E CUSTEIO DE CINCOENTA ESCOLAS PRIMARIAS NESTA CAPITAL — TODAS AS CLASSES SOCIAES ASSEGURARAM APOIO A ESSE PATRIOTICO EMPREHENDIMENTO

A "Cruzada Nacional de Educação", cumprindo um dos postulados de seu elevado programma de acção, começará, amanhã, um dos movimentos mais bellos da nossa vida social.

Realizando a *Semana da Alphabetização*, autorizada pelo chefe do governo provisorio, os idealistas da "Cruzada Nacional de Educação", visam dar um golpe seguro no analphabetismo a que por falta de escolas está a prejudicar o futuro de milhares de creanças.

Foi deante da revelação de estatisticas surprehendentes, divulgadas pelos poderes publicos, confessando a existencia de perto de 100.000 creanças em edade escolar, sem possibilidade de no anno corrente disporem de vagas nos estabelecimentos de ensino publico, que o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, fez sentir, aos seus companheiros de luta a prol da disseminação do ensino, a necessidade imperiosa de uma acção immediata, que significasse um combate systematico a esse acabrunhador estado de coisas.

Entenderam os cruzados da Educação Nacional que o exemplo da diffusão do ensino primario deverá partir da Capital Federal e dahi o appello que dirigiram, com pleno exito, a todas as organizações civis e militares, para a conquista de meios que facilitassem a installação e o custeio de cincoenta escolas primarias, localizadas nas zonas urbana, suburbana e rural, onde mais ha carencia de estabelecimentos publicos.

Orçadas as despesas em réis 300:000$000, a angariação dessa quantia vae ser procedida por meio de vasto e interessante programma, com o concurso das forças armadas e das mais importantes associações civis.

O generoso povo carioca, de certo, dará o seu apoio ao tentamen civico, cooperando para que tenham o maior realce as diversas festas e realizações que formam o programma traçado pela commissão executiva da Cruzada, da qual fazem parte figuras de relevo do nosso meio social, como os drs. Miguel Couto e Fernando Magalhães, conde Pereira Carneiro, almirante Rouxe Mariz, general Andrade Neves, conde Dias Garcia, dr. Raul Leitão da Cunha, dr. Mario de Oliveira, dr. Henrique Lage, dr. Carlos Rohr, dr. Renato Pacheco, dr. Pedro Magalhães Corrêa e barão de Saavedra.

A campanha, no seio da Armada Nacional, será dirigida pelo almirante Americo dos Reis e, no seio do Exercito, pelo general Christovam Barcellos.

Pobres e ricos irmanar-se-ão para satisfazer o appello dos que tomaram a hombros a grandiosa tarefa, para que os 2.000 alumnos que serão matriculados nas 50 escolas de emergencia possam ser agradecidos ao povo em geral, sem distincção de classes, de credos e de nacionalidades, visto que se confundirão no mesmo fim altruistico as grandes e pequenas contribuições, tanto tendo valor a dadiva dos desafortunados como as dos remediados ou dos portadores de riquezas.

O ESPECTACULO DE GALA DO MUNICIPAL

Um dos numeros do programma é o espectaculo de gala que será levado no Theatro Municipal e sobre o qual a secretaria da Cruzada enviou-nos a seguinte nota:

"Já se sabe quem encabeçará o elenco que interpretará a comedia de grande montagem "O Rei da Reclame..." do escriptor Ruy de Castro.

A C. N. E. pretendia ter á frente da Companhia organizada especialmente para dar uma nota de distincção e arte á sua "Semana de Alphabetização" — uma artista que estivesse á altura de chamar a attenção da fina platéa do Municipal para a comedia brasileira. Assim, todos os esforços convergiram para encontrar essa figura de projecção nacional dentro do nosso theatro de dizer, onde dois ou tres nomes de "estrellas" existem com credenciaes para tanto. Dentre elles, um avultava como sendo o de maior fulgor e brilho e esse era o da sra. Dulcina de Moraes a insigne artista patricia, cuja carreira tem sido uma brilhante jornada de applausos e triumphos através do Brasil. São Paulo, Porto Alegre, Bahia, Buenos Aires, cada cidade, cada capital, em que ella passa guarda o seu nome aureolado, symbolizando nelle a expressão mais alta da comedia brasileira. Pois é essa actriz, Dulcina de Moraes, que a C. N. E. apresentará no proximo sabbado creando o papel de "Odette" no "Rei da Reclame...". A seu lado, Carlos Devinelli, o maior galã-brilhante da scena nacional, no papel de "Dagoberto", será a revelação de um artista de linha com uma personalidade marcante, de uma elegancia e distincção parisienses — se imporá á platéa do Municipal como o substituto natural de Leopoldo Fróes. O elenco contará ainda com a sra. Davina Fraga, a actriz admiravel que o abastardamento da nossa comedia tinha obrigado a não mais pisar a scena. Carlos Torres, Antonio Sampaio, Alma Flora, delicioso typo de ingenua moderna, Olga Louro, a "soubrette" inconfundivel, Armando Braga, o optimo galã-comico que todos conhecem, Roque da Cunha, Antonio Laio, Alvaro Costa, Henrique Machado, Paulo Ferraz — todos dirigidos pelo insuperavel professor João Barbosa que está dando ao "Rei da Reclame...", o carinho, competencia e bôa vontade, dirigindo os ensaios da peça no Phenix.

Reis e Silva, o maior tenor brasileiro e a soprano Carmen Gomes, farão tres scenas de operas de Wagner, Carlos Gomes e Giordano. A orchestra symphonica do Municipal e o respectivo corpo de baile, tambem tomarão parte no "O Rei da Reclame..." Cinco scenographos trabalham activamente na confecção dos 15 "décors" da comedia, sendo difficil julgar qual o mais feliz entre Jayme Silva, Coulomb, Lazary, Renato Palmeira e Saul de Almeida. A comedia será representada em palco giratorio, do autor, e que certamente será uma das muitas novidades da noite de espectaculo de gala no Municipal em beneficio da Cruzada Nacional de Educação."

Um erro do Codigo Eleitoral na apuração da eleição e a corrigenda do governo

Escreve-nos o dr. Julio do Valle:

"Desde que foi promulgado o Codigo Eleitoral e sempre que se me depara opportunidade, venho declarando que um grave erro elle contém na parte relativa á apuração da eleição.

Quando me encontrava em grupo de pessoas entendidas em materia eleitoral e que se falava do Codigo, lembrava a necessidade de uma correcção no dispositivo que trata do processo da apuração para a representação proporcional pelo systema ali instituido.

Ao ser iniciado o actual alistamento, em outubro do anno passado, dirigi-me ao gabinete do ministro do Interior para tratar do assumpto, onde entendi-me sobre o mesmo com o dr. Heitor Bracet.

Ouvido com attenção, respondeu-me aquelle funccionario que o caso por mim exposto merecia meditado estudo. Posteriormente, escrevi ligeiros apontamentos e os entreguei ao director do "Correio da Manhã", dr. Paulo Filho, para serem publicados nesse grande orgão de publicidade no momento julgado opportuno, momento que me parece ser exactamente o actual.

Nesses apontamentos eu concretizara assim o caso em apreço:

O Codigo Eleitoral oriundo do anteprojecto elaborado pela Commissão Legislativa, revisto pelos juristas encarregados da respectiva redacção, remodelado pelo governo e por este promulgado nos termos do decreto 21.076, de 24 de fevereiro ultimo, tem a sua estructura visceralmente alterada, [illegible] de ser rectificado ou emendado.

E' assim que se encontra evidente erro ou omissão de termos na redacção com que foi publicado um dos seus principaes postulados, [illegible] de evitar duvidas futuras ou erroneas interpretações por quem tenha de executal-o, na execução das apurações de eleições.

Instituido no Codigo um processo de apuração para a representação proporcional, processo que parece á primeira vista complicado, e regulado o mesmo pelo artigo 58 e seus paragraphos, verifica-se a flagrante inapplicabilidade das normas ali estabelecidas e preceituadas para a sua execução.

Vejamos as incongruencias. No n. 6 do art. 58, define-se o que seja quociente eleitoral, do modo seguinte:

"Determina-se o quociente eleitoral dividindo o numero de eleitores que concorrerem á eleição pelo numero de logares a preencher no circulo eleitoral, desprezada a fracção."

Diz o n. 7 do mesmo artigo:

"Determina-se o quociente partidario dividindo pelo quociente eleitoral o numero de votos emittidos em cedulas sob a mesma legenda, desprezada a fracção."

Esses dois dispositivos, do modo como estão redigidos, repellem-se e não podem ter applicação.

Exemplifiquemos a nossa asserção. Em um Estado, cuja representação seja composta de 17 constituintes e em cuja eleição tenham comparecido e votado 35.000 eleitores, a apuração, pelo criterio do Codigo, far-se-á do modo seguinte: 35.000 eleitores divididos por 17 representantes egual a dois mil e cincoenta e oito, que será o quociente eleitoral, restando a fracção 14 que, afinal, será desprezada.

O candidato que tenha obtido esse quociente — 2.058 — está virtualmente eleito em primeiro turno, seja candidato avulso, seja candidato partidario.

Nessa eleição disputaram 4 partidos. O partido A levou ás urnas 4.600 eleitores; o partido B, 4.500 eleitores; o partido C, 1.900 eleitores; o partido D, 1.800 eleitores, [illegible] 12.800 eleitores. Os restantes eleitores, num total de 22.200, avulsaram os seus suffragios.

Da fórma porque está redigido o n. 7 do art. 58, o quociente partidario do partido A deve ser 4.600 eleitores multiplicados por 18 votos cada um, ou sejam 82.800 votos, por isso que cada cedula representa o numero dos 17 elegendos accrescido de mais um.

Com essa votação dividida pelo quociente eleitoral 2.058, chegar-se-ia ao resultado inadmissivel de terem sido eleitos 40 candidatos, e não apenas os 17 da respectiva representação!

Teriamos assim o absurdo de que o partido A, tendo apenas levado ás urnas 4.600 eleitores, com os seus 82.800 votos, conseguiria eleger mais do duplo dos 17 representantes do estado, com um total de eleitores em que comparecera 35.000 eleitores!

E as votações dos outros partidos? E as votações dos candidatos avulsos?

E' evidente não ter sido este o objectivo visado pela Commissão revisora do ante-projecto eleitoral, [illegible] encontra-se no art. 58, o n. 8 seguinte:

"Estarão eleitos em primeiro turno tantos candidatos, entre os mais votados, quantos igualarem o quociente partidario, e denominar-se quociente partidario o que se obtém, desprezada a fracção, dividindo-se pelo quociente eleitoral o numero de votos que, em primeiro turno, cada partido, alliança de partidos, ou candidato avulso, tenha obtido."

Em taes condições torna-se certo que no n. 7 do art. 58 houve a omissão dos termos "no primeiro turno". Parece, pois, que esse n. 7 do mesmo artigo devia estar redigido, isto é, do modo seguinte:

"Determina-se o quociente partidario dividindo pelo quociente eleitoral o numero de votos, no primeiro turno, emittidos em cedulas sob a mesma legenda, desprezada a fracção."

Nas Instrucções de 3 de março findo, elaboradas pelo Superior Tribunal, foi mantido o criterio errado do Codigo, como se vê do art. 59, § 2º das mesmas Instrucções, redigido nestes termos:

"Determinará em seguida os quocientes partidarios, dividindo o numero de votos emittidos em cedulas sob a mesma legenda, pelo quociente eleitoral, desprezada a fracção."

A redacção é a mesma do n. 7 do art. 58 do Codigo Eleitoral, havendo apenas a transposição de termos.

O absurdo apontado, que occorreria na execução do dispositivo do Codigo, permanece nas Instrucções; [illegible] o governo, [illegible] corrigiu, felizmente, o erro do Codigo; [illegible] deu entretanto uma formula mais clara e não absurda para o processo da apuração.

Essa formula substitue termos do dispositivo do Codigo, conservados nas Instrucções do Tribunal Superior, dispositivo que passou a ter a redacção que se segue:

"Determinará, em seguida, os quocientes partidarios dividindo o numero de cedulas sob a mesma legenda pelo quociente eleitoral, desprezada a fracção."

[illegible]

Agora, sim, está mais ou menos certo o processo a observar-se na apuração da eleição.

Façamos uma demonstração da nossa affirmativa, tomando por base o proprio resultado da eleição já referida, realizada na mesma região, para eleger os 17 representantes.

[illegible]

As Instrucções do Superior Tribunal, [illegible] e approvadas pelo decreto numero 22.627, de 7 do corrente, esclarecem perfeitamente todas as duvidas que se têm articulado. — *Julio do Valle*."

A CRITICA DA IMPRENSA E A CENSURA

Uma nota da Directoria Geral de Publicidade da Policia — Civil —

Communica-nos da Directoria Geral de Publicidade:

"Em referencia a telegramma nesta data enviado pelo sr. ministro da Agricultura á Directoria do "O Globo", cabe á Directoria Geral de Publicidade da Policia Civil desta capital esclarecer que della nunca emanou nenhuma ordem tendente a prohibir na Imprensa a superior critica dos actos da publica administração, [illegible]

O que essa directoria tem impedido, e continuará a fazer, são as criticas e ataques [illegible]

Rio, 15 de abril de 1933."

Insistindo em ter descoberto o meio de captar a electricidade atmospherica

Porto Alegre, 15 (A. B.) — O sr. Raphael Papales que julga ter descoberto o meio de captar a electricidade na atmosphera, [illegible] experiencia [illegible]

Falando á imprensa, o sr. Papales [illegible]

[illegible] 10.000 contos de réis, dos quaes 2.000 já lhe foram offerecidos por capitalistas desta praça.

[illegible] e 25 réis [illegible]

Pingos & Respingos

Cogita-se da creação de um imposto contra os celibatarios.

— E, agora que as mulheres têm os seus direitos equiparados aos dos homens, esse imposto multa não alcança tambem as celibatarias?

— Não; falta-lhes o *animus nocendi*; ellas, se estão em falta, é por motivos independentes de sua vontade.

* * *

Na rua Maranguape, Maria José, abandonada pelo amante, resolveu suicidar-se, e, para isso, ingeriu uma lata de creolina.

— Por que creolina?

— E' que, da ultima vez que procurou o amado, elle disse-lhe, apontando a porta: — Desinfecta!

* * *

Com destino a Londres passou por Marselha o navio inglez "Maloja", levando uma carga de 6 milhões de rupias em ouro amoedado.

Commenta o Flexa Ribeiro: O "Maloja", hein? Uma loja de cambista que vale ouro!

* * *

Entre *sportsmen*:

— Pois é, graças ao sport, vou arranjar um excellente emprego...

— Profissionalismo sportivo?

— Não. Especialismo policial.

* * *

Futurismoff

O poeta bolchevista Byedny recebeu do governo dos Soviets o cordão da "Ordem de Lenine".

(Telegramma)

Concordom
Que para ser agraciado com essa [ordem,
O poeta bolchevista
Byedny
Bombastico e dynamista,
Deve ter feito do verso uma salada [russa
E reduzido a poesia
A' mais perfeita anarchia.

Cyrano & Cia.

O VERDADEIRO BRIAND

Poucos homens publicos foram tão discutidos nestes ultimos annos quanto esse que agora repousa no pequeno cemiterio de Cocherel. [illegible]

[illegible] Quando comprehendia que uma attitude estava em desaccordo com o *sentido* dos acontecimentos, modificava-a, para manter-se fiel ao seu realismo intuitivo. Não tinha crença magica no poder das formulas, mas adivinhava, sabia dar uma expressão verbal á realidade historica que percebia. Desde o fim da guerra sentira, cada dia com maior certeza que a união européa era uma *necessidade* historica. Por isso, no momento opportuno, lançou a formula "Estados Unidos da Europa". Ella, de facto, não representava para elle uma coisa nitida, mas significava uma tendencia que fatalmente viria a crystallizar-se, a adquirir um conteúdo positivo. Assim nos parece ter sido o "cynico" que, talvez dentro de bem pouco tempo, terá a sua "grandeza" proclamada pela justiça inappellavel da evolução historica.

SPECTATOR

O novo inspector do trafego da policia do Districto Federal

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o capitão Raul Pinto Seidl, do logar de inspector do trafego, da Policia do Districto Federal, e nomeando para substituil-o o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa.

Agradecidos ao chefe do governo

Recebeu o chefe do governo provisorio os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 11 — A Associação Commercial dos Varejistas, tem a grande satisfação de lhe trazer os seus cumprimentos por motivo da assignatura do decreto n. 22.626, que regula os excessos praticados pela usura desenfreada. Como medida complementar, ousariamos suggerir a v. ex., a conveniencia de facilitar o mais amplo possivel os redescontos no Banco do Brasil. Cordiaes saudações — *Paulino Fontoura*, presidente".

"Villa Nepomuceno, 11 — Em nome dos lavradores da colonia italiana de Nepomuceno, agradecemos a v. ex., a assignatura do decreto contra a usura. Respeitosas saudações — *José Lourenzoni — Zacharias Lourenzoni*".

A partida do general Manoel Rabello para Recife

Como o digno militar se despediu do seu Destacamento

A bordo do "Siqueira Campos", partiu hontem, para Recife, afim de assumir o commando da 7ª região, o general Manoel Rabello.

Ao seu embarque, que se effectuou ás 10 horas da manhã, no Armazem 15 do Cáes do Porto, compareceram innumeros officiaes e amigos. Dentre os presentes notámos o representante do ministro da Guerra, o dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, o capitão Serôa da Motta, interventor no Estado do Maranhão, e outros vultos da revolução.

O GENERAL RABELLO DESPEDE-SE DO SEU DESTACAMENTO

Ao deixar o commando do seu Destacamento, o general Manoel Rabello, em boletim assim se dirigiu aos seus commandados:

"Nomeado commandante da 7ª Região Militar e devendo partir no dia 15 para Recife, designo o capitão Oswaldo de Sá Couto, para responder pelo commando do Destacamento e tomar as medidas necessarias á terminação dos trabalhos de desmobilização. Findo, assim, a minha permanencia á testa do Destacamento, de seus officiaes e praças.

A todos, quero hoje apresentar as minhas despedidas e os meus agradecimentos, que, se me permittem, dar-lhes, tambem, ao lado delles, os conselhos que a minha edade e a longa experiencia de vida inspiram agora.

. . . .

O mundo atravessa uma hora de amargura e tristeza. Ao lado de um conjuncto de esperanças e de opportunidades felizes, ha um enorme desequilibrio moral e material; uma indisciplina generalizada; um egoismo elegido em norma; uma intolerancia sem limites.

E o panico persiste. Cada qual cuida de sua salvação, e fazendo dos seus interesses pessoaes um objectivo de vida, [illegible] E assim, [illegible] fazemo-nos isolados e, portanto, oppostos. Nem o soffrimento commum conseguiu uma ligação duradoura!

Somos egoistas. A politica que [illegible] é a do nosso "eu".

Não comprehendemos bem a collaboração; [illegible] não cedemos, e queremos tudo; não auxiliamos, e pedimos apoio; não respeitamos e exigimos justiça; não cremos e pregamos confiança.

[illegible]

Servir á collectividade; dar-lhe, com a nossa tolerancia, a nossa disciplina, a nossa collaboração, a certeza de dias mais felizes — é indagação que não nos penetra.

Praticamos uma só lei — salve-se quem puder.

. . . .

O desequilibrio moral nasce das divergencias [illegible] E este só póde ser uma — a disciplina. Entenda-se, porém, o termo na sua expressão sadia. [illegible]

Só assim seremos solidarios. [illegible] — a familia, a patria, a humanidade. [illegible]

Servir á sociedade não é abafar o individuo, mas no contrario, fortalecel-o, fazel-o util, mais digno.

Só ha, pois, um caminho a seguir — melhorarmo-nos a nós mesmos para melhor podermos servir. [illegible]

Nenhuma illustração vale por si mesma. Para ser util, impõe-se ser constructiva. E isso só existe com o altruismo. Neste é que reside o segredo do homem superior, do que escapou á mediocridade, do que se eleva acima de seu meio e de sua época.

Olhemos, pois, em primeiro logar para os nossos defeitos e procuremos diminuil-os. Orientemo-nos na vida com um fim util, com a vontade de servir aos nossos semelhantes.

Para tal não se impõe alta cultura. Basta coração; basta caracter; basta vontade firme e orientada. E cada um tem em si um thesouro de virtudes ainda por explorar; reservas moraes immensuraveis; possibilidades de progresso infinitas.

Façamo-nos, pois, homens necessarios. Isso nos ha de conduzir á felicidade que é recompensa natural de toda a bôa acção.

Ninguem a conquista senão quando a tranquillidade moral vive com elle.

Os europeis são fachadas mentirosas. Penetrem no interior do castello e ahi devassarão uma vida de desassocego; a intranquillidade de consciencia; a inquietação do espirito.

O conforto moral é mais exigente. Elle pede uma conducta uniforme, simples e digna; impõe sacrificios, mas dá compensações inestimaveis.

Serve ao individuo e ao meio, serve á patria e ao mundo. Reflecte-se nas bençãos dos seus semelhantes e se transforma em estimulo e fé. Vive assim querido e amparado; vive util, construido para os outros e para si.

. . . .

Construamos, pois, para todo o mundo. Desse modo não sentiremos o isolamento nem a incomprehensão; escutaremos e seremos ouvidos; daremos amparo e seremos apoiados; espalharemos confiança e teremos estimulos; viveremos, emfim, num mundo de tolerancia, de alegria e de bondade.

Attingiremos a formula maxima de nossa felicidade — viver para outrem.

. . . .

Apraz-me dizer que tive a felicidade de ter, no meu Destacamento, valores moraes, que deixaram no meu coração imperecivel reconhecimento, pelos seus altos serviços á patria. Com esses officiaes, graduados e praças — só me resta congratular-me pelos seus esforços civicos em prói da grandeza da Republica."

O DIA PAN-AMERICANO

Communicam-nos da Federação Nacional das Sociedades de Educação:

"O Conselho Director da União Pan-Americana, por proposta do embaixador do Brasil em Washington, o exmo. dr. S. Gurgel do Amaral, resolveu, em 7 de maio de 1930, "recommendar que os governos, membros da União Pan-Americana, designem o dia 14 de abril como "Dia Pan-Americano" e que as bandeiras nacionaes sejam hasteadas nessa data".

Todas as nações americanas corresponderam á recommendação do Conselho Director, expedindo os actos necessarios.

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, pela sua secção "Paz pela Escola" e de accordo com o exmo. ministro das Relações Exteriores resolveu promover a commemoração do Dia Pan-Americano — o Dia das Americas — de accordo com o seguinte programma que mereceu a approvação da mesma autoridade:

1º — O Dia Pan-Americano, de accordo com a resolução adoptada pelo Conselho Director da União Pan-Americana, por proposta do embaixador do Brasil em Wasington, exmo. dr. Gurgel do Amaral, sendo annualmente commemorado a 14 de abril, e este anno esta data coincidindo com a commemoração da morte de Jesus Christo, em respeito aos sentimentos religiosos dos povos christãos, é alvitrada a transferencia da commemoração do Dia das Americas.

2º — No dia 22 de abril, a F. N. S. E. promoverá, pela imprensa diaria e pela radiofusão, uma propaganda da commemoração do Dia Pan-Americano, redigindo textos para divulgação em que sejam expostos concisamente:

a) a origem do movimento Pan-Americano, filiando-o ao voto formulado pelo grande Simão Bolivar no Congresso do Panamá;

b) a genese systematica da União Pan-Americana e o seu desenvolvimento, desde a Primeira Conferencia Internacional Americana, reunida em Washington, em 1890, até o presente;

c) a organização actual da União Pan-Americana e os serviços e objectivos de cada uma de suas secções: editorial, de cooperação intellectual, de cooperação agricola, de informações financeiras, de estatistica, gabinete do consultor commercial, bibliotheca de Colombo;

d) as actividades officiaes da União Pan-Americana e da Repartição Sanitaria Pan-Americana, com aquella em collaboração;

e) os objectivos superiores do movimento Pan-Americano e as grandes possibilidades que lhe estão reservadas tanto na ordem politica como economica, em beneficio do programma e do bem estar dos povos americanos.

3º — Pelos bons officios do ministro das Relações Exteriores junto aos exmos. srs. ministros do Interior e da Educação e Saude Publica será solicitada a collaboração dos governos dos Estados da União e dos estabelecimentos de ensino federaes, estaduaes e municipaes para a execução do programma commemorativo do Dia Pan-Americano, para o que a F. N. S. E. fornecerá os necessarios exemplares desse programma e as informações a que se refere o seu item 2º.

4º — Nos institutos de ensino de todos os grãos, serão realizadas conferencias commemorativas do Dia Pan-Americano, obedecendo ao programma da mesma commemoração.

Quando se torne possivel, além dessas conferencias serão organizadas sessões litero-musicaes cujos programmas serão elaborados com o fito de vulgarizar composições musicaes e poeticas de actores americanos.

No Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro e nos estabelecimentos congeneres, officiaes ou particulares, dos differentes Estados da União e do Districto Federal serão organizados concertos, segundo programmas elaborados com a mesma orientação.

Tanto nesses concertos, como nas sessões litero-musicaes de quaesquer estabelecimentos de ensino e nas commemorações organizadas, segundo o mesmo programma geral nos quarteis, fortalezas, estabelecimentos militares e unidades da esquadra nacional sempre que fôr possivel, se fará execução dos hymnos nacionaes das differentes republicas americanas.

5º — A F. N. S. E. promoverá em sua séde á rua do Rosario n. 139, 3º andar, uma exposição Pan-Americana com os elementos que lhe fôr possivel coordenar, exposição que será franqueada ao publico em dias que serão dados á publicidade.

6º — No dia escolhido para a commemoração Pan-Americana, realizar-se-á uma sessão solenne sob a presidencia do ministro do Exterior e com a collaboração da F. N. S. E.

Essa sessão terá logar como entender conveniente o ministro das Relações Exteriores, no salão de conferencias do mesmo Ministerio."

N. da R. — O "Correio da Manhã" na sua edição de 14 do corrente occupou-se largamente de tudo quanto visam os numeros 1º, 2º e 3º do programma acima.

Cumprimos assim o appello que nos fez a "União Pan-Americana", seguindo ao mesmo tempo as normas que sempre adoptamos de promover o fortalecimento dos laços de amisade e cooperação entre as nações americanas.

Tendo feito em tempo opportuno o historico de tudo quanto se relaciona com a instituição do "Dia das Americas", não deixaremos comtudo, de prestar o nosso concurso á annunciada commemoração.

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a primeira sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no corrente anno, na qual será commemorado o "Dia da America", com uma conferencia do ministro Rodrigo Octavio, seu vice-presidente.

Em 26 de maio de 1924 o ministro Rodrigo Octavio fez no Instituto uma interessantissima palestra sobre o "Reconhecimento da Independencia pelos Estados Unidos", pondo em relevo o papel do nosso enviado diplomatico José Silvestre Rebello, um dos 27 fundadores do Instituto.

Essa associação tambem promoveu, e realizou em 1922 o Primeiro Congresso Internacional de Historia da America, do qual appareceram nove volumes de sua Revista.

A sessão de amanhã é publica, não sendo exigido trajo de rigor.

Um novo membro para a Commissão de Requisições

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, nomeando membro da Commissão Central de Requisições, o capitão de mar e guerra do corpo de commissarios da Armada, [illegible] Martins de Oliveira.

Primeira Conferencia Nacional de Juristas

Designada para amanhã, ás 5 horas da tarde, a sessão preparatoria — Trabalhos apresentados

Deverá realizar-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no Instituto da Ordem dos Advogados, a sessão preparatoria da Primeira Conferencia Nacional de Juristas, cujos trabalhos durarão 8 dias. Terça-feira, ás 9 horas da noite, será solennemente inaugurada, no referido local, a mesma Conferencia com a presença do mundo official e dos representantes das academias, revistas e associações dos cultores das letras juridicas.

Foram apresentadas varias dissertações sobre as theses constantes do programma fartamente divulgado em todo o paiz. De accordo com a ordem numerica, serão as mesmas debatidas em plenario. A Secretaria mandará publicar as conclusões de cada trabalho referente ao questionario da Conferencia, afim de facilitar o exame das questões em plenario.

Já são conhecidas as conclusões das primeiras theses recebidas pela Secretaria.

Coube ao dr. Clovis Bevilaqua a these n. 2, redigida nos seguintes termos: Deve manter-se o systema presidencial ou será preferivel o parlamentar? Qual a orientação aconselhavel? Será conveniente a adopção do syndicalismo ou de outra fórma de organização socialista?

Aquelle jurista conclue assim:

1º. E' preferivel em these, e particularmente para o Brasil, o systema presidencial.

No regimen presidencialista ha maior estabilidade no governo, condição necessaria para a execução de planos traçados, tendo-se em vista os melhoramentos materiaes e moraes do paiz; a divisão dos poderes politicos, essencial á liberdade e á segurança do cidadão, encontra a sua applicação mais exacta e melhor corresponde á distribuição normal das funcções do organismo do Estado; mais utilmente se aproveita o tempo no corpo legislativo, com a reducção das juntas oratorias; e o poder Judiciario assume a verdadeira posição de poder politico, applicando o direito, velando pelo fiel cumprimento da Constituição, quer pelo legislativo, ao passo que no regimen parlamentar, a posição do Judiciario não tem o mesmo relevo, a mesma acção moderadora.

2º. Convém, porém, limitar-se os poderes do presidente da Republica, no que concerne á nomeação dos magistrados, a decretação do estado de sitio, e ás delegações legislativas, tornando-se, além disso, effectivamente, responsavel pelos abusos que commetter no exercicio do seu mandato.

3º. Não é aconselhavel a representação das classes, porque estas formações sociaes, creadas pelas profissões, não têm a visão geral dos interesses collectivos, senão de modo apagado e secundario, porque o interesse particular sobre ellas actua mais fortemente do que o geral.

4º. A funcção dos technicos não póde ser senão informativa.

5º. As condições historicas fizeram do Brasil uma democracia. A nossa evolução politica, no sentido cultural, deve ser na direcção do aperfeiçoamento da democracia para que a dos operarios e empresarios, intellectuaes e mecanicos, productores, mediadores e consumidores possa attender, com egualdade, as providencias legislativas.

A these de que é relator o dr. Astolpho Rezende, presidente da Conferencia, tem o numero 6 e é a seguinte: Convém crear tribunaes especiaes para a repressão de abusos da administração? Como devem ser organizados.

Assim conclue o dr. Astolpho Rezende:

1º. E' de toda conveniencia e mesmo de necessidade inadiavel crearem-se tribunaes para a repressão dos abusos da administração publica, sem prejuizo das attribuições outorgadas ao poder Judiciario.

2º. Taes tribunaes devem ser creados *ad instar* da IV secção do Conselho de Estado da Italia, segundo a lei de 1890.

O dr. Alberto do Rego Lins relatou a these numero 18, cuja redacção é a seguinte: Devem-se definir, na Constituição os direitos individuaes? No caso affirmativo quaes os que devem ser?

Assim conclue o relator:

1º. Devem-se definir, na Constituição, os direitos individuaes.

2º. Devem ser definidos todos os direitos individuaes que são, hoje, patrimonio commum dos povos cultos, organizados sob o regimen democratico. Não basta apenas que sejam comprehendidas nessa definição, exigida até mesmo para o reatamento da nossa tradição liberal, os direitos concernentes á egualdade, liberdade, segurança e propriedade. Os direitos de fraternidade precisam ser egualmente determinados no nosso futuro codigo politico. Cumpre, porém, não ficar sómente ahi. A familia, cuja base é o matrimonio, reclama tambem o amparo da Constituição.

Quando se encarece a estabilidade da familia em paiz de população catholica, se pleiteia implicitamente a indissolubilidade do vinculo conjugal.

Faz-se mistér ainda que, no capitulo destinado á definição dos direitos, não se omitta absolutamente o que se reputa essencial á educação, ao desenvolvimento moral e á saude do homem e á defesa e á coordenação da economia nacional.

A liberdade do ensino religioso nas escolas publicas está dentro das conclusões que autorizam as premissas.

3º. Ha necessidade de uma jurisdicção constitucional para que a garantia dos direitos individuaes não seja burlada ou não se reduza a uma inutilidade theorica. Não se accommodando ás exigencias dos costumes e ás tradições do povo brasileiro do territorio nacional uma Alta Côrte Constitucional, semelhante á que existe na Austria, é indispensavel que o contrôle constitucional caiba aos tribunaes, organizados sobre outras bases. Instituida a unidade de justiça, com a consequente autonomia na sua composição, o Supremo Tribunal Federal passará, então, a ser, de facto, o tabernaculo desses direitos individuaes e sociaes, annullando, originariamente ou por decisões proferidas em recursos, os actos inconstitucionaes.

O dr. Oscar Martins Gomes, propugna, no relatorio da these 26ª, por uma melhor divisão territorial do paiz; o dr. Guilherme Estellita, relatando a these, sobre a organização que deve ter o Districto Federal, opina que se lhe assegure a mesma autonomia administrativa dos demais municipios brasileiros; o dr. Raul Fernandes declara-se favoravel á dualidade de direito adjectivo.

O ministro Rodrigo Octavio disserta sobre nacionalidade, naturalização, cidadania e condição dos estrangeiros e as linhas geraes a que se deverá obedecer.

Apresentaram trabalhos os drs. Gudesteu Pires, Marcillo de Lacerda, José de Castro Nunes e outros.

Já adheriram á Conferencia, os institutos dos seguintes Estados:

Pará, representado pelo dr. Eurico Valle; Rio Grande do Norte, pelo dr. Roberto Lyra; Alagoas, pelo dr. Alberto do Rego Lins; Espirito Santo, pelo dr. Cesar Lima Magalhães; Rio de Janeiro, pelos drs. Henrique Castrioto, Godofredo Pinto, Arnaldo Tavares, Abel Magalhães, Ramon Alonso, Homero Pinho e Melchiades Picanço; Paraná, pelo dr. Oscar Martins Gomes; Santa Catharina, pelos drs. Nereu Ramos, Arthur Ferreira da Costa e Luiz Gallotti.

Designaram tambem representantes as Faculdades de Direito de Bello Horizonte e do Estado do Rio e o Tribunal de Justiça do Amazonas.

DOIS DESPACHOS EDIFICANTES DO INTERVENTOR BARATA

Registrando uma traficancia e reparando uma injustiça

Belém, 15 (União) — O interventor federal, que se encontra em Recife, lavrou, pouco antes de embarcar, o despacho que segue, num officio da Directoria Geral da Fazenda Publica: "Restitua-se o deposito ficticio constante da presente communicação. Cumpram-se os compromissos governamentaes como este, embora eivado da mais grossa bandalheira, caracteristico da Republica velha, cujos costumes gora forcejam de novo a volta. Publique-se no "Diario Official" e dê-se nota á imprensa".

Belém, 15 (União) — No requerimento que Manuel Figueiredo dirigiu ao interventor federal, pedindo a sua reintegração no cargo de official do 1º cartorio do Registo Civil de Nascimentos, da 1ª Circumscripção da Comarca da capital, o major Magalhães Barata exarou o seguinte despacho: "Deferido — Mercê de Deus ainda me foi dada oportunidade de reparar a injustiça que involuntariamente commetti para com este moço.

Ao dr. secretario geral do Estado, para baixar este justo e reparador acto meu".

O ministro da Guerra chega amanhã de regresso de sua viagem á Minas

O general Espirito Santo Cardoso, que ha dias se acha na cidade de Tres Corações, deverá regressar a esta capital, amanhã, pelo trem da manhã.

O general tomará o trem da Rêde Sul Mineira hoje, á noite, com destino ao Rio de Janeiro.

Designações feitas para a Secretaria do gabinete

Foram designados para a Secretaria geral do gabinete do prefeito: escripturario, interino, o sr. Armando Fontes e fiscal, interino, o guarda de jardins, da extincta Directoria de Arborisação, Alfredo Hilario Brosa.

Designação de um 3º official para servir na sub-Directoria Administrativa da Secretaria do gabinete do prefeito

O 3º official da secretaria geral do gabinete, Imar Carvalho do Amaral, foi designado para ter exercicio na Sub-Directoria Administrativa daquella secretaria.

PRIMEIRO CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A sessão de installação no salão de honra do Instituto Nacional de Musica

Está definitivamente assentado que a sessão de installação, será feita hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio, cedido pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação.

A solennidade terá um cunho de grande imponencia, mas é preciso accentuar, e isto a mesa pede, que, por nosso intermedio, seja dito, que não haverá exigencia de traje de rigor, devendo, até, o pessoal de farda dos diversos departamentos comparecer como habitualmente se trajá, isto é, com o uniforme de serviço.

Depois da reunião de hontem, marcada para ás 10 horas da manhã, no salão nobre da Bibliotheca Nacional, commissões de congressistas foram convidar o chefe do governo provisorio, os ministros e altas autoridades.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O decreto de nomeação do general Tasso Fragoso vae ser assignado no proximo despacho

Por ter acquiescido ao convite que lhe foi feito pelo governo, será no proximo despacho da pasta da Guerra nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o general Augusto Tasso Fragoso.

Convém registrar que o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, antes de partir para a cidade de Tres Corações, no Estados de Minas, esteve pessoalmente na residencia do general Tasso, afim de convidal-o para o alto cargo em que vae ser investido.

Sir Austin Chamberlain provoca um incidente com a Allemanha

O governo do Reich vae mandar a Londres um protesto contra o discurso daquelle estadista

Berlim, 15 (U. T. B.) — A imprensa allemã continua a occupar-se largamente dos discursos pronunciados quinta-feira na Camara dos Communs, em Londres, principalmente no que diz respeito ás affirmações radicaes e violentas usadas pelo sr. Austin Chamberlain, ex-ministro dos negocios estrangeiros.

São objecto de commentarios severos as expressões usadas pelo ex-titular do "Foreign Office", principalmente quando elle disse que "O Reich está animado de um novo espirito que reune o que ha de peor no velho prussianismo a um excesso de selvageria do orgulho, nacional, não permittindo a seus concidadãos que usem dos mesmos direitos de cidadania dentro de suas proprias fronteiras".

Esse e outros trechos do discurso do sr. Austin Chamberlain são severamente condemnados pela imprensa allemã, sendo que alguns jornaes chegam a attribuir a attitude do orador britannico á "propaganda marxista".

Outros jornaes reproduzem telegrammas de seus correspondentes em Paris, os quaes dizem que as palavras anti-germanicas pronunciadas na Camara dos Communs ecoaram ali muito lisonjeiramente, por virem provar que o ponto de vista da Inglaterra em relação á Allemanha mudou completamente desde o advento do "hitlerismo". Accrescentam esses correspondentes que a França recebeu com muita satisfação as reservas oppostas agora na Inglaterra á consummação do projectado Pacto das Quatro Potencias.

Interpretando os pontos de vista adoptados pela imprensa e pela opinião publica, o governo do Reich deu instrucções a seu embaixador em Londres para apresentar ao "Foreign Office" uma nota de protesto contra aquelle discurso.

N. da R. — Temos insistido, por diversas vezes, sobre o perigo que representa para a tranquillidade mundial a campanha furiosa a favor da "revisão" dos tratados, que se vem desenvolvendo em alguns paizes europeus, cujos governos desejam aproveitar-se das difficuldades presentes para satisfazerem suas pretenções expansionistas. Nestes ultimos mezes, sobretudo, com a ascensão ao poder, na Allemanha, de um governo ultra-nacionalista e militarista, essa campanha revisionista tomou um aspecto ainda mais alarmante. Em meio da inquietação provocada por esse estado de coisas, surgiu, no mez passado o plano Mussolini, cujos objectivo é conseguir, com um golpe habil de diplomacia, desaggregar o bloco de nações que se mantém intransigente na defesa de sua integridade territorial. Com effeito, esse plano procura dar ao agrupamento das quatro grandes potencias européas o "direito" de dispôr á vontade dos destinos da Europa. O absurdo dessa idéa faz logo suspeitar a sua verdadeira finalidade, que é separar a França da Polonia e da "Pequena Entente", afim de que a Italia, e a Allemanha e os paizes que gravitam em torno destas potencias possam impôr as suas pretenções territoriaes. A attitude energica da "Pequena Entente" e da Polonia, bem como a segurança e a habilidade da politica franceza, neutralizaram, porém, o perigo resultante da attitude contemporizadora assumida pelo governo inglez nesse caso. A sessão de ante-hontem na Camara dos Communs, em que os representantes de todas as correntes da opinião ingleza se manifestaram de modo bem diverso da orientação dos senhores MacDonald e John Simon em relação ao pacto quadruplo, veiu demonstrar que a Inglaterra, fortemente mal impressionada com os acontecimentos politicos da Allemanha, não admitte qualquer concessão, no momento, ao bloco revisionista *á outrance*. O major Attlee, o sr. Austin Chamberlain, o general Spears, o sr. Churchill e outros oradores que puzeram em evidencia a impossibilidade da Inglaterra apoiar o pacto quadruplo mórmente nas actuaes condições politicas da Allemanha, trouxeram á opinião mundial a confirmação de que a politica ingleza continuará, inflexivelmente, a seguir o programma de manutenção da paz européa. As palavras energicas do sr. Chamberlain, que mereceram a approvação de quasi toda a Camara, salientando que grande erro seria, acceitar, como uma imposição, a revisão territorial, quando o governo allemão se torna o maior factor de inquietação européa, exprimiram perfeitamente o tradicional bom-senso da politica britannica.

O sr. Churcill, demonstrando que a França, "protectora das pequenas potencias européas" devia contar com a solidariedade ingleza, não fez mais que proclamar uma directriz que é imposta á Inglaterra pelo sentido dos acontecimentos historicos contemporaneos.

A imprensa allemã está atacando furiosamente os *leaders* da opinião ingleza, mas o que é necessario accentuar é que os discursos de quinta-feira na Camara dos Communs hão ter o effeito de uma ducha de agua fria sobre a exaltação do governo dos "nazis" e dos "capacetes de aço". Justamente quando vão reunir-se em Washington os representantes de varias nações para entrarem em entendimentos preliminares sobre as grandes questões a serem discutidas na Conferencia Economica Mundial, um inteiro accordo entre a França e a Inglaterra a respeito do problema da revisão territorial da Europa constitue um factor indispensavel para o successo dessa Conferencia, isto é, para a restauração da economia mundial. Da *entente* franco-ingleza, deverá necessariamente resultar uma união de vistas entre as tres grandes democracias actuaes, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, e essa união de vistas seria actualmente, a mais solida garantia para a paz mundial. E' que, nesse caso entre outras coisas [illegible] que a discussão em torno da revisão territorial da Europa só poderia ser aberta após o termo da phase de depressão mundial. E, num futuro periodo de prosperidade, é muito pouco provavel que a restauração desse problema venha a fazer-se por processos bellicosos.

O dissidio colombo-peruano

Diz-se em Buenos Aires que as forças adversarias estão combatendo em Puerto Arturo

Buenos Aires, 15 (União) — "La Nacion" inseriu a seguinte informação: "Despachos recebidos da zona litigiosa, entre o Perú e a Colombia, annunciam que nas visinhanças de Puerto Arturo peruanos e colombianos estão empenhados em serios combates. Puerto Arturo é um forte peruano, que constitue a chave da região média do rio Putumayo. Fortes contingentes peruanos estão promptos para marchar sobre Iquitos, afim de reforçarem as guarnições do Putumayo. As noticias indicam que as forças colombianas, que são numericamente superiores aos defensores de Leticia, invadiram a região do Putumayo desde a base de Caucaya. Os peruanos, porém, resistem, desassombradamente.

O coronel peruano Oscar Ordoñez, chefe do contingente civil que se apoderou de Leticia, em setembro de 1932, foi recebido com grandes festas em Puerto Arturo, onde chegou á frente de 500 homens, para tomar a seu cargo a defesa desse forte."

A sra. Roosevelt não dará recepções emquanto durar a depressão

Washington, 15 (U. T. B.) — A vida social, nas espheras officiaes, está praticamente reduzida a nada, desde que o presidente Roosevelt assumiu o governo.

A senhora Roosevelt não teve ainda occasião de assumir, em qualquer acto solenne de sociedade, as suas funcções de "Primeira dama dos Estados Unidos", e não houve ainda nenhum acontecimento mais importante do ponto de vista social, capaz de manter o brilhantismo anterior das grandes reuniões e recepções.

Sabe-se agora que isso se deve á propria iniciativa da sra Roosevelt a qual, de accordo com as esposas dos ministros do actual governo, resolveu suspender todas as actividades sociaes, em virtude da depressão economica em que se debate o paiz. Entretanto, a "primeira dama dos Estados Unidos" annunciou que receberá as pessoas de suas relações, na intimidade da Casa Branca, todos os dias, por occasião do chá das cinco horas.

Contra a usura

Escreve-nos o contabilista sr. Luiz Wellisch:

"Foi afinal publicado o decreto que regerá, daqui por deante, os emprestimos hypothecarios.

Estão de parabens os respectivos devedores que têm assim os seus interesses efficientemente defendidos contra a insaciavel ganancia dos detentores do dinheiro.

Para completar tão inestimavel serviço, prometteu o governo, como se vê do art. 17 do decreto acima referido, regular tambem os casos de outros emprestimos, e se o governo prometteu, póde-se ficar certo de que assim o fará.

No entretanto, se é relativamente facil controlar os emprestimos hypothecarios e sob penhores, já não o é no que respeita aos que são feitos mediante promissorias, duplicatas, cauções etc. Sim, porque quando um pobre diabo acossado pela necessidade, appella para um dos innumeros filhos de Sylock que por ahi pullulam como orelhas de sapo em madeira branca, uns com o rotulo de "banqueiros" outros, com a fachada de "intermediarios" (e que são os mais vorazes, porque extorquem commissões muitas vezes superiores aos proprios juros) e mais outros ainda, com o registro de "Commissões e Consignações", além de ser obrigado a apresentar 53 avalistas, recebem no fim, o que? (Que o digam as victimas).

E, como poderá o governo contrôlar o abuso (para não empregar outro termo) se, em geral, contra a simples entrega dos titulos, o interessado recebe o que Sylock muito bem entendeu lhe dar?

Dahi surge a necessidade do emprego de meios indirectos, entre os quaes — a execução do decreto que regula as operações bancarias e que não foi revogado e pelo qual, como se sabe, ninguem póde emprestar por conta propria ou de outrém sem estar legalmente habilitado para tal. E como contrôle desta habilitação quando algum credor se apresentasse em juizo — por creditos provenientes de emprestimos — qualquer que fosse o fim — deveria provar estar habilitado como banqueiro e com todos os seus impostos pagos como tal, Industrias e Profissões e licenças. Renda.

Com esta simples medida muita coisa poderia se evitar e que não cabe citar neste artigo.

De outro lado, conviria a obrigação taxativa da manutenção em ordem das respectivas escriptas que seriam contrôladas por *peritos em contabilidade*.

Ha outros generos de usura a combater; entre os mesmos sobresáe a onzena disfarçada sob o nome de "alugueis". Verdadeiras balúcas construidas a sopapo pelos homens das "mitriaes" e das "jinellas" rendem 20, 30 e 40 % annuaes do seu valor.

Não é usura tambem? O povo soffre, não pelo facto de custar o feijão mais um ou dois tostões mas sim pela exorbitancia dos alugueis que lhe consome 3|4 partes de seus ganhos.

Alliás neste particular o primeiro passo está dado com o projectado imposto territorial que é digam o que quizerem os srs. proprietarios de latifundios, que os retalham para vender em lotes com lucros de 1.000 % (mil por cento), um imposto intelligente, isto por motivos que não vêm ao caso no momento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1933."

TRANSFORMADO EM HOSPITAL ATRACOU, ASSIM MESMO, AO CÁES DO PORTO

NO "RIO DE JANEIRO MARÚ", A CUJO BORDO SE REGISTRARAM 22 OBITOS, VERIFICOU O MEDICO DA SAÚDE A EXISTENCIA DE CERCA DE 250 ENFERMOS

Atracou junto ao armazem 10, no Cáes do Porto, hontem, o "Rio de Janeiro Marú".

Deu isto motivo aos commentarios que se ouviam nas rodas maritimas, pois não se comprehendia que um navio interdictado, rigorosamente, pela Saude do Porto, por serem pessimas as suas condições sanitarias, tivesse, pouco mais tarde, permissão para atracar.

Esse paquete japonez aqui aportou procedente de Kobe e tendo escalado em varios portos.

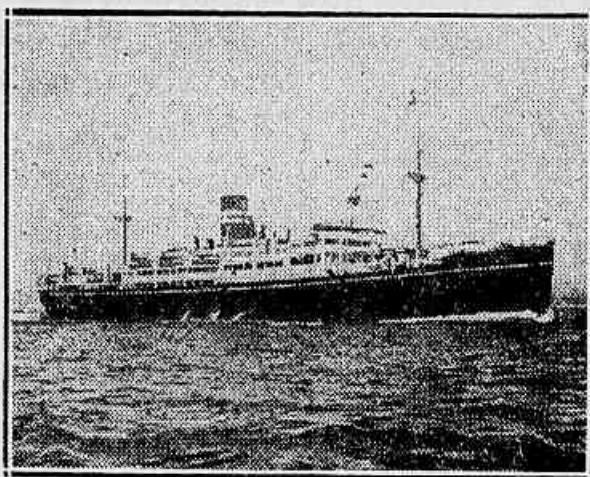
Logo depois de haver lançado ferros no ancoradouro dos navios mercantes, para elle se dirigiu, afim de proceder á visita regulamentar, o dr. Almeida Nunes, de serviço na Saude do Porto.

O medico de bordo, que o recebeu no portaló, communicou-lhe, de prompto, que as condições sanitarias do navio eram más, porquanto, além de existirem varios enfermos a bordo, durante a travessia se registraram nada menos de 22 obitos, na maioria creanças.

Taes informações fizeram com que o dr. Almeida Nunes por muito tempo se detivesse no navio, numa inspecção cuidadosa.

Desto modo, verificou que se achavam as enfermarias repletas, havendo cerca de 250 enfermos, alguns de molestia contagiosa, todos passageiros de terceira classe.

Havia enfermos do apparelho respiratorio, de sarampo, de rubeola e de outras doenças.

Verificou, portanto, a autoridade sanitaria que o "Rio de Janeiro Marú" era um verdadeiro hospital fluctuante, o que estava, assim, em face de um caso gravissimo, pois não ha memoria de que tenha chegado á Guanabara, nestes ultimos annos, um navio com tão grande numero de enfermos e no qual, durante a travessia, se registrassem tantas mortes.

O "Rio de Janeiro Marú"

Por esse motivo, tomou, como lhe cabia tomar, as providencias mais rigorosas.

Interdictou o navio, não permittindo que a seu bordo ingressassem pessoas outras além das autoridades; fel-o mudar de ancoradouro para local apropriado onde deveria permanecer até á partida, e não consentiu no desembarque do 109 immigrantes japonezes, que aqui aguardariam o "Santos Marú", para nelle proseguirem viagem até Belém.

Esses immigrantes se destinam aos nucleos coloniaes japonezes installados no interior do Estado do Pará.

Comprehender-se-á da facilidade com que o mal contaminou os passageiros do "Rio de Janeiro Marú", quando se souber que, além dos 109 immigrantes referidos, mais 1.202 se acham a bordo, perfazendo um total bem elevado, viajando todos numa promiscuidade desagradavel, sem conforto e sem hygiene, coisas que não podem existir numa terceira classe, mórmente quando nella viaja tanta gente.

Tomadas todas as providencias a que já fizemos menção, o dr. Almeida Nunes regressou á Saude do Porto e de tudo deu conhecimento ao director da mesma.

Não sabemos das "demarches" que tiveram logar, depois.

O facto é, porém, que passadas algumas horas, o "Rio de Janeiro Marú", deixou o ancoradouro e foi atracar ao Cáes do Porto junto ao armazem 10.

Os 109 immigrantes desembarcaram e foram levados para o "Santos Marú", que os conduzirá a Belém.

PASCHOA

Paschoa! E' a grande festa da alegria, é o enthusiasmo maximo do povo christão, com a resurreição do suave rabbino da Galiléa, já Christo, o Homem-Deus. O mundo christão rejubila no dia de hoje, o domingo da maior satisfação, de alegria completa da alma, após a Semana de dôr, de cruciante soffrimento, da Paixão.

O domingo da Paschoa, na historia das festividades da Egreja, tem um cunho excepcional, como que symbolisando o resurgimento da fé, após aquelle momento de inquietação decorrente da prisão e martyrio sobrehumano do Messias.

O que ha de mais encantador na festa da Paschoa, é que é ella, antes de tudo, um motivo de jubilo generalisado de todos os povos christãos. Encerrando com a grande alegria o cyclo angustiado da Paixão, após as alleluias do sabbado da Resurreição, quando se divulga a noticia consoladora da ascensão do Messias ao céo, — a Paschoa passa a ser, mais, um acontecimento festivo do povo christão, em geral. A Paschoa é a festa da familia, antes de tudo. Não é mais uma solennidade da Egreja, como os ritos da Semana Santa. Resurgindo a fé no mundo catholico, o povo christão já está alegre, e cada lar, no dia de hoje, é como que um grito victorioso de hosannas, exaltando a verdade eterna, que fôra pregada pelo humilde propheta da Galiléa.

E é este cunho da festa da Paschoa que lhe dá uma fascinação irresistivel na historia do Christianismo. No domingo de hoje, cada familia catholica vive em sã alegria para os seus. E' o dia das surpresas mais gratas, pela fé de ternura que as envolve. Já bem cedo, o ovo ou o bôlo da Paschoa constituem o motivo da maior e mais dôce felicidade domestica, reunindo-se a familia em torno á mesa, para a manifestação de um gaudio intenso, com a resurreição da fé. Mas, tambem, para a manifestação, entre todos, das mais inequivocas provas de bôa vontade. E nesse desejo de fazer bem é que se concentra todo o delicioso mysterio das surpresas familiares do bôlo ou do ovo da Paschoa.

O ovo da Paschoa! O bôlo da Paschoa! São symbolos de grande amor infinito, que devem consolidar, nos seus laços eternos, a grande familia christã, na sua missão civilisadora sobre a terra.

Os grandes vôos que estão sendo tentados neste momento

Kupang, ilha de Timor, 15 (U. T. B.) — A aviadora sra. Harry Bonney, que está tentando bater o "record" da travessia aerea Australia-Londres, chegou hoje a este porto, depois de cobrir quinhentas milhas de vôo desde Port Darwin, na Australia do Norte.

O "record" anterior, estabelecido pela sra. Amy Johnson Mollison, ainda quando solteira, é de vinte dias.

A aviadora Harry Bonney é prima do mallogrado Bert Hinkler, ha pouco desapparecido em um de seus vôos de longa distancia.

Seoul, Coréa, 15 (U. T. B.) — Procedente de Shanghai chegou a esta cidade a aviadora franceza mlle. Maryse Hiltz, que está realisando um vôo Paris-Tokio.

Paris, 15 (U. T. B.) — Continúa a absoluta falta de noticias sobre o capitão Lancaster, aviador inglez que desde quarta-feira devia ter atravessado o Sahara, a caminho de Capetown.

O vulcão de lama Kyaukpyu está em erupção

Rangoon, 15 (U. T. B.) — O vulcão de lama Kyaukpyu entrou novamente em erupção, emittindo lama e gazes inflammaveis que illuminam toda a região num circulo de cinco milhas de raio.

Uma grande parte da area visinha está coberta de lama expellida pelo vulcão, mas não ha noticias de qualquer desastre pessoal.

A proxima assembléa da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

Vae realizar-se na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Theatro João Caetano, a assembléa geral, convocada especialmente para a eleição de alguns membros da directoria, actualmente vagos, como sejam os de vice-presidente e conselho fiscal, além de outros.

A actual directoria é presidida pelo sr. Sebastião Esteves, estando a thesouraria a cargo do sr. Luiz Couto, ajudante de thesoureiro da Prefeitura.

O rei da Rumania irá a Belgrado

Bucarest, 15 (U. T. B.) — Annuncia-se a proxima visita do rei Carol a Belgrado, em companhia dos ministros do Exterior e da Guerra e de numerosos officiaes superiores do exercito rumaico.

A CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA OS JUDEUS

Já foram dispensados 207 medicos israelitas de oito hospitaes de Berlim

Berlim, 15 (U. T. B.) — Eleva-se a 207 o numero de medicos judeus que foram dispensados só em oito hospitaes desta capital, em consequencia das medidas anti-semiticas que estão sendo adoptadas em todas as actividades sociaes e culturaes.

TAMBEM OS MEDICOS DE DANTZIG

Dantzig, 15 (U. T. B.) — Os nacionaes-socialistas desta cidade livre pediram que sejam applicadas á classe medical local as mesmas medidas anti-semiticas adoptadas em Leipzig.

OS LIVROS MARXISTAS NAS BIBLIOTHECAS JUDIAS

Berlim, 15 (U. T. B.) — O governo ordenou aos responsaveis por todas as bibliothecas judias que façam desapparecer das mesmas, todos os livros de propaganda marxista.

O "COLLÈGE DE FRANCE" CREOU UMA CADEIRA PARA EINSTEIN

Paris, 15 (U. T. B.) — Deante da declaração formal do professor Einstein, de que não poderá voltar á Allemanha, o "Collège de France" creou especialmente para elle uma cadeira de Physica mathematica, que o professor já acceitou.

O projecto respectivo, apresentado á Camara pelo ministro da Instrucção Publica, foi approvado por unanimidade.

O professor Einstein terá que realizar naquella instituição vinte conferencias annuaes, assim que terminar os seus compromissos contractuaes que já assumiu em Oxford, em Madrid e em Princetown, nos Estados Unidos.

Dr. Sylvio Cocio Barcellos

Na manhã de 28 do mez findo, quando se banhava, foi tragado pelas traiçoeiras aguas de Copacabana o dr. Sylvio Cocio Barcellos, filho extremoso do coronel Anacleto da Costa Barcellos e sua sra. d. Maria Gabriela Cocio Barcellos.

Natural da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, era o dr. Barcellos formado em medicina pela Faculdade desta capital, onde deixou accentuada projecção de seu talento de escol e acendrado amor aos estudos, que, a par de aprimorada educação, lhe valeu a estima com que sempre o distinguiram seus mestres e condiscipulos.

Uma vez formado, após brilhante defesa de these, dedicou-se elle

Dr. Sylvio Cocio Barcellos

á sua profissão, conseguindo, graças aos seus estudos e dedicação ao trabalho, em pouco tempo impôr-se á admiração dos meios clinicos desta capital, onde clinicava, e merecidamente gozava de grande conceito, como profissional honesto e competente.

Apezar dos grandes afazeres de sua clinica, o dr. Barcellos, patriota, não se descuidou do dever militar a que era obrigado, tendo prestado este como medico no 3º Regimento de Infantaria, e assim obtido a patente de 2º tenente medico de 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito.

Não tendo até á presente data apparecido seu corpo, os progenitores do inditoso medico ficarão eternamente gratos e gratificarão generosamente a quem informar do seu paradeiro para a rua Delgado de Carvalho n. 30. Phone: 8-5334.

DESCOBRIU-SE MAIS UM "COMPLOT" POLITICO NO CHILE

Santiago, 15 (A. B.) — As autoridades descobriram documentos que provam a existencia de um projecto de complot, em organização por elementos do general Ibanez e do ex-ministro Grover.

Foram effectuadas numerosas prisões.

Falleceu um ex-governador de Manitoba

Winnipeg, Canadá, 15 (U. T. B.) — Falleceu nesta cidade, com 87 annos de edade, Sir Daniel Hunter McMillan, que foi tenente-governador da provincia canadense de Manitoba em 1900 e em 1911.

O FASCISMO ALLEMÃO EM LUTA CONTRA O COMMUNISMO

Varios extremistas presos na cidade de Augusta

Berlim, 15 (U. T. B.) — Foram presos no decorrer do dia de hontem varios communistas da cidade de Augusta, os quaes procuravam usar de represalias violentas contra os "camisas pardas" da milicia dos "nazis".

No campo de concentração de Dachau, tres communistas que tentavam fugir foram mortos a tiros pelas sentinellas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O interventor no Estado do Rio faz-se representar — na reunião de Recife —

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO CALCULA EM MAIS DE 200 MIL O NUMERO DOS ELEITORES PAULISTAS

OS PREPARATIVOS DO PLEITO DE 3 DE MAIO EM S. PAULO

São Paulo, 15 (U. T. B.) — Esteve no palacio dos Campos Elyseos o dr. Affonso de Carvalho, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado, que combinou medidas relativas ás eleições de 3 de maio.

O governo estadual mandará publicar amanhã, no "Jornal do Estado", as instrucções para o pleito e, organizar tambem, para dia ainda não marcado da proxima semana, um numero especial sobre todos os assumptos que se prendem áquellas eleições.

O governo mandará imprimir, outrosim, folhetos e cartazes elucidativos.

São Paulo, 15 (U. T. B.) — Attendendo ao telegramma circular do ministro Affonso de Carvalho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, innumeros juizes de zonas eleitoraes do interior do Estado têm enviado telegrammas communicando os resultados finaes do alistamento em cada zona. Até a manhã de hoje o Tribunal já havia recebido mais de 100 telegrammas, e provenientes de outras tantas zonas, já haviam chegado do interior informando sobre os dados referentes ao alistamento.

Até hoje á tarde, possivelmente, ou até segunda-feira o mais tardar, deverá a secretaria do Tribunal Eleitoral proceder á estatistica geral do Estado para se apurar os resultados finaes do alistamento em São Paulo.

Segundo calculo do ministro Affonso de Carvalho, hontem divulgado aqui, o eleitorado paulista deverá ser superior a 200 mil.

As primeiras listas de eleitores, para fins de approvação da secretaria, já chegaram a esta, vindas dos cartorios da capital.

Do interior, chegou hoje pela manhã, a primeira procedente de Faxina.

O ESTADO DO RIO NO CONGRESSO DOS INTERVENTORES

Respondendo ao convite que recebeu, por telegramma, para tomar parte no Congresso dos Interventores, ora reunido na capital do Estado de Pernambuco, o commandante Ary Parreiras dirigiu um despacho telegraphico, dando plenos poderes ao ministro Juarez Tavora para representar no referido Congresso o Estado do Rio de Janeiro.

A CHAPA DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

Na séde do Partido Socialista Fluminense, á rua Coronel Gomes Machado n. 32, na fronteira capital fluminense, realizou-se hontem uma sessão preparatoria para o recebimento das credenciaes dos delegados dos directorios municipaes do interior que já se achavam em Nictheroy.

A' noite desembarcaram na gare da estação inicial da Leopoldina, em Nictheroy, os delegados da zona do norte fluminense, que foram recebidos pela Commissão Executiva do Partido, que lhes fez uma manifestação de solidariedade.

A seguir rumaram todos para a praça Martim Affonso, em frente á estação das barcas, onde se realizou um comicio, falando varios oradores, destacando-se dentre elles o dr. Cesar Tinoco, ex-deputado e ex-vice-presidente do Estado do Rio.

Hoje, conforme foi por nós divulgado, realizar-se-á, no theatro Municipal de Nictheroy, ás 8 horas da noite, a Convenção do Partido Socialista Fluminense, para a escolha da chapa que será recommendada aos suffragios dos eleitores fluminenses, no pleito do dia 3 de maio proximo futuro.

O INTERVENTOR EM ALAGOAS REASSUMIU O CARGO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"*Maceió*, 11 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que de regresso do Rio, reassumi hoje a interventoria neste Estado. Attenciosas saudações. — (a.) *Affonso de Carvalho*, interventor federal."

INTERPRETANDO UMA DETERMINAÇÃO DO DECRETO DA INELEGIBILIDADE

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, interpretando a letra *b* do n. II do art. 1º do decreto n. 22.364, de 17 de janeiro de 1933, para declarar que não estão nella comprehendidos, os que, nomeados membros substitutos dos Tribunaes Regionaes da Justiça Eleitoral, não houverem exercido os respectivos cargos.

O decreto acima mencionado é o que determina os casos de inelegibilidade para a Assembléa Nacional.

O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS E O SERVIÇO ELEITORAL

O sr. Felix Sampaio, superintendente do trafego postal, dirigiu, em data de hontem, aos chefes do trafego postal nos Estados, a seguinte circular telegraphica:

"Afim este departamento possa cooperar efficientemente regularidade serviços eleitoraes Constituinte recommendo-vos entendimento immediato e pessoal presidente Tribunal Regional ou seu representante legal ahi tendo em vista instrucções approvadas decreto 22.627, de 7 do corrente mez, publicado "Diario Official", dia 11 principalmente seus artigos 9, 10, 33 alinea F e 34 a 37.

Considerando premencia tempo deveis orientar mesma autoridade possibilidades cumprimento artigos 9 e 10 opinando applicação artigo 12 caso Correio não possa assegurar transporte material eleitoral tempo util tudo accordo dahi a quem deveis solicitar providencias administrativas necessarias execução esse trafego extraordinario bem como medidas determinando agentes cumprimento artigo 34 citadas instrucções.

Esta espera maior zelo possivel vossa parte execução esse serviço no qual não preciso salientar grande responsabilidade Correio.

Attentae tambem sancção penal artigo 107 Codigo Eleitoral baixado decreto 21.076 de 24 fevereiro anno passado.

Qualquer duvida consultae telegramma urgente."

A CHAPA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DA BAHIA

São Salvador, 15 (Do correspondente) — Completando a formação da chapa com que disputará as proximas eleições á Constituinte, a commissão executiva do Partido Social Democratico escolheu os sete candidatos restantes, que serão os srs.: Prisco Paraiso, Leone, Edgard Sanchez, Paulo Filho, Arthur Neiva, Homero Pires e Arnaldo Silva.

A QUE SE REDUZ UM DESMENTIDO DA BRASILEIRA

A Agencia Brasileira manda dizer de Bello Horizonte que o presidente de Minas, *ao ser entrevistado* pelos excursionistas do Touring Club, declarára "que houve equivoco por parte do jornalista carioca, pois elle não ia offerecer a deputação ao sr. Mello Vianna, uma vez que o mesmo tem os seus direitos politicos cassados, e, tambem, nada dissera em torno do nome do sr. Antonio Carlos, para presidente da Assembléa Constituinte."

Esse telegramma da Brasileira refere-se á conversa que o representante do *Correio da Manhã* tivera, na Chacara da Floresta, em Juiz de Fóra, com o sr. Olegario Maciel, conversa aqui publicada no dia 11 do mez corrente. Passaram-se quatro dias dessa publicação. Só agora, e por intermedio dos excursionistas do Touring Club, é que o presidente de Minas haveria de rectificar a sua entrevista. Se elle o quizesse fazer, o seu desmentido já teria apparecido não só nos jornaes de Bello Horizonte, como no *Minas Geraes*, que é o orgão official do governo do Estado.

A reportagem do representante do *Correio* enviado á Chacara da Floresta não falou em *deputação offerecida ao sr. Mello Vianna*. Alludiu a um convite do sr. Olegario, para que o sr. Vianna se candidatasse, ou tivesse um candidato, o que é coisa differente.

Quanto ao sr. Antonio Carlos estar em condições de presidir ou não a Assembléa Constituinte, uma vez eleito deputado por Minas, na fórma dos elogios que lhe fez o sr. Olegario Maciel, o proprio presidente de Minas, o sr. Antonio Carlos, o sr. Wenceslão Braz e o sr. Mello Franco, este portador da carta do sr. Getulio Vargas ao sr. Olegario, e á qual o nosso enviado alludiu, ficam com a palavra para dizer se as informações do nosso representante são ou não verdadeiras.

O silencio dos quatro importará na certeza de que a Brasileira, ainda desta vez, illudiu os jornaes que lhe pagam caro o serviço telegraphico.

CHEGA DEPOIS DE AMANHA O SR. JOSE' AMERICO

Como já tivemos occasião de noticiar, chegará pelo "Araraquara" depois de amanhã, a esta capital, o sr. José Americo. O ministro da Viação acaba de percorrer mais uma vez os sertões flagellados do nordeste e tomou as medidas mais urgentes que são dictadas á Inspectoria de Obras contra as Seccas.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"A commissão executiva do Partido Socialista Fluminense convida essa illustrada redacção a assistir á convenção estadual, á approvação dos seus estatutos e á escolha dos seus candidatos á Constituinte, domingo, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal. Attenciosas saudações. — Cesar Tinoco, Alipio Costallat, Vicente de Moraes e Valle e Silva."

CALCULO DO ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. PAULO

São Paulo, 15 (União) — Muito embora não tenham chegado ao Tribunal Regional Eleitoral todos os dados referentes ao alistamento eleitoral, o presidente dessa alta côrte, desembargador Affonso de Carvalho, calcula que o Estado de São Paulo concorrerá, ás urnas de 3 de maio, com mais de 200.0000 votos. Adeantou que só a capital inscreveu mais de 70.000 eleitores. No interior, essa cifra deve ultrapassar de 130.000.

A PERMANENCIA DO SR. WALDEMAR FALCÃO NO RIO DE JANEIRO

Fortaleza, 15 (A. B.) — O interventor Carneiro de Mendonça recebeu do ministro Oswaldo Aranha um longo telegramma em que aquelle titular pede ao administrador cearense que permitta o prolongamento da estadia do sr. Waldemar Falcão, cathedratico da Faculdade de Direito deste Estado, no Rio de Janeiro, por mais alguns dias, para que possa continuar a prestar a sua collaboração á commissão encarregada de estudar a questão das dividas externas dos Estados.

ABUSARAM DO NOME DO CONEGO TRINDADE

Ponte Nova, 13 (Carta do correspondente) — O "Estado de Minas", de hoje, insere na primeira columna de sua primeira pagina uma reportagem politica, onde se vêem publicados os nomes das pessoas que constituirão a chapa do P. R. M. Entre essas, figura o revmo. conego Sebastião Trindade. O engano de nomes é evidente; uma vez que não existe no clero mineiro conego algum com este nome. A pessoa em apreço é, por certo, a do exmo. conego Raymundo Octavio da Trindade, secretario do arcebispado de Marianna e director do Gymnasio D. Helvecio, desta cidade. Fomos ouvir a esse respeito o illustre prelado. S. s. entende, que ouve engano na publicação. Engano possivel, em virtude de ter o Directorio-mirim daqui o procurado para tornal-o sciente de que fôra o seu nome escolhido para candidato do P. R. M. por esta Zona. Respondendo á communicação, s. s. teve occasião de dizer aos membros do referido directorio, que, embora desvanecido, declinava da escolha. Estamos autorizados pelo conego Raymundo Octavio da Trindade a desmentir a noticia de que s. s. seja um dos candidatos do agonizante P. R. M. á proxima Constituinte. Disse-nos, s. s. que definitivamente não consentirá que o seu nome figura na lista supracitada.

ASSUMPTOS QUE CONSTITUIRÃO OBJECTO DA REUNIÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Com destino á cidade uruguaya de Rivera seguiram os srs. Firmino Tonelly, Edgard Schneider, Araujo Cunha, Armando Fay de Azevedo e Mario Amaro da Silveira que vão participar da reunião do Partido Libertador, a realizar-se naquella cidade, hoje.

Seguirá, representando o Partido Republicano, o sr. Camillo Martins Costa. Deixaram de embarcar com aquelle destino os srs. Alberto Pasqualini e Mem de Sá.

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Na reunião do Partido Libertador, que será realizada hoje, na cidade uruguaya de Rivera, deverão estar presentes: os membros do directorio anterior e actual; um representante de cada directorio municipal; os membros da commissão nomeada para a reforma do programma; os membros da commissão mixta da Frente Unica, filiados ao Partido Libertador; os membros da commissão nomeada para estabelecer as bases para uma acção conjunta com o Partido Republicano; os ex-deputados federaes e estaduaes e os ex-prefeitos ou ex-intendentes municipaes.

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Os assumptos que constituirão objecto de deliberação na reunião a realizar-se hoje, em Rivera, são: a) — programma que deverão defender na Constituinte os deputados libertadores; b) — bases para uma acção conjunta com o Partido Republicano; e, finalmente, a escolha de candidatos á Assembléa Constituinte.

INFORMAÇÕES SOBRE O NUMERO DE ELEITORES INSCRIPTOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Pelos escrivães L. Pierini, Luiz Vieira Dutra e Julio Vianna, respectivamente da 1ª, 2ª e 3ª zonas eleitoraes foram fornecidas as seguintes informações sobre o numero de cidadãos inscriptos eleitores, em Porto Alegre, até hontem: 1ª zona, 14.993; 2ª zona, 4.512 e 3ª zona, 4.751, perfazendo um total de 24.256.

Nenhum processo resta a protocollar nas 2ª e 3ª zonas. Quanto á entrega de titulos, será feita nas 2ª e 3ª zonas a partir de amanhã e na primeira zona, sómente depois do dia 18.

ABSOLUTO RESPEITO A' LIBERDADE DO VOTO NO CEARA'

Fortaleza, 15 (União) — O interventor federal dirigiu aos secretarios de Estado o seguinte officio:

"Fortaleza — Approximando-se a data designada para a eleição dos deputados á Assembléa Constituinte, deveis fazer sentir não só ao funccionalismo de vossa secretaria como aos pertencentes ás differentes repartições a ella subordinadas, que tenho como muito recommendado o mais absoluto respeito á liberdade do voto.

Como delegado, neste Estado, do chefe supremo da revolução que se fez contra os vicios e arbitrariedades de um regimen em que, forçoso é convir, sobresaia-se a pressão official contra o funccionalismo por occasião das eleições, considerar-me-ia criminoso se de leve permittisse o cerceamento do direito que a todo cidadão assiste de livremente escolher seus representantes junto ás assembléas politicas.

Partidario franco e declarado da liberdade do pensamento, punirei, com o maximo rigor da lei, todo aquelle que, prevalecendo-se do cargo que exerce, tentar sequer cercear o sagrado direito do voto.

Certo, pois, de vossas acertadas providencias, collaborando na fiel observancia do criterio traçado por esta interventoria, de se manter completamente á margem das competições politico-partidarias, aproveito o ensejo para apresentar-vos protestos de estima e consideração. (a.) — C. de Mendonça."

A CONVENÇÃO DE HOJE NA CAPITAL PERNAMBUCANA

Maceió, 15 (A. B.) — Partiu num automovel de linha, ás 5 1|2 da manhã de hoje, com destino a Recife, a delegação alagoana.

Essa delegação vae áquella capital pernambucana afim de representar o Estado de Alagoas no Congresso Revolucionario que se realizará naquella capital.

A delegação está composta dos seguintes membros: capitão Affonso de Carvalho, interventor federal neste Estado, presidente da delegação; srs. Orlando Araujo, prefeito desta capital e Rodolpho Lins, supplente do ministro Góes Monteiro, a commissão executiva do Partido Nacional, sendo secretariada pelo jornalista A. de Freitas Cavalcanti, director da imprensa official.

Os trabalhos do conclave iniciar-se-ão hoje, devendo, provavelmente, se prolongar até o dia 17 do corrente.

O general Góes Monteiro e o Comité da União Civica delegaram poderes para representai-os nesse Congresso, respectivamente, os srs. Juarez Tavora e Luiz Aranha que passou hontem, de avião, por esta capital, com destino a Recife.

Maceió, 15 (A. B.) — Encontram-se, desde hontem, em Recife, os interventores dos Estados do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, bem assim como os representantes dos partidos officiaes do Pará, Rio Grande do Norte, que foram áquella capital afim de tomarem parte no Congresso Revolucionario, que terá inicio hoje.

Recife, 15 (A. B.) — Chegarão hoje a esta capital, afim de tomarem parte no Congresso Revolucionario, os interventores capitão Juracy Magalhães e capitão Affonso de Carvalho, respectivamente dos Estados da Bahia e Alagoas.

FALA-SE DE UMA CHAPA UNICA EM ALAGOAS

Maceió, 15 (União) — "A Noticia", vespertino que aqui se edita, publica a seguinte nota: "Consta-nos, com algum fundamento que, seguindo as directrizes recem-preconisadas pelos altos proceres revolucionarios, acabam de se harmonizar as correntes outubristas de Alagoas para o effeito de ser apresentada uma chapa unica ás eleições de 3 de maio.

Assim, teria sido assentado que o Partido Nacional apresentaria tres nomes, os dos srs. Manoel Góes Monteiro, Mauricio Sobrinho e Gastão da Silveira e o Partido Socialista os nomes dos srs. Balthazar Mendonça e Ignacio Gracindo, ficando o 6º logar para ser disputado pela minoria.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Realiza-se hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, uma reunião na séde do Partido Socialista Brasileiro, convocada exclusivamente para a escolha dos candidatos que representarão o Partido na Constituinte. Considerando o Directorio Central que a força do Partido Socialista reside principalmente nos Directorios Parochiaes, acha que a indicação dos nomes dos candidatos deve ser feita pelos referidos directorios.

O ELEITORADO DO MARANHÃO

O alistamento eleitoral, para o pleito constituinte em todo o norte accusa um interesse, que o pessimismo de muitos estava longe de suppor. No Maranhão, por exemplo, até 25 de março, já estavam inscriptos 21.426 eleitores com a seguinte distribuição pelos differentes municipios:

Capital — 7.818; Caxias — 1.210; Cururupa — 132; Turiassu — 116; Tutoya — 227; São Bento — 729; Pinheiro — 221; Vianna — 261; Victoria Sá, — 332; Pedreira — 1.118; Rosario — 346; Camotá — 508; Flores — 102; Brejo — 547; Burity — 124; Pastos Bons — 181; Balsas — 225; Picos — 71; Barra Corda — 146; Grajahu' — 435; Imperatriz — 140; Carolina — 389; São Luiz Gonzaga — 349; Arayoses — 425; Caratapera- — 55 São Bernardo — 5; Porto Franco — 92; Mirador — 29; Barreirinha — 233; São Vicente — 275; Icatu' — 686; J. Mattizes — 31; Nova York — 93; Chapadinha — 21; Penalva — 768; São Francisco — 47; São Pedro — 131; Barão Grajahu' — 122; Riachos — 147; Bacobal — 259; Antejatuba — 322; Arary — 508; Codó — 675; Curvalinho — 190; Loreto — 43; Miritiba — 424; Monte Alegre — 64; Itapecurá — 163 — Vargem Grande — 75 — Guimarães — 424.

E' natural que esse total tenha subido a uns 25.000 até o ultimo dia de inscripção.

REGISTROU-SE NO PARA' O PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Belém, 15 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral mandou que fosse registrado, na sua respectiva secretaria, o Partido Republicano Federal.

O PARTIDO UNIONISTA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E SEU PROGRAMMA DE ACÇÃO

O Partido Unionista dos Empregados do Commercio reunir-se-á, quarta-feira proxima, ás 8 horas da noite, no salão de assembléas e de festas da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pela sua directoria. Essa reunião tem por fim designar os elementos, em cujos nomes votarão os prepostos commerciaes para membros da futura Constituinte. O ingresso será apenas permittido aos associados já inscriptos ou que se inscrevam na secretaria do Partido, á rua da Carioca, 39, sobrado, operando-se mediante entrega de um convite especial que será entregue aos que os solicitarem, nesse mesmo local.

TELEGRAMMAS DE APOIO A UMA CANDIDATURA

O dr. Jones Gonçalves da Rocha, recebeu os seguintes telegrammas de apoio á sua candidatura, ás proximas eleições:

Do Syndicato da União de Alfaiates e Classes Annexas:

"Exmo sr. dr. Jones Gonçalves da Rocha. Rio — Os alfaiates e empregados em tinturarias, reunindo-se, hontem, em assembléa geral extraordinaria, ás 21 horas, á Praça da Republica, nº 54, 1º andar, resolveram outorgar poderes á directoria do Syndicato da União dos Alfaiates e Classes Annexas para apoiarem v. ex. nas futuras eleições suffragando o honrado nome de v. ex. como patrono dos trabalhadores livres, que apreciando os vibrantes e patrioticos discursos de v. ex., insertos nos diarios desta capital, acham-nos inteiramente de accordo com as aspirações dos operarios que desejam cooperar com as outras classes que constituem a familia brasileira. Saudações. — *João José de Freitas Lentini*, presidente; *Euclydes Britto*, secretario geral; *Fidelquino Raymundo Ociras*, thesoureiro"

Do Centro Operarios Marmoristas: — "Exmo. sr. dr. Jones Gonçalves da Rocha. Rio — Centro Operarios Marmoristas resolveu convocar seus associados, hontem, delegando amplos poderes á sua directoria para hypothecar solidariedade a v. ex., apresentando aos seus companheiros o nome de v. ex. para deputado á Constituinte como unico capaz de defender um programma de reivindicações trabalhistas na futura assembléa. Saude e fraternidade — *João Azevedo*, secretario geral".

"Associação Commercial Mercados Municipaes Rio de Janeiro reconhecendo em v. s. prestigioso elemento defensor classe trabalhadora vem hypothecar em nome seus associados incondicional solidariedade sua proxima candidatura deputado na Constituinte — *Luiz Rodrigues Elros*, presidente".

Commemorando o transcurso do segundo anniversario da Republica Hespanhola

A SESSÃO SOLENNE DE HONTEM NO CENTRO GALLEGO

Dois aspectos da solennidade de hontem, no Centro Gallego. Ao alto, o ministro da Hespanha, quando pronunciava o seu vibrante e patriotico discurso

Uma linda, significativa e artistica festa realizou hontem o Comité Republicano de la Nueva España, no Centro Gallego, em commemoração á passagem do segundo anniversario da implantação do regimen republicano na grande e amiga nação iberica.

As amplas dependencias da prestigiosa aggremiação da laboriosa colonia castelhana entre nós estavam completamente repletas, vendo-se por todos os cantos apanhados de flores e as bandeiras brasileiras e hespanholas entrelaçadas.

A's 10 horas da noite, teve inicio a cerimonia da primeira parte do programma. Abriu a sessão o ministro da Hespanha, ladeado pelos secretarios da legação srs. Francisco Trivino e Luiz Vinals, tomando os logares de honra os membros do comité, os directores do Centro Gallego e os convidados officiaes.

Assim constituida a mesa, o ministro Vicente Sales y Musely deu a palavra ao orador official da solennidade, sr. Alberto Sanz Navas, presidente do mesmo comité. Disse o orador que ali estavam todos para, ainda que afastados da mãe patria, reverencial-a e mostrar-lhe que conservavam o inquebrantavel contacto espiritual com ella, como a mais sagrada das obrigações, principalmente quando chega a hora, como succedia naquelle momento, em que se achava ali reunida toda a familia hespanhola, para celebrar uma festa que occupa o primeiro logar entre todas, por ser a festa nacional que os congregava.

Saúda a seguir o novo ministro da Hespanha, em nome de todas as aggremiações hespanholas, e á colonia em geral, exprimindo as grandes esperanças que deposita o novo regimen [illegible] e o apoio do Comité Republicano. Allude a necessidade do intercambio dos mais relevantes valores representativos das culturas brasileira e hespanhola, que affirma ser uma iniciativa de alta transcedencia, que, é de se esperar, prosperará, com o esforço do novo diplomata ali reverenciado. Terminou o orador accentuando o estreitamento cada vez maior das relações entre a Hespanha e esta outra patria, amiga, exclama, cuja hospitalidade generosa, desfrutam, este Brasil tão querido, cujo nome lhe é grato evocar ao lado da Hespanha.

Depois de prolongada salva de palmas que cobriram as ultimas palavras do sr. Alberto Sanz Navas, levantou-se, entre acclamações, o ministro hespanhol. O seu discurso foi prolongado, porque se estendeu, com profundeza, sobre os varios aspects da vida hespanhola, antes e depois do movimento victorioso em 14 de abril de 1931, pondo em relevo as suas modalidades politica, social, agraria, economica, financeira, e accentuando o esforço da dictadura para resolver o caso da Catalunha, o mais serio que se apresentou ao novo regimen, pela convicção que sempre viveram os catalães de serem superiores a todas as demais provincias castelhanas. Hoje, porém, reaffirma o novo embaixador hespanhol, os ardorosos hespanhoes que ali vivem, convencidos da sinceridade dos revolucionarios, com estes se congregaram, [illegible] do movimento triumphante.

Visto com especialidade os grandiosos resultados obtidos sobre o analphabetismo, com a fundação, em dois annos, de vinte e sete mil escolas. Refere-se ao lado financeiro, occupando-se demoradamente na demonstração dos trabalhos emprehendidos para a firmeza da situação, em vias de estabilidade, do mercado geral hespanhol.

Appella, em seguida para todos os patricios, mesmo para os que estão fóra das fronteiras da patria, no sentido de trabalharem todos pela mãe commum, que tudo espera dos seus filhos.

Uma prolongada salva de palmas abafou as suas ultimas palavras.

A seguir, teve logar um interessante programma artistico, em que se fizeram ver e ouvir varios artistas cantores, comicos e choregraphicos, que foram muito applaudidos.

E depois tiveram inicio as dansas, que, animadissimas, transcorriam ao escrevermos estas ligeiras notas sobre a esplendida commemoração do segundo aniversario da Republica Hespanhola.

A industria australiana considera-se ameaçada pela competição japoneza

Melbourne, 15 (U. T. B.) — A Associação dos Manufactureiros Britannicos publicou uma declaração em que qualifica a competição japoneza de uma séria ameaça ás industrias da Australia, com graves perigos para a realização da obra d restauração economica da Confederação Australiana.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

Ogerval Fernandes Lopes

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Santa Margarida.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Annual	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Arruda.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5608; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3896.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Jonquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A nova Constituição portugueza

Não me tenho referido, nestes artigos, salvo casos excepcionaes, a assumptos de politica interna de Portugal, por duas razões que julgo ponderosas: em primeiro logar, porque a apreciação das questões da politica interna de um paiz só interessa aos naturaes desse paiz; e, em segundo logar, porque não me parece bem que se discutam na imprensa estrangeira (embora, neste caso, irmã e amiga) factos que devem passar-se em familia — uma nação não é mais do que uma grande familia — e que, de ordinario, as paixões proprias do animal politico, que é o homem, attribuem uma gravidade e uma magnitude que esses factos nem sempre têm. Sejamos todos portuguezes, interessados, acima de tudo, na grandeza e na dignidade da terra que nos foi berço; e, com franqueza, nunca julguei do bom conselho dar a outras nações o espectaculo das nossas dissenções intimas e do nosso máo humor familiar. Todas as pessoas cuja voz é ouvida fóra de Portugal, seja qual fôr a sua posição politica perante os acontecimentos que se desenrolam, devem — penso eu — occupar-se daquillo que une os portuguezes, e não daquillo que, infelizmente, os separa.

Agora, porém, dá-se um facto de especial importancia, que importa tornar conhecido fóra do paiz, não só porque encerra um periodo anormal da vida do Estado, cujo funccionamento, desde maio de 1926, não se regulava pelas normas juridicas regulares, mas, sobretudo, porque póde marcar o inicio de uma éra de paz civil, se todas as boas vontades se inspirarem dos propositos de tolerancia e de conciliação, sem os quaes nos arriscamos a consumir em lutas estereis as energias e as actividades indispensaveis á solução urgente dos problemas nacionaes. Quero referir-me á nova Constituição do Estado, que o voto plebiscitario acaba de sanccionar. Procurarei esquecer-me da posição politica em que as circumstancias me collocaram, para registrar apenas, com a imparcialidade de um observador desinteressado, o acontecimento em si, as condições em que se produziu e as suas possiveis consequencias politicas.

Ha tres pontos em que — julgo poder affirmal-o — a grande maioria dos republicanos está de accordo: a inconveniencia de regressar á situação anterior a 28 de maio de 1926; a necessidade de reformar os costumes e a moral politica do passado; a impossibilidade de viver com a Constituição de 1911. Com effeito, o estatuto fundamental, vigente até á implantação da dictadura, carecia de extensas modificações tendentes á creação de um executivo forte; á maior permanencia do poder, necessaria á continuidade da acção governativa; á representação corporativa numa das Camaras; á reducção dos quadros parlamentares; ao mais harmonico funccionamento dos poderes do Estado. Ha muitos annos que a revisão vinha sendo preconizada, mesmo pelo partido a que tenho a honra de presidir. São estes tambem — devo accentual-o — os objectivos essenciaes a que visa o novo estatuto, embora outros principios de direito politico, que informam este diploma, desagradem aos partidarios sinceros do liberalismo individualista, hoje considerado "romantico". Quer dizer: grande parte da doutrina da nova Constituição póde ser acceita pelos velhos republicanos constitucionalistas e parlamentaristas; embora outra parte não tenha conquistado a sympathia e a conformidade geral, contando-se entre os discordantes os proprios integralistas, que, segundo as declarações de um dos seus *leaders* teriam preferido a revisão do estatuto de 1911, com ligeiras modificações tendentes ao fortalecimento do poder executivo e á representação gremial. Entretanto, a opinião desapaixonada entende que mais vale existir uma Constituição imperfeita, susceptivel de alterações futuras, do que não existir nenhuma. O facto, pois, de, após sete annos de dictadura, se ter restabelecido em normas juridicas a vida do Estado, e de se haverem definido os direitos e os deveres dos cidadãos, reveste-se de uma importancia que não é licito desconhecer, não só porque representa o regresso á normalidade constitucional (que não é o *statu quo ante*), mas porque póde constituir o inicio de um periodo, mais ou menos duradouro, de calma politica, propicio á obra de resurgimento economico e financeiro da nação.

Mais ainda, talvez, do que certos pontos da doutrina do novo estatuto, suscitou duvidas uma questão puramente adjectiva, mas essencial no conceito dos juristas constitucionaes: a fórma por que elle foi promulgado. Apresentaram-se ao governo tres soluções do problema: a eleição de uma assembléa com poderes constituintes a que fosse submettido o novo diploma constitucional; a outorga pura e simples, *ad referendum* do futuro parlamento; a promulgação mediante voto plebiscitario. Reconhecidas as difficuldades da primeira solução, a que podemos chamar classica, foi adoptada a ultima. Eu, confesso, teria preferido a segunda. Com effeito, perante um diploma vasto, complexo, por vezes diffuso, como é a nova Constituição, contendo doutrina geralmente acceita e doutrina difficilmente acceitavel, não póde deixar de estabelecer-se, numa votação plebiscitaria, a perplexidade do suffragio. Não é facil responder apenas *sim* ou *não*, quando, na verdade, lendo o estatuto antes de votar, o cidadão consciente diz não a uns artigos e sim a outros. Attribue-se a um eminente republicano, que é um humorista scintillante e caustico, uma phrase que define a attitude mental de hesitação dos votantes perante uma Constituição submettida ao voto plebiscitario. Reproduzo-a, porque, sendo pitoresca, é inoffensiva: "Se me perguntarem se gosto de musica, respondo que sim; se me perguntarem se gosto de dôce, respondo que sim; mas, se me perguntarem se gosto de que me batam, respondo que não. Mas, se me perguntarem, ao mesmo tempo, se gosto de musica, de dôce, e de que me batam, não sei, com franqueza, o que hei de responder." Outro pormenor que, no regulamento do acto plebiscitario, suscitou duvidas, foi o de se contarem as abstenções como votos affirmativos. A votação perdeu, assim, grande parte do seu interesse. Quem quiz approvar, não precisou de comparecer perante as urnas; quem quiz rejeitar, entendeu que não valia a pena incommodar-se tambem, porque, com presença do volume das abstenções contadas como votos, o seu era inutil. Nem por isso, entretanto, a Constituição deixou de ser votada por sensivel maioria. Esse é que é o facto que superiormente interessa como realidade politica, e que, bem aproveitado pelos homens que sinceramente desejam a paz civil — qualquer que seja o campo em que se encontrem — poderá conduzir a politica nacional a uma situação de equilibrio estavel, permittindo concentrar e utilizar todos os valores dispersos (que ainda, infelizmente, são poucos!) na obra de resurgimento e de rejuvenescimento indispensavel ao nosso prestigio internacional.

E' cedo ainda para prever, com segurança, as consequencias deste acontecimento. Tudo depende dos homens, sujeitos da revisão, e da sua vontade, mas a um secreto determinismo cujas leis a sciencia não póde ainda estabelecer. O mundo inteiro encontra-se, ainda, sob uma instabilidade de inquietação alarmante, que é o prenuncio de catastrophes politicas, sociaes e economicas ainda maiores. Como numa immensa galeria de espelhos, as nações reflectem-se na sua agitação e nos seus desastres. Seja, porém, como fôr, produziu-se um facto que nos autoriza a prever o estabelecimento de uma ordem politica nova pelo regresso da Nação á normalidade constitucional. Esse facto notavel, quaesquer que tenham sido as condições em que se produziu, não podia passar sem registo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15) — O tempo decorreu bom, com nevoeiro pela manhã. As temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: maxima e minima; e as temperaturas extremas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 31°5, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, frescos, fracos, havendo periodos de calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15) — Zona Norte: Não foi feita a synopse devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: O tempo nas 24 horas foi bom no Estado do Rio e instavel, ... horas, o ... As temperaturas ... dominando, ... devido ... 21 horas, ... do Sul ... hoje, ... São Paulo ... A temperatura ... foram variaveis e fracos.

A tabella do Abastecimento

A tabella de preços dos generos de primeira necessidade está sendo organizada com o proposito evidente de não produzir beneficio ao consumidor. De outra maneira não se comprehende a tabella por kilo de generos que sempre foram vendidos por unidade, ou por duzia. Fixar o preço do kilo de laranjas, do kilo de bananas, do kilo de ovos, do kilo de mocotós, do kilo de miolos, do kilo de lingua fresca, é dar liberdade ao intermediario para vender pelo que quizer a sua mercadoria. E isso porque não se mudam habitos, nem se modificam praxes e costumes em tabella de preços de generos de primeira necessidade.

O descaso pelas reclamações repetidas, reiteradas, insistentes contra essa innovação, que annulla os effeitos da tabella, demonstra que ha realmente o desejo de tornal-a inexecutavel, acabando-se praticamente com seus effeitos, uma vez que não foi possivel extinguil-a devido ao clamor levantado. E' lamentavel que se haja lançado mão de semelhante recurso. Primeiramente, tentaram fazer obra agitando os interesses dos productores, victimas como elle dos intermediarios. Como essa tactica falhasse, appellaram para a mudança de velhas praxes, arraigadas nos habitos da nossa população.

A Directoria do Abastecimento foi creada justamente para regular a venda dos generos de primeira necessidade, defendendo o consumidor e o productor dos abusos dos intermediarios.

O trabalhador rural

A proposito das observações que fizemos, ha dias, a respeito da situação do trabalhador rural, cujo arduo labor escapa aos dispositivos da regulamentação referente á materia, recebemos de Campos uma carta interessante e digna de ser lida pelo ministro do Trabalho. Conta-nos o missivista que na lavoura assucareira do importante municipio fluminense o horario continúa a ser das 5 da manhã ás 5 da tarde, com o escasso intervallo de meia hora para almoço.

O salario varia entre 2$500 e 3$000, e o pagamento é feito em vales. Nas usinas o horario é das 6 da manhã ás 6 da tarde e das 6 da tarde ás 6 da manhã, para duas turmas, que se revezam. O salario é de 4$000, e o trabalho nocturno tem a mesma remuneração do diurno, pago egualmente em vales ou cartões. As usinas, em regra, não dão dinheiro aos empregados, que ficam assim constrangidos a comprar nos armazens das mesmas usinas.

E o missivista nos descreve o que é um "Fornecimento" de usina. E' quasi sempre um casarão, bem sortido de generos de qualidade geralmente inferior. As tabellas são elevadas. Os "Fornecimentos", na maioria dos casos, funccionam por conta de terceiros interessados, intermediarios ferozes e inappellaveis, cuja obrigação financeira, para exploração do privilegio, se resume em pagar dois ou tres contos ao usineiro.

Tal é a vida torturada do trabalhador rural. E porque lhe pagam em vales, visando a escravização ao "Fornecimento" da usina respectiva, o operario rural luta com difficuldades para a acquisição de outros artigos, como livros escolares para os filhos, medicamentos e varios objectos de urgencia.

O Jury, a mulher e o sacerdote

O Tribunal do Jury ainda não passou por qualquer reforma radical, que implicasse propriamente uma remodelação visceral da instituição.

Automaticamente, porém, no que toca á sua constituição, o jury vae apresentando aspectos novos, no desdobramento de seu problema.

Agora, por exemplo, quando ainda está no terreno da controversia juridica a inclusão da mulher no corpo de jurados, chega ao Rio a noticia de que, num dos Estados, foi sorteado para o jury um sacerdote.

Sendo a funcção obrigatoria, incorrendo em severas multas os que faltarem á chamada para desempenhal-a, acóde a todos esta pergunta: como se haverá o ministro de Deus, perante a incompatibilidade de seu sacerdocio, com o dever que lhe impõem de julgar seu semelhante?

Macrobios eleitores

O escrivão de um cartorio eleitoral paranaense recusou admittir a inscripção de um alistando de cerca de 120 annos de edade. Temo-nos referido, por vezes, a proposito de varios casos de eleitores de 80, 90 e quasi 100 annos, a essa affluencia de macrobios aos cartorios eleitoraes. E' um caso interessante, talvez comico, mas que, tratado a sério, não póde deixar de impressionar.

O facto, melhor escreveriamos, o phenomeno, nos leva a acreditar numa especie de resurreição de civismo. Será possivel que, quasi á beira do tumulo, muito mais proximos do outro mundo do que deste, todos esses venerandos candidatos ao direito de voto queiram dar um exemplo grandemente patriotico, levantando o animo de uma geração ainda ha pouco indifferente a certas pulsações de nacionalidade?

Execute-se o Codigo...

O Codigo Florestal foi o primeiro concluido. Pelo seu prestimo na obra patriotica da defesa do patrimonio florestal do paiz, tão sériamente desfalcado exactamente por falta de uma lei rigorosa reguladora do assumpto, não devia ter retardada a sua execução. Ha um grande inimigo das florestas: é o lenhador. O commercio de carvão vegetal tem sido praticado sem peso nem medida, e por isso mesmo sem o indispensavel contrôle.

Dir-se-ia que a gente pobre não póde deixar de recorrer á lenha e ao carvão, porque o preço do gaz ou da electricidade, para alimentar os fogões, não está ao alcance de todas as bolsas. Não está, mas poderá ficar até mais barato do que o carvão ou a lenha, desde que as empresas que exploram concessões para fornecer qualquer desses dois elementos organizem tabellas sob a immediata fiscalização dos poderes publicos, favorecendo os consumidores.

Os carvoeiros ficariam consideravelmente reduzidos e as mattas soffreriam menos...

O imposto de renda e os funccionarios publicos

Foi dividido em duas partes o imposto de renda pago pelos funccionarios publicos. Uma dellas é descontada em folha, outra paga por elles em *guichets* da Delegacia Geral.

Muitos funccionarios estão devendo essa segunda parte. Descontados em folha, não mais se preoccuparam com a quitação geral.

Os conhecimentos dessa divida estão sendo enviados á justiça para a cobrança executiva, o que equivale dizer que a divida é accrescida de multa e despesas de cartorio que a elevam de 150 % a 200 %.

Tratando-se de serventuarios publicos, parece que o indicado seria o desconto em folha dessa segunda parte e não a sua cobrança executiva.

O Thesouro teria assim recebido o que lhe é devido sem sobrecarregar essa classe de contribuintes do imposto de renda.

Uma decisão dessas só poderia ser considerada como equitativa, porque attendendo aos funccionarios beneficia tambem ao fisco.

As obras da ilha das Cobras

O contra-almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha, escreveu-nos hontem esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sobre o que noticiou vosso jornal, com referencia ao contrato para as obras da ilha das Cobras, julgo de meu dever declarar, pelo muito que prezo o conceito publico, que o realizado, em minha administração, não foi mais que a reproducção do que vinha vigorando, *sem qualquer accusação*, desde seis annos antes.

Quanto ao recebimento de percentagens a mais, pela Companhia contratante, só posso affirmar que desconheço o caso. A de 15 °|°, do contrato, só comecei a ouvir dizer que era exagerada depois de 24 de outubro de 1930! O Congresso, ao estudar o contrato, que teve sua approvação, a isso não se referiu, e havia ali opposicionistas. E' que a percentagem não era exagerada, tratando-se de obras de alta responsabilidade, como: cáes, molhe, dique, tunnel e construcções em aterro recente. Attentamente, sou, *Arnaldo Siqueira Pinto da Luz*, contra-almirante."

Para o sr. Gil — ou Jil ?

O sr. Gil Couto, phonetico, mandou ao presidente da Academia um pequeno relatorio em que denuncia uma série de descuidos da revisão desta folha.

Não sabemos quem é o sr. Gil, nem é certo que elle exista. Sabemos, porém, que por mais queixas que elle tenha contra a nossa revisão, não as terá tantas como os redactores do "Correio". Sua cartinha, lida pelo sr. Laudelino na sessão de quarta-feira ultima, nos foi por isso direito ao coração.

Resolvemos, então, fazer-lhe uma proposta, apreciavel nestes tempos duros: pomos á sua disposição um logar de revisor effectivo.

Seus serviços meticulosos serão pagos pontualmente, e assim o sr. Gil (ou Jil ?) terá um emprego...

A defesa sanitaria da cidade

A Saude do Porto é a sentinella avançada da defesa sanitaria da cidade. De nada valem medidas por mais efficazes, se essa saude, está mal apparelhada technica e materialmente, porque é, geralmente, através dos numerosos navios que chegam ao Rio de Janeiro que as perigosas molestias pódem invadir o nosso paiz.

Antigamente havia um certo rigor nas visitas medicas, aos navios que fundeavam na Guanabara. Agora, porém, esse rigôr só se faz sentir nos navios nacionaes, como aconteceu ao "Raul Soares", interdictado na sua ultima viagem, unicamente porque, durante a travessia de Lisboa para Recife, adoeceram de grippe sem maiores consequencias, tres passageiros de primeira classe.

Hontem a Saude do Porto permittiu que atracasse ao cáes o "Rio de Janeiro Maru", que, pelo numero de passageiros mortos durante a viagem, foi, com muita propriedade, cognominado o "navio da morte". E além de atracar, o referido barco teve livre ingresso a bordo e os seus passageiros espalharam-se pela cidade sem que houvesse a menor providencia sanitaria.

Sem entrar na apreciação do rigôr para com os navios nacionaes, a magnanimidade no tratar os estrangeiros deve ser classificada como o cumulo do relaxamento.

Passagens por conta do governo

O "Diario Official", da Bahia, tem uma secção, em que se registram as passagens fornecidas, diariamente, nas estradas de ferro e demais empresas de transporte, por conta das secretarias de Estado. O registro é completo, especificando-se a passagem, se de 1ª, 2ª ou 3ª classe, o valor, como ainda dando o nome do beneficiado e o motivo. Ha mesmo casos em que se registra o pagamento de passagem, ou transporte de bagagens, com a recommendação do desconto em folha.

Outróra, o processo era outro. Nem mesmo se divulgava a importancia total das passagens fornecidas, e quasi sempre de 1ª.

Agora, as coisas mudaram. Não só o publico sabe a quem se dá passagem por conta dos cofres do Estado, como verifica os fins a que a mesma se destina.

FAVORES QUE EXORBITAM

A Commissão Constitucional, onde se têm debatido tantos assumptos, occupou-se do regimen das concessões feitas pelo Poder Publico a empresas e companhias, com o intuito de pleitear a adopção, no futuro pacto, de medidas que façam reverter, em favor da communhão, os lucros excessivos dessas organizações.

O assumpto é realmente muito complexo, e por isso não se deve estranhar que as opiniões a seu respeito, no seio daquella commissão, ainda não estejam bem definidas. Em linhas geraes, coherente com seu programma relativo á justa remuneração do capital e contrario ás liberalidades que o Estado, no Brasil, tem dispensado a taes empresas e companhias que vivem do favor publico, o ministro Oswaldo Aranha feriu duas questões, cada qual mais importante: a das garantias e a da limitação de juros. A seu ver, um paiz que pretende entrar na ordem economica moderna, não póde permanecer insensivel á excepção privilegiada que desfrutam essas organizações, através do regimen das garantias e da illimitação de beneficios.

Quanto ás garantias de juros, representam ellas, no Brasil, uma velha questão, acerca da qual ha muito se formou a opinião dos que estão em condições de comprehendel-a e que prezam o dinheiro dos brasileiros. Não se póde realmente admittir que o Estado, permittindo a determinada empresa explorar um serviço, que ella mesma pleiteou, julgando portanto um negocio viavel, assuma a responsabilidade de garantir os juros sobre o capital que porventura tenha sido levantado para a sua realização, uma vez que os beneficios resultantes da execução dos contratos fossem inferiores ao serviço da divida representado pelo dinheiro tomado pelos concessionarios. O que se chama garantia de juros é isso: determinado individuo obtem do governo concessão para explorar um serviço publico. Para fazel-o levanta capitaes, geralmente no estrangeiro, e, como esse capital não póde correr os riscos de um máo negocio, o Estado, isto é, toda a nação é chamada a pagar os juros do capital adeantado, uma vez que a exploração da concessão não alcance essa cifra.

Em materia de concessões, a garantia de juros representa um facto quasi unico na historia economica mundial. Elle traduzia a falta de confiança, dos capitalistas, nos negocios realizados no Brasil, e a nenhuma resistencia dos homens de governo pela sua intromissão em contratos com o Estado. Não se comprehenderia que, pleiteando a exploração de determinado serviço, uma concessão em summa, surgisse, numa terra bem defendida, alguem com a singular idéa de propôr esse dilemma: ou o governo nos enriquece com o favor que nos faz, ou o governo ampara os nossos prejuizos. Assim ganhariam pela certa, fosse como capitalistas, explorando a garantia de juros, o beneficio do emprestimo feito, fosse como concessionarios de determinada obra. Mas, essa coisa que ninguem proporia em nenhum paiz policiado, foi largamente feita aqui, onde não sómente se concedeu a garantia de juros como se permittia a accumulação de lucros que excediam muitas vezes esses juros. Para fazer jus ao recebimento da garantia, as empresas lançavam mãos de todos os artificios, o que lhes permittia reunir dois grandes proveitos num mesmo sacco.

Está ahi analysado o aspecto moral da questão da garantia de juros. Quanto a outra materia, debatida tambem na Commissão Constitucional, e relativa ao direito da participação do Estado nos lucros excessivos das empresas a que concedeu determinados privilegios, elle é um corollario da primeira. O Estado, que vem pagando juros a empresas que realizam grandes lucros, e que, portanto, não estariam nunca em condições de merecel-o, mesmo admittida a immoralidade dessa obrigação contratual, póde evidentemente fazer o inverso, isto é, póde obter que parte dos lucros reverta em favor de instituições uteis á communhão, que tão generosamente retribue essas concessões.

A Bandeira Nacional

Em nosso editorial de sexta-feira, accentuámos que as duas unicas marcas que ainda attestavam a influencia do positivismo na implantação do regimen republicano, em 89, eram a liberdade profissional e o lemma "Ordem e Progresso".

A liberdade profissional, repellida no Congresso Constituinte de 1890, refugiou-se no Rio Grande do Sul, onde tantos maleficios causou e onde acaba de receber agora o tiro de misericordia, desfechado pelo interventor general Flores da Cunha, que poz, afinal, em execução, tambem naquelle Estado, o decreto do governo provisorio que a disciplinou.

Na sub-commissão do ante-projecto da Constituição, iniciou-se a campanha para que desappareça tambem da bandeira o lemma referido. E' proposta do general Góes Monteiro.

A proposito, lembramo-nos que foi exactamente do unico Estado brasileiro organizado nos moldes comtistas, por Julio de Castilhos, que partiram as maiores demonstrações de protesto contra o caracter sectario do auri-verde pendão.

No programma do partido Federalista, de 23 de agosto de 1896, consta, com effeito, expressamente, um ponto referente á necessidade de se expungir da bandeira da Republica as palavras "Ordem e Progresso", por serem apenas o lemma de uma seita e estarem intimamente ligadas ao preconicio das pequenas patrias, asseverando, a respeito, o conselheiro Gaspar da Silveira Martins, fundador daquella agremiação: "Fala-se muito na patria mineira, na patria pernambucana, e principalmente na patria paulista, ao passo que pouco se fala na patria brasileira, que é a de todos nós. E' preciso vivificar no espirito do povo o sentimento de amor pela nacionalidade commum. E' preciso que continuemos a ter uma grande patria, em vez de ter vinte pequenas nacionalidades".

Do Rio Grande, partiu, egualmente, em 1909, moção dos Academicos Brasileiros ao Congresso Nacional, reclamando a correcção da bandeira "em nome da liberdade de consciencia e do culto á tradição e a bem da unidade nacional e da civilização do Brasil".

Mas o protesto mais significativo contra a permanencia daquelle letreiro no estandarte patrio, lavraram-no as senhoras gaúchas, em 1930.

No fim desse anno, logo após a ascensão do sr. Getulio Vargas ao poder, a "Cruzada Feminina Deus e Patria" endereçou ao chefe provisorio da Nação uma representação, firmada por um numero incontavel de senhoras de todos os municipios riograndenses, pleiteando, dentre outras, a adopção das seguintes providencias:

a) — ensino religioso facultativo nas escolas publicas, no que foram attendidas pelo decreto de 30 de abril de 1931;

b) — manutenção da indissolubilidade do vinculo conjugal, constante do capitulo sobre Ordem Social, ha pouco redigido pelo sr. Oswaldo Aranha, e approvado pela Commissão Elaboradora do Ante-Projecto de Constituição;

c) — suppressão, na bandeira nacional, da legenda positivista "Ordem e Progresso".

Essa representação deve estar no archivo do palacio do Cattete, e talvez fosse conveniente encaminhal-a agora áquella Commissão.

Assigna, em primeiro logar, o documento, a senhora Luiza de Freitas Valle Aranha, progenitora do ministro da Fazenda.

Ainda o caso dos engenheiros inglezes na Russia

O QUE SE PENSA EM PARIS

Paris, 15 (U. T. B.) — Os jornaes e toda a opinião publica acompanham com grande interesse o processo iniciado em Moscou contra seis engenheiros inglezes e doze russos da Metropolitan Vickers, accusados de espionagem, suborno e sabotage contra material do Estado sovietico.

A opinião geral é de que esse julgamento tem apenas por fim mascarar o fracasso do "plano quinquennal" e prevenir a Inglaterra contra as consequencias de uma denuncia do accordo commercial anglo-russo.

OS ARTIGOS RUSSOS E OS DOMINIOS BRITANNICOS

Montreal, 15 (U. T. B.) — As perspectivas da possibilidade de ser prohibida nos dominios britanicos a importação de artigos russos e a exportação para a União dos Soviets não estão causando grandes apprehensões nos circulos do commercio de trigo. Outro tanto, porém, não se dá com o commercio de madeiras, cuja expansão póde vir a ser enormemente prejudicada com a adopção daquella medida drastica.

UM COMMUNICADO DO "FOREIGN OFFICE"

Londres, 15 (U. T. B.) — A proposito de revelações hontem feitas em Moscou pelo procurador geral da Justiça dos Soviets, por occasião do interrogatorio dos engenheiros inglezes da Metropolitan Vickers, o "Foreign Office", publicou hoje um communicado official em que, em additamento ás informações prestadas na Camara dos Communs por Sir John Simon, declara que o sr. Richards, hoje director daquella firma nesta capital, nunca pertenceu ao serviço secreto britannico. Servira apenas no exercito, de maio de 1918 a novembro de 1919, como tenente e depois como capitão, destacado para a guarnição de Arkhangel. Nesse serviço dessa guarnição diversas vezes foi elle utilisado no serviço de "intelligencia", mas unicamente para effeito local, sem o menor entendimento com o serviço geral secreto, com o qual não teve então o menor contacto, como de quatorze annos para cá.

A SITUAÇÃO POLITICA

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. SYNVAL SALDANHA

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Segundo uma noticia divulgada por um matutino, estava sendo esperado, pelo primeiro avião procedente do norte, o sr. Synval Saldanha, que fôra a Pernambuco submetter á apreciação do sr. Borges de Medeiros o ante-projecto do programma elaborado pela commissão central do Partido Republicano.

A CHAPA DOS CANDIDATOS DO SR. J. J. SEABRA

Bahia, 15 (União) — O vespertino "A Tarde" diz que o sr. J. J. Seabra lançará um manifesto ao eleitorado bahiano, apresentando a chapa dos seus correligionarios á Constituinte. Dessa chapa, accrescenta, participarão os srs. João Mangabeira, Moniz Sodré, D. Lili Tosta, Clementino Fraga, Aloysio Filho, Prado Valladares, Mario Leal, almirante Américo Brazilio Silvado, Ruy Penalva, Freitas Guimarães, Xavier Marques, Nestor Duarte e Souza Carneiro.

O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 15 (União) — Desde que foi chamado ao Rio o dr. Antunes Maciel para occupar o cargo de ministro da Justiça, a secretaria da Fazenda deste Estado vinha sendo occupada pelo sr. Carlos Heitor de Azevedo, director geral do Thesouro, que, assim, passou a desempenhar, cumulativamente, essas duas funcções. No decorrer desta semana, tendo sido aquelle alto funccionario nomeado director do Instituto de Previdencia, perdeu, elle, naturalmente, o cargo de director do Thesouro, que ficou vago, ficando a aguardar a decisão do governo quanto á sua permanencia ou não na Secretaria da Fazenda.

Ante-hontem, porém, o interventor Flores da Cunha normalizou a situação, com a nomeação do mesmo, em commissão, para o cargo de Secretaria da Fazenda.

Aguarda-se, agora, a escolha do novo director geral do Thesouro, que é tambem cargo de confiança, exercido em commissão por estranho ou funccionario daquella repartição, como entender o governo.

O INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 15 (U. T. B.) — O general Waldomiro Lima, interventor federal, que se acha numa estação de aguas, desde quinta-feira, regressará amanhã á noite a esta capital, em companhia de sua familia.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO EM VIAGEM PARA O RIO

Bahia, 15 (A. B.) — Acaba de passar por esta capital, a bordo do "Itaimbé", o capitão João Alberto que se destina á capital do paiz. Estiveram a bordo, em visita áquelle revolucionario, o representante do interventor federal neste Estado, varias autoridades estaduaes e federaes e alguns amigos do chefe da policia carioca. Espera-se que o capitão João Alberto deverá chegar ao Rio, na proxima quarta-feira.

O SR. JOSE' AMERICO EMBARCOU PARA O RIO

Recife, 15 (A. B.) — O sr. José Americo, ministro da Viação, logo após a sua chegada da Parahyba, tomou passagem a bordo do "Araraquara" para a capital do paiz. Ao seu embarque compareceu grande numero de autoridades federaes e estaduaes.

A CHAPA DO CENTRO REPUBLICANO

O Centro Republicano nos communica que a sua chapa é a seguinte, para as proximas eleições:

José Mattoso de Sampaio Corrêa, Georgina de Araujo Azevedo Lima, Adolpho Bergamini, Justo Rangel Mendes de Moraes, Henrique de Toledo Dodsworth, Flavio da Silveira, Raul Leitão da Cunha, Alberico Dias de Moraes, Augusto Pinto Lima e Brenno dos Santos.

A LEGIÃO AUTONOMISTA DIRIGE-SE AO DR. FERNANDES TAVORA

O dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, ex-interventor federal no Ceará e candidato da Legião Autonomista Acreana á deputação federal, recebeu o seguinte radiotelegramma, a respeito da situação politica do Acre:

"Sciente da injusta e infundada campanha que, perante as altas autoridades do paiz e junto a alguns jornaes, movem contra o interventor federal no Acre, dr. Assis Vasconcellos, campanha que visa tornal-o mal visto pelo governo provisorio e a posse da interventoria deste Territorio, a Legião Autonomista Acreana solicita a v. ex. que esclareça, pela imprensa, e se preciso fôr junto ao chefe do governo provisorio, o seguinte: — A escolha de seu nome como candidato da Legião foi feita livremente, sem suggestões do interventor, que, aliás, vem provando de ha muito — e tem publicado notas officiaes neste sentido — que não recommendou nenhum candidato á Constituinte e nem autorizou que se faça uso de seu nome para esse fim, deixando todos os funccionarios com a ampla liberdade de exercicio do direito do voto.

O nome de v. ex. foi escolhido como um preito de nossa homenagem ao seu caracter bem formado, ás suas idéas politicas, ás provas eloquentes de sua vida publica e ás suas firmes convicções.

Quanto á escolha do nome do dr. Hugo Ribeiro Carneiro, a Legião homologou, simplesmente, as indicações recebidas de todo o Territorio, tendo em vista premiar os serviços inilludivelmente prestados na administração do Territorio. Mesmo assim deliberou sobre essa candidatura depois de conhecer a resposta do ministro da Justiça ao interventor Assis Vasconcellos, declarando que os membros da administração do Acre em 1930 não estavam capitulados no decreto da suspensão de direitos politicos. Por outro lado, firmamos tambem ser inexacto que a Legião seja composta de elementos reaccionarios.

Sem objectivo qualquer sobre politica do paiz, mas organizada com o fim exclusivo de propugnar pela concessão dos direitos que o Territorio do Acre reclama para o seu progresso economico e social, a Legião compõe-se de elementos de todos os matizes locaes, congregados para esse fim trabalharem.

Accresce dizer, entretanto, que no Acre nunca houve revolucionarios nem contra-revolucionarios, como tambem nunca aqui houve reaccionarios em relação á politica do paiz, por isso mesmo que este Territorio, onde só tem havido governo de nomeação, onde o povo não tinha até bem pouco tempo direitos politicos, jámais concorreu para eleições federaes e tem vivido sempre afastado das lutas politicas da nação.

Em ultima analyse, a candidatura de vossencia foi indicada por todas as commissões legionarias dos municipios e homologado pelo directorio da Legião. Significa bem claro os patrioticos intuitos que animam todos os seus membros, procurando attender o appello do governo provisorio para integrar o paiz, num regimen que assegurará a felicidade da nação e sua prosperidade crescente. Saudações. (a.) — *João Coelho de Miranda Fonseca*, presidente da Legião; *Adolpho Barbosa Leite*, secretario."

UMA COMMUNICAÇÃO DO PARTIDO LIBERAL DO PARA'

Belém, 16 (A. B.) — O Partido Liberal do Pará fez publicar a seguinte communicação:

"Aos cidadãos eleitores no Estado do Pará: O Partido Liberal do Pará vem propôr aos suffragios dos seus concidadãos a chapa com que se apresta a concorrer no pleito de 3 de maio vindouro, no qual serão eleitos os membros da Assembléa Nacional Constituinte.

Muitos eram os correligionarios dignos e capazes de receber a honrosa investidura. Limitado porém na escolha, pelo imperativo da quota estabelecida á representação deste Estado, o Congresso do Partido resolveu tirar os seus candidatos dentre os mais authenticos expoentes da causa revolucionaria em nossa terra.

Abel de Abreu Chermont, Luiz Geolás de Moura Carvalho, Leandro do Nascimento Pinheiro, Clementino de Almeida Lisboa, Mario Midosi Chermont, Rodrigo da Veiga Cabral e Joaquim Pimenta de Magalhães são os nomes que se recommendam pelo valor que lhes é proprio, pelo merecimento moral e mental que os exorna, pelos sentimentos civicos que tem como apanagio, pelos desinteresses e sinceridade com que serviram á ideologia victoriosa na providencial insurreição de 1930, e pela lealdade sem falhas com que continuaram a collaborar no desempenho nobilissimo do programma revolucionario. Entre elles figuram dois militares de terra e mar, cuja farda honrosa, como a historia brasileira o demonstra, significa mais uma garantia de força e autoridade no cumprimento dos deveres civis, e um sacerdote catholico, que attesta perfeitamente o respeito absoluto do nosso Partido ás opiniões religiosas da communhão nacional.

O mandato que o Pará lhes conferir obriga-os a manter e sustentar com firmeza e superioridade os grandes ideaes da revolução, synthetizados na probidade administrativa, combate ao analphabetismo, assistencia social e saneadora, justiça para todos e resistencia inflexivel á onda reaccionaria, normas elevadas que se consubstanciam no Pará nessa formidavel e magnifica obra realizadora que vem sendo a do major Magalhães Barata, nosso preclaro interventor.

A bancada que os nossos candidatos formarão não desenvolverá uma acção isolada, delineando a sua conducta segundo a orientação do Partido Liberal, da qual não se afastará, pugnando com este, em virtude da sua filiação á União Civica Nacional pelas idéas basicas contidas no ante-projecto da Constituição elaborado pela sub-commissão respectiva.

Terá sempre em mente os altos e relevantes interesses do Pará, não menos ponderosos que as conveniencias geraes do Brasil.

Estudará attentamente a orientação economica impressa ao nosso essencial estatuto, para que o systema tributario dahi decorrente consulte as aspirações da Amazonia, cujo territorio quasi inexplorado requer disposições especiaes e uteis ao seu desenvolvimento e prosperidade.

Não obstante ser contrario aos latifundios, o ponto de vista do Partido, defendido pelos seus candidatos, não póde alheiar-se da realidade brasileira, e sobretudo amazonica, que impõe neste rincão da patria, á questão das terras, uma solução pratica adequada ás necessidades da nossa evolução.

Os problemas de transporte e da facilidade das communicações terrestres, maritimas e aereas, a diffusão da radiotelegraphia tornada obrigatoria nas sédes de todos os municipios brasileiros, são assumptos particularmente entregues ao discernimento dos seus representantes, que não descembrarão, egualmente, as materias relacionadas com o credito agricola, a socialização das quédas dagua, as jazidas mineraes e quantas outras se offereçam ao exame opportuno da Constituinte, no cyclo que attingimos.

Influirá ainda a nossa bancada na formula que deve resolver entre nós a questão social, conciliando razoavelmente a necessidade renovadora do momento com as tendencias democraticas do povo brasileiro.

Essa formula, necessariamente, coordenará e condensará as justas aspirações trabalhistas, dando-lhes uma solução puramente brasileira, sem utilização de modelos alienigenas, favorecendo a rigorosa syndicalização de todas as profissões, organizando e fazendo respeitar o trabalho e os trabalhadores, sem exceptuar dessa inadiavel e imperiosa syndicalização a massa patronal, egualada á proletaria, firmando-se um regimen constructivo de cooperação e harmonia sociaes, segundo as theses adoptadas no Congresso Revolucionario que teve logar no Rio.

Preparando desse modo a transformação social do Brasil poderemos fazel-a e concluil-a suavemente, evitando abalos prejudiciaes á nossa vida material e moral, que viriam impedir a nossa rehabilitação economica.

O Partido Liberal do Pará, requerendo e contando com o apoio integral do eleitorado paraense, nas urnas de 3 de maio, aos candidatos que escolheu e apresenta, está sciente da responsabilidade que assume e saberá honrar.

O resumo dos objectivos que aos seus eleitos compete effectivar consiste no patriotico desejo de levar a contribuição desvelada do Pará á reconstrucção que se opera na patria, visando tão só e unicamente a maior gloria e felicidade do nosso uno e indivisivel Brasil.

Belém, abril de 1933. Pelo Directorio do Partido Liberal. (aa.) — Abelardo Conduru'. Coronel José Pingarilho.

Pelo Congresso de Delegados. — A mesa: Francisco da Cunha Coutinho, Antonio Pinto Brandão, Eurico Tavares Romariz."

O MANIFESTO E O PROGRAMMA DO PARTIDO

O manifesto com que o Partido Unionista dos Empregados do Commercio iniciou a congregação dos valores eleitoraes, representados pelos prepostos do commercio tem um feitio accentuadamente trabalhista, contendo idéas acceitas pelos trabalhadores em geral. Delle transcrevemos o seguinte trecho:

"O Brasil, antes da revolução de outubro de 1930, abandonando a Liga das Nações, não deixou, entretanto, de tomar parte nas conferencias internacionaes do trabalho, assumindo compromissos impostos pela civilização dos povos, em defesa dos trabalhadores. Comtudo, não cumpria esses compromissos, dando os seus dirigentes uma deploravel demonstração de pobreza mental e moral, por isto que o proletariado do commercio e das industrias, perfeitamente ao par do movimento renovador que se processava no estrangeiro, comprehendia que os destinos dos povos, sob influencias apreciaveis, não podiam ser norteados pela vontade deshumana dos dominadores avessos á evolução. Elementos do organismo social, com a consciencia do nosso valor, da nossa força e das nossas possibilidades, tinhamos de romper as cadeias da escravização, mercê das circumstancias que se nos deparassem, — com ou sem violencia. E foi sem violencia que deparámos uma nova situação, com a quéda dos homens corrompidos e venaes, que vinham dominando o Brasil. A Republica dos bacharels, successora do Imperio dos barões, não podia oppôr resistencias ao sopro renovador e saneador, ás energias do espirito nacional, que emergia do lodaceiro accumulado durante trezentos e vinte e dois annos de existencia colonial, sessenta annos de estagnação monarchica e quarenta e um annos de orgias republicanas, transformada a Republica em elemento unicamente favoravel a uma casta de privilegiados. A revolução de outubro de 1930 destruiu o edificio carcomido e fragil dessa Republica, em cujos porões infectos, sem ar e sem luz, sem pão e sem leito, em que permanecia o proletariado, mas ainda não ultimou a obra do novo edificio, admittindo a collaboração de todas as classes uteis ao engrandecimento do Brasil, afim de não incorrer nos erros do passado. Os actos já praticados pelo governo provisorio confirmam a presente affirmativa, demonstrando a honestidade em seus propositos e finalidades. Constroe-se uma nova Republica, do povo e para o povo, inspirada nos melhores sentimentos humanos."

Proseguindo, em outras considerações de natureza trabalhista, o manifesto accentúa: "Os trabalhadores commerciaes querem e pódem occupar o logar que lhes compete, como enorme fracção das forças vivas da nação. Renunciando a esse querer e a esse poder cederão ao elemento patronal, já possuidor de partidos politicos, o logar que lhes cabe. Entregarão os pulsos a novas cadeias. Serão esquecidos e desprezados, perdendo com o soffrimento constante os mais bellos predicados da dignidade humana, votarão sem consciencia em novos politicos profissionaes, contribuindo para o desnaturamento e a desmoralização da nova Republica. Orgão representativo da consciencia dos prepostos commerciaes, o Partido Unionista dos Empregados do Commercio agremiará esta classe trabalhista, fortalecendo-a e indicando os caminhos a seguir."

O programma do Partido será publicado no proximo dia 18. São directores dessa instituição os srs. Eugenio Monteiro de Barros, presidente; Luiz Debize, vice-presidente; Amilcar Cardoni, secretario geral; Americo Corrêa, thesoureiro e Aldemar Beltrão, procurador."

A CONVENÇÃO DOS INTERVENTORES

Recife, 15 (A. B.) — O congresso dos interventores do Norte, tem despertado grande interesse nas rodas politicas desta capital e de todo o norte do paiz. Varios representantes dos diversos partidos politicos têm chegado a esta capital, afim de acompanharem de perto os trabalhos e as resoluções que forem tomadas no conclave.

Sabe-se que foi marcada para as 20 horas de hoje, a reunião preliminar do referido congresso.

Recife, 15 (A. B.) — Consta nas rodas politicas desta capital, que, de uma forma geral, os pontos de vista dos diversos partidos representados e dos interventores presentes, coincidem de um modo geral, de maneira a não se verificar divergencias que perturbem á ordem dos trabalhos iniciados ás 20 horas de hoje.

Recife, 15 (A. B.) — Hontem ás 15 horas, realizou-se, nesta capital, uma reunião amistosa entre os interventores presentes e o sr. Luiz Aranha, representante da União Civica Nacional. O sr. Luiz Aranha, comparando os programmas dos diversos partidos representados ali, fez apreciações optimistas sobre a possibilidade de uma coordenação em torno de um programma commum.

A' referida reunião, que se verificou no palacio do governo, compareceu o sr. Aghamenon Magalhães.

Recife, 15 (A. B.) — Acabam de chegar nesta capital os interventores: Bertino Dutra, do Estado do Rio Grande do Norte, em companhia do prefeito municipal da cidade de Natal, sr. Martins Ferreira, representante do Partido Social Nacionalista daquelle Estado; Affonso de Carvalho, do Estado de Alagoas, que chegou num auto-linha acompanhado do representante do capitão Maynard Gomes, interventor do Estado de Sergipe, e do commadante Theodureto do Nascimento e do representante do Partido Social Nacionalista de Alagoas.

O sr. Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará, não enviou representante, e pelo que dizem não comparecerá á reunião.

Recife, 15 (A. B.) — Procedente do Estado do Ceará, acaba de chegar nesta capital, o sr. Pontes Vieira representando o Partido Social Democratico daquelle Estado.

Recife, 15 (A. B.) — A bordo do "Neptunia", chegou, hoje, ás 16 horas, nesta capital, o sr. Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia, em companhia de sua esposa.

Com o sr. Juracy Magalhães chegaram as seguintes pessoas: tenente Ribeiro Monteiro, srs. Pacheco de Oliveira, Marques Reis, Archibaldo Baleeiro, que representarão o Partido Social Democratico Bahiano na reunião dos interventores.

Recife, 15 (A. B.) — Acabam de chegar de automovel a esta capital, procedentes da Parahyba, o ministro da Agricultura, sr. Juarez Tavora; sr. José Americo, ministro da Viação; sr. Gratuliano de Britto, interventor da Parahyba e os srs. Mirocem Navarro e Borja Peregrino. Estiveram presentes á recepção daquelles visitantes autoridades federaes e estaduaes e grande numero de pessoas. Achavam-se, tambem, presentes os demais interventores que aqui se acham

Homenagem ao capitão Dulcidio Cardoso

Como correu o almoço do Automovel Club

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço que um grupo de amigos e admiradores offereceu ao capitão Dulcidio Cardoso, director do Departamento de Educação. Foi uma bella reunião, prestigiada com a presença dos representantes dos ministros da Educação, do Trabalho e da Justiça, além de grande numero de professores e altos funccionarios da administração publica. Tendo se iniciado á 1 hora da tarde, foi encerrada ás 4.

Falaram, exaltando as qualidades do homenageado, os srs. Renato de Almeida, J. Ascoli, capitão Mauritio Cunha e Oliveira Menezes.

Respondendo áquella demonstração de sympathia e de admiração, o capitão Dulcidio Cardoso proferiu uma oração concisa, elegante e cheia de um grande espirito de comprehensão, que o caracteriza. Accentuou que via naquella reunião de amigos mais uma demonstração de sympathia, e dahi lhe dar mais significação, por ver nella o elo que prende a todos, pela affectividade. E accentuou:

— "... é essa bondade rutilante, typicamente brasileira, que eu sinto em vosso gesto magnanimo..."

E, falando de sua carreira, confessa, inicialmente, que tudo o que é, deve ás influencias dos seus paes. E, no Exercito, a cujo ambiente se identificou, mais viu se fortalecer a sua personalidade, formada dentro do espirito de disciplina, que não engendra o automatismo e sim, suscita a plena expansão da intelligencia, como força organizada. O homenageado fala na sua actividade nas fileiras, e tambem no magisterio, quer civil, quer militar, onde comprehendeu que todo o futuro de nosso paiz depende da hegemonia da educação.

E, a proposito, pondera, com convicção:

— "Como 4° delegado auxiliar, incumbido da manutenção da ordem politica e social, na phase mais difficil que o nosso paiz atravessou, esforcei-me por, esquecendo todas as paixões, me collocar acima dellas; e tenho a certeza maior — agora com vosso applauso — de que bem cumpri o meu dever. Louvores de amigos e adversarios e possiveis mentos alguns recriminações — tudo isso constituiu, para mim, uma bella experiencia, e maior convicção me trouxe de que o dever, quando objectivado com dignidade, não póde gerar senão sympathia effectiva, que ajuda a tarefa; e respeito mutuo, que tanto exalça a autoridade, que exerce o mando, como o adversario, que tendo noção dos seus deveres, se sente á vontade em prestar contas de seus actos, e ser acolhido com cavalheirismo.

A' frente da Directoria Geral de Educação, nada fiz ainda senhores, para merecer o estimulo de vosso applauso, que eu acceito como a reaffirmação de uma esperança.

Organização demasiado archaica — pois que, por emquanto, só o nome do antigo Departamento Nacional do Ensino foi mudado, — eu, ainda assim, procuro attender do melhor modo e dentro das possibilidades que me são proporcionadas pela vigente estructura, ao serviço publico."

O capitão Dulcidio Cardoso mostra, por fim, o programma de acção, que se traçou, reconhecendo o *mestre* o papel preponderante na vida da nacionalidade. E conclue, dizendo do seu agradecimento profundo a todos que ali estavam, e affirmando que consagraria todas as suas forças "á causa revolucionaria da reconstrucção do Brasil."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Mandando incluir no quadro da arma de infantaria da segunda classe da reserva do Exercito de primeira linha, como 1os. tenentes, para servirem na primeira região militar, os ex-alumnos da Escola Militar Alcebiades França de Faria e José de Assis Collares Moreira, visto terem preferido inclusão na mesma reserva.

Mandando excluir das fileiras do Exercito o 1° tenente contador Sidney Hygino de Oliveira, a contar da data da execução da sentença passada em julgado, que o condemnou á pena de prisão por mais de dois annos.

Declarando sem effeito o decreto que exonerou Domingos Antonio Alves Ribeiro Filho do cargo de 2° official da Secretaria de Estado, para o fim de aposental-o, visto contar mais de dez annos de serviço.

Transferindo: na artilharia, os capitães João de Deus Pessoa Leal do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado na 5ª bateria do 5° regimento montado em Santa Maria; Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, de ajudante para a 4ª bateria; José Maria de Moraes e Barros, da 4ª bateria para o cargo de ajudante; Saul Freire da Motta Teixeira, da 1ª bateria para a 6ª; Raphael Villeroy França da 5ª bateria para a 1ª, e Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, da 6ª bateria para a 2ª, tudo do 8° regimento montado em Pouso Alegre; na infantaria, os capitães Newton Siqueira da 4ª companhia do 8° regimento para a companhia de metralhadoras mixta do 8° de caçadores; Carlos Luiz Guedes, da 7ª companhia para o logar de ajudante do 5° regimento, e Carlos Villaça, da 2ª companhia do 5° de caçadores para o logar de ajudante do 4° regimento; na cavallaria, os majores Ruy Zubaran, do quadro ordinario para o supplementar, e Octavio Siqueira, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 8° regimento independente, em Uruguayana, e o capitão Agenor da Silva Mello, do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando: o tenente-coronel Mario Xavier no quadro supplementar e o major Achilles Lima de Moraes Coutinho, no 3° regimento de cavallaria independente em São Luiz; os capitães Adalberto Pereira dos Santos e Anthero de Mattos Filho no quadro supplementar e Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas no 4° esquadrão sem effectivo do 5° regimento de cavallaria independente; e na arma de engenharia, o capitão Herculano Gomes no quadro supplementar.

Nomeando no quadro de Saude da segunda classe da reserva de primeira linha 2° tenente medico para servir na 1ª região, o medico civil reservista dr. Oswaldo Camargo Abib.

Reformando, como 2° tenente, o em commissão, Oscar Pereira, de infantaria; e concedendo reforma ao cabo Alfredo Garcia, do 9° regimento de artilharia montada por ter se invalidado em campanha.

Concedendo aposentadoria a Alfredo Marques, encarregado de officina da Fabrica de Polvora da Estrella e a João Marques Barbosa, patrão das embarcações do Serviço Central de Transportes.

Na pasta da Marinha:

Creando, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, a companhia de taifeiros, e approvando e mandando executar o respectivo regulamento.

Exonerando o capitão de fragata Salustiano Roberto de Lemos Lessa, de director das Escolas Profissionaes e o capitão de corveta Hernani Fernandes de Souza, de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

Nomeando o capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas para commandar o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; o capitão-tenente Samuel Brasileiro da Silva para commandar a canhoneira "Amapá"; Theocrito Pirath Manso para praticante do corpo de praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay; e o 1° sargento Anthero Garrido para sub-official da Armada, incluido no quadro de conductores de caldeiras.

Promovendo no corpo de commissarios da Armada: a capitão de fragata, por antiguidade, o de corveta Joaquim José do Amaral; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Osmundo Monte de Hannequim e a capitão-tenente, por antiguidade, o 1° tenente Jorge Cardoso Ramos.

Promovendo no quadro de contadores navaes: a capitão de fragata honorario, o de corveta Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães; a capitão de corveta honorario o capitão-tenente João Mauricio Belém; a capitão-tenente honorario, os 1os. tenentes Manoel Fagundes de Souza e José Leite de Castro Junior e a 1° tenente honorario, o segundo tenente Adalberto Cantarino Labatut, todos por merecimento.

Considerando transferidos para o Corpo de Aviação da Marinha, desde 23 de fevereiro ultimo os 1os. tenentes do Corpo da Armada, Salvador Corrêa de Sá e Benevides, Honorio Ferraz Koeler, Newton Ruben Sholl Serpa, Paulo Aranha Hoppe, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Carlos Alberto Figueiras Souto e Franklin Antonio Rocha.

Dando nova redacção ao artigo 14 do regulamento para a especialização dos officiaes do Corpo da Armada, que passa a ser assim redigido: "Os cursos de especialização e aperfeiçoamento, funccionarão em uma ou mais sédes, em estabelecimentos de terra ou a bordo dos navios, conforme as necessidades do serviço e posições especiaes".

Concedendo melhoria de reforma ao capitão de corveta engenheiro machinista reformado João Cacilio de Oliveira, attendendo ao que requereu a sua viuva Maria Martins de Oliveira, tão sómente para os effeitos de melhoria da pensão do montepio e meio soldo, a partir da presente data, sem direito, porém, a quaesquer vencimentos atrazados.

Extinguindo as Escolas Profissionaes que se regem pelo regulamento approvado pelo decreto n. 7.752, de 23 de dezembro de 1909.

Concedendo melhoria de reforma ao engenheiro machinista reformado, capitão de corveta Antonio Gonçalves Cruz, attendendo ao que requereu a sua viuva, Maria Jovelina Moreira Cruz, para os effeitos de melhoria da pensão de montepio e meio soldo, a partir desta data, sem direito, porém, a quaesquer vencimentos atrazados.

Reformando, a pedido, o sub-official Claro Dias Primo, no posto de 2° tenente.

Concedendo a cruz de campanha ao marinheiro nacional segundo sargento Plinio de Oliveira Lima.

Na pasta da Justiça:

Nomeando delegados de primeira classe, os delegados de segunda, da Policia Civil, bachareis Carlos Domicio de Oliveira Toledo, Ascanio de Accioly Garcia e José Picorelli; delegados de 2ª classe, os commissarios inspectores, bachareis Alvaro Conceição de Oliveira e Affonso Gentil da Silva Moraes; e commissario inspector, o commissario bacharel Augusto Accioly Carneiro.

Commutando a pena a que foi condemnado o sentenciado Orlovaldo Fioravante Pedroso, imposta pelo Tribunal do Jury de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Tornando sem effeito a nomeação de Oscar Murtinho para identificador do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal da Policia Civil do Districto Federal e nomeando para o referido logar Nicanor Tourinho.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Theobaldo Brasil Rotta, guarda da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul: Ulysses Martins, Gustavo Patricio de Azambuja, Breval de Souza Ferreira, Salustiano Nunes da Silva, Indalecio Palma, Adeodato Moysés Garcia, José Nepomuceno Pereira, Eduardo Dargollo Filho, Luiz Rolim, Octaviano José Ribeiro, Chrispim Telles, Constantino Ferreira da Rocha, Anello de Paula Camargo, Demetrio Munhoz, Candido Silveira de Andrade, Marçal Alves Paim, Francellino José Ferreira, Euclydes Cunha, Eduardo Valenzuela, José A. Brigido, para guardas fiscaes do serviço da repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul. João Alfredo Rebello, escrivão da collectoria federal em Gaspar, municipio de Blumenau, Santa Catharina; Nair Galvão Flores, interinamente, dactylographa do Tribunal de Contas, durante o impedimento de uma effectiva; Sabino Rinelli, interinamente, dactylographo do Thesouro Nacional, durante o impedimento do effectivo; Jacyntho Ribeiro dos Santos, escrivão da collectoria federal em Teixeira Soares, no Paraná; o ex-escrivão da extincta Mesa de Rendas de Obidos, no Pará, Antonio Augusto de Mesquita para guarda da Mesa de Rendas de Villa Nova, em Sergipe.

Demittindo, a bem do serviço publico o commandante da policia aduaneira da Alfandega de Paranaguá, Olyntho Vidigal.

Exonerando Joaquim Ribeiro da Vinha de guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro; Aufredi Pereira Estrella, de guarda da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar; Antonio de Barros Moreira, de servente da Alfandega de João Pessoa, na Parahyba.

Removendo os seguintes agentes fiscaes do imposto de consumo: Dioscarides Fontes Cardoso da capital de Sergipe para a capital do Piauhy; Claro de Souza Hollanda, da capital do Piauhy para a de Sergipe; os fiscaes do sello adhesivo: Antonio Olivio de Paiva, de Estancia em Sergipe, para Penedo, em Alagoas; Hildebrando Falcão, de Penedo em Alagoas, para Estancia, em Sergipe: o 1° escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Francisco Justiniano Vaz Filho para identico logar na Delegacia Fiscal em Sergipe; e o 1° escripturario da Delegacia Fiscal em Sergipe, Manoel da Costa Barbosa para identico logar na Delegacia Fiscal no Piauhy.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Arlindo de Freitas Bienstein para despachante aduaneiro da Companhia Nacional de Navegação Costeira junto á Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, por não ter prestado fiança dentro do prazo legal; o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Rio, Carlindo Leilis para identico logar na capital de São Paulo; e Francisco Gomes da Silva para collector federal em Anicuns, Goyaz, por haver o mesmo desistido da nomeação; e o que exonerou Adelino Campos Nunes do cargo de collector federal em Encruzilhada, no Rio Grande do Sul.

Tornando sem effeito a nomeação de José Thiers da Silva para engenheiro do Dominio da União no Maranhão, por ter sido nomeado para escrivão do registro da Directoria do mesmo Dominio no Paraná.

REUNIU-SE, HONTEM, O TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

Praso para entrega de titulos e registro de partidos

Reuniu-se, hontem, o Tribunal Regional do Districto Federal. O primeiro a falar foi o dr. Octavio Kelly para ler uma representação dos juizes Burle de Figueiredo, Nelson Hungria e Vieira Braga, sobre a exeguidade de prazo para entrega de 20.000 titulos eleitoraes.

O Tribunal resolveu:

"O Tribunal Regional deste Districto em vista da representação que fazem os juizes eleitoraes da 1ª zona e attendendo a que esses magistrados provocam o pronunciamento do Egregio Tribunal Superior sobre as seguintes questões:

a) — Feitas as inscripções nos postos eleitoraes pela entrega dos requerimentos e identificação, até ás 24 horas no dia 12 do corrente, a circumstancia de terem sido os processos encaminhados ao cartorio respectivo, no dia immediato, impede a sua conclusão, em face da instrucção daquelle Tribunal, não permittindo o recebimento de inscripção pelos cartorios, fóra daquelle dia?

b) — Dada a affluencia de serviços determinada pelo imprevisto accumulo de eleitores nos ultimos dias do prazo do alistamento, póde a expedição de titulos ser determinada fóra do prazo de 24 horas, tambem fixado por aquelle Tribunal?

Attendendo, a que, além dessa consulta, pedem ainda os reclamantes se prorogue o prazo fixado para a conclusão dos trabalhos preliminares, á organização das listas de eleitores e distribuição das secções;

attendendo a que são relevantes os fundamentos da representação, resolvem remettel-a ao Tribunal Superior."

Outros processos se seguiram, sendo registrado o Partido Autonomista do Districto Federal, visto ter satisfeito as exigencias todas.

Por fim, o juiz Edgard Costa leu o seguinte accordão:

"Vistos e expostos estes autos em que o Partido Nacional do Trabalho pede, fls. 2, seu registro para os effeitos do Codigo Eleitoral;

Os juizes do Tribunal Regional:

Attendendo a que, segundo se mostra do telegramma por copia a fls. 40, o alludido Partido já obteve registro no Tribunal Superior, por ser nacional o ambito de sua acção;

Attendendo a que, nessas condições, seu registro na secretaria deste Tribunal não mais depende de pedido para esse fim, que decorre da communicação daquelle, tanto mais quando falta aos Tribunaes Regionaes competencia para o exame do pedido desde que licito não lhes é negar o registro, uma vez feito no Tribunal Superior, conforme decisão tomada na sessão de 21 de março no processo n. 338 (Boletim Eleitoral n. 69);

Accordão em não conhecer do pedido de fls. 2 por falta de objecto e, em consequencia, mandam seja archivado este processo."

Por ultimo, o Tribunal mandou fazer o registro dos seguintes partidos:

Partido Liberal Carioca, Acção Civica Nacional, Partido Independente 9 de Julho, Partido dos Professores do Districto Federal.

Por ultimo foi mandado registrar o nome do dr. Raphael Pardellas na lista dos candidatos á Constituinte.

EMBELLEZA-SE A RUA DO OUVIDOR

A rua do Ouvidor vae recebendo, neste momento, um novo retoque do progresso, que é a substituição do seu tradicional calçamento. Os pequeninos e polidos retangulos de pedra estão dando logar ao lençol de asphalto que até aqui havia temido infiltrar-se por ali. Esse facto faz-nos lembrar a Casa Guimarães, ella mesmo symbolo desse progresso que agora retoca a belleza da rua predilecta dos cariocas. Ha mais de meio seculo vem a agencia loterica da esquina de Primeiro de Março distribuindo fortunas á população, e não ha dia em que ella deixe de registrar pagamento de bilhetes premiados. Ainda na semana hontem encerrada essa distribuição alcançou a importancia de cento e tres contos novecentos e oito mil réis.

Quarta-feira — dois grandes premios, de duzentos e cem contos, pelo preço unico de quarenta mil réis, fracções dois mil réis. Enveloppes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Sabbado — quinhentos contos por oitenta mil réis, fracções a quatro mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3310. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (58531)

(55502)

A SESSÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Registros de partidos e nomeação das mesas

Na sessão de hontem, o Superior Tribunal Eleitoral ordenou o registro dos Partidos Republicanos Rio Grandense, Progressista, Democratico Social da Bahia, Democratico do Districto Federal e Federação dos Voluntarios. Teve preferencia o registro de partidos devido ao accumulo de materia.

O sr. Abel Cheermont, communicou no Tribunal a organização da chapa do Partido Liberal do Pará. Pelo presidente foi mandado registrar o nome do dr. Arthur Gallotti como candidato por Santa Catharina, registro esse que o requerente ainda até o presente data não havia conseguido no seu Estado.

O sr. Espinola opinou pela elegibilidade dos prefeitos, como candidatos á Constituinte, de accordo com o artigo 1° do decreto numero 22.364.

Resolveu por ultimo o Tribunal que as mesas receptoras de votos sejam nomeadas a 23 do corrente, pelos juizes eleitoraes, só sendo acceitos os eleitores e entre estes de preferencia os magistrados, membros do Ministerio Publico, diplomados em profissões liberaes, serventuarios da justiça formados em direito e contribuintes do imposto, não sendo permittida a nomeação de funccionarios demissiveis "ad nutum", nem pertencentes á magistratura eleitoral.

Foram mandados archivar os pedidos de registro dos partidos Popular do Rio Grande do Norte e Legião Catharinense de Santa Catharina, visto o registro dos mesmos já ter sido feito nos Tribunaes dos referidos Estados.

NO "GIULIO CESARE"

Viaja para Genova o ministro plenipotenciario da Italia na Bolivia

Durante a manhã de hontem, esteve atracado ao cáes do porto, o "Giulio Cesare", procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Genova.

Não obstante vir do Sul, o grande transatlantico italiano trouxe muitos passageiros e conduz crescido numero em transito.

Entre os que neste porto desembarcaram notam-se os seguintes: John Levis Dey, William O. Carey, Santiago Galindez e senhora, dr. Eugenio Gracia Catta Preta, marqueza Inês Mauri Paparozzi, Luiz Faldot, Julieta Braga de Almeida, dr. João V. Pareto Netto e senhora, Teresa Salvaglione, Marcelo Uchôa Veiga e outros.

Destaca-se entre os que viajam no confortavel transatlantico o commendador Ugo Cafiero, ministro plenipotenciario da Italia acreditado junto ao governo da Bolivia.

O ministro Cafiero vae ao seu paiz em gozo de ferias e viaja em companhia de sua esposa.

Entre os demais passageiros do "Giulio Cesare" figuram os srs: Claudio Crotto, Avelino Alizade, Giovanni Cosbella, Enrique Douburg e senhora, Bartolomé D'Aurico, George, Ekan, Juan Florint e senhora, Angel Garcia e familia, Jacob Hubermann, Karl Ley, conde Sandro Rossi di Montelera, Alexander Minkin e familia, Juan Molini, Nicolas Milnovich Guerrero e familia, Giuseppe Naysoni e familia, Achille Olcese, Luiz Ortelli, engenheiro Fabio Polanari, Cav. Francesco Picchio, Oswaldo Rigamondi, Ricardo Rigoli, dr. Ernesto Romagozza e outros.

REGRESSOU DO NORTE A 1.ª DIVISÃO NAVAL

Ficou na Bahia o navio-auxiliar "Rio Branco"

Conforme estava sendo esperada, regressou hontem, ao nosso porto a 1ª Divisão Naval, do commando do capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro e constituida do cruzador "Rio Grande do Sul", e contra-torpedeiros "Alagoas" e "Matto Grosso", respectivamente, commandados pelo capitão de fragata Alfredo Carlos Soares Dutra e capitães de corveta José de Britto Figueiredo e Otto de Faria. Faz tambem parte dessa Divisão o navio-auxiliar "Rio Branco" que foi mandado aguardar ordens no porto da Bahia, não havendo, assim, esse navio chegado á Guanabara.

Como foi largamente divulgado, a 1ª Divisão Naval saiu do nosso porto a 4 de janeiro ultimo, afim de ir assegurar a neutralidade brasileira no extremo norte do paiz, em face do conflicto colombo-peruano e assim aguardado ordens superiores no porto de Belém do Pará, onde esteve estacionada desde 24 de janeiro proximo passado.

Bases do Concurso SAPONACEO RADIUM

A Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", publicará, no terceiro domingo de cada mez, neste jornal, um annuncio que deverá ser recortado integralmente por todos aquelles que quizerem participar do concurso.

Serão em numero de oito os annuncios publicados. Trata, pois, de recortar este quarto da pagina e de guardal-o até o terceiro domingo do mez vindouro e, assim, successivamente.

Quando tiver a collecção dos oito annuncios, coloque-os em um envelope, annexe o seu nome e endereço e remetta tudo para os escriptorios da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém" (Departamento "Grande Concurso"), á rua Quintino Bocayuva N. 4, S. Paulo. Receberá, pela volta do correio, um bellissimo almanaque, muito interessante, dentro do qual encontrará o coupon definitivo.

O sorteio dos premios será feito publicamente, na séde da Radio Sociedade Record (PRAB), em dia e hora previamente annunciados.

LISTA DE PREMIOS

1.o - Um sedan Ford 4 portas, do novissimo typo, a ser exposto no Cine Odeon, dentro de poucas semanas; 2.o - Um apparelho de radio Columbia, typo consola; 3.o - Uma machina de costura Singer, de tres gavetas; 4.o - Um relogio carrilhão Junker; 5.o - Um apparelho de crystal Baccará, em rico estojo; 6.o - Um serviço de jantar, de porcelana, com 30 peças; 7.o - Um serviço de chá e café, de porcelana, com 22 peças; 8.o - Uma bateria de cozinha, aluminio polido, com 20 peças; 9.o - Uma bateria de aluminio, com 22 peças; 10.o - Duas finissimas bolsas-carteiras, para senhora, da Casa Surmann; 11.o - Um serviço de copos, estylo moderno, com 25 peças; 12.o - Um jogo de talheres, metal inalteravel, com 24 peças; 13.o - Um album com 12 discos "Arte-phone", seleccionados; 14.o - Meia duzia de pares de meias de seda, finissimas, da Casa das Meias; 15.o - Uma caixa de aluminio, com 18 peças; 16.o - Uma sombrinha de seda, da Casa Martinez Filho; 17.o - Um ferro electrico da "Illuminadora"; 18.o - doze tubos do dentifricio Pyotyl; 19.o - Um jogo de latas, pintadas, com estante; 20.o a 220.o - Uma caixa com 12 Saponaceos Radium; 221.o a 520.o - Uma caixa com 6 Saponaceos Radium em pó.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA TERCEIRA EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Petropolis tem hoje mais um motivo de festa. E' que ali se inaugura, ás 11 horas da manhã, a Terceira Exposição Pecuaria, iniciativa da Associação de Criadores, do municipio. O acto será presidido pelo sr. Getulio Vargas e terá presença do commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, do sr. Yeddo Fiuza, prefeito local, representantes da imprensa, etc. A' tarde será aberta á visita publica a importante feira, a que concorrerão cerca de quatrocentos animaes, divididos pelas secções de bovinos, equinos, suinos, gallinaceos e roedores. Sóbem a 36, os valiosos premios a serem offerecidos aos *specimens* victoriosos nesse esperado certamen. Entre o gado bovino, estão inscriptos varios representantes das apreciadas raças North-Devon, Hollandeza, Simmental, Schwyz e das indianas, Gir, Nellore, Guzerat e Gil Nellore. O Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura concorrerá com 2 machos e 1 femea das raças Hollandeza, Normanda e Schwyz. Entre as aves, contam-se matriculadas 182 gallinhas de conhecidas raças, como Leghorn branca e perdiz, Plymouth Rock branca e barrada, Rhode Island, Orpington, Australopp, Minorca, Phenix do Japão, etc., 4 perús Mamouth bronzeado, marrecos de Pekin, Chinezes, Africanos, etc. Durante os dias seguintes, até o proximo domingo, 23, data de seu encerramento, a importante Exposição estará franqueada á visita publica das 9 ás 6 horas da tarde, realizando-se a 22, penultimo dia da feira, o leilão dos animaes expostos. A 23 serão distribuidos premios e diplomas aos *especimens* vencedores.

Como tambem aconteceu no anno passado, o dia de amanhã será dedicado ás escolas e durante os dias 17 e 19 funccionará uma animada tombola de premios offerecidos pelos expositores.

LIVROS NOVOS

"Physica Gymnasial", do capitão Ary Maurell Lobo

O conhecido escriptor de assumptos scientificos capitão Ary Maurell Lobo acaba de augmentar o numero de suas obras publicadas com uma "Physica Gymnasial", redigida de accordo com os programmas officiaes e segundo as theorias modernas.

Trata-se de um livro muito bem organizado, optimamente impresso, com algumas centenas de illustrações e apresentando os assumptos com perfeita concatenação. Com elle não só lucrarão os preparatorianos, como tambem todos quantos necessitem, por dever de officio ou para maior cultura geral, conhecer a explicação dos phenomenos que são do dominio da physica.

O capitão Ary Maurell é autor dos seguintes livros que têm constituido successos de livraria: "Radiotelephonia-radiotelegraphia", "Locomotivas a vapor e electricas", "A. T. S. F. ao alcance de todos", "Cinema Sonoro", "Meios de Communicação a Distancia", etc.

E' sua a revista "Sciencia Popular", e ainda estão na lembrança dos radio-amadores suas palestras semanaes de divulgação scientifica no Radio Club e na Radio Sociedade.

Agora mesmo, o capitão Maurell obteve, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, com um trabalho inedito, intitulado "Estatistica Mathematica", o premio Visconde do Rio Branco.

A "Physica Gymnasial", desse illustre engenheiro electricista e que teve a revel-a o professor João Cordeiro da Graça, da nossa Escola Polytechnica, dispensa recommendações.

Para garantir-lhe o exito, basta o nome do seu autor.

"Imposto Sobre a Renda" — 7° milheiro — de Mozart da Gama

Foi posta á venda, pela livraria editora Freitas Bastos, a 3ª edição do livro "Imposto Sobre a Renda", que está no 7° milheiro, de autoria de Mozart da Gama, o conhecido technico em legislação fiscal e publicista.

Com suas 360 paginas, está a nova edição enriquecida de sete partes novas e ineditas sobre o imposto de renda. Toda a legislação do governo provisorio, inclusive o ultimo regulamento de 20 de junho estão amplamente divulgados, com vivo commentario do autor ao pé de cada artigo da lei.

A 3ª edição do "Imposto Sobre a Renda", recommenda-se, todavia, pela sua feição eminentemente pratica, esclarecendo todos os pontos omissos no regulamento. Por ella podem todos os contribuintes, collectores federaes e pessoas que lidam com o imposto se desobrigarem, de modo perfeito e legal, no cumprimento desse dever tributario, sem incertezas nem delongas.

O novo livro está escripto com muita clareza, simplicidade e correcção.

Virginio Santa Rosa — "O Sentido do Tenentismo" — Schmidt, editores — Rio, 1933

O sr. Virginio Santa Rosa é o autor da "Desordem", ensaio politico-sociologico que fez o anno passado o seu successo, fazendo convergir para elle as attenções de um grande numero de pessoas que, nas nossas rodas intellectuaes, se interessam e se occupam com os assumptos desta natureza. O sr. Virginio Santa Rosa, que é um estudioso dos nossos factos politicos e um commentador imparcial dos acontecimentos que se desenrolam no scenario da vida publica nacional, acaba de publicar, no mesmo genero da "Desordem", um novo livro a que intitulou suggestivamente "O Sentido do Tenentismo".

Não entramos no merito da procedencia das considerações do autor. A critica, a seu tempo, se pronunciará a respeito dessa obra, fazendo-lhe as restricções e os commentarios que julgar de opportunidade. Vale, entretanto, registrar o apparecimento do livro, que é um livro de actualidade palpitante, escripto sob um criterio todo impessoal.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Rico de interesse e suggestão está o summario do presente numero do "O Cruzeiro" de onde se destacam collaborações dos srs. Octavio Mangabeira, J. P. Harley, Paulo Lavrador, Victor Perret, Pedro Lima, Celestino Silveira, etc. Além das suas secções costumeiras em côres e rotogravura, "O Cruzeiro" publica uma interessante chronica de viagem de José Jobin e uma curiosa pagina de pesquisa historica sobre a Gruta de Maniqué, nas proximidades da Lagôa Santa. A querida revista carioca insere ainda uma sensacional entrevista do general Góes Monteiro concedida ao sr. Arnon de Mello, autor do livro "S. Paulo venceu!", a sair, na qual aquelle illustre militar commenta as possibilidades militares de que dispunham os constitucionalistas e a acção dos chefes legalistas. A capa traz uma allegoria sacra assignada por Mario Conde.

"O MALHO"

Está bem interessante a edição de "O Malho" desta semana, sobresaindo a pagina dupla com a reportagem em torno da Restauração do 3° Imperio no Brasil, com photographia e dados sobre o herdeiro presumptivo do throno, D. Pedro Henrique, D. Maria Piá, sua mãe, a Princeza Isabel e o Conde D'Eu, seus avós, o Imperador D. Pedro de Alcantara, seu bisavô e Pedro I, tataravô do joven pretendente ao throno do Brasil. Não é só, porém. "O Malho" ainda publica "charges" politicas, uma pagina sobre pagu, outras sobre a Paschoa, contos, novidades no estrangeiro, cinema, sports, sociedade, literatura, poesias, moda e innumeras outras novidades e paginas de sensação.

Saneamento da capital bahiana

Bahia, 15 (União) — Foi resolvida a desapropriação, por utilidade publica, da bacia hydraulica de Ipitanga e terrenos necessarios ás obras de saneamento desta cidade e das que forem complementares.

Morto em combate mais um cangaceiro

Bahia, 15 (União) — Segundo informações de um radio recebido pelo capitão João Facó, secretario da Policia, radio esse expedido de Geremoabo, pelo commando do sector do Oéste, acaba de ser morto, em combate, mais um "cabra" do bando de Lampeão. Trata-se de "Gavião". O combate foi travado entre Varzea da Ema e Feira do Pão.

Esse bandido, aliás, já é o segundo "Gavião" que a policia abate.

Primeiro Congresso Eucharistico Nacional

Reuniu-se a sua commissão executiva

Bahia, 15 (União) — Sob a presidencia do arcebispo primaz, esteve reunida, quarta-feira, no palacio archiepiscopal do Campo Grande, a commissão executiva do 1° Congresso Eucharistico Nacional. Foram tratados assumptos attinentes ao certamen e realizadas algumas experiencias preliminares com os possantes apparelhos de diffusão de som, adquiridos para diversos actos daquelle Congresso.

O encerramento da Feira de Cruz Alta

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Realizou-se, com grande solennidade, a cerimonia do encerramento da Feira de Cruz Alta, organizada naquella cidade por iniciativa da Liga pró-Engrandecimento de Cruz Alta e sob os auspicios da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul.

Os organizadores do certamen se mostram enthusiasmados com o exito alcançado, affirmando que agora, depois do seu encerramento, começarão a se verificar os beneficios trazidos por elles ás industrias de Cruz Alta.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Ordem do dia para a sessão — de amanhã —

Na sessão de amanhã, no Supremo Tribunal Federal, serão julgados os seguintes feitos:

Revisões criminaes. N. 3.019. D. Federal. Relator, Octavio Kelly. Revisores, Plinio Casado e Edmundo Lins. Peticionario, Raymundo Ferreira Lima.

N. 3.041. Rio Grande do Sul. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Octavio Kelly e Laudo de Camargo. Peticionario, Manoel Quintino Gonçalves.

N. 3.045. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Bento de Faria e Octavio Kelly. Peticionario, Serafim Moreira.

N. 3.132. D. Federal. Relator, Octavio Kelly. Revisores, Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Olympio Falconiere, 1º tenente do Exercito.

N. 3.171. D. Federal. Embargos. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Carvalho Mourão e Octavio Kelly. Embargante, Manoel Gomes.

N. 3.183. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Whitaker Filho e Laudo de Camargo. Embargante, Carmello Teixeira de Carvalho.

N. 3.202. Rio de Janeiro. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Peticionarios, Ovidio José de Oliveira e Lucas Marcellino Corrêa.

N. 3.221. D. Federal. Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Octavio Kelly e Laudo de Camargo. Peticionario, Domingos Carbonelli.

Appellação criminal. N. 1.203. São Paulo. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Appellante, José Ovidio de Andrade. Appellada, a Justiça Federal.

Recursos criminaes. N. 758. São Paulo. Relator, Arthur Ribeiro. Recorrente, o procurador da Republica. Recorridos, Fernando Luna Freire e outros.

N. 764. Piauhy. Relator, Carvalho Mourão. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, José Maria dos Santos.

Por não ter havido sessão na sexta-feira, a ordem do dia já publicada para aquella sessão, será para a sessão de sexta-feira, 21.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, ficarão para a ordem do dia seguinte destinada ao julgamento das causas de egual natureza, sendo aquellas causas julgadas em primeiro logar.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Marcellino Henrique A. dos Santos — Ratifique-se o officio. Leopoldo Pinheiro Lemos — Satisfaça-se a exigencia do officio de fls. Joaquim Antonio de Souza — Julgado o calculo. Michelina de Jesus Ferraz — Deferido o pedido de fls. Manoel Pereira Liberato — Satisfaça-se a exigencia do curador de Orphãos.

Desquites — Eulalia de Castro Kaufmann — Ao curador de Orphãos. Joaquina Moreira dos Santos; Agostinho Noronha dos Santos.

Usocapião — Waldemar Queiroz da Costa e Silva — Julgado o calculo.

Executivas — Aut., José Ricardo Augusto Leal. Ré, Francisca Cardoso Ferreira da Silva — Diga a parte contraria. Aut., Casa Domingos Joaquim da Silva. Réo, Perez Pereira dos Santos — Recebidos os embargos.

Ordinarias — Aut. e réo, Francisco Campo Perez, José Garcia Barbedo — Subam os autos á superior instancia. Aut., Avelino Herculano de Souza. Ré, The Rio de Janeiro Light and Power — Ao dr. Ildefonso Bulhões de Carvalho.

Reivindicação — Aut., Joaquim Teixeira Rebello. Réo, na fallencia de G. de Lima & Cia. — Ao curador das Massas.

Fallencias — José Vieira & Cia. — Deferido o pedido de fls. Vianna & Silva — Approvado o contrato. Lino Amorim & Cia. — Julgados os creditos não impugnados. Alfredo Wagner — Julgados os creditos não impugnados.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão interino: Rello.

Fallencias — Banco Sul Americano — Julgados procedentes os creditos não impugnados, e designado o dia 24 do corrente á 1 1|2 da tarde para a assembléa de credores. Maximino Rodrigues Fernandes — Designado o dia 26 do corrente, á 1 1|2 da tarde para a assembléa de credores. Maximino Pereira Alves — Deferidas as petições de fls. 232 e 255, cumpra-se outrosim a ultima suspensão a prazo determinado a fls. 271. Duarte & Fernandes — Diga o curador sobre as petições de fls. 72 e 74. J. A. Rodrigues & Cia. — Julgados procedentes os creditos não impugnados. J. M. Lopes — Ao curador.

Impugnação — Aut., Maximino Rodrigues Fernandes. Réos, Souza Valle & Cia. Moreira Fernandes & Cia. — Julgada improcedente a impugnação. Fall. Maximino Rodrigues Fernandes; Réos, Souza Valle & Cia.; Americo Alves Moreira — Julgada procedente a impugnação. Fall. Maximino Rodrigues Fernandes. Souza Valle & Cia.; Avelino Augusto de Faria — Julgada improcedente a impugnação.

Concordata preventiva — Annibal Teixeira & Cia. — Deferida a petição de fls. 2; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e designado o dia 26 de junho de 1933, ás 2 horas, para a assembléa de credores e nomeado commissario Domingos Fernandes.

Reconducção — Aut., Cia. Cervejaria "Brahma". Réos, F. Fiusa & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

Destituição de inventariante — Aut., Ugo Leal Netto Reis. Réo, espolio de Anna Rosa Leal Netto Reis — Destituido o inventariante Mario Leal Netto Reis e nomeado em substituição o herdeiro Hugo Leal Netto Reis.

Verificação de haveres — Casemiro Pinto & Cia. — Homologado o laudo de fls. 35.

Inventario por arrolamento — Tertuliano Augusto Almeida Costa. Ré, Olga Alma Emma Kluge — Baixam para que se sejam juntas varias petições já despachadas, o que feito, voltem immediatamente, á conclusão, assignando antes o depositario, nomeado á fls. 203 o compromisso.

Executivo hypothecario — Aut. Henrique Armitage. Réo, dr. Alberto Soares Sampaio e outros — Julgados procedentes os embargos e procedente a acção e subsistente a penhora. Aut. Cia. Beneficente Campos Salles. Réos, Joaquim Ribeiro de Souza e sua mulher — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora, e nomeado, que prosiga-se. Aut., Antonio José Fernandes Queiroz e sua mulher. Réos, Manoel José de Almeida e sua mulher — Julgado procedente a acção, subsistente a penhora, e mandado que se prosiga. Aut. dr. Gervasio Pires Ferreira. Réo, Albino da Costa Deiró — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora, prosiga-se.

Inventario — Bernardino de Paiva Gasparinho — Cumpra-se o despacho de fls. 31.

Subrogação — Regina Tavares Vicente — Mantido o despacho de fls. 178, verso.

Immissão de posse — Aut. Layde de Queiroz de Moura. Réo, dr. Orlando Ferrão James Calaça — Julgada improcedente a excepção e mandado que se prosiga. Aut., Antonio Joaquim Costa e sua mulher. Réo, Augusto Maniz — Digam os interessados em 5 dias para cada um, sobre o laudo de fls. 99.

Prestação de contas — Manoel Marques Sá Salazan — Julgadas boas e bem prestadas as contas de folhas.

Sequestro para dissolução — Rodrigues & Cia. Ltda. — Julgada encerrada a dissolução de Rosalino & Cia. Ltda.

Desquite amigavel — Aut., Guilherme Bastos Villares. Ré, Florisbella Lemos Villares — Homologado o desquite amigavel, subam os autos á Côrte de Appellação.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Pereira Botafogo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Eugenia Ferreira dos Santos Masson da Fonseca — Prosiga-se. Jacintho Baldessarini — Deferido o pedido de fls. 56. Rosa Luiza de Miranda — Compromissado o inventariante, prosiga-se.

Fallencias — J. Marques & Cia. — Diga o curador, appensando-se o pedido de terceiros.

Embargos á declaração de fallencia. — Aut., Hildebrando Castellar. Ré, A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade — Julgados procedentes os embargos para reformar a sentença declaratoria da fallencia de Hildebrando Castellar, para o fim de ser tudo reposto no antigo estado, isenta a embargada A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade de perdas e damnos em que acaso poderia ser condemnada, por não ter havido dolo. Custas *ex-lege*.

Reivindicação — Aut., C. Schlesser & Filhos. Ré, fallencia de F. Farah & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia para que o réo recolha o precatorio da fallencia.

Executivo — Leonildo Gomes. Réo, Pedro de Oliveira Santos Filho — Recebidos os embargos e prosiga-se.

Deposito — Aut., Matheus & Gentileiro. Réo, José Pereira Dias — Recebida a appellação em seus effeitos legaes e vista ás partes.

Reintegração de posse — Aut., Henry Hohn Greville e outro. Réos, Israel Schuster & Filhos — Recebida a appellação nos seus effeitos regulares e prosiga-se.

Ordinaria — Aut., Yolanda Mattos Joppert. Réo, Hermano Vitral Joppert — Sejam desentranhados a petição de fls. 17 com o documento de fls. 18 a parecer de fls. 19 com os termos e juntada de fls. 20, afim de, com o requerimento despachado, serem autuados em apenso, depois á conclusão para decidir sobre as nullidades arguidas.

Allimentos — Yolanda Mattos Joppert. Réo, Hermano Vitral Joppert — A' vista do despacho de fls. 22 e com referencia á restituição do cofre filho ao casal, não haverá acto de acção desquite, cujas peças foram mandadas desentranhar, ordenado que, após esses autos voltem, que estão conclusos com os apensos.

Autos com vista — Ao dr. Edgard de Oliveira Lima — Recurso. Diligencia de posse — Henry John Greville. Israel Schuster & Filhos — Ao dr. Gualter José Ferreira. Deposito — Nathan & Centeiro. José Pereira Dias.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª Vara Civel, deferiu a concordata preventiva de Annibal Teixeira & Cia., negociantes estabelecidos com papelaria, denominada "A Americana", á rua Republica do Perú', 80, com officina á rua Visconde de Itauna, n. 461. A proposta é de 60 %, pagaveis em quatro prestações semestraes, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos.

Foi marcado o dia 26 de junho para assembléa e nomeado commissario Domingos Fernandes. O passivo é de 1:288:630$965.

Ao juiz da 3ª Vara Civel, foi requerida por V. Silva & Cia., credores da importancia de réis 16:157$025, duplicatas, a fallencia de Trajano Rodrigues de Macedo, estabelecido com pharmacia á rua das Laranjeiras, n. 384.

Ao juiz da 4ª Vara Civel, foi requerida a fallencia de José Alves de Carvalho, estabelecido á rua Alvaro de Miranda, 37-A.

Os requerentes Sá Rodrigues & Cia., credores da importancia de 1:325$500, duplicata.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, 17 do corrente, as seguintes: 1ª Vara, Theophilo Ferreira. 5ª Vara, M. M. Diniz.

TRIBUNA JURIDICA

A eloquencia dos factos e a Lei de Aposentadorias e Pensões

Dentre os pontos mais controvertidos da lei de Aposentadorias e Pensões, se inclue, sem duvida alguma, o relativo á contribuição das empresas. Conforme prescreve a lei vigente, as empresas contribuem com a percentagem de 1 1|2 °|° da sua renda bruta para a manutenção das Caixas. A incidencia da responsabilidade das empresas, sobre a renda bruta foi uma innovação, sem similar em parte alguma do mundo.

Tanto na França, como na Allemanha, como na Argentina, como no Chile, como na America do Norte, emfim, em todos os paizes que já hoje legislaram sobre o instituto de assistencia social, nos moldes das nossas Caixas de Aposentadorias e Pensões, foi prescripto que a contribuição patronal recaisse sobre o montante dos salarios pagos.

Não se pretenda, tendenciosa e levianamente que essa uniformidade constatada na legislação alienigena coincidencia, senão um phenomeno vulgar de mimetismo. Não, por toda a parte, em todos os paizes do mundo, as leis de Aposentadorias e Pensões, sómente foram promulgadas, após acurados estudos e longas discussões, apreciando-se e esmiuçando-se o problema por todos os seus aspectos e, a conclusão sempre obtida, na parte referente á contribuição dos empregadores, foi sempre em favor *da sua incidencia sobre o montante dos salarios ou ordenados pagos;* por ser essa, a unica base scientifica, technica e segura para um calculo actuario mathematicamente certo.

Abundam os argumentos em seu favor. As Caixas de Aposentadorias e Pensões têm uma finalidade perfeita e rigorosamente delimitada e, assim, se póde mathematicamente prevêr, quaes os seus encargos e o montante de suas responsabilidades. Por outro lado se póde, tambem, determinar com a maxima exactidão, a percentagem a ser cobrada dos contribuintes, tomando-se por base os seus salarios ou ordenados, afim de fazer face aos encargos das Caixas. E' um calculo actuario, corrente, que obedece a tabellas conhecidas.

Mas, variando-se das linhas classicas e adoptando-se uma base arbitraria, movel e imprecisa como o é a renda bruta das empresas, todo o edificio se desequilibrará: — não é possivel um calculo certo, sobre uma base incerta. As Caixas, fatalmente, se resintirão, vivendo uma vida de altos e baixos, de larguezas e aperturas.

Ainda agora, esse phenomeno se evidencia com rara eloquencia. Dada a crise actual, quasi todas, senão todas, as empresas de transportes tiveram as suas rendas grandemente diminuidas e, como consequencia, suas contribuições para respectivas Caixas, decresceram enormemente. No entretanto, nem o numero, nem os ordenados de seus empregados baixaram, nem os encargos das Caixas foram menores.

Os que se mostram a favor do *statu quo*, isto é, os que entendem não haver o que alterar nessa parte da lei de Aposentadorias e Pensões, não apresentam um só argumento sério (do ponto de vista technico) em pról de suas opiniões. Dizem que, com o imposto actual, as Caixas participam da renda auferida pelas empresas, devidas ao trabalho de seus empregados; o que reputam justissimo. E' uma allegação que impressiona á primeira vista, mas que não resiste a qualquer analyse. O interesse dos associados das Caixas, não têm a mais remota dependencia com o volume da renda das empresas a que pertençam; o que é de facil demonstração e o faremos com os dois seguintes exemplos:

1º). — Na hypothese, acima já referida, de diminuirem as rendas das empresas, devido a uma crise economica de aspecto generalizado, como a que actualmente assoberba o mundo; nesta hypothese, diminue a renda bruta das empresas, diminue consequentemente as percentagens pagas ás Caixas, sem que, parallelamente, decresçam os encargos dessas mesmas Caixas.

2º) — No caso de uma empresa, com renda bruta avultada e pequeno numero de empregados, a sua respectiva Caixa se ostentará em situação excepcionalmente prospera; ao contrario, uma empresa com muitos empregados e renda bruta relativamente pequena, terá uma Caixa pobre, em pessimas condições financeiras.

São, como se vê, exemplos de grande eloquencia, caracteristicamente reaes, que, só por si, condemnam irremesivelmente, o criterio de se taxar as empresas sobre a renda bruta e não, sobre o montante dos ordenados pagos.

Ademais é de elementar justiça, que se preserve onus identicos, para beneficios equivalentes; "todos são eguaes perante a lei" e, em assim sendo, se deve estatuir que empregados e empregadores, concorram em egualdade de condições para a manutenção e existencia de uma instituição que beneficia a ambos.

A reforma da lei de Aposentadorias e Pensões, que é reclamada sobretudo pelas classes operarias, e todos esperam para breve, deve levar em linha de conta esse aspecto do problema, dos mais interessantes e dos de maior repercussão na vida economica do paiz.

A VIDA SOCIAL

O feriado de 21 de abril

E' uma idéa que toma vulto, de dia para dia, essa de se restabelecer como feriado nacional a data de 21 de abril.

Por mais que a gente queira penetrar nas razões determinantes do acto que supprimiu esse feriado, não se acha uma só que nos possa convencer da sua procedencia. Diminuirem-se os feriados sob o fundamento de que já havia muitos no Brasil, não é, francamente, um argumento acceitavel. Tinha-se que examinar era se havia ou não razão desta ou daquella data ser commemorada como festa nacional. Se havia, muito bem. Podiam ser vinte ou trinta. Não importava o numero. Infelizmente, porém, não foi isso o que se fez.

Diminuiram-se os feriados porque se achou que era conveniente diminuir. Mas não houve na escolha dos feriados "degolados" o criterio civico e historico que devia ter havido. Na occasião fiz aqui mesmo, esses commentarios, ou outros parecidos. Não é demais que os renove agora, quando se trata de restabelecer o culto de uma data que deve merecer a attenção de todo o brasileiro.

Quando se supprimiu o feriado de 21 de abril, andou-se dizendo que essa commemoração era absurda. Por que? E se explicava: a 21 de abril enforcou-se Tiradentes. Ora, commemorar-se o dia em que Tiradentes foi enforcado é applaudir-se esse enforcamento.

Esse argumento, entretanto, não resiste a uma analyse séria, que delle se queira fazer. Claro que, considerando o 21 de abril como uma data nacional, não estamos, nem poderiamos estar festejando o supplicio do grande martyr da Inconfidencia. Muito mais ampla é a significação do feriado. Quando recordamos o 21 de abril, nós exaltamos o exemplo maravilhoso de um homem que morre pelo seu ideal, e cultuamos a memoria desse homem que, pelo sonho de um Brasil livre, perdeu estoicamente a vida. Considerando feriado o 21 de abril, nós chamamos eternamente a attenção dos brasileiros para o facto notavel da nossa historia, que vale como um attestado da inteireza moral dos nossos antepassados, numa época em que se pagava com a cabeça o não se querer uma patria escravizada.

JOÃO JOSE'

Mme. Aynita Link

Um acontecimento que todas as senhoras receberão com intenso prazer é o que lhes proporciona a noticia que acaba de chegar de São Paulo, annunciando as novas installações do instituto de Mme. Annita Link, a afamada especialista da belleza.

Mme. Link mudou-se da Casa Allemã, inaugurando seu instituto á rua Barão de Itapetininga n. 10, sobreloja, em São Paulo, onde continúa a attender sua vastissima clientela, facultando-lhe os seus apreciados productos a preços razoaveis.

A circumstancia de possuir, agora, installação propria, é ainda outro motivo de jubilo para as senhoras de trato e bom gosto que já não podem dispensar os productos de Mme. Link, pois que estes podem ser adquiridos por preços ainda mais accessiveis.

Opportunamente teremos o prazer de publicar uma entrevista com Annita Link, publicação em que as nossas leitoras encontrarão outros novos ensinamentos da afamada especialista sobre a conservação da belleza.

Gavea Sport Club

Este club realizou, no dia 8, a "Festa do Matte", que transcorreu com toda a animação. Iniciou-se com um jogo de ping pong com a segunda turma do C. Gymnastico Portuguez, que venceu. Compareceu o digno e esforçado representante do Instituto do Matte de Santa Catharina, que fez brilhante palestra sobre a origem e qualidades da "Ilex Catharinense", que muito agradou a todos, tendo sido depois feita entre os presentes grande distribuição de amostras do matte "Indus" e "Floraná", assim como foi servido em chá e em refresco.

Em seguida tiveram inicio as dansas, que se prolongaram, animadamente, até a madrugada do dia seguinte. Estiveram presentes representantes da imprensa porto-alegrense.

Festas

Promette ser encantadora a festa de hoje, na séde do Gremio Dramatico João Caetano, á rua Getulio. A's 4 horas da tarde, será servido um saboroso angú, seguindo-se animada soirée dansante, ao som do Jazz Hermes de Carvalho. A frente a festa de hoje, estão os srs. Calderaro, Praça, Atunipa, Coelho, Newton, Ary, Cabral e outros baluartes do gremio de Todos os Santos.

Academia Machado de Assis

A sessão ordinaria que se devia realizar na sexta-feira ficou transferida para amanhã dia 17. Será eleita a commissão que julgará o "Concurso Historico da Academia" não podendo tomar parte nessa commissão por serem concorrentes, os srs. Arnaldo Faro, Apparicio de Andrade, José Antonio Pacheco Filho e José Sampaio.

Automovel Club do Brasil

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, em salões differentes, duas festas interessantes que constarão: de uma matinée infantil com distribuição de brindes proprios da Paschoa e cerimonias, egualmente, do dia, como: a pega de lebres, a abertura do sino, etc., e um chá dansante, para adultos.

Banquetes

Amigos e collegas do professor Frederico Eyer, promovem no dia 21 do corrente, nos salões do Automovel Club, um almoço em regosijo á sua posse de presidente da Assistencia Dentaria Infantil. As listas das pessoas que desejarem adherir se encontram na casa Hermanny e Moreno.

Tijuca Tennis Club

Em proseguimento do programma social do corrente mez, o Tijuca Tennis Club, fará realizar em seu magnifico palco, no futuro domingo 23, uma bem organizada festa de arte regional, na qual tomará parte uma pleiade de notaveis artistas. Na parte sportiva, será realizado no dia 18, ás 10 horas da noite, em logar adrede preparado, um grande encontro entre a forte equipe do Hindu Club de Buenos Aires e a equipe do Tijuca T. Club. O ingresso para este jogo será vendido na porta da séde á rua Conde de Bomfim, 451, sendo para as pessoas da familia dos socios 2$000 e o sello e para extranhos 5$000 e o sello. O ingresso para o socio que será "pessoal" far-se-á com o recibo numero 4, e a carteira social.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre as "Festas hebdomadarias do Calendario Abstracto" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario — Apreciação das festas hebdomadarias do calendario abstracto: Cada celebração mensal se decompõe em quatro festas semanaes; No primeiro mez, consagrado á humanidade, são realizadas as festas da União: religiosa, historica, politica e communal; No segundo mez, o do casamento, glorificam-se os quatro aspectos essenciaes do mesmo: completo, casto, desigual e subjectivo; Os tres mezes seguintes, respectivamente dedicados á paternidade, á filiação e á fraternidade, são preenchidos com as festas semanaes que commemoram os modos, natural, artificial, espiritual e temporal destas instituições; A domesticidade, permanente ou passageira, é honrada no sexto mez, sob a fórma completa ou incompleta; No setimo mez fazem-se as commemorações que dizem respeito ao Fetichismo: nomade, sedentario, sacerdotal e militar; As semanas do oitavo mez, o do Polytheismo, são utilizadas para commemoral-o sob os aspectos: conservador, intellectual (esthetico e scientifico) e militar; As commemorações relativas ao monotheismo, theocratico, catholico, islamico e metaphisico, correspondem ao nono mez; As festas do decimo mez glorificam a mulher como mãe, esposa, filha e irmã; Em cada semana do undecimo mez se commemora o sacerdocio, incompleto, preparatorio, secundario e principal, respectivamente; No penultimo mez, as commemorações do banqueiro, do commerciante, do fabricante e do agricultor, glorificam sob todos os aspectos, o patriciado; O proletariado, no ultimo mez, é consagrado pelas festas dos seus quatro typos: activo, affectivo, contemplativo e passivo; O dia complementar do anno, sendo dedicado á festa universal dos mortos, prepara a festa do Grão Sêr, no anno seguinte, pela glorificação dos seus orgãos quaesquer; O dia bissexto, honra abstractamente o conjunto das mulheres dignas da celebração individual.

Commemorações

Os engenheiros civis de 1922 da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro vão commemorar o decimo anniversario de sua formatura, com um jantar no dia 29 do corrente, cuja lista de adhesão está á rua da Quitanda, 113, 2º andar.

Natalicios

Faz annos amanhã o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

Elemento de assignalado destaque nos movimentos revolucionarios que culminaram na epopéa de outubro de 1930, o commandante Ary Parreiras tomou parte saliente na denominada "Conspiração Protogenes", no anno de 1924, contra o bernardismo dominante. Tendo fracassado esse movimento, foi elle preso e recolhido

Commandante Ary Parreiras

á Fortaleza de Santa Cruz, de onde foi deportado para a ilha da Trindade. Impronunciado pelo Juiz Sá e Albuquerque, foi o commandante Ary Parreiras posto em liberdade já no governo do sr. Washington Luis. Reformado o despacho de impronuncia, pelo Supremo Tribunal Federal, foi elle novamente recolhido ao presidio da Ilha das Cobras até que aquelle mesmo magistrado lavrasse a sentença absolutoria.

Assumindo a responsabilidade de suas attitudes desassombradas, o commandante Ary Parreiras nos seus depoimentos, sustentou sempre: — "Fui e serei revolucionario, solidario com o almirante Protogenes ou com qualquer outro chefe de prestigio, que na marinha nacional, organizasse esse movimento contra a dictadura Arthur Bernardes, que suffoca a liberdade do povo brasileiro, delapida os dinheiros publicos e humilha as classes militares."

Collocado á frente dos destinos do Estado do Rio, em substituição ao coronel Pantaleão Pessôa, o commandante Ary Parreiras vem trabalhando pelo desenvolvimento economico-financeiro de sua terra natal. Alheiando-se completamente das actividades partidarias, o interventor fluminense vem realizando alli uma obra de reconstrucção, cuidando carinhosamente dos problemas do ensino; concluindo a edificação de varios predios escolares no interior do Estado e do palacio da futura bibliotheca de Nictheroy. Ha bem poucos dias, inaugurou o serviço da nova linha adductora para o abastecimento dagua á capital fluminense, absolutamente sem emprestimo, isto é, com os recursos orçamentarios da Prefeitura de Nictheroy. Mantem em dia os pagamentos do funccionalismo, dos fornecedores e de todos os compromissos externos contrahidos no regimen decaido, conservando ainda nas arcas estaduaes um vultoso saldo superior a vinte e dois mil contos de réis.

Em pouco mais de um anno de governo, o commandante Ary Parreiras, nascido na capital fluminense, tem se tornado credor da consideração e da estima dos seus co-estaduanos.

E' de avaliar, portanto, que muitas serão as homenagens que o anniversariante receberá amanhã.

O commandante Ary Parreiras, para se esquivar ás manifestações dos seus amigos e admiradores, acompanhado de sua familia, passará o dia do seu natalicio em Petropolis.

— Faz annos hoje a gentil e intelligente senhorita Laís Maria Messery de Magalhães, segundannista do curso commercial do Instituto La-Fayette e filha do nosso collega de imprensa Affonso de Magalhães Junior e de d. Belliuha Messery de Magalhães. Para seus paes e pessoas de suas relações, entre as quaes a graciosa anniversariante gosa de grande e merecida estima, o dia será de intenso jubilo e, certamente, serão sem conta as provas que disso receberá.

— Faz annos amanhã, d. Elvida Zuleima Antunes, esposa do dr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça.

— Transcorreu hontem a data natalicia da jovem Maria de Oliveira Faria, filha do casal dr. Trajano de Oliveira Faria e d. Joaquina de Oliveira Faria. A anniversariante teve ensejo de receber abraços e felicitações.

— Vê passar hoje a sua data natalicia d. Ernestina Fonseca de Carvalho, viuva do dr. Alfredo Alves de Carvalho, ex-deputado federal e irmã do general Deodoro da Fonseca. A anniversariante, que gosa de largo circulo de relações, será muito cumprimentada.

— Faz annos hoje o galante Rubem Sergio, primogenito do sr. Julio Cesar de Mello e Souza. O interessante anniversariante receberá innumeros mimos de seus amiguinhos.

— Faz annos hoje o menino Luiz, applicado alumno do Instituto Rabello, filho do major Luis Procopio de Souza Pinto e de d. Deborah Pinheiro de Souza Pinto.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Humbertina Gentil esposa de nosso collaborador, dr. Alcides Gentil. A distincta anniversariante certamente receberá muitas felicitações dado o vasto circulo de relações do casal Alcides Gentil.

Casamentos

Realizou-se hontem na 5ª pretoria o casamento do sr. Elba de Souza Vianna, filho do sr. Julio de Souza Vianna, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, com a senhorita Agrippina Pereira Bacellar, filha do sr. Antonio Pereira Bacellar, tenente-coronel da Policia Militar.

— Contrairam matrimonio a senhorita Elisa Fishpan e o sr. Pedro Alais, figuras de relevo na sociedade carioca. A cerimonia realizou-se na maior intimidade, tendo paranymphado o acto civil, por parte da noiva, o sr. Luciano Ferres e esposa, e, por parte do noivo, o sr. Salo Brand e esposa. O casal de nubentes, logo após a cerimonia, embarcou para Therezopolis em viagem de nupcias.

Baptisados

Será levado amanhã á pia baptismal, o interessante Sebastião, filho do sr. Alfredo Provenzano e de d. Irene Provenzano. Será padrinho o sr. José Tiziano e madrinha d. Laura Tiziano.

Após os actos, haverá uma festa intima, que naturalmente transcorrerá na maior alegria.

Conferencias

No dia 21 do corrente, na séde do Instituto Historico, o sr. Gondin da Fonseca vae fazer uma conferencia sobre Tiradentes. A conferencia será presidida pelo Conde Affonso Celso, sendo escolhido o salão Vernhagen para a realização.

Escriptor erudito, devotado ás pesquizas historicas, o conferencista pertence á classe dos intellectuaes de talento que amam os segredos das trevas ao correr dos tempos remotos.

O sr. Gondim da Fonseca fará um estudo interessante e revelará aspectos inéditos do drama e da tragedia que caracterizaram a vida atormentada do protomartyr da Independencia do Brasil.

— Realiza-se hoje ás 9 hs. da manhã na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro 109, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre Apollonio e de considerações sobre a divisa politica e scientifica "Ordem e Progresso".

— Na loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 322 terá logar hoje, ás 10 horas, uma conferencia da senhorita Maria Luiza Osorio intitulada: "O fim supremo de todas as religiões". Entrada franca.

— Tambem na loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o sr. Castel d'Oro fará ás mesmas horas, uma conferencia publica, sendo e entrada franca.

Segunda-feira 17, ás 5,30, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o professor Caio Lemos do Collegio Militar falará sobre: "O discernimento". Entrada franca.

— Na quinta-feira, dia 20, realizará o professor Paulo Carneiro, a primeira palestra da série organizada pela secção do Ensino Secundario.

A palestra que terá logar ás 17 horas deverá attrair os estudiosos, interessados no ensino da chimica, assumpto da especialidade do brilhante professor do Instituto de Educação, Instituto de Oleos e do Instituto Geologico.

No proximo sabbado, 22 do corrente, o dr. Ivan de Oliveira Lima, engenheiro chefe das Concessões de Licenças da Prefeitura do Districto Federal, abrirá a série de conferencias populares em prol do ensino technico profissional, organizada pela Escola Technica de Construcção Civil, falando sobre o thema: "Construcções de hontem e construcções de hoje", "Operarios de hontem, operarios de hoje". A conferencia é publica, começa ás 8 horas e para ella são convidados todos os operarios em construcções civis. Realiza-se na séde da Escola Technica de Construcção Civil á rua Mariz e Barros 180.

Viajantes

Pelo avião "Guanabara", do Syndicato Condor, chegaram hontem do sul: dr. Carlos de Aragão Bozano e senhora, Oswaldo Aranha Filho, Friederich Schlander, Heinz Neumann, Genny Schulz Viveiros, Guy Snyder, e Benigno Mendes Caldeira e senhora.

Fallecimentos

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde fôra submettido a uma operação cirurgica, falleceu, na manhã de hontem, o professor Clovis da Rocha Salgado, nome mui conhecido no nosso meio educacional. Cathedratico da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, pertencia tambem ao corpo docente de outros estabelecimentos de instrucção secundaria.

Casado com d. Lyrias de Carvalho Rocha Salgado, deixou quatro filhos de tenra edade. Era natural de Fortaleza, Ceará, e pertencia a uma das mais conceituadas familias do Estado. Filho do coronel João da Rocha Salgado e sobrinho do notavel cirurgião dr. Eduardo da Rocha Salgado, o pranteado morto desfrutava vasto circulo de relações nesta cidade.

O seu enterramento, que se verificou ás cinco horas da tarde, no cemiterio do Cajú, teve grande acompanhamento de amigos, collegas e discipulos. Muitas foram as corôas depositadas sobre o feretro. A directoria e a Congregação da Escola Amaro Cavalcanti, bem como muitos alumnos, compareceram aos funeraes, fazendo-se tambem representar a directoria de Instrucção Municipal.

— Falleceu em Lambary, Minas Geraes, a 14 do corrente, d. Antonia Renault de Mello Mattos, senhora dotada de consideraveis predicados moraes e sociaes, esposa do dr. João Mello Mattos e mãe dos drs. Gerardo e Romualdo Renault de Mello Mattos.

— Falleceu, em Aracajú, d. Maria Adelia Saturnino Braga, viuva do ex-deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, dr. Ramiro Braga.

O seu corpo chegará pelo vapor "Itaimbé", amanhã ou depois, saindo dahi o feretro para o cemiterio de São João Baptista. Deixa dois filhos: dr. Francisco Saturnino Braga, engenheiro civil, casado e o dr. Antonio Saturnino Braga, advogado, solteiro. Era a finada irmã do dr. Olympio da Silva Pinto e natural de Campos.

Enterramentos

D. NERÊA ACOSTA DE NORONHA — Realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, a ceremonia do enterramento da veneranda sra. d. Nerêa Acosta de Noronha, viuva do almirante Julio Cesar de Noronha e mãe do almirante Carlos Frederico de Noronha, do capitão de fragata Sylvio de Noronha, dos srs. Manoel de Noronha e Rubens de Noronha. A extincta era tia dos almirantes Irains de Noronha e Julio Cesar de Noronha Santos e deixa varios netos.

O feretro saiu da rua Barão de Mesquita n. 52 onde ante-hontem occorreu o obito, para o cemiterio de São Francisco Xavier, acompanhado por centenas de pessoas, de todas as camadas sociaes.

Os marinheiros do encouraçado "Minas Geraes" obtiveram permissão para conduzir o esquife do portão do cemiterio até á sepultura, como uma homenagem á progenitora do seu segundo commandante, capitão de fragata Sylvio de Noronha.

— Sepultou-se ante-hontem no cemiterio do Realengo o corpo da sra. d. Henriqueta de Almeida Carregal, mãe dos srs. Francisco Carregal administrador da Fabrica de Tecidos Alliança e Antonio Gomes Carregal, funccionario do Departamento de Correios e Telegraphos.

Missas

A missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. Eponina Cesar Smith, esposa do nosso collega de imprensa Alberto Smith, será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

— Mandada rezar por sua familia realiza-se amanhã, ás 8 1|2 da manhã, na egreja de S. Francisco, missa commemorativa do 3º anniversario do fallecimento do sr. Americo das Chagas Werneckk, antigo funccionario do Banco do Brasil, para cujo acto ficam convidados seus parentes, pessoas de suas relações e ex-collegas daquelle Banco que ainda forem seus amigos.

— Mandada celebrar por sua esposa e seus filhos será rezada, depois de amanhã, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Manoel Corrêa de Oliveira Braga.

Convenção do Partido Nacional Fluminense

Conforme estava annunciada, realizou-se ha dias, no Theatro Municipal de Nictheroy, a convenção desse partido, de cujos trabalhos damos a seguir noticia detalhada:

O SR. LEONEL MAGALHÃES (Presidente) — Elementos de representação do Estado do Rio de Janeiro, tendo convidado o povo fluminense para a convenção partidaria do Partido Nacional Fluminense, e achando-se a casa repleta de convencionaes, convido a assembléa a se manifestar designando quem deva presidir á presente sessão.

O SR. MAJOR AMERICANO FREIRE — Meus senhores, eu proponho o nome do Sr. Dr. Leonel Magalhães para a Presidencia desta Convenção. (*A assembléa aclama a proposta sob uma salva de palmas*).

O SR. LEONEL MAGALHÃES (Presidente) — Tenho a honra de convidar para tomarem parte na Mesa, como 1º e 2º Secretarios, respectivamente, os Srs. Drs. Durval Baptista Pereira e Floriano Pinheiro Baptista. Achando-se presentes neste recinto elementos da direção do Sindicato Portuario Operario e o Diretor da "Gazeta Operaria", convido este e um dos delegados da Comissão daquele Sindicato para tomarem parte na Mesa. Achando-se tambem no recinto uma briosa pleiade de academicos, convido um de seus representantes mais dignos, o academico José Balthasar para tomar assento na Mesa dos nossos trabalhos. Outrosim, estando presente o Dr. Oswaldo Soares de Sousa, o abnegado e zeloso Diretor da Academia Fluminense de Comercio, convido-o a fazer parte da Mesa Diretora desta Convenção. Não podendo olvidar a imprensa, grande poder diretivo da opinião publica, eu tenho a oportunidade feliz de convidar o Sr. Dr. Euripedes Ribeiro, dignissimo representante de jornal local a vir assentar-se na Mesa Diretora dos trabalhos convencionais. (*Os convidados, cada um por sua vez, sob aclamações da assembléa, tomam assento á Mesa Diretora dos Trabalhos da Convenção*).

O SR. LEONEL MAGALHÃES (Presidente) — (*Palmas prolongadas*) — Exmas. Senhoras, Exmos. Senhores Convencionais, meus concidadãos. O momento, de especial delicadeza na politica brasileira, obriga á cooperação indistinta de todos os cidadãos na futura solução politica que vai dar ao pais o seu arcabouço constitucional. Em face dessa situação, elementos conservadores do Estado do Rio de Janeiro, filiados, por outro lado, a elementos que verificam que a felicidade da Patria não póde se desintegrar dos laços de espiritualidade: elementos catolicos tambem, vieram cooperar neste pronunciamento de uma futura atividade politica.

Era preciso, porém, que neste instante, em que podia, em face de um colapso constitucional, haver qualquer separação de unidade da Patria, nós nos congregassemos com um nome que extravasasse o territorio do Estado do Rio de Janeiro. Dai surgiu para o partido em formação o nome de Partido Nacional. Mas era preciso ainda que nos enquadrassemos no ambito de nossa zona territorial, na zona territorial dessa unidade da Federação — o Estado do Rio de Janeiro — e dai o complemento de Fluminense. Assim nasceu o nome do Partido, para, de um lado estabelecer o Brasil uno e indivisivel, e do outro determinar a cooperação dos fluminenses nessa unidade federativa.

Precisavamos, pois, estabelecer um conjunto de esforços, para que eles, congregados em uma mesma aspiração mais elevada, fizessem do nosso Estado do Rio de Janeiro um elemento que tivesse influição no proprio organismo de toda a nossa nacionalidade. (*Muito bem*).

Era preciso que o Estado do Rio readquirisse os seus fóros de predominio salutar no convivio dos outros Estados; era necessario que o Estado do Rio, pelo pronunciamento de sua intelectualidade, pelo desdobramento de suas industrias, de seu comercio, de sua lavoura, pela cooperação de seu operariado, — ligados todos eles por uma afinidade espiritual, formasse um corpo só, corpo fortissimo que pudesse fazer a determinação principal, como elemento de atuação politica. (*Muito bem; apoiados*).

Eis porque surgiu um programa de atividade para essa engrenagem politica em formação e é esse elemento que vai constituir o nosso programa administrativo, apresentado diante de vós, afim de se estabelecerem as bases primarias de nossas futuras etapas. Por ele se vê que não podemos desintegrar-nos nem do interesse nacional da coletividade, nem do interesse especifico da unidade dos fluminenses.

Assim, deviamos vêr quais eram os problemas da Patria e quais os substanciais do Estado do Rio. Em nosso programa, procurâmos estabelecer a sintese dessa codificação. Em palavras poucas, em duas ou tres linhas, consubstanciâmos postulados genericos que vão servir no desdobramento do nosso cenario futuro como contribuição do Estado do Rio de Janeiro á Constituição da Republica. (*Muito bem. Palmas*).

Sim, meus senhores. Vão servir como contribuição á Constituição da Republica, porque temos de sair do colapso constitucional para integrarmo-nos, perfeitamente, em uma posição de estabilidade que permita os varios desenvolvimentos de que tem necessidade a nossa propria mentalidade. Devemos vêr diante de nós todos os fenomenos que vou aqui retraçar, não como uma critica aos atuais governantes do Brasil, mas, apenas, para dar um exemplo de nossas energias construtoras.

Se eu ferir algum ponto pelo qual se estabeleça a nossa contradição á orientação do Governo Provisorio, não é pela solução de critica, mas pelo de nossas atividades construtoras.

Senhores convencionais, temos diante de nossos olhos um panorama apavorante de falta de iniciativas. Precisamos dizer ao povo do Estado do Rio que temos idéas de administração; que sabemos a responsabilidade de administrar; que o nosso programa póde-se integrar, principalmente, nos interesses de sua especialização no proprio mecanismo em que a especialização funcional se desdobra para constituir a coletividade humana. (*Muito bem*).

O primeiro panorama que se nos apresenta para combater, o primeiro a reparar, para que se permita á familia a sua integridade, á sociedade a sua normalidade, é o de estabelecer os laços permanentes da familia, cuja base está na indissolubilidade que lhes dá a Igreja.

Ai consubstanciâmos uma série de principios. Se sairmos desse ponto de vista para a atividade patrimonial, o direito de defeza da propriedade se impõe. Mas de nada vale isso se não estabelecermos o regimen de trocas e nesse ponto é que a situação do pais apresenta a contradição mais triste ao mesmo tempo a mais deploravel.

No convivio internacional da balança mercantil, a posição do Brasil representa uma negativa, um momento quasi de inercia, o que equivale dizer o momento do *nada*.

Precisamos, neste aspecto, estabelecer uma politica monetaria que permita ao individuo, ao comercio, á industria, ao operario, uma garantia qualquer.

Nós, Srs., um pais que temos necessidade, para que o nosso nome comercial seja honrado, de uma cobertura no exterior de 20.000.000 de libras anuaes, não temos no exterior cobertura nenhuma. Nestas condições, não tendo coberturas em ouro no exterior, o governo, que não quero criticar, viu-se na obrigação de estabelecer um cambio oficial fechando-o para a pratica comercial. Talvez o governo tivesse necessidade dessa medida. Nós não temos nesse momento uma situação que permita na balança comercial internacional a posição do Brasil como entidade comercial. Não temos um cambio em que a moeda brasileira se transforme em qualquer outra moeda. E' uma situação apavorante que desestimula todas as compensações.

O governo conhecendo aquela lei antiga de *Gresham* pela qual se determina que a moeda má expele da circulação a moeda bôa, clausulou a liberdade de comercio monetario.

O Banco do Brasil para fazer uma remessa de 500.000 libras por mês faz um esforço herculeo. E' para tal situação que nós, no Estado do Rio, temos homens que podem influir em problemas magnos e, graças a Deus, esperamos resolvê-los para felicidade do Brasil e do Estado. Precisamos dar uma solução ao problema monetario para que não voltemos as priscas éras, anteriores ao Novo Testamento, em que todas as trocas se faziam *in-natura*.

Para isto o Partido Nacional Fluminense tem elementos de coordenação sintética de que póde dar uma demonstração analitica. Póde estabelecer a euritmia da diástole e da sistole da circulação monetaria. Temos 20 anos de trabalhos continuos, não alardeando em praça publica, mas no convivio obscuro dos gabinetes, ao mesmo tempo que sentindo a demonstração pratica na esfera comercial. (*Muito bem*).

Queremos que o partido seja o verdadeiro expoente da politica monetaria do pais, para salvar a nossa nacionalidade. Esses principios originais e inéditos vão constituir a grande corôa de gloria de nossa terra. (*Muito bem. Aplausos prolongados*).

Temos sobre esse ponto da politica monetaria uma série articulada de mecanismos cientificos e técnicos a que se ha de dar corporificação objétiva. Não aceitamos a orientação técnico-financeira do atual Governo Provisorio. Talvez ele não possa fazer mais e melhor. Não nos contentamos, porém, com pouco; queremos a solução que permita o desabrochar todas as atividades.

UM SENHOR CONVENCIONAL: — Aliás o Governo Provisorio tem sido um dos melhores governos.

O SR. LEONEL MAGALHÃES — Perfeitamente. Até achamos que o governo tem feito muito. Eu mesmo aplaudo a sua energia e seu imenso trabalho. Mas não obstante queremos um programa de reconstrucção nacional e sabemos querê-o. (*Muito bem; Apoiados. Palmas*).

Não podemos aceitar a politica do "laissez faire, laissez aller".

Trazemos o nosso patrimonio intelectual, o nosso patrimonio moral, eis um ponto do Partido Nacional Fluminense, para mostrar que o Estado do Rio de Janeiro se sente com forças para resolver o problema monetario com gaudio do Brasil. (*Palmas*).

Traçâmos esse panorama para mostrar a nossa compenetração dos grandes problemas. Não queremos forçar a lei da oferta e da procura. Vamos combater a plutocracia, e a plutocracia organizada sob a fórma americana do *trust*, pois desejamos que o capital, dominando, não canalize a miseria para muitos, com riquezas fabulosas para poucos. (*Muito bem; Apoiados*).

Seguimos, nesse particular, os principios cardeais da Encíclica "De rerum novarum", de Leão XIII.

Queremos estabelecer uma lidima defesa do capital e do outro lado elevar a garantia dos operarios com um regimen de sindicalização, como elemento vivo entre o Estado e os trabalhadores. Fazemos destes problemas ponto essencial para que na Constituição da Republica não tenhamos mais as *valorizações* artificiais.

O Partido Nacional Fluminense assume neste momento o compromisso de resolver tais problemas basicos, como idéas de seu mecanismo administrativo, em que vai determinar seu predominio politico.

Nesta ordem de idéas lançou o Partido Nacional Fluminense o seu programa e verificou que todos os nossos recantos acódem amigos correligionarios. As nossas representações eleitorais, os nossos cadastros de qualificação, dão uma prova de que o partido póde ter o direito de assumir esta responsabilidade perante o eleitorado, e vai dirimir estas questões, para amanhã e mais além, diante do Congresso Constituinte, deslindar estes marcos basilares que podem fazer a felicidade da Patria.

Queremos estabelecer um conjunto de principios assumindo a responsabilidade deles. Convidámos o eleitorado do Estado do Rio, para darmos a demonstração de nosso programa de ação, que não se destina a uma simples coléta de votos. Queremos que o eleitorado independente, com a conciencia de sua responsabilidade, eleja entre o homem que trabalha, entre o homem que produz, entre o homem que se esforça por subir, o que deve ser necessario á administração de sua terra. (*Aplausos demorados*).

Como partido politico defenderemos nossos correligionarios, a todo transe e em todas as situações contra a prepotencia do poder.

Seremos em materia de administração o coração do Estado do Rio de Janeiro. Nesse particular já não existem correligionarios politicos.

Queremos o poder com este programa de atividade: de um lado a politica, de outro a administração. Para a politica o nosso correligionario é tudo; para a administração não queremos saber se agradamos ou contrariamos.

Sem espirito de critica queremos dizer que não nos contentamos com o que existe e que podemos fazer muito mais do que ha aqui: nas rêdes rodoviarias do Estado e nas outras vias de comunicação inter-municipais. Os municipios não podem ficar limitados aos seus proprios territorios pela falta de comunicações com os municipios limitrofes, como está acontecendo.

No campo da industria do comercio e do operariado temos de acolher todas as idéas salutares que se enfrentam e procuram resolver os problemas de suas classes.

Não desejo neste momento fazer uma conferencia de todos os nossos postulados, mas dar apenas os lineamentos de nossas responsabilidades politicas e juridicas para, quando chegarmos ás urnas no dia 3 de Maio, os eleitores do Partido Nacional Fluminense, serem elementos pensantes de responsabilidade individual, que vão transmitir nas eleições a resultante coletiva da responsabilidade geral.

Solicitamos que o eleitorado do Estado do Rio de Janeiro verifique as nossas condições, veja o que podemos produzir e, então, é neste ponto que vamos bater a luta nas urnas. Queremos o combate da inteligencia, o combate do trabalho, a conciencia do voto, confiados nas garantias que o Governo Provisorio e a administração fluminense estão dando.

Não quisemos neste convivio nenhuma prova do contato oficial; não procurámos a generosidade do governo. Entretanto poderiamos ter o convivio do oficialismo, se dele nos quizessemos aproximar. Tendo sido, como fomos, parte deste mesmo governo fluminense, não temos senão razões de agradecimento á atual administração.

Achamos, porém, que este deve ser um movimento do povo para o povo, de democracia, de espontaneidade.

Queremos sair do povo, do povo em que vivemos; sair do povo com esse programa, e com essas idéas; queremos que o povo possa dar a demonstração do seu voto para a unidade da Patria e para a felicidade do Estado do Rio de Janeiro!

(*Muito bem. Muito bem. Aplausos demoradas*).

DR. LEONEL MAGALHÃES — Niteroi — Valença. — Felicito Vossencia exito convenção partido que sem restrição proclamou theses catolicas fundamento segurança patria brasileira. Saude benção. — Bispo Valença.

LEONEL MAGALHÃES E ALFREDO SERTÃ — Rua Visconde do Uruguay 503. Sob. — Nictheroy. — Impossibilitados comparecer pessoalmente attendendo attencioso convite para convenção formulo mais sinceros votos ella se inspire são patriotismo formando corrente opinião capaz levar politica nacional até onde nós revolucionarios sinceros idealisamos. Saudações. — General Pedro Góes Monteiro.

Campos, 9|4|33. — Exmo. Doutor Leonel Magalhães. — Agradecendo sensibilisado atencioso telegrama vossencia comunica haver Partido Nacional Fluminense incorporado teses catolicas, venho trazer meu eminente amigo expressão sincera todo meu aplauso tão auspicioso acontecimento, pedindo Nosso Senhor conceda pleno exito patrioticos abnegados exforços vossencia e dedicados companheiros. Afetuosas saudações. — Henrique, Bispo de Campos. (58045)

EMFIM CHEGARAM AS AFAMADAS
Bicycletas "Oper" de 1933
PEDIDOS E PREÇOS
WILLY BORGHOFF & C.
Evaristo da Veiga, 142 - 144
Tel. 2-3155 — 2-5640
(58043)

No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira

O movimento do mez de março findo foi o seguinte:

Alta-frequencia, 9; apparelhos: com ataduras, 134; gommados, 8; e gessados, 7; banhos de sol, 115; calor humido, 15; consultas, 314; curativos, 6246; cistoscopias, 4; diathermia, 51; exames: clinicos, 57; e de laboratorio, 121; injecções: hypodermicas, 22; intramusculares, 1308; endovenosas, 55; e esclerosantes, 21; matriculas, 1238; massagens: electricas, 134; e manuaes, 1241; operações: grandes, 30; médias, 26 e pequenas, 90; partos, 10; radiographias, 112; radioscopias, 10; receitas, 480; retoscopias, 2; uretroscopias, 4; ultra-violeta, 67; e sorotherapias, 26.

Os inspectores medicos escolares no gabinete do director da Instrucção

Hontem, varios inspectores e medicos escolares procuraram o director geral da instrucção para participar-lhe que vão responder ás apreciações contra elles formuladas na imprensa.

O director geral, concordando com essa attitude, em vista dos termos da publicação a que alludiam os inspectores, lembrou que elle tambem tem sido frequentemente atacado. Mas, achava necessario que todos se defendesse em publico, num paiz de opinião livre.

ACIDO URICO ?
URIACIDO
URIACIDO é um grande dissolvente do acido urico e allia á sua efficacia a vantagem de não forçar o trabalho do rim, graças á sua preparação homœopathica. E' um producto de DE FARIA & Cia. — Rua de S. José, 74. Fone: 2-2247. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. (58532)

Ladras! Salteadoras! As traças furam a roupa e a destroem sem piedade. O damno que estes insectos causam annualmente, representa uma fabulosa somma de dinheiro! Seja cuidadoso e proteja os seus estofos, pelles e vestuario contra este terrivel flagello.

O meio mais rapido e simples de matar moscas, mosquitos e demais insectos, é pulverizar Flit, cuja fama é universal. Procure o soldadinho na lata amarella com a faixa preta.

Se não estiver nesta lata sellada, não è FLIT (56225)

6 cylindros
Para maior economia em consumo de gazolina.
6 cylindros
Para maxima suavidade e efficiencia de operação.

O motor Chevrolet de 6 cylindros e 65 HP, attingiu seu mais alto gráu de perfeição com o Chevrolet Pavão 6. Producto da maior organização manufactureira de automoveis no mundo, tem sido posto á prova e experimentado por milhões de proprietarios, que se mostram inteiramente satisfeitos. Para maior economia, suavidade de marcha e mais baixo custeio — escolham o Chevrolet! Faça um passeio num Chevrolet... e veja por si proprio!

CHEVROLET
PRODUCTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. (58041)

A QUESTÃO DO HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DAS PHARMACIAS E DO PROVISIONAMENTO DOS PRATICOS

Um assembléa geral do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

Para tomar deliberações sobre o ante-projecto de regulamento do horario do trabalho nas pharmacias, sobre a fusão com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas e sobre a attitude assumida por um atacadista de drogas com a montagem de pharmacias em varios bairros, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, reunir-se-á quarta-feira proxima, em sua séde social, á rua Luiz de Camões, nº 22 — sobrado. Essa reunio terá caracter de assembléa geral extraordinaria, iniciando-se ás 9 horas da noite. As questões a serem debatidas, têm tido enorme repercussão no commercio das pharmacias, não apenas pela relevancia de cada uma dellas, mas, sobretudo, pela necessidade de serem solucionadas. Ao mesmo tempo, o Syndicato tratará do provisionamento, nos termos do memorial que enviou ao governo provisorio. A questão do horario de funccionamento, constante do ante-projecto em discussão no Ministerio do Trabalho, é uma das que terão solução immediata, justificando só por si, a realização da assembléa geral extraordinaria no proximo dia 19.

E' o maior e melhor tonico cientifico dos cabellos. Discretamente perfumado para os INTELECTUAIS. Fulmina a CASPA. Vitalisa as celulas. Esterelisa o bolbo. Impede a quéda e CALVICE. Cura todas afecções do couro cabeludo. Vende-se a 9$500 nas bôas drog., perf., e farm. desta Capital e á R. 7 de Setembro, 61. (55366)

Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatria e Medicina — Legal —

Reune-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatria e Medicina Legal devendo o professor Henrique Roxo tratar de "Um curioso caso de delirio de ciumes" e de "Cenestopatias". O dr. A. Botelho disertará sobre — "Estupôr confusional".

A cerveja — a bebida que o mundo inteiro bebe com prazer

Numa roda de amigos, á hora do "lunch", nenhuma bebida sabe melhor do que a cerveja. Além do seu delicioso sabor, ella constitue um alimento de primeira ordem, graças á cevada que é a base da sua fabricação.

Quando tomada ás refeições, a Cerveja estimula o appetite e facilita o trabalho digestivo. Não ha bebida tão facilmente eliminavel; dahi o facto de não produzir sensação de enfartamento, mesmo quando se tomam varios copos.

A Cerveja tem augmentado de consumo de dia para dia, no mundo inteiro. Esse facto é uma prova a mais de suas excellentes qualidades como bebida util e de prazer. (58116)

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Amanhã, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, haverá reunião do conselho director deste departamento com a seguinte ordem do dia: a) — Solicitação do parecer da Secção de Ensino Secundario sobre a questão do concurso para Inspectores federaes de Ensino. b) — Offerecimento feito pelo "Mundo Medico", sobre a publicação dos trabalhos da A. B. E.

NA POLICIA CENTRAL

Por decreto da pasta da Justiça, o chefe do governo provisorio acaba de promover na Policia Civil, ao cargo d commissario inspector, o penitenciarista dr. Augusto Accioly Carneiro, autor, entre outros trabalhos do direito, de "Os Penitenciarios".

A COMPENSADORA

VENDAS A PRAZO
FACULTA:
ESCOLHA DE MERCADORIAS PARA TODOS OS USOS E FINS nas mais importantes casas da cidade, a criterio do cliente, inclusive no PARC ROYAL. Feira de Tecidos — Casa Viena — Casa Muniz — Bazar America — Casa Nero — Casa do Bastos — etc., etc.
PAGAMENTO em prestações mensaes, A LONGO PRAZO.
PREÇOS convenientes de A DINHEIRO.
SYSTEMA de compras O MAIS PRATICO E DISCRETO.
PEÇA PROSPECTOS informativos das VANTAGENS de vendas a prazo de
A COMPENSADORA
R. Ramalho Ortigão 20-1º
Telephone: 2-1179
(58536)

A Feira de Amostras de S. Paulo

Vão adeantados os preparativos para a inauguração da 1ª Feira Internacional de Amostras no Parque da Agua Branca. Assim é que, além dos expositores inscriptos, iniciaram já a installação dos respectivos "stands" varias repartições publicas, entre as quaes podemos citar: Secretaria da Agricultura, Secretaria da Viação, Instituto de Café, Prefeitura de Campos do Jordão, Prefeitura de Poços de Caldas, Prefeitura de Caxambu', Estado do Pará e Estado do Amazonas.

O Instituto de Café occupará logar proeminente. No seu espaçoso "stand", os visitantes poderão vêr, através de numerosos graphicos, cartazes, estatisticas e outros dados, postos ao alcance do publico, a situação do nosso principal producto e a orientação dos negocios na phase actual; além de estudos instructivos sobre vendas e propaganda do café, haverá, opportunamente, prelecções sobre os problemas que interessam á lavoura do Estado.

Em data que ainda se fixará, será commemorado o Dia do Café, no qual se renderá homenagem ao trabalho desenvolvido pela actual Idirecção do Instituto junto ás autoridades federaes, no sentido de conseguir a definitiva melhoria da situação da lavoura. O Dia do Café servirá para que a Feira offereça aos seus visitantes novos e variados attractivos.

A secção technica do Departamento Nacional do Café em São Paulo está preparando e organizando o "stand" do Departamento Nacional do Café na 1ª Feira Internacional de Amostras.

Nesse "stand", além da exhibição de typos do producto, far-se-á uma série de prelecções sobre a defesa do café, methodos de cultura da arvore e preparo do fructo. Haverá ainda, demonstrações diarias de prova da bebida.

— Attendendo ao convite official, deverão comparecer á Feira os paizes limitrophes do nosso, Argentina, Uruguay e Paraguay, que já escolheram os seus representantes. A idéa da realização da Feira encontrou, nessas nações vizinhas, calorosa adhesão pela opportunidade que offerece á incentivação do intercambio commercial sul-americano.

Por outro lado, a presença dos representantes da Argentina, Uruguay e do Paraguay contribuirá sobremaneira para o brilho do certamen da Agua Branca.

— O encarregado de negocios do Chile communicou á Superintendencia da Feira Internacional que o dr. Jorge Larenos Bolton, addido commercial á embaixada, comparecerá pessoalmente á inauguração da Feira, acompanhado do consul chileno em São Paulo. A representação official do Chile no certamen importa numa valiosa adhesão, que muito contribuirá para a principal finalidade das Feiras — de estabelecer e incrementar o intercambio commercial entre o Brasil e o estrangeiro. No "stand" do Chile, serão expostas saborosas frutas oriundas daquelle paiz, onde ultimamente muito se tem desenvolvido a pomicultura.

— Por determinação do coronel Mendonça Lima, a Central do Brasil, a partir do dia 21 do corrente, data da inauguração da Feira Internacional de Amostras, concederá abatimento de 50 °|° nas passagens de ida e de volta a todas as pessoas que viajarem do Rio para São Paulo, tendo adquirido o competente ingresso ara a Feira e visando-o no respectivo bureau dentro da Feira, para a volta, após uma visita ás dependencias da Feira.

O coronel Denis Horta Barbosa assumiu hontem o commando do 1º batalhão ferro — viario —

O coronel Denis Horta Barbosa, que ha dias partiu para o Rio Grande do Sul, já se acha em Jaguary, onde assumiu o commando do 1º batalhão ferroviario, devendo em breve iniciar os trabalhos de construcção de um trecho da E. F. São Borja, com o pessoal daquella unidade.

Renda das delegacias ficsaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de 6:790$100.

UM APPELLO A' SAUDE PUBLICA

Na rua 24 de Maio, pouco além da estação do Rocha, existe um predio, onde ha annos se verificou um incendio, e que é um lastimavel attentado á saude da vizinhança, toda constituida de familias.

A falta de cuidados hygienicos dos seus responsaveis transformou o referido predio, que ficou com o seu interior reduzido a escombros, numa verdadeira esterqueira, desprendendo um máo cheiro insupportavel.

Trata-se de um facto que merece a attenção das autoridades sanitarias, para quem appellam, por nosso intermedio, os queixosos, um vez que o desleixo está constituindo um perigo para a saude dos mesmos.

(54653)

CURSO DE PEDAGOGIA RURAL

As professoras congregadas pela S. D. A. D. A. T. visitaram o "Correio da Manhã"

O curso de ensino obediente aos preceitos da Pedagogia contemporanea applicada á educação das massas que habitam as zonas ruraes, inaugurado pela Sociedade de Amigos de Alberto Torres, prosegue com a assistencia de professoras vindas de todos os Estados do paiz.

Acompanhada pelos professores drs. Hello Gomes e Magalhães Corrêa, uma commissão das professoras que estão seguindo esse curso esteve, hontem, em visita de cumprimentos á redacção do "Correio da Manhã".

Compunha-se a distincta commissão das professoras, senhorinhas Ida Marinho Rego, de Pernambuco; Coralia Justa Ribeiro da Silva e Flavita Lyra da Silva, do Districto Federal; Anna Silveira Pedreira, de São Paulo; Maria da Gloria Valente, do Estado Rio; e do sr. Lourival dos Santos Silva, da Bahia, que como professor tambem está inscripto no curso.

A FESTA DE CONGRAÇAMENTO DA MOCIDADE ESTUDIOSA

A entrada franca para os pequenos escolares

Realiza-se hoje, a festa promovida pela União Civica Brasileira, organização universitaria dedicada aos alumnos das escolas primarias do Rio de Janeiro.

Destinada a manter uma perfeita união entre todos os collegiaes, de modo a formar amanhã um povo forte, que encare com elevado civismo os problemas e os interesses de uma nacionalidade, a festa de hoje participa dessa intensa campanha pela formação de uma mentalidade nova no paiz.

Terá inicio ás 2 horas da tarde, no Jardim Zoologico, gentilmente cedido, sendo franco o ingresso para os pequenos escolares uniformizados.

Provavelmente os universitarios distribuirão lembranças e doces.

Presidirá a festa o universitario Aloysio de Vasconcellos, presidente do Conselho Executivo da União Civica Brasileira.

VERMES ? — PREFIRA SEMPRE
Homoevermil
Vermifugo ideal. Faz expellir os vermes sem nenhum perigo para o paciente, mesmo de baixa idade. Preparação do Grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de S. José, 74. Fone 2-2247. — Vende-se em todas as Drogarias e boas Pharmacias. (58532)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MASCARAS ABAIXO!

O sr. Octaviano Pinto Lopes, commerciante de café nesta capital, veio, hontem, pela secção livre do "Correio da Manhã", subscrevendo um arrazoado que, segundo diz, é o cumprimento de promessa antiga, feita na séde do Centro do Commercio de Café.

Para quem conhece o signatario, as explicações se tornam desnecessarias. Ha, porém, muita gente por ahi que ignora o estofo moral do referido cavalheiro, e que póde deixar-se levar pelas suas intrigas e pelas suas calumnias.

Preliminarmente, sentimo-nos satisfeitos, porque o publico ficou scientificado da paternidade dos "a pedidos" que por longos dias encheram as columnas dos jornaes na campanha demolidora contra o antigo Conselho Nacional de Café. O intuito conseguido deu azo a que seus autores, num requinte de vaidade, que possuem e lhes sobra, puzessem de lado a covardia e viessem a publico com as mascaras abaixo. Nesse terreno, como em qualquer outro, preenchidas as formalidades, acceitamos o desafio, que consideramos feito, e vamos agora esmerilhar os factos e pôr as calvas á mostra.

O sr. Octaviano Pinto Lopes, que se arvora em defensor da lavoura, não passa de réles farçante. Esse individuo, que conseguiu fortuna extorquindo dos fazendeiros pesadas commissões e juros de agiota, levantou-se contra a organisação dos lavradores porque nella antevia o termino de sua "arapuca". Elle se esquece de que a lavoura não é Instituto, e que tanto quanto este sua actuação individual foi sempre nefasta á classe dos que trabalham e produzem para vêr o melhor quinhão de seu esforço sustentar luxos de *nouveaux riches*.

Elle sabe, tão bem quanto nós, que os Institutos de Café nunca prestaram o menor beneficio á lavoura, porque só faziam politica, e politica mesquinha, dando fins duvidosos ao patrimonio arrancado á economia da lavoura.

Elle se revolta por interesses feridos, porque quando foi aquinhoado com a negociata mais escandalosa de que ha memoria — a liberação de QUINHENTAS MIL SACCAS, preferencialmente, elle, como presidente do Centro de Commercio de Café, entrou na "moamba", sem defender os interesses da sua e da classe dos fazendeiros, que hoje pretende ludibriar.

E' o estomago quem fala. São os interesses feridos que estão convertendo o sr. Octaviano em ermitão. Esse individuo, porém, tem memoria fraca e muita coisa deixou de mencionar. Mas nós, magnanimamente, vamos ajudal-o, substituindo-lhe as deficiencias da senilidade.

Assim, lembraremos ao novo-rico que se esqueceu de dizer ter innumeras vezes compromettido o nome do paiz, concorrendo para seu descredito. Elle enviou e teve de receber, devolvidas, com graves prejuizos para o nosso nome, partidas de café podre, que vendera como bom. Elle se esqueceu de mencionar que conseguiu (sabe Deus como) receber os impostos que pagara, quando devia ser compellido a multa, por força do procedimento adoptado. Esqueceu-se ainda de frisar que não possue idoneidade moral, que é falho de caracter, e que se acha envolvido em inquerito policial, accusado de apropriação indebita e consequente publicação de documento que lhe não pertencia, e que, segundo as proprias declarações feitas na policia pelo sr. Felix Fonseca, foi pelo sr. Octaviano levado de seu escriptorio sem sua annuencia. Não são balelas, mas factos criminosos, já confessados pelo réo, e que seriam sufficientes para desmascarar o intruso, se outros não existissem, além dos já mencionados.

A lavoura, agora, que veja a qualidade de defensor que vem a campo, com o dinheiro extorquido, usando de processos criminosos, defender os seus proprios interesses pessoaes, e procurando, além do mais ludibriar a laboriosa classe que tem explorado por meios infames.

Chega, por hoje. Ha mais na prateleira para ser fornecido ao publico, na medida dos pedidos.

Antenor NOVAES

(Transcripto da "A Patria" de 15|4|33.) (J 18664)

CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Usando da attribuição que lhe confere o art. 23 dos Estatutos a Directoria deste "Centro" convida a todos os socios lavradores para comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se na Séde Social do "Centro dos Lavradores Mineiros", em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, sita á Avenida Rio Branco n. 2.331, ás 20 horas, do dia 20 de Abril p. futuro, afim de tratar da reforma de seus Estatutos.

De conformidade com o predito artigo, na Assembléa ora convocada, tratar-se-á exclusivamente do fim declarado nesta convocação e deliberará com um numero de associados lavradores que representem, no minimo, tres quartos da totalidade de associados.

Juiz de Fóra, 28 de Março de 1933. — A DIRECTORIA. (57577)

Syndicato Cinematographico de Exhibidores

De ordem do Snr. Presidente, convido os Cinematographistas a comparecer á Sessão Solemne, que se realizará ás 4 horas da tarde de terça-feira, 18 do corrente, na séde do "Syndicato Cinematographico de Exhibidores", Edificio Odeon, sala 503, 5º andar, com o fim especial de receber o Exmo. Snr. Dr. Pedro Ernesto, M. D. Interventor do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1933. — D. V. Caruso, Secretario. (58060)

MUSICAS NOVAS

Recebemos e agradecemos os exemplares para piano das lindas canções "Por uma Noite", e "Sou Bem Feliz", e da batucada "Até para o Anno", edições da casa Viuva Guerreiro.

BICYCLETAS
Em prestações de: **41$500**
A COMPENSADORA
R. Ramalho Ortigão 20-1º
(58537)

OS CHAUFFEURS BRIGARAM

Na rua da America, hontem, á tarde, travaram violenta discussão, os chauffeurs Joaquim Ferreira Villarinho, morador á rua Ruy Barbosa, n. 20, José Cordeiro, domiciliado á rua Cassiano, n. 43 e Anthero de Oliveira, residente á rua da Passagem numero 66.

No auge da discussão, os tres se aggrediram, ficando Villarinho e Cordeiro feridos na cabeça e Anthero no rosto.

Foram medicados pela Assistencia e autuados na delegacia do 8º districto, pelo commissario Henrique Conceição.

NOS THEATROS

Ficou um beijo em minha bôca, no Carlos Gomes

Estreou hontem no Carlos Gomes a Companhia de Estylização do Folklore, que tem a direcção artistica do sr. Luiz de Barros e que estava trabalhando no Casino. A estréa se fez com uma peça de Gilberto de Andrade e Luiz de Barros, "Ficou um beijo em minha bôca", muito bonita, representada com afinação e bem montada. O objectivo da Companhia é combater o velho systema de se parecerem todas as peças, pelos seus typos, pelos seus processos umas com as outras. E quem tem acompanhado os seus espectaculos não lhe póde negar o proposito de dar ao publico coisa nova, de agrado aos principaes sentidos. A peça de hontem foge ás fabricas de gargalhadas, mas faz rir pela sua critica fina e o seu commentario feliz, estando cheia de lindos numeros de musica, que foram bisados em parte. A sra. Laura Suarez, que é uma interessantissima artista, cantou com muito sentimento a canção do Jangadeiro; o artista original que é Roberto Vilmar deu uma nota distincta a tudo quanto lhe coube e Zezé Fonseca não lhes ficou atrás, quer representando, quer cantando os seus numeros. A parte comica foi mantida galhardamente por Manoelino Teixeira e não se póde deixar de inscrever neste ról de louvores a interessante actriz Dulce de Almeida que fez muito bem duas figuras de morenas. Os bailados, todos de effeito, foram executados por Iuco e as graciosas Valery, Ivonne Brand Marussia. Aos apreciadores dos espectaculos bonitos pode-se, sem receio, recommendar os do Carlos Gomes.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — **Ficou um beijo na minha bôca**, com Laura Suarez, Roberto Vilmar, Zezé Fonseca, Manoelino Teixeira, Dulce de Almeida, Palmyra Silva e Antonia Denegri.

RECREIO — **A Canção brasileira**, com Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Sarah Nobre, Edith Falcão, Francisco Pezzi, Margot Louro, Lia Binatti e Apollo Corrêa.

REPUBLICA — **A Rosa do Adro**, peça portugueza de J. Ribeiro.

MOULIN BLEU — Programma variado, com o concurso de Margarita del Castillo, Genesio Arruda e Tom Bill.

DEMOCRATA — Espectaculos interessantes. Tomam parte Lupe Othello e outros elementos apreciaveis no genero.

CIRCO OCEANO — na esplanada do Castello. Dois espectaculos: em matinée e á noite com os melhores numeros que se tem visto.

ARSENICO IODADO COMPOSTO
Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar. A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias. Vidro, 3$ — Pelo Correio, 4$.
Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José, 74 — Filial: Archias Cordeiro n. 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.
(58532)

ALISTAMENTO ELEITORAL

TITULOS EXPEDIDOS

Os drs. José Duarte, Duque Estrada Junior e Pontes de Miranda, juizes das 3ª, 7ª e 9ª zonas eleitoraes, mandaram hontem expedir titulos de eleitor aos seguintes alistandos:

3ª zona — Jonathas Nunes Pereira Filho, Domingos José Fernandes, Maria Nazareth de Almeida, Emil de Carvalho, Alzira Faria do Amaral, Levy Dias Franco, Aloysio Penna, Evelina Carlota Watson Vaccani, Honorina Caetana Martins, Abigail Ferriera Couto, Alfredo Pereira David Filho, Antonio Gonçalves Machado, Sebastiana Teixeira Gondar, João Hugo Menditeguy, Francisco Alberto de Barros Vieira de Almeida, João Daylongue, João Maria de Faria Bittencourt, Guilherme Soares de Araujo, Fioravanti Di Pino, Jeronymo Baptista Bastos, Gladys da Silva Sá Antunes, Raphael Haenny, Braz Hermenegildo do Amaral, Zilah Ferraz de Carvalho, Marietta Bastos da Rocha Dias, Nelson Etienne Donato, Leonor Botelho de Macedo Costa, Antonietta Prado Guillobel, Eduardo Alves de Jesus, Orlando Pinna Ferreira Pinto, Sebastião Rodrigues da Silva, Eliza Barbosa Lefebre, Maria Analia Conrado Veiga, Alberto Carneiro Leão, Maria de Sant'Anna, Alberto Peres da Silva, Amelia Poçanha de Oliveira, Mamede Ferreira Rodrigues, Violeta Mello de Santiago Dantas, Gustavo Dodt Barroso, Armando Modesto Neves, Margarida Porto, Joaquim Francisco dos Santos Braga, Haroldo de Freitas, Tristão da Cunha, Elisa Pinto Galvão, Odila Lamounier, Maria dos Anjos Braga, Octavio Ferreira Veiga, Octavio Lima, Maria Evangelina Ramos de Castro, Antonio Querino de Araujo, Alayde Lamounier, Adelaide Elisa Diogo, Elisabeth Schroedter, Antonio Correia Pinto, Julieta Guimarães Prado, Sophia Sá Souza de Brito Pereira, Edgar de Souza Pereira, David Pillar, Rosa Claraz de Souza Del Giudice, Augusto Francisco Azevedo, Alvaro da Rosa Oliveira, João Azevedo Paiva, Adolpho Jacob Bretz, Aureliano Augusto Figueira, Rosalvo Costa Rego, Mauro Amaral Penna, Antonio Moitinho Doria, Eurico José da Silva, José Augusto de Lima, Alcides dos Santos, Alvaro da Fontoura Ducloe, Georgina da Cunha Mac-Dowell, Adelmar de Mello Franco, Maria da Silva Ruas Mandim, Augusta Calazans de Almeida, Ivan Frota de Andrade Pinto, Helena Moreira Rebecchi, Alice de La Rocque Mac-Dowell, Maria Isabel Ramos Murtinho, Waldemar Janot, Isabel Cerqueira Vilhena de Moraes, Nair Salazar Cavalcanti, Mariana Corrêa Guimarães, Georgina Moreira Rebecchi, Antonio Bastos Tavares, Anacleto Ernesto Iorio, José de Rezende Lobato, Manoel Rodrigues da Silva, Luiz Nunes da Silva, Orlando Barbosa da Fonseca, Adelino Affonso Figueiredo, Virgilio Andrade da Silva, Nair Miranda de Almeida, Braz Saldanha Monteiro de Barros, Raul Vieira Braga, Maria Galvão Alves de Souza, Luiza Annunciada da Cunha Rodrigues, Francisca Lauro Accetta, Daniel de Oliveira Santarem, Aurora Lessa Bastos Brum, Maria da Conceição Braga Barcello, Leontina Leão Gomes, Brenno de Andrade, José da Rocha Ribas, Emilio da Gama Lobo d'Eça, Maria de Almeida Madureira, Anna Cecilia de La-Rocque Mac-Dowell, Flauzina Ventura da Silva, Horminda Cerqueira de Souza Gouvêa, José Ignacio de Faria Filho, Laura Silva, Domingos Gonçalves Junior, Renato Cunha, Antonio de Paula Rosa, Zacharias Moreira Padrão, Salvador Luiz Gomes de Miranda e Silva, Elzemann Antunes de Magalhães, Armando Braga Rodrigues Pires, Luiz Torres Barbosa, Anna Mac-Dowell da Costa, Samuel Gracie, Léo Torres da Silva, Roberto Horacio Campos, Augusto da Costa Lima, João Machado Soares Junior, Cicero Valente, Mario Cydias de Otero, Edith Barros e Vasconcellos de Viveiros, Francisco Vicente Serrano, José de Araujo Cid, Amaro José da Cruz, Raul Dias Braga, Ladislau Dias de Araujo, José Evandro Lopes, Attilio Vivacqua, Oswaldo Grimm Moss, José Ignacio Valença Teixeira, Jorge Paula Rodrigues, Alvaro de Paula Pontes, Maria Soccorro Fernandes Andrade, Joanna Baptista das Neves, Durval Augusto de Moraes, Esther Cavalcanti de Mendonça, Leon Alhanati, Jeronymo Sodré Junior, João Reissenger, Maria Feliciana Drummond, Armando Moreira Lopes, Francisco Nogueira, Rigolberto da Rocha Gomes, Samuel Martins Ribeiro, Gerson de Assis Araujo, José Pelasio de Macedo, Pedro Affonso Menas, Herminia de Souza Bastos, Leoncio Mariano Seabra, Manoel de Oliveira Campos, Joaquim de Souza Leão, Mundeck Rose, Altamiro da Silva Pires, Violeta Menezes Torres da Silva, Dinah Ribeiro Silveira de Queiroz, Apparicio Angelini, Onofre Cunha Filho, Alvaro Braga Rodrigues Pires, Armando Moraes Barbosa de Amorim, Marino Escalzo, Euclydes Machado de Oliveira, Renato Lacerda Martins, José Assumpção [illegible]

[illegible]

Horta Porto Carreiro, Dolores da Silva, Nestor Martins da Rocha, Heitor Xavier Pereira da Cunha, Thereza Miranda Torres, Alfredo Bicudo de Castro, Guilherme Souza Oliveira, Octavio da Costa Mendes, Marino Freitas Silva Machado, Dorncy Figueiredo Pereira, Judith Ferreira, Leonor Figueiredo Pereira, Laudelino Benigno, Attila Barbosa Ferreira de Assumpção, Theophilo de Lacerda, Eustachio Martins Camara, Adelia Rebecchi Osborne, Arsenio Teixeira de Mello, Roberto Cortines, Lino Nunes, João Gomes de Miranda, Luiza Beltrão dos Santos Dias, Jubila Pinheiro Campos, Renato Ubirajara de Castro, Francisco Xavier de Oliveira, Cecy Cruz Saldanha, Elisabeth Maria Boher Bahiana, Alice Versiani, Salvador Ribeiro da Gama, Sara Rodrigues Delforge, Coriolano Innocencio Teixeira, Maria Helena Coelho de Almeida, Sophia Lopes da Cruz Lima Affale, Sarah Magalhães Guimarães Ferreira, Christovão Leite Lomonaco, Bernardino Esteve de Almeida, Rita Destord, Alice Leite e Silva, Florencia Barbosa Ribeiro, Oscar Borgeth Teixeira, Isolette Cavalcanti Coelho, Antonio de Freitas Fonseca Lemos, Haroldo Meira de Vasconcellos, José Maria Salles, Clotilde Craveiro, Eduardo Fernandes Corrêa, Manoelita das Chagas Ferreira, Alvaro Vieira da Silva, João Carlos de Mendonça Furtado, Guiomar Francisca Smith de Vasconcellos, Gilberto de Mattos Corrêa, Maria Luiza Monteiro de Barcellos, Gilda Vaccani, João Arruda, José Carlos de Brito e Cunha, Alexandre Calixto Ferreira da Silva, Gilberto José Fontes Peixoto, Aluizio Thompson Nogueira, Paulo Sebastião Moraes Vellez, Edgar Francisco Villeroy, José Victor de Mello Franco, Vicente Braz, Oscar Tavares, Aldo Cancio Fernandes, Octavio Ramos da Costa, Maria José Sampaio, Noemi de Aguiar Ellery, Senhorinha Ferreira de Souza, Julia Genoveva Ramos, Annibal Ramos de Assis, Antonio Ferreira de Paiva, Hello de Oliveira Santos, Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, Diogenes Doin, Gilberto Guerra dos Santos Werneck, Aurea Mamoré Gonçalves Martins, Matheus Martins Noronha, Josel Garcia, Walterlina Teixeira Martins, Gentil Quintino, Flavio Lyra da Silva, Flora Rodrigues Silva, Maria Luiza de Paula Ribeiro, Hildegardo Leão Velloso, Theodoro Levy, Odilon Dantas Barreto, Albertino Gallo Borges, Marinho Machado Cardoso, Jorge Cid Loureiro, Judith Canongia Barbosa, Mathilde Pereira de Souza, Antonio de Barros Ranulpho Ortigão, Nestor Ribeiro Meira, Eduardo Eugenio Villeroy, Nestor Verissimo da Fonseca, José Pinheiro de Andrade, Fidelis Botelho Junqueira, Bernardo de Oliveira Barbosa, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, José Nobre Mendes, Germana Brasil Machado Portella, Deusdedit Virgolino de Alencar, Jurandyr Pedroso e Silva, Henrique Saules, Maria Candida de Bustamante Sá, Paulo da Silva Flores, Herminia Pinto, Marina Mais de Almeida Rego, Adib Antonio Couri, Remigio de Almeida Pinto, Solano Dantas Menezes, Luiz Serpa Coelho, Julio Pires, Stella Trigueiro da Nobrega, Deocleciano Saboya de Albuquerque, Francisco Pereira da Rosa, Yolanda Muniz Freire Aché Pillar, Antonio de Lima Castello Branco, Maria Barreto de Oliveira Amorim, Francisco Ferreira Campos, Alvaro Ribeiro de Araujo, Balbina Lopes Cardoso, José Toledo Lanzarotti, Christina Rosa da Silva, José Maria Godinho, Sylvia Dias da Silva, Oscar Garcia de Souza, Judith de Carvalho, Laura Ramos, Oserio Corrêa de Mattos, Gordinana dos Santos Lima, Mozart de Souza Pires, Jeanne Janin, Altair Thaumaturgo de Azevedo, José Pollo, Amanda Maciel Noll, Manoel Crescencio de Athayde, Joaquim Vianna dos Santos, Mario Moraes d'Ultra e Silva, Henrique Ernesto de Araujo, Herbert Portocarrero Martins, Angelina Pimentel, Amelia Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Benedicto Joaquim Monteiro, Antonio Portugal, Francisco Marcondes Rodrigues, Aduley Dutra de Castilho, Pedro Affonso Sattamini dos Santos, Luiz da Fonsêca Quintanilho Jordão, Emilia Stanzione Madruga, José da Silva Lima, José Claudio da Silva, Arnaldo Luiz Carvalho de Moraes Bastos, Manoel Augusto de Araujo Góes, Eduardo Mac Clure, Paulo Luiz de Araujo Cesar, Giuseppe Amado, Olga Mayrink Limoeiro, José Maria Sento Sá, Felix de Carvalho Schmidt, Lauriano Gomes Monteiro, Jovina Veras, Jayme Stanzione Madruga, Mariana Torres da Silva Magro, Maria Manuela de Souza Reis, Alexandre Tiburcio de Souza, Francisca Costa, Francisco de Salles Malta, Pedro Theodoro da Silva.

Serviço de entrega de titulos

Ao contrario do que fôra annunciado, e era de esperar, os portões dos cartorios eleitoraes não foram hontem abertos ao publico, para a entrega dos titulos. Os juizes resolveram organizar [illegible]

Secção de identificação eleitoral

[illegible]

VIAS URINARIAS

[illegible]

Requerimentos despachados, na Central do Brasil

Despachos da directoria: [illegible]

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Como está constituida a Faculdade de Direito

A Universidade Livre da Capital Federal organizou os seus corpos docentes, a começar pelo da Faculdade de Direito.

A direcção do curso foi confiada ao professor Candido Mendes, cathedratico jubilado da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, presidente do Conselho Penitenciario, director da Academia de Commercio desta capital, autor de varias leis de interesse social.

Os cathedraticos são: dr. Candido Mendes, dr. Magarinos Torres, dr. Evaristo de Moraes, dr. Penna e Costa, dr. João Mallet de Souza Aguiar, dr. Marcello de Queiroz, dr. Roberto Lyra, dr. Eduardo Prado Kelly, dr. Saboia Lima, dr. Francisco de Sá Filho, dr. Paulino de Souza Junior, dr. Octavio Pimentel de Monte, dr. Paulo Filho, dr. Tavares Cavalcanti, dr. Orlando Ribeiro de Castro, dr. José Barreto Filho, dr. Luiz Candido Mendes Filho, dr. Abelardo Barreto, dr. Socrates Diniz, dr. Noemio de Souza, dr. Lectacio Jansen, dr. Linneu de Albuquerque Mello, dr. Luiz Machado Guimarães, dr. Cesar Salles, dr. Theobaldo Recife, dr. Antonio Bozizo, dr. Alvaro Teixeira de Mello, dr. Armando Couta, dr. Alberto Francisco Moreora e outros do curso de doutorado, cujos nomes serão publicados por estes dias.

As aulas serão nocturnas e a 19 encerra-se a inscripção de exame vestibular. A secretaria é na séde da Universidade, á rua Teixeira de Freitas n. 27, edificio das Thermas Carioca.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO DA ORCHESTRA VILLA LOBOS

O primeiro concerto da Orchestra Villa Lobos realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal. Não só pelas novidades do programma, como pela participação do grande pianista brasileiro João de Souza Lima, essa audição de estréa assignalará um passo formidavel nos dominios da nossa arte que, felizmente, se renova sob o impulso dynamico do maestro Villa Lobos.

O programma constará da "Setima Symphonia", de Beethoven; "Burleske", de Ricardo Strauss (solista, Souza Lima); "Dansa de Salomé", de Florent Schmitt; e "Rhapsodie in Blue", de Gershwin (solista, Souza Lima).

Tres dessas peças são dadas em primeira audição.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta sociedade de cultura musical, sob a competente direcção do maestro Francisco Chiaffitelli, já tem offerecido aos seus associados os mais attraentes concertos e recitaes, e vae agora reencetar a sua actividade, dando o primeiro concerto da actual temporada a 26 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Opportunamente daremos o programma dessa bella festa de arte.

UMA SAUDAÇÃO DE RUBINSTEIN

Ao passar o navio em que viaja Arthur Rubinstein por Las Palmas, enviou o grande virtuose do teclado o seguinte telegramma á Empresa Artistica Associada do Municipal:

"Rogo apresentar á imprensa e ao publico carioca as minhas melhores saudações."

Rubinstein fará a sua *rentrée* aqui, no Rio, a 21 do corrente, conforme já noticiámos.

Accusados dos crimes de morte a dois indios e ferimentos a uma india

Belem, 15 (União) — Na comarca de Itaituba deram entrada no Tribunal Superior de Justiça do Estado os autos crimes de acção penal contra José Chrispim de Souza e João Rodrigues do Nascimento como incurso na sencção penal do artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, por haver, o primeiro, com uma faca que deu ao segundo co-réo, morto a dois indios bravios e ferido a uma india, todos de tribu desconhecida.

O facto occorreu do seguinte modo: No dia 2 de fevereiro do anno corrente, ao anoitecer, appareceram na residencia de José Chrispim de Souza dois individuos e uma india, conduzindo armas e instrumentos de musica. A' sua approximação, todos os que se encontravam fugiram espavoridos, receiando algum ataque, ficando em casa apenas José Chrispim e seus companheiros, os quaes, cautelosamente, deixaram que os visitantes ali passassem a noite, sem ninguem dormir, pois que os indios estavam empunhando armas e cantando.

Quando la alta madrugada, depois de se communicaram na sua linguagem desconhecida, os dois indios atiraram-se sobre o dono da casa, comprimindo-o ferozmente em diabolicos abraços, emquanto que a india, dando á scena uma tonalidade peculiar ás suas tabas, na hora dos sacrificios, dansava desbridamente, em derredor do grupo que se comprimia na luta. E isso se fez até que attendendo a um grito da victima, o seu companheiro entregou-lhe uma faca com que se defendeu, matando os aggressores, emquanto que a india, ao ver os seus companheiros mortos, dando gritos de terror, como querendo despertar as selvas, correu loucamente, deixando á sua passagem um rastro de sangue...

Um medico contratado pela Marinha

O ministro da Marinha resolveu contratar o medico dr. Renato Campos Martins, mediante os vencimentos mensaes de réis 1:000$000 e equivalente ao posto de 1º tenente com direito ás regalias e vantagens desse posto, ficando, porém como assemelhado, sujeito á disciplina, aos codigos e regulamentos militares, durante o tempo em que prestar seus serviços profissionaes á Marinha de Guerra nos logares onde forem os mesmos necessarios e emquanto bem convier ao governo.

Nomeado prefeito de Castro Alves

Bahia, 15 (União) — O general Joaquim de Cerqueira Daltro foi nomeado prefeito de Castro Alves, ficando exonerado, a pedido, o actual.

O dia policial

SEDENTO DE VINGANÇA

Abriu o ventre do inimigo tentando, depois, suicidar-se

O caso foi, por nós, noticiado hontem. Edmundo Lucio da Silva, ex-empregado da coudelaria do Jockey Club, e dali dispensado a pedido, em consequencia de uma accusação infundada que lhe fizera um collega, José Pereira Mattozinhos, jurára vingar-se tendo consummado a ameaça na madrugada de hontem, ferindo, gravemente a faca, o companheiro.

Para isso, Eduardo Lucio, penetrou, á sorrelfa, nas dependencias onde sabia dormirem os empregados da coudelaria e, dirigindo-se até ao leito de Mattosinhos, cravou-lhe farias punhaladas, fugindo em seguida.

Na fuga, o criminoso foi preso por um vigilante nocturno, de cujas mãos conseguiu evadir.

Deixou o criminoso, perto, um bilhete, em que se dizia autor do attentado, allegando que o fizera para desaffrontar-se da accusação que a victima lhe havia, dias antes, feito.

De facto, Mattosinhos attribuira a Lucio a autoria de furto de objectos da coudelaria dali desapparecidos. Lucio chamado a explicar-se, fel-o com desassombro, perante seus chefes, tendo, por essa occasião pedido o dispensassem dos serviços.

Attendido, ficou elle desempregado, sempre á espera do momento opportuno para vingar-se.

Essa occasião appareceu ante-hontem. Dahi o crime.

Resta, agora, um detalhe.

Fugindo, Lucio se dirigiu á estação de Lage, no Estado do Rio e ali, desorientado, ingeriu certa porção de um toxico, sendo encontrado em estado grave, e removido para o Prompto Soccorro, onde o fizeram internar-se.

Eduardo Lucio da Silva escreveu diversos bilhetes que foram guardados pela policia. O delegado do 21º districto aguarda melhoras no estado de saude do accusado para depois ouvil-o.

QUERIA ATIRAR-SE AO MAR

O marinheiro evitou que a infeliz consummasse o seu intento

O marinheiro João Caldas, tripulante da barca "Imbuhy", na viagem de 8 1|2 da manhã de hontem, desconfiou das attitudes de uma joven passageira e deliberou vigial-a disfarçadamente.

E meio de viagem a referida joven, pretendo consummar o acto tresloucado que architectára fez menção de se atirar ao mar.

João Caldas, porém, ainda teve tempo de agarral-a pelas pernas, evitando assim que a infeliz joven morresse.

Desembarcando em Nictheroy, foi a joven mocinha apresentada ás autoridades policiaes, declarando então, que se chamava Lucia Ribeiro, moradora na estação de Cavalcanti e que pretendia morrer por desgostos intimos.

COLHIDA POR AUTO

O auto n. 9.217, dirigido pelo chauffeur José Paulino Ramos, ao passar, hontem, pela avenida Salvador de Sá, na esquina da rua Marquez de Sapucahy colheu Maria da Conceição Aguiar, de 56 annos e residente á travessa Maria Justina, n. 84, quando descuidada atravessava aquella via publica.

O soldado n. 47 da Policia Militar prendeu o chauffeur e o levou ao 9º districto, onde foi autuado pelo commissario Vicente Martins.

A victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se.

OS LARAPIOS FORAM PRESOS EM FLAGRANTE

A sra. Cecilia Erlick, residente na casa XV da avenida situada á rua Senador Furtado n. 108, notando, hontem, no interior de sua casa, um individuo estranho, deu alarme, vindo em seu auxilio o empregado Waldomiro Rodrigues. Este, prendeu Pedro Menezes, que roubára um despertador.

O larapio, ao ser levado á delegacia da 15º districto conseguiu desfazer-se do objecto roubado, pelo que, foi autuado pelo commissario Veiga Cabral por entrada em casa alheia.

— No banheiro do 1º andar da casa da rua da Quitanda n. 14 foi presentido um individuo, communicando os moradores o facto ás autoridades do 5º districto.

Foi ao local o soldado n. 117 da Policia Militar, que prendeu o individuo Antonio Fernandes.

Este, transportado para a delegacia, foi autuado pelo commissario Carlos Brandon por entrada em casa alheia.

ASSALTANTES PROCURADOS PELA POLICIA

Os investigadores Castellões, Oswaldo e Jacob foram encarregados de procurar os individuos Ferdinando Terenciano Ferreira e André de tal e leval-os á delegacia do 19º districto.

Sobre elles pesa a suspeita de serem os autores de varios assaltos effectuados naquella jurisdicção, a transeuntes.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

No logar denominado Matto Alto, em Jacarépaguá, o carreiro Manoel de Oliveira, de 58 annos de edade, viuvo, portuguez, morador á rua Candido Benicio, nº 124, foi colhido, hontem, pelas rodas do carro com que trabalhava, soffrendo contusões graves no thorax. Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S. vindo, horas depois, a fallecer.

O corpo está no necroterio. Trata-se de um accidente de trabalho, visto que a victim era empregado de José LoLpes, morador á rua Candido Benicio, 1124, para quem trabalhava.

A policia do 24º districto fez abrir inquerito.

Caiu do bonde e foi internado no H. P. S.

Hontem, na praça da Republica, em frente á Estrada de Ferro, um homem caiu do bonde em que viajava, ficando com o pé direito sob as rodas, que o esmagaram.

A victima, Antonio de Oliveira, conta 33 annos de edade e reside á rua Visconde do Rio Branco nº 55. O bonde, linha "Lapa", trazia o nº 270 e era dirigido pelo motorneiro Agostinho Gonçalves. O caso occorreu ás 7 horas da noite, sendo á victima prestados soccorros na Assistencia, que o fez internar no Prompto Soccorro.

Caiu da motocycleta e feriu-se

Cesario Manoel de Freitas, soldado da Policia Militar, morador á rua Olinda Ribeiro, hontem foi victima de quéda de uma motocycletta na rua Vinte e Quatro de Maio, recebendo contusões e escoriações diversas.

A Assistencia soccorreu o ferido e o removeu depois para o quartel de sua corporação.

Na quéda aconteceu ser apanhado ainda, um operario que se encontrava perto e este foi Luiz Gonzaga de 24 annos á rua Anna Leonidia, 188, que recebeu contusões generalizadas.

Teve tambem, os cuidados da Assistencia, retirando-se.

GOLPEADO A NAVALHA EM MARICA', FOI MEDICAR-SE EM NICTHEROY

Aggredido á navalha por um desconhecido, no municipio de Maricá, onde reside, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o lavrador Germano Candido da Silva.

Germano apresenta varios golpes na região costal esquerda.

Depois de medicado, Germano foi apresentado á chefatura de policia fluminense, afim de ser encaminhado á localidade onde reside.

PORQUE A NAMORADA O REPELLIU

Tentou, por duas vezes, suicidar-se

Na Assistencia do Meyer foi soccorrido hontem, á noite o operario Raymundo Augusto Darbella, de 24 annos, branco, morador á rua João de Deus, 30, na Penha.

Raymundo tentára suicidar-se golpeando os pulsos com uma faca isto na casa de um parente, á rua das Mangueiras, 38, Piedade. Pessoas acudiram, evitando que o rapaz consummasse o gesto. E elle ganhando, furioso a rua, jogou-se á frente de um caminhão que passava, recebendo contusões ligeiras por isso que o chauffeur conseguira frear o carro.

Tudo por causa de uma joven, Luiza de Oliveira Freitas por quem Raymundo se enamorara.

A joven reside á rua Nabor Rego, 24, Ramos em companhia do paes, João Bernardes Freitas.

Este não quiz que o namoro continuasse e transferiu a filha para a casa de uma tia residente á rua Antonio Vargas, na Piedade. Raymundo soube da nova residencia da pequena e tratou de vel-a, de falar-lhe, indo tambem, para a Piedade.

Viu-a. Luiza não quiz acceder á proposta, que lhe fizera de reatarem relações. Dahi a resolução do rapaz.

Raymundo, após aos curativos na Assistencia retirou-se.

Gravemente queimado quando lidava com fogos

A' travessa Cotinha, 35, Nilopolis, onde reside, Edgard Pinheiro de 19 annos, preparava, hontem, fogos desses usados, nas festas de São João, quando em dado momento, foi victima de explosão, ferindo-se seriamente no rosto.

O infeliz teve o globo ocular direito fóra da orbita e foi, após aos curativos, internado no Prompto Soccorro.

LADRÕES E LADRAS PRESOS

O commissario Oswaldo Guimarães e os investigadores Ernani e Roberto do 22º districto, na noite de ante-hontem, prenderam no interior da casa nº 48 da rua João Rego: Odette Pereira Reis, appellidada "Revessa", Vicentina Costa, vulgo "Santinha", José Pereira Reis, conhecido por "José Crioulo" e João Medina.

Na mesma casa foram apprehendidos muitos objectos roubados. Os individuos citados e ainda, "Tom Mix", "Pirolito", "Russinho", "China" e Aguinaldo, fazem parte de uma quadrilha que vem agindo em Ramos e adjacencias. A policia anda á procura dos outros.

SAFO DO ENCALHE NA PONTA DE BAIXO DO ARIENGA

O fluvial "Tocantins" chegou hontem rebocado a Belém

Belem, 15 (União) — O navio fluvial "Tocantins", que naufrágara a 2 do corrente, na ponta de baixo do Arienga, confrontando com a ponta da ilha do Capim, em consequencia de forte temporal, chegou ante-hontem a Belem, a reboque do "Miguel Bitar", do serviço da navegação do Estado.

Não deve a ninguem causar pasmo o acontecimento, pois o navio, que então volvia de Alcobaça a Belem, com carregamento de castanha e trazendo a reboque a alvarenga "Guará" e o pontão "São Luiz" esteve de facto naufragado. Se entretanto não sossobrou em plena bahia de Marajó, agradeça-se isso ao seu commandante, que, revestido de calma, assim que verificou haver o navio montado a rochedos, ordenou aos praticos que se approximassem da costa.

E, assim, o "Tocantins", com os porões invadidos pela agua, foi localisado na ponta de baixo do Arienga, confrontando com a ponta da Ilha do Capim, onde, com a maré em plena baixamar, deixava ver a tolda e o convez de promenade.

A Companhia de Seguros, assim que teve sciencia do facto, mandou ao local o commandante Roberto Figueiredo, acompanhado de um escaphandro, os quaes, desde logo, julgaram ser possivel a emersão do navio.

A companhia de seguros, ao mesmo tempo que providenciava sobre o pagamento da apolice do navio sinistrado, fechava contracto para o seu salvamento, o que foi realizado, com exito, gastando apenas, 20 contos.

PELA DEMORA NO PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE OS PREMIOS DE SEGUROS

A multa imposta pela Inspectoria

Relativamente ao pedido da Cia. Alliança Rio Grandense de Seguros Geraes, em Porto Alegre de revelação da multa que lhe foi imposta pela Inspectoria de Seguros, pela demora no pagamento do imposto sobre os premios de seguros correspondentes aos mezes de setembro e novembro de 1931, o ministro da Fazenda resolveu que a interessada deve provar o que allega.

NO MONROE

O ministro Antunes Maciel compareceu, hontem, ao seu gabinete, no Monroe, pela manhã. Então, recebeu, em audiencia, o general Lucio Esteves, commandante da Brigada Militar, e o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Mercados abertos a exportação brasileira

A importação da Dinamarca, nos annos de 1931 e 1932, de productos semelhantes aos da producção brasileira, segundo dados fornecidos pela Legação do Brasil, em Copenhague, foi a seguinte, em toneladas:

	1931	1932
Milho	743.471	957.068
Farello	51.539	44.111
Tortas de caroço de algodão	254.059	243.443
Tortas de amendoim	143.778	31.059
Tortas de côcos	12.080	4.755
Tortas de fava de soja	4.230	1.583
Tortas de copra	81.077	45.358
Outras tortas oleaginosas	1.943	247
Farinha de soja	29.422	12.850
Sementes de gergelim	7.880	5.716
Sementes de algodão	7.619	5.985
Favas de soja	238.042	228.864
Copra	71.062	75.173
Côcos	10.612	12.587
Amendoim	41.748	23.836
Outras sementes para oleo	3.377	2.378

Por força do Accordo Commercial existente entre o Brasil e a Dinamarca, os productos brasileiros gozam naquelles mercados das mesmas vantagens que, por ventura, ali tenham ou venham a ter quaesquer outros paizes mais favorecidos, o que colloca, é evidente, os productos brasileiros em perfeita egualdade com os seus concorrentes.

FRUTAS DO BRASIL IMPORTADAS POR SOUTHAMPTON

Segundo uma informação do consulado do Brasil em Southampton a quantidade de fruta fresca importada por aquelle porto em 1932, attingiu a 137.852 toneladas.

O Brasil forneceu além de 3.132 toneladas de laranjas, mais 970 de frutas diversas, no valor de 15.982 libras esterlinas, sendo 43 toneladas de tangerinas, no valor de 846 libras, 67 toneladas de pomelos, no valor de 1.834 libras, tres toneladas de limões, no valor de 92 libras, 24 toneladas de abacaxis, no valor de 353 libras e 833 toneladas de bananas, no valor de 12.857 libras.

No anno passado, as frutas representaram um total de 137.852 toneladas, assim distribuidas:

Africa do Sul	77.138
E. U. da America do Norte	13.815
Hespanha	9.830
America Central	8.746
Antilhas	7.957
Portos do Norte do Pacifico	6.902
America do Sul	4.677
Nova Zelandia	3.716
Canadá	2.956
Levante	2.010
Sicilia	97
Mexico	8

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a D.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

CASA SILVA — Penhores, amanhã, 17, á travessa do Rosario, 22|22.

VEUVE LOUIS LEIBE & C. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Penhores, no dia 25 do corrente.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 20 do corrente, á Av. Passos, 35.

A SALVADORA — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I, 31.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: José Nato Sobrinho, Paulo Pereira de Carvalho, Henrique A. Borba, Pedro Velloso Soares, Alberto Carvalho e José Domingos Dias; 2ª turma: Oscar de Paiva Guedes, José Felippe, José Agostinho de Macedo, Manoel Leal Ferreira, Franklin Paiva; 3ª turma: Agnello de Queiroz Mascarenhas, José Ferreira dos Santos, Nelson Rodrigues, Argemiro Castrioto da Fonseca, Augusto Magalhães e Sebastião Teixeira Coelho.

Serviços diarios — Livre transito: 1º tempo: 2º fiscal Djalma Joaquim de Souza e 2º tempo: 2º fiscal Octavio Jaymes. Casas de diversões: segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira. Juizo Eleitoral: 2º fiscal Dermeval da Cruz Mattos. Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal Benigno Soares de Farias e 2º tempo, 1º fiscal Arthur José de Sá.

Fiscalização avulsa — 1º fiscal Luiz Leite Cabral e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilderico Casalinho e Benjamin Milanez Dantas.

Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapura", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Highland Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Almeda Star", para Bahia, Recife, Tenerife, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

[illegible]

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Furtado; medico de dia, major graduado dr. Rezende; dentista, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; interno de dia, academico Waldemar; rondam: os segundos tenentes Alfredo, Justiniano e aspirante do regimento de cavallaria Iracy; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 2º tenente Rangel; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; ronda: os sargentos Aurão, do 2º batalhão, e Paulino, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Anjos, da L. de Tiro, e Gilberto, da E. P.; motocyclistas, soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Olivier, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. de Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão Asaten; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gonçalves.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, aspirante Clarimundo; no 4º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 2º tenente Azeredo; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Meira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Amorim; medico de dia, capitão dr. Miranda; dentista, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Nevis; rondam: os 1º tenente F. de Araujo, e aspirantes Walter e Moniz; guarda da Policia Central, 1º tenente Vieira Junior; guarda da Moeda, 1º tenente Firmino; medico de promptidão, 1º tenente dr. C. Rodrigues; ronda: os sargentos Agrippino, do 3º batalhão, e Mena, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cruz, do C. S. A., e Orlandino, do 6º batalhão; motocyclistas, soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcides, da L. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Laurival; junta de inspecção: o major graduado dr. Lima, e primeiros tenentes drs. R. Dias e C. Rodrigues.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 1º tenente Azevedo; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria 1º tenente Mattos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 13, rua Chile n. 13 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 213.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua dos Ourives n. 38.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Mauá n. 89, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 331 e rua Ypiranga n. 65.

[illegible] n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico numero 591 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 716, rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna numero 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 112.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro numero 73, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Mauritz n. 90, rua Senador Euzebio n. 238, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby n. 86, rua do Itapirú ns. 106 e 451, rua Aristides Lobo n. 258 e rua Estacio de Sá n. 89.

ENGENHO VELHO — Rua do Matoso n. 23 e rua Francisco Eugenio numero 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 13, rua General Sampaio n. 42 e rua São Luiz Gonzaga ns. 38, 61 e 677.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 404 e 439, rua São Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 558, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Licinio Cardoso n. 201, rua Dois de Maio n. 50, rua Anna Nery n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 250.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 237 e rua Barão de Bom Retiro ns. 118 e 454.

INHAUMA — Rua de Catumby numero 237, rua José Bonifacio n. 157, avenida Suburbana ns. 1.215 e 2.293, rua Bernardino de Campos n. 111 e rua Archias Cordeiro n. 127-A.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 91, rua Eliza da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Leopoldina Rego n. 414 e rua Lobo Junior n. 23.

IRAJÁ — Avenida dos Democraticos n. 1.226, rua Uranos n. 16, rua Eletvina n. 9 e rua Venina n. 1.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 314, estrada Braz de Pina n. 138 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 49 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 251.

CHRONICA ESPIRITA

Diz ainda no seu "Prefacio" de traductor da obra de Raupert, "O Espiritismo" o sr. Lucio J. dos Santos:

"Muitas das obras que se tem escripto sobre o Espiritismo, a tendencia dos seus autores é ver apenas, nos factos do Espiritismo, phenomenos naturaes, perfeitamente explicaveis, se não pela sciencia actual, ao menos pela sciencia que o futuro nos promette; illusões, allucinações, phenomenos nervosos de telepathia, televisão, etc. Ora, essa these, venha ella formulada em nome do que haja de mais scientifico e de mais moderno, é insustentavel.

"Em outras obras, predomina a tendencia a tudo considerar como producto de simulação, prestidigitação, truques, fraudes, embustes, etc.

"Outras obras ha ainda, de caracter exageradamente apologetico, cujos autores querem ver em tudo a intervenção diabolica, collocando a questão em termos taes que irritam os adeptos do Espiritismo, sem convencel-os, e mais aguçam e estimulam a curiosidade do que preservam do mal."

O sr. Raupert, o autor, proseguindo, diz no seu primeiro capitulo:

"Quero reproduzir aqui os testemunhos de tres experimentados pesquizadores da actualidade. O medico italiano, dr. Venzano, que se póde gabar de uma longa e variada experiencia, figura muito conhecida nos circulos psychicos, escreve na revista ingleza — *Annals of psychical science*:

"Vemos por isso, que esses phenomenos só podem ser possiveis mediante a intervenção de uma personalidade ou de uma vontade estranha; de uma vontade independente da dos presentes, e em opposição franca com a do medium; uma vontade cuja natureza não nos é conhecida e sobre a qual nós, para não ultrapassarmos os limites legaes da sciencia, não queremos pesquizar."

"O dr. Botazzi, professor de Physica da Universidade de Napoles, escreve:

"Os resultados foram extremamente satisfatorios, pois, não deixaram a menor possibilidade de fraude ou de incerteza quanto á authenticidade dos phenomenos. Alcançamos o mesmo grão de certeza, que nos é dado obter nos phenomenos physicos, chimicos ou biologicos. Não póde mais o sceptico negar os factos, accusando-nos de fraude ou de charlatanismo."

"O dr. Hereward Carrington autor de muitas obras sobre pesquizas psychicas, que conheço pessoalmente e do qual o fallecido professor da Harward, (Universidade) William James, dizia que, na sua opinião, era um dos mais experimentados e autorizados entre os novos pesquizadores do assumpto, escreve na sua obra: — *The Coming Science*:

"Um forte motivo para a admissão da theoria espirita está em que, muitas vezes, communicações feitas por um medium foram interrompidas e, mais tarde, continuadas e concluidas por outro medium em outra parte do paiz ou mesmo em outra parte do mundo."

Como exemplo, cita o dr. Carrington um caso em que uma communicação dada por um medium na Inglaterra, foi concluida tres dias depois em Boston, por Mrs. Piper, accrescentando o espirito esta observação: Receio não ter me exprimido claramente, em Cambridge. O que eu queria dizer é isto e isto. (E assim concluiu a communicação de modo mais intelligivel.)

"Posso indicar as seguintes propriedades, que acompanham taes phenomenos:

"1. A manifestação intelligente e tenaz de uma vontade, que é differente e independente da vontade de todos os circumstantes, e que, muitas vezes, está em contradicção franca com a do medium.

"2. A manifestação de conhecimentos sobre coisas e pessoas, que nem só o medium como nenhum dos presentes possuem ou podem adquirir, de momento, pelos meios naturaes. Além disso o conhecimento e o emprego corrente de linguas que o medium jámais aprendeu.

"3. A manifestação de uma intelligencia amadurecida e completamente desenvolvida pelo mediumnismo de creanças pequenas, ainda menores.

"4. A correspondencia cruzada, cuja primeira parte é recebida em um paiz, a segunda e a terceira em outros, por mediums que não sabem do caso, manifestações esparsas que só postas em presença todas, se tornam comprehensiveis e formam um todo intelligivel."

E' esta a pillula adocicada, que o sr. Santos offereceu ao sr. arcebispo de Bello Horizonte, com que se deve combater, naquellas paragens, o Espiritismo, e s. rev. deu-lhe o *imprimatur*.

Fred. FIGNER.

As costureiras foram atropeladas

Hontem, á noite, na rua Senador Euzebio, esquina da Praça da Republica, foram colhidas por um auto as costureiras Maria Antonia Braz, de 13 annos, residente á rua Domingos Lopes e Aurora Gomes Figueiredo, de 18 annos, moradora em Oswaldo Cruz.

As duas descuidadas moças que receberam contusões e escoriações generalisadas, depois de medicadas pela Assistencia, retiraram-se.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A Familia e o Espiritismo

Onde está a minha Mãe?
Onde estão os meus irmãos?
CHRISTO.

Emquanto a sociedade se projecta para a sua decomposição que na verdade consistirá apenas na sua "transformação" para elevar-lhe o nivel moral, sinto cada dia tornar-se mais evidente que a culpa está na estructura immoral da actual familia.

Os carolas da religião vêem a causa da decomposição na corrupção da "cellula mater", desde os paes, até aos filhos, culminando no abuso do divorcio, pelo qual, dizem, os filhos são privados do carinho e da protecção da familia.

Fazendo as minhas reservas sobre o "divorcio", que eu condemno unicamente quanto ao abuso que delle se faz, embora lhe reconheça a necessidade em certos casos que sem elle conduzem fatalmente ao uxoricidio, estou, porém, em grande parte de accordo com os carolas.

Ha leis de "moral" que apertam a corrente de qualquer principio na defesa social, e eu não hesito em collocar-me no lado dellas, quando a necessidade o exige.

Mas ha uma classe de "egoistas" que tambem contribue para a desaggregação da familia, e eu embora concedendo-lhe todas as attenuantes, não posso deixar de lastimar. E' a daquelles que, circumscrevendo a felicidade e o dever ao "proprio lar", se retraem do convivio de toda a familia humana. Todos os dias eu encontro creaturas desta ordem que, alheadas por completo das complicações decorrentes das lutas, sociaes, que assoberbam o nosso planeta, exclamam: nós vivemos unicamente para nossa familia, não nos interessa o que se passa ahi por fóra e não admittimos que no nosso lar penetrem as vibrações da organisação planetaria.

Pobres egoistas, pois elles ignoram que a familia é apenas uma "particula" de toda a Familia Humana no concerto espiritual que alcança e abrange a final communhão das almas, por além deste planeta, no Infinito...

Tambem aqui Jesus foi grande, pois, prégando o amor e a fraternidade perante uma multidão, que o escutava compungida, e avisado de que sua Mãe e seus irmãos se achavam fóra do recinto,, chamando-o, sentenciou: *"Onde está a minha Mãe? Onde estão os meus irmãos?"* Foi porém, ainda mais explicito, pois dirigindo-se aos que se lhe achavam mais proximos, :accrescentou: *"Eis minha Mãe e meus irmãos"*, continuando em seguida a inspirar-se no amor e na fraternidade da sua elocução.

O Espiritismo, este "credo revolucionario" que abala os velhos preconceitos, cultos, privilegios e ignorancias, até os seus alicerces, attribue á palavra de Jesus um valor excepcional na hora que passa, justamente quando o "socialismo e o communismo" pela integração unicamente "material" da familia humana, afastam a creatura da visão "espiritual". E isto constitue para nós, vanguardeiros da III Revelação, uma grande e seductora nova batalha, porquanto estamos preparados para entrar confiantes no reducto, que, por ter sido considerado sagrado e intangivel, parecia inexpugnavel!

Mas antes de entrar neste reducto, onde o amor reina soberano no coração de cada um, e se não reina, "deveria reinar", nós pedimos licença a quem de direito. A nossa não é a profanação, mas apenas uma visita fraternal com o fim de trocar algumas idéas espiritas para podermos dar por encerrado o assumpto e passar a outros trabalhos urgentes. A hora actual tão cheia de tristezas não nos deixa descansar no desempenho da missão que juramos ao Alto.

Raciocinemos.

Em que consiste a "familia terrena" para o Espiritismo? Apenas um "episodio" das nossas innumeras e continuas reencarnações, differentes sempre, "et pour cause" das procedentes. As creaturas das quaes nós nos approximamos em cada veste ou missão planetaria, se revezam em todas as graduações do parentesco, da amizade, da affinidade espiritual, etc., sem entretanto deixarem de ser uma só e invariavel figura do passado. Exemplificando, temos que conjugues, filhos sobrinhos, amando-se ternamente numa existencia, modificarão na seguinte, a assim chamada "lei do sangue", purificando e elevando-a no "amor espiritual" o unico e eterno que nunca desunirá as *"affeições sympathicas!"*

Será isto uma suprema consolação para todos deante do desapparecimento physico de uma mulher ou de um filho amados, temerosos de havel-os perdido para sempre. Não, meu querido leitor, tanto aqui como "lá", no além, nós não nos afastamos mais dos "nossos amados", pelo contrario até lhes seremos unidos em veste mais pura e elevada, porque o amor é eterno.

Mas quem póde contar as almas que amamos e amaremos durante as nossas reencarnações, óra como mães, depois como esposas, em tal outra como amigos dedicados, pelo effeito de uma affinidade inseparavel?

E ahi está a grandeza do Espiritismo fazendo frente ao "egoismo" daquelles que imaginam a propria "familia terrena" um ninho unico e permanente do seu affecto, chegando até a rebellar-se contra aquella harmonia celeste pela qual a "cellula mater" da existencia physica é apenas uma phase transitoria da vida universal.

Myopes e egoistas!...

A escada de Jacob é feita justamente de um ponto de partida que é a "familia terrena" para ascender e expandir-se nas paragens infinitas da Eternidade. Ha um só perigo para quantos se amam intensamente sobre a terra, e este é de serem forçados a separar-se "temporariamente" até que a educação espiritual de ambos tenha chegado ao mesmo nivel do amor physiologico que elles tinham um pelo outro quando encarnados. Acontecerá então que um dos dois, mais evoluido no sentido ideal, avance sobre o outro para um grão superior, sem que este facto exclua que o casal se torne a encontrar e se reuna em nova veste... o primeiro como pae e o segundo como filho. Desta mencionada outra prova egualadora surgirá outra união, aqui ou em outro planeta, das duas almas amantes e affins, sem mais se esquecerem ou se perderem um ou outro, porque a "fusão espiritual" é lei universal.

O "livre arbitrio" acompanha, pois, sempre duas creaturas nas decisões das reencarnações, mesmo que ellas sejam dissemelhantes na concepção da "familia terrena". E se o reencarnando mais evoluido pretende elevar o menos evoluido a nivel egual ao delle, o póde livremente fazer, desde que o outro esteja de accordo. Neste afan intenso e precipuo das almas, dedicadas a collaborar com o Divino Artifice, está a grandeza incommensuravel da Creação.

Mas urge desde já dar a interpretação logica e transitoria á vida planetaria, no assumpto da "familia", deixando de ser consummados egoistas. Infeliz daquelle que, sendo embora uma pessoa de bem, circumscreve seu amor aos seus familiares sem extendel-o aos estranhos e mesmo aos inimigos. Este é como o caramujo que se arrasta lenta e pesadamente no caminho da sepultura, sem ter uma idéa do immortal.

Oh! como foi grande Jesus, por conseguinte, quando numa das suas maximas fulgurantes exclamou" *Onde está minha Mãe? Onde estão os meus irmãos?"* E voltando-se á multidão que o rodeava, accrescentou: *"Eis minha Mãe e meus irmãos"*.

Elle não renegava, absolutamente, a lei do sangue, mas fundamentava-a maravilhosamente na lei universal do espirito, que abraça num só pacto de amor todas as creaturas, sem destruir a individualidade, mas pelo contrario socialisando-a no convivio eterno.

Mais que socialismo é este, o "communismo" de Christo, meus benevolos leitores e amigos: o *"Communismo Espiritual"*.

Que este lábaro immaculado, seja a divisa da nossa "familia terrena" para hoje e todo o sempre.

Mariano RANGO D'ARAGONA.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Affonso Ribeiro, tenente-coronel, servindo no 3º R. I., solicitando transferencia de matricula do seu filho Firmo Joaquim de Almeida Ribeiro, do Collegio Militar de Porto Alegre para o do Rio de Janeiro. — Sim, como contribuinte interno.

Agostinho Rambalducci, Antonio Felippe de Figueiredo, Companhia Sudóeste da Bahia, Fernando Moumuro, Joaquim Martins de Siqueira, solicitando pagamento, em virtude de requisições militares. — "Reconheço o direito creditorio dos requisitados nas importancias, respectivamente de 618$400, 6:160$000, 47:302$063, 300$000, 31:899$200, conforme pareceres da C. C. R., devendo aguardar creditos."

Andrelino Natividade da Costa, 3º sargento do 14º B. C. solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu reinclusão no segundo periodo da Escola de Sargentos de Infantaria. — "Effectue matricula no 1º periodo, na proxima época, após o exame de admissão, de accordo com o aviso n. 583, do 14|10|932, querendo."

Augusto Gonçalves, Carlos Lino de Carvalho, Francisco Antonio dos Anjos, Jeremias Pinto, Joaquim Pereira Santiago, João José Gonçalves, Lourenço Rodrigues Netto, Olegario José dos Santos, Theotonio Joaquim Corrêa, tripulantes do rebocador "Marechal Marques", solicitando abono do terço de campanha. — "Indeferido, em face das informações da D. G. C. G."

Abelardo Castanho, 1º sargento do 3º B. E. solicitando pagamento da quantia de 751$060. — "Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G."

THEOSOPHIA

Todas as religiões admittem a sobrevivencia e a immortalidade da alma ,todas repousam no culto dos espiritos, santos e illuminados: mas nenhuma apresenta, como a *Theosophia*, provas inabalaveis que varrem a duvida da intelligencia humana. A logica theosophica é cerrada e completa. Não se trata de uma revelação imposta por uma autoridade qualquer, mas de theorias que podem ser comprovadas pela razão a verificadas pela experimentação pessoal.

Tomemos, para exemplo, a doutrina da *Reincarnação*. Para uns é dogma, para outros uma palavra sem significação alguma. Para a *Theosophia* a reincarnação é lei.

Reincarnação não é uma palavra vã enunciada por uma casta espiritual e que deva ser acceita sem contestação por homens subservientes e sem mentalidade propria. Reincarnação é um imperativo da vontade divina; é uma lei natural e universal que subordina tudo a movimentos rythmados de actividade e repouso.

No universo nada se faz arbitrariamente; ao contrario, ha leis que regulam methodicamente o desenvolvimento do plano divino da evolução. Homens, animaes, plantas... voltam á vida da materia periodicamente, e podemos observar que a morte não é o fim nem o nascimento o principio das coisas. Tudo se manifesta por periodos cyclicos de renovação e repouso alternados pelo nascimento e pela morte.

Encontramos a reincarnação, expressa em todas as religiões antigas; e na propria Biblia vemol-a claramente enunciada na passagem de S. João Baptista, quando o Christo affirma que elle era Elias que devia voltar.

Ha, na evolução de todas as coisas, um momento de actividade seguido de uma phase de descanso.

E' a grande lei de alternancia pela qual os seres apresentam periodos alternados de movimento e repouso. Quando a hora do repouso sôa, o homem, como todos os sêres, morre, isto é, abandona o seu vehiculo de acção, e vae assimilar nos mundos universaes as experiencias colhidas na vida da materia. O homem para attingir o estado divino tem necessidade de passar por todas as experiencias da vida, mergulhando no mal para saber evital-o, soffrendo as consequencias dos seus actos, que devem formar a sua individualidade.

Numerosas são as vidas terrestres indispensaveis para formar uma alma pura e delicada.

Do homem-animal até o homem-santo ha uma successão gradual de vidas physicas em que a consciencia vae se elevando lentamente acima dos instinctos grosseiros, até attingir á santidade.

A *Theosophia* demonstra que tudo no universo obedece a leis perfeitas e que a injustiça não existe. O que hoje soffremos resulta de causas passadas, de males que praticámos em vidas anteriores. O Deus injusto, colerico e vingativo é creação da orthodoxia ignorante que não sabe explicar o problema do mal, e que levou o mundo ao materialismo.

A *Theosophia*, levantando o facho da reincarnação, mostra á intelligencia humana que a vida immortal não se detem nunca, e que o homem é um eterno peregrino em busca de outros mundos, sempre a marchar na senda infinita da Evolução.

E. NICOLL

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Conferencias, cursos e divulgações

O jornalista bahiano Joaquim Vieira de Mello pronunciará amanhã, na séde dessa sociedade uma conferencia sob o thema o "Methodo de Alberto Torres e o nacionalismo de sua obra".

E' o seguinte o programma de amanhã do Curso Regional: A's 3 horas da tarde haverá um debate entre as alumnas sobre a familia e agricultura, ás 4 horas a professora paulista Mathilde Brasiliense falará sobre Piracicaba e suas escolas. Em seguida a professora Anna Silveira Pedreira, tambem da delegação paulista, dirá, como é encarado o ensino primario em S. Paulo. A' noite, ás 9 horas, na Radio Sociedade, a prof. Maria Rita Lyra dirá o que é a Escola Domestica dagogia didactura, hygiene, puericultura de Laken, na Belgica, que aquella patricia frequentou.

A INSTRUCÇÃO EM PERNAMBUCO

A' tarde de hontem, realizou-se a palestra da professora Ida Marinho Rêgo sobre o estado actual do ensino em Pernambuco. Fez a oradora o historico da evolução das organizações pedagogicas em sua terra e disse por fim da organização recentemente decretada pelo interventor Lima Cavalcante que é a seguinte:

1º, Escola Normal de Aperfeiçoamento; 2º, Escola Normal; 3º, Escola Normal Rural; 4º, Escola Experimental, 5º, Escola de Educação Physica; 6º, Escola Rural Bodelo; 7º, Escola para anormaes.

Orgãos de divulgação, Seminario Pedagogico, Bibliotheca Central do Professor, Serviço de Educação, Boletim de Educação, a Escola Normal (Rural), comprehendendo dois cursos: o *fundamental* e *normal*, cada um de dois annos e terá séde na zona sertaneja abrangendo as seguintes materias: portuguez, francez, mathematica, geographia, historia de civilização, physica, chimica, desenho, musica, trabalhos manuaes, educação physica.

Curso normal: portuguez, s. naturaes, pedometria, psychologia, educacional, pe e prophylaxia rural, agricultura zootechnica, economia rural, industrias ruraes, desenho, musica, educação physica. A Escola Experimental constituida sob a forma de escola primaria modelo em condições de servir de campo de pesquizas e da adaptação dos novos methodos modernos.

As pesquizas bio-psychologicas e a pratica pedagogica são orientadas pelos professores da Escola de aperfeiçoamento. Completando minha digressão em torno do ensino normal peço licença para fazer um pouco de estatistica do anno de 1931 pois ainda não temos publicado a do anno passado. Matr. na Escola Normal, collegios equiparados: 1060 alumnas pois não têm um só do sexo masculino, curso concluido 195, sendo da Escola Normal: matr., 366; freq., 320,9; percent. 87,7; curso concluido, 57; professores masc., 19; professores fem., 4.

Em seguida se occupou longamente do ensino primario naquelle Estado e divulgou esta estatistica:

Ensino federal: matr. 740, frequencia 403; escolas 5.

Ensino estadual: escolas 781, matriculas 31.077, frequencia 20.404.

Escolas municipaes: escolas 672, matriculas 20.909, frequencia 20.824.

Escolas particulares: 505, matriculas 27.256, frequencia 21.115.

Resumo do ensino primario: matriculas 80.072, frequencia 62.837, escolas 1.963.

Despesa geral feita com o ensino — 4.107:000$000.

ELLA nasceu para ELLE!

E assim...

Juntaram-se dois vulcões num film!

GABLE
HARLOW
TERRA DA PAIXÃO
(RED DUST)

Metro Goldwyn Mayer

No programma:

Acontecimentos Olympicos

"short" sportivo

O que foi a estréa de "Grand Hotel" em Hollywood

A multidão em frente ao "Chinese". A chegada das "estrellas". Ovações um delirio! Sensacional!

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS COMPLETOS

AMANHÃ ÁS 2 - 4 - 6 8 E 10 HORAS

PALACIO THEATRO

PATHE

AMANHÃ

ADVOGADO DA DEFEZA!

com

EDMUND LOWE

e O CAMONDONGO E O CANARIO

O curso de especialização dos officiaes da Armada

O ministro da Marinha declarou ao director do Ensino Naval, haver resolvido approvar e mandar executar como medida de caracter provisorio as instrucções destinadas ao curso de especialização dos officiaes do Corpo da Armada.

Um film que foi considerado por innumeros criticos de renome.

PRIMEIRA OPERETA SONORA COM MUSICA ORIGINAL DO GENIAL

FRANZ LEHÁR

BEIJOS VIENNENSES

(ES WAR EINMAL EIN WALZER)

com

MARTHA EGGERTH

ROLF v. GOTH - LIZZY NATZLER

ERNST VEREBES

PROGRAMMA URANIA

Breve no ALHAMBRA

— EU TENHO SIDO INFIEL! — *raciocinava elle, com a consciencia em braza...*

Mas infiel — a quem? A' esposa? A' outra? A' sua propria consciencia de homem que não sabia mentir nem conhecia a hypocrisia convencional da maioria dos outros homens?

-- Que éra, afinal ser infiel?

-- Poderia elle, responder?

-- Poderá alguem fazel-o?

-- Poderá responder você, que nos está lendo?!

O "caso" sentimental de muita gente, admiravelmente transplantado para a téla

por

KING VIDOR

— o estheta das concepções que "ficam"...

Composição do Tribunal Superior de Justiça de Santa Catharina

Florianopolis, 15 (A. B.) — O Interventor interino do Estado assignou um decreto estabelecendo que o Tribunal Superior de Justiça, com séde na capital, se compõe de oito desembargadores, nomeados na fórma do art. 18 do decreto 170, de 5 de novembro de 1931.

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1933

JUNHO a SETEMBRO

12 - CONCERTOS de ASSIGNATURA - 12

Regentes:

Felix Weingartner
Carmen Studer Weingartner
Burle Marx

CÔRO PHILARMONICO

sob a direcção de W. SOMMERMEYER

SOLISTAS Celebres

PREÇOS PARA 12 RECITAS:

Frizas, 1:250$; Camarotes, 1:000$; Idem de 2ª, 500$; Poltronas, 250$; Balcões A e B, 180$; Idem outras filas, 150$; Galerias A e B, 100$; Idem outras filas, 80$. — Os Srs. Assignantes de 1932 gozam 10 % de desconto.

A venda na Casa Mozart, avenida Rio Branco, 135, 2-4806, Galerie Heuberger, Avenida Rio Branco, 118, 2-4057 e G. Bernstorff, rua General Camara, 32, 3-1455.

A preferencia para localidades cessa a 20 do corrente.

ABRIL 1933

THEATRO MUNICIPAL

Comedia Brasileira

28 de Abril

Inauguração

Terça feira 18 abrem-se as assignaturas para 6 recitas aos seguintes preços:

Frisas e Camarotes 1.ª	300$
Poltronas	60$
Balcões A e B	40$
Balcões (outras filas)	30$
Galerias	20$
Camarotes de 3.ª	150$

Impostos á cargo do publico.

TEMPORADA OFFICIAL

EMPREZA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da pasta da Guerra, haver resolvido designar o capitão de fragata Eduardo Henrique Weaver, para, durante o corrente anno, incumbir-se de realizar conferencia sobre "Tactica Naval", na Escola do Estado-Maior do Exercito.

— O ministro da Marinha designou hontem, o capitão de fragata Aristides de Almeida Beltrão para servir no Estado-Maior da Armada. Esse official será exonerado do commando da flotilha de submarinos. Para servir no mesmo Estado-Maior, foi designado o capitão de corveta Hermani Fernandes de Souza. Para servir na Directoria de Navegação da Armada, o ministro designou hontem o capitão de corveta Braz Paulino da Franca Velloso.

— O ministro dispensou o capitão de corveta Braz Paulino da Franca Velloso, de chefe do Departamento de Navegação do couraçado "Minas Geraes" e o capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas, dos serviços da Directoria de Navegação da Armada.

—O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Guerra as necessarias providencias, no sentido de que seja designado o coronel medico do Corpo de Saude do Exercito, dr. Arthur Lobo da Silva: ao seu collega da pasta da Educação e Saude Publica, identicas providencias no sentido de que seja designado o professor dr. Eduardo Rabello, ambos para fazerem parte da commissão que, sob a presidencia do contra-almirante Eduardo João Baptista Gaillard, deverá julgar a these "Molestias venereas na Marinha de Guerra Brasileira", e apresentada pelo capitão de mar e guerra medico dr. Arthur do Valle Lins, afim de poder satisfazer o disposto no artigo 100, do Regulamento de Promoções para os Officiaes da Armada. O ministro da Marinha expediu nesse sentido um aviso ao almirante medico dr. Arthur Pires de Amorim, director geral de Saude da Armada, haver attendido á solicitação daquelle medico da Armada e que ao mesmo seja dada sciencia da proxima reunião dessa commissão. O capitão de mar e guerra medico dr. Arthur do Valle Lins, exerce presentemente, as funcções de director do Hospital Central de Marinha.

— Foram matriculados no 1º anno do curso superior da Escola Naval, os 38 alumnos aspirantes que concluiram o 2º anno do Curso Previo da mesma Escola.

— Começarão amanhã, as aulas da Escola Naval, tendo hontem sido feita a apresentação de todos os alumnos que vão cursar as aulas desse estabelecimento naval de ensino. Todos os alumnos telar a bordo do cruzador "Barroso", já adaptado para alojamento dos mesmos aspirantes. O "Barroso" atracará ao caes da ilha das Enxadas para esse fim.

Assumptos e problemas da vida ponta grossense

Curityba, 15 (União) — O dr. Manoel Ribas, interventor federal, em entrevista concedida ao "Diario dos Campos", por intermedio do sr. Flavio Guimarães, fala acerca dos assumptos e problemas que interessam fundamentalmente a vida pontagrossense. Depois de referir-se ao caso da luz, ao problema da agua, e de affirmar que terá como ponto de partida a cidade de Ponta Grossa o ramal que ligará o centro do Estado a Cornelio Pires, o interventor alludiu ao Partido Democratico, dizendo: "Desde que lhe acceitei a presidencia de honra estou logicamente na obrigação de o prestigiar. E todo o partido que se fórma tem arestas salientes no seu primeiro tempo. A phase natural é que tem de passar das fórmas hecterogeneas a um todo homogeneo o que consiste no trabalho de organização, no disciplinamento de suas correntes, apezar de ser de hontem, já possue uma força assombrosa e será o guiador de todo o Paraná, ou melhor "a sua expressão mais viva, ou a sua vontade inquebrantavel em realizar os seus grandes destinos."

A exportação do xarque sul-riograndense no mez de março ultimo

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Segundo as estatisticas do boletim do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, a nossa exportação de xarque, durante o mez de março ultimo, foi de 44.544 fardos, num peso total de 4.285.251 kilogrammas.

O maior exportador foi o proprio Syndicato, que enviou para fóra do Estado 7.771 fardos, pesando 762.937 kilogrammas.

Em egual periodo do anno passado, o Rio Grande do Sul exportou, apenas, 28.649 fardos daquelle producto.

Embarcou para Cruz Alta o 8º Regimento de Infantaria

Santos, 15 (A. B.) — Depois de uma longa temporada, nesta cidade, embarcou com destino a Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, o 8º Regimento de Infantaria.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Varias potrancas de dois annos tomarão parte no classico Jockey-Club Argentino

Diversas potrancas, nacionaes e argentinas, serão apresentadas hoje ao starter no classico Jockey-Club Argentino, de 10:000$ e na distancia de 800 metros, que na temporada immediatamente precedente Yayá ganhou contra cinco adversarias, todas nascidas no Brasil, cobrindo 1.200 metros em 77 3|5 segundos. Assim, o referido grande premio nos offerece a attracção, que não se verificou em 1932, de um cotejo entre productos de duas nacionalidades, sendo que as potrancas platinas que se acham inscriptas — Pueblada, por Leteo e Pureza; Lonca, por Macon e La Tercera; Vicentina, por Sangre Azul e Vicereine, e Delicioza, por Changui e Cascade — vão correr pela primeira vez, o que se verifica tambem com Zoada, por Loisir e Thêve, e Copacabana, por Aprompto, o primeiro producto desse notavel performer que vamos ver nas pistas, e Beni, esta oriunda do Paraná e aquella de São Paulo. Serão essas as provaveis adversarias de Zaga, a franca favorita, que será apresentada em parelha com Zinnia. Outros dois annos nacionaes apparecerão pela primeira vez em uma prova que lhes é reservada, o premio Iberico, na mesma distancia que aquelle classico. São elles Zaranza, por Thermogene e Oiticica; Uruá, por Charleston e Roca; Zug, por Feuillage e Bright Eyes, e Zaz-Traz, por Loisir e Gallia. Completarão o campo dessa prova Canção, Dox e Badana. Ao contrario do que é hoje quasi um habito a ultima prova do programma, o premio Roca, não será corrido em 2.200, mas em 1.800 metros, estando nelles inscriptos Tempero, que é uma das revelações do anno, Sovereign, que acaba de fazer sua estréa ganhando facilmente; Double Steel, Kosmos e Cabochard, que ha muito não vemos correr.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zaz-Traz — Canção — Copacabana.
Yapon — Bohemio — Ami.
Itararé — Concordia — La Mirabelle.
Zaga — Zinnia — Vicentina.
Young — Yéa — Vichy.
Biribi — Xarão — Puro Tango.
D. Leandro — Mossoró — Aga Khan.
Tempero — Sovereign — Double Steel.

A primeira carreira será realizada á 1,15 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Iberico — 800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
60	Canção — W. Cunha	51
50	Dox — Não correrá	53
40	Badana — A. Henriques	51
60	Zaranza — J. Mesquita	51
35	Copacabana — L. Souza	51
40	Uruá — G. Feijó	51
25	Zug — J. Canales	53
18	Zaz-Traz — J. Salfate	53

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Bohemio — R. Freitas	54
25	Yapon — F. Mendes	54
40	Ami — G. Feijó	54
35	Trigo — A. Rosa	54
40	M. Claros — P. Spiegel	54
35	Alteza — A. Henriques	52
40	Xamate — D. Suarez	54

Premio Mimi Ali — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Rex — W. Andrade	56
40	Joy — L. Icardy	53
30	Itararé — R. Freitas	54
30	Concordia — R. Sepulveda	54
50	Fineza — A. Rosa	56
40	Yoyô — F. Mendes	54
50	Dux — I. Souza	55
35	La Mirabelle — P. Spiegel	52

Classico Jockey-Club Argentino — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
60	Pueblada — O. Coutinho	55
40	Zoada — C. Pereira	50
40	Vicentina — F. Mendes	55
60	Copacabana — L. Souza	50
50	Deliciosa — J. Mesquita	55
50	Lonca — A. Henriques	55
13	Zaga — J. Salfate	50
16	Zinnia — J. Canales	50

Premio Ronden — 1.600 metros 5:000$000 — Handicap.

Cot.		Ks.
40	Lutador — S. Godoy	56
35	Yéa — F. Mendes	52
30	Vichy — R. Freitas	55
40	Algarve — C. Fernandez	56
16	Young — J. Canales	52
30	Ypiranga — J. Salfate	55

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Venus — G. Costa	56
35	Matinée — P. Spiegel	53
40	Pommery — C. Fernandez	52
35	Xarão — G. Feijó	56
40	P. Tango — W. Andrade	50
60	Astral — O. Coutinho	52
70	Kruppe — R. Freitas	53
40	Ritual — F. Mendes	53
25	Biribi — C. Gomez	53
40	Visette — J. Mesquita	50

Premio Paco — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mossoró — I. Souza	53
50	Kalmia — B. Cruz	51
30	D. Leandro — G. Feijó	53
60	Allain — S. Godoy	53
40	Vindicta — J. Salfate	51
60	Tomyrim — J. Canales	50
40	Radio — O. Coutinho	52
50	Ulises — R. Freitas	54
60	Aga Khan — F. Mendes	56
40	Topazo — P. Spiegel	53

Premio Roca — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tempero — G. Feijó	4[illegible]
25	Sovereign — J. Mesquita	48
40	D. Steel — R. Freitas	53
40	Cabochard — W. Cunha	56
40	Kosmos — Duv. correr.	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente apenas a declaração de forfait de Dox.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para as 12,15 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Caução, Xamate e Joy.

A 1,30 — Ritual e Cabochard.

*

NA CORRIDA DE HONTEM AZULADO GANHOU O PREMIO PRINCIPAL

O resultado da corrida de hontem, no oJckey-Club, foi o seguinte:

Premio CoCimêa (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Don Pedrito, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Rêve d'Armes e La Brisa, do sr. E. F. Diniz, entraineur Nestor Gomes, 53 kilos, S. Godoy; 2º, Herodes, 55, J. Salfate; 3º, Damiatrix, 45, A. Castilhos; 4º, Alsca, 48, J. Mesquita; 5º, Diagonal, 53, C. Pereira; 6º, Jura, 51, G. Costa. Não correu Adios. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 52$400; dupla, réis 38$300. Placés, 26$000 e 16$500. Apostas, 10:270$000.

Premio Hudson (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Ivon, 7 annos, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, do sr. Omnesiphoro F. Pinto, entraineur C. Torres Filho, 48 kilos, J. Santos; 2º, Colméa, 50, C. Pereira; 3º, Transvaliana, 55, C. Gomez; 4º, Xadrez, 56, L. Ferreira; 5º, Karina, 54, W. Andrade; 6º, Enitram, 56, A. Rosa; 77º, Legenda, 51, J. Mesquita. Não correu Voronoff. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 91$400; dupla, 87$200. Placés, 21$600 e 16$000. Apostas, 17:190$000.

Premio La Mirabelle (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Hortencia, 4 annos, São Paulo, por Calepino e Cachucha, do sr. M. R. Siqueira, entraineur J. Cherubim, 53 kilos, P. Spiegel; 2º, Ribatejo, 53, W. Andrade; 3º, KKleops, 55, D. Suarez; 4º, Andalick, 53, A. Rosa; 5º, Prita, 52, S. Godoy; 6º, Bolivar, 54, R. Freitas; 7º, Maldad, 53, J. Mesquita. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a paleta. Poule da ganhadora, 14$500; dupla, 45$500. Placés, 13$000 e 51$500. Apostas, réis 19:020$000.

Premio Gavião (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Macá, 6 annos, Argentina, por Dominguito e Madreperla, do entraineur Americo de Azevedo, 49 kilos, G. Costa; 2º, Xaviana, 50, J. Canales; 3º, Jaguaré, 52, P. Spiegel; 4º, Fusão, 55, R. Sepulveda; 5º, Kyrial, 56, A. Henriques; 6º, Java, 50, G. Feijó; 7º, Ximena, 51, A. Castilhos; 8º, Cori, 53, I. Souza; 9º, Massico, 53, W. Andrade; 10º, Kerensky, 50, B. Cruz; 11º, Seciliana, 51, L. Souza; 12º, Incitatus, 52, S. Godoy. Tempo, 90 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 111$100; dupla, 95$100. Placés, 22$800; 19$400 e 18$500. Apostas, 25:090$000.

Premio Piastra (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Maracó, 6 annos, Argentina, por Crocus e Ma Gosse, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur F. Schneider, 53 kilos, W. Andrade; 2º, Rico, 56, A. Rosa; 3º, Hudson, 51, B. Cruz; 4º, Saucy Sally, 55, J. Salfate; 5º, Marlena, 54, I. Souza; 6º, Dollar, 51, F. Cunha. Não correu Crepusculo. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 37$200; dupla, 71$600. Placés, 17$ e 21$800. Apstas, 27:930$000.

Premio Macá (Animaes de quatro annos e mais edade) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Azulado, 7 annos, Uruguay, por Yaco II e Zizana, do sr. J. A. Coelho, entraineur C. Souza, 50 kilos, O. Coutinho; 2º, Batalha, 51, G. Feijó; 3º, Catiguá, 55, C. Fernandez; 4º, Hepacaré, 52, F. Mendes; 5º, Lambary, 50, B. Cruz; 6º, Caruarú, 56, I. Souza. Não correu Xire. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro paleta. Poule do ganhador, réis 34$900; dupla, 22$200. Placés, réis 13$700 e 16$400. Apostas, réis 30:120$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, réis 129:620$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Bel Ideal não correrá com as côres do sr. Paula Machado

O cavallo Bel Ideal, que o sr. Linneu de Paula Machado adquiriu ultimamente em França e que acaba de chegar a esta capital, não correrá nas nossas pistas defendendo as côres daquelle turfmen, mas as do sr. Octavio Guinle.

O premio Ronden da corrida de hoje

O premio Ronden, que faz parte da corrida de hoje, será em handicap, conforme as condições do projecto de inscripção, e não como figura nos programmas que serão distribuidos ao publico.

Uma pensionista da Coudelaria Paula Machado vinda de S. Paulo

A egua Ygerne, que ainda não correu no hippodromo da Gavea e que defende as côres da Coudelaria Paula Machado, chegou a esta capital ante-hontem. A filha de Feuillage e Faceira, ainda no ultimo domingo ganhou em São Paulo o classico Barão de Piracicaba, montada por R. Gonzalez.

Basketball

ATHLETICO BOA VIAGEM, NICTHEROY

A directoria technica da A. B. V. communica aos interessados que o torneio interno de basket e volleyball começará impreterivelmente hoje, sendo todos os jogos do torneio Initium realizados neste dia, no rink da rua Presidente Pedreira (Collegio Icarahy).

Pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos á hora marcada, afim de não prejudicarem o bom andamento do torneio Initium.

Natação

ARGENTINOS E BRASILEIROS NUMA COMPETIÇÃO AQUATICA DE GRANDE INTERESSE

Programma das provas internacionaes desta manhã na piscina do Fluminense F. C.

Apresentam-se esta manhã ao publico do Rio os nadadores do Hindu' Club de Buenos Aires numa interessante competição aquatica internacional contra as melhores figuras de natação brasileira. E' a primeira vez que o Rio vae assistir uma prova aquatica com valores tão altos e devemos dizer, que em natação, os argentinos estão bem mais adeantados do que o Brasil.

O programma é magnifico. Além de duas provas internacionaes de natação e uma de saltos, o team do Club de Regatas Guanabara, campeão carioca de water polo, jogará uma partida com o do Hindu' Club, que se compõe de grandes figuras.

A ordem das provas é a seguinte:

1ª prova — A's 9 horas da manhã — Moças — 100 metros — Nado livre — Prova interestadual ás 10 horas da manhã — Associação Athletica São Paulo, Maria Lenk — Club de Regatas Icarahy, Jane Gray Jordan.

Reserva — Thora Milbourne.

2ª prova — Infantis de primeira categoria — 50 metros — nado de peito — ás 10 horas e 10 minutos da manhã, prova regional — Club R. Guanabara, João Mauricio de Medeiros — Sport Club Fluminense, Jorge de Oliveira Tavares e Newton Garnier — Fluminense Football Club, Roberto Chaves e Roberto Long — Grupo R. Gragoatá — Eduardo Rego Caldas e Eric Marques' — Club de Regatas Icarahy, Jorge Pereira Torres.

3ª prova — Principiantes — Nado de costas — 100 metros — ás 10 horas e 15 minutos da manhã Prova — regional — Sport Club Fluminense, Almadyr Grego e Gelson Oliveira Souza — Fluminense Football Club, João Havelange — G. R. Gragoatá, Arlindo Guimarães — Club de Regatas do Flamengo, Ruy Baptista.

4ª prova — 400 metros — Nado livre — Prova internacional — A's 10 horas e 30 minutos da manhã — Hindu' Club — Liga de Sports da Marinha — Club de Regatas Icarahy — Flumiense Football Club.

5ª prova — 200 metros — Nado de costas — Prova internacional — A's 10 horas e 40 minutos — Hindu' Club — Liga de Sports da Marinha — Fluminense Football Club — Club de Regatas Guanabara — Club de Regatas Icarahy.

6ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas — Prova interestadual — A's 10 horas e 50 minutos — Associação Athletica São Paulo — Maria Lenk — Club de Regatas Icarahy — Doroty Gray e Grete Hillefeld.

Reserva — Jane Gray Jordan.

7ª prova — Saltos de trampolim — Prova internacional — Hindu' Club — Club de Regatas Saldanha da Gama (Santos) e Fluminense Football Club.

8ª prova — Jogo internacional de water polo — Guanabara x Hindu'.

OS JUIZES DESIGNADOS

Arbitro, Gabriel Nicklaus — Juiz de partida, commandante Irineu Ramos Gomes — Juizes de percurso, Florencio Castelão — Commandante Lucio Martins Meira e Carlos Witte — Juizes de chegada, Ricardo Guffati — Commandante Paulo Martins Meira — dr. Antonio Laviola — Chronometristas — E. Ferro Carrera — Ezequiel Lipret — Tenente Luiz F. Souto — Tenente João B. Serran — Luiz C. Cardoso Castro — Nelson M. Rebello — Juizes de saltos. Ezequiel Lipret — Florencio Castelão — Dr. Raul Wellisch — José Maria Porto — Will Jrdan — Annotadores — Tenente José Augusto Vieira — Tenente Carlos F. Souto — Annunciador — José Goulart.

Para a ultima prova da jornada aquatica de hoje os teams de water polo do Hindu' e do Guanabara, estarão assim organizado:

Hindu':

Grana — Jullo — Lippreti — Kennedi — Milberg — Camet — Zuckerman.

Guanabara:

Mallemont — Abranches — Dudu' — Blasio — Mendes — Dengo — Jacobina.

A CLASSICA GUANABARA

Os nadadores inscriptos na grande prova

A Federação do Remo fará realizar hoje, pela 13ª vez, a classica Guanabara, para a qual se inscreveram os seguintes nadadores:

Club Natação de Regatas Alvares Cabral (Liga Sportiva Espirito Santense) — Licinio dos Santos Costa — José Conte.

Associação Viminas de Sports (Liga Sportiva Espirito Santense) — Moacyr Reis.

Club de Regatas Guanabara — Mario Tomassini.

Club de Natação e Regatas — Antonio Laviola — Aurelio Perez Domingues.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto — Norberto — Karl Schenenweiss.

Club de Regatas Vasco da Gama — Eliseu Francisco da Silva e Ary de Almeida Monteiro.

Club de Regatas São Christovão — José Mesquita e Gastão Teixeira.

Club de Regatas do Flamengo — Rogerio de Mello Mattos e João Nunes da Silva.

Reserva — Adherbal de Almeida Senna.

Direcção geral:

Ariovisto de Almeida Rego, presidente — Mauricio Dekenn, director de natação.

Commissões:

Juizes de sonda e raia e chronometristas, commandante Irineu Ramos Gomes — Luiz Carlos Carlos Cardoso de Castro e Araken do Prado Rebello.

Juizes de chegada — Carlos Witte — Nelson Mallemont Rebello e Pedro Santos.

Medicos — Dr. José Maria Castello Branco — dr. Decio do Amaral Fonteura.

A prova será iniciada ás 6 horas e 30 minutos da manhã partindo os concorrentes da Bôa Viagem (Nictheroy) para attingir Santa Luzia, em frente ao obelisco.

*

Football

REFLEXOS DO PROFISSIONALISMO

Commentarios do norte

Temos lido, através o serviço de recortes meticuloso e pontual da "Empresa Lux", tudo quanto pelo Brasil a dentro se escreve sobre sport repercutindo a crise geral nos seus dois maiores centros.

Nota-se claramente, nos commentarios que são feitos em torno da scisão, uma corrente de sympathia, bem pronunciada, pela causa do amadorismo. Os nortistas, sobretudo, não comprehendem a evolução que consideram prematura e desastrada para seus interesses pela circumstancia de isolar o resto do Brasil dos seus dois grandes centros, condemnando as entidades estaduaes, ao mais completo afastamento das competições que tanto contribuiam para o seu processo. Referindo-se expressamente aos campeonatos brasileiros de football um collega da Bahia, diz textualmente:

"Já não teremos mais a opportunidade de medir as nossas forças com os azes do football brasileiro. Primeiro porque, provavelmente não haverá mais provas desse genero com o mesmo interesse das primitivas e depois, até que se consiga harmonizar tudo, não será tão cedo que as entidades regionaes poderão estar apparelhadas para se converterem e adherir o novo regimen, por falta de meios.

Desta fórma para os authenticos interesse do football do resto do Brasil, o profissionalismo foi um desastre.

Pelo rumo que tomam as coisas os teams estaduaes terão de se limitar a supprir o centro nas suas difficiencias, com grave prejuizo da sua propria força".

*

ENTRE PROFISSIONAES

Fluminense x Corinthians

Realiliza-se hoje um match entre os jogadores profisionaes do Fluminense e Corinthians.

A PROXIMA ELIMINATORIA ENTRE UNIÃO-PALESTRA

Communicado epistolar de U.T.B.

Juiz de Fóra (Minas), abril de 1933 — Está sendo esperada com vivo interesse a proxima eliminatoria entre o União e o Palestra. A proposito, o "Pharol" ouviu o sr. Claudionor Silva, representante da União da Côres nas assembléas e que assim se externou:

— O que eu tenho a dizer é que o União vae vencer.

— Então você tem muita confiança no seu onze?

— Se tenho confiança no meu onze? Isto é coisa que nunca me faltou. O que eu lhe digo é que a turma lá de baixo não é sopa...

— E qual é o seu palpite?

— O meu palpite é de 3 a 1, somente.

— E' facto que o União apresentará um team reforçado, como elementos vindos de fóra?

— Não, não é facto. Apresentaremos o mesmo quadro que disputou o campeonato na divisão secundaria, talvez com algumas modificações, mas com elementos desta cidade. E' preferivel fraco, com treno de conjunto, do que um combinado sem o necessario treno.

— E se o União perder a eliminatoria continuará a disputar o campeonato na divisão secundaria?

— Sim, continuarmos. O nosso club consolar-se-á com a sorte e procurará cumprir a mesma "performance" do anno passado.

— O que você acha da attitude da Sub-Liga em escalar o segundo quadro do Palestra para tomar parte no torneio?

— O que eu acho? Acho é que é um absurdo. Os direitos deveriam ser eguaes, pois que se o União está dependendo da eliminatoria para ser incluido na primeira divisão, o Palestra tambem está. Ou a Sub-Liga designasse os dois segundos quadros, ou nenhum. Mas, infelizmente, o União não tem membro seu na directoria da Sub-Liga para fazer politica, e o Palestra tem, occupando, aliás, um cargo importante...

— O que me diz dos clubs actuaes da segunda divisão?

Todos estão bons; entretanto gostei mais dos quadros apresentados pelo Estamparia.

A PARTE FINAL DO GRANDE TORNEIO INITIUM DA AMEA

Disputam-se hoje no campo do Botafogo F. C. as semi-finaes e finaes do interessante certamen eliminatorio dos clubs da Amea

Os quinze teams — Juizes — Horario das partidas

Realiza-se hoje no campo do Botafogo F. Club a parte final do grande torneio eliminatorio da Amea, do qual participam todos os clubs filiados. Disputada domingo ultimo as provas preliminares e excluidos 14 clubs ficaram 15 teams, que esta tarde lutarão em conquista do titulo de vencedor do initium de 1933.

O programma das provas colloca a frente alguns teams fortes, proporcionando diversas partidas bem interessantes.

JOGOS, JUIZES E HORARIOS

E' a seguinte a relação dos matches de hoje no campo do Botafigo, com os seus respectivos arbitros, horarios e teams provaveis:

1º jogo — A's 11 horas e 25 minutos da manhã:

Edison x River:

Juiz — Walter Bradley, do Sport Club Brasil.

Edison:

Nelson — Sebastião — Joaquim — Pedro — Arthur — Mario — Faria — Annaes — Jorge — Antonio — Ferreira — Araujo.

River:

Capito — Nelson — Pery — Polaco — Nezinho — Pedro — Ary Jaburuzinho — Allemão — Joãozinho — Mica.

2º jogo A's 11 horas e 50 minutos da manhã:

Municipal xCentral:

Juiz — Oscar Bastos Coelho, do Andarahy Athletico Club.

Central:

Heitor — Almeida — Eurico — Etelvino — Jonas — Euclydes — Orlando — Carlinhos — Gallego — Jacy — Passos.

Municipal:

Elias — João — Pedro — Carlos — Cesar — Martins — Rocha — Jacy Mineiro — Passos — Caetano.

3º jogo — A's 12 horas e 15 minutos da tarde.

Botafogo x Everest:

Juiz — Guilherme Gomes, do Sport Club Mackenzie.

Botafogo:

Victor — Rogerio — Hermes — Affonso — Waldyr — Pamplona — Moura Costa — Nilo — Armando — Jayme — Pirica.

Everest:

Adsoro — Antonio — Armando — Carlos — Duarte I — José Duarte II — Vieira — Antonio — Sylvio — Cardoso.

4º jogo — A's 12 horas e 40 minutos da manhã.

Sport Club Brasil x Mavillis F. Club.

Juiz — Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. Club.

Brasil:

Alberto — Lucio — Orlando — Luciano — Rocha — Claudio — Mario — Zézinho — Adão — Walter — Waldemar.

Mavillis:

China — Genario — Baguet — Alvinho — Sylverio — Procopio — Herves — Pisca — Aragão — Honorino — Antoninho.

5º jogo — A' 1 horas e 15 minutos da tarde.

Club de Regatas do Flamengo x Carioca F. Club.

Juiz — Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

Flamengo:

Amado — Allemão — Alberto — Penha — Faia — Francisco — Bias — Flavio II — Aristheu — Thalles — Sant'Anna.

Carioca:

Ubiratan — Ettero — Tuica — Waldemar — Baptista — Alcides — Manoelzinho — Anthero — Hernandes — Jorge — Santos III.

6º jogo — A' 1 hora e 30 minutos da tarde.

Olaria A. C. x Madureira F. Club.

Juiz, Pedro Gomes de Carvalho, do Carioca F. Club.

Olaria:

Zézé — Alfredo — Fraga — Viveiros — Eugenio — Claudionor — Hermes — João — Vieira — Carauna — Josino.

Madureira:

Tito — Aristotelino — Dyonisio — Sebastião — Buccos — Oliveira — Lyrio — Waldemar I — Waldemar II — João — Altair.

7º jogo — A' 1 horas e 55 minutos da tarde.

São Christovão A. Club x Engenho de Dorto A. Club.

Juiz — Newton Caldas, do Club de Regatas Flamengo.

São Christovão:

Francisco — Domingos — Zé Luiz — Botinho — Dodô — Armandinho — Black — Ito — Carreiro.

Engenho de Dentro:

Quim — Virada — China — Rubens — Adonilo — Quino — Lessa — Mario — Manolo — Antonio — Jaguarão.

8º jogo — A's 2 horas e 20 minutos da tarde.

Andarahy Athletico Club x Vencedor do 2º jogo.

Juiz — Leonardo J. Teixeira, do São Christovão Athletico Club.

Andarahy A. Club:

Adhemar — Mineiro — Dondon — Ferro — Bethuel — Rocha — Chagas — Bahianinho — Romualdo — Bianco — Palmier.

9º jogo — A's 2 horas e 45 minutos da tarde.

Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.

Juiz — Milton Caldas, do Club de Regatas Flamengo.

10 jogo — A's 3 horas e 10 minutos da tarde.

Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

Juiz — Sebastião de Campos Cesario, do Andarahy Athletico Club.

11º jogo — A's 3 horas e 35 minutos da tarde.

Vencedor do 7º x Vencedor do 1º jogo.

Juiz — Manoel da Silva, do Botafogo F. Club.

12º jogo — A's 4 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo.

Juiz — João Luiz Ferreira do Club de Regatas do Flamengo.

13º jogo — A's 4 horas e 25 minutos da tarde.

Vencedor do 10º x Vencedor do 11º jogo.

Juiz — Oswaldo Travassos Braga, do Sport Club Brasil.

14º jogo — A's 5 horas da tarde — Vencedor do 12º x Vencedor do 13º jogo.

Juiz — Será escolhido no momento.

CHAMADA DOS FLAMENGOS

Para disputar as restantes partidas do Torneio Initium a direcção de football do C. R. Flamengo pede o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, domingo, ás 12 horas, no campo do S. C. Brasil, afim de seguirem, uniformisados ao campo do Botafogo F. C.: Amado, Floriano, Alberto, Allemão, Penhá, Faia, Francisco, Tosta, Bias, Flavio II, Aristheu, Sá Filho, Thales e Rochinha.

CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

O Conselho de Julgamentos, em sua ultima reunião, realizada a 7 do corrente mez, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar, por unanimidade, a acta da ultima reunião;

b) — resolver, por maioria de votos, que o sr. Luiz Martins da Rocha, poderá empossar-se do cargo de membro do Conselho;

c) — approvar por unanimidade, as conclusões do parecer do conselheiro Iberê Bernardes, mandando que sejam desligados do quadro de amadores e tenham cassado os seus registros, os jogadores Fernando Ferreira Botelho, Alvaro Lopes Cançado, Maurillo da Silva Gouvea, Milton Aguiar, Martim Mercio Silveira, Ivan Mariz, Luiz Mesquita, Eloy Esteves, Paulo Goulart de Oliveira, Said Paulo Arges, Vicente Rondinelli, Cassio Figueiredo e applicando ao sr. Arcy Tenorio de Albuquerque a pena de incapacidade definitiva para exercer qualquer cargo, administrativo ou não, nas entidades filiadas, seus clubs ou na Confederação;

d) — regeitar, por maioria de votos, o parecer do conselheiro José Ferreira de Aguiar, que concluia por considerar que a existencia, em determinada região, de uma entidade filiada não é empecilho legal ao reconhecimento pela Confederação, nessa região, de uma outra entidade praticante do mesmo remo de desporto, mas profissional.

*

PELO TELEGRAPHO

OS JOGOS DA LIGA INGLEZA DE FOOTBALL

Resultados

Londres, 15 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem disputados na Liga Ingleza

I Divisão: — Arsenal x Sheffield Wednesday, 4 x 2; — Blackpool x Blackburn, 3 x 0; — Chelsea x Leicester City, 4 x 1; — Liverpool x Huddersfield, 2 x 2; — Manchester City x West Bromwich, 1 x 0; — Portsmouth x Derby, 2 x 0; — Sunderland x Birmingham, 1 x 0; — Wolverhampton Wanderers x Midlesbrough, 2 x 0.

II Divisão: — Burnley x Oldham, 1 x 1; Charlton x Stoke, 1 x 0; — Chesterfield x West Ham, 1 x 0; — Fulham x Preston North End, 1 x 0; — Grimsby x Bradford, 5 x 1; — Notts Forest x Manchester United, 3 x 2; — Lincoln x Bradford City 0 x 0; — Port Vale x Mill Wall, 2 x 0; — Southampton x Notts County, 6 x 2; — Tottenham Hotspurs x Plymouth, 0 x 0.

III Divisão: — Sul — Aldershot x Coventry, 1 x 1; — Brighton x Southend, 1 x 2; — Bristol City x Brentford, 1 x 2; — Cardiff x Watford, 1 x 1; — Clapton Orient x Exeter, 2 x 2; — Crystal Palace x Norwich, 4 x 0; — Gillingham x Reading, 4 x 1; — Luton x Swindon, 6 x 2; —. Queen's Park Rangers x Bristol Rovers, 1 x 1.

Norte: — Crewe Alexandra x Barrow, 2 x 0; — Carlisle x York, 5 x 1; — Chester x Rochdale, 2 x 0; — Darlington x Walsall, 1 x 1; — Doncaster x Wrexjam, 1 x 1; — Gateshead x Stockport, 0 x 3; — Hartlepools x Rotherham, 2 x 0; — Southport x New Brigton, 1 x 1; — Tranmere x Hull, 2 x 0.

CAMPEONATO INGLEZ DE RUGBY

Londres, 15 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos dois principaes matches de rugby hontem disputados: Weston Supermare x Blackheath, 12 x 23; — Penarth x Barbarians, 7 x 24.

TURF EM LONDRES

Londres, 15 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Kempton Park o importante pareo "Roseberry Stakes", no qual estão inscriptos os animaes Galdennis, Procket, Abbotts, Galapas, Venturer, Huron, Bon Soldat, Epicure, Tajuddin, Double Arch, Pinnacle, Shorthand, Overall, Seraph Boy e Apperley.

PARA A FINAL DA ASSOCIAÇÃO INGLEZA DE FOOTBALL

Londres, 15 (U. T. B.) — Para o proximo jogo final da Taça da Associação de Football, a ser disputado no estadio de Wembley perante uma assistencia que será provavelmente de 140.000 espectadores, aquella Associação está estudando a possibilidade de serem os jogadores numerados, com algarismos em grandes caracteres, experiencia essa que tem dado optimos resultados em outros jogos.

Com effeito, innumeros espectadores têm se queixado de que, com a grande distancia em que ficam do gramado, ha lances da partida em que não se podem identificar os "players", o que prejudica sensivelmente o interesse pelo espectaculo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da cantora Anna de Albuquerque Mello e da pianista Iza Peçanha.

Das 2 ás 6 — Transmissão do campo do Botafogo F. C. das provas finaes do torneio initium da Amea e noticias do jogo interestadual entre o Fluminense e o Corinthians. Nos intervallos musicas populares.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira, Maria Bori e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club composta de 16 figuras sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da Radio Miscelanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito, com o concurso dos seguintes artistas: Itala Burlamaqui, Alda Verona, Sylvio Vieira, professor Freitas e a orchestra Copacabana Palace sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel. Na parte theatral tomam parte: João Lino, Modesto de Souza, Cora Costa, Anita Spá e Fernanda Pombo.

A's 5 — Hora certa. — Jornal da tarde. Transmissão de discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento murical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão do studio simultaneamente com estação P. R. A. V. do programma organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema e no qual tomarão parte os seguintes artistas: Sonia Barretto, Olga Jacobina, Déa Silva, Celia Mendes, Cesar Pereira Braga, Arnaldo Amaral, Jayme Brito, Fernando de Castro Barbosa, Albenzio Perrone, Dan, Pereira Filho, Kalua e sua orchestra.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura.

Das 7,45 em deante — Discos. Hora certa.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão do studio, em conjunto com a Radio Educadora.

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Werther", de Massenet, em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, palestra sobre o football nacional por um paredro amadorista e canções e musicas em discos variados.

Das 9 ás 11 — Discos de musica e canto seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ásá 4,30 — Transmissão do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: Zaira de Oliveira dos Santos, Francisco Alves, Noel Rosa, Almirante, João P. de Barros, Moacyr B. Rocha, Manoel Araujo, Léo Villar, Carlos Lentine, Mario Cabral, Antonio Moreira da Silva, Pedro Celestino, Machrino, jazzband e orchestra typica.

Das 8 em deante — Transmissão do supplemento Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 12 em deante — Transmissão do "Explendido Programma" com o concurso dos seguintes artistas: Madelou Assis, Aurora Miranda, Olga Nobre, Helena Fernandes, Gastão Formenti, Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, Januario de Oliveira, Luiz Barbosa, Milton Amaral, Tute, Luperce Miranda, Pixinguinha, J. Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu, Mario Travassos de Araujo, Manoel Monteiro e seus acompanhadores.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 4 ás 7 — Discos.

Das 7 ás 10 — Programma do studio no qual tomarão parte: João da Gente, fará uma saudação em commemoração ao dia da Paschoa; Nylsa Souza, cantará uma de suas canções; Palmyra, cantará uma marcha de successo e solos pelos irmãos Xavier.

Xadrez

O MATCH INTERNACIONAL ARGENTINA x BRASIL

Os argentinos adoptaram a defesa normal do Peão da Dama, na partida um, e jogaram uma Ruy Lopes na partida dois. — Os lances de hontem através da Cia. Radiotelegraphica Brasileira.

Estão agora perfeitamente definidas e classificadas na ordem theorica as duas partidas internacionaes de xadrez que disputam pelo radio, o Club de Ajedrez Xaque Mate, de Buenos Aires, e o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, no match promovido pelo *Correio da Manhã*, por intermedio das estações da Cia. Radiotelegraphica Brasileira e Transradio Internacional.

Hontem foram recebidos, por intermedio deste jornal, os lances argentinos que caracterizam as duas aberturas. Na partida numero um os argentinos entraram nas linhas communs da defesa normal do Peão da Dama, jogando 3...P4D, conforme previramos em commentario de hontem e na partida numero dois, confirmando tambem as nossas previsões, os enxadristas de Buenos Aires optaram pelas linhas classicas da Abertura Ruy Lopes, evitando as outras variantes mais complicadas e mais arriscadas.

As duas partidas entraram, portanto, em linhas de jogo tranquillas e solidas, promettendo proporcionar aos que apreciam o bom xadrez algumas phases summamente interessantes.

O "Correio da Manhã" recebeu e transmittiu ao Club de Xadrez do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"*Rio de Janeiro*, 15 (Via Radiobras — Serviço especial do "Correio da Manhã") — *Correio da Manhã* — Rio de Janeiro — Taboleiro numero um 3...P4D. Taboleiro numero dois, 3-B5C."

De accordo com esses lances e os precedentes, ficaram sendo estas as posições adversarias:

AS PARTIDAS

Taboleiro numero um

PEÃO DA DAMA

Brancas		*Pretas*
BRASILEIROS	--	ARGENTINOS
P4D	1	C3BR
P4BD	2	P3R
C3BD	3	P4D

Taboleiro numero dois

RUY LOPES

Brancas		*Pretas*
ARGENTINOS	--	BRASILEIROS
P4R	1	P4R
C3BR	2	C3BD
B5C	3	

Hoje, domingo, de accordo com a combinação previa, feita entre os clubs, não haverá transmissão de lances. Amanhã, segunda-feira, os brasileiros mandarão o lance 4 da partida um, e o lance 3, da partida numero dois.

Escotismo

ESCOTEIROS POTIGUARAS

Communicam-nos:

"Esta tropa da F. E. E. B. no Collegio Suburbano de Cavalcante, hoje sob a direcção do chefe Augusto Primo, o Velho Aymoré, entrou numa nova phase de actividade e está soffrendo grande transformação.

Organizada em associação (A. E. C. S.) está com o seguinte effectivo: Uma patrulha de escoteiras, 10; uma sextilha de fadas, 6; uma matilha de lobos, 8; duas patrulhas de escoteiros, 16; uma banda, com dois tambores, dois pifaros e uma gaita chefiada por um monitor, perfazendo o total de 46.

No dia 11 a tropa realizou uma passeata na localidade com grande alegria.

Foi-nos offerecido um campo sportivo proximo ao collegio, para exercicios.

A tropa tem agora, séde propria e dispõe de bom material, tendo adquirido recentemente, um tambor, uma bandeira nacional e optima caixa de enfermaria.

No dia 20 a tropa rumará para o campo e regressará na tarde de 21; este dia será festivamente commemorado no acampamento dos potyguaras.

O dr. Amancio Cardoso e sua esposa têm prestigiado a tropa com seu apoio valiosissimo, o que leva a crer que em breve o collegio seja transporformado em escola escoteira.

Estuda-se a creação de uma officina para trabalhos de pintura, madeira, ornatos, etc., bem como um departamento gymnastico-sportivo.

A tropa acceita creanças que não pertençam ao collegio e de qualquer credo religioso."

ESCOTEIROS AYMORÉS DA F. E. E. B.

(Séde, rua S. Carlos, 75, Estacio de Sá)

A direcção desta velha tropa, ora encostada, reassumindo, agora, convida os seus antigos escoteiros a se apresentar na séde para voltarem juntos ás lindas actividades do passado.

Estão sendo extinctos os campos de concentração os flagellados dos seccas

Fortaleza, 15 (União) — A "Gazeta de Noticias" informa: "Segundo informações que obtivemos no Departamento Estadual das Seccas, estão sendo tomadas as providencias necessarias no sentido de serem definitivamente extinctos os campos de concentração do interior. O de Pirambu', desta capital, já não mais contém flagellados, que em menor numero emigram para os outros Estados, onde possuem familia, e na maior parte foram recambiados para as regiões que habitavam antes da secca.

O inverno está no seu apice, inundando, as chuvas, os riachos e os rios, de maneira que absolutamente não mais se justifica a existencia dos aggiomerados de flagellados do sertão cearense.

Conforme soubemos, o Departamento das Seccas pretende que as providencias postas em pratica dêem em resultado a descentralização completa dos concentrados at o dia 15 do corrente.

Ainda existem, ao todo, 3.367 pessoas nos campos de concentração, sendo 2.274 em Bunty, 559 em Carius e 534 em Patu'.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de 454:528$800, para mais 71:616$300, sobre egual data do anno anterior.

— Seguiu hontem, em trem especial, que deixou a estação D. Pedro II, ás 6 horas e 20 minutos, a caravana do Partido Popular Radical do Estado do Rio de Janeiro, que ali vae fazer propaganda politica.

— Foi designado pela Escola Polytechnica, em logar do dr. Roberto Marinho, na commissão de electrificação, o dr. Jeronymo Monteiro Filho, professor da referida Escola.

— O Gabinete de Investigações do Estado de S. Paulo solicitou á Central do Brasil a apprehensão dos passes livres dessa ferrovia, de ns. 17, 18 e 21, do corrente anno, que foram extraviados.

— O chefe do trafego transferiu para a limpeza de carros da Arrecadação, o trabalhador extranumerario João Hill, da estação de D. Pedro II.

— Foi mandado servir, provisoriamente na 1ª Inspectoria do Trafego, o escrevente Alvaro Miranda Rozo, do quadro da 2ª Divisão.

— Regressou de sua viagem de inspecção e visita a Oeste de Minas, em companhia da commissão de electrificação da Central do Brasil, o coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferrovia. S. s. teve a melhor impressão de sua viagem tecendo elogios á administração da Oeste de Minas pela ordem que notou nos serviços daquella estrada.

— A partir de hontem, os trens RP-1 e RP-2, rapidos paulistas soffreram as seguintes modificações, nas suas respectivas partidas: RP-1 deixará a gare de D. Pedro II, ás 7,10 devendo chegar a Norte ás 18,40; RP-8 deixará diariamente Norte, ás 7,40, devendo chegar a esta capital ás 17,15.

— Com a alteração do horario no ramal de S. Paulo, o trem SP-1, não mais effectuará o transporte de leite, em qualquer quantidade, na Central do Brasil.

— A administração resolveu por conveniencia de serviço alterar os horarios dos trens do ramal de S. Paulo e Bananal, no que diz respeito a trens de cargas e mixtos, tendo sido expedida longa circular a respeito.

— A partir de hoje, serão alterados os horarios para trens expressos e ... de Santa Cruz, Deodoro, Nova Iguassú, etc. A administração da estrada determinou que fosse affixado nas estações os horarios, alterados, para uso dos passageiros dos referidos trens. A chefia do trafego expediu circular. Nestes horarios contam-se tambem trens de carga.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia á ladeira do Ascurra n. 122, o sr. Antonio Pizarro Junior, 3º escripturario da Central do Brasil e pertencente ao quadro da Secretaria da Estrada. O enterro daquelle antigo funccionario da Estrada saiu de sua residencia, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 1.195 passagens, na importancia de 8:265$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, tres passagens, na importancia de 164$700; M. da Guerra, 116, na quantia de 5:312$000; M. da Justiça, 26, no valor de 460$000; M. da Agricultura, 7, na somma de 330$300, e M. do Trabalho, 43, num total de 1:000$990.

O ministro da Fazenda compareceu, pela manhã, ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem, pela manhã, ao seu gabinete, na Fazenda, tendo permanecido até ás 2 horas da tarde despachando com o dr. Ruben Rosa os processos referentes á sua pasta.

Quatro deportados pela policia argentina passaram pelo — Rio —

Deportados pela policia argentina passaram pelo Rio, hontem, no "Guilio Cesare", quatro individuos de nacionalidade hespanhola.

A Policia Maritima tomou todas as providencias para que os mesmos não conseguissem aqui desembarcar e, para tanto, encerrou-os n'um camarote, á cujo porta dois investigadores permaneceram vigilantes durante todo o tempo de permanencia do navio no porto.

São os seguintes os indesejaveis deportados pela policia argentina: Angelo Gonzalez, Antonio Pezarro de Castillo, José Gomez Mondez e Luiz Serra Perez.

A Policia Maritima impediu, no mesmo, paquete, o desembarque do clandestino Luigi Caribi, italiano, de 22 annos.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 7 horas da manhã — Oswaldo Charles Fink, Nathanael Coelho Secco, Augusto Corrêa Elias, Jayme Gonçalves, Henrique de Souza, José de Almeida, José Magalhães Pacheco Junior, Edward William Colching da Fonseca Dodd, Nestor Silva, João Souto Amaro.

Prova pratica — Alfredo Monteiro Mendonça.

Prova regulamentar — José Gustavo Moura, Luiz Carlos Ribeiro.

Turma supplementar — Alvaro José Ribeiro, Agostinho Martins Ferreira, João Alves de Jesus, João Silva, Francisco Izonto, Manoel Soares Obrantes.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Milton da Costa Poncio Haddad, Benedicto Frosculo de Oliveira Machado, Waldemar Zerbibi.

Reprovados: 10.

O "AURIGNY" EM VIAGEM PARA O PRATA

Procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Aurigny" deu entrada na Guanabara hontem á tarde.

Esse paquete francez, depois de ser desembaraçado pela Saude do Porto, foi atracar ao cáes.

Transportou o "Aurigny" poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito, sendo a quasi totalidade de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

OS TRIPULANTES DO "IRMA" SAUDAM O CHEFE DO GOVERNO

Ao chefe do governo provisorio os tripulantes do "Irma" enviaram o telegramma abaixo:

"Rio, 11 — Partindo hoje para continuar o nosso raid até Manáos, enviamos a v. ex. respeitosas saudações, augurando todas as felicidades ao governo de v. ex. — Tripulantes do Irma": Affonso Homberg e Joaquim Bormann."

CLUB MILITAR

A renovação da directoria da grande associação de classe

Communicam-nos:

"No intuito de assegurarem proveitosa continuidade administrativa, prestigiosos elementos dessa associação de classe resolveram que, em vista dos grandes serviços prestados ao Club pela actual directoria, fossem os seus membros mais destacados ouvidos sobre a escolha dos seus substitutos.

Obedecendo a esse criterio, foram organizadas as seguintes chapas:

Directoria — presidente — general João Guedes da Fontoura; vice-presidente — general Eurico Gaspar Dutra; director-secretario — capitão Thales de Azevedo Villas-Bôas; director-thesoureiro — major Jayme Raulino de Faria; director dos Serv. Geraes — capitão Jarbas Cavalcante de Aragão; director da Revista — marechal Joaquim Marques da Cunha; director da Alfaiataria — major Hermenegildo Porto Carrero; director da bibliotheca — tenente-coronel Clarindo May; sub-director secretario da Revista — 1º tenente Jonas de Moraes Corrêa Filho; sub-director thesoureiro da Revista — capitão Affonso Rodrigues Filho; sub-director thesoureiro da Alfaiataria — 1º tenente Francisco de Sant'Anna Alvim.

Conselho Deliberativo — general Pedro Frederico Leão de Souza, general Emilio Lucio Esteves, general Arnaldo de Souza Paes de Andrade, tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos, major Carlos Soares do Lago, major Alcebiades Simões Pires, capitão Berzelius Velloso Figueira, capitão Mario Travassos, capitão Annibal Gomes Ribeiro e tenente dr. Virgilio Alves Bastos.

Conselho Fiscal — general Christovam de Castro Barcellos, coronel Estevam Leitão de Carvalho, coronel dr. Manoel Augusto de Aguiar Filho, coronel Delphino Moreira Lima, coronel Joaquim Ferreira de Mello, major Alfredo de Simas Enéas Junior, major Dermeval Peixoto, capitão Raymundo Passos de Carvalho e capitão Ruy da Cruz Almeida.

Supplentes do Conselho Fiscal — major Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, major Pedro Paulo Ferreira de Menezes, major Pedro Mariani Serra, capitão Odilon Moreira da Costa Junior, capitão Tancredo Faustino da Silva, capitão Aristides Prado de Oliveira, capitão Manoel de Azambuja Brilhante, 1º tenente Mauro Moutinho da Costa e 1º tenente Antonio Leoncio Pereira Ferraz.

ASSISTENCIA

Directoria — director — general Joaquim de Andrade Vasconcellos; sub-director-secretario — commandante Antonio L. de Magalhães Macedo; sub-director-thesoureiro — major Victalino Thomaz Alves.

Conselho Deliberativo — almirante Francisco Vieira Palm Pamplona, general Abeylard de Queiroz, general João José de Lima, general Pericles de Albuquerque, general Leopoldo D'ortas do Amaral, general Alexandre Fontoura, coronel Sylvio Pellico Portella e coronel Trajano de Viveiros Raposo.

Supplentes do Conselho Deliberativo — Tenente-coronel Alberto de Medeiros, tenente-coronel Leopoldo Frederico Teixeira Campos, major Antonio José de Lima Camara, major Felisberto A. Fernandes Leal, major Tristão de Alencar Araripe, major Fernando Barreto Pinto, capitão Landerico de Albuquerque Lima e capitão Octavio Monteiro Achê.

CAIXA MUTUARIA

Directoria — director — general Luiz José Martins Penha; sub-director-thesoureiro — coronel Adalberto Diniz; sub-director-secretario — major Alvaro Gentil de Souza Mendes.

Conselho Deliberativo — general Cyriaco Lopes Pereira, general Affonso Fernandes Monteiro, general Mario Barreto, coronel Americo Dias Novaes, coronel Newton Braga, major Manoel de Barros Lins, capitão Frederico Villeroy França e commandante Luiz Villarinho da Silva.

Supplentes do Conselho Deliberativo — general Juliano Nunes Travassos, general João Borges Fortes, coronel Antonio Henrique Guimarães, major Hemeterio A. Pereira de Carvalho, major João das Virgens Lima, capitão Henrique José da Costa Guimarães, commandante Agnello José dos Santos e commandante Benicio Moutinho da Cunha".

JURAMENTO A' BANDEIRA NO GYMNASIO MEYER

Realiza-se hoje ás 9 horas, nesse estabelecimento de ensino do Meyer, sito á rua Aristides Caire, nº 134, o solenne juramento á bandeira pelo primeiro grupo de reservistas do Exercito, preparado pela Escola de Instrucção Militar, n. 10, no referido collegio. Será assistido pelo interventor no Districto Federal, que receberá, no mesmo local, uma manifestação dos moradores do Meyer, homenagem essa já por nós noticiada e transferida de domingo p. p. por motivos de ordem superior.

Para aposentadoria de um escripturario do Tribunal de Contas

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento de Saude Publica seja submettido a inspecção de saude, para aposentadoria o 2º escripturario do Tribunal de Contas, Antonio Bezerra de Menezes Filho.

O ministro da Fazenda indeferiu os pedidos

Pelo ministro da Fazenda foram indeferidos os pedidos de d. Maria Joanna dos Santos e da Tinturaria Yankee Ltd, respectivamente, de dispensa do pagamento da taxa de penna dagua e de multa de móra.

Concurso para inspectores federaes do Ensino Secundario

Realiza-se, terça-feira, na sala de sessões da Directoria Geral de Educação, á rua Moncorvo Filho nº 8, ás oito horas, o sorteio do ponto para a prova oral da secção "g" (Historia da Civilisação e Geographia) do concurso para o provimento dos cargos de Inspectores Federaes do Ensino Secundario e que se realizará no dia dezenove (19), ás mesmas horas e no mesmo local.

Estão chamados os seguintes candidatos:

Antonio Figueira de Almeida, Arthur Gaspar Vianna, Carlos Foot Guimarães, Joaquim Braz Ribeiro, José de Freitas Henriques e Ulysses Euzebio de Mendonça.

Assembléa geral do Syndicato de Professores

Pelo presidente sr. Cornelio Fernandes foi convocada para hoje, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato de Professores.

Compareçam á 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (1ª Secção), á Avenida Pedro II, afim de tratarem de assumptos de seu exclusivo interesse os srs. Liberalino Pires e Fabricio Paulo Barueiro Bandeira.

ASSUMPTOS DE ENGENHARIA

A Directoria de Engenharia da Prefeitura desta capital fez publicar o 4º numero de sua revista, Orgão official daquelle departamento municipal, dirigido por um corpo de profissionaes especialisados entre os quaes os engenheiros Armando Godoy e Santos Dias e a engenheira Carmen Portinho, e numero citado sobreeleva-se como um dos melhores da série já dada á circulação, taes e tantos são os artigos technicos e de collaboração que insere. Assim é que se encontram em suas 80 paginas de trabalhos sobre o aereo porto do Rio de Janeiro, o açude de Orós, o problema do lixo em Recife e a ligação rodoviaria entre o Rio de Janeiro e S. Salvador, para só citar esses e não fazer referencia a varios outros entre os quaes a transcripção, na integra, do regulamento da propria Directoria de Engenharia.

COMPARECIMENTO A JUIZO

Devem comparecer:

Ao Juizo da Segunda Pretoria Criminal, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, o sargento Eliezer Bezerra, da 1ª C. E., para ter sciencia de prazo para allegações.

Ao Juizo da Segunda Pretoria Criminal, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, o sargento Felippe Sobreira da Silva, do 1º G. A. P., afim de depor.

Ao Juizo da Primeira Pretoria Criminal, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, o soldado Delmiro Viegas de França, do 1º G. A. P., afim de depor.

PELA MARINHA MERCANTE

A PARTIDA DO "SIQUEIRA CAMPOS"

Para os portos de Hamburgo e escalas seguiu hontem o paquete "Siqueira Campos", do Lloyd Brasileiro, conduzindo elevado numero de passageiros.

A saida estava marcada para ás 10 horas da manhã, mas o navio só desatracou ás 10,30 porque a Policia Maritima teve que revistar a bagagem de um passageiro suspeito de conduzir ouro. Finalmente, revistaram a bagajem e não encontraram o desejado ouro.

Tambem seguiu no referido navio o passageiro Domingos Silva que, conforme noticiamos hontem, fôra abandonado pelas autoridades consulares da sua patria. Esse passageiro vae recambiado para Lisboa porque foi accommettido de um ataque de demencia.

O LLOYD VAE RECEBER DINHEIRO

Os jornaes noticiaram que o ministro da Marinha solicitou ao collega da Fazenda pagamento de certa quantia devida ao Lloyd Brasileiro.

Esse pagamento não se refere no aluguel dos navios que estiveram ao serviço da Armada, nem e referente aos fornecimentos de carvão que o Lloyd periodicamente faz aos navios de guerra.

Infelizmente o credito que o almirante Protogenes pediu ao sr. Oswaldo Aranha não é sufficiente para o Lloyd comprar alguns navios afim de substituir as "naves macrobias" que elle possue porque o que a Marinha vae pagar ao Lloyd e que os jornaes noticiaram é a quantia de 11$500...

SYNDICATO DOS CONFERENTES

Está convocada para amanhã, segunda feira, ás 5,30 da tarde, uma assembléa geral extraordinaria no Syndicato dos Conferentes de Cargos da Marinha Mercante, sendo o objectivo da assembléa — interesses da classe.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Afim de tratar de assumpto urgente, reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde a assembléa geral do Club dos Officiaes da Marinha Mercante.

Essa reunião terá logar na séde da rua Theophilo Ottoni, n. 34, 1º andar.

Um major que vae pagar em prestações o imposto da renda

Com relação ao pedido do major Ernesto Ferreira de Andrade, para pagar o imposto de renda correspondente ao exercicio de 131, independente de multas e em prestações, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Indefiro a dispensa de multa e autoriso o pagamento, por equidade, do debito em quatro prestações. Faça-se a devida communicação."

A INDUSTRIA DE CALÇADOS E COMMERCIO DE COUROS

Um pedido sobre a classificação tarifaria

Tendo em vista o despacho do chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o director da Recelta enviou ao presidente da commissão revisora das tarifas o processo relativo ao requerimento sobre classificação tarifaria, do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros desta capital.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, irrevogavelmente, ás 8 horas, acompanhado pelos respectivos responsaveis idoneos de accordo com o art. 158 do regulamento em vigor, afim de effectuar matricula todos os candidatos approvados que ainda não foram matriculados e os que faltaram ás chamadas anteriores.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Nos dois departamentos do Gymnasio Vera-Cruz serão recomeçadas amanhã, com toda regularidade as aulas para os cursos secundario, commercial, primario e jardim da infancia, que haviam sido suspensas durante os ultimos dias da semana santa.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Todas as aulas do 1º e 2º annos do curso de Pharmacia como de Odontologia estão em pleno funccionamento. Com relação ao corpo docente, o director professor Andrade Netto, pede a attenção dos alumnos para a publicação feita no "Diario Official" e a congregação estará reunida no edificio da Faculdade, afim de eleger o conselho technico e seu novo director. Na proxima semana, o dr. Floriano de Lemos, será recebido na Faculdade, onde fará uma conferencia, cujo thema será a necessidade da creação da cadeira da Philosophia da Medicina, a exemplo do que se verifica no curso de Direito.

Admissão á Escola Militar

O Instituto de Ensino Secundario á rua do Ouvidor 189, 3º e 4º andar, inicia as aulas deste curso na segunda-feira 17.

(J 16654)

Uma vaga em perspectiva de agente do imposto de consumo

Deve ser submettido a inspecção de saude, a 19 do corrente, para effeito de aposentadoria, o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Augusto Victorio Merly.

A concessão de loterias no Estado do Ceará

Relativamente aos esclarecimentos prestados pelo governo do Ceará, a proposito da circular-telegraphica da directoria da Receita, acerca da concessão de loterias no referido Estado, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"O prazo para a revisão e ajustamento a dos contratos das loterias estaduaes foi prorogado até segunda ordem. Urge, pois, que os interessados cumpram os requisitos acauteladores de seus direitos."

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHARIA

Na séde social dessa entidade de classe realiza-se amanhã uma reunião de Assembléa Syndical ordinaria, na qual constarão da ordem do dia varios assumptos de grande interesse para a classe, entre elles o final da discussão do ante-projecto de regulamentação da profissão do engenheiro.

Para essa reunião, o Syndicato fez distribuir convites á todos os seus associados sendo de esperar o comparecimento de um elevado numero de socios.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Durante o mez de março findo, a bibliotheca da Sociedade de Geographia recebeu as seguintes publicações:

"Investigacion y Progresso" anno VII n. 2-Madrid 1933, 1 Br.; "Geographia Economica" — Miguel Milano, S. Paulo 1932, 1 volume cart.; "Geographia Geral" — Miguel Milano, S. Paulo 1932, 1 vol. cart.; "Boletim Hebdomadario e Estatistica Demographo-Sanitaria" — Dep. Nac. de Saude Publica, anno XXXI, ns. 4 a 11, Rio-1933, 6 folhetos; "Liga Maritima Brasileira (revista), anno XXIX, ns. 208 e 209, Rio 1933, 2 folhetos; "Revista de las Spanas", anno VII, ns. 75 e 76, Madrid 1933; "Brasil Demanda", Manuel Sud, S. Paulo 1932, 1 broch.; "Estatistica de Petroleo de la Republica Argentina", Ministerio de Agricultura de la Nacion, Buenos Aires 1932, 1 broch.; "Publicacion n. 95, "Ministerio de Agricultura de la Nacion, Buenos Aires, 1932, 1 broch.; "Hoja 201 del Geologico de la Argentina", Boletim 36, Ministerio de Agricultura de la Nacion, Buenos Aires 1932, 1 broch.; "Estatistica Minera de la Nacion", Ministerio da Agricultura de la Nacion — Publicacion n. 96, Buenos Aires 1932, 1 broch.; "Boletin Geral das Colonias", anno VII ns. 88 a 89, Lisboa 1932, 3 brochs.; "Le Globe", Societé de Geographie de Genève, — Tome Septantième — LXXI e Mémoire Genève, 1931, 1932, 2 brochs.; Brasil Ferro Carril" (revista), anno XXIV, vol. XLIV, ns. 779 e 781, Rio 1933, 2 folhs.; "O Japão" — Keisa Aida, S. Paulo 1932, 1 broch.; "Journal de la Société des Americanistes", nouvelle serie tome XXIV, Paris 1932, 1 broch.; "Boletim do Departamento Nacional do Commercio" — Ministerio do Trabalho, vol. II n. 12, Rio 1933, 1 broch.; "Brasil-Polonia (revista), anno II, n. 11-12, Rio, 1932, 1 broch.; "Yamana-English" — Thomas Bridges, Austria 1933, 1 broch.; "O Titano" — Frões Abreu, Rio, 1933, 1 broch.; "Revista da Academia Brasileira de Letras, Rio 1933, anno XXIV, volume 41, ns. 133 e 134, 2 brochs.; "Alma Simples que Soffreu" — Othon Costa, Rio 1933 (versos), 1 broch.; "Através do Meio Seculo", (notas historicas), — Elysio de Araujo, S. Paulo 1932, 1 broch.; "Annaes do XX Congres Internacional de Americanistas", vols. 1º, 2º (1ª e 2ª partes), e vol. 3º, Rio 1924, 1928 e 1932, 4 brochs.; "Publications in Geography" — University of California, vol. 5, n. 3, 1931, vol. 5 n. 4, 1932 e vol. 5 n. 5, 1932, 3 brochs.; "Bulletin de la Société Royale Belge de Geographie" Cinquante Cinquième Année, 1931, fascic. 3 e 4, Bruxellas, 1931, 3 brochs.; "Bulletin de la Classe des Beaux Arts" — Academie Royale de Belgique, tomes XIII, ns. 9 e 12, 1931, XIV ns. 1 e 4-6, 1932, 3ª série, tome XVII ns. 9-10, 11 e 12, 1931, tome XVIII ns. 1-2 e 3-5, 1932, Annuaire 98º année 1932, — Bruxellas, 5 brochs.; "Bulletin" — Smithsonian Institution ns. 94, 102, 104, 105 e 107 — Washington 1932, 5 brochs.; "Archivo das Colonias", Ministerio das Colonias, n. 26, Lisboa 1929, 1 broch.; "Boletim" — Sociedade de Geographia de Lisboa, série 48, 1930, numeros 11 e 12, série 49, 1931 numeros 1 a 10, Lisboa, 3 brochs.; "Bulletin de la Société de Geographie et d'Etudes Coloniales de Marseille" — Tome LII, année 1931 1º semestre, Marseille 1932, 1 broch.; "Bulletin Bimestriel", Soc. Topographie de France, 55º année n. 5, 1931 e 56º année, n. 1, 1932, Paris, 2 folhts.; "Daedalus and Theople, vol. II, parte 1ª e 2ª, By Walter Miller, vol. VI, ns. 3 e 4, 1931; "University of Missoury Studies", 2 brochs.; e "Boletim da Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo", III série n. 2, São Paulo, 1933, 1 brochura.

Pela relação das publicações acima citadas, durante o mez de março findo, a Bibliotheca foi enriquecida com mais 66 brochuras, 2 vols. encs. e 5 folhetos; demonstra isso que a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, mantém uma intensa propaganda do paiz, graças á orientação da permuta que a mesma faz com as instituições estrangeiras por intermedio da "Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro" que é conhecida mundialmente.

Vem ao Rio uma embaixada de academicos pernambucanos

Recife, 13 (A. B.) — Ainda este mez, seguirá para o Rio, em visita de confraternização aos estudantes da metropole, uma embaixada de academicos da Faculdade de Direito desta capital.

A embaixada levará ao presidente Getulio Vargas um memorial sobre a questão das taxas de ensino, e se interessará pela solução do assumpto. O director da Faculdade de Direito de Pernambuco enviará, por intermedio dos academicos, uma mensagem aos estudantes do Rio de Janeiro.

LOTERIAS

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 29, em 15 de abril de 1933:

16.470	300:000$000	São Paulo.
2.942	50:000$000	Rio.
22.780	20:000$000	Rio.
7.211	10:000$000	Rio G. do Sul.
18.884	5:000$000	Rio.
7.783	2:000$000	Rio.
5.412	2:000$000	Rio.
3.849	2:000$000	São Paulo.
374	2:000$000	Rio.
11.681	2:000$000	São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$000 e 800 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 0 cabe o premio de 120$000.

CASAMENTO E BIGAMIA

ANNULLAÇÃO

Opinião valiosa do Juiz de Direito aposentado, Dr. Ungoberto Trigo de Loureiro:

"Por isso, vemos diversos brasileiros "casados" por correspondencia, no Uruguay e ultimamente no Mexico! Um conforto e uma satisfação de ordem moral, pois que no Brasil não haverá o divorcio a vinculo, prevalece o estatuto pessoal e, sendo assim, não passam de bigamos... perante a lei brasileira.

Partidario que sempre fui do divorcio a vinculo em nosso paiz, antevejo e confio no exito do trabalho e da intelligencia generosa do dr. Solfieri de Albuquerque, resolvendo pelas leis brasileiras as situações de familia e de certos lares, onde ha muita virtude e muita esperança, aguardando a hora da liberdade para um novo contrato conjugal, regulado e defendido pela legislação brasileira."

Não sendo annullado um casamento, onde quer que seja outro contrahido, aqui ou em paiz estrangeiro, será sempre um acto criminoso em face da legislação brasileira e constituirá bigamia, não conferindo aos que assim procedam nenhum direito adquirido para os casos de herança, legitimidade dos filhos ou successão patrimonial.

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, sem fraude, em processo regular, perante autoridade competente, promove a annullação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas.

A acção decorre num ambiente de maior recato e sem publicidade além da de caracter official. O vinculo conjugal será dissolvido de 60 a 90 dias, no maximo, de maneira definitiva, juridica e irrecorrivel. Podendo, então, os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz, ou qualquer Estado ou no estrangeiro. Escriptorio á rua do Rosario, 136; das 10 ás 12 e das 3 ás 17 horas. Phone 3-0373.

EM SÃO PAULO — O dr. Solfieri de Albuquerque estará hospedado todos os mezes de 20 a 31 dias no Hotel Suisso, de 3 ás 7 horas, para attender os seus clientes e ás pessôas que necessitarem dos seus serviços profissionaes. (J19063)

Liberdade espiritual

Escreve-nos o sr. Roberto J. Taves:

"Sob a epigraphe acima publicou no "Correio da Manhã", de 13 do corrente mez de abril, um artigo do sr. Fred Figner.

A delicadeza do assumpto e a familiaridade para commigo levaram-me a lel-o com attenção e analyzal-o com cuidado. Desta analyse, a primeira impressão causada pelo estylo prophetico em que foi escripto e a citação do nome sempre venerado de Ruy Barbosa, foi dissipada, deixando logar á verificação das incoherencias ali contidas, da fraqueza dos argumentos, e mesmo da referida citação, que, logo se percebe, foi escolhida a dedo.

O assumpto, tão infelizmente analyzado pelo articulista, devido á sua gravidade, attingindo principios e crenças, pedia uma resposta urgente e séria. Não uma resposta por despeito, a esbravejar improperios sem base de defesa; não uma resposta por temor, a desviar assumptos e esconder factos; sim uma defesa por crença, por intelligencia, por documentação, sem pretender a rethorica mas com pretensões a verdade.

Começa o articulista dizendo que o povo hespanhol e o mexicano, convencidos de que estavam sendo esbulhados de sua liberdade de consciencia, sacudiram o jugo de Roma, á qual feriram com isto, humilhando profundamente sua soberba.

Ora... como havia de ferir, um acto destes uma soberba não existente! A Hespanha, positiva e comprovadamente decadente, foi nos seus dias de gloria, riqueza, dominio e apogeu, um paiz profundamente catholico; o Mexico, limita-se como sempre e em tudo, a assimilar, sem analyzar nem indagar, tudo o que lhe vem da Metropole. Só foi devido a sentir sua liberdade de consciencia esbulhada, que o povo destes dois paizes sacudiu o jugo de Roma, não o revelam as suas constituições, como facilmente poderemos constatar:

A Constituição hespanhola da Republica, depois de em seu inicio declarar que "A Republica reconhece todas as religiões" e que "A liberdade de pensamento é a mais ampla e protegida na Republica", declara no 26º artigo do 1º capitulo do titulo 3: "Fica estabelecido o prazo de dois annos para a extincção total do clero"; e mais adeante, no mesmo artigo, declara: "Ficam dissolvidas todas as ordens religiosas que imponham além de tres votos canonicos, outro que exija obediencia a alguem que não seja o governo. Os seus bens serão nacionalizados".

E finalmente, declara no artigo 27 do mesmo capitulo: "Ficam garantidos no territorio hespanhol a liberdade de consciencia e o direito de professar e praticar livremente qualquer religião". Realmente se foi para não se vêr esbulhada na sua liberdade de pensamento que a Hespanha sacudiu o jugo de Roma, o seu povo póde hoje dizer que tem esta liberdade em decreto; mas se isto é o que se entende por liberdade, mil vezes o jugo de outróra!

Em seguida, diz o articulista que a Argentina seguirá o mesmo caminho (revelação prophetica!) o que é de se estranhar quando se lê no artigo 2º do capitulo 1º da primeira parte da Constituição em vigor na Republica Argentina: "O governo federal mantém e adopta como official o culto catholico apostolico romano". Realmente, é de estranhar a prophecia extemporanea do articulista!

Diz então o articulista, que tendo Roma perdido dois de seus supportes principaes (Hespanha e Mexico!) tenta collocar seus baluartes no nosso paiz. Creio que o verbo "tentar" está ahi mal empregado. A religião catholica não tenta collocar no Brasil um de seus mais poderosos baluartes: ella já o tem aqui, na terra de Santa Cruz, onde ella conta com a quasi totalidade de seus habitantes nas cohortes de suas milicias. Espanta-me que ainda haja quem, como o articulista, ignore que o Brasil é essencialmente catholico.

Affirma o articulista que a liberdade religiosa é uma ferida insupportavel para a egreja catholica. No entanto, não é exactamente isto o que se prova com a Historia, e sim o contrario; no exemplo já citado da Hespanha, como em todos os exemplos conhecidos, é ella, a egreja catholica, que não é supportada, é expulsa, corrida, exilada, a bem da liberdade de pensamento nos decretos.

Quanto á citação que faz o articulista do prefacio de Ruy Barbosa na obra "O Papa e o Concilio", é interessante ouvirmos o proprio Ruy. Em sua obra "Discursos e Conferencias", em meio de um discurso pronunciado em 22 de fevereiro de 1893 em São Salvador da Bahia, lemos estas palavras (pag. 309):

"A politica semeia, ha quasi duas decadas, contra mim, a mais malevola reputação de impiedade, materialismo, atheismo. Mas a caridade abraza-se em raios no semblante affectuoso do Christo deante dos hypocritas; põe-lhe trovões nos labios, onde habitava a benção e o perdão; arma-lhe com a violencia do latego as mãos, que nunca se levantaram senão para orar a Deus, e bemfazer aos homens."

"Uns não me leram; outros leram-me apenas para mentir com mais arte; e do concurso da malignidade destes com a inconsciencia daquelles se fundiu para mim o ferrete de reprobo, de execrador dos que crêm, de antagonista irreconciliavel de todas as crenças. A nomeada fatal que me poz fóra de todas as religiões, como detestador universal dellas, promana exactamente de um livro meu."

"O indifferentismo religioso do Brasil de então, impressionára-me como o aspecto de uma necropole. Um povo cuja fé se petrificou, é um povo cuja liberdade se perdeu."

"Minhas convicções mais sensiveis vibraram revoltas; acreditei que era preciso ferir essa superficie glacial com um jorro de agua em ebulição; e traduzindo o "Papa e o Concilio", escrevi-lhe esta introducção inflammada, impetuosa, borbulhante, de onde a defesa das egrejas livres no Estado livre se levanta como uma homenagem ao sentimento que paira acima do egoismo, do amor, e da patria; ao sentimento mais universal, menos morredouro, mais indomavel, mais heroico, do individuo e do povo: — ao sentimento religioso! Concebeis atheo mais inexplicavel?"

Não são palavras minhas, senhor articulista! Não é minha a interrogação final! E' Ruy quem, indignado contra os hypocritas que o acoimavam de anti-religioso, de destruidor de seitas e de crenças, pergunta se já se viu atheu mais inexplicavel!

Realmente, como elle bem o diz, houve, e ainda ha, quem o leia e não o comprehenda.

Elle era realmente pelas egrejas livres no Estado livre. Mas livres todas, inclusive a catholica. Elle comprehenderia, se vivo fosse hoje, e applaudiria, a formação de uma liga politica que pleiteia principios livres e nobres como quesquer outros.

Liberdade de pensamento e de crença, com a extincção prévia da egreja catholica, é liberdade de pensamento na Hespanha, mas não no Brasil, senhor articulista.

Termino, concordando que é pena não esteja Ruy aqui agora, pois seria summamente interessante ouvir-se a opinião de um homem que com tanta eloquencia e vigor soube bater-se pela Liberdade Espiritual.

Mas não chego a desejar que do outro mundo em que se encontra em paz e socego, vá se dar ao trabalho e á massada de andar a gritar "Alerta" a ouvidos doentios sempre promptos a crear sons e palavras jámais ouvidas. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1933.3 — *Roberto J. Taves*."

Decreto de nomeação do secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 15 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, assignou decreto nomeando, em commissão, o sr. Carlos Heitor de Azevedo para o cargo de secretario dos Negocios da Fazenda, que se encontra vago desde a nomeação do sr. Antunes Maciel para a pasta da Justiça, do governo provisorio.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DIRECTORIA DA AVIAÇÃO

1ª DIVISÃO

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DO CARGO DE DESENHISTA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

De ordem do Senhor General Director da Aviação Militar, para conhecimento dos interessados, torno publico que se acham abertas na Directoria da Aviação Militar (1ª Divisão), até o dia 22 de Abril vindouro, novas inscripções para o concurso ao preenchimento de uma vaga de desenhista da Escola de Aviação Militar, com as seguintes condições:

a) — Ser brasileiro nato;

b) — maior de 18 annos e menor de 40;

c) — ser reservista ou possuir certificado de alistamento;

d) — bôa conducta civil ou militar, comprovada com attestados de autoridade policial ou de official do Exercito.

Todos os candidatos devem apresentar os documentos acima acompanhando o requerimento de inscripção, na 1ª Divisão desta Directoria, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar de 22 do corrente, até 22 de abril, quando será encerrada a inscripção.

O programma do concurso constará das seguintes provas, versando sobre: — 1ª prova: (escripta) — 3 horas.

ARITHMETICA — resolução de um problema até regra de tres;

PORTUGUEZ — uma redacção;

GEOMETRIA PLANA — resolução de um problema (até noções de parabola e hiperbole);

..2ª prova: (grafico-escripta) — 3 horas;

FRANCEZ OU INGLEZ — traducção de termos technicos de um projecto ou desenho;

GEOMETRIA DESCRIPTIVA — até intersecção de superficies planas;

DESENHO GEOMETRICO — até traçados de tangentes a uma circumferencia e a dois circulos Construcção de polygonos (inclusive).

3ª prova (grafico) — 6 horas.

DESENHO DE AGUADAS — DESENHO A MÃO LIVRE — croquis a mão livre de uma peça de machina; desenho a nankin sobre papel téla.

PERSPECTIVA CAVALEIRA — representação de parallelepipedo, cubo, prisma, cilindro, de revolução.

Os candidatos prestarão exames perante uma commissão, que opportunamente será nomeada.

Capital Federal, 20 de Março de 1933.

ANGELO MENDES DE MORAES — Major, Chefe da 1ª Divisão. (56853)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-0926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-1939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 3-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Espl. Castello. — Res.: Sampaio Vianna, 109, — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83. Leme. Tel.: 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, II, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancrêas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183, das 2 hs. ás 5 hs. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1421.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 193). — Tel. 6-2404.

Ins. M. Anormaes — Meth. Prof. Deroly, sob a dir. do dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis. M. Bacellar, 530, tel. 2118.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças. Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb, 5 ás 7.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9. 1º. Tel. 3-4978.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camarho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-0471

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-0938 das 2-5.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Mudou seu consultorio para Assembléa n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente da 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienne). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Pyjama Roubado

A pessoa que recebeu de presente ou comprou um pyjama de setim verde com os bolsos pintados á mão e a blusa côr de perola — é favor leval-o á rua Dois de Dezembro 19 que será bem gratificada, pois trata-se de roupa de estimação. (J 19135)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 22 DE ABRIL DE 1933 (J 15560) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE ABRIL
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (J 14445) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN & CIA.
Filial — Rua D. Manuel, 24
Leilão em 25 de Abril de 1933 (J 16840) 77

LEILÃO DE PENHORES
Mercadorias, moveis e automoveis. Em 17 do corrente, ás 12 horas. Casa Silva. Travessa do Rosario n. 20-22. (J 15738) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE ABRIL DE 1933
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 2 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (58832) 77

EM 18 DE ABRIL DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (57684) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 25 de ABRIL
Matriz, r. 7 de Setembro 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (58167) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 28 DE ABRIL DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 36 (58153)

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE ABRIL DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (57980) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 18 de Abril de 1933. (57957) 77

Leilão 19 de Abril de 1933
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (57921) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 213 n. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 78 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos de edade e doente.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, [illegible].
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Pereira, viuva pobre, rua Barão de Itapagipe, 397.
Edith Figueiredo, [illegible]
Alzira Martins, viuva, doente e com filhos pequenos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE mobilada e com pensão a rapazes, [illegible] (J 15697) 1

ALUGA-SE á rua 1º de Março, 83, um amplo 1º andar proprio para Associação [illegible] (J 16815) 1

ALUGA-SE [illegible] Rua São José, 76, 2º andar. (J 19005) 1

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 286, o predio de 2 pavimentos [illegible] (J 16719) 7

ALUGA-SE o sobrado da rua do Ouvidor [illegible] (J 16286)

ALUGAM-SE salas e quartos [illegible] Rua Riachuelo n. 157. (J 18683) 1

ALUGA-SE confortavel sala de frente [illegible] (J 19000) 1

ALUGA-SE arejadas salas e quartos [illegible] (J 18674) 1

ALUGAM-SE quartos, para viajantes [illegible] (J 18676) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno [illegible] (J 28151) 1

ARRENDA-SE uma grande fabrica [illegible] (J 16681) 1

ARRENDA-SE [illegible] (J 16666) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoa de tratamento [illegible] Carlos de Carvalho n. 63. Esplanada do Senado. (J 14095) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Lins e Vasconcellos. Pode ser vista diariamente das 8 ás 16 horas. (J 15500) 3

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, casa XIV, [illegible] (J 19013) 3

ALUGA-SE [illegible] 3

CASA NO GRAJAHU' — [illegible] 3

VENDE-SE o palacete [illegible] (J 15729) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua D. Mariana, 121, c. XIII e 123; as chaves na 121, c. XIV. Trata-se á R. S. Clemente, 445. Tel. 6-0291. (J 16737) 4

ALUGA-SE os apartamentos II e IV da rua Sorocaba [illegible] (J 16545) 4

ALUGA-SE por 6 mezes, a casa n. 243 da rua S. Clemente, [illegible] (J 14975) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria [illegible] (J 16300) 4

ALUGA-SE magnifica casa [illegible] (J 19022) 4

ALUGA-SE uma casa de moderna construcção [illegible] (J 16773) 4

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Itambi, 18, [illegible] 4

ALUGA-SE [illegible] (J 16773) 4

ALUGAM-SE as casas [illegible] rua Voluntarios da Patria n. 193, [illegible] (J 14956) 4

ALUGA-SE [illegible] 4

ALUGA-SE um bom predio [illegible] (J 16678) 4

ALUGA-SE o predio [illegible] Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega n. 32. (J 16288) 4

EDIFICIO QUINTANILHA. [illegible] (J 16727) 4

PRECISA-SE em Botafogo [illegible] (J 14995) 4

VENDE-SE bello predio [illegible] (J 16716) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala independente mobilada [illegible] (J 16770) 5

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] (J 19077) 5

ALUGA-SE [illegible] (J 14958) 5

ALUGA-SE o armazem [illegible] (J 16636) 5

ALUGA-SE [illegible] 5

ALUGA-SE no Cattete 1 boa casa [illegible] (J 16673) 5

ALUGA-SE [illegible] (J 14978) 5

ALUGAM-SE quartos [illegible] (J 16573) 5

ALUGA-SE [illegible] (J 15724) 5

BOM QUARTO MOBILADO — [illegible] (J 16720) 5

QUARTOS independentes [illegible] 5

VITRINE — [illegible] 5

CATUMBY

ALUGA-SE o palacete da rua Itapiru n. 92, [illegible] 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um ou dois quartos a casal ou cavalheiro, á rua Barata Ribeiro [illegible] 8

ALUGA-SE [illegible] 8

ALUGA-SE [illegible] (J 16764) 8

ALUGA-SE boa casa [illegible] rua Prudente de Moraes n. 127, Ipanema. [illegible] 8

ALUGA-SE [illegible] 8

ALUGA-SE loja e sobrado [illegible] 8

ALUGA-SE [illegible] (J 16603) 8

ALUGA-SE boa e moderna casa, estylo mexicano [illegible] (J 16771) 8

ALUGA-SE [illegible] 8

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo Magalhães [illegible] (J 16842) 8

ALUGA-SE [illegible] 8

COPACABANA — [illegible] 8

CASA EM COPACABANA — [illegible] 8

COPACABANA — Rua Miguel Lemos [illegible] 8

COPACABANA — [illegible] 8

LEME — [illegible] 8

LINDOS quartos [illegible] Pensão Estrang. á rua Santa Clara n. 110. [illegible]

LIDO — Aluga-se casa mobilada com 3 quartos e 2 salas, mais informações, telephone 7-3118. (J 16553) 8

PRECISA-SE de casa entre os postos 2 e 4 para casal sem filhos com garage e bom quintal. Optimo fiador e garantias de muito boa conservação. Preço até 800$000. Offertas pelo telephone 7-0632. (J 14994) 8

POSTO 2 — Quarto bem mobilado, agua corrente, optima comida. Aluga-se em casa estrangeira, tem garage. Avenida Atlantica 272, tel. 7-2068. (J 16701) 8

POSTO 5 — Aluga-se mobilada ou não, casa confortavel, 2 s., 4 qts., sala de almoço e demais dependencias. Sem garage. Contrato 1 ou 2 annos. Reserva-se o pedido para termino do contrato do pretendente. Raul Pompeia 202. (J 15600) 8

QUARTOS e salas mobilados, com pensão e agua corrente, alugam-se em casa de familia, á rua Copacabana n. 60. (J 19081) 8

Estacio

ALUGA-SE bom quarto arejado em casa de familia, preço 100$, á Avenida Salvador de Sá n. 193-A. (J 19094) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE bellas salas á rua Corrêa Dutra n. 65, proximo aos banhos de mar. (J 15696) 10

APARTAMENTOS EDEN. Praia do Flamengo n. 64, alugam-se com ou sem moveis, com optimo restaurante, preços modicos, só a familia. (J 19061) 10

ALUGA-SE um apartamento por 200$ sem moveis para uma pessoa ou casal em casa de familia de tratamento, quasi esquina do Flamengo, á rua Cruz Lima n. 27. (J 16776) 10

ALUGA-SE o sobrado á rua 2 de Dezembro n. 18 para pequena familia de tratamento. Flamengo. (J 14950) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto independente, com ou sem mobilia, rua Buarque de Macedo, 20. (J 16678) 10

FLAMENGO — A' rua Machado de Assis 4, alugam-se dois quartos, Agua corrente, elevador e bom passadio. (J 16017) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optimo apartamento de duas peças, bem mobilado e com telephone, para casal ou cavalheiro distincto; logar excellente; rua Princeza Januaria, 15. (J 16324) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente bem mobilada com pensão de primeira ordem. Rua Paysandú, 147. (J 19023) 10

IPANEMA

ALUGA-SE a casa á rua Barcellos n. 41, com tres salas, quatro quartos, garage e mais dependencias; aluguel 700$000; chaves no n. 43; trata-se á rua da Alfandega n. 51. (J 16607) 12

ALUGA-SE, á rua Visconde de Pirajá n. 228, magnifico predio, com grandes jardins e quintal arborizado, proprio para familia de tratamento ou externato, por 1:200$. As chaves com o encarregado. Tratar telephone 7-1113. (J 16787) 12

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez, 32, casa 2; chaves no 69, Ba. de Ipanema. (J 16728) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com bella vista, á rua Prudente de Moraes n. 282, casa 1; chaves na casa 280, trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 16694) 12

APARTAMENTOS. Alugam-se sómente para familia, á rua do Senado, 231, com todas as accommodações e independente. (J 16841) 12

IPANEMA — Aluga-se a partir de 1º de Maio, bungalow de luxo, 6 quartos, 4 salas, garage, etc. Póde ser visto depois de 1 hora á rua Nascimento Silva, 507, junto á Jangadeiros. Tratar: Gustavo Sampaio, 172. Leme. (J 19007) 12

JACARÉPAGUA

JACARÉPAGUA' — Aluga-se á rua Pedro Telles 79, optimo predio em centro de pomar, com quatro quartos e mais dependencias, para familia de tratamento. Tratar com Macedo á rua da Alfandega 53 e chaves no lado com Sr. Varella. (J 19014) 13

JACARÉPAGUA' — Aluga-se optima chacara e casa, á Ladeira da Freguezia 36. Chaves no 46. Telephone 8-1453. (J 15696) 13

LAPA

BEAUTIFULLY furnished room in a modern apartment with morning coffee to let for a couple or a single lady. Marvellous view of the bay, near to Cinelandia and seabath. Rua Theotonio Regadas 34 (Lapa) 4th floor — apartment 10 — Teleph. 2-1122. (J 19086) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra n. 143 confortavel morada por preço razoavel. Informações á travessa do Rosario n. 13. (J 15611) 16

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, para senhor distincto, rua das Laranjeiras n. 181. Tel. 5-2803. (J 16677) 16

ALUGA-SE apartamento, sala e quarto, com agua corrente, mobilados com gosto, pensão de fino trato, no Palacete á rua das Laranjeiras, 49-A. (J 19059) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, 3 residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87, 93 e 103, situadas á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações: 1º de Março, 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 16774) 16

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados, agua corrente, bilhar, grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 38 (posto 4). Phone 7-1678. (J 15495) 16

Mangue

ALUGA-SE predio Cosme Velho, 208, 5 quartos, 2 salas, optimo fogão a gaz, etc. Chaves 206. Preço 500$000. (J 19026) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE boa casa á Avenida Paulo de Frontin n. 439, com accommodações para familia regular, local aprazivel, proximo á conducção, por preço modico. Chaves no n. 441, Rio Comprido. (J 16852) 22

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros n. 35; as chaves no local. Trata-se com Pedro Reis, no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar. (J 16680) 22

ALUGA-SE optima residencia 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, R. Barão Petropolis, 45, c. 17. Chaves no 43. 350$000. (J 16504) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequeno quarto com café a senhor, linda vista, casa familia; informações tel. 2-2542. (J 16755) 23

ALUGAM-SE os predios da rua Mauá n. 58 (Sta. Thereza), e o da Praia do Russell, 48. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (J 16714) 23

BEAUTIFUL room, quiete, independent, in german house with or without first class board, moderate price. Santa Teresa, ladeira Meirelles, 32, largo do Guimarães. Ideal situation. (J 14662) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 300$ o predio do largo da Cancella, mostra e trata Casa Sol-Nascente. R. Uruguayana n. 95, Figueiredo. (J 14880) 24

GRANDE PALACETE, na Avenida Pedro II, n. 153. Vende-se urgente. Tratar á rua Chaves Faria, 30, com o Sr. Americo. (J 16834) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE excellente morada, com tres bellos quartos e banheiro completissimo, terraço com linda vista, na parte de cima; em baixo: duas salas, hall, cozinha com fogão a gaz, despensa, tanque, W. C., chuveiro e terraço. Rua Theodoro da Silva, 423-B. Chaves na casa IV e trata-se á rua da Carioca n. 5. (J 14952) 26

ALUGA-SE á rua Filgueiras Lima, 17, uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, por 230$000 e taxas. Chaves na padaria Yolanda. Tratar pelo phone 9-1047. (J 16821) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz e banheira, porão habitavel, com duas salas, toda pintada e encerada de novo, chaves na casa I e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 358. (J 19033) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa pequena, limpa e confortavel, rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Ver até ás 12 hs. (J 18635) 27

ALUGA-SE á r. Barão de Itapagipe, 224, casa 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banhos completa. Chaves por obsequio no 222 casa XI. BRITTO, PORTO & Cia. Av. Rio Branco, 111, 5º. Tel. 3-1269. (58546) 27

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com optima pensão em casa confortavel. Preços modicos. Rua Felix da Cunha n. 58, proximo ao Largo da Segunda-Feira. (J 16854) 27

ALUGA-SE o predio da estrada Nova da Tijuca n. 607. Chaves no 445. (J 15640) 27

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua S. Miguel n. 622, Tijuca, 4 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no mesmo; para tratar á rua Haddock Lobo n. 369. (J 14979) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 6. Aluguel 220$000. Está aberto. (J 14960) 27

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 13, com optimas accommodações. As chaves estão na mesma rua n. 23. (J 16672) 27

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Diarias commodas e bom tratamento, sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo n. 252, Rio. (J 11651) 27

HADDOCK LOBO, 44. Optimo quarto para casal ou cavalheiro em confortavel palacete com passadio de 1ª ordem por preços convidativos. (J 16722) 27

QUARTO. Familia respeitavel aluga independente encerado a pessoas que dêm referencias. Rua Affonso Penna, 54. (J 19008) 27

TO LET. Front bedroom with good english food. Rua São Miguel, 314, Muda da Tijuca. (J 15740) 27

Bocca do Matto

BOCCA DO MATTO — Aluga-se por 240$000, chacara com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, cozinha a gaz e grande quintal arborizado. Chaves rua Dias da Cruz 493. Tratar phone 2-6570, com Dr. Castro. (J 16695) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua João Pinheiro, 85, casa 1, Piedade; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Alfandega n. 32. (J 16287) 29

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas, á rua José Bonifacio n. 187, casa 2. As chaves na casa 5. (J 15654) 29

ALUGA-SE lindo bungalow, centro de terreno, 2 salas, 3 quartos e dependencias, está aberta. R. 24 de Maio, 149, c. 7. Tel. 9-4253. (J 19025) 29

ALUGA-SE á rua D. Bosco, 75, casa I, uma casa moderna com dois quartos, sala, cozinha e mais dependencias. Chaves na casa II. Trata-se tel. 3-2744. (J 16814) 29

ALUGA-SE a excellente casa n. 73 á rua Silva Mourão, no Meyer, entrada pela rua Honorio, com cinco commodos amplos e arejados, pintada de novo, agua, luz e dependencias, grande quintal fechado com arvores fructiferas, por 150$000, taxas e fiador idoneo. Chaves e informes no armazem da esquina. (J 15719) 29

LOJA — Com moradia aluga-se á rua Magalhães Castro n. 9, Riachuelo. Trata-se á rua Silva Rabello n. 11, Meyer. (J 16725) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, á Villa Néa á rua Juvenal Galeno n. 30, Olaria. Trata-se na rua Uruguayana n. 10. (J 14977) 30

ALUGA-SE o predio da rua Major Rego n. 70, dois quartos e duas salas, boas accommodações, em terreno de 11 x 50, entrada para automovel, querendo, aluguel 250$; as chaves na mesma rua n. 42. (J 18673) 30

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 491 — Salas, quartos com optima pensão. Dá-se pensão a mez a domicilio. (J 14944) 33

ALUGA-SE o palacete da rua Joaquim Tavora, 243 (antiga Prefeito Sodré), com todo o luxo e commodidades, grandes jardins e chacara, linda situação, e duas moradias novas. Tel. 2004. Tratar no Rio. Tel. 6-0387. (J 15728) 33

ILHAS

ALUGA-SE (ou vende-se) uma boa casa dentro de uma chacrinha, com muitas fruteiras, gallinheiros, garage, etc., quasi na praia. Estrada das Pedrinhas n. 70, Freguezia. I. do Governador. Trata-se na mesma. (J 19044) 34

Venda e compra de predios e terrenos

A PRAZO. Ipanema. Terrenos: Barão de Jaguaribe, 11 x 21, perto da Av. Dumont, prestações de 182$600; Barão da Torre, lado da sombra, defronte á praça, quasi todo murado, 10 x 50, prestações de 308$600; Av. Epitacio Pessoa, asphaltada, 10, 11, 12, 15 e 20 x 35, ou com 70 e com duas frentes. Longo prazo. Tel. 8-6656. (J 16683) 91

A PRAZO. Residencia moderna, entre Muda e Leblon, constróe-se no terreno do pretendente. Inf. e detalhes com o Eng. B. Velasco, Uruguayana n. 41, 1º andar. Phone 2-0238, de 1 ás 5. (J 14205) 91

AVENIDA SÃO SEBASTIÃO. Vende-se bungalow moderno, por 70 contos. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

ARRANHA CEU. Vende-se um bem localizado, fac. pag. Carioca 10-1º sala 2. (58529) 91

ACCEITAM-SE, predios para vender. Probabilidade da venda dos mesmos num curto prazo. Os predios serão annunciados conforme se combinar. LAFOND, R. da Carioca 10-1º. (58529) 91

ATTENÇÃO. Terrenos á venda, com as dimensões seguintes:
LEBLON — 10, 15 e 22 metros na Avenida Delphim Moreira, inclusive de esquina; 10, 13 e 20 metros á rua F. dos Santos; de 10, 13 e 20 ms. á rua F. Ludolf; de 10 a 30 ms. á rua D. Moitinho; de 10 a 30 ms. á rua Conde de Avellar; de 9 a 30 ms. á rua Azevedo Lima, a poucos metros da praia; de 10 a 15 ms. á rua Miguel Braga; de 10 a 12 ms. á rua Antonio dos Santos; de 10 a 15 metros á rua A. Espinola; de 10 a 35 metros á rua Ritta Ludolf; de 10 a 40 ms. á rua Del Vecchio, inclusive de esquina; de 10, 15, 20 e 30 metros, inclusive de esquina, á rua Ataulpho de Paiva, e muitos outros bem situados, a preços modicos, á vista e a prestações.
ANDARAHY — Rua Grajahú, 12 m. ou mais; Gurupy, 10 por 38, 31 x 48; Caruarú, 10 m., 11 m., 12 m. e 22 m.; Prof. Valladares 20x44, 13x44, e varios outros lotes de todas as dimensões e preços, inclusive de esquina.
PRAIA VERMELHA — 30x42, 20x45 e 29x27 (fracciona-se), esquina, de 21x21, 10x28 e varios outros, todos muito proximos da Av. Pasteur (linha de bondes).
URCA — Av. João Luis Alves, 53x35 (fracciona-se), esquina de 28x20 (fracciona-se), esquina, com 20 x 23, 12 m., 14 m., etc.; Octavio Corrêa, 10 m., 12 m., 13 m. e 24 m.; Candido Gaffré, 10 a 30x25, 12x25, 10x25, 15 m.; Av. São Sebastião, 15 m. por 27 m. e outros, com soberba vista sobre a bahia; á vista e a prazo.
BISPO — Vasta área arborizada, parte plana, parte elevada, propria para Sanatorio, collegio ou avenida; bondes de 100 réis.
CONDE DE BOMFIM — 12x50 a 12 mts. da rua Medeiros Passaro, entre dois predios novos.
AV. PAULO DE FRONTIN — 10x40, entre dois predios, em soberba posição.
GAVEA — Rua Pery, 12 ou 23x30, rua Santa Heloisa, 10x30 e varios outros.
BOTAFOGO — De dimensões varias e nas melhores ruas.
LARANJEIRAS — De diversas dimensões, bem situados.
S. CHRISTOVÃO — Alguns bem localizados, para residencias e para fabricas.
SANTA THEREZA — Diversos, nas melhores posições, dominando a bahia.
FABRICA — No ponto terminal do bonde "Fabrica", tel. 8-1819, aonde hoje, domingo, dia 16, das 14 ás 17, tem pessoa para mostrar:
á rua Sabóia Lima — Soberbos lotes com bons fundos e frente á vontade, a dois passos do bonde e entre luxuosas vivendas, limitados nos fundos por pittoresco rio perenne todo o anno e ladeados pela opulenta floresta do Governo desapropriada para a protecção dos mananciaes.
— Lotes á mesma rua com quaesquer dimensões a desmembrar da magnifica area em frente ao predio 72 e que tem, de frente, mais de 200 metros, dando fundos para a rua Henrique Fleiuss, e de extensão 75 metros, em media.
— *á rua Gen Pastor* — 28x20, esquina da rua Angelo Agostini e 20x25 entre os predios 189 e 197, ambos a poucos passos do bonde;
á rua Angelo Agostini — 15x40, 12x40 e esquina de 12,50 x 38 e 13x20, todos muito proximos do bonde;
á rua Henrique Fleiuss — Lotes de 12m x 30m (360m2) proximos do 41, esquina de 29x24 e outros tambem proximos do bonde.
Preços a partir de 10:000$ á vista ou a prazo de 8 annos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (J 16870) 91

AVENIDA, PECHINCHA — Vende-se 10 pequenas casas rendendo 1.030$ mensal, á Torres Homem, 87, acceita-se offerta, terreno 15x45, trata-se com o procurador, João Ferreira, Carioca 10, 1º, s. 2 das 11 ás 12 ou das 16 ás 18 1|2 horas. (J 19085) 91

AVENIDA. Acceita-se offertas sobre a avenida de 10 predios da rua Torres Homem 87. Carioca, 10-1º, s. 2. (58529) 91

BUNGALOW — Vende-se, Ipanema rua Nascimento Silva, 228, construcção de luxo, ainda por habitar, perto do Jardim da Egreja. 78 contos. (J 14912) 91

BELLA VIVENDA: MARIZ E BARROS, vende-se no melhor local, proximo á Praça da Bandeira, centro terreno, 2 pavimentos, garage, varanda, etc., trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2; por 120 contos. (J 19083) 91

BUNGALOW — Vende-se lindo, estylo colonial, dois pavimentos, centro de jardim. Bôas accommodações, garage com quarto de empregados. Rua Nova que começa no n. 307 da rua Uruguay, bungalow n. 48 (perto de Conde Bomfim). Facilita-se o pagamento. (J 16836) 91

BELLA VIVENDA em centro de grande jardim e pomar com 25 metros de frente, dois pavimentos, conforto, moderno, vista extraordinaria, situação unica no melhor ponto de Ipanema. Vende por 150 contos, podendo facilitar metade do pagamento. Tel. 7-4007. (J 16765) 91

BUNGALOW — 30:000$. Rua Caçapava, 13. Pertissimo da Praça Verdun, Andarahy. Tem 2 quartos, 2 salas, passagem para auto e etc. Chaves e tratar á rua Barão do Bom Retiro, 870, casa II. (J 19085) 91

BUNGALOW — Traspassa-se um contracto de venda por prestações mensaes, para pequena familia. Vêr e tratar á rua Domingos Freire n. 61, esquina da rua Adriano, Estação de Todos os Santos. (J 16735) 91

BOTAFOGO — Vende-se em leilão do leiloeiro Enrico, amanhã, segunda-feira, 17, ás 5 horas da tarde, o predio da rua Paulino Fernandes, 64. (J 19110) 91

CASA CONFORTAVEL e chacara com fructas, agua e luz. Vende-se barato ou aluga-se estação Anchieta. Informa-se rua do Rosario 168 2º. Tels. 3-4269 8-2341. Seraphim. (J 16655) 91

CONFORTAVEL PREDIO, vende-se á rua Jacintho 93, Meyer, proximo 5 minutos da estação. (J 16699) 91

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel, sitio em Campo Grande ou de terreno na Av. Paulo de Frontin, ou na rua Conde de Bomfim. Receber a differença como se combinar. — 4-8978. (J 16869) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Leopoldo Miguez 70. Póde-ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua da Quitanda n. 153, 2º andar. Phone 4-1387. (J 16729) 91

COMPRA-SE uma avenida até 80:000$, para renda. Cartas nesta redacção para Leonam. (J 19038) 91

CASAS, VENDEM-se — Copacabana, rua Raul Pompeia em dois pavimentos, confortavel, entrada para automovel, jardim, etc., por 70 contos. Rua Garcia Davila, com dois pavimentos, 3 quartos, 1 sala, hall, banheiro, cosinha, garage, etc. por 60 contos. Rua Bolivar, moderno predio, 2 pavimentos, entrada para automovel, etc., por 100 contos. Tratar com João Ferreira, Carioca, 10, 1º, s. 2, das 11 ás 12 ou das 16 ás 18 1|2 horas. (J 19085) 91

GRAJAHU' — Terrenos: rua Borda do Matto, 10x13 por 7:300$; Cannavieiras, 10 x 12,70, entre predios, por 6:500$; outro de 9,64x21 1|2 junto a predio por 7:300$; rua Grajahú, 8x20 por 7:500$000; Itabaiana, 10x25, por 13:000$; Mearim 10x35, por 15:800$ e 14x23 1|2, por 17:000$, murados e com passeios; Gurupy, 10x35, completamente murado, por 17:000$, entre predios; Araxá esquina de Mearim, cercado de predios 11 1|2x19 por 15:000$; Maquiné, esquina de Mearim 23 1|2x35, pela melhor offerta. Vêr e tratar com o representante autorizado á rua Araxá 89. Telephone 8-0656. Grande facilidade no pagamento. (J 16682) 91

IPANEMA — Vende-se o moderno bungalow da rua Garcia d'Avila 83. Tr. no mesmo, ou Lafond. Rua Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847. (J 15254) 91

MUDA DA TIJUCA. Vende-se optimo terreno nivelado, muito proximo da Muda. 11:000$. Ourives, 51-1º. (J 16870) 91

PREDIOS A' VENDA — URCA: Amplo, moderno e luxuoso de dois pavimentos, em centro de terreno, com garage, proximo do Balneario, 165:000$000.
COPACABANA — Proximo á rua Santa Clara, de construcção recente. Pavimento inferior: salas de visitas e de jantar, hall, varanda, um quarto, copa, cozinha, despensa e W. C. Pavimento superior: quatro quartos, sala de costuras, varanda, terraço e banheiro. Annexo: em dois pavimentos, tendo o inferior garage, quarto, banheiro, W. C. e no superior dois quartos, banheiro e W. C. Preço: 180 contos, sendo 1|3 á vista e 2|3 a prazo longo, juros de 9 %.
INHAUMA — Predio amplo, novo e moderno, muito proximo á Praça Botafogo. Entrada 5:000$000. Prestações 325$000.
ROCHA — Amplo e confortavel com 5 qs., 2 salas, etc., por 23:000$000.
S. CLEMENTE — A' rua Ieatú, moderno, centro de terreno, com garage, dois pavimentos, constando o 1º de duas salas, hall, copa, cozinha, W. C. e chuveiro com W. C. e o 2º, de tres quartos, hall, varanda, banheiro, etc. Tem mais dois quartos para creados, 130:000$. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (J 16870) 91

PREDIO PARA RENDA. Vende-se o 458 da rua das Laranjeiras dando uma renda de 30 contos annuaes. Preço 200 contos. T. Av. Rio Branco 125 c| Lopes ou Lafond. Carioca 10-1º. T. 2-7847. (58529) 91

PHANTASTICO! — Terreno no Andarahy á rua Roza e Silva, junto ao n. 5, perto da Praça Verdun por 6:500$! Mede 8x34, é alto, agua, luz e etc. Sem entrada e em prestações mensaes de 210$ com juros, podendo logo construir. Pagamento á vista não faço desconto. Tratar com o dono á rua Araxá 89, telephone 8-6656. (J 16681) 91

RUA REDEMPTOR, Ipanema: Magnifico terreno junto a predio, no trecho asphaltado, urgente. Vendo por 20:000$. Tel. 8-6656. (J 16684) 91

RUA AGUIAR, 34. Vende-se este predio para grande familia de tratamento, 7 q. 3 s. terreno 15x45. Preço 125 contos, acceita-se offerta. Tratar no mesmo ou Lafond. R. da Carioca 10-1º, s. 2. (58529) 91

RUA SANTA ALEXANDRINA, 159. Vende-se bom predio para moradia e 3 predios nos fundos para renda c| entrada independente por 140 contos. Renda 1:320$. Inf. c| prop. 8-2349 ou Lafond. R. da Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA PEREIRA BARRETO, 33 (Tijuca). Vende-se este luxuoso bungalow c| 5 q. 3 s. garage etc. Preço 80 contos. Pode ser visto todos os dias até ás 11 hs. Esta rua não é calçada. Lafond, rua da Carioca, 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA DO BISPO, 208. Vende-se este bungalow com esplendida vista. Lafond. R. da Carioca 10-1º s. 2 ou c| o proprietario. (58529) 91

RUA PRUDENTE DE MORAES, 140. Vende-se por 75 contos, parte esgotada. T. no mesmo ou Lafond. Carioca, 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA GARCIA D'AVILA, 83. Vende-se este lindo predio em centro de terreno 4 q. 3 s. garage etc. Pode ser visto a qualquer hora. T. no mesmo ou Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA HELOISA LEAL, 9. Vende-se por 65 contos. T. procurador, Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA CONDE DE BOMFIM. Vende-se optimo predio por 95 contos (ultimo preço). Carioca, 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA BARÃO DE UBA', 159 (Tijuca). Vende-se por 65 contos. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 58 (Tijuca). Vende-se por 50 contos, ultimo preço pode ser visto depois de 14 horas. Lafond, Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA BARÃO DE MESQUITA, 926-928. Vendem-se por 53 contos, podendo ser vendido separadamente. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

R. PEREIRA BARRETO, 40. Tijuca. Vende-se 2 pav. 2 salas 3 quartos 2 pav. pequena entrada e prestações de 288$. Lafond. Carioca 10-1º sala 2, só poderá ser visto c| cartão. (58529) 91

RUA RAUL POMPEIA. Vende-se palacete proprio para grande familia 12 q. 3 salas etc. Preço 220 contos. Lafond. Rua da Carioca 10-1º sala 2. (58529) 91

RUA BARÃO DE JAGUARIBE, 192. Vende-se por 70 contos. Podendo ser visto a qualquer hora. T. no mesmo ou Lafond. Rua da Carioca 10-1º sala 2. (58529) 91

RUA PRUDENTE DE MORAES, 99. Vende-se por 90 contos. Terreno 10 x 40. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA BARÃO DA TORRE. Vende-se modernissimo bungalow de 2 pav. no começo da rua, 5 quartos, 3 salas e garage, terreno 10 x 50. Preço 165 contos, fac. pag. c| entrada de 35 contos e o restante em prest. de 720$. no prazo de 13 annos, podendo o devedor fazer amortizações extraordinarias diminuindo prazo e mensalidades. Inf. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA DOMINGOS MOUTINHO, 13. Vende-se por 70 contos. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA DIAS DA ROCHA, 28. Vende-se, podendo ser visto. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA PARAHYBA, 3. Vende-se por 32 contos. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

RUA PARAHYBA, 7. Vende-se por 43 contos. Lafond. Carioca 10-1º. (58529) 91

SITIO. Campo Grande; 60.000 m2 — Vende-se. Tratar á rua do Carmo, 71-1º. Sala da frente, com Neves. (J 14892) 91

TIJUCA, Grajahú ou Villa Isabel. Compra-se predio ou terreno pequenos num desses bairros. Negocio á vista e sem intermediarios. Tel. 8-6801. (J 16808) 91

TIJUCA. Vende-se uma optima casa para pequena familia de tratamento, com todo o conforto, estylo moderno, completamente nova, centro de jardim, entrada para automovel, com ou sem moveis. Para melhores informações na portaria do Club Naval, das 17 ás 18 horas. (J 19096) 91

TERRENOS em Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, todo asphaltada, com 8 x 20 ou 16 x 20, a 2:000$ o m. de frente. Facilita-se o pagamento. Tratar tel. 3-5234. (J 16817) 91

TERRENOS. Ipanema. Vendo esquina Nascimento Silva e Garcia d'Avila 10 x 20. Tratar 6-2071; Jorge Leite. (J 16857) 91

TERRENOS. Vendo nos bairros abaixo: Haddock Lobo, tres lotes de 10 e 12 x 10; Botafogo, ruas Maria Eugenia, Guarehy e Victorio da Costa. Tratar com ALVARO, Av. Rio Branco, 131-2º e hoje 8-4205. (J 16822) 91

TERRENO, Ipanema. Vende-se optimo, com 15 x 20, por 24:000$, á rua Nascimento Silva. Tratar tel. 3-5234. (J 16816) 91

TERRENOS. Fonte da Saudade. Vendem-se ás ruas Resedá e Carvalho de Azevedo, com 11 x 24 e 11 x 40, desde 15:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 16818) 91

13:000$. Vende-se o predio da Travessa da Paz 20, Rio Comprido. Lafond. R. da Carioca 10-1º, s. 2. (58529) 91

VENDE-SE casa com 3 qs., 3 salas, banheiro, cosinha espaçosa, jardim, horta e tudo que diz conforto; vêr e tratar todos os dias até ás 12 horas na rua Squador Nabuco 37. V. Isabel. (J 15564) 91

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 57, proprio para moradia. Trata-se no mesmo. (J 15671) 91

VENDE-SE casa de 2 pavimentos, 3 salas, dispensa, cozinha, banheiro, 3 quartos, garage, quarto de empregado. Vêr e tratar de 9 ás 11 com o proprietario, á rua Fonseca Telles, 144, São Christovão. (J 15653) 91

VENDE-SE o grande e moderno predio da rua Grajahú, 141, com pomar, garage, viveiro e quartos empregados. Phone 8-1854. Facilita-se o pagamento. (J 16548) 91

VENDE-SE, a 15 minutos da estação de Nilopolis, uma boa casa de morada, tendo todo conforto, no centro de 6 lotes de terra, todo plantado de laranjeiras, dando actualmente uma renda de 1:000$000 de fructas. Trata-se com o proprietario, á rua Coronel Julio de Abreu n. 120. Não se aceita intermediarios. Nilopolis — E. do Rio. (J 18656) 91

VENDE-SE o predio da rua Padre Nobrega, 239, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (J 15633) 91

VENDE-SE, por preço de occasião, o bungalow da Avenida Maracanã, 1327, Muda Tijuca. Trata-se directamente com o proprietario no local das 9 ás 10 horas da manhã ou das 20 ás 22 horas da noite. (J 16793) 91

VENDE-SE um grande terreno com predio antigo, tendo 3 frentes, 5.000 m.2, no Andarahy. Informações pelo telephone 2-6426, proprietario. (J 16791) 91

VENDEM-SE casas baratas de 1 a 3 contos, lotes desde 200$ Sitio Manilhas, em prestações, posse immediata, E. F. Rio d'Ouro Estação de Retiro e José Bulhões. Tratar com Guilherme, escriptorio de vendas de terreno. (J 19058) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

Predio	Preço
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. D. Zulmira	42:000$
R. Pereira de Almeida, esquina de Barão de Iguatemy	50:000$
R. S. Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. S. Miguel	65:000$
R. Visc. Sta. Isabel (2 predios)	65:000$
R. Valparaiso	70:000$
R. Licinio Cardoso	75:000$
R. Barão de Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Licinio Cardoso	120:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. D. Mariana	160:000$
R. Santo Amaro	200:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5 horas. (J 19060) 91

VENDE-SE magnifico predio com boa chacara á rua da Passagem, 225. Optima acquisição. Trata-se com Dr. Camillo, das 3 ás 5, Assembléa 67, 3º. (J 19073) 91

VISCONDE DE OURO PRETO, 58. Vende-se este optimo predio. Lafond. Carioca 10-1º s. 2. (58529) 91

VENDE-SE uma boa casa, com 2 salas, 3 quartos, jardim e bom quintal, rua Dr. Bulhões, 83. Engenho de Dentro. Preço 19:000$000. (J 16641) 91

VENDE-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, entrada no lado e mais pertences, na rua Lucidio Lago n. 38, Meyer, perto da estação, 1 minuto. Preço, 22:000$000. Tratar na rua Dr. Bulhões 83. Engenho de Dentro. (J 16344) 91

VENDE-SE em leilão, pelo Leiloeiro Souza Leite, no dia 19 do corrente, ás 4 1|2 da tarde, o predio pertencente ao espolio de Carlos Ferreira Villas Bôas, á rua José Felix n. 28. Vide annuncio no J. do Commercio, hoje e nos dia 18 e 19. (J 19112) 91

Escriptorios

MAGNIFICOS escriptorios, alugam-se no primeiro andar, esquina, Av. Rio Branco, 103; tratar com o sr. Carneiro, sala 8. (J 16734) 37

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma ampla e arejada sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 85. Trata-se na loja. (J 156007) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE casa 15 commodos mobilados, proprios para pensão na Avenida Augusto Severo. Trata-se á rua do Cattete n. 27. (J 16809) 38

TRASPASSA-SE onze mezes contrato de uma casa chic em Copacabana, 4 quartos, 3 salas, quarto empregados e todas installações modernas. Telephone 7-4484. Sr. Alfredo. Aluguel 600$000. (J 15656) 38

Copeiras e arrumadeiras

MOÇA se offerece para arrumadeira e serviços leves, em apartamentos, por horas. Telephonar para 5-2465. (J 16753) 54

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e copeirar, dormindo no aluguel; á rua Marquez do Pombal 49, sobrado. (J 16842) 54

Empregos diversos

MOÇA independente offerece-se para dama de companhia de pessoa só. Procurar á rua Frei Caneca, 208, sobrado. (J 19127) 55

MARCENEIROS. Precisam-se na casa Mestre Valentim, á rua São Clemente n. 187. Tel. 6-1678. (J 19064) 55

AGENTES, precisam-se de ambos os sexos para empreza de financiamento e de sorteios, que sejam pessoas activas e esforçadas, dá-se optima remuneração, mesmo ás que já exerçam cargos, empregados publicos, em emprezas ou grandes fabricas, etc. Rua dos Ourives, 42, sob., de 8 ás 10 e de 1 ás 8; precisamos de agentes regionaes para todo o Est. do Rio, pessoas idoneas e recommendaveis. Caixa Postal 1586, á Sociedade do Brasil. (J 15713) 55

Achados e perdidos

JOSE' Moreira da Costa & Cia 9, Becco do Rosario, 9. Perdeu-se a cautela n. 117.868, desta casa. (J 16670) 61

PERDEU-SE a cautela 210.772, da Caixa Economica. (J 15642) 61

Advogados

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas. Consultas gratis aos operarios. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, tel. 2-3016. (J 17588) 62

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, Advogado. Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 2. (J 16838) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle. Advogado. Rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1213. (J 15486) 62

Animaes

BASSET — Vende-se lindos filhotes marrons (femeas), por 60$000. Telephone 9-1409. (J 19066) 63

Aves e ovos

POR FALTA de espaço, vendo barato lindos gallarotes Gersey, Leghorne e Marrecos de Pekim, á rua do Rocha, n. 97. (J 19003) 65

SHAMO, combatente, japonez, vende-se gallos, gallinhas e frangos, á rua Magalhães Couto n. 98, Meyer. (J 16803) 65

APROVEITEM a opportunidade. Para desoccupar logar liquida-se a preços baratos dois lotes de gallarotes e frangos Leghorn, no aviario em Olaria, á Av. dos Democraticos 1333. Bonde, trem e omnibus á porta. (J 15737) 65

Machinas diversas

MACHINAS SINGER compra-se paga-se bem, tel. 9-1148. Bon Souza Barros n. 184, Eng. Novo. (J 15085) 78

Modas e bordados

MME. ESTHER, faz vestidos e manteaux, preços modicos. Rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, apartamento 12, Edificio Faria. (J 19129) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA, lecciona. Curso de corte, completo 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 16087) 81

COSTURAS — Vestidos por figurino desde 30$000; cortam-se e acertum-se moldes e ensina-se corte. Rua Riachuelo n. 171, ap. 25. (J 14937) 81

CINTA, soutien e modelador — Ultimos modelos, faz com longa pratica, Mme. Mariette; r. Barão de Guaratiba, 27, terreo. T. 5-1202. Attende nas residencias. (J 15083) 81

MANTEAUX. Costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000, facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preço sem egual; corte desde 10$, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto á "Capital"). Mme. NAIR. (J 14923) 81

VESTIDOS — Vendem-se por preços de occasião. Confecção de qualquer modelo, tailleurs, manteaux, chapéos e carteiras. Av. Mem de Sá, 157. Tel. 2-2665. (J 18678) 81

PROFESSORA de chapéus, lecciona a 30$000 mensaes. Rua São José 76, 1º andar, teleph. 2-1586. (J 19004) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. 5-3615. (J 16666) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (J 16276) 81

Motos e bicycletas

TROCA-SE magnifico Chevrolet, lic. por moto de boa marca, voltando a differença. Barão Bom Retiro, 235. (J 19020) 82

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas, etc., moveis de escriptorio e casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Tel. 2-0790. (J 19100) 83

DORMITORIO para casal de imbuya e peroba, varios modelos novos. Estylos modernos. Vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 19008) 83

COMPRA-SE moveis, salas de jantar, dormitorios, e peças avulsas. Fone 2-4331. (J 15511) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Planos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 14850) 83

MOVEIS de todos os typos e para todos os fins, vende a casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173, phone 4-2434. Tudo novo e sem reserva de preço. (J 19015) 83

DORMITORIO de imbuya, com 10 peças, espelhos de crystal bisautés, a 1:200$000, vende a casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173, phone 4-2431. (J 19015) 83

CADEIRAS typo austriaco, claras e escuras, a 15$000 cada uma, vende a casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição n. 173, phone 4-2341. (J 19016) 83

SECRETARIAS de 1,50, typo americano, de imbuya, inteiramente folheadas, de 1:200$ a 750$000, vende a casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição n. 173, phone 4-2431. (J 19015) 83

SERRA CIRCULAR automatica, de cugoeiras, para desoccupar logar, vende Moreira Mesquita, rua da Conceição, 173. (J 19015) 83

ENGENHO de tôros, de poço, barato, vende Moreira Mesquita, rua da Conceição, 178. (J 19015) 83

COFRES dos fabricantes Clubbs, Nascimento e Villa Nova, usados, em estado de novos, vende-se, rua da Conceição, 173, com Moreira Mesquita. (J 19015) 83

ARMAÇÕES, divisões, armarios envidraçados e muitos objectos avulsos, proprios para alfaiates, vende a casa Moreira Mesquita (em liquidação), rua da Conceição, 173, phone 4-2431. (J 19015) 83

MACHINA de calcular Triumphator, em perfeito estado, vende-se barato, rua da Conceição, 173. (J 19015) 83

MODERNOS dormitorios para casal, construcção solida em madeira de lei. Varios estylos. Vende-se novos a 500$. Rua Frei Caneca n. 29. (J 19099) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(55643)

Vendas diversas

VENDE-SE um carro americano para creança com pouco uso, á rua Prudente de Moraes, 222. (J 15663) 89

TROCA-SE industria limpa e futurosa facil manejo do valor de 200 contos por fazenda em S. Paulo ou Estado do Rio de egual valor. Trata-se com Guimarães, Corrêa Dutra, 65. Telephone 5-0781. (J 16786) 89

VENDE-SE moto triciclo para entregas com caixa grande de ferro e capacidade 600 kilos. Ver e tratar na garage S. Paulo, R. do Cattete, 184. (J 16786) 89

VENDE-SE installação para sorvete com batedeira de 20 kilos, motor e transmissão tudo quasi novo. Acceita-se qualquer offerta razoavel pois é para desoccupar logar. Trata-se com o gerente á rua Buenos Aires n. 4, 1º andar. (J 16786) 89

Automoveis de occasião

BUICK — Vende-se em boas condições. Facilito o pagamento, licenciado p.ª o corrente anno. Rua Visconde Itamaraty, 27. (J 16866) 64

PERDEU-SE quinta-feira á tarde um broche de brilhantes, entre Praia Vermelha e Copacabana. Pede-se a fineza de quem achou, entregar á rua Hilario Gouveia 25, que será gratificado. (J 18666) 64

CHEVROLET — Optimo estado, lic., vende-se 2:400$. Barão Bom Retiro, 235. (J 19019) 64

AUTO Super-Sport para pessoas de fino gosto vende-se um typo especial de grande luxo. Preço unico 15:000$. Negocio directo não se attendendo absolutamente intermediarios. Av. Gomes Freire, 47, com Vicente. (J 18602) 64

TRACTOR FORD em perfeito estado de conservação e funccionamento. Vende-se por 1|4 parte do seu valor. Rua do Rosario com o sr. Palm. (J 16789) 64

AUTOMOVEIS de occasião só na Agencia de Automoveis S. Jorge, onde tem sempre stock de todos os typos. Rua Senador Dantas n. 122. (J 14764) 64

VENDE-SE bello automovel triciclo para entregas de encommendas com carrosseria de ferro e capacidade de 600 kilos, modelo deste anno. Vêr e tratar na garage S. Paulo, rua do Cattete, 184, com o encarregado. (J 15695) 64

PLEYEL — Vende-se um á rua Gustavo Sampaio n. 166, Leme. (J 16674) 64

SEDAN HUPMOBILE
Vende-se uma quasi nova ultimo modelo. Negocio de boa occasião, pessoa que se retira. Ver e tratar na Garage S. Paulo. Rua do Cattete, 184. Urgente. (J 15670)

FORD
Vende-se um Phaeton, estado de novo, por motivo viagem, urgente. Vêr e tratar rua Garcia d'Avila 42, Ipanema. (J 16847) 64

Chiromantes

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 15664) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 15703) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physiognomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Eliphas, Levy e Etteillia, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 19 horas. (J 18621) 69

Professores

DUAS LINGUAS ao mesmo tempo. Ensino inglez em francez, e francez em inglez. Pronuncia perfeita. Preços modicos. Tel. 5-1191. (J 16752) 87

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, em 12 aulas, arithmetica em 30 aulas. Methodo pratico, rapido e efficiente. Telephone 9-4349. (J 19056) 87

AULAS particulares de port., arithm., algebra, etc., á rua S. José, 34-2º. (J 16874) 87

INGLEZ — Aulas particulares, por professor registrado. George Mc Chlarey, rua da Lapa, 72. (J 16877) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão e concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0700. (J 16874) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão faz tocar em 6 mezes a 15$ e 10$000. Telephone 8-4505. (J 16780) 87

PROF. Sra. Parisiense, ensina francez, canto, piano, faz traducções, methodo facil e rapido, vae a domicilio, telephone 2-7354. (J 19088) 87

PROFESSORA franceza, diplomada, ensina a falar e escrever correctamente, num intervallo de seis mezes em methodo especial. Rua do Mattoso 123, P. Bandeira, tel. 8-0951. (J 16783) 87

PIANO E VIOLINO — Alumnas do 9º anno do Instituto ensinam a principiantes que saibam theoria. Telephone 7-4915. (J 19006) 87

ALLEMÃO ensina em turmas e individualmente moça allemã. Teleph. 7-0707. (J 16705) 87

ALLEMÃO. Professora allemã. Ensino moderno e efficiente. Leitura scientifica e conversação. Av. Rio Branco, 117. Edificio do Jornal do Commercio, sala 218. Chamadas 5-2148. (J 16711) 87

AVIAÇÃO MILITAR, Mar, Mercante, Esc. Sargentos, Off. Exercito, lecciona admissão. Assembléa, 58, 1º, s. 3 e Trav. S. Vicente Paulo, 8, H. Lobo. (J 16784) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (J 16784) 87

TACHYGRAPHIA. Com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho aprenderá rapidamente. Largo S. Francisco n. 6, 2º andar. Tel. 7-4340. (J 19054) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 16191) 87

INGLEZ — Particular e em classes por senhora ingleza distincta, ensino perfeito, pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (J 16673) 87

FRANCEZ PRATICO e theorico, ensina a 20$ por mez. Visconde Figueiredo 28, tel. 8-0578. Mme. Gautier. (J 15608) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (J 11085) 87

TACHYGRAPHIA em Portuguez, Inglez e Francez, o melhor e mais rapido, o moderno methodo facil, e serve para todos os idiomas. Trata-se á Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar. Prof. Mac Lean, Casa Allemã. Cinelandia, entrada Alvaro Alvim. (J 15632) 87

MOÇA ingleza dá aulas particulares praticas e theoricas. Vae tambem ao domicilio. Tel. 7-0596. (J 16610) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 16825) 87

INGLEZ — Professor Howat da U.E.C. e I.B.C., ensina rapidamente (50 lições). Preços modicos, attende novos alumnos, das 18 ás 19. Rua Gonçalves Dias, 3, 3º andar. (J 14997) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 19131) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 6 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 19032) 87

INGLEZ ensina, rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoando proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 19131) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (J 19105) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 16825) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 16597) 87

Correspondencia

CELIO, saudades, beijos, abraços. Chegue de S. Paulo ha dias. Anciosa te vêr. Telephona mesmo logar. Tua Celina. (J 19037) 70

SWEETHEART
You are allways in my thought. Nas poucas linhas deste curto bilhete leia todo um grande amor. Another million of kisses. Darling.
Darling. (J 16722) 70

LUCIA
Gratissimo adoravel lembrança. Saudoso aguardo original. Beija-te carinhosamente teu Rod. (J 16691) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 15715) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 15715) 72

DENTISTAS — Vende-se pelo preço de custo, grande lote de material dentario, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 16800) 72

DENTISTAS — Vende-se um optimo armario para cabinete e um motor Ritter quasi novo, informação á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 16801) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira um motor, um esterilizador, tudo com pouco uso, por preço de occasião, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 16799) 72

ALUGA-SE gabinete, 3 dias ou toda semana, á Av. Rio Branco, 183, s. 803, Tel. 2-3028. (J 18679) 72

A INFECÇÃO DENTARIA E SUAS CONSEQUENCIAS: Film educativo do dr. Plinio Senna, que será exhibido nos seguintes cinemas: dias 12 e 13, Guanabara; 17 e 18, Mem de Sá; 19 e 20, Villa Isabel; 24 a 26, Tijuca; 28 a 30, Apollo; 1 e 2 de Maio, Grajahú; 3 e 4, Centenario; 8 a 10, Avenida; 15 e 16, Helios; 22 e 23, Maracanã. (J 14940) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario, da 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 14940) 72

Litteratura Odontologica
A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 60, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (58101) 72

DINHEIRO

A JUROS de 10 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$000 a 550:000$, no centro e suburbios, adeanto dinheiro sem juros. Tratar R. do Ouvidor n. 121, 1º and., sala n. 1, Mattos. (J 14924) 73

EMPRESTIMOS sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo, MANOEL SOARES CASTELLAR, largo do Rosario, 19, 1º. (J 16812) 73

AOS FAZENDEIROS
Que precisarem hypothecar seus immoveis é só dirigir-se a H. Neuman. Rio — Rua Chile 11, sala 2. (J 1630) 73

DIVERSOS

FREI FABIANO DE CHRISTO — Por uma graça obtida cumpro a promessa de publicar estas linhas. Antonietta C. Lombardi. (J 16606) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição, á rua Assembléa, 56, 2º. (J 19134) 74

TACAN, urubú-rei, pavões, garça branca e cinza, jacamim, jaburú, pombo romano, capuchinho, correio, colleira, fogo-pagou, periquitos nacionaes e estrangeiros, araras, arapongas, corropião, sabiá da matta, da praia e laranjeira, cardeal amarello, melro metallico, azulões, gallo de campina, pintasilgo do Norte, patativa, caboclinho, bicudinho, brejal, grande sortimento de passaros de cores para viveiro, periquitos da Australia, verdes e amarello, micos, macacos, gatos Angorá (filhote), cachorro lulú, veado, jabotí, peixes de diversas qualidades, anta, canarios hamburguezes, variado sortimento de remedio para passaro e animaes, anneis para marcar passaros, pintos, pombos e gallinhas. Segunda-feira, dia 27, receberemos da Europa diversas caixas de lindos periquitos de varias cores e grande novidade para os amadores do genero. Faisão Dourado, á rua Uruguayana n. 127, Arlindo & C. Ltd. (J 19111) 74

CARIMBOS E PLACAS — Acceitam-se agentes nos Estados. Fabrica de Carimbos á rua Mal. Floriano Peixoto, 46 — Rio. (J 16830) 74

COMPRA-SE todo e qualquer artigo de senhora, fino e de pouco uso. Telephone 8-4717. (J 15735) 74

SENHORA viuva carinhosa acceita creanças para criar como filhos e de qualquer edade, tendo mais de seis annos dá educação completa, incluindo musica e piano. Preços modicos. Rua Furtado de Mendonça n. 22, segunda esquina de Gomes Serpa, estação de Piedade. (J 16707) 74

AGENTES NOS ESTADOS. Commissão de 50 % sobre os preços de catalogo. Informações á Caixa Postal, 3117, Rio. (J 16831) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira, N. 16, rua Paulo Frontin, apartamento n. 1, elegante, independente. (J 14933) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0094. (J 12538) 74

GRANJA GUARANI — Acceitam-se encommendas de ovos de Leghorns, marrecos corredores, Indianos, etc. Exposição de aves permanente. Torres de Oliveira, 336, Tel. 9-1409. (J 19067) 74

FAÇA as suas refeições de almoço sómente no restaurant da rua Buenos Aires, 4, 2º andar com elevador. Paga-se sómente 3$000 o que em outra parte custaria 10$0 e tem-se a certeza de ter se tomado uma refeição limpa e de 1.ª qualidade. (J 15097) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gleca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO.
(29855)

Matte só Iraty (J 16710) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Aluga-se optimo, rua Professor Gabizo, 91, Tijuca. (J 16871) 75

RADIO-ELECTROLA. Vende-se, novo, de alta categoria, puro e possante, por 3:300$. Ver á noite, até 9 1|2, á r. S. Clemente, 91, Botafogo. (J 16739) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 15024) 75

PIANO Pleyel. Vende-se magnifico, cordas cruzadas, cepo de metal, pela terça parte do valor; rua Buenos Aires, 155, sobrado. (J 15702) 75

BECHSTEIN — Vende-se um piano deste fabricante, com mezes de uso; negocio de occasião; á Avenida Gomes Freire n. 10-A. (J 14821) 75

HARPA ERARD
Por motivo de viagem vende-se uma do afamado fabricante Erard, preço de occasião. Ver e tratar á Avenida Paulo de Frontin 328 — Rio Comprido. (J 16768)

COMPRAM-SE Pianos paga-se bem. T. 2-3053. (J 19036) 75

PIANOS novos e usados, melhores fabricantes a preços reduzidos; compram-se alugam-se trocam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1.031. Engenho Novo. (J 16792) 75

COMPRA-SE
Um piano não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (58047) 75

Compra-se um piano: não se faz questão de preço. Telephone 3-4286. (J 14545)

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador, dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (58048) 78

Ouro e joias

OURO, prata, platina, compra-se, paga-se bem. Joalheria S. Pedro, r. 7 Setembro, 101. Fone 2-3889. (J 15705) 76

OURO Joias, prataria e cautelas. E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao largo de São Francisco. (J 19089) 76

OURO — Paga-se bem. Joias, pratas e cautelas de penhor. Rua São José 86, junto á Rodrigo Silva. (J 1668) 76

Materiaes de construcção

MERYBONI
As tuas cartas proporcionaram ao meu coração amargurado um doce e suave lenitivo! Esta tão prolongada separação não faz mais que augmentar o meu amor por ti, embora as vezes não te possa dar noticias minhas, nem por isso me saes do pensamento um só instante. Segunda-feira ás 13 horas.
Beija-te com muito amor o teu B. Amado. (J 19013) 78

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 15998) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade partos e curativos; injecções das 8 ás 14 horas; rua São José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 19121) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J 15256) 84

Medicos e pharmaceuticos

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Praticou hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia. Senador Dantas, 80, 12 ás 17 horas. Tel. 2-8298. (J 15710) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 11690) 80

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (J 16607) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas RUA DA CARIOCA, 54-A Telephone: 2-3051 das 9 ás 11 e das 14 ás 18

(54578) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2. (J 15479) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS DR. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (J 16053) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3084. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (J 12958) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (56014) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, descaterias, prisão do ventre (atonica, espasmodica etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 3-8862, ás 15 horas. (J 15276) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 13042) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem operação.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Buenos Aires n. 23 sobrado. Das 8 ás 10 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 14283) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mechanotherapia. Officinas para apparelhos orthopedicos, prothesis, membros artificiaes. Avenida Rio Branco, 218-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (55445) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 15 horas.

Tuberculose e doenças broncopulmonares

DR. CAMPBELL PENNA

Ex-chefe de clinica do Sanatorio [illegible]. Ex-medico do Serviço da Tuberculose do Hospital S. Sebastião. Praticou nos Sanatorios da Suissa, França e Italia. Pneumothorax artificial — Aurotherapia — Laboratorio — Raios X — [illegible] — Regimens de repouso e dietetica. — Rua [illegible]. Tel. [illegible] (57483) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de. Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (55151)

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$000 mensaes, á rua 7 Setembro, 194. (J 16688) 80

COLITES

CURA RADICAL

Dr. Renato de Amorim

Largo da Carioca, 15, 2º andar. (J 20030) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 10844)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (54583)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge em qualquer cor desejada serviço garantido a 1.001 Bolsas; á rua Carioca n. 40, loja — Telephone 2-4985. (J 19118)

DYNAMOS

Vende-se div. dynamos de 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, cavallos, 220 volts, 500-600. Rotação dynamo especial para turbina ou roda de agua. Typo blindado. Fabricante inglez Brusch. Enjenering Co. Birmingham, England. Temos typos maiores em stock. Casa Eugenio á rua Theophilo Ottoni, 99. (J 16758)

PREDIO NO FLAMENGO

Compra-se predio novo nas proximidades do Flamengo, tendo no minimo 4 quartos, garage e terreno. Informações com BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco, 111, 3º, Tel. 3-1260. (58545)

CÁZAS

Vendem-se duas juntas ou separadas para familia pequena, em Bomsuccesso, á rua Leonor Mascarenhas, 109, onde se trata. Omnibus Estrada do Norte. (J 18681)

APHTOSAL

Remedio para combater a aphtosa. Rocha Botelho & C. Caixa do Correio n. 1.127 — Rio de Janeiro. (J 16738)

"RADIOS PHILIPS"

Em prestações de 50$ por mez. Casa Yolanda Porto. RUA URUGUAYANA, 49 (J 1913)

Cinta, soutien e modelador

Ultimos modelos, faz com longa pratica Mme. Mariette; r. Barão de Guaratiba, n. 27 terreo. T. 5-4202. Att. nas residencias. (J 19124)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (58128)

MOVEIS

Reformas completas a domicilio chamado pelo Tel. 8-0407. (J 19128)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos tereis na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, com o Liquido Onix de Lamy inofensivo, rapido e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Moreira e Parc Royal. (J 16879)

CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não contém nitrato de prata. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Irm. Faria, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (J 16879)

Gallinhas de Raça

Vende-se Orpingtons Brancas e Rhodes. Preço de occasião. Telephone 8-6280. (J 19120)

BUNGALOW POR 1 CONTO

de réis á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel, vende-se de recente construcção, ainda não habitados, com fogão e aquecedor a gaz, luz, [illegible] Leopoldina, [illegible] perto do ponte. (J 18675)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer côr serviço garantido a uma casa perfeita da Elite Bolsas, luvas, etc. [illegible] Rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (J 16872)

ESTACIO DE SA'

Aluga-se em logar alto, saudavel, 2 casas com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Rua Laurindo Rabello 99, casa 1 e 3 — Aluguel rs. [illegible] Tratar Largo Rio Comprido 17. (J 16876)

CHEFE DE SECÇÃO PRECISA-SE

"A Capital" precisa com urgencia de um homem moço, activo, intelligente, competente e de boa aparencia para chefiar as secções de perfumarias e novidades para senhoras (meias, bolsas, luvas, etc.). Ordenado vantajoso [illegible] do negocio. (58550)

Cachorros Policiaes

Vendem-se em mesa, lindos, claros, Cattete — Telephone 5-1202. (J 19123)

Materiaes de demolições

Vendem-se estucadas com taboas, telhas, portas e janellas, telhas francezas etc. á rua S. Luiz Gonzaga 502. Preço de occasião. (J 19125)

PIANOS E RADIOS

Dos melhores fabricantes a longo prazo. Rua Visc. Rio Branco 62, esq. da Praça da Republica. (J 19036)

Concertos de Radio

Mande executal-os numa casa de confiança como a S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Serviço garantido. Casa estabelecida ha mais de 40 annos. (J 19034)

VELHICE PRECOCE

Esgotamento nervoso, perda de Fosfato e Impotencia. Instrucções sobre o tratamento, gratis. C. Postal 2538 — Rio. (J 19042)

Terreno -- Copacabana

Vende-se um de 19 x 51, no prolongamento da rua Barão da Torre, entre os predios 378 e 382, distante 50 metros da rua Barcellos, por 63$000 o m2. Tratar na rua Marechal Floriano, 21, 2º — Tel. 4-4067. (J 19046)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, adianta-se o que fôr necessario para impostos e certidões, informa-se á rua Buenos Aires. 60, 1º, sala 3. Rego. (J 19048)

FLAMENGO

Nice furnished Front Urytin, to let with good Board. Bus on the Door. Rua Paysandu' 147. Tel. 5-2750. (J 19024)

FABRICANTE

De alcool, bebidas, vinhos de frutas e vinagre; com longo tirocinio e processos privilegiados para augmentar no minimo 50 °|° de alcool nas fabricações. Offerece seus trabalhos e processos por preço razoavel. Informações com B. T. Brandão. Rua João Damasceno 78. São Gonçalo. Est. do Rio. (J 18665)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132. 1º. (J 18677)

BOMBAS ELECTRICAS

Não compre, installe ou concerte sem primeiramente consultar á "S. O. S." a unica Officina especializada — Telephone 3-4770. (J 18682)

CHACARA

Pretendo alugar na capital ou suburbios casa minima quatro quartos etc. centro pequena chacara ou bom quintal. Carta a F. R. neste jornal. (J 19051)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (54588)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (58113)

EXPERIMENTE

Vª. Sv. enviar pelo correio mil ou mais prospectos de propaganda, programmas, etc., e aguarde o espantoso resultado. A. B. Nunes tem dez mil endereços controlados de moradores desta cidade e sobrescreve-os por um processo barato, rapido e garantido. Telephone 2-6523 ou Trav. do Ouvidor, 18 com o Sr. Bento. (Enviam-se amostras de enveloppes com endereços.) (J 18667)

Casas em Copacabana

Vendem-se as seguintes: rua Sá Ferreira, por 130 contos; rua Barata Ribeiro, por 130 contos; Av. Rainha Elisabeth, por 120 contos; rua Barcellos, por 160 contos; rua Copacabana, por 120 contos; rua Ipanema, por 120 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar. (58049)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se as seguintes: rua Maria Quiteria, por 65 contos; Av. Epitacio Pessoa, por 80 contos; rua Garcia d'Avilla, por 70 contos; rua Gomes Carneiro, por 105 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58049)

Casas em Botafogo

Vendem-se as seguintes rua Martins Ferreira, por 170 contos; rua Senador Vergueiro, por 280 contos; rua Ramon Franco (Urca) por 64 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (58049)

Terrenos em Botafogo

Vendem-se os seguintes: rua Voluntarios, a 4:500$000 o metro de frente, rua Ipu', a 2:800$ o metro de frente; Av. Portugal a 3:500$ o metro de frente; Travessa Cruz Lima a 7:000$ o metro de frenet. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar. (58049)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se os seguintes: rua 4 de Setembro, a 2:500$ o metro de frente; rua Hilario de Gouvêa, a 5:000$ o metro de frente; rua Otto Simon, a 5:000$ o metro de frente; rua Duvivier a 8:000$ o metro de frente; Av. Atlantica, a 14:000$ o metro de frente. — MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (58049)

Terrenos em Ipanema

Vendem-se os seguintes: Av. Epitacia Pessôa, diversos lotes a 2:200$ o metro de frente; rua Alberto Campos 12 x 25 por 24:000$; Av. Vieira Souto, 15 x 31 por 58 contos; Av. Vieira Souto, esquina, a 5:500$ o metro de frente; Av. Afranio de Mello Franco a 2 contos o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (58049)

BETONEIRAS

Marca Ransome numero 10-S, 8 a 10 metros cubicos por hora, com motor electrico ou gazolina. Em estado de nova. Vende-se barato. Rezende, Freitos e Cia. Rua Visconde de Inhauma 109. (56739)

Carrinhos Ransome para Concreto

Vende-se em perfeito estado muito barato para liquidar. Rua Visconde Inhauma 109. (56739)

BRITADOR

Parker com Peneira 10 a 12 m3. por hora. Vende-se barato. Rezende, Freitas e Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (56739)

Bungalow por 5 contos

de réis á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel, vende-se de recente construcção, ainda não habitados, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos modernos de hygiene, á r. Aquidaban ns. 52, 54 e 56, esq. da r. Carolina Santos, proximo as ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz, bond e auto-omnibus quasi na porta e a qualquer hora. E. do MEYER. (J 18675)

MEYER — Bungalow 250$

e mais 16$ de taxas, aluga-se, de recente construcção, ainda não habitado, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos de hygiene moderna, á rua Aquidaban n. 52, proximo ás ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz. N. B. TAMBEM VENDE-SE EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (J 18675)

Casas a prestações desde 100$

vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae á cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (J 18675)

PEDREIRA A GRANITO

Arrenda-se ou dá-se á percentagem: acha-se devidamente licenciada e legalizada na Engenharia da Prefeitura Municipal, na estação da Penha. Tratar com o proprietario VICENTE DURANTE, á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 18675)

ESTUFA ROTATIVA

Vende-se uma estufa rotativa a vapor para grande capacidade, mais ou menos 10 toneladas cada carga. Comprimento 10 metros diametro 3 metros com ventilador e valvulas, para qualquer fim industrial. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (J 16757)

TURBINA VAPOR

Vende-se turbina a vapor, fabricante Fairbank Morse, 10 cavallos 1800 RPM. Completamente nova, com valvulas. — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, numero 99. (J 16759)

BOMBA DRAGA

Vende-se uma bomba draga, espiral duplo para grande capacidade bocca 13 polg. para areia cascalha agua suja lama. — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni numero 99. (J 16760)

Bungalow - Ipanema

Aluga-se um na rua Nascimento Silva 175. Tratar em Barão da Torre numero 274. (J 16761)

Terreno --- Ipanema

Vende-se um lote de 10 x 20 na rua Alberto Campos. Tratar em Barão da Torre numero 274. (J 16761)

PERDEU-SE

Num taxi no trajecto do Theatro Recreio á rua Ministro Viveiros de Castro, um relogio de ouro de senhora lavrado. Gratifica-se a quem entregar á rua D. Pedro I, 17, na Typographia Coelho, por ser objecto de estimação. (J 16762)

COPACABANA

Vende-se linda residencia com 5 qs. 2 salas, q. banho, cosinha, copa, gar. para 2 carros, grande terreno com pomar e jardim, installações para empregados, gallinheiros e canil. Informações só ao interessado, sem intermediarios. Cartas para Proprietario neste jornal. (J 16770)

COPACABANA

Aluga-se para casal, ou pequena familia de fino tratamento, excellente casa de construcção moderna, mobilinda com o maximo conforto, refrigerador General Electric, garage para dois automoveis etc. Rua Toneleros 23. (J 16766)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 18675)

Companheiro --- Quarto

Procuro sério decente e com referencias. Paga apenas 35$000 mensaes. Local saudavel. S. Pedro 86, 2º andar com Sr. Julio. (J 19001)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas Barão de Mesquita, Severino Brandão e Comte Prat vendem-se lotes a praso e á vista tratar com o Sr. Canella á Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (J 19009)

SOCIO 50:000$000

Com esta quantia acceita-se um socio para negocio em franca prosperidade, deixando uma renda mensal de 30 °|° sobre o capital em gyro; cartas a esta redacção á caixa nº. (J 19011)

CASA LYRIO

Serviço funerario rua Nicaragua 74, Penha. Junto ao cartorio. Dá 10 °|° de desconto sobre os preços da tabella de qualquer outra casa. (J 19018)

"GRIPPERINA"

Grippou-se, está com tosse, A febre te amofina? Vá á Pharmacia Seabra. E procure a "Gripperina" Buenos Aires numero 90. (J 16794)

AUTO CHEVROLET Vende-se

Rua 5 de Julho 143. (J 19021)

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE Districto Federal

Vende-se muito barato, a dinheiro ou a prestações, optima vivenda, typo colonial, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e outras dependencias, bonde na porta, agua, luz, em terreno de 24 metros de frente por 48 de fundos, com arvores frutiferas. Trata-se na Estrada do Monteiro, 25, C. Grande. (J 13877)

Frei Fabiano de Christo

Em cumprimento de uma promessa por uma graça alcansada por seu intermedio — Um devoto. (J 14705)

Bungalow - Ipanema

Aluga-se mobiliado para pequena familia de alto tratamento, por um ou dois annos, lindo bungalow de gosto, garage e todos os requisitos de conforto, á rua Joanna Angelica 21, perto da praia. Tel. 7-0622. (J 16754)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 16693)

Christaes, Christofles e Metaes

Será vendido em leilão, pelo JULIO, amanhã, 17, ás 5 horas da tarde, á rua General Dyonisio 33 — Botafogo. (J 16680)

GRUPO DE COURO E SEDA

Será vendido em leilão, pelo JULIO, leiloeiro, amanhã, 17, ás 5 horas da tarde, á rua General Dyonisio 33 — Botafogo. (J 16680)

Moderno Dormitorio

Será vendido em leilão pelo JULIO leiloeiro, amanhã, 17, ás 5 horas da tarde á rua General Dyonisio 33 — Botafogo. (J 16680)

Piano Crapeau Pleyer

Será vendido amanhã, 17, ás 5 horas da tarde, á rua General Dyonisio 33, Botafogo, em leilão pelo leiloeiro JULIO. (J 16680)

Costureira Diplomada

Lecciona. Curso de côrte, completo 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 16086)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, uma casa com duas salas, tres quartos, quintal, etc. As chaves estão no n. 321-A; trata-se com o sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape numero 15. (J 16751)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das ancoras para trilhos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 15.408, da qual é concessionaria P. & M. COMPANY. (J 14999)

(Chacara de Plantas)

Liquida-se todo estoque ficus 1.000 Rozeiras a 1$500 aproveitem fazer seus pomares e jardins. R. Theodoro da Silva 395. (J 16807)

Fiação de Algodão

Vende-se optimo Batedor com Alimentador automatico. Cartas nesta redacção á Fiação. (J 16806)

PREDIO BOTAFOGO

Vendo á rua da Matriz, com terreno de 17 x 25. Tratar á rua São José n. 78 das 3 ás 6 horas com Alvaro. (J 16802)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 boccas e forno, está como novo, motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (J 16820)

VENDEM-SE

Duas casas á rua Bandeira de Gouvêa 10 e 12 (Estação do Rocha perto dos bondes.) Tratar á rua do Rosario numero 90. (J 19102)

Camisas sob medida

Cuecas pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (J 19103)

Typographia Passos

Grandes officinas apparelhadas para todos os serviços da arte graphica. Secção de Papelaria e artigos para escriptorio, artigos religiosos, livros scientificos, escolares e academicos. Grande stock de livros para escripturação mercantil. Vendas para o Interior, entregando-o a domicilio. Rua da Quitanda, 43. Tel. 4-5376. Caixa postal. 798. Rio. (J 16839)

LARANJEIRAS

Aluga-se confortavel predio com grandes acomodações para familia, á rua Pereira da Silva, 110, chaves no numero 106. (J 19108)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um, optimo, amplo salão, com ou sem divisão envernizada, para fins commerciaes, offerecendo muitas vantagens; rua Carioca, 54, loja. (J 19107)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpesa da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas 4$000. Tratamento de espinhas poros abertos e pelle secca attende no seu gabinete e a domicilio á rua Machado de Assis n. 20 terreo. Telephone 5-2126. (J 19106)

PENSÃO IDEAL

Magnificamente installada, dentro de grande jardim, aluga-se confortavel sala mobiliada, com pensão, a casal de tratamento — Haddock Lobo, 135 — Telephone 8-3916. (55521)

REPRESENTANTE

Grande Soc. An. Predial procura Representante com boas referencias e bem relacionado para Nictheroy e arrabaldes, preferencia pessoa que possa prestar fiança. Resposta a Representante nesta folha. (J 15067)

LENHA

MACEDO MONTEIRO & CIA. LMTDA.

Lenha em feixes, achas e tocos — Phone 5-3520 — Avenida Ruy Barbosa n. 300. (Botafogo). (J 15553)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de côrte cavaniaes, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sob., das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas. (J 16630)

RADIO ELECTROLA ULTIMO TYPO

Será vendido amanhã, 17, ás 5 horas da tarde á rua General Dyonisio 33, Botafogo em leilão pelo JULIO, leiloeiro. (J 16680)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico - litteraria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Colas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.

Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico.

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher, Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto espontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21-A

Caixa Postal, 899

Telep.: 2-0250, RIO. (57487)

SENHORA

Não ponha fóra vossa luva, bolsa, sapatos e pelles, quando se acham desbotadas. Mande-as tingir na côr de vosso agrado que ficarão novas. Av. Passos 27 casa de banhos. (J 1620)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua S. Bento 10, sobrado. (J 18466)

TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS" — Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 450$ dormitorios desde 500$. (J 16490)

Chacara - Jacarépaguá

Vende-se, optima. Local e clima os melhores. Informações, com o sr. Julio. Rua Uruguayana 23 e 25, loja. Não se attende a intermediarios. (J 14788)

Bom emprego de capital

Vende-se na rua Monte Alegre uma avenida com 5 casinhas rendendo Rs. 325$000, por vinte contos tratar no Banco Alliança, Alfandega, 32. (J 16290)

RUA DA QUITANDA

Aluga-se o predio de n. 195, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega, 32. (J 16285)

VENDE-SE POR 60 CONTOS

Casa chic: recentemente construida, 3 quartos, sala, saleta, hall, cosinha, dispensa, quarto de banho com installações modernas, quarto para empregada e terreno para construir garage. Rua Eurico Cruz, 15 — Jardim Botanico. Tratar: Neves, á rua do Carmo, 71, 1º. sala da frente. (J 14893)

Machinas para Sabonete

Vendem-se A. Savy Yeaupau. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191, Rio. (J 14976)

Mobiliarios para noivos *Casa Ribeiro*

Executam-se em imbuya, sob encommenda e acabamento de primeira ordem Salas de jantar 2:200$000 dormitorios 2:650$000. Rua Senador Dantas 73. (J 15689)

SUOR NOS PÉS (Hyperhydrose plantar)

Cura com 2 curativos apenas. Quitanda 17, 2º andar. Sala 13, das 10 1|2 ás 12 horas. Dr. C. Perissé. (J 14942)

HYPOTHECAS

Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 °|°, com todas as facilidades e adeanto dinheiro para impostos atrazados etc. M. Sayer — Jornal Commercio 3º, sala 332. (J 15010)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com 4 pavimentos e elevador. Chaves no largo Santa Rita, 8. (J 15570)

BOLSAS, PELLES LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição, em qualquer cor desejada, serviço solido, garantido; á Avenida Passos n. 27, casa de banhos. (J 16201)

PORTEIRO

Offerece-se um, para hotel, pensão ou casa commercial, dá referencias ou fiança em dinheiro, caso seja necessario. Cartas para J. K. neste jornal. (J 18634)

SÃO LOURENÇO *Pensão Florida* Ex-Antonietta

Excellente cosinha á brasileira, preços 10$000 e 12$000. Proprietario Arnaldo Schwantes. (J 15083)

Rapazes. Têm profissão?

Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantirão seu futuro. Prospectos: Ouvidor 58, 2º andar. (J 16596)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972, — Rio. (J 18354)

NICTHEROY

Vende-se na rua Boa Vista a tres minutos da praia do mesmo nome, a casa n. 105, toda reformada e pintada, com tres salas, quatro quartos, banheira etc., quarto para empregada. W. C., tanque, cisterna, gallinheiro, e terreno. Para visitar as chaves se encontram na mesma rua n. 101, e trata-se com o Dr. Mendonça, na rua do Carmo 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde. (J 14646)

Vestidos -- Chapéos -- Cintas -- Modeladores Soutiens

Executam-se com a maxima perfeição e pontualidade. Desde 25$000. Acceitam-se reformas. Rua Golçalves Dias 65, 1º andar. (58110)

AVENIDA EPITACIO PESSOA Nº. 250

Vende-se uma bella residencia colonial acabada de construir.

Interiores de fino gosto, ferragens de bronze — Pinturas a oleo e a graf-tex-portas rusticas e banheiro de côr. Varanda — living-room — hall hespanhol — Sala de almoço — cozinha — Quarto de criados — garage — 3 quartos — 2 terraços e banheiro. Preço réis 90:000$000 — Ver até ás 19 horas. (J 14877)

PREDIO E GRANDE TERRENO

Vende-se no melhor local de Marquez de Abrantes, parte plana 18 x 90, montanhosa mais de 200 metros, passando uma rua nos fundos. Trata-se com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2; preço 160 contos. (J 19084)

Tem seu filho 10 annos?

Professor part. encaminha-o ministrando admissão Pedro II. Centenas de approvações nos annos anteriores. Vae a domicilio teleph. 9-4349. (J 19055)

QUARTO

Aluga-se em apartamento bom quarto, independente, vista para o mar, agua corrente, 6º andar do Edificio Faria, Rua Senador Dantas n. 3. (J 19093)

Loja com Installação

Traspassa-se propria para qualquer negocio com algumas mercadorias. Facilita-se o pagamento. Rua Conde Bomfim, 390, tratar das 9 ás 12 horas. (J 16829)

LUXUOSA VIVENDA

Terreno 20 x 40, todo ajardinado. Um só pavimento em centro de terreno. Ponto lindo e saluberrimo. Sem bonde á porta e com innumeros na primeira quadra. Acabamento e installações luxuosas. Proxima do ponto final da rua Haddock Lobo. Preço muito razoavel. Vende Schil. Avenida Rio Branco, 103, salas 6 a 9. (J 19104)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Sem entrada inicial nem augmento de preço, apenas accrescido do modesto juro e signal da praxe, é o lemma seguido pela EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, para com quem possuir terreno pago, seja no Rio, Nictheroy ou cidades de 1ª categoria. Peçam prospectos gratis, e adquira, por 5$, um mappa com 44 modelos de differentes casas, desde 6:000$, á Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar. Rio. (J 16798)

ACTOS RELIGIOSOS

Luiz Philippe José de Mattos

Nair Junqueira de Mattos, Nadir Junqueira de Mattos, dr. Orestes Ribeiro de Andrade Junqueira, senhora e filhos; Candida Carolina de Mattos e filho; Maria José de Mattos Ferreira e seu marido dr. Arnaud de Alves Ferreira; Lydia José de Mattos (ausente); Osorio José de Mattos, senhora e filha; Silvino José de Mattos, senhora e filha; Gumercindo José de Mattos, senhora e filhas, profundamente agradecidos a todos que os têm acompanhado na sua grande dor pelo fallecimento de seu querido e inolvidavel esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio LUIZ PHILIPPE JOSE' DE MATTOS, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2, no altar mór da egreja da Candelaria, confessando-se egualmente reconhecidos por esse acto de piedade christã. (J 19070)

Luiz Philippe José de Mattos

Dr. Orestes Ribeiro de Andrade Junqueira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em suffragio da alma de seu bom e querido genro e cunhado LUIZ PHILIPPE JOSE' DE MATTOS mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2, no altar do Santissimo Sacramento, na egreja da Candelaria, e desde já agradecem sinceramente por esse acto de piedade. (J 19072)

Luiz Philippe José de Mattos

Candida Carolina de Mattos e seu filho Gustavo de Mattos, Maria José de Mattos Ferreira e seu marido dr. Arnaud de Alves Ferreira; Lydia José de Mattos (ausente), Osorio José de Mattos, senhora e filha; Silvino José de Mattos, senhora e filha; Gumercindo José de Mattos, senhora e filhos convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio LUIZ PHILIPPE JOSE' DE MATTOS mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, e se confessam sinceramente agradecidos. (J 19071)

Viuva Julio da Costa Narciso

Maria da Costa Narciso, Delphina da Costa Narciso, Margarida Narciso Mendes e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua querida mãe e avó MARIA JOSE' NARCISO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (J 19136)

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos J. Martins Moreira

Viuva Carlos Moreira, filhos e demais parentes, convidam as pessoas amigas para, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, assistir á missa de anniversario da morte do inesquecivel CARLOS MOREIRA, que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. (J 16702)

Leonor Sá de Andrade Barros

(YAYA')

Brites Sá de Castro Menezes, Capitão de Corveta Paulo Sá de Castro Menezes e familia, Julio Frederico de Castro Albuquerque, José Pompeo de Castro Albuquerque, Dr. Frederico Saboia, senhora e filho, Dr. Edmundo Frões da Cruz e senhora, e demais parentes de LEONOR SA' DE ANDRADE BARROS, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada no dia 19, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (J 19052)

Jeanette Leal

(FALLECIDA EM S. PAULO)

Gerald James, Risoleta Leal James, Rosa Leal, Ruth Leal, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam rezar pela alma da sua sempre lembrada irmã e cunhada JEANETTE, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral. Confessando-se eternamente gratos a todos que assistirem a esse acto de religião. (J 15739)

Floriano Lisbôa

Irmãos, tios e primos do pranteado e querido Floriano, fazem celebrar uma missa em intenção á sua bôa alma, na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas. Desde já muito agradecem a todos que comparecerem. (J 19012)

Americo das Chagas Werneck

(3º ANNIVERSARIO)

Arrigo C. Werneck, senhora e seus tutelados, participam aos seus amigos e parentes que, commemorando o anniversario da morte de seu querido pae, sogro e compadre, mandam celebrar missa na egreja de S. F. de Paula, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, convidando-os e agradecendo aos que se dignarem comparecer. (J 16745)

Dr. Joaquim de Gomensoro

O Contra-Almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, Raul de Gomensoro e senhora, Capitão de Fragata Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, Armando de Salles Oliveira e senhora (ausentes), Dr. Mario Penna da Rocha, senhora e filhos, Gastão Costa Pereira, senhora e filhos e Nestor Bischof e senhora convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu irmão, cunhado e tio, DR. JOAQUIM DE GOMENSORO, será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (J 16724)

Maria Euler de Souza Porto

A familia de MARIA EULER DE SOUZA PORTO convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. Antecipa os seus agradecimentos. (J 16777)

Otto Muhm Aguero

(7º DIA)

Acela Aguero de Muhm, Elisa Muhm Hernández, Otto Muhm Hernández, Carlos Ernesto Muhm Aguero, Carmen Olga Muhm Aguero e Helene Figurey Muhm, convidam seus amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae e sogro, mandam rezar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (J 16698)

Anna Saturnino de Brito

A familia Saturnino de Brito convida os parentes e amigos da Saudosa ANNA SATURNINO DE BRITO para a missa que manda celebrar no altar-mór da egreja Cathedral, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, antecipando os seus agradecimentos. (J 16708)

Custodio Martins Ferreira

Maria do Rosario Ruas, penhorada agradece a todas as pessoas que a confortaram com a sua presença e lhe enviaram pezames pelo fallecimento de seu inesquecivel companheiro, CUSTODIO MARTINS FERREIRA e ás que acompanharam á ultima morada e enviaram corôas e flores ao saudoso extincto e com verdadeira gratidão lhes pede para assistir a missa do 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição, na Gavea. Egual pedido fazem os seus filhos e filhas, genros e nóras e netos, do saudoso extincto. Desde já se confessam agradecidos. (J 19010)

Maria Adelia Saturnino Braga

A familia Saturnino Braga previne aos parentes e amigos o fallecimento de MARIA ADELIA SATURNINO BRAGA, em Aracaju'. O seu corpo chegará a esta capital segunda ou terça-feira, pelo vapor "Itaimbé", sendo, em seguida, sepultado no cemiterio São João Baptista. (J 18685)

Codrato de Vilhena

(Director da Companhia Nacional de Navegação Costeira)

Francisca Luiza Moraes de Vilhena, Herondina de Vilhena, Dr. Benedicto de Moraes e familia, Cezarina Moraes de Carvalho, filhos e genro, Antonio Pereira da Costa e senhora, Francisco de Assis Carvalho e familia, Maria Delphina de Carvalho, irmãs e sobrinha, Dacio de Carvalho, Tude de Carvalho Brasil e familia, Joel Decimo de Carvalho e familia, Antonio José da Silva Jordão e familia, Alba de Carvalho e Codrato Marco de Angra, viuva, irmã, cunhados, sobrinhos, primos, afilhado e demais parentes, agradecem a todos aquelles que compareceram no enterramento do seu idolatrado e inesquecivel CODRATO, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua bonissima alma, mandam rezar, no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (J 16721)

Maria Augusta Ferreira da Costa

Olympia de Araujo Silva, commendador Julio Ferreira Vianna, e familia (ausentes), Antonio Pizarro e familia, dr. Nelson Teixeira da Costa e senhora, Juvildo Ferreira Vianna e familia, Julio Ferreira Vianna Filho e familia, Cléa Leal da Costa e filhos, João Diniz Drummond e familia, João Marques e familia, Frederico Hilpert e familia, commandante Agnello Mesquita e familia, Antenor Leandro da Costa e familia, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na dor por que passaram com o fallecimento de sua inesquecivel irmã, sogra, mãe, avó, bisavó e tia MARIA AUGUSTA FERREIRA DA COSTA, e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia que por seu eterno repouso mandam celebrar no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 18 do corrente, o que penharados agradecem. (J 19068)

Norberto Antonio Rodrigues

Rosalina Rodrigues e filhas, Celina Bemvinda e Maria Luiza, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu esposo e pae, assim como, os que enviaram telegrammas e cartões de pezames. E convidam para a missa de 7º dia que será resada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas da manhã de quarta-feira. (58061)

Manoel Corrêa d'Oliveira Braga

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Leonilda de Soveral Rodrigues Braga, Armando (ausente), Mario (ausente), Americo, Ramiro e Octavio Rodrigues de Oliveira, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu saudoso esposo e pae, MANOEL CORRÊA D'OLIVEIRA BRAGA e ao mesmo tempo convidam a assistir á missa de 7º dia, que por motivo da semana santa não poude ser realizada quinta-feira passada; e que se realizará depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, sita á rua Benjamin Constant, ás 10 horas. (J 1868)

Eugenio Negrel

Viuva Justine Negrel, Georgette e Yvonne Cavé, madame Vve. Billet, João Baptista e familia (ausentes), agradecem a todos que acompanharam os funeraes de seu inesquecivel esposo, padrasto, genro e tio, EUGENIO NEGREL e novamente convidam a assistir á missa de 7º dia, que por descanso eterno de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo e desde já, antecipam os agradecimentos e dispensam os pezames. (J 18672)

Dr. Eugenio Masson da Fonseca

(30º DIA)

Maria de Lourdes Teixeira da Silva Masson da Fonseca, Maria Helena Masson da Fonseca, Dr Eugenio Masson da Fonseca Filho, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, Eduardo Fernando de Azevedo e senhora, João Teixeira da Silva, agradecem a todas as pessoas que os têm acompanhado na sua grande dôr pela perda do idolatrado Dr. EUGENIO MASSON DA FONSECA e convidam para assistir á missa do 30º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, reiterando os seus sinceros agradecimentos. (J 14964)

José Borges Ribeiro da Costa Jor.

A familia Borges da Costa convida a todos os amigos e parentes a assistir á missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. José, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos. (J 19092)

Carlos Augusto Gomes Leal

(FALLECIDO EM RECIFE)

Elisa Ramos Leal (ausente), Arthur Leal, sua mulher e filhas, Alvaro Ramos Leal, sua mulher e filhos (ausentes), Waldemar Ramos Leal, sua mulher e filha (ausentes), Luiz Ramos Leal, sua mulher e filhos (ausentes), Armando Ramos de Azevedo, sua mulher e filhos, José Francisco de Paula Ramos e suas filhas, profundamente compungidos com a morte de seu saudoso Marido, Pae, Avô, Sogro e Tio, CARLOS AUGUSTO GOMES LEAL, fazem celebrar missa de 7º dia no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a 18 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, convidando para esse acto de piedade christã seus parentes e amigos. (J 16846)

Corôas - Flores

FLORICULTURA BARBACENA

Assembléa, 113 — Tel. 2-8132 (55485)

TORNO MECANICO

Com um metro entre pontas, trabalhando a pé ou força, preço barato para desoccupar logar, á rua General Pedra 35, loja. (J 16600)

Dr. MALTA DA COSTA

Análises e Pesquisas Clinicas

Vacinas autógenas, Urina, Sangue, Reação de Wassermann, Escarro, Pús, Fézes, Liquido Céfalo — Raqueano, etc.

RUA DOS OURIVES, 5-5º and. (Elevador)

FONE 2-3047

Aberto nos dias uteis das 8 ás 18 horas - RIO DE JANEIRO (J 15637)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (J 18626)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (55177)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro, verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil Av. Rio Branco, 127 Em frente ao "Jornal do Brasil" (J 16828)

SOCIO

Com 25 contos para negocio já funccionando, com regular movimento, retira mensal 1:500$000, a quem interessar. Cartas neste jornal á caixa A. S. (J 19031)

MANTEIGA

Salgadeiras e batedeiras todos os typos e tamanhos peçam preços ao fabricante. Domingos Soares. — Barra do Pirahy (J 16692)

OURO

Compra-se qualquer quantidade pelo melhor preço da praça assim como antiguidades, com toda seriedade. Rua Republica do Perú 71 e 73 — Telephone 2-9664. (J 14953)

CASA -- PRECISA-SE

Entre os postos 2 e 4 (Copacabana) ou no Botafogo, não longe do mar, para casal sem filhos. Essencial que tenha bom quintal, garage. Optimo fiador e garantias de muito boa conservação. Preço até 800$000. Offertas pelo telephone 7-0632. (J 14996)

FAZENDINHA

Em Vassouras com 11 alqueires, podendo se estender si quizer. Aluga-se, vende-se ou troca-se por predio no Rio ou Petropolis. Bom pomar e optima vivenda. Trata-se na portaria do Jardim Hotel. (J 16747)

Casa mobilada

Aluga-se no melhor ponto de Cosme Velho grande casa luxuosamente mobilada, para familia de alto tratamento ou embaixada. Informações á rua Rodrigo Silva, 15. (J 19122)

EDIFICIO BRASIL

Salas, apartamentos e escriptorios

Preços modicos

Rua Alvaro Alvim n. 27. Cinelandia. (J 14142)

APARTAMENTO

Aluga-se bem mobiliado, a cavalheiro de tratamento, (unico inquilino) — á rua Ferreira Vianna 49, sob. — Flamengo. (J 14990)

PREDIOS AVENIDAS — COMPRA-SE

Pessoa chegada do norte, compra para terceiros, predios e Avenidas, bem situados, não se cobra commissão, quem tiver é favor se dirigir rua do Ouvidor 23, com Faria Coelho. (J 16748)

900:000$000

A taxa de juros mais baixa da praça, emprestimo sobre hypothecas em parcellas, tambem em construcções. Adiantamento dinheiro. Longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem se compra predios para renda. S. BOSELLI. QUITANDA 87, 1º andar. Telephone 3-4419. (J 16746)

MEDICOS

Recommendam ás pessoas neurasthenicas e cansadas o clima da Gavelandia. E' um paraiso, plena floresta, proximo á praia, bairro de luxo, encravado no mais grandioso scenario natural do Rio.

A Gavelandia é o bairro mais hygienico e mais intelligentemente traçado que se construe no Rio.

Todas as casas recebem sol pela manhã, ampla ventilação, tem vista para o oceano, são servidas de excellente agua, luz electrica, gaz dentro em pouco, telephone.

Os lotes são todos separados pelo modernissimo systema americano de caminhos de serviço, unico bairro do Rio de Janeiro em que tal systema foi introduzido.

Os melhores lotes estão sendo vendidos rapidamente.

Prospectos e informações com a Land Investment Trust S|A., á rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone 3-0669. (58042)

Terrenos Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Travessa Pinto da Rocha, na primeira um de 13 x 27 e um de esquina de 15,50 x 30. Na segunda, lotes de 11 x 22. Informações com o Sr. Costa á rua dos Ourives 51, 2º andar, tel. 3-5242. (J 16712)

Saude, bom humor, noites bem dormidas

Só conseguireis na Gavelandia. Clima da Suissa, a 25 minutos da Avenida Rio Branco, Montanha e Praia, scenarios empolgantes, num bairro de luxo, só para gente de classe, onde tudo está maravilhosamente distribuido.

Um lote de terreno na Gavelandia é a melhor garantia de bôa saude.

Peça informações á Land Investment Trust, rua dos Ourives 52-1º andar. Telephone 3-0669. (58042)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos á rua Paulo Frontin 34. Trata-se á rua Buenos Aires 85, segundo andar. (J 16717)

TERRENO 15:000$000

Vende-se optimo, na Gavelandia, com vista para o mar. Facilita-se o pagamento. Informações com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone 3-0669. (58042)

R. S. PEDRO 203

Aluga-se a loja. Trata-se com o Dr. Cabral, Ouvidor 162, 2º das 3 ás 4 1|2 horas. (J 16743)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

PALACETE LIDO

Vende-se um moderno de solida construcção em centro de terreno que mede 15 x 50 com 7 quartos dous grandes salas, escriptorio, sala de almoço, sala de costura, 2 banheiros, garage com quarto para chauffeur, porão habitavel e demais dependencias, proprio para grande familia ou representação pode ser visto nos dias uteis das 2 ás 5 horas — Rua Copacabana 75. (J 16763)

SRS. DENTISTAS

Compra-se um conjunto electrico usado mas em bom estado. Telephonar para Menezes 8-1409. (J 19090)

Artigos para Homens

Casemiras Inglezas, Brins, gravatas, Lenços, Meias, capas, pelos preços de atacado. Ouvidor 71-73, 2º. (J 16797)

GAVELANDIA

Vende-se um lote na zona commercial a preço barato.

Tratar á rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone 3-0669. (58042)

BARATA FORD

Vende-se um typo sport capota e pintura completamente nova preço de occasião motivo viagem ver e tratar á rua Salvador Corrêa 88. Leme. (J 16796)

"Caldeira 220 H. P."

Vende-se por preço de occasião — Sr. Orione — Rua 1º Março 85 — telephone 4-2825. (J 16826)

Um passo seguro

Poucos passos na vida terão tido o mesmo valor como o do individuo que, ha dias, displicentemente, se dirigiu aos escriptorios da Land Investment Trust S. A., á rua dos Ourives, 52-1º, e ali depositou sua economia em troca de um dos lotes de terrenos na Gavelandia.

A segurança do passo está sobretudo na valorização rapida dos referidos terrenos, pois esse individuo, talvez em menos de um anno irá buscar o dobro do dinheiro nos escriptorios da Land Investment, com a revenda dos seus lotes.

Dê um passo seguro na vida. Vá á rua dos Ourives, 52-1º e peça informações detalhadas. Prospectos illustrados etc. que será bem recebido. (58042)

PRATA DE LEI TRABALHADA

Baixellas, bandejas, Medalhões, Candelabros, etc, etc, serão vendidos em leilão pelo JULIO leiloeiro, amanhã, 17, ás 3 horas da tarde á rua General Dyonisio 33. Botafogo. (J 16680)

CASA

Pequena familia deseja para fim do mez indispensavel quintal ou jardim, bairros servidos bonde. Jardim Botanico — Teleph. 7-2762. (J 16837)

SRS. NOIVOS

Comprae vosso lar e posse immediata. Predio novo, com agua, luz e rua calçada. Mensalidade desde réis 150$000. Rua Pedro I n. 15. (J 19116)

Av. Atlantica - Lido

Vende-se pelo valor do terreno, que é o seguinte e tem 73 metros de testada, sendo 53 para o Jardim do Lido e 20 para a Avenida Atlantica grande predio com vastos salões. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1º. (J 16868)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

LA SALLE

Vende-se typo sport 5 logares pintura e capota nova preço de occasião ver e tratar á rua Salvador Corrêa 88, Leme. (J 16795)

As mulheres são mais previdentes que os homens

Ella uma affirmativa que não soffre contestação.

O numero de Senhoras que tem procurado os escriptorios da Land Investment Trust S|A., á rua dos Ourives, 52-1º, para adquirir terrenos na Gavelandia, é vinte vezes maior que o de homens.

Ellas têm uma noção mais aguda do que mais ampla da previdencia e arrastam naturalmente os maridos a fazer um optimo negocio.

Realmente um lote de terreno na Gavelandia representa a maior previdencia que uma senhora pode praticar. Não é só empregar bem a sua economia mas, é assegurar a tranquillidade de seus filhos e cobertos dos imprevistos futuros.

A Land Investment attende com grande solicitude as Exmas. Senhoras que desejem visitar a Gavelandia e inteirar-se do seu real valor.

Ourives, 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

CASA NO CENTRO

Aluga-se optimo segundo andar pintado de novo e muito espaçoso. S. José n. 38. (J 19075)

CARTOMANTES

das mais celebres predizem que a Gavelandia será dentro em pouco o centro da vida mais elegante da cidade. Seja previdente. Compre o seu lote de terreno hoje mesmo na Gavelandia.

Com isso mostrará perspicacia e applicará bem o seu capital.

Peçam informações á Land Investment Trust, rua dos Ourives, 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

ESCRIPTORIO

Ou consultorio aluga-se uma optima, sala com agua corrente em edificio modernissimo. Assembléa 73, 2º. (J 19082)

Aprenda a prever o futuro

Nós lhe ensinaremos gratuitamente. Venha ver o nosso systema. Os nossos planos são infalliveis. Aliás é facil prever que os terrenos na Gavelandia duplicarão de preço em pouco tempo. Consultae a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

PENSÃO CENTRO

Traspassa-se, por preço modico, com bons moveis, optima freguezia. Rua Ourives 93, 2º andar. (J 19078)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 16858)

Uma casa por 3$000

Peça informações á rua Uruguayana, 221, 1º andar, tel. 4-2662 ou com seu dono de sua casa por 3$000. E' offerta da Comp. Mineira de Terrenos e Construcções, Ltda. (J 16848)

Dê um terreno a seu filho

E' o melhor presente que lhe poderá dar, assegurando-lhe um futuro promissor. Com uma pequena economia mensal poderá adquirir um lote na Gavelandia, o mais selecto e mais interessante bairro do Rio. Não deixe de pedir prospectos e informações á Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

OURO — 12$500

Em caixas de rapé e moedas raras. Pratarias, louças da China, joias com brilhantes ouro velho e etc., no Castello do Ouro. Ver e tratar — R. S. José 117 L. Carioca. (J 19115)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, serviço por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (J 16867)

Juros de 100 % ao anno

poderá obter quem fôr esperto e comprar já um lote de terreno na Gavelandia. Venha vêr o que vae ser a Gavelandia.

Prospectos illustrados com a Land Investment Trust, rua dos Ourives, 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

Limousine Réo - 7:000$

Vende-se uma de duas portas, em optimo estado. Ver e tratar á rua Dois de Dezembro n. 78. (J 16563)

Quartos - Alugam-se

A rapazes solteiros. Rua Marechal Floriano Peixoto 191. (J 14974)

OS SOCIOS DO YACHT CLUB

serão carinhosamente recebidos na Gavelandia. E' uma cidade jardim destinada á elite Carioca, collocada no mais grandioso scenario natural do Rio. Damos preferencia aos socios do Yacht Club e termos condições especiaes aos que se declararem seus associados. Morar na Gavelandia é ser um padrão de elegancia.

Consulte a Directoria da Land Investment Trust sobre condições especiaes. Rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

Dr. Dantas Leite

Clinica medica e infantil Cons. r. Conde de Bomfim, 98, sob. tel 8-0293. (J 16788)

Faça um peculio para seus filhos

com a quantia de 200$000 mensaes, comprando um terreno na Gavelandia, o melhor emprego de capital do momento.

Consultar a Land Investment Trust. Rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

PENSÃO

Flamengo — Familiar. Agua corrente. R. Ferreira Vianna 58. Tel. 5-1249. (J 14970)

PREDIO DISTINCTO — VENDA

Com 2 frentes, Santa Alexandrina e Avenida Paulo de Frontin, vende-se um confortavel palacete moderno centro de jardim, com 4 amplos quartos salões, 3 amplas salas uma luxuosa sala de banho 2 quartos de empregados, copa, ampla garage todo o mais conforto, foi do custo de 190 contos, vende-se por 145 contos, podendo ser á vista 100 contos, está vaga. 12 x 45. Tratar á rua do Ouvidor 23, com Coelho, procurador, de 1 ás 6 horas. (J 16749)

"Terrenos Tijuca"

Vendem-se á Travessa aberta no numero 311 da rua Uruguay, dois lotes, juntos e antes do n. 35, um com 9 x 38 m. e outro com 13 x 38 m., a réis 2:500$ o metro de frente. JUNQUEIRA & CIA. LTDA., Quitanda, 113, 1º — 4-3102. (J 16720)

MEDICOS

Diathermia, novo "Sanitar" com diversos electrodos vende-se por 3:500$000 — Telephone 2-2547. (J 16704)

PHARMACIA

Vende-se, somente a dinheiro, optima em bairro central. Informa Sr. Simões — Drogaria Gesteira. (J 16750)

A Caixa Economica

paga apenas 6 % de juros sobre os depositos. Em vez de depositar as economias na Caixa, adquira um terreno que duplicará de preço em pouco tempo, pagando apenas 160$000 por mez. Um terreno na Gavelandia é o mais solido emprego de capital no momento. Consulte a Land Investment Trust. Rua dos Ourives 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

"Terreno Humaytá"

Junto e antes do n. 21 da rua Maria Angelica, vende-se por 28 contos, optimo terreno, com 12 x 32 metros, outro com 11 x 32 metros app. JUNQUEIRA & CIA. LTDA., rua da Quitanda, 113 1º, — 4-3102. (J 16720)

JUROS DE 100 %

obterá quem adquirir agora terrenos na Gavelandia. O mais selecto e melhor bairro do Rio. Exija que o terreno esteja dentro do plano urbanistico da Gavelandia antes de adquiri-lo.

Só pertencem á Gavelandia os terrenos da Land Investment Trust, rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

ENGLISH BOOKS WORTH READING

Fiction, that rings true and other books. Phone your addresse to 8-1892 and a catalogue will be sent to you post free. (J 19053)

VENDE-SE

na Gavelandia optimo lote com vista sobre o mar. Tratar, rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Quarto espaç. mobiliado

Com ou sem pensão aluga-se em casa de familia de todo o respeito, para um moço estrangeiro que será unico hospede. A casa tem telephone e garage. Dão e pedem referencias. Rua Visconde Pirajá 212 Ipanema, junto aos banhos de mar, bonds e omnibus. (J 16763)

Bar e Confeitaria

em ponto de grande passagem de automoveis, logar chic e frequentado pela melhor sociedade, vende-se um terreno de esquina com uma praça, ponto unico para bar e confeitaria.

Tratar com Land Investment, rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se diversos nas melhores ruas de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana, Ipanema, Gavea, Flamengo, Urca e Tijuca, predios desde 85 até 1.000 contos de réis e terrenos desde 2 até 14 contos o metro de frente. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45. (J 16813)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

Palacete em Copacabana

Vende-se ou aluga-se proximo ao Copacabana Palace, com nove quartos, tres salas, garage, etc. na rua Copacabana 505. Inf. tel. 7-0053. Rua Santo Expedito 41, com o proprietario. (J 15597)

Machina de escrever

Compra-se, vende-se, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (J 15496)

TERRENO NA URCA

Vende-se um com 10 metros de frente por 26 de fundo, á rua Marechal Cantuaria n. 192, muito proximo ao Balneario. Telephone 6-0656. (J 15668)

TERRENO

Vende-se um lote com frente para a Estrada da Gavea na zona commercial da Gavelandia. Preço baratissimo. Só serve para a construcção de casa commercial. Tratar á rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da massa para electrodos continuos, privilegiada pela Patente de invenção Nº. 16.069, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKEMISK INDUSTRI, NORSK INDUSTRI HYPOTEKBANK. (J 14998)

GAVELANDIA

Vende-se magnifico lote de terreno no aristocratico bairro da Gavelandia, por preço muito razoavel, facilitando-se o pagamento e não se exigindo entrada. Trata-se á rua dos Ourives, 52, 1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio. (J 14226)

ARISTIDES -- CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 3-0555. (J 16661)

Terreno com vista para o mar

Vende-se um excellente lote com cerca de 400 metros quadrados, tendo incomparavel vista sobre o oceano e Praia da Gavea.

Situado na Gavelandia, bairro novo destinado á aristocracia carioca. Só se vende á pessoa distincta. Preço 18:000$000. Facilita-se o pagamento em 60 prestações mensaes sem exigir entrada. Tratar á rua dos Ourives, 52-1º. andar. Tel. 3-0669. (58042)

Kodack Films

Rua Uruguayana, 49 (J 16493)

OURO

Particular paga melhor preço. Verifiquem o preço na praça e tragam que paga mais na Rua 7 Setembro 174, sobrado. (J 15464)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

MEDICO

Que deseja residir e clinicar nos suburbios da Leopoldina — Telephonar para 2-1140. (J 16811)

Machinas de lixar

Assoalho: vende-se, grande e outra menor que tambem serve para marcenaria. Tratar T. 2-0588 com Diamantino, das 20,30 ás 22 horas. (J 16810)

Terreno com vista para o mar

Na Gavelandia, vende-se um no melhor ponto preço de occasião. Urgente.

Tratar, rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

FILATELISTAS

Vende-se um lote de sellos da Republica de 1930, de $050 com falta do triangulo, sendo 300 em pares e 50 em quadras. Ofertas a Amador — Caixa Postal 2088 — Nesta. (J 16823)

Pharmacia - Vende-se

Uma, optimamente situada, sem concorrencia e fazendo superior negocio na Praia de Icarahy, 315 (Nictheroy) Informações Drogaria Gesteira, rua G. Dias, n. 59. (J 19074)

Vá hoje á Gavelandia

Não perca tempo. A Gavelandia é o melhor bairro do Rio, onde se estão vendendo terrenos em condições nunca vista. Facilita-se o pagamento.

Peçam informações e prospectos á Land Investment Trust — rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

VENDEDORES

Para artigo de grande acceitação directamente da fabrica ás casas de familia, precisam-se. Mayrink Veiga, 26 segundo andar. (J 19069)

GAVELANDIA

Neste bairro aristocratico, refugio da melhor sociedade carioca vende-se um magnifico lote de terreno com vista sobre o mar, a poucos passos da Praia da Gavea. Situação previlegiada. Preço excepcional. Tratar á rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

LOJA NO CENTRO Rua da Assembléa

Aluga-se uma, quasi esquina de Rodrigo Silva, luxuosamente montada com armações vitrines e balcões de crystal, que são vendidos pela metade do valor real, propria para papelaria, pharmacia, perfumaria, camisaria ou outro qualquer ramo de negocio. Tratar pelo tel. 6-3429. de 11 as 2 horas. (J 19079)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

"Piano Steinway novo"

Vende-se um rico e luxuoso com 3 pedaes. Urgente por preço baratissimo Av. Rio Branco 123. (J 14552)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Constituição 14 — Tel. 2-3392. (J 18600)

Predio Copacabana

Vende-se bôa casa trata-se na mesma á Rua 9 de Fevereiro n. 108 — Copacabana. (J 14839)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

A Land Investment Trust S|A. constróe a prazo de 5 annos, em 60 prestações mensaes suaves e commodas, sem augmento de preço, casas de campo e bungalows modernos luxuosamente acabados e por preços muito convenientes, na Gavelandia. Só constróe nestas condições na Gavelandia.

Informações completas, plantas e croquis sem compromisso nem despesa com a Directoria.

Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

CASA NOVA

Compra-se confortavel com 3 a 4 quartos e mais dependencias indispensavel a familia de tratamento. Prefere-se em rua nova no bairro da Tijuca. Informações ao comprador á rua Visconde de Inhauma, 56, 1º andar — Silva. (J 15639)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69. (Lapa). (J 18616)

GAVELANDIA

Vende-se magnifico lote de terreno com vista sobre o mar por preço de occasião.

Tratar, rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

BUICK SPORT

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar á rua Almirante Gonçalves 15. — Copacabana. (J 16645)

MOTOR MARITIMO

Vende-se um "Buffalo" 60-100 cavallos completo com helice, eixo e reversão, 191. Theophilo Ottoni. (J 15625)

Copacabana Posto 2

Aluga-se apartamento com ou sem moveis no Edificio Lido, á rua Belford Roxo 5. teleph. 7-2670. (J 15596)

TERRENO

Vende-se um lote bem situado na Gavelandia.

Vêr e tratar no local ou na rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

VIDEIRAS CHEGADAS DE PORTUGAL

Bons exemplares, optimas qualidades de uvas para mesa. Vendem-se na rua da Quitanda n. 33. (J 15619)

RENDA DO CEARA'

Colchas e finas applicações, tudo feito a mão, é especialidade do "Centro das Rendas"; Av. Passos 75. (J 16599)

TERRENO

Vende-se um lote na Gavelandia.

Preço baratissimo.

Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Praia de Botafogo 204

Pensão Sixel exclusivamente familiar. Tem bons quartos para casaes de tratamento cosinha internacional, agua corrente, preços modicos — Man spricht deutsch. (J 15641)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços, Tacos para assoalho, desde 6$ o M2.; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira. (J 16792)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda, desse ramo em malas de automoveis e concerta as mesmas. Chamados por favor telephone 8-1012. (J 16741)

TYPOGRAPHIA

Vende-se com o melhor material, podendo-se fazer revistas, magazines, livros, catalogos, relatorios e todos os trabalhos commerciaes de vulto. Avenida Henrique Valladares 145, das 3 ás 5 horas. (J 16733)

VENDEM-SE

Sala de jantar, completa, cabide para chapéos, e Encyclopedia Britanica, etc. Rua Barão Ribeiro 547 — Copacabana. (J 16744)

OS SOCIOS DO JOCKEY-CLUB

têm preferencia absoluta para a acquisição de lotes de construcção na Gavelandia. E' uma cidade Jardim destinada á alta sociedade carioca e onde os socios do Jockey-Club terão todas as vantagens de uma residencia aristocratica. Consulte a Directoria da Land Investment sobre as condições especiaes. Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone 3-0669. (58042)

ENCAIXOTAMENTO

De mobilias e machinismos, com rapidez e perfeição, a preços modicos, só caixotaria Avelar, á rua S. Pedro n. 183, proximo á rua da Conceição, telephone 4-6050, J. Mello & Cia. (J 19091)

Juros de 100 % ao — anno —

Conseguirá quem adquirir agora, nas condições especiaes que estão sendo vendidos, lotes de terreno na Gavelandia.

Não são terrenos para pobres. Só servem para quem tenha um pouco bom gosto.

Peçam informações hoje mesmo á Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

HYPOTHECAS

Emprestimo por conta de diversos committentes a juro de 10 % sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (J 16813)

COPACABANA, LEBLON, GAVELANDIA

E' esta a successão natural das nossas praias. Em Copacabana, o terreno ha 20 annos valia cem mil réis o metro. Hoje vale mais de quinhentos mil réis o metro. No Leblon ha menos [illegible] terreno a preços ridiculos.

Quem comprou arrependeu-se fez o melhor negocio da sua vida. O terreno na Gavelandia está sendo vendido a um preço doze vezes menor que em Copacabana. Está nas horas dos espertos avançarem e fazerem um bom negocio.

Informações com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

VENDE-SE LINDO "BUNGALOW"

Com 3 q. 3 salas, c. criados e mais dependencias em grande terreno, ver e tratar á rua Senador Nabuco 37, V. Isabel, proximo do ponto de 100 réis da 28 Setembro. (J 16856)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

DETECTIVE — NETTO

Investigações e vigilancias secretas. Attende a domicilio. Preços razoaveis. Ouvidor 121, 1º, sala 8. Tel. 4-3133. (J 4992)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (J 14622)

BEIRA MAR HOTEL

Alugam-se a pessoas de tratamento. optimos aposentos de frente com agua corrente. Tratamento de 1ª ordem e nova direcção. Rua Machado de Assis numeros 24 e 26. (J 15681)

GAVELANDIA

Capitalize a sua saude fazendo o melhor negocio da sua vida.

Vá morar no socego da Gavelandia.

Peçam detalhes e condições especiaes á Land Investment — Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Sala e quarto Botafogo

Em casa de familia estrangeira alugam-se juntos ou separados para casal ou pessoas de todo respeito. Alimentação farta e sadia. Moradia fresca e socegada, grande jardim e garage. Rua Barão de Itamby 66. Entrada pela R. Farani. (J 15679)

Dr. Francisco Diogo

MEDICO

Cons: Ouvidor 56, das 3 ás 6. (J 15508)

Terreno na Estrada da Gavea

Vende-se um magnifico lote com 20 metros de frente, na Gavelandia, com frente para a Estrada da Gavea, pelo preço excepcional de 18:000$000.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771. (J 16583)

Radios — Concertos

Concertos garantidos de qualquer marca de radios. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (J 16604)

Um terreno num bairro de luxo

Vende-se prompto para construir um magnifico lote com frente para a Estrada da Gavea, na aristocratica Gavelandia.

Faz-se uma concessão especial a quem desejar construir immediatamente. O terreno tem 15 metros de frente e 360 metros quadrados. Tratar á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

Copacabana Posto 4

Aluga-se casa mobiliada na rua Santa Clara, n. 30, 5 quartos, 2 salas garage e mais dependencias. Tel. 7-2670. (J 15596)

COMPRA-SE

um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem; telephone 2-5437. (J 14822)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

VIAJANTE

Precisa-se para serviço facil e lucrativo no Estado do Rio. Ordenado e commissão. Exige-se fiança. Rua Uruguayana, 221, 1º andar. (J 19117)

12:000$000

Vende-se um terreno na Gavelandia, proprio para a construcção de uma casa de campo, no meio da floresta, proximo á praia.

Facilita-se o pagamento em prestações mensaes sem se exigir entrada.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

PHARMACIA

Por motivo que será explicado ao pretendente, vende-se bem collocada no Meyer. Informa-se na rua Carolina numero 36 — Meyer. (J 16850)

Capitalistas, Juros de 100 % em um anno

O cambio oscilla, a mercadoria se desvaloriza, as apolices rendem pouco e se depreciam, só a Gavelandia cresce, o terreno é o melhor de todos os valores [illegible]. Copacabana ha vinte annos não valia nada. Hoje um metro quadrado de terreno vale mais de 300$000. A Gavelandia vende os terrenos mais baratos que em Copacabana. Informações com a Land Investment, rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

AVISO

A Fiat Brasileira S|A filial do Rio, communica a seus amigos e clientes que transferiu provisoriamente a sua salão de Exposição da rua do Passeio 66 para a rua Riachuelo 187. Os telephones 2-2184 e 2-2185 [illegible]. (J 16855)

Magnifico lote de terreno da Gavelandia

Vende-se por 13:000$000 um excellente lote de terreno com 360 metros quadrados de superficie, e que offerece a melhor vista do mar, na Gavelandia.

Tratar no local ou na rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

CASA — PROCURA-SE

Alugar, com 4 ou mais quartos para familia de tratamento, nas immediações da Praça Mauá e Barão. Offertas pelo telephone 8-2090, com o Sr. Torres. (J 16781)

PREDIO - OCCASIÃO

Vende-se de 2 pavimentos na rua Uruguay. Tratar Barão Bom Retiro, 49 — Engenho Novo. (J 16778)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

CASA EM GRAJAHU'

Aluga-se uma esplendida casa por 400$000 á rua Visconde de Santa Isabel n. 463 com bonds e omnibus, a porta. As chaves na rua José Patrocinio n. 77. Tratar á rua da Quitanda numero 35. (J 15669)

SALAS DE FRENTE

Aluga-se duas optimas, no 2º andar da Avenida Rio Branco, 122. Tem elevador. Tratar na loja. (J 14965)

Vende-se um terreno na Gavelandia

por preço de occasião, vende-se com urgencia um excellente lote no melhor bairro do Rio. Linda vista para o mar, em plena floresta, proximo á praia.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Tel. 3-0669. — Urgente. (58042)

Terrenos a prestações

Otimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanekета, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se, Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 14954)

Ilha do Governador

Por motivo de mudança vende-se um optimo lote prompto para construcção com 12 x 40 ms. em frente a praia Cocotá, tendo luz, agua e bonde á porta. Tratar com Silva á rua General Camara 249, loja. (J 15704)

GAVELANDIA

V. Excia. ainda não conhece a Gavelandia ?

Certamente já ouviu falar. E' um bairro novo, destinado á nata da sociedade carioca, encravado no scenario grandioso da Gavea, numa rara combinação de montanha e praia.

Dentro de pouco tempo será a contra marca da distincção poder dizer: móro na Gavelandia.

O successo sem precedentes que estamos alcançando na venda rapida de lotes é a melhor indicação de que a construcção da Gavelandia recebeu o apoio dos homens mais intelligentes do Rio.

V. Excia., sentir-se-ia vexado se não pudesse fazer parte da corrente dos adeantados, dos que sabem vêr os bons negocios antes que elles realmente sejam publicos. Um terreno na Avenida Rio Branco qualquer caipira compra. Um terreno na Gavelandia é coisa para os adeantados.

Informações com a Land Investment Trust — Rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (J 16659)

ANTIGUIDADES

Compra-se todo e qualquer objecto de arte antiga, a saber: moveis de jacarandá, pratos, porcelanas, sedas, ouro, etc. á rua Republica do Peru' 71 e 73 — Telephone 2-9664. (J 15652)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se proximo á Praia da Gavea no lado da Montanha, no pittoresco bairro da Gavelandia um dos melhores lotes com vista para o mar.

Facilita-se o pagamento em 120 prestações mensaes sem entrada inicial.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

PRAIA VERMELHA

Casa de familia fornece optima pensão a domicilio farta variada. Avenida Pasteur 399 e telephone 6-1385. (J 14948)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Antoneto de fabricação franceza com 3 1|2 H P de um cylindro com 3 velocidades toda apparelhada completamente nova para desoccupar logar. Rua da Constituição 63. (J 14951)

Buick -- Double-phaeton

Vende-se um optimo, licenciado particular, pela pechincha de 5:500$, facilitando-se metade do pagamento. [illegible] Largo do Machado, 27. (J 14916)

FALTA D'AGUA?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! Meu pendulo hydraulico que nunca falha, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo sob todas as garantias agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chamados por carta, a [illegible] Ernesto Weisen, Av. Paris, 117 — Bomsuccesso — Nesta. (J 16718)

CAPITALISTAS

Vende-se predio no centro por réis 200:000$000, rendendo 2:000$000 mensaes, liquidos, dispensa-se intermediarios. Cartas a R. J. neste jornal. (J 16727)

Compre a sua morada num local sadio e distincto

Um terreno na Gavelandia é não só o melhor emprego de capital como o melhor passo para a sua tranquillidade e socego. A Gavelandia é um bairro de luxo, para a melhor sociedade, onde tudo está cuidadosamente disposto para o socego e o sport nobre de Golf, equitação, etc.

Entre na corrente dos adeantados.

Vá vêr o seu lote hoje mesmo, pois os melhores lotes estão voando.

Peçam informações sobre as condições especiaes.

Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Concertos de Pianos

Por competente profissional trabalhando directamente para fabricas e perfeição dando referencias. Extincção cupim garantidas. — Fone 8-0241. (J 19114)

Predio para renda

Vende-se, novo, optima construcção, loja e sobrado, na esplanada do Senado — Informações na rua do Carmo, 46 — Alfaiataria. (J 16791)

Cuide do futuro de sua filha

O dinheiro se gasta sem saber como, os bens moveis depreciam-se, papeis de credito desvalorizam-se com as arranadas politicas.

Só há um meio seguro de prover o futuro de sua filha; compre-lhe um lote de terreno na Gavelandia. Nós lhe vendemos a prestações suavissimas, desde 145$000 mensaes, terreno no mais aristocratico bairro do Rio, na mais moderna e interessante Cidade Jardim do Brasil na Gavelandia.

E' um emprego de capital solidissimo, que renderá juros vantajosos para sua filha. Faça o sacrificio de uma pequena reserva mensal em favor da sua filha. Peça informações á Land Investment Trust. Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

MOTORES

Vendem-se 18 cavallos Diesel 30 cavallos Otto gaz pobre 75 machinas etc 31 a 50 cavallos. Tratar Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (J 16863)

Vitrines, Armações e Balcões

Vende-se pela melhor offerta á rua Uruguayana 21. (J 16861)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio da Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

Abacates de qualidade

Aceito encommendas para entrega a domicilio preço caixa 30$ 1|2 caixa [illegible]. Av. Rio Branco 133. Rapido Commercial. (J 16560)

UM TERRENO NA GAVELANDIA

é melhor negocio do que o dinheiro no banco. Rende juros de 100 % ao anno.

Peçam informações á Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Temporada Official do Theatro João Caetano

Precisam-se de alguns elementos para completar os quadros de bôas e girls que tenham voz e bailarinas. Apresentar-se ao Theatro João Caetano [illegible] No Theatro [illegible] rua do Theatro). (J 15725)

Construcções a prazo — longo —

A Land Investment Trust S|A., constróe a prazo longo, sem entrada inicial, bungalows e casas de campo na Gavelandia.

Só construimos 200 casas na Gavelandia.

Peçam informações á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

Edificio Estacio de Sá

Apartamentos exclusivo para familia confortaveis, com abundancia dagua alugam-se á rua Machado Coelho 105 a 5 minutos do centro, local muito ventilado. Informações apartamento 5. (J 15733)

Quarto Apartamento

Aluga-se em casa de familia, a casal ou rapazes, com pensão, exige-se referencias. Avenida Augusto Severo numero 82 — Praia. (J 15734)

Casa de Campo na Gavelandia

Vende-se a prestações suaves, sem entrada inicial, uma magnifica casa de campo, a ser construida ao gosto do comprador, na Gavelandia, a quem possuir terreno nesse lindo bairro.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

VISCONDE DE INHAUMA N. 87

Aluga-se amplo armazem, tel. 4-5605. (J 15635)

LOJA E SUB-LOJA

Alugam-se ou arrendam-se, com installação luxuosa para bar ou restaurante. Rua Alvaro Alvim, 27. — Cinelandia. (J 15706)

TERRENO POR AUTOMOVEL

Troca-se um magnifico lote de terreno na Gavelandia, o bairro mais luxuoso do Rio, valor de 15:000$000 por um auto, preferindo-se Fiat lomousine ou Chevrolet, typo 1931 limousine.

Tratar-se á rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senra". Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar. *Avenida Rio Branco*, 161, por cima da *Casa Carvalho*. (J 15711)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

O U R O

E' o unico equivalente de um terreno na Gavelandia.

Duplique o seu capital aproveitando os preços excepcionaes até 30 de novembro.

Os melhores lotes estão voando. Não espere para o fim.

Consulte a Directoria da Land Investment Trust, á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, sempre novidades vendas por atacado e varejo [illegible], para carteiras em qualquer cor acceitam-se encommendas e concertos em carteiras por preços muito rasoaveis, rua Carioca, 40, loja — Telephone 2-4985. (J 15551)

Posto de Gazolina

Acceitamos propostas para a collocação de uma bomba de gazolina em local unico no Bairro. Passagem diaria de milhares de automoveis. Concessão unica no bairro.

Magnifico terreno de esquina na Gavelandia.

Tratar com a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

GAVELANDIA

Acceitam-se propostas de emprezas constructoras de ruas e calçamentos para a construcção e o arruamento da Gavelandia.

Só se attende a emprezas idoneas.

Procurar a Directoria da Land Investment Trust á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

A situação politica está muito insegura

Tudo está no ar, ninguem quer fazer negocios porque receia o que venha amanhã. Mas lembre-se que dinheiro parado não ganha juros. Applique o seu dinheiro em terrenos, que é a absoluta segurança. Hoje o melhor negocio da praça são os terrenos. Os terrenos localizados no mais futuroso bairro do Rio, na Gavea, e quem diz Gavelandia, diz a melhor Cidade Jardim do Rio. [illegible] em um anno, sem o menor risco. E' a mais solida capitalização hoje no Brasil.

Venha conversar com a Directoria da Land Investment Trust para condições especiaes. Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se em predio de construcção moderna servido por elevador, á rua Marechal Floriano 191, em frente á Light. (J 16849)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio de Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

A CHIROMANCIA

adivinha o futuro com as cartas. Nós lhe dizemos o futuro com as nossas cartas. Predizer o que será a Gavelandia daqui a dous annos é muito facil. E' só conhecer os nossos planos.

Venha vêr o que será a mais moderna e elegante Cidade Jardim do Rio.

A Land Investment Trust põe-lhe as cartas na mesa e ensinará V. S. a conhecer o futuro. Rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

VENDE-SE

um optimo lote de terreno na Gavelandia, 20 de frente, com 360 metros quadrados. Facilita-se o pagamento.

Tratar, rua dos Ourives, 52, 1º. andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Ford de 8 cylindros

Typo Barata com 2.900 kilometros. Acceita-se offertas á rua Barata Ribeiro n. 372. Cop. (J 16658)

AMANHÃ

será tarde. Procure hoje o seu lote na Gavelandia.

Prospecto Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

LEBLON

Vende-se o terreno Avenida Ataulpho de Paiva 10 x 48 trata o proprietario á rua Bolivar 61, app. 4º. (J 16776)

Arrependimento

tem todos os que não compraram terrenos em Copacabana ha 20 annos atraz, quando custavam sómente quinhentos réis o metro quadrado.

Arrependimento terá V. S. se não comprar [illegible] construcção [illegible]. Lembre-se que nos ultimos [illegible] a 300$000 [illegible] Gavelandia [illegible] dez vezes [illegible] Copacabana e [illegible].

Peçam informações a Land Investment Trust, rua dos Ourives, 52-1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Bungalow 120$ aluga-se

A rua Leopoldina Seabra, 30, em frente á estação do Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 18675)

PALACETE VEIGA

Aluga-se luxuoso appt. frente para o Lido Rua Harittof, 54. (J 16669)

MORAR NA GAVELANDIA

é o maior signal de distincção. E' como ser membro do Club dos 200, ou ir a Monte Carlo.

A Gavelandia é um bairro que só comporta 200 familias, é destinado á melhor sociedade do Rio, onde as construcções serão as mais modernas e mais luxuosas da cidade.

Dentro de pouco tempo será motivo de orgulho pessoal poder indicar nos seus cartões de visita:

"Residencia na Gavelandia".

Será a marca de distincção.

Os melhores lotes estão se evaporando. Entre na corrente dos adeantados, reserve o seu lote hoje mesmo. Peçam informações e prospectos a Land Investment Trust S|A., rua dos Ourives, 52, 1º andar. Telephone, 3-0669. (58042)

Haddock Lobo 458

Aluga-se este predio novo e com todo o conforto moderno. Chaves no armazem defronte. Trata-se á Avenida Rio Branco 703, com Dr. Neves, sala 5, 1º andar. (J 14862)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se a loja da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no n. 61. (J 18675)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho, n. 40, antiga Areal, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 18675)

GRAJAHU'

Aluga-se a casa nova, á rua Mearim 139, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de terreno. Chaves no lado no n. 143. (J 16751)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo, sala de jantar, dormitorio e banheiro. [illegible] — Fone 7-4463. (J 16705)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 3:400$ e compra-se a 1:700$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 81 — loja. (J 16715)

Montanha ou praia para o verão?

Qual o sitio preferido para o Verão: Montanha ou Praia? [illegible]

Com a construcção da Gavelandia, tornar-se-ha possivel uma das mais raras combinações, [illegible] em plena floresta [illegible] um banho de mar, a poucas centenas de metros [illegible].

[illegible] Land Investment Trust, rua dos Ourives, 52-1º. Serão fornecidos prospectos illustrados gratis e todas as informações. (58042)

OS PASSEIOS DO RIO

A cidade mais bella do mundo, na opinião geral de que viajam e comparam, vae ter a mais bella e encantadora cidade jardim que se idealisou num ambiente de grandioso panorama natural — A GAVELANDIA.

A Gavea é o passeio predilecto dos que tem automovel. [illegible] Avenida Niemeyer, a Gavelandia.

Aproveite o seu passeio para visitar a Gavelandia. [illegible] no local mostrará os nossos planos.

Entre na corrente dos adeantados. Forneceremos prospectos illustrados e informações completas. Consulte a Directoria da Land Investment Trust S. A. rua dos Ourives, 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

HYPOTHECAS

Empresta-se dinheiro sobre hypothecas de predios e terrenos, bem situados, ás menores taxas. Solução rapida. Ourives, 51, 1º. (J 16868)

Aluga-se por 1:300$000

E os impostos; os 3 andares do predio da rua da Carioca 41. Trata-se na loja. (J 16859)

PROFESSOR

Collegio em Petropolis precisa de um bom professor de portuguez e latim que dê referencias. Para [illegible] 8 ás 15 horas, rua Conde de Bomfim, 100 — Tel. 8-6403. (J 19087)

GAVELANDIA

Cidade Jardim Modelo, situada no fim da Avenida Niemeyer, principio de Estrada da Gavea.

Informações sobre terrenos no local e á rua dos Ourives, 52-1º andar. Tel. 3-0669. (58042)

COPACABANA

Alugam-se apartamentos mobiliados typo hotel, sem compromisso de prazo á rua Copacabana 150 — [illegible] Hotel. (J 17528)

AS GRANDES FORTUNAS

Uma estatistica cuidadosamente [illegible] mostra que a maioria das grandes fortunas são baseadas nas propriedades immoveis. O individuo que hoje possue dezenas de casas no Rio de Janeiro, começou por comprar um terreno ou uma casa velha, [illegible] lucrativo.

A valorização [illegible] depende do [illegible] cresce, se [illegible] valoriza vertiginosamente [illegible] do progresso.

Copacabana [illegible] annos. Hoje [illegible] terreno vale [illegible].

Seja previdente. [illegible] amassar a sua fortuna sobre solida base. [illegible] é a acquisição [illegible] Gavelandia, [illegible] dim que se [illegible] rigor urbanistico da Commissão Agache. [illegible]

A Land Investment Trust S. A. [illegible] rua dos Ourives, 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Temos fogão á lenha, applicando-se a carvão, com graduador de grelha. [illegible] Preço funcionando 30$000. [illegible] Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-5947. (J 18671)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (J 15630)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos — Phone 8-0241. (J 19113)

Aplicação de capitaes

Grande tem sido a affluencia de pequenos capitalistas aos escriptorios da Land Investment Trust S. A., á rua dos Ourives, 52-1º, afim de conhecerem de perto a segurança dos capitaes que estão sendo [illegible] fazendo.

Não obstante a situação anormal que atravessamos ou por isso mesmo, [illegible] dinheiro a collocar [illegible] Directoria [illegible] Trust S. A., [illegible] 52-1º, a maior [illegible] nesse genero [illegible] nosso meio.

As cidades jardins

Sem precedentes tem sido o successo alcançado pela Land Investment Trust S. A. com a venda da rapida [illegible] Jardim Gavelandia.

Só se explica [illegible] garantia que [illegible] tante Companhia [illegible] primeira Cidade Jardim [illegible] na nossa Capital.

A Land Investment Trust [illegible] tende a todos [illegible] seus planos, [illegible] ctos illustrados [illegible] a maravilhosa [illegible] seus escriptorios [illegible] Ourives, 52-1º. Tel. 3-0669. (58042)

APROVEITE BEM O DIA INDO VISITAR A GAVELANDIA

Se não tem automovel, tome o omnibus com o distico Jardins Gavea, que parte da Praça Mauá a todas as horas certas, percorrendo as Avenidas até Leblon, Bar Vinte, e dahi pela Avenida Niemeyer.

Quando vir a segunda taboleta GAVELANDIA pare. Ahi, no escriptorio local, serão dadas todas as informações e prospectos sobre os terrenos á venda e o plano urbanistico da nova Cidade Jardim que a LAND INVESTMENT TRUST S. A. está construindo.

Escript. Ourives 52-1º. Tel. 3-0669 (58042)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.44.62	$ 3.41.63
Genova á vista por £......	L. 66.75	L. 66.55
Madrid á vista por £......	P. 40.25	P. 40.20
Paris á vista por £......	F. 86.65	F. 86.60
Lisbôa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £......	M. 14.43	M. 14.37
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.45	Fl. 8.44
Berna á vista por £......	F. 17.66	F. 17.63
Bruxellas á vista por £..	B. 24.47	B. 24.45

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.44.75	$ 3.41.6.
Genova á vista por £......	L. 66.70	L. 66.55
Madrid á vista por £......	P. 40.25	P. 40.20
Paris á vista por £......	F. 86.65	F. 86.60
Lisbôa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £......	M. 14.43	M. 14.37
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.45	Fl. 8.44
Berna á vista por £......	F. 17.60	F. 17.63
Bruxellas á vista por £..	B. 24.47	B. 24.45

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.44	Fl. 8.44
Stockolmo á vista por £	Kr. 18.90	Kr. 18.91
Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
Copenhague á vista por £	Kr. 22.45	Kr. 22.45

LONDRES, 15.
Feriado nesta praça no dia 17 do corrente.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.45.25	$ 3.45.00
Paris, tel., por F......	c 3.97.00	c 3.98.12
Genova, tel., por L......	c 5.14.50	c 5.14.00
Madrid, tel., por P......	c 8.58	c 8.59
Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.55	c 40.52
Berna, tel., por F......	c 19.47	c 19.48
Bruxellas, tel., por F....	c 14.00	c 14.03
Berlim, tel., por M......	c 23.90	c 23.85

NOVA YORK, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.44.75	$ 3.45.25
Paris, tel., por F........	c 3.98.00	c 3.97.00
Genova, tel., por L........	c 5.17.00	c 5.14.50
Madrid, tel., por P........	c 8.57	c 8.58
Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.73	c 40.55
Berna, tel., por F........	c 19.52	c 19.47
Bruxellas, tel., por F....	c 11.07	c 14.59
Berlim, tel., por M......	c 23.90	c 23.90

CAFÉ

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 13$900; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 104.310 saccas; anterior, 62.612 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.607 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 49.771 saccas; anterior, 37.112 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.170 saccas.

Existencia de hontem para emb.: hoje, 1.521.035 saccas; anterior, 1.575.583 saccas; mesmo dia no anno passado, 916.180 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos......	32.000
Para a Europa	21.968
Para outros portos............	660
Total	54.613

S. PAULO, 15.

Meio dia.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 58.000 saccas; dia anterior, 53.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.000 saccas.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio.	Feriado	5.09
Para entrega em em junho. . . .	Feriado	5.15
Para entrega em julho.	Feriado	5.21

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	Feriado	5.60

CHICAGO — Preço por bushell:

	Hoje	Anterior
Para entrega em maio.	60.37	58.75
Para entrega em julho.	61.62	59.87

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, o mercado desse producto regulou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	164.321

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	500
Total	500
Desde 1 do mez...........	77.508
Saidas	3.138
Desde 1 do mez...........	51.260
Stock actual	161.683

COTAÇÕES

Branco crystal . . .	5[illegible] a 56$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo.	33$000 a 35$000
Mascavinhos.	Nominal

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.14	1.08
Assucar para entrega em julho	1.19	1.13
Assucar para entrega em setembro. . .	1.23	1.16
Assucar para entrega em dezembro. . .	1.26	1.20
Assucar para entrega		

Mercado: muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 10$750 a 11$000; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.600	500
Desde primeiro de setembro p. passado, saccos de 60 kilos. .	3.467.100	3.465.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos . .	3.800	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos. .	500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos. .	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	487.200	491.900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, com procura escassa e sem maior modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.609

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Maranhão	429
De Natal	58

De João Pess..a............	138
Do Ceará	560
Total	1.225
Desde 1 do mez............	4.544
Saidas	403
Desde 1 do mez............	2.007
Stock actual	29.491

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	61$000 a 62$000
Typo 4.	58$000 a 59$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3.	56$000 a 57$000
Typo 4.	49$000 a 50$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	— —
Typo 5.	48$000 a 49$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5.	39$000 a 40$000
Typo 3.	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3.	37$000 a 34$000
Typo 3.	35$000 a 36$000

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.85	6.70
American Futures, para maio	6.77	6.59
American Futures, para julho	6.94	6.74
American Futures, para outubro. . . .	7.15	6.96
American Futures, para janeiro. . . .	7.36	7.17

Mercado: desenvolveu-se decidida firmeza. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

RECIFE, 15.

Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores.	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	67$000	67$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos.	600	300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	82.100	81.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos . . .	7.200	7.000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aviamento, materia prima e artigos confeccionados.

— Para o fornecimento de apparelhos "Duplex Siemens Brothers" e "Mesa", galvanometros e "Relais Siemens Brothers".

— Para o fornecimento de apparelho "Teletypo".

— Para o fornecimento de cartões para bilhetes de passagens.

— Para o fornecimento de metaphot "Busch", modelo 500|4, lampadas filtro de luz amarella, objectiva "Micro-Glyptar", ditas acromaticas, oculares compensadores, machina para lapidação e pollimento de metaes e mineraes, discos de aluminio, de ferro, de carborundo, pannos para polimento, papel, flan, oxido de aluminio, de ferro, esmeril, colla, prensa, pinças, verniz, apparelho de raios ultra-violeta, electrodios, apparelho para electrolise, lamburetes de ferro esmaltados, escadinhas, insufladores com 2 gráus massarico, secretarias e armarios.

— Para o fornecimento de carvão para forja e carvão de koque.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de pinho do Paraná, canella, peroba rosa e cedro.

— Para o fornecimento de peças para automoveis "Nash" e "Buick".

— Para o fornecimento de ferro fundido em roldanas.

— Para o fornecimento de mesa de aço para archivo, cadeiras, mesa de madeira, archivo de madeira, com 10 gavetas, armario de madeira, cabide, columna para ventilador, grupo de madeira e etc.

— Para o fornecimento de guarda-roupas, mesas, poltrona giratoria, com assento de couro, archivos de aço e etc.

— Para o fornecimento de areia fina, dita grossa, betume, pedra britada e tijolo.

— Para o fornecimento de enveloppes.

— Para o fornecimento de toalhas de banho e panno "Victoria", côr verde.

Dia 17 — Directoria Geral da Industria Animal, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 18 — Directoria do Dominio da União, para a venda de casco, machina e caldeira do rebocador denominado "Joaquim Murtinho".

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bacalhau, banha, carne secca, cebola, lingua defumada, linguiça, lombo de porco, sal fino e vinagre.

— Para o fornecimento de "Drag-Line", de cabo de arrasto montado sobre esteiras de rolamento, typo "Caterpillar" com balança de de 30' no minimo e a capacidade de caçamba de 0m,3,380 no minimo, com peso de 29 toneladas, movida a motor "Diesel", incluindo motor principal e com rendimento minimo de 30 m. 3 horas.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para o fornecimento de leite, manteiga e queijo.

— Para o fornecimento de aletria, biscoutos, farinha de mandioca, de tapioca, macarrão, maizena, massas alimenticias, pão, sagú, fubá de arroz e de milho.

Dia 18 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes de expediente.

Dia 19 — Estrada de Ferro de Goyaz para o fornecimento de cal, telhas, tijolos, madeiras e carvão vegetal.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento [illegible]

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres . . .	High. Chieftain	14.131	17	17
Hamburgo . .	Cap. Arcona . .	27.000	20	20
Hamburgo . .	Bagé	8.235	20	20
Liverpool . .	Losada . . .	7.000	21	21
Trieste . . .	Belvedere . .	7.000	22	22
Marselha . .	Mendoza . . .	12.500	23	23
Londres . . .	Avila Star . .	14.000	24	24
Southampton	Almanzora . .	15.551	24	24
Hamburgo . .	Monte Pascoal	14.000	25	25
Genova . . .	Duilio . . .	24.281	25	25
Liverpool . .	Desseado . .	11.475	27	27
Genova . . .	Princ. Giovana	8.585	28	28
Hamburgo . .	General Osorio	12.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres . . .	Almeda Star . .	14.000	18	18
Genova . . .	Campana . . .	15.000	20	20
Southampton	Asturias . . .	22.071	23	23
Amsterdam . .	Alphacca . . .	8.000	24	24
Londres . . .	High. Monarch	14.137	25	25
Genova . . .	Princip. Maria	8.539	26	26
Hamburgo . .	Monte Sarmiento	14.000	26	26
Hamburgo . .	Cap. Arcona . .	27.000	29	29
Antuerpia . .	Eglantier . .	7.000	29	29
Hamburgo . .	Bagé	8.235	—	30

DO NORTE PARA O SUL

ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Laguna . . .	Anna (8 hs.)	16
Porto Alegre .	Itatinga (12 hs.) . .	17
Porto Alegre .	Araraquara	19
Porto Alegre .	Pará (10 hs.) . . .	20
Porto Alegre .	Herval	21
Iguape . . .	Piraby	22
São Francisco .	Serra Grande . . .	25
Porto Alegre .	Aratiba	28

DO SUL PARA O NORTE

ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello . .	Itaquera (10 hs.) . .	16
Belém . . .	Itahité	17
Belém . . .	Araraguá	20
Belém . . .	Cte. Ripper (10 hs.)	21
Penedo . . .	Itabera (10 hs.) . .	22
Amarração . .	Una	25
Cabedello . .	Aratimbó	27

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York . .	Eastern Prince .	15.000	21	21
Nova York . .	Caxambu' . . .	4.748	21	—
. . . .	. . . .	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York . .	Southern Prince	15.000	20	20
Nova Orleans.	Phrygia	8.000	28	28
. . . .	. . . .	—	—	—

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre .	Condor	—	17
Buenos Aires .	Panair	19	20
Natal	Condor	19	20
Porto Alegre .	Condor	20	21
Buenos Aires .	Aeropostale	21	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa . . .	Aeropostale	22	22

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre .	Condor	—	24
Buenos Aires.	Panair	26	27
Natal	Condor	26	27
Porto Alegre .	Condor	27	28
Buenos Aires.	Aeropostale	28	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa . . .	Aeropostale	29	29

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	205
Vitellos	49
Porcos	84

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	1$000-1$040
Vitellos	1$300-1$500
Porcos	2$000

ALFANDEGA

Renda do dia 15 do corrente:

Em ouro	120:551$500
Em papel	87:35[illegible]$730
Total	207:916$430
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	2.682:624$085
Em egual periodo em 1932	1.341:002$525
Differença a maior em 1933	1.341:621$560

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uea".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Santos Marú".

De Nova York e escalas, vapor americano, "Southern Cross".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Bra-Kar".

De Yokohama e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Hungo e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".

De Buenos Aires e escalas, vapor belga "Indier".

De Antuerpia e escalas, vapor inglez "Caldy Light".

De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Venus".

De Santos (directo), vapor nacional "Lages".

De Recife e escalas, vapor nacional "Ibiapaba".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Southern Cross".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Giulio Cesare".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ivahy".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Tenerife".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Aurigny".

De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Fidelense".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Laguna e escalas, vapor francez "Emil L. D.".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor allemão "Entre Rios".

Para Belém e escalas, vapor nacional "João Alfredo".

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Indier".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Giulio Cesare".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Bra-Kar".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Commack".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itaperuna".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sirls".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Santos Marú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

APPLICAÇÃO DOS VALORES	IMPORTANCIA	Porcentagem em relação ao Activo
Titulos da Divida Publica	24.318:473$980	10,45
Titulos de Renda	32.666:653$090	14,02
Immoveis	50.835:291$940	21,83
Emprestimos sobre hypothecas, apolices de seguros e outras garantias	80.523:946$320	34,59
Dinheiro em Bancos a prazo	9.686:986$460	4,16
Dinheiro em Caixa e Bancos	7.408:566$440	3,18
Premios, juros e alugueis a receber	9.207:870$420	3,95
Depositos de Reservas de reseguros	12.734:090$210	5,46
Outros Valores	5.477:756$020	2,36
	232.859:634$880	100 %

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	62$000 a 69$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	57$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	56$000 a 57$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	53$000 a 54$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	50$000 a 52$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos.	23$000 a 26$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento.	1$700 a 3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	165$000 a 190$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	145$000 a 150$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	110$000 a 115$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000 a 133$000
Banha de Laguna, caixa	116$000 a 117$000
Banha do Itajahy, caixa	119$000 a 125$000
Batatas do sul, kilo	$700 a $780
Batatas Paulistas, kilo.	$820 a $860
Batatas estrangeiras, caixa	$800 a $820
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	48$000 a 60$000
Ervilhas, kilo.	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos.	20$500 a 23$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	14$000 a 16$500
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos.	34$000 a 35$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	—
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos.	—
Feijão branco, 60 kilos.	60$000 a 80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	75$000 a 77$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a 52$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	48$000 a 52$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos.	—
Fubá mimoso, 20 kilos.	8$500 a 9$500
Fubá extra, 20 kilos	16$000 a 18$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	68$000 a 70$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$300 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$400 a 1$700
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo.	5$400 a 5$800
Manteiga do sul, kilo.	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos.	13$000 a 13$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos.	12$000 a 12$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	9$000 a 10$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$900 a 2$000
Toucinho paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700 a 2$800
Xarque do Rio da Prata, para manta.	2$500 a 2$900
Xarque, mantas, nacional, kilo.	1$600 a 2$000
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo.	1$300 a 1$500
Xarque patos e mantas, do sul, kilo.	1$400 a 1$500

CASA MODERNA

Os Melhores Calçados — Pelos Menores Preços

VOGA — SIBERI — NAJARA — ROULIEN — TRESSE — SOELY

15$ Sapatos trançados para Creanças Meninas de 18 a 27 15$ de 28 a 33 18$

28$ Gracioso modelo em salto mexicano 3 1/2 marron ou Preto.

36$ "Sola-Crepe" chromo marron ou preto FINO TYPO PARA SPORT, SALTO CUBANO 4 1/2

31$ Mimosa creação da casa em verniz preto, salto 4 1/2 5 1/2 Todo Branco 36$ Todo marron 33$

35$ "o authentico modelo" em fino chromo preto ou marron. em marron e branco ou preto e branco 38$ em buffalo branco 36$

30$ Em pellica envernizada salto 4 1/2 ou 5 1/2 Em fina pellica marron 36$ em macia pellica preta 33$

Encommendas e pedidos de Catalogos a LUIZ BELTRÃO - RIO R. ASSEMBLÉA no. 52 Porte: 2$

(58039)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 25ª REUNIÃO, EM 16 DE ABRIL DE 1933

Classico JOCKEY-CLUB ARGENTINO

A's 13,15 — 1ª carreira — Premio IBERICO — 800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Canção	51
2 Do-X	53
3 Badana	51
4 Zaranza	51
5 Copacabana	51
6 Uruá	51
7 Zug	53
" Zaz Traz	53

A's 13,45 — 2ª carreira — Premio YAYÁ — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Bohemio	54
2 Yapon	54
3 Ami	54
4 Trigo	54
5 Montes Claros	54
6 Alteza	52
7 Xamate	54

A's 14,15 — 3ª carreira — Premio MIMI ALI — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Rex	56
2 Joy	53
3 Itararé	54
4 Concordia	54
5 Finesa	56
6 Yôyô	54
7 Dux	53
8 La Mirabelle	52

A's 14,45 — 4ª carreira — Premio Classico JOCKEY-CLUB ARGENTINO — 800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$000 e 500$000.

	Kilos
1 Pueblada	55
2 Zonda	50
3 Vicentina	55
4 Copacabana	50
5 Deliciosa	55
6 Longa	55
7 Zaga	50
" Zinnia	50

A's 15,20 — 5ª carreira — Premio RONDEN — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Lutador	56
2 Yêa	52
3 Vichy	55
4 Algarve	56
5 Young	52
" Ypiranga	55

A's 15,55 — 6ª carreira — Premio VENDOME — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Venus	56
2 Matinée	53
3 Pommery	52
4 Xarão	56
5 Puro Tango	50
6 Astral	52
7 Kruppe	53
8 Ritual	49
9 Biribi	53
" Visette	50

A's 16,35 — 7ª carreira — Premio PACO — 1.600 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

	Kilos
1 Mossoró	53
2 Kalmia	51
3 Don Leandro	53
4 Allain	53
5 Vindicta	51
6 Tomyrim	50
7 Radio	52
8 Ulises	54
9 Aga Khan	56
10 Topaze	53

A's 17,15 — 8ª carreira — Premio ROCA — 1.800 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

	Kilos
1 Tempero	48
2 Sovereign	48
3 Double Steel	53
4 Cabochard	56
5 Kosmos	57

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1933. — A Commissão de Corridas. (58549)

para que seu filhinho não soffra de

colicas, prisão de ventre e vomitos, incommodos estes que apparecem quando o alimento (especialmente o leite de vacca) azeda ou coagula no estomago, addicione á primeira mamadeira da manhã uma colherinha de

Leite de Magnesia de Phillips

Este admiravel anti-acido tem um poder neutralizante cincoenta vezes maior que a agua de cal, sem conter nenhum dos inconvenientes desta.

O Leite de Magnesia de Phillips já ha cincoenta annos vem sendo aconselhado e receitado pelos medicos para arrotos acidos, ardencias na bocca do estomago, bilis e indigestão.

Não existe laxativo mais efficaz e adequado, principalmente para o tratamento de criancinhas e pessoas de constituição debil.

(56296)

CONHEÇA O RIO!

CORCOVADO — SYLVESTRE — LEBLON — ALTO DA BOA VISTA — JARDIM BOTANICO — COPACABANA — PENHA

PUBLICIDADE — BONDES LUZ Light FORÇA RIO

PUBLICIDADE — VIAÇÃO EXCELSIOR Light AUTO OMNIBUS S. A.

A maioria dos cariocas desconhece as bellezas da sua terra! Entretanto, facil é conhecel-as com a conducção rapida, commoda e barata que possuimos. Ha bondes e omnibus da Excelsior para todos os pontos pittorescos da cidade.

(58548)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(53520)

Relojoeiros - Ourives

Comprem o material na Casa Leal — Rua Senhor dos Passos Nº 22 — Pedir Lista de Preços á Caixa Postal 1861 — RIO

CASA LEAL

(15422)

UM BELLO SITIO

UMA BONITA CHACARA

podeis formar, comprando terrenos na margem da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, pelo preço apenas de 200 réis o metro quadrado.

TERRAS MAGNIFICAS PARA PLANTAÇÃO DE LARANJAS

Escriptorio de vendas: Rua Ouvidor, 160 — 2º andar

Telef.: 2-7874

Informações com Cel. APRIGIO DE OLIVEIRA.

(J 16782)

CASA GUIOMAR - CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

26$ — Linda pellica marron ou preta envernizada, salto mexicano.

30$ — Fina pellica marron ou envernizada, preta, Luiz XV, cubano, alto.

38$ — Chic naco estampado em branco, marron, ou preto Luiz XV, cubano, alto.

PORTE, 2$000 EM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS A Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424

(48715)

Hypothecas

Emprestamos dinheiro a juros bancarios sobre predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções

BRITTO, PORTO & CIA. -- Av. Rio Branco 111, 3º and.

(58544)

CASA NETTO

PREÇOS DE FABRICA - ASSEMBLÉA, 54 — PELO CORREIO MAIS 2$

PELICA ENVERNISADA 27$ EM MARRON 29$

SETIM PRETO MACAU SALTO LUIZ XV 35$

EM PELICA BRANCA PRETO-MARRON TRANÇADO-MEXICANO 28$ SALTO LUIZ XV 30$

PELICA ENVERNISADA COM LINDO LAÇO GRAVATA 24$

VERNIZ ENTRADA BAIXA FORTE 27 A 32 16$ 33 A 39 19$

FRANCADINHO VERNIZ ELEGANTE 27 A 32 19$ 33 A 38 22$

VERNIZ C/ LINDA FIVELA E LINDOS DESENHOS 27/32 17$ 33 a 39 20$

ESCOLAR FORTE 27 A 32 14$ 33/39 17$

BRANCO E MARRON ENFIADINHOS 27/32 24$

(56053)

FRAQUEZA PULMONAR

DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO.

(54568)

AS CAPAS DO CAFÉ GLOBO!...

TEEM VALOR!...

(56737)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. s. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença, edade e sexo e um enveloppe sellado, com o seu endereço para resposta que enviaremos receita.

CAIXA POSTAL, 926 — SÃO PAULO

(57673)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se lotes de terrenos, em situação maravilhosa e por preços de verdadeira propaganda, na Rua Saint Roman, perto dos postos 4, 5 e 6. Tratar com a COMP. Commercio e Construcções, Rua Mal. Floriano, 21-2º — T. 4-4067.

(J 19015)

Deseja saber sua vida presente, passada e futura pela Astrologia?

Creio que v. s. já terá ouvido falar na poderosa influencia da Lua na geração animal, plantações, marés, etc.? Isto lhe garante, portanto, a veracidade da ASTROSCIENCIA, pois sendo o homem tambem um animal está sujeito ás vibrações planetarias. Os resultados desta sciencia dependem da sinceridade e competencia do astrologo. A Astrologia lhe revelará com precisão mathematica: sua vida presente, passada e futura; emprego de suas aptidões mentaes, épocas favoraveis e desfavoraveis; finanças e como melhoral-as; casamento, viagens e indicações de suas doenças, etc., etc. Escreva-me hoje mesmo e lhe mandarei um horoscopo parcial de sua vida presente, passada e futura, contendo indicações uteis para seu futuro. A consulta deve ser de proprio punho, porém, legivelmente escripta e conter: nome por extenso; se é casado ou solteiro; sexo, logar e data do nascimento (anno, mez e dia). Remetta 2$000 para despesas de correspondencia. Indique o nome deste jornal. INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS (registado conforme Decreto Federal, 18542). Av. S. João 85-A, 4º andar, sala 21. CAIXA POSTAL, 2557, SÃO PAULO. (58163)

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

Em 10 Prestações

Grupos Estofados

em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo

Toldos de Lona

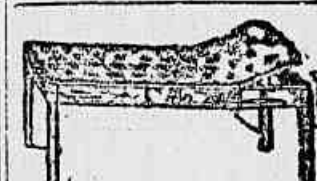
Só existe uma fabrica

CATTETE, 61

F. F. FERNANDES & CIA.

Tel. 5-2288

(16875)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(54572)

Grippe?

VICETARUS

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

Rua Republica do Peru' 43

(57508)

O caminho é mais escabroso quando se soffre de CALLOS — Removam-se com "GETS-IT"

(56111)

O leite em pó Edelweiss é o melhor do mundo!

Enviamos a fotographia de nossa filhinha Norma, que completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio, criada sómente com o poderoso leite em pó "Edelweiss", testemunhando assim o nosso prazer por vel-a forte e robusta. Viemos tambem por este meio aconselhar todas as mães a só usarem o "Edelweiss", considerado o melhor leite em pó do mundo. Norma pesa com um anno 11.200 grs. (a.) Manuel dos Santos Osorio e Olivia P. Osorio Pirituba (Est. S. Paulo), 10 de julho de 1930.

Nota — A alegria dos pais da interessante Norma será a mesma de todos os pais que empregarem o maravilhoso leite "Edelweiss". Mandem-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Peçam *amostra gratis* e o *Guia pratico da alimentação da criança até dois annos* para a caixa postal 3752, São Paulo:

Nome..........

Rua..........

Cidade..........

Estado..........

C. M. I.

(58517)

Casa Allemã

TAPETES

grandes remessas novas

TAPETES

o maior stock da praça

TAPETES

todas as qualidades e tamanhos

TAPETES

desenhos modernos e orientaes

TAPETES

offertas especiaes

TAPETES

Qualidade **"Kalif"** dupla vista

50 x 100 ctm. por	Rs.	19$500
60 x 120 ctm. por	"	28$500
140 x 200 ctm. por	"	108$500
160 x 248 ctm. por	"	165$000
200 x 295 ctm. por	"	302$500

Vide nossas vitrines e a grande Exposição no 2.º andar. C. postal, 2153 — Praça Floriano, 23. Tel. 2-0049.

(58044)

...? PERFUMES ?...

FAÇA-OS EM SUA PROPRIA CASA

Inebriantes e divinas são as essencias que recebidas dos melhores mercados Européus e Orientaes, a

CASA FAFE

importadores de finas essencias, acaba de receber da FRANÇA, as divinaes essencias, — PRINCEZA AZUL e DIAMANTE NEGRO. Peçam catalogos com o modo e formula para preparar os mais sublimes perfumes.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua B. de Itapetininga, 55 - Tel. 4-0134 - S. Paulo

Rua dos Ourives, 58 - Tel. 4-1741 - Rio de Janeiro

IMPORTANTE! A CASA FAFE é a mais acreditada e a UNICA no GENERO que importa as mais finas Essencias Orientaes e Francezas no Paiz!

N. B. Quem apresentar este annuncio no acto da compra faremos 10 % de desconto.

(J 16880)

A CASA Dias & Moysés

NA RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 14, ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Fundada em 1897

Empresta dinheiro sob penhor de joias, prataria, metaes, capas, casemiras, ternos, roupas de cama e mesa, machinas de costura, de escrever, fotograficas, vitrolas, radios e tudo que represente valor.

BOAS CONDIÇÕES

(57591)

Regras — ATRAZOS COLICAS HEMORRHAGIAS — CURAM-SE COM Ovariuteran COMPRIMIDOS LIQUIDO

(57042)

Antiguidades

A maior e a mais rara collecção á Rua Republica do Perú ns. 71 e 73

(Antiga Assembléa) — Telephone 2-9664.

VISITEM A EXPOSIÇÃO

(J 16772)

VERDADEIRO SUCCESSO!

Entre os remedios até hoje conhecidos, o mais poderoso, o melhor e o mais efficaz, é o Pó de Aroeira Composto, marca "LIEGE", no tratamento de feridas, ulceras, eczemas e frieiras, etc.

O Pó LIEGE desinfecta, allivia a dôr, limpa a ferida, reconstituindo o tecido para sarar, com menos de 3 latas, a peior ferida por mais antiga que seja. No eczema o resultado é admiravel. Preço, 2$500.

Encontra-se em todas as Drogarias e boas Pharmacias.

Deposito geral: DROGARIA SILVA GOMES

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 42

(J 18181)

BONUS FEDERAL

CARTA PATENTE N. 30

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 15 DE ABRIL DE 1933

PREMIO MAIOR, 10:000$000 N. 70.942

A lista completa com o numero de todos os titulos premiados se acha á disposição dos nossos prestamistas e do publico em geral, em nossa agencia á

RUA MARECHAL FLORIANO, 65, sob. — Tel. 4-4157

(J 19066)

PALACETE

Aluga-se á rua Ferreira Vianna numero 50, Flamengo com excellentes accommodações para familia de alto tratamento. Póde ser visto das 10 ás 4 horas.

(J 19132)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE', 43.

(J 14868)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se; paga-se bem; compra-se cautelas.

R. Uruguayana, 77

(J 19095)

MATTE IRATY

O melhor - Analyse 15.970

(J 16700)

Automovel Chrysler

Vende-se 1 de particular, modelo recente por 5:500$, custam 32 contos, motivo urgente. Rua Campos Salles 184.

(J 18684)

OURO

Comprador autorizado paga o melhor preço da praça. A CASA DO OURO. Ouvidor, 95.

(J 18837)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Amor que não morreu: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

AMOR QUE NÃO MORREU

com

LESLIE HOWARD
FREDERICK MARSH

NORMA SHEARER

O film encantador que se mantévé duas semanas no cartaz
— ante a insistencia dos "fans" de NORMA SHEARER —
— tal a sua belleza e grandiosidade.

SALTOS DE TRAMPOLIM — Metrotone News

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

TERRA DA PAIXÃO

com CLARK GABLE e Jean Harlow

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
TUBARÃO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

EDWARD G. ROBINSON

RICHARD ARLEM — ZITA JOHANN
— EM —

O TUBARÃO

50 homens desafiaram a morte, durante 5 semanas, para filmar este trabalho grandioso !

FARRA NA SAPUCAIA — desenho —
RELAMPAGO SPORTIVO

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — O Programma A R T apresentará

LIL DAGOVER

em ELISABETH D'AUSTRIA

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Cavalleiro da noite: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A FOX FILM apresenta

Elle se enamorou da mulher cujo sorriso era um perigo.

O Cavalleiro da Noite

com

MONA MARIS

José Mojica

QUANDO EM ROMA — Tapete Magico
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 6 x 54

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Fox Film apresentará

WARNER BAXTER

em 6 HORAS DE VIDA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Atraz da mascara: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,20

A' UNITED ARTISTS apresenta

ATRAZ DA MASCARA

um film da Columbia Pictures

com

JACK HOLT
BORIS KARLOFF

CONSTANCE CUMM

(Improprio para menores)

TIRANDO A LASKA

desenho sonôro

PATHÉ PALACIO - HOJE

IMPROPRIO PARA MENORES C. C. C.

O SINAL DA CRUZ

com FREDRIC MARCH, CLAUDETTE COLBERT e CHARLES LAUGHTON

HORARIO
2 ás 4h.
4 ás 6 h.
6 ás 8 h.
8 ás 10 h.

EIL-O!
A victima do maior erro judiciario que já registrou a Historia

HOJE
ás 2-4-6-8
e 10 horas
no

ALHAMBRA

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 BROADWAY

HOJE

HORARIO:
1,50-3,50-6-8-10
ULTIMO DIA !
Do mais deslumbrante espectaculo do cinema sonoro !
(Improprio para menores)

O SINAL DA CRUZ

COM
FREDRIC MARCH
ELISSA LANDI
CLAUDETTE COLBERT
e
CHARLES LAUGHTON
sob a genial direcção de
CECIL B. DE MILLE

RKO Radio

ELDORADO TEL. 2-4218

De novo – para a delicia de todos!

a partir de 1,30

DOLORES DEL RIO

e JOEL Mc CREA
em
"AVE DO PARAISO"
(BIRD OF PARADISE)
DIRECÇÃO DE
KING VIDOR

RKO Radio

NO PALCO. 4 SESSÕES DE PALCO A'S 3, A'S 5,30' A'S 8 E A'S 10

PALITOS
Partindo dia 1º para Buenos Aires, despede-se da cidade numa ultima e sensacional exhibição.

FAFA' LEMOS
O menino de 11 annos que se firmou como um virtuose do violino

THE THREE ALFREDS
Electrizante trio acrobatas serio-comicos!

DE MUZIO
O homem-soprano! Um phenomeno assombroso de vocalização!

PAYTA PALOS
a interessante vedette de revistas em numeros deliciosos.

EVA ARMANY
Bailarina phantasista

AMANHÃ NO BROADWAY JOHN BARRYMORE EM "O PROMOTOR PUBLICO"

PARISIENSE

HOJE

Poltrona – 2$000

CARLITOS NA GUERRA
com CHARLIE CHAPLIN

DASSAN
Milhares de passaros e animaes raros e quasi desconhecidos.

CIVILISAÇÃO
Maldita seja a guerra! O maior film no genero.

Tinge o cabello e a barba em preto, castanho escuro ou claro. Applicação simples. Resultado immediato. Resiste aos banhos de mar e não é cara. Vende-se em toda parte.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

TEMPORADA THEATRAL DE TURISMO

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE
A NOITE — A's 8 e 10 horas

"A Canção Brasileira"

De MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica do Maestro HENRIQUE VOGELER, com

Gilda de Abreu

NA PROTAGONISTA

Um espectaculo de grandiosidade sem par, enriquecido pelos encantos de uma "estrella" que é a artista mais completa que já pisou os nossos palcos.

Um espectaculo que vale pela affirmação de que a sociedade carioca se integra no Theatro Nacional.

AMANHÃ — A FESTA DOS AUTORES DA

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

TABARIS

Sessões continuas das 13 horas em deante

RUA PEDRO I° 25-fone 2-8583
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — ULTIMO DIA do film

O DESPERTAR DOS SEXOS

POSES DE NU' ARTISTICO!

Prohibido para menores e senhoritas

Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

AMANHÃ — 1as. exhibições do super-film *Pudor e Volupia*

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO!

GENEZIO e TOM BILL

GENESIO ARRUDA e TOM-BILL — os comicos da cidade apresentam:
HOJE, DOMINGO — Em matinée, ás 4 horas e á noite em sessões continuas das 8,15 em diante.
Espectaculos de Music-Hall, unicos no Rio que empolgam e estonteiam!... CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL PROGRAMMA HONTEM ESTREADO — DUO ROCKING, Bailarinas inglezas fantasistas. *LAURITA MARTINS,* uma garota que vae fazer barulho. — *Outros artistas de variedades e exito sem egual da famosa vedetta mexicana — MARGARIDA DEL CASTILLO* — NOVO E DESLUMBRANTE QUADRO DE NU' ARTISTICO:

ESCRAVAS DO ORIENTE

Um quadro plastico maravilhoso, como se vê em Paris.
E a chanchada que vae fazer rir todo o mundo:

O TERROR DO GALLINHEIRO

ESPECTACULOS IMPROPRIOS PARA SENHORAS E PROHIBIDOS PARA MENORES.

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS

Celibatario Carinhoso
com DOROTHY JORDAN.

IGLOO

CARLITO NA CORDA BAMBA

HADDOCK LOBO - AMANHÃ

CINEMANIACO — HAROLD LLOYD — CINEMANIACO

E mais.
CONSTANCE BENNETT em
CALUMNIADA

A OBRA PRIMA DE

Alexandre DUMAS

Interpretado por
AIMÉ SIMON-GIRARD
BLANCHE MONTEL

mais um successo da producção franceza

OS 3 MOSQUETEIROS

DIA 24

Pathé-Palacio

PARISIENSE - Amanhã

Improprio para menores — C. C. C.

O maior Film do anno !

POPULAR – Hoje

HOWARD HUGHES em
SCARFACE
vergonha de uma nação
WALLACE FORD em
MONSTROS
O cão sabio Campeão em
O PHANTASMA DA FLORESTA
O MYSTERIO DAS SELVAS
5º e 6º ep's.

Amanhã: Celibatario carinhoso, Cisco Kid, O Filho dos Deuses

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
HOOT GIBSON em
O BAMBA DO RIO VERDE
YVONE GARAT em
O TIO DA AMERICA
MYSTERIO DAS SELVAS
11º e 12º ep's.

Amanhã: O prisioneiro de guerra, Civilisação

NACIONAL

R. V. Patria - T. 6.0072

HOJE — Em Matinée e — Soirée —
HOMEM DE PESO
por George Bancroft e Winie Gibson
— E —
MALFEITOR DOS TEXAS
por TOM MIX

Amanhã:
MUNDO NOCTURNO
por LEW AYRES e MAE CLARCK
CÉO NA TERRA
por LEWIS AYRES SLIM SUMMERVILLE e ANNITA LOUISE

AVISO — Dias uteis em matinée — Senhoritas 1$100.

PRIMOR – Hoje

CLIVE BROOK em
NOITE DE 13 DE JUNHO
RICHARD DIX em
PRISIONEIRO DE GUERRA
O dia das azas italianas
Carlito na guerra

Amanhã: Dassan, Homem de hontem, O phantasma da floresta

PARIS – Hoje

JACK HOLT em
50 BRAÇAS DE PROFUNDIDADE
CIVILIZAÇÃO
(os horrores da guerra)

Amanhã: Noite de 13 de junho, O bamba do Rio Verde

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado

(55150)

CASA DO CABOCLO

Antigo Theatro S. JOSE'
Direcção de DUQUE

HOJE A's 7,45, 9,15 e 10 1/2 horas

A Empresa Paschoal Segreto apresenta a peça sertaneja:

CAIPIRADAS

Arranjo de Muita Gente — Impagaveis "causos" de Juvenal Fontes — Curiosas "pêtas" de João Rios e regionalismos nortistas de "Conjuncto Aracaty".

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1/2 horas.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Abril de 1933

No Pacoval de Carimbé

TRABALHO LAUREADO COM UM DOS PREMIOS "RAMOS PAZ" DE 1932, DA ACADEMIA DE LETRAS

CAPITULO INEDITO

Naquelle dia, uma sexta-feira, a sta. Lucia de Abreu subia lentamente a ladeira de accesso ao Museu Nacional. Onze horas. Um sol glorioso, no azul cobalto de um céo sem nuvens: as duas filas de sapucaias, sombrinhas verdes abertas á margem do caminho, offereciam, entretanto, abrigo seguro contra a canicula.

Por que lado subiria? A' esquerda, o lago verde, tranquillo, morto como agua morta que é. Uma ilha emerge da superficie parada, a ilha dos "Amores", um bosque em miniatura, sombras, flores, columnas partidas — quasi um symbolo! Adiante, uma serpente em bronze, aflóra á face das aguas, soerguendo as fauces escancaradas. Mais para o lado um marmore branco, destôa gritantemente do ambiente verde: um homem debruçado sobre uma rocha, soccorre, a um naufrago, pobre mulher, os cabellos gottejando, os olhos cerrados, desfallecida.

Barcos sulcavam o lago, tripulados por garotos em gazeta, pequenos intelligentes que ao recinto fechado de uma sala de classe preferiam, muito justamente, a liberdade sem peias daquelle recanto amavel e a alegria sem par da natureza em festa.

A' direita, era o bosque em declive suave, cheio de sombras mysteriosas; eucalyptos esguios, tamarideiras frondosas, figueiras amoletadas em sapobempas; nos claros, touceiras de aningaes e palmeiras, *naturalmente* esbeltas... Aqui e ali bancos de pedra convidam á meditação. Por vezes, devisavam-se por entre os troncos pares aconchegados, fugindo aos olhos dos curiosos; por vevezes tambem os guardas, attonitos diante de um massiço de ramos e folhagens, deparavam com um corpo baloiçando aos ventos ou de bruços sobre a mesa rustica, dormindo o somno de quem não mais se acorda...

Em cima, dominando a ladeira, a estatua em bronze de D. Pedro II. De pé, descoberto, a mão direita espalmada contra o peito, a esquerda sopesando um livro, Sua Magestade olha em torno de si e surprehendido na leitura, como que pergunta: Quem será que vem lá?

No fundo, o Palacio da Quinta, ex-residencia dos imperadores, actual edificio do Museu Nacional.

A sta. Lucia de Abreu subiu pela esquerda.

Quando atravessou o *hall* de entrada quasi esbarrou no *Bendegó* (1); foi preciso deter-se um momento para acommodar a visão ao recinto fechado. Depois, dirigiu-se para o laboratorio, seu laboratorio; era uma sala ampla com janellas rasgadas para o morro da Mangueira; mesas improvisadas sobre cavalletes; cacos de louça espalhados por prateleiras, armarios e sobre bancos; contra as paredes, arcos flechas, tacapes, clavas, aljavas, chas, tacapes, clavas, aljavas machados e outros instrumentos de guerra e de caça; nos mostruarios, uiracepús, darnicys, maracás, mantos de palha e de plumas, collares de dentes, suicans, adornos varios e panacús, cofos, cestas, jaquis, apparelhos de pesca, uma infinidade de pequeninas cousas, curiosas umas, esquisitas todas, um completo museu de esthnographia indigena.

Nos mostruarios, peças de ceramica já reconstruidas, graças a desenhos e photographias, milagrosamente conservados e descobertos, outras em via de acabamento.

Nas estantes, ou abertos sobre a escrevaninha, livros, muitos livros, quasi uma bibliotheca, em que autores de todas as linguas se acotovelavam numa desenvoltura encantadora —: Fritz Krause, G. Catlin, E. Stoll, Paul Ehrenreich, dr. Max Schmidt, J. Imbellani, Roquette Pinto, Rondon, Fróes da Fonseca...

A professora já tinha envergado o amplo roupão branco e dispunha-se ao trabalho quando um envelope de officio sobre sua mesa chamou-lhe a attenção.

Era o ministerio e vinha endereçado ao director; uma nota a lapis vermelho encaminhava-o, entretanto, para a secção de Ethnologia, a sua. Abriu-o e leu.

O rosto illuminou-se-lhe de alegria; releu ainda uma vez o papel. — Não, não era engano. Era uma autorização em regra para a sua tão desejada excursão a Marajó. Não se conteve. Deixou o laboratorio; no corredor quasi esbarra com o director que vinha aliás, a seu encontro.

— Quem foi que disse que a sexta-feira era um dia aziago? Veja seu director! exclamou.

O director sorriu complacente. Comprehendia aquelle enthusiasmo moço; tambem fora assim, quando quinze annos havia partira para o Paraguay e Matto Grosso em viagem scientifica de que surgira exhuberante de vida e de observação o melhor de seus livros, a "Rondovia", (2).

O Director cumprimentou effusivamente sua joven collega.

— A designação do sr. ministro, disse, não podia ser nem mais feliz nem mais justa!

A boa nova propagou-se rapidamente por toda a casa; e dentro em pouco a sta. Lucia de Abreu que já havia voltado ao laboratorio, viu-se rodeada de professores das differentes secções, apressados todos em apresentar cumprimentos á futura excursionista.

Por quanto tempo se prolongou aquella especie de recepção? Não sabia a sta. Lucia de Abreu; o certo é que quando o ultimo professor a deixára, já estava em pleno mergulhada nas campinas de Marajó, rumo aos *mounds* mysteriosos de que havia de arrancar thezouros de incalculavel valor artistico, ou atravessando lagos, o Arary, o Guajará, o Alçapão, ou divagando pelo meandro de seus rios e igarapés, interrompidos e cada instante pelo emmaranhado inextrincavel das *canaranas*, ou em longas caminhadas a cavallo bordejando os *igapés* da *baixas* ou *mondongos* para acampar á noitinha naquella *teso* que se confundia ao longe com as nuvens do occaso, naquella ilha sem valles e sem montanhas, mas ainda assim encantadora...

— De subito, um barulho insolito fel-a despertar do melhor dos sonhos, aquelles que se sonham de olhos abertos.

Olhou em torno sobresaltada: um gato fugia espavorido por entre os cacos de louça.

— Ceus, exclamou, meu lindo *manacá*, o mais rico da collecção!

Um servente entrou solicito; abaixou-se silencioso, apanhando os destroços da peça, prevendo muito justamente que mais cedo ou mais tarde a professora tentaria sua reconstituição.

— Escapou uma das faces, disse o auxiliar quasi consolador, dispondo sobre a mesa um pedaço maior de argilla modelada.

— Deixe ver, disse a sta. que ainda atordoada acompanhava o trabalho do servente.

Era a face frontal da peça; representava um idolo; a testa enrugada, os olhos em amendoas, á maneira de traços obliquos, o nariz tronbudo, a bocca rasgada de lado a lado terminando em arabescos a modo de E. E... Dir-se-ia que um sorriso zombeteiro illuminava aquella face de barro.

A professora levantando-se, collocou-a cuidadosamente sobre a mesa.

— Qual, exclamou, sexta-feira é sempre sexta-feira...

(1) — Meteorito de Bendegó. Descoberto no anno de 1784 por Joaquim da Motta Botelho nas proximidades do riacho Bendegó. Transladado para o Museu Nacional do Rio de Janeiro em 1888.

(2) — *Rondovia* — Provavelmente o um equivoco do autor que de certo pretendia reportar-se á *Rondonia* de E. R. Pinto apud archivos do Museu Nacional e posteriormente editado em volume

(Nota do editor).

Bastos d'Avila

TEMOS UMA GRANDE SATISFAÇÃO EM PUBLICAR HOJE ESTE CAPITULO INÉDITO DE PACOVAL, DE JOSE' BASTOS D'AVILA, QUE ACABA DE SER PREMIADO PELA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS.

BASTOS D'AVILA E' UM INTELLECTUAL DE UMA ESPECIE RARA NO BRASIL: UM INTELLECTUAL INTELLIGENTE. ATE' HOJE NÃO TEM O SEU NOME APPARECIDO NAS FOLHAS, NEM A SUA PHOTOGRAPHIA — QUE OBTIVEMOS GRAÇAS A NOTAVEIS ESFORÇOS DE DIPLOMACIA — TEM SIDO DIVULGADA COMO A DE TANTAS CELEBRIDADES BARATAS. MAS O SEU TRABALHO, ESFORÇADO AO MESMO TEMPO QUE BRILHANTE, ATTRAE A ATTENÇÃO DOS ESTUDIOSOS. LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA, E' UMA GRANDE E RESPEITADA AUTORIDADE EM ANATOMIA. DESSA MATERIA PASSOU NATURALMENTE A ESTUDOS DE ANTHROPOLOGIA E ETHNOGRAPHIA, E HOJE, NO MEIO RESTRICTO E ORGULHOSAMENTE MODESTO, QUE SE PODE CHAMAR COM PROPRIEDADE DE SCIENTIFICO, NO BRASIL, ELLE E' UM NOME FEITO.

PACOVAL NÃO E', A BEM DIZER, UM TRABALHO DE VULGARIZAÇÃO SCIENTIFICA. SEM OS SOLIDOS CONHECIMENTOS DE SEU AUTOR, ESSE ROMANCE DE AVENTURAS NÃO PODERIA TER SIDO ESCRIPTO, E MUITO MENOS PREMIADO. MAS JOSE' BASTOS D'AVILA POSSUE O THESOURO RARO DA IMAGINAÇÃO E O DOM CREADOR QUE VIVIFICAM E FERTILIZAM OS ESTUDOS ESPECIALIZADOS. E' UM ESPIRITO LARGO E HUMANO. DAHI A CONCEPÇÃO DE UMA TRAMA QUE SE DESENVOLVE NA ILHA DE MARAJÓ, E ONDE, AO LADO DE LANCES DE AVENTURA, O AUTOR DESENVOLVE UMA THEORIA INTERESSANTISSIMA A RESPEITO DO SURTO DE CIVILIZAÇÃO E ARTE DESENVOLVIDAS NAQUELLA REGIÃO PRIVILEGIADA, QUANDO A NOSSA TERRA VIRGEM AINDA NÃO TINHA CONHECIDO INFLUENCIAS ESTRANHAS.

PACOVAL MERECE SER LIDO, E SERA' CERTAMENTE APPRECIADO POR TODOS AQUELLES VERDADEIROS BRASILEIROS CURIOSOS DE SUA TERRA E ORGULHOSOS DE SEU MYSTERIOSO E INSONDAVEL PASSADO.

A HISTORIA DA VIRGEM

MATILDE SERAO

Dois paizes, na Galiléa, disputam a gloria de terem sido o berço de Maria: Séphoris e Cana, onde Joaquim possuia algumas terras. Era porém em Séphoris que os paes da Mãe de Deus viviam habitualmente. O nome de Maria, Myriam, Mariam, é muito commum na Galiléa e repete-se extranhamente na vida de Jesus: Maria, a doce Mãe; Maria de Cleophas, sua tia; Maria da Bethania, a irmã de Lazaro; Maria de Magdalena, a peccadora que se purificou pelo amor.

A Madona era morena e esbelta; tinha mãos bonitas e pés pequeninos; gostava da casa e da solidão; era laboriosa, sorridente e reservada. Aos treze annos e meio deixou a casa paterna para desposar José, o carpinteiro de Nazareth, muitos annos mais velho do que ella. A casa em que foram morar ficava á entrada de Nazareth. Foi ali que a Virgem viveu, na ignorancia de tudo, até o dia em que foi escolhida.

Como as outras Nazarenas, usava sempre uma saia de um vermelho escuro, amarrada ao talho por uma cintura, e um grande manto de lã azul que lhe caia sobre os pés nús. Todas as tardes, com as outras mulheres da aldeia, ia buscar agua numa fonte distante; mais tarde ali lavou as roupas do Menino Jesus.

Trabalho e oração, estas palavras resumem a primeira parte da Vida de Maria. E no dia primaveril em que Gabriel desceu dos céos, ella resava, como sempre. O seraphim appareceu no limiar do quarto e disse-lhe as palavras da Annunciação:

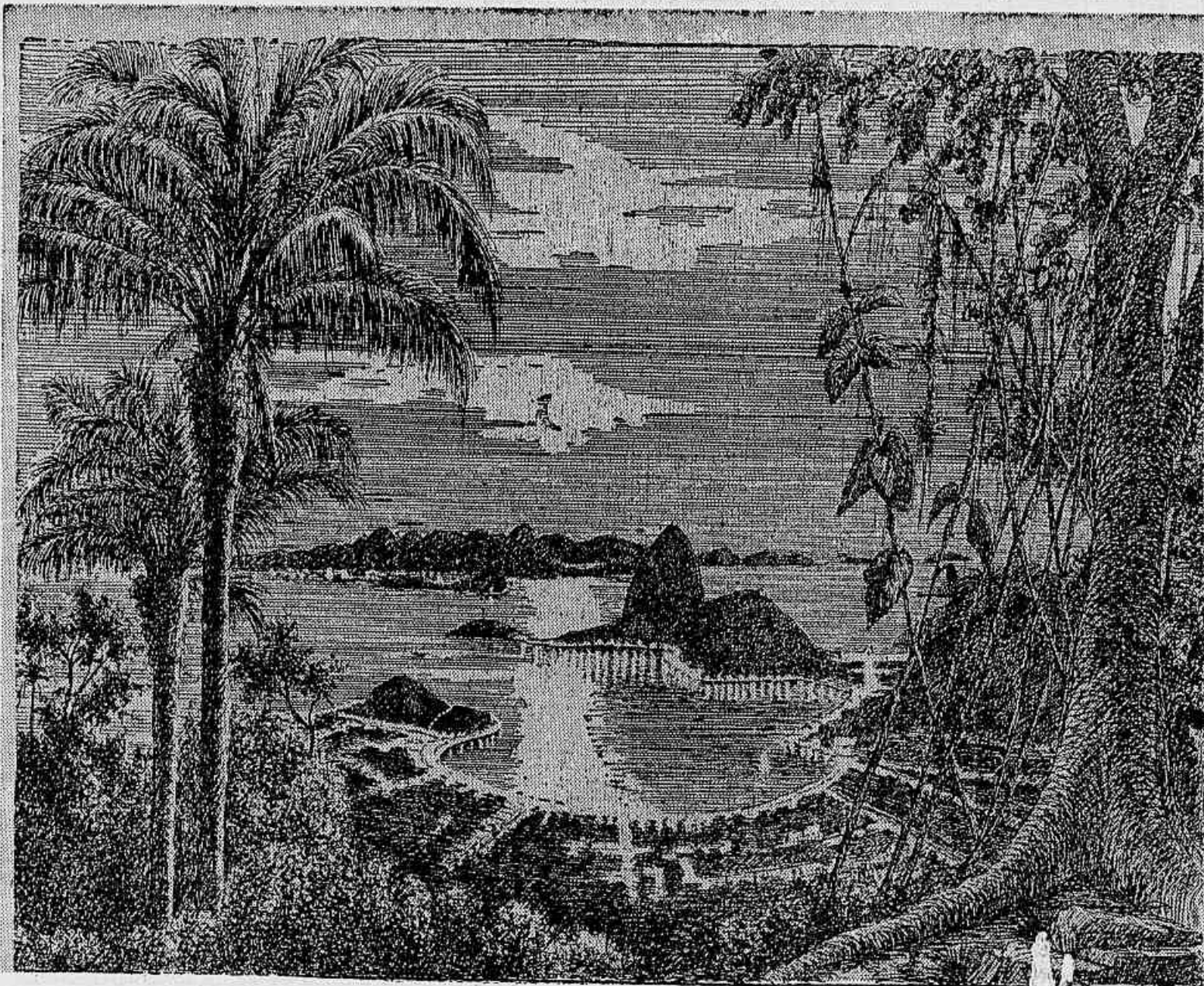
Ave Maria, gratia plena!...

.. ..

Mais tarde, Maria, tendo o filhinho apertado contra o peito, foge aos perigos que ameaçam aquella adoravel cabeça. Ella e José partem para o Egypto; caminham durante mezes inteiros. São annos de exilio, de intranquillidade. Depois finda a perseguição,

Continúa na 2ª pagina

A cidade do Rio de Janeiro

poema de LEONCIO CORREIA

Cidade paradisiaca! perturbadora
Como uma mulher bonita...
Cidade — canção embaladora,
Ante-camara do céo! cidade
Que tem uma alma que gorgeia
E fala e canta e que de amor palpita...
Cidade de selvas povoadas
De esmeraldas e rubis; pinhoadas
De passaros de trinados celestes;
De jardins polychromos; de bosques sombrios
Agarrados ás montanhas; de mattas agrestes,
De céos tranquillos e luminosos,
De mares mansos e crespos e bravios
Envolvendo as praias em beijos soluçosos...
Cidade cheia
De lagôas e de lagos,
Onde, em cada um, descanta uma sereia
Com voz que é um amavio de perigosos afagos...
Cidade de pittorescas ilhas
As aguas verdes e azues pontilhando
Aqui e ali... Que maravilhas
De aves aquaticas em bando!

Cidade menina! cidade mulher! cidade coquette!
Cidade sorriso
Com um sainete
De paraiso...
Morada
Maravilhosa
De todos os encantos da alvorada
— Scenario que os anjos abrem com dedos côr de rosa...

E a ti, cidade surprehendente,
Cidade milagre
De Deus! cidade de ar resplandecente,
Minha lyra um poema te consagre!

Poeta de minha Patria, ergo o meu grito,
Celébro e levanto,
De alma sonora,
O meu canto,
Para que rôle e se espraie no infinito
E se propague pelo tempo afóra!

Cidade pulchérrima de claros jardins escancarados
Aos sorrisos do céo... Salve! avenida
De mar a mar! E os recantos socegados
Cheios desse silencio que á meditação convida...
E tambem ruas e praças do berrante barulho
Da vida intensa,
Dessa expressão do nobre e superior orgulho
De quem, no trabalho, da vida a finalidade condensa...
Do Passeio Publico, sombrio e amoroso,
Ao jardim da Gloria, ó cidade estupenda,
Talvez seja o velocino de ouro de um deus mysterioso
Que o Rio de Janeiro a um novo Olympo prenda...

Viveiro de mulheres, ou sejam anjos ou demonios,
Baixados do alto
E que põem nos corações dos proprios Santos Antonios
Susto, inquietação, esperança, sobresalto...

Possúe da grega antiga a graça airosa
E da estrella remota a luz copia
A mulher carioca... Que harmonia
No andar dessa mulher maravilhosa!
De bronze ostente o tom, tenha da rosa
A côr mais pura — a sua tez macia
E' sempre luminosa como o dia,
E, como a alma da flor, sempre cheirosa.

Um anjo de azas invisiveis — antes
Desertor dos jardins do paraiso,
De mãos fidalgas e ares petulantes;

Do donaire elegante é a expressão pura,
E traz no olhar, na bocca, no sorriso,
A promessa divina da Ventura...

Epopéa de Deus! cidade surprehendente
E sonhadora,
Que enche de tanto sonho a alma de tanta gente!
Sorriso luminoso e permanente
De Maria Santissima, Nossa Senhora!

Formidaveis arranha-céos sobem os morros numa
Ancia de alcançar os céos remotos,
Mas os morros corôam-se de bruma
E o céo é um colossal, inattingivel lotus...
No Pão de Assucar é o homem que domina,
No Corcovado é o Christo que abençóa,
E entre ambos o vento emboca a orpheonica busina,
E que musica maravilhosa pelos valles resôa!...
E lá no fundo da prodigiosa Guanabara,
Erecto, cyclopico, sobranceiro,
O Dedo de Deus aponta para
O céo cheio de sol e das refulgencias do Cruzeiro...

Dois fronteiriços morros, de aprumados picos,
Formam uma giganta, deitada, scismadora,
Prompta, com os empinados seios de arrogantes bicos
Para a fecundação da luz glorificadora...
Montanhas — pedestaes de Titans gloriosos,
Que se corearão de astros immarcesciveis:
Cariatides immortaes de hombros miraculosos
Sobre os quaes se erguerão Hercules impassiveis...

São tantas as tuas ilhas
Luminosas da noite no regaço
Que, tu, portentosa Guanabara, brilhas
Como um céo baixado, acaso, do explendor do espaço
Abre a bocca da noite, pelas estrellas, um sorriso
Tão encantador e tão doce,
Como se fosse
Aquelle mesmo que sorriu á primeira noite do paraiso...

Vinde, povos de todos os climas!
Expressões de todas as raças!
Aqui, os proprios temporaes têm musicas e rimas,
E são menores as desgraças!
Nesta terra brasileira,
Nesta terra, que lembra uma desmedida esmeralda,
O céo azul é a bandeira
Que Deus, com dedos de luz, diariamente desfralda!

Ah! bahia
De aguas cheias de atrevidas petulancias!
Que poetica, artistica harmonia
Em teus recortes, em tuas reentrancias!

Mar que murmura, mar que cicia,
Que guaia e ruge e brame e grita e estruge e brada!
Que tem, ás vezes, a doçura de uma prece de Maria.
Outras o urro da cólera damnada!
Copacabana!
Guanabara!
Flamengo!
Rugidos de ira humana!

Tranquillidade da alma clara!
Tom de fruto verdoengo!
Mar que sonha, mar que o ideal despósa,
Mar de anhelos e de anceios,
E de palpitação amorosa
Ante a curva voluptuosa dos teus seios,
Cidade encantadora,
— Beijo de paixão ardente,
Benção pacificadora,
Olhar de deusa adolescente!

Guanabara, que offereces tua esmeraldina banheira
Todas as manhãs ao sol dourado,
Molhando-lhe a chammejante cabelleira
E o luminoso rosto afogueado!
Guanabara, sobre a qual, todas as noites, pelas
Deshoras
As estrellas
Sonoras
Do Cruzeiro do Sul pegam nas alças, silenciosamente,
Caladas,
Do esquife da noite silente,
Em demanda das radiosas alvoradas!
Guanabara! como que nos proprios vapores
Que entram tuas aguas, pões nos mastros
Esplendores
De reverberos de astros!

Rio de Janeiro! cabocla que te banhas
Em aguas que dão o baptismo da belleza,
E te reclinas em montanhas
Que são coxins verdes da [illegible] natureza!
Cidade que tem a doçura [illegible] olhar de uma creança
E a perfidia das phrases [illegible] mulheres maliciosas,
Attrahente como a esperança,
Com o perfume, a belleza, os espinhos das rosas!
Cidade bohemia, que em noites enluaradas
Ponteia o violão e soluça modinhas...
Que languidez, que dolencia nas toadas
Dessas vozes que das do sabiá são irmãzinhas!

Em derredor de ti se acolmeiam, felizes,
Sem celeumas, sem disturbios,
Como pequenas cidades de differentes matizes,
Bairros, arrabaldes e suburbios;
Tijuca, Botafogo, Meyer, Urca,
Grajahu', Laranjeiras, praça
Da Acclamação! em ti se bifurca
O caminho do céo — thesouro de luz e graça...

Tens adornos de princeza,
Tens enfeites de mulher bonita,
E pechisbéques de camponeza
Que usa chinellos e vestido de chita,
Como Jacarépaguá — doce retiro
Onde, talvez, como a violeta entre héras,
Viva a alma ingenua e pura do Casimiro,
Do Casimiro de Abreu, das "Primaveras"
Aqui, traz Deus, durante o dia,
O annel faiscante de ouro ardente
No dedo com o qual rege a harmonia
Do turbilhão dos mundos nos espaços...

E, a noite, quando entre-abre
A luminosa mão — milhares
E milhares de perolas scintillantes
Rutilam... Da luz os imprecisos traços
Dão á paizagem a espiritualidade,
A doçura
Da emoção e da saudade...
De tempos a tempos, á alma preta
Da noite corta um flammejante sabre
Do vagabundo cometa...
E no alto lago azul boiando os nenuphares...

* * *

E as maravilhas do sertão carioca
De alma de encantos e mysterios cheia?
Alma que aos céos azues quasi que toca
E na qual o esplendor da paizagem se delineia,
Revelando á nossa gente,
E della recebendo um exaltado culto,
A derramar ante o nosso olhar, estonteadoramente,
Fabuloso thesouro á neve occulto?

Lá os cipós se entrelaçam com luxuria,
E as arvores têm a augusta serenidade
Dos que rezam — indifferentes á furia
Do látego da tempestade,
Que, se as faz bracejar, tambem os ramos
Torna mais bellos e mais lisos,
Dando aos seus recamos
O encanto mysterioso dos sorrisos...
Lá surgem do fundo dos lagos, pelas noites claras
Escorrendo agua da verde cabelleira,
As tentadoras Yáras
Da lindissima lenda brasileira...

Seus ventos não carregam sobre os hombros tão sómente
A livida tormenta desgrenhada:
— Tambem a orchestra enlevadora e envolvente
Da chopiniana passarada!

Floresta!
Plethorica de seiva, orgiaca de vida!
O' verde cathedral em permanente festa,
De alma sonora para os céos erguida!

O' sertão tumultuoso e delirante
De minha terra,
Tu que fechas, insolito e arrogante,
O seio umbroso que o mysterio encerra,
Brasilico sertão, sertão da minha terra, selva feita
De imponencia e grandeza, tens a majestade
Perfeita
De um templo de severa gravidade!
Sertão! sertão! rumorosa epopéa
Do verde, em cujo seio, amplo de roncas,
Vive a orchidéa,

Dando graça e perfume aos velhos troncos
De porte senhorial; ás arvores cujos
Ramos, a que o vento dá balanço,
Lembram marujos
Em leves lanchas sobre um mar que é manso.
Para a missa da aurora tu te aprestas
Diariamente de risonhas galas;
E como são formosas tuas festas!
E como são canoras tuas falas!
Porque tu falas, ó sertão brasilio,
Cantando, pela voz de milhões de aves,
Um canto de ouro, que é o sublime idyllio
Do amor universal em expansões suaves...
As Pattis, os Tamagnos, os Carusos
Cantam no côro verde da tua ramaria,
E com que profusos
E pasmosos desperdicios de harmonia!

O espirito de Deus, luminoso, fluctúa
Na exuberancia desta terra bôa:
Flores, frutos, arvores, homens, tudo a sua
Mão afaga e acarinha e abençôa...
Eu o sinto
No esplendor immortal, que ha pela altura;
Rútilo e harmonioso labyrintho
Em que a alma dos mundos se depura,
Eu adivinho
Sua Voz Eterna na musica das espheras,
Como a escuto na canção de um ninho
E no riso virginal das primaveras.
Eu O sinto,
Ou pela fé, ou pela razão, ou pelo instincto,
Invisivel como o vento
Que desgrenha as arvores e os céos limpa;
Invisivel como o pensamento
Que em silencios harmoniosos e fecundos
Ascende á irradiante grimpa;
Invisivel como a morte
Que mata para fazer viver de novo
Neste e em outros mundos
Toda a humana coorte...
Ante esses mysterios eloquentes
Escriptos
Pelos amplos espaços infinitos
Como me comprehendo e me deslumbro e me commovo!...

Deus ao Brasil se patenteia e se revéla
Como um clarão, não como esphinge,
Na terra, que de flores aos milhões se estréla,
No céo, que de astros immortaes se cinge!

O HOMEM E OS LIVROS

(Claudio Manuel da Costa)

Todos os grandes poetas se definem entre os 18 e 25 annos. O resto da existencia não é mais do que uma repetição. Nessa edade Baudelaire fixou nem só as melhores "flores do mal" como o espirito definitivo de seu sentido poetico, o resplendor da sua aura moral.

São considerações que faço pensando na poesia de Claudio Manuel da Costa.

Creio que elle é verdadeiramente o "primeiro europeu" que se apresenta com conhecimento do immenso conflicto moral e esthetico de quem, nascido no Brasil, se educa poderosamente sob as leis regenciaes da cultura greco-romana, bebidas através do prestigio fascinador da França.

Nascido em Villa do Ribeirão do Carmo (Marianna), e passando alguns annos em Coimbra, foi tal a dessassimilação que se produziu no seu espirito, que Claudio Manuel ficou para toda vida um desterrado na propria terra. A paizagem classica reflectiu com espantosa clareza, matizes de volupia, os pendores delicados daquella alma sensibilissima. A paizagem americana alarmava essa sensibilidade, como si a vexasse nos seus mais intimos pudores.

Nesse amplo conflicto havia alguma coisa de tragico: no mundo civilizado, o poeta sentia que navegava com rumo seguro, encontrava a linguagem peculiar ás suas emoções, ás suas idéas, todas as ondas vivas do sentimento corriam impellidas por torrentes que elle dominava; no mundo primitivo, elle tinha consciencia de sua inadaptabilidade; e toda a pujança de uma natureza virgem se lhe apresentava sem belleza — não encontrava o equilibrio, a medida, a harmonia — vista através da cupidez sordida dos traficantes de ouro, da grita dos malfeitores, do alarido das injustiças, do predominio das preoccupações vis.

O isolamento augmentava sua vida interior: e dentro della a paizagem era totalmente classica: tudo luminoso na esphera de uma ordem unitaria e serenamente seductora. Mas fóra, quando deixava a introspecção, o olhava para a realidade que o cercava — o poeta se humilhava, como esmagado por uma grandeza tangivel, mas cujo sentido elle não conseguira comprehender.

De pé, no centro da natureza virgem da America, o poeta viveu cercado por duas vozes. Por vezes hesitou; mas sempre se decidia pela seducção da que lhe falava no passado das mais velhas civilizações. Nunca o canto marinho das sereias foi abafado pelo soluço fluvial das yaras.

Todo seu sêr, no mais agudo dos conflictos moraes, quando sua poesia tentava adaptações impossiveis, ouvindo o dialogo logico de sua intelligencia vencida pelo sentimento, corria sempre fremente e jubiloso, no enthusiasmo contido de quem se encontra para as figuras ideaes, para o numero de harmonia da mais pura tradição classica.

Bastará ler este documento precioso com que Claudio Manuel da Costa abre a fabula de "Ribeirão do Carmo" — uma das mais vehementes tentativas de amortecimento do conflicto em que durante trinta e cinco annos se debateu aquella alma illuminada:

> A vós, canoras Ninfas, que no amado
> Berço viveis do placido Mondego,
> Que sois da minha lira doce emprego,
> Inda quando de vós mais apartado;
>
> A vós do patrio Rio em vão cantado
> O successo infeliz eu vos entrego;
> E a victima estrangeira, com que chego,
> Em seus braços acolha o vosso agrado.
>
> Vêde a historia infeliz, que Amor ordena,
> Jámais de Fauno ou de Pastor ouvida,
> Jámais cantada na silvestre avena.
>
> Si ella vos desagrada, por sentida,
> Sabei, que outra mais feia em minha pena
> Se vê entre estas serras escondida.

Sua transplantação para o meio conimbricense havia sido integral. O tempo que estudou em Coimbra — 1749-1753 — mais ou menos de quatro a cinco annos, segundo as melhores versões, esse espaço de annos, emfim, não seria sufficiente para explicar o desenraizamento completo, e o vigor vicejante nas velhas terras, cuja seiva se atiça e engrossa por meio de poderosos adubos dos mais refinados fertilizantes

Talvez, por obscuras correntes hereditarias, remadrugava em Claudio Manuel da Costa aquella mesma aurora que beijou Theocrito, no berço, e com suas mãos de rosa e ouro conduziu os primeiros passos eternos de Petrarca.

L. D'AVILLA MARTINS

A HISTORIA DA VIRGEM

Continuação da 1ª pagina

Maria, Jesus e José tornam á humilde casa de Nazareth.

Agora, quando vae á fonte, leva o filho pela mão; durante o dia, na officina do carpinteiro, o Menino aprende a trabalhar. Naquella época, o amor maternal de Maria é profundamente terno, sereno e alegre. Seria intimamente feliz se, por momentos, a visão do futuro não atravessasse o seu pensamento. Muita vez déve ter sentido o fremito do desespero e da morte, pensando na missão terrivel e sublime do filho querido.

Ao seu lado, sorridente e meditativo, corajoso e bom, tão bello com seus lindos olhos azues e seus cabellos louros, o Christo crescia. Annos tranquillos de alegrias simples!

Rapidamente o adolescente torna-se um mancebo e principia a ser tomado pelos seus compatriotas por um rebelde, um revolucionario. Maria principia a tremer pelo seu bem amado. Bem velhinho morre José, tendo cumprido a sua missão. E Maria, cedendo ao desejo do filho, deixa Nazareth e volta á Caná, á casa paterna. Principiam então as peregrinações do Christo na Galiléa e as suas primeiras predicas.

O Filho do Homem vae completar trinta annos e a vida da Madona torna-se então uma agonia perpetua; foram-se para sempre os dias bons; principia o martyrio — Maria tornou-se a Mãe das Dôres!

. . . .

O primeiro milagre dá-se em Caná, graças á intervenção da Virgem. A mãe e o filho assistem a uma bôda. Eis que falta o vinho. Timidamente, Maria diz a Jesus:

— Vêde, elles não têm mais vinho.

Jesus não responde; parece hesitar em provar o seu poder supremo; mas em breve, a agua, nas jarras, muda-se em vinho! Revela-se assim a essencia espiritual do Christo e a Madona, pela vez primeira, venéra seu Divino Filho.

Mas esta veneração é tambem o primeiro passo no caminho da Cruz.

Pelas estradas, misturam-se ás outras mulheres que ouvem as palavras do Rabbi. São as Marias que até ao Calvario acompanharam o Christo.

. . . .

No domingo de Ramos, quando a multidão acclamava o Filho de David, sob a magnifica Porta Dourada que os Hierosolomitanos não quizeram conservar, a Virgem estava occulta entre o povo. Na noite da traição e da prisão, ella velava na casa do apostolo Thomaz e foi o apostolo Marcos quem lhe veiu narrar a desgraça que lhe feria o coração. Então, com as outras Marias, partiu em busca do Filho e passaram a noite de quinta para sexta feira deante da casa do pontifice Hannah onde haviam encerrado Jesus.

Ella chora e cala-se. Quando principia a Paixão e Jesus é condemnado, quando, levando a Cruz, Elle dá os primeiros passos no caminho do Calvario, Maria vae ao seu encontro e o Rabbi saúda-a com estas palavras:

— Salve, Mater!

E ella? Ella cala-se petrificada. Uma angustia suprema aperta-lhe o coração, e apoiada sobre as outras Marias, pés descalços, cabellos em desalinho sobre o manto azul, o rosto desfeito, caminha atraz do filho. Não se queixa, não geme; mas em verdade não ha no mundo dôr egual á sua!

E a Madona chega emfim ao Calvario; não se póde approximar; impedem que ella abrace a Cruz; então toda a vida de Maria concentra-se em seus olhos. Ella olha morrer Jesus! A historia nada diz de suas lagrimas. Seccara-se o pranto; ella contempla o supplicio, a agonia do seu Filho... Jamáis teve um olhar tanta intensidade; nunca a terra suportou uma semelhante dôr num corpo tão fragil!...

Jesus dá o grito supremo, o céo turva-se, a terra estremece, rasga-se o véo do templo e Maria, sem um fremito, contempla e espera aquelle cadaver. Cae a noite. José de Arimathéa e alguns fieis discipulos descem o corpo. E' só então que os braços maternos abrem-se e apertam aquelle despojo sagrado; o rosto da Mãe toca o do Filho num ultimo beijo.

. . . .

Martha, Maria de Cleophas, Maria de Magdalena, alguns discipulos, deixam Jerusalém, receiando as perseguições; uma barca de pescadores os leva de Juffa ás costas da Provença. A Madona fica em Jerusalém; com um tumulo querido a guardar, a visitar todos os dias. Seu Filho subiu aos céos, ella porém não quer abandonar a terra onde Jesus soffreu e morreu. Nunca mais tornará a Galiléa, nunca mais tornará a ver os seus, nem a pequenina casa de Nazareth.

Fica em casa do apostolo Thomaz que lhe dedica, em memoria do Rabbi, um culto piedoso.

E um dia no monte das Oliveiras, Gabriel apparece-lhe ainda uma vez; tem na mão uma palma; diz-lhe que está finda a sua vida e que Jesus manda buscal-a para a sua gloria. Maria está velha, cansada, deseja a morte e o céo. Mais uma vez o santo mensageiro encontra-a prompta para obedecer.

E Maria sobe emfim para junto do seu Divino Filho, deixando cair a sua faixa branca para que Thomaz a conservo de lembrança.

Sua humilde e grande historia está terminada na terra.

A Civilização de amanhã

(PROPHECIAS DE UM SABIO)

Não se trata no presente artigo de maravilhas hypotheticas para daqui a mil annos. A civilização de amanhã de que se fala já está começando hoje. São milhares, de sabios e legiões de inventores trabalhando febrilmente. Sabios como Newton, Pasteur, Stephenson e Kelvin, longe do tumulto mundano mourejam em silencio para offerecer dentro de dez ou vinte annos verdadeiras surpresas á humanidade deslumbrada. Já não são cinco ou seis como outróra, são legiões e todos elles empolgados pela mesma sublime loucura da sciencia, a mesma abnegação e o mesmo enthusiasmo. E' difficil prever as surpresas que o futuro nos reserva, mas apesar disso pode-se affirmar que dentro de vinte annos o mundo estará tão transformado que nos parecerá ter atravessado tres ou quatro seculos de evolução. O sr. David Masters, cujas previsões damos abaixo, está longe de ser um visionario; as suas prophecias nada têm de revelação sobrenatural. São baseadas na sciencia e nos factos. Ha vinte annos atrás já predizia elle o advento da televisão, revelando uma perspicaz percepção scientifica. "As descobertas transformam o mundo — proclama elle. — As idéas avançadas na alma de alguns homens de hoje estão lançando as bases da nova civilização de amanhã"

HOJE E AMANHÃ

A magica da descoberta scientifica parece dotar alguns homens de poderes sobrehumanos; elles avançam para realisar o impossivel, o inconcebivel e, graças a uma tenaz confiança em si proprios e nas suas idéas, terminam sempre realizando authenticos milagres. Blindam-se para isso de uma fortaleza de animo e de uma audacia capazes de transpor todas as barreiras e nos habilitar ao gozo de uma infinidade de coisas portentosas como aeroplanos, locomotivas e radios, creados parece para a nossa delicia e o nosso conforto. Terão elles, avançando pelo desconhecido, attingido os limites da civilização?

Terão alcançado as fronteiras do impossivel? Estaremos nós nos approximando do fim das grandes descobertas?

Por mais maravilhosas que nos pareçam a realizações dos scientistas, no vasto campo das invenções e das pesquisas de laboratorios, as descobertas do futuro serão ainda mais inacreditaveis. Tudo o que os nossos homens de genio nos deram e tudo o que hoje desfrutamos nada mais são do que méros alicerces para uma civilização maravilhosa.

Eu penso nos milhões de operarios que se aprofundam no seio da terra, arriscando a vida em cada minuto que passa, extraindo carvão de pedra, e fico maravilhado ao imaginar que dentro de algum tempo teremos uma radical transformação nos processos de mineração do carvão de pedra de uma fórma que nos parecerá totalmente impossivel. Será tarefa do chimico, descobrir no seu laboratorio alguma coisa que dissolva o carvão mineral.

SURPRESAS METALLURGICAS

Engenheiros electricistas e mineiros desempenharão papeis preponderantes na creação de apparelhos hoje imprevistos e em vez de multidões de mineiros definhando durante oito horas roubados á luz tonificante do sol, nas minas subterraneas, dois ou tres serão bastantes para dirigir as machinas na dissolução do carvão mineral e envial-o á superficie, por meio de bombas possantes, onde a sua energia será aproveitada sob a fórma de gaz, electricidade, petroleo, tintas e um sem numero de coisas outra que não têm existencia actualmente.

No campo da metallurgica têm havido descobertas de aços de tenacidade incrivel, poderosas chapas capazes de resistir ao embate de potentes projectores; metaes como manganez da Robert Hadfield tão duros que resistem durante annos em trabalhos que os seus predecedores não resistiriam semanas; aços capazes de supportar tremendas temperaturas sem destemperar, outros que, mesmo aquecidos ao rubro, são capazes de perfurar corpos metallicos anteriormente considerados de dureza extrema. Os lares serão dotados de peças metallicas resistentes á ferrugem e á patina, metaes inatacaveis aos acidos.

Os metallurgistas têm diante de si um campo vasto em que poderão trabalhar em beneficio da humanidade, e teremos desea fórma facas que uma vez amoladas nunca mais perderão o gume, aços que cortarão ao fim de dez annos como no primeiro dia de trabalho.

Se os metallurgistas acharem isso impossivel eu lhes lembrarei que ha poucos annos o telegrapho sem fio era considerado uma chimera. Ainda ha muita coisa imprevisivel a accrescentar á telephonia e á radiographia. Novos aperfeiçoamentos serão introduzidos. Se não houver alguem para nos receber um recado, por exemplo, pequeno apparelho, como um dictaphone poderá sobstituir á creatura humana e registrar a mensagem e, quando quizermos saber se durante a nossa ausencia houve algum chamado, poderemos, movendo uma agulha ou coisa parecida, ouvir a voz da pessoa que nos chamou e o recado repetido em altas vozes.

Com respeito ao radio, um pequeno apparelho pouco mais do que uma carteira ou uma caixa de phosphoros nos habilitará a, em qualquer logar, em viagem, falar ás pessoas distantes, aos nossos amigos, estejam elles onde estiverem.

Estamos apenas a estudar as altas camadas da atmosphera. Um novo campo para a sciencia! Ha poucos annos os criticos superficiaes com o seu costumeiro scepticismo diziam impossivel enviar uma mensagem pelo telegrapho sem fio através do mundo, porque a onda hertziana uma vez emittida da terra se dispersaria no espaço. Hoje sabemos que nas camádas superiores da atmosphera existe uma zona que refrange as ondas electricas e torna o telegrapho sem fio possivel. O que não sabemos é como e porque não podem as ondas transpôr essa camada de ar peculiar que age como conducto electrico.

Mas sabel-o-ão os scientistas de amanhã.

MYSTERIOS DO CE'U E DO MAR

Todas as razões de variações do tempo estão occultas na estratosphera, mas nos proximos cincoenta annos a sciencia revelará uma grande copia de causas ainda hoje desconhecidas á medida que por meio de foguetes e balões o homem possa investigar regiões cada vez mais altas da atmosphera e decifrar os seus enigmas.

E os mysterios das profundezas dos mares?! O homem ainda tem muito a estudar a respeito da vida além de sete milhas de profundidade e conhecer os effeitos da enorme pressão submarina.

Com o petroleo temos realizado maravilhas, mas resta-nos ainda a nos importunar o pavor dos incendios.

Os motores a explosão, como os grandes depositos de inflamaveis já estão começando ser dotados de apparelhamentos preservativos de incendios, mas não resta duvidas é de que dentro de cincoenta annos uma grande revolução terá logar.

Em vez dos grandes tanques de petroleo de hoje em dia, veremos pequenos vasos de metal, como frascos minusculos chêios de substancias incombustiveis. Misturadas essas substancias se combinarão para crear fórma altamente concentradas de explosivos de poderes espantosos. Conservados em depositos differentes as duas substancias serão incombustiveis e só se misturarão no momento em que se desejar ou fôr necessaria a explosão.

Em 1960 ou talvez antes, em vez dos aeroplanos se erguerem com pesadas cargas de duas ou mais toneladas para voar de Londres a Nova York ou Capetown em vôo directo o piloto estará habilitado a carregar a força de que necessita concentrada numa caixinha e os milhares de kilos de combustivel e outras provisões serão substituidas por passageiros ou cargas em transporte.

A TELEVISÃO AO ALCANCE DE TODOS

Os *films* coloridos já os possuimos ha varios annos, mais ainda estão muito imperfeitos. Comtudo o trabalho que impõe a solução do problema do *film* deve afinal levar os homens de sciencia a resultados maravilhosos, e podemos aguardar não só o apparecimento dos *films* com colorido perfeito, como os perfeitamente esterioscopicos, em que pessoas, casas e arvores, em vez de simples sombras com duas dimensões, como vêmos actualmente se nos apresentarão solidos e palpaveis como na vida real.

E a televisão? Esse milagre se tornou realidade graças ao joven scientista escocez J. L. Baird desde o fim da guerra. Mas já fazem vinte annos que eu predisse o seu advento e o proprio inventor referiu-se á minha previsão notavel.

Teremos nós dentro de cincoenta annos qualquer coisa parecida com "jornaes televisores" ou outro qualquer nome? com os quaes em nossa casa, movendo uma ou duas agulhas possamos ouvir e ver o desenrolar dos acontecimentos importantes através do mundo? Em vez de comprar um jornal como hoj, nós tomaremos assignaturas do *Television Resorder* a viajaremos assim através do mundo para recepções e carnavaes, assistiremos ao banquete do poderoso e ás corridas do *turf* com o opulento.

Nos telephones da nova éra poderemos ver a pessoa que fala na outra extremidade, graças ao dispositivo engenhoso de um apparelho de televisão.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

José Verissimo.

Não ha necessidade de apresentar os contemporaneos. José Verissimo foi dos mais altos criticos das letras brasileiras. Sua probidade no julgamento constituiu um dos factores de seu prestigio. Sem grande sensibilidade, sua analyse era limitada. Frequentemente essa ausencia de dom poetico o fazia hostil embora o senso logico, atilado o conduzisse sempre pelo justo meio termo.

Muitas de suas paginas revelam o quanto seu espirito era arguto, e em que alta cultura elle se banhava.

JOÃO LISBÔA — autodidata

Não é vulgar o caso de João Francisco Lisbôa, o poderoso escriptor maranhense, no nosso meio e na nossa literatura.

Elle foi, como grande numero de brasileiros cultos, um autodidata. Nunca passou por escolas e academias. Dellas mesmo, os que lhes saem mais eminentes são entre nós verdadeiros autodidatas, tão pouco foi sempre, e o é ainda mais hoje, o que nellas se aprendeu. Provinciano sertanejo, fez na provincia mais talvez comsigo que com mestres, a sua educação intellectual. Essa educação, ou melhor instrucção, nelle como em todos que a fizeram como elle, — e são a immensa maioria em nosso paiz — se resente sempre de falhas e incoherencias. Não tenho nenhum preconceito pelo regimen academico; sobretudo quando elle é, qual entre nós succede, tão acanhado nos seus moldes, nos seus meios, no seu espirito. As escolas superiores isoladas e estreitamente profissionaes como as temos poderão produzir bons clinicos, espertos legistas, habeis engenheiros; não formaram jámais, por ellas só, um espirito. Como diria um pedagogista, tal qual estão constituidas pódem ensinar mas não educar. Não ha duvida, porém, que a educação é uma obra de unidade, de methodo, de systema, que não exclue por fórma alguma, antes favorece, o desenvolvimento, mesmo espontaneo e livre, das faculdades. Uma tal educação, salvo casos excepcionalissimos, só póde ser realizada convenientemente em institutos animados de seu espirito, e onde a instrucção seja de facto uma cultura. Não é absolutamente, hoje mais que nunca, o nosso caso, nas nossas escolas e faculdades entregues á repetição, mais ou menos bem feita, dos compendios francezes — e á ultima hora italianos e, mais raro, allemães, — e que nenhum espirito philosophico anima, nem excita nenhum alto ideal humano ou social.

A instrucção que se deu João Lisbôa foi puramente literaria, e não seria nem extensa, nem profunda; a mathematica elementar e a geographia, ainda assim rudimentarmente estudadas, a nossa lingua e a sua literatura, a latina, e a franceza, e menos bem, a ingleza — a a historia. Com esta pequena bagagem, que o primeiro dos nossos preparatorianos desdenharia, elle fez entretanto grandes coisas, relativamente á mentalidade nacional. 'E' que elle não estudou para fazer exames senão para saber, e não tendo um certificado official que lhe attestasse a sciencia, não parou o estudo com o recebimento do diploma. Demais a instrucção vale principalmente pelo talento que a frutifica. E o talento de João Lisbôa tirou daquelle pequeno cabedal enorme juro.

Por muitos aspectos é, porventura, elle o mais poderoso escriptor brasileiro. Como prosador é um dos mais originaes, copiosos, puros e elegantes da nossa lingua moderna. No Brasil póde ser apontado como o classico por excellencia, sem affectações descabidas de purismo nem o culto obsoleto do archaismo. Sómente conhece o lexico da sua lingua e por isso, sem rebusca facil dos diccionarios, é ella mais rica do que costuma ser nos nossos escriptores. Como historiador, a sua obra, curta e fragmentaria, é todavia bastante para assentarmos que nenhum outro escriptor do genero no Brasil teria como elle posto ao serviço da nossa arida ou aridificada historia um talento mais comprehensivo, maior seriedade de estudo, imaginação mais poderosa, espirito mais conceituoso, e mais as qualidades literarias e artisticas da sua lingua e do seu estylo, que tanto faltaram ao illustre, inestimavel, mas pesado e enfadonho Varnhagem.

Á MESA DO CAFE'

Certa vez, em Roma, Monsieur e Madame Henry de Jouvenel foram jantar no famoso *Alfonso*, que é o restaurante mais conhecido pelas suas deliciosas *panquecas*.

Ao fim do jantar, Jouvenel felicita o proprietario, e este, muito naturalmente, pede a Henry de Jouvenel para assignar o seu nome no livro de ouro. E eis aqui o que escreveu o jornalista e diplomata francez:

A Alfonso, embaixador das *panquecas*, seu cliente reconhecido:

Henry de Jouvenel, embaixador da França.

— Isso é ridiculo: compras um bolo pequeno que mal chega para quatro pessôas, quando sabes que sômos seis para o chá diz a mulher ao marido.

— Não comprehendes: eu conto que os pequenos nos dêm occasião para prival-os do dôce...

Depois da lei sêcca, dois americanos se encontram num bar.

Primeiro americano: Dois champagne cocktails.

O Barman (ao segundo americano: E' para o senhor?

No enterro de um Rothschild qualquer, um pobre diabo acompanhava o prestito funebre, perdido na multidão que formava o cortejo, chorando copiosamente.

Impressionado por aquella dor tão patente, alguem lhe pergunta:

— O senhor era parente do defunto?

— Oh! não! e é por isso que eu tanto choro!

PERITO CONTADOR

A França em armas

Por quê? – responde Herriot

Trecho de um artigo de Herriot, antigo presidente do Ministerio, publicado no "Vu", de Paris.

A nossa these têm o rigor de um syllogismo, a força de uma equação. Não ha potencia no mundo que possa reclamar de nós um desarmamento pondo em perigo a nossa "segurança nacional". Não ha pois senão definir o termo "segurança". Ainda aqui vou perder-me em concepções arbitrarias, pessoaes portanto discutiveis? Não. O Pacto, de novo, responde á interrogação de qualquer pessôa de bôa-fé. O artigo 8, paragrapho 2º., declara que a segurança de cada Estado deve ser calculada tendo em conta "a sua situação geographica" e "as suas condições especiaes". Sobre a situação geographica, abri o vosso atlas. A França está situada no occidente da Europa. E' ella, em definitivo, que experimenta as pressões ou as consequencias das pressões vindas de Léste. Todas as nossas guerras européas, para o historiador philosopho, não são senão um prolongamento das antigas emigrações que impelliram os póvos após os póvos na direcção do Atlantico. Vulneravel sobre a Mancha e no Mediterraneo e sobre o Atlantico, a França é-o tambem sobre os Alpes e sobre a fronteira tão fragil do Nordéste. Ella não têm senão uma população restricta. Esta população teve já de lançar, por duas vezes, ha um seculo, em 1870 e em 1914, no cadinho da guerra em que a fundiu. Quereis que eu durma tranquillo? Impossivel. A geographia prohibe-m'o. O que me inquieta não são as investidas deste ou daquelle. E' a carta. Sim, senhor, a carta. Querido amigo dos Estados-Unidos, empresta-me o Atlantico e o Pacifico; ver-me-eis socegado. Querido amigo da Inglaterra, empresta-me a vossa cintura verde e a vossa esquadra de canhões hiantes; vereis accalmar-se a minha inquietação.

Prosigo no meu syllogismo: continuo a pôr a minha equação. Condições especiaes diz o Pacto. Quaes são as vossas? Digamos pois a verdade. Invejam-nos; tão desgraçados que fômos, ainda nos não acham bastante desgraçados. Falemos claro; não estamos somente ameaçados no Rheno, somol-o tambem nos Alpes. E' um drama talvez; mas é a verdade. Nada de mais penoso para nós que o nosso malentendido com o povo de Italia para com o qual, disse-o e repito-o, não se foi justo moralmente. Mas todas as grosserias da imprensa mais insultante do mundo não me impedirão de observar o que se passa sobre a outra vertente: organisações materiaes e grupos de effectivos. Seguramente, não é o Papa quem é visado por estes dispositivos. Então, visto que se recusou o nosso pacto de assistencia mutua, visto que nada interdiz hoje as coalisões de povos e de exercitos, como quereis que eu não esteja de atalaia? A fiscalisação internacional, as obrigações internacionaes impostas por uma acção commum, que se fez dellas?

Eis o syllogismo, eis a equação. Eu tambem, — declara a Allemanha, — quero viver em segurança. Pretensão perfeitamente justa. O nosso plano dava-lhe satisfação. Mas, esta segurança reclamol-a tambem para a França. Nós queremos estar ou pormo-nos ao abrigo de uma invasão, quer terrestre, quer maritima, quer aérea. Nada de mais claro. Nada de mais legitimo. A segurança é uma peça mestra do desarmamento.

BLASCO IBANEZ

Em França organizou-se uma commissão para eleger um monumento a Blasco Ibanes.

A ultima vez, que o grande escriptor hespanhol appareceu, ao publico francez, foi em Médan, numa commemoração do anniversario de Emilio Zola.

Era elle quem deveria pronunciar o discurso importante da cerimonia, mas não confiando na sua pronuncia franceza não se animou a fazel-o,isto é, a recital-o. Para isso teve um interprete; mas não se contendo, no momento Blasco Ibanez repetiu, ao mesmo tempo, as palavras de seu interprete e as sublinhou com gestos energicos.

Foi um espectaculo comico e inesquecivel para todos os que a elle assistiram.

As mulheres na policia Sovietica

A revolução russa, que acabou com o imperio dos czares, equiparou as mulheres aos homens em todas as actividades, dando-lhes os mesmos direitos e exigindo-lhes o cumprimento dos mesmos deveres. Conquistados todos os reductos occupados pelos homens as mulheres de Moscou decidiram-se tambem a trabalhar como guardas de Segurança. E assim, nas ruas da capital sovietica, é grande o numero de mulheres-policias, regulando o transito, intervindo nos tumultos e chegando até a fazer uso da pistola como qualquer "guarda de assalto". E' claro que não deixam de ser mulheres.

Patriotismo de salão

Conto de LIA CORRÊA DUTRA

A parte afortunada da população carioca que tem direito a sentir calor, tomar férias e gastar dinheiro, estava aquella noite reunida no salão do hotel petropolitano. Senhoritas veranistas, desejosas de exhibir um talento qualquer, tinham organisado uma festa de arte, em homenagem a um grupo de turistas de passagem.

Quando D. Augusta Barroso, chegando um pouco atrasada do jantar, entrou na sala, já todas as filas de cadeiras estavam occupadas. Mas, com a tenacidade que a caracterisava, D. Augusta, ajustando o *lorgnon* que emprestava uma clarividencia milagrosa aos seus curiosos olhos de myope, procurou descobrir um logar vasio ao lado de vizinhos sympathicos. O espectaculo, por ser de amadores, e ainda por cima gratuito, não a interessava muito. Queria, ao menos, gosar o prazer de uma boa palestra.

De longe viu que a vesga e feia senhora Macedo, disparatadamente vestida de cores irreconciliaveis, fazia-lhe desesperados signaes, apontando-lhe, a seu lado, uma cadeira desocupada. D. Augusta fingiu não ter visto. Aguentar aquella creatura exquisitona e culta, que desconhecia Patou e citava Schopenhauer, parecia-lhe muito peor do que ficar em pé a noite inteira. Além disso, havia homens sentados, e D. Augusta considerava o facto como inacceitavel.

Mas, já dois cavalheiros bem educados, com um riso um pouco contrafeito, cediam a D. Augusta e á filha, as boas poltronas que occupavam. D. Augusta, garantindo-lhes que não acceitaria: — "é muito incommodo, muita bondade dos senhores", — foi se sentando. E de *lorgnon* em riste, procurou identificar os turistas homenageados.

Lá estavam elles, no principio da sala, reunidos num grupo triste e desconfiado, esforçando-se por entender o que se dizia. Não comprehendiam a propria felicidade. Por toda a sala, emquanto o espectaculo não começava, desencadeara-se um cascatear de banalidades incoerciveis.

D. Augusta não gostava de ver estrangeiros tristes no Brasil. Chamou a attenção de seus vizinhos de cadeira. Os turistas não pareciam satisfeitos. Que iria, depois, dizer aquella gente? Que não fôra bem recebida nem bem tratada, que não se divertira, que sentira a nostalgia da terra natal...

D. Augusta indignou-se. A honra nacional estava em jogo. Era necessario que aquella gente risse, que se mostrasse contente, deslumbrada, que comprehendesse a felicidade rara que era a sua, de conhecer finalmente o maior paiz e o mais bello do mundo.

Uma das pessoas presentes pôz restricções ao enthusiasmo de D. Augusta. E iniciou-se a discussão mais vehemente e mais séria de todo o salão.

D. Augusta era a mais ardente e aggressiva em defender o seu ponto de vista. Porque D. Augusta pode não ter outras qualidades, mas é muito patriota. E, como todo o patriota que se presa, tem um grande orgulho nacional.

Não reconhecia falhas nem defeitos no paiz. Tudo era perfeito e primoroso. A terra, a gente, a administração, as finanças, a economia, a sociedade, a politica, o Exercito e a Marinha. Grande povo! Grande Patria!

Disseram-lhe que o Brasil tinha dividas. Mas D. Augusta objectou que era uma honra emprestar ao Brasil. E que importancia têm as dividas quando se possue o Amazonas, a bahia da Guanabara, o Pão de Assucar e o Corcovado! Quando se é dono de incalculaveis riquezas inaproveitadas, de innumeras minas enexploradas, de tanto recurso para um longinquo, talvez, mas infallivel futuro!

E o sol, louro e ardente!

E o céo! Este céo azul, incomparavel! Ella nunca olha para o céo sem nuvens, que não se lembre, orgulhosamente, de quanto é cinzento e opaco o céo da brumosa Londres. Todo o estrangeiro, quando desembarca no Rio, só tem louvores para a terra, para a natureza...

Seu vizinho de cadeira objectou que justamente esse sol, esse céo e essa natureza talvez fossem os maiores inimigos do brasileiro.

A belleza constante, o céo implacavel, o sol tropical amollecem o povo, tiram-lhe a energia, desenvolvem nelle todas as faculdades da sensação, em prejuizo das intellectuaes.

D. Augusta olhou para seu vizinho de cadeira com um olhar sem amenidade. Citou-lhe grandes nomes nacionaes, prova de que, quanto á intelligencia, tambem nada temos a dever a ninguem. E declarou que nada se póde esperar de bom da geração actual, de uma mocidade que não cultiva os mais respeitaveis e nobres sentimentos. Ella era contra a educação moderna. Sabia que em certas escolas se punha mais alto o sentimento de humanidade do que o de patria. D. Augusta não admittia isso. Nunca acceitaria a necessidade de considerar um argentino como seu irmão. E um japonez? Que absurdo! A fronteira não é uma simples marcação ideal. A fronteira realmente separa e limita. Quem nasce do lado de cá deve ter uma opinião e um sentimento completamente differente daquelles que nasceram do outro lado. E no caso de uma declaração de guerra, o de lá deve ser considerado um monstro, um bandido, um miseravel, contra o qual o deste lado tem a obrigação sagrada de se precipitar, faca em punho, para lhe beber o sangue.

Antigamente era assim que todo o homem pensava, e mulher alguma seria capaz de prender em casa, afastando-o da guerra, o patriota que queria partir.

E D. Augusta repetiu todos os motivos "por que se ufanava de seu paiz". Sua voz tremia no panegyrico nacional.

Seu coração — affirmou ella — deve forçosamente ter tomado a fórma do mappa do Brasil. Porque se ajustam dentro delle, direitinho, como os pedaços recortados de um jogo de "puzzle", os 21 Estados, com seus accidentes geographicos, suas cidades e suas capitaes.

E repetiu que tinha orgulho da terra onde nascera.

Muita gente apoiou, respeitosamente, o patriotismo ardente de D. Augusta. Mas o mesmo vizinho que desde o principio vinha fazendo restricções ao seu enthusiasmo, perguntou irreverente:

— "Então, faz-se de um accidente motivo de gloria? Culto e devoção de uma casualidade?"

E reforçou a pergunta ambigua, garantindo que D. Augusta fazia do acaso de ter nascido num determinado pedaço de terra, — facto, portanto, independente de sua vontade, facto com o qual ella nada tivera que ver — toda a razão de seu orgulho. E, visto isso, se os fados inclementes tivessem-na feito nascer no Mexico ou no Turkestan, ella seria a mexicana mais ardente ou a mais inflammada patriota do Turkestan...

Os vizinhos mais proximos acharam graça. D. Augusta preparou uma resposta na altura. Mas a indignação perturbava-lhe a clareza das idéas e a rapidez da replica. Por isso, limitou-se a declarar intrepidamente, com a voz vibrante como um clarim de gloria:

— Pois sou brasileira, e me orgulho de o ser"!

Nesse momento, a orchestra, que daria inicio á festa de arte, começou a tocar, interrompendo a prelecção patriotica de D. Augusta, e a conversa geral.

A's primeiras notas da orchestra, toda a sala, que estava completamente cheia, levantou-se silenciosamente.

Distraida, por espirito de imitação, D. Augusta, preoccupada ainda com suas idéas de patriotismo, tambem ficou em pé.

Depois, prestando attenção á musica, pareceu-lhe reconhecer aquelle trecho. Seria de alguma opera? Teria aquella composição numa das chapas da victrola? Era coisa habitualmente transmittida pelo radio?

Não conseguia identificar. Mas era harmonia já ouvida anteriormente. Isso, era.

Seu ouvido, que reconhecia qualquer trecho da Traviata, logo ás primeiras notas, não costumava falhar...

Impacientou-se. Que aborrecimento, ficar assim na incerteza, procurando reconhecer a melodia que a orchestra estava executando!

Debruçando-se sobre o ouvido da filha, em pé, junto della, perguntou-lhe baixinho, para não ser ouvida pelos vizinhos proximos:

— "Eu acho que conheço esta musica... Menina, o que é mesmo "isso" que estão tocando"?

E, baixinho, a voz escandalisada da moça informou:

— "Ora, mamãe! "Isso" é o Hymno Nacional!"

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

Os lindos trapos

Chega o momento de renovar o guarda roupa; passou a hora das toilettes leves, claras, primaveris. Vem a nova estação das lãs, dos velludos e das pelles. Assim, envolta em seus longos manteaux, a mulher tem um ar de mysterio mais seductor... O mysterio feminino teve e terá sempre o poder de attrair a curiosidade do homem... Aqui tem pois, leitora, para os seus triumphos na proxima estação, um delicioso manteau sport, ao centro, e dois vestidos encantadores. — MME. SATAN

POETAS E VERSOS

Ouro, Incenso e Myrrha

Poemas de THEODERICK DE ALMEIDA

Ouro, Incenso e Myrrha. Flameja o titulo do livro aos nossos olhos, em letras de ouro. A gente evóca o Oriente dos sonhos e das lendas. E' toda uma fantasia linda! E parece que anda espalhado pelas paginas e que nos entra n'alma um penetrante, bizarro perfume de Incenso, de Myrrha. Os poemas de Theoderich de Almeida são escriptos mais para os espiritos cultos do que para os corações romanticos. Seus versos, burilados a cinzel, têm a fria e perfeita belleza dos marmores, deixando, no emtanto, escapar de vez em quando uma fagulha ardente, qual uma chamma de amor!

Theoderich de Almeida não é talvez entre nós um poeta popular, justamente por ser, na verdadeira acceitação da palavra, um grande poeta!

A sua profunda intellectualidade, feita de amargura, de sciencia das coisas e das creaturas, feita de fina e mordaz ironia, só pelos intellectuaes poderá ser comprehendida em toda a sua belleza. São versos que se assemelhantes a télas estranhas em que se vê a alma atravéz das côres:

Moralidade —

Dentro de oblongo vaso de marfim,
Trabalhado em Pekin,
Um vagalume de coral e de ouro
Fez sua habitação.
E vivia feliz, como um rei mouro,
Tolo como um sultão.

Quando a noite tecia o seu véo de tristeza,
Elle saia de lanterna accesa.
Tal como outróra Diogenes fazia
A' procura de um homem...
E olhando a luz azul do pequenino abdomem,
Julgava-se capaz de illuminar um dia!

E não cumprimentava qualquer mosca
De asa fosca,
Affirmando aos bezouros rabujentos
Que era filho do Sol, primo de Marte,
E até, se não me engano, irmão dos ventos
Porque zumbia mais ou menos com arte.

Certo dia, porém, no vaso oblongo,
Uma tarantula do Congo
Por desfastio resolveu morar:
E o vagalume de coral e de ouro,
Que vivia feliz como um rei mouro,
Acabou como acaba um insecto vulgar!

"Moralidade" é a triste, a eterna fabula da vida, desta vida onde existem tantos *vagalumes* e tantas *tarantulas* tambem...

DONA FELICIDADE

Dona Felicidade é uma velhinha,
Tão velha como o destino,
Que mora numa velha capellinha
De uma só porta e só de um sino!

Dizem que é feiticeira:
Que toda a sexta-feira
Monta á vassoura e vae para o sabbat...
E apparece aos mancebos, nas estradas,
Como as bohemias Willis encantadas,
Promettendo thesouros que não dá.

Entretanto, eu me lembro, quando creança,
Minha avó não cançava de contar:
"Dona Felicidade é a Santa da Esperança,
Cabellos de ouro e de olhos côr do mar..."

Mas, pelo tempo que ella foi gerada,
— Antes do paraiso de Moysés,
Hoje, déve estar toda encarquilhada,
Cabellos brancos, arrastando os pés!

Dona Felicidade é uma velhinha
Tão bella como o Destino,
Que mora numa velha capellinha
De uma só porta e só de um sino!

Elle é boa senhora. Se hoje em dia
Não abre a sua porta a qualquer peregrino,
Como outróra fazia,
Conforme a lenda do melhor destino,
E' que está cega, surda e já não anda
De tão velhinha que ella está.
Apesar disto, a Biblia sempre manda:
"Batei... batei que se abrirá..."

Piedosamente o poeta procura illudir-nos ou, talvez, a si mesmo illudir-se.

Elle bem sabe que foi sempre surda e cega D. Felicidade. E deve saber tambem — os seus versos o revelam — que embora santas são mentirosas estas palavras da Biblia, porque é sempre inultimente que a gente bate á porta da Felicidade!

ILLUMINURA CHRISTÃ

O homem de preto, que me perecia
O Rei Peste de Poë, theologalmente,
Accendeu na capella da abbadia,
Na ara mais alta, o cirio penitente.

A' sua luz, a nave, então sombria,
Ardeu do tecto ao piso, de repente;
A sombra do meu corpo, Ave Maria!
Recordava um demonio á minha frente.

Encheu-se de fantasmas a capella:
Os santos reviveram de alma accesa
A' labareda que extinguia a vela.

E rezei pelo Artista — Deus sem nome,
Que á luz da idéa, na ara da belleza,
Como um cirio de cera se consome.

Aqui estão, nestas simples impressões, três poemas do livro de Theoderich de Almeida: escolhi-os, um pouco ao acaso das folhas, entre aquelles que mais vezes relêra, e, por isto, guiada talvez por uma secreta preferencia... Não, por certo, por serem estes três poemas mais bonitos ou mais perfeitos que os outros. Em "Ouro, Incenso e Myrrha" todas as poesias, assim como todos os pensamentos, são maravilhosamente bonitos.

SYLVIA PATRICIA

Abril 1933.

De todas as irmãs do amor, uma das mais bellas é a Piedade.

A. de Musset

*

Amar é dar a paz!

PALESTRA FEMININA

Etienne Rey e o Amor

Entre tantas e tantas pennas que têm escripto sobre o amor, este assumpto já tão velho e no emtanto eternamente novo, Etienne Rey é por certo um dos autores que melhor parece conhecer esta ardua e tão subtil questão.

Grande psychologo, fino ironista, mostra em todos os seus escriptos conhecer muito, muito bem a humanidade e o pequenino deus, algoz delicioso e implacavel da humanidade:

"O homem e a mulher — escreve Rey — podem amar muitas vezes. Mas a mulher constroe sempre seus amores no molde do primeiro amor, emquanto que o homem toma de cada vez um novo modelo."

Isto vem provar apenas, mais uma vez, que a mulher é infinitamente mais fiel que o homem, pois embora caprichosa e mutavel em apparencia, "inconstante como o vento" ella conserva religiosamente no mais profundo de sua alma a recordação, doce ou amarga, do seu primeiro amor, e inconscientemente talvez, vae revivendo em cada novo amor o primeiro amor que abrigou no coração.

"O homem toma cada vez um novo modelo". Porque o amor é para elle apenas um passatempo, um capricho, um brinquedo de momento.

E os homens não se lembram nunca do primeiro brinquedo que tiveram !..

"A maior prova de coragem que uma mulher póde dar é amar."

Eis aqui uma verdade tão absoluta, tão profunda que a gente se admira que ella possa ter sido pensada por um homem! Amar é realmente a maior prova de coragem que uma mulher póde dar. Porque para a mulher, se o amor é a maior das alegrias — por um curto instante, quando principia o sonho — torna-se depois o peor dos tormentos, a mais horrivel das torturas! Por isto, em toda mulher que ama combate uma heroina e padece uma dolorosa martyr...

E para o homem que ama, é o amor tortura ou alegria?

O homem não ama.

Pensa que ama e... nada mais!

Claudia

*

A morte não é um mal, livra o homem de todos os males e de todos os desejos. A velhice, sim, é um mal, porque vem acompanhada de dores e priva o homem de todos os prazeres. E no emtanto o homem receia a morte mais que a velhice. — Leopardi.

*

O olvido é como um vento que passa sobre as nossas acções levando-as para longe.

DA MINHA ESTANTE

CONTRASTE

(Virgilio Brigido Filho)

Caricias fundas de beijos,
preguiça de abraços lentos,
anniquilados desejos,
temores, contentamentos;

depois... os máos dissabores,
a angustia a affliçção, a magua...
Teus olhos cheios de dôres
e os meus olhos rasos de agua.

E tanto amor, e tamanha
mistura de riso e pena,
póde viver, coisa estranha!
numa alcova tão pequena...

"SABEDORIA E DESTINO"

Maeterlinke

Ha quem affirme que todas as grandes tragedias não nos offerecem outro espectaculos, senão a luta do homem contra a fatalidade. Eu creio, ao contrario, que não existe uma só tragedia onde a fatalidade reine realmente. Embora as percorra, não encontro nenhuma onde o heroe combata o destino puro e simples.

Na realidade, não é nunca o destino, é sempre a prudencia que elle ataca. A verdadeira fatalidade existe sómente em certas desgraças exteriores, taes como as doenças, os accidentes, a morte repentina das pessôas queridas, etc., mas não existe *fatalidade interior*. A vontade da prudencia tem o poder de rectificar tudo quanto não attinge mortalmente o nosso corpo. Muitas vezes mesmo ella consegue introduzir-se no dominio estreito das fatalidades exteriores. E' verdade que é preciso acummular em si um grande, um paciente thesouro para que esta vontade encontre, no momento solenne, as forças necessarias.

Os segredos de Eva

OLHOS

Espelhos da alma... são os que seduzem quasi sempre, é o seu olhar que approva, convence, retem, conquista. Mas são frageis. Os annos enrugam seus angulos e os deterioram...

Em pleno sol, principalmente nas praias, use oculos escuros e ambarinos. Isto não é bonito, mas as mulheres intelligentes e prudentes conseguiram impol-os e assim, tornaram-se elles "chic". E têm a vantagem que, ao tiral-os, vê-se o mundo côr de rosa...

Se sente os olhos cançados, prepare com algodão ou gaze dobrada, uma pequena cataplasma que será empapada em chá frio. Applicando-a sobre os olhos, deite-se e fique tranquilla durante um quarto de hora mais ou menos.

Isto os fará descançar muito. Tambem pode-se empregar uma solução de acido borico.

Se tiver o habito de pintar as pestanas, tenha o cuidado de laval-as antes de dormir. Um pouco de vaselina applicada na beira das palpebras as tornará mais suaves e mais espessas, se usa khol rimel evite unir as pestanas em maços rigidos. Estando humidas, convem separal-as com um pente muito fino, humedecido apenas em agua tibia. Algumas artistas para parecerem mais jovens, usam um toque de rosa pallido sob as sobrancelhas; tambem costumam untar as palpebras com vaselina ou brilhantina, para tornal-as mais brilhantes. Os corpos gordurosos têm a propriedade de conservar a frescura da pelle, tão delicada neste logar.

MORENA BÔA...

Morena tens, qual pecego gostoso,
A polpa fina e exquisito sabor;
E's um manjar do céo, appetitoso,
E's a divina encarnação do Amor.

Tens um perfume suave, embriagador,
Que arrasta a gente aos paramos do goso;
E's o melhor antidoto da Dor,
Tens mais poder que o Todo Poderoso.

Teus olhos brilham muito mais que o Sol;
O teu sorriso é o mais lindo arreból
D amais formosa e fresca madrugada.

Terás no mundo tudo o que quizeres,
Pois tens no olhar a força de uma fada
E és a mais feiticeira das mulheres.

José NEGLE

PRIMEIRO SONHO

(Murillo Araujo)

Eu garoto ganhei um filhote de tuim
Como não ha segundo.

Era um brinquedo verde e o brinquedo cantava;
uma flor de harmonia,
uma estrella de arminho...
Lindo, lindo demais para os céos deste mundo.

Oh! a minha alegria,
a minha exaltação!
Fez feliz o meu dia
e á noite eu quiz dormir com elle junto coração.

E tanto no meu somno e no meu desvario
enlevado o abracei,
que de manhã eu o vi já impassivel e frio..
Eu o matei, eu o matei!

Esse luto infantil pela morte de um passaro —
prophecia da pena a que sou destinado —
só agora a entendi.
A vida em vôo ephemero:
foi por querel-a assim com ardor desvelado
que afinal a perdi.

QUADRAS

O amor nunca se acaba
Se nos deixa alguma dôr.
O soffrimento que fica
Inda é metade do amor.

Quem diz que amor muito custa,
Por certo que nunca amou!
Sempre amei e fui amado
E amor nunca me custou.

A vida é o dia de hoje
A vida é som que mal sôa,
A vida é sombra que passa
A vida é sombra que vôa!

Consultorio de Belleza

Maria Helena — Mme. Jacqueline tem em seu consultorio, á *Praia do Flamengo* 380, um methodo scientifico, inteiramente novo, para tratamento da pelle e dos cabellos.

Ilma — Para corrigir a grossura dos labios, faça diariamente massagens com sumo de limão e mel, em parte iguaes.

Sonia — Não ha de que.

Léa Maria — A vermelhidão do nariz corrige-se facilmente com vaselina.

Gina — A *Loção de Hamamelis* branqueia a pelle e descongestiona. Para ter cilios grandes: *Perles de Circé* de *Cedib*.

Lenora — Respondi já á sua consulta. Não leu?

Iara — Cinza e roxo serão, ao que parece, as côres da moda; é máo, porque nem uma delas favorece!

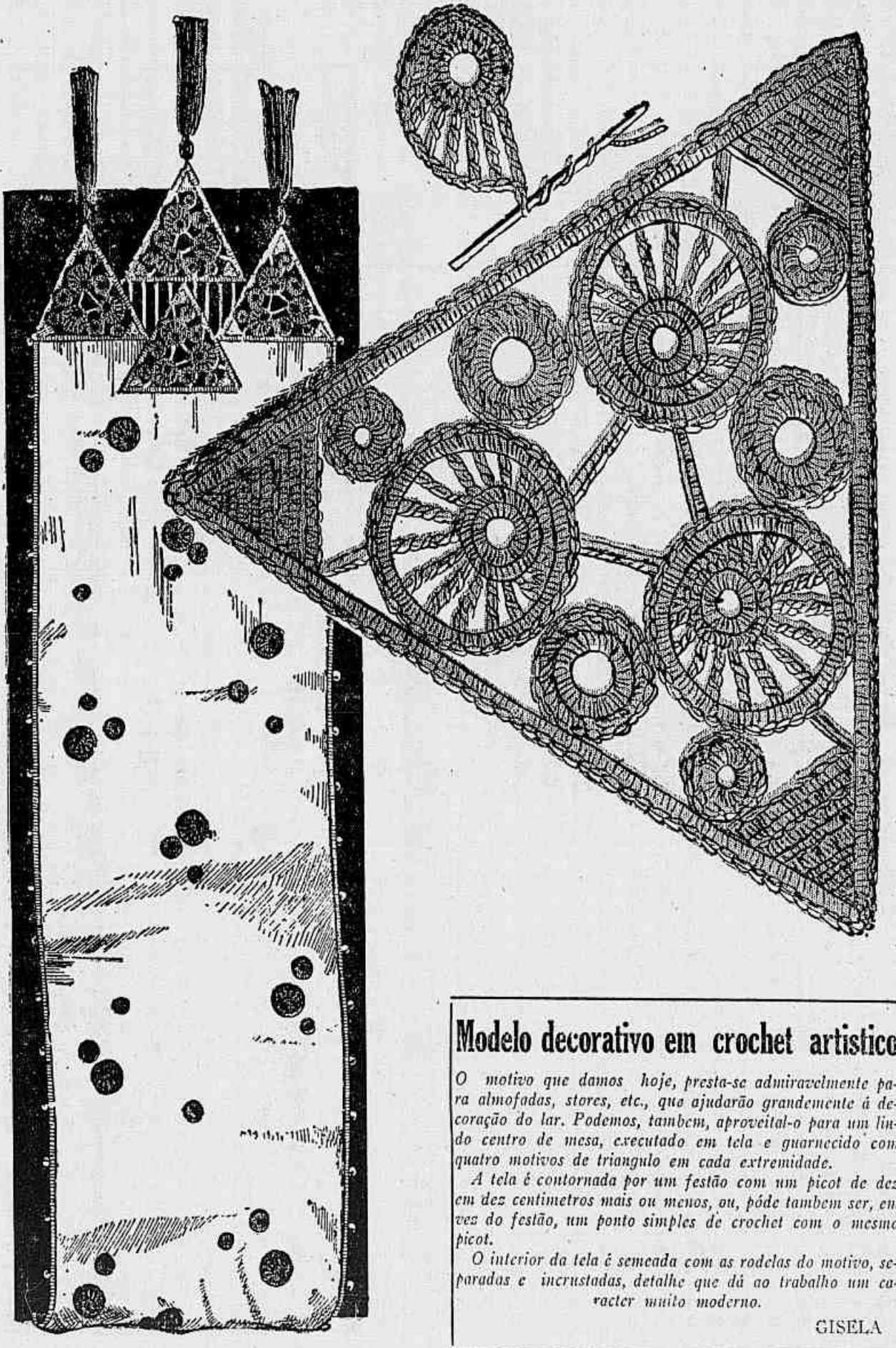
Dulcinha — Para emmagrecer os braços e a nuca — e tambem para afinar toda a silhueta: *Applicações de Parafina*, resultado grantido.

Miss N. P. — O *Huile Romaine Antique* é o melhor tratamento para a limpeza da pelle; a venda chez Mme Jacqueline.

Conchita — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Carol — O *Vigor dos Seios* custa 50$ mas póde usar com toda confiança.

Lily — Queira ler a resposta a Miss M. P.

EVA

Modelo decorativo em crochet artistico

O motivo que damos hoje, presta-se admiravelmente para almofadas, stores, etc., que ajudarão grandemente á decoração do lar. Podemos, tambem, aproveital-o para um lindo centro de mesa, executado em tela e guarnecido com quatro motivos de triangulo em cada extremidade.

A tela é contornada por um festão com um picot de dez em dez centimetros mais ou menos, ou, póde tambem ser, em vez do festão, um ponto simples de crochet com o mesmo picot.

O interior da tela é semeada com as rodelas do motivo, separadas e incrustadas, detalhe que dá ao trabalho um caracter muito moderno.

GISELA

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

MANEQUINS VIVOS

NOTAS DE PARIS

O preto é o tom que domina em todas as épocas e em todas as estações. Nas mulheres jovens parece realçar ainda a frescura da juventude e... quand on n'a plus vingt ans — empresta da attitudes e da maneiras toda uma elegancia sobria e distincta.

O preto afina e não marca, porque tem contrastes entre os claros-escuros.

Como enfeites: blaes de varios tons, celeste, brancos, rosa, bleu lavande gris, encrustações, isto tudo attenua a tristeza natural do preto.

A esveltez que elle empresta, á silhueta, permitte mil ousadias...

O classico costume tailleur é sempre chic e promette apresentar-se neste inverno na primeira fila das elegancias.

Com elle podemos quasi que esculpir uma nova silhueta. Basta diminuir ou alongar a jaqueta, um quarto, tres quartos; e obtem-se pernas mais longas, busto mais curto.

Assim, um detalhe bem importante no tailleur é o collete, porque faz alargar ou estreitar o peito, modificando a mulher para determinado "typo".

Para certos corpos o collete cruzado, ligeiramente drapeado convem infinitamente; é muito melhor que o peito liso, justo ao pescoço, desenhando indiscretamente o contorno dos seios.

Para a noite o que domina é o setin laqué, trop voyant.

Certos grandes costureiros, no entanto, dão tambem como modelos vestidos bellissimos em crepe setim souple e lindamente drapeados.

A preferencia, porem, da verdadeira elegancia corre toda para o laqué.

No capitulo "manteaux", os longos estão em voga, muito mais que os curtos; tambem não se usam capas que cortam a silhueta pela metade, afeiando a figura.

O velludo domina em todos os tons, os preferidos porem são: bordeaux, rozo batata, purpura, o vert-de-gris e o marron. O Preto se impõem, e é de grande effeito quando os reversos são em prata, ouro, carmim e azul rey.

MARY LOU

O ROMANCE DO REI MURAT

O joven Murat de volta da guerra da Italia, onde combateu como general de brigada, ás ordens de Bonaparte, recolheu-se a Paris, — no tempo "Directorio". — Nesse dia em Luxemburgo, havia grande multidão, homens nas fileiras, creanças, numerosos officiaes, muitas mulheres lindas entre as quaes se destacava Josephina Beauharnais. Murat, energico, olivaceo, brilhante em seu uniforme sobrecarregado de galões, chapéo empennachado, dominava a multidão; invejado pelos homens, admirado pelas mulheres, e insistentemente fixado por uma encantadora. Murat sente esses olhares e se fez apresentar a linda dama, que não é uma senhorita qualquer mas a irmã de Napoleão. Carolina sorrindo deliciosamente disse a Murat:

— "Chamo-me Maria Annunciação. Mas meu irmão fez de minha irmã Marianna, Elisa; de minha irmã Paullia, Paulina; dos meus dois nomes Carolina".

Carolina está ainda no internato. Tinha saido com sua amiga Hortencia, para assistir á chegada do heroe no Luxemburgo e nesse dia nasceram os amores de Murat e Carolina. Depois varias vezes se tornaram a ver no campo, onde Murat ensinava equitação á Carolina e Hortencia; fallaram de amor e de fidelidade eterna! No dia seguinte a esse memoravel, Murat, ausentou-se de Paris, seus deveres de soldado o levam longe durante annos. Cobre-se de gloria em Abukir, Napoleão offerece-lhe recompensas, Murat solicita-lhe a mão de Carolina, o general lha recusa dizendo:

— "Cantigas meu amigo! Meu querido Murat estás se preparando aborrecimentos em que terei necessidade de si. Deixemos os amores para mais tarde... cada coisa a seu tempo".

Os acontecimentos eram o regresso de Napoleão a França e sua eleição para primeiro Consul. Com a ajuda de Murat, Napoleão tem assim reunidas: a potencia civil e a militar. Murat e Carolina estão certos do consentimento de Napoleão a suas nupcias. Em uma festa no Luxemburgo, onde todo Paris enthusiasmado se curva deante do Consul, Carolina apparece bellissima em uma tunica branca, e sem olhar adiante de alegria, julgando seguro ouvir seu irmão annunciar seu noivado com Murat, mas decepção, Bonaparte á volta da festa devolve-a ao internato. Em opportuna occasião alguem explica a Murat, as razões do proceder de Napoleão. O primeiro Consul não tem excessiva confiança em Josephina, está convencido que sua mulher o engana com Murat. Então Murat recorre aos grandes meios, persuade Josephina, que o unico meio de dissipar as duvidas de Napoleão seria o de obter o seu consentimento ao casamento com Carolina. Depois de esperar Josephina falla ao Consul, sobre os namorados, Napoleão concorda, feliz por julgar ser boa prova de Josephina nunca lhe ter sido infiel com Murat.

Consentiu, porém com alguma demora por ter certa antipathia vendo em Murat o Appolo da guerra.

— "Mau negocio esse casamento — uma cabeça fraca, só é heroe por vaidade, só ama por ambição, é glorioso mas é só um animal glorioso... e ella a conheço tambem, muito bem... é ambiciosissima, e ao mesmo tempo é uma apaixonada; me angariarão muitos aborrecimentos... e a elles tambem. Levam em seus corações um veneno: a ambição. Um dia a ambição matará o amor. O melhor é não os casarmos".

— "Mas Murat é popular e dirá que Bonaparte é ingrato" disse Josephina.

— "E' possivel... depois só te quiz confiar meus pensamentos a proposito delle e della. E desejas sinceramente esse casamento?".

— "Sim, sinceramente, para tua gloria e a dos jovens.

— "Bem", disse Napoleão. "Murat se casará com Carolina".

Foi um verdadeiro casamento de amor; viveram felizes de amor ardente em Paris, depois da Italia. Em Florença são acclamados pelo povo, em Roma o Papa os cumula de dadivas, em Napoles o rei Fernando põe á disposição de Murat e Carolina o seu proprio palacio. Porém os esposos têm que voltar a Paris, onde Murat espera ser nomeado governador em substituição a Junot, porém Napoleão outro destino lhe é designado. Então Carolina diz:

— "Para ti, heroe, a guerra, para mim a intriga; tu pensas em triumphar e eu — o resto deixa nos meus cuidados". E com effeito Carolina é habilidosissima, em poucos dias obtem a nomeação de Murat, para o cargo desejado, tão facilmente como depois conseguio

Carolina

o titulo de principe e o de alteza real.

Na distribuição das "aguias", depois da eleição de Napoleão para Imperador, em pleno mez de dezembro, houve uma chuvasinha glacial que poz em fuga todas as damas. Carolina embora decotada e pouco abrigada, foi impassivel em sua poltrona; essa homenagem ao Imperador valeu-lhe a nomeação de Murat ao mais alto grão da ordem das "aguias" e a de gran dignatario. Com o motivo do nascimento do seu filho, Carolina fez com que o Imperador lhe presenteasse o palacio dos Campos Elyseos, onde suas recepções esplendorosas eram famosas e fizeram Napoleão dizer:

— "De minhas irmãs só Carolina saberia ser rainha".

Durante a guerra da Allemanha, Murat realiza prodigios. Corre do Danubio até Nuremberg, em um galope victorioso. Em Wertingen, faz quatro mil prisioneiros austriacos. Depois mais oito mil. Alcança os Russos em Amstetten, bloqueia-lhes a retaguarda em Hollabrun e contribue para a victoria de Austerlitz. Espera levar a corôa da Polonia a Carolina mas o Imperador pensa differentemente, fal-o gran duque de Dusseldorf. Volta a andar, á guerra, Murat corre a Saxonia, persegue os prussianos, concorre a varias victorias e espera novamente obter o throno da Polonia, mas Napoleão com mil homens para a Hespanha, com mil homens para proceder á occupação pacifica do paiz e a familia real que ainda... a revolução. Obedecer ou não ao omnipotente Napoleão?! Carolina queria uma revolta immediata e total. Mas Murat se illusiona em conseguir Madrid. Parte para a Hespanha que depressa comprehende a França não ter enviado tropas para ajudar a defender a sua propria monarchia mas por que Napoleão quer substituir a dynastia dos Bourbons por uma Napoleonica. Estoura a revolta, Murat a domina furiosamente. Chega-lhe uma carta de Napoleão com o offerecimento amargamente condicional do throno de Napoles. Murat tem que renunciar a todas as suas dignidades, titulos e bens francezes que voltarão a fazer parte do thesouro da corôa imperial. E depois teria que prometter de manter um exercito de 40.000 homens em permanente pé de guerra e á disposição do Imperador, tambem tomar posse do seu reino sem solemnidade alguma. Murat está mortificado mas tem que acceitar. Entra em Napoles simplesmente montado a cavallo sem pompa mas o povo o acclama delirantemente, embelleza-lhe o caminho com um arco de triumpho na praça Faria e uma grande festa religiosa na egreja do Espirito Santo. Foi coroado rei e poude amfim depor a corôa real sobre a fronte de sua adorada Carolina!

Murat e sua esposa estavam tontos de jubilo e amor mas o encantamento não dura. A rainha queria participar activamente nos negocios do rei. Murat sentindo muito bem que Carolina o dominaria e o faria perder todo o dominio e prestigio, prohibiu a Carolina occupar-se de assumptos do governo. A rainha ferida em seu orgulho começou a fazer "politica amorosa". Continuamente do seu marido nas a idéa de por suas seducções ao serviço de suas proprias ambições e prazeres não mais a repugna. Assim é que breve sussurram sobre ella e Maetternich, o ministro Daure, e até com o ajudante do rei. Desagradam-lhe esses commentarios mas não chegam aos ouvidos do rei que está preoccupado vendo as potencias estrangeiras se terem recusado a enviar seus embaixadores a Napoles; e sentindo tristemente Napoleão cada vez mais mostrar-se o unico dono do seu reino. Então Carolina declara a Murat, querer ir a Paris fazer annexar ao throno de Napoles, a Sicilia, afim de se tornarem "outra coisa que pequenos soberanos sem importancia".

Murat recusa e receia a influencia de Paris. Reconhece Carolina ser muito capaz de sacrificios, ama-a ardentemente não a quer perder. Carolina vence, vae a Paris onde se torna a grande animadora das festas sem esquecer o fim de sua viagem e sabe que só Maetternich pode obter de Carolina da Austria, (a que foi avó de Maria Luiza, segunda esposa de Napoleão I), não se oppor a annexação, mas sabe tambem que Maetternich é o amigo de Junot que detesta Carolina Murat.

Então Carolina recorre á intriga, conseguindo obter algumas cartas da senhora Junot escriptas a Maetternich, fez que esse promettesse em troca da restituição, a annexação desejada. A alegria de Carolina foi curta.

Em uma recepção nos salões de Julieta Recamier, estoura o escandalo entrando muito emocionada a sra. de Camble, repudiando o mal que lhe fazer, senta-se entre Carolina e cavalheiros dizendo: — "Junot vem de assassinar a sra. Junot".

Horror. Carolina sente-se desfallecer e retira-se.

No mesmo momento entrava o snr. Valdemone explicando a razão da violencia de Junot:

"A rainha Carolina em troca de favores politicos restituiu a Maetternich, cartas que a snr. Junot lhe tinha escripto, essas se extraviando foram ter ás mãos de Junot".

No dia seguinte Carolina volta a Napoles onde chega na vespera da guerra com a Russia.

Murat partiu deixando a regencia a Carolina. Da Russia regressa, com poucos militares, salvos da catastrophe. Então os destinos se precipitam. Napoleão ameaçado pela coalição, pede ao rei de Napoles vir ao seu auxilio, porém Murat já não tem soldados, apesar elle proprio poderia ir combater até a morte ao lado do seu Imperador, mas teria que abandonar novamente seu reino e a Carolina o que seria perigo gravissimo visto a Austria alliada a Inglaterra ter idéa de enviar suas tropas contra Napoles que tendo o rei longe estaria sem defeza.

Murat quiz ser ingrato a Napoleão alliam-se a Austria. Pouco depois chegou-lhe a hora da revelação completa sobre a traição da rainha, sua adorada Carolina, e do famoso escandalo em casa da Recamier, revelação feita por Maetternich. Murat furioso vê seu immenso amor transformado em odio por Carolina que não mata por amor aos filhos porém manda-a encarcerar em um dos departamentos do palacio, com sentinella á porta.

O Imperador abandona a Ilha do Elba, faz sua viagem triumphante até Paris, e Murat tem um desejo generoso.

A proclamação de Remini é uma pagina memoravel de sua vida, mas sua voz não tem echo. Continua só contra a Austria. Depois a fuga de Napoleão, a falta de noticias de Carolina e seus filhos levados para Austria como prisioneiros; a louca esperança de vir poder reconquistar Napoles onde Fernando IV de Bourbon tinha reganado: o desembarque em Pizza, e o seu fuzilamento; tudo um breve passado de gloria e tristeza ardoroso.

BARBARA JÓS

O caracter se revela pela marcha

Ha cavalheiros sisudos que só consideram dignos de estudos os problemas transcedentes da philosophia, e sorririam de certo se lhe propuzesse de prompto, esta questão: existe uma arte no andar?

Frioleiras! diriam encolhendo sabiamente os hombros, os homens sisudos que só crêem na virtude da sciencia especulativa.

Ora, a verdade é que o andar é uma das coisas mais capazes de revelar a alma humana... Entre o andar de um bohemio e o andar de um homem de negocios a differença é sensivel. O bohemio é lento, displicente, pouco attento ao rumo e ás linhas rectas. O homem de negocios é precavido, sempre preoccupado com a economia de tempo que a marcha em linha recta lhe proporciona.

Os militares têm um passo seguro, rhythmado, por effeito das marchas e exercicios, a que se habituaram. O marinheiro anda gingando com se estivesse sempre a bordo e precisasse de neutralisar, com os movimentos do corpo, os desequilibrios provocados pelo balanço do navio.

Se assim é entre os homens, que dizer das damas que ligam sempre tão grande importancia á maneira de andar? Ha moças que têm o andar largo, amplo, e seguro como o dos homens, outras que têm o passo meúdinho saltitante, como o de certas aves; outras ainda, que seguem na marcha um rythmo certo, regular, dir-se-ia militarisado...

As que se preoccupam muito com a opinião alheia procuram andar de modo impeccavel, elegante. E' muito commum encontrarem-se entre as elegantes as que têm a grande preoccupação do andar. Isso até certo ponto é toleravel, mas quando levado ao exaggero póde facilmente attingir o ridiculo.

A verdadeira elegancia, como toda perfeição, é simples.

Ainda temos o andar "repinicado" que demonstra multas vezes que a dama vae enraivecida...

E quem observasse bem a maneira de andar de cada individuo que passasse, sem errar muito, diria um dois pontos essenciaes de sua maneira de ser.

GY-CY.

Calça-soutient, em crépe da china branco com renda de Veneza

Seducção posthuma

CONTO

de

Marguerite Colmert

Sobre a collina de Montmartre que os lilazes e os morangos perfumavam, o atelier, situado no fundo de um cercado florido, bebia em cheio pelas janellas, o ar da primavera, de uma doçura subtil e penetrante.

Daniel Dolan tinha um amor...

Meio ajoelhado diante de um cavalete, pintava com ardor, numa especie de fervor estatico. Quando ouviu bater á porta, pensou primeiramente em occultar sua téla dos olhares indiscretos.

Uma voz disse, através da porta: — Sou eu, Olivier! Então foi abrir, sem inquietação.

— Olá, meu caro!... Que aconteceu?... Não te encontram em parte alguma.

Todo mundo pergunta que fim levaste!... Por isso aqui estou...

— Já vês... Trabalho...

— Alguma encommenda urgente?...

— Nada disso!... Podem esperar tranquillamente... Nada melhor para captar os clientes do que fazel-os esperar o mais tempo possivel!...

Olivier, dirigindo-se ao cavalete, divisou o esboço de um lindo rosto com os cabellos louros illuminados de sol, olhos vibrantes de desejo, a bocca em flôr... Olhou com ar entendido.

— Ah!... ah!... Já vejo o que é...

— Absolutamente. Não é o que pensas...

— Como?... Não estás apaixonado?...

Daniel sacudiu os hombros e respondeu com impaciencia:

— Mesmo que assim seja, não se trata de um amor vulgar...

— Oh! Não me espantas... Em amor quanto mais se reincide mais inédito o achamos...

— Tens razão de te mostrares incredulo, porém asseguro-te que ficarias admirado se te contasse de que maneira me apaixonei desta vez...

— Diga-m'o depressa!... Nunca tiveste segredo para mim!...

— Sim é justo... trata-se de uma aventura tão especial...

— Razão de mais para que m'a contes... sem dizer que a heroina é encantadora, a julgar pelo esboço. Deve ser o seu retrato...

— Não de todo... Talvez até certo ponto... Não achas que tem vida esse retrato?...

— Sim... Está muito bem... com um ligeiro toque de carne loura... e o olhar é fascinante, com uma expressão, ao mesmo tempo, ardente e nostalgica...

— Ah! sim... Foi o seu olhar, o que me encantou, olhar que trato inutilmente de expressar neste retrato... Para conseguil-o levo semanas num trabalho exhaustivo... porém desta vez, parece que estou quasi acertando... E' horrivel, tu bem o sabes quando se trabalha de cór...

— Como?... Não quer posar?...

— Não póde... Devia ter pedido a tempo, mas ignorava sua existencia... agora já não existe...

— Que historia é essa?... Estás louco?...

— Penso que não... Estou simplesmente louco por ella... o mais horrivel é pensar que ella morreu... Ah! como me faz mal esta primavera!...

Nunca senti isso... sentir no ar o cheiro das rosas e o gosto dos morangos... vêr que ha tanto sol e tanto amor sobre a terra... e que ella *já* não existe...

— Onde a conheceste?... Onde a encontraste?... Ha quanto tempo morreu?...

— Não ha muito tempo... no mez de fevereiro do anno passado, mas, nunca a vi, sómente numa vez depois de morta...

— Não acredito!...

— Ah! Juro-te que estou falando serio... de coisas tristes... Ha um anno, depois de sua morte, que a encontrei. Por causa de um accidente na rua, vi-me obrigado a parar diante de uma casa de artigos funebres... Seu retrato estava na vitrine, e junto os cartões de pesames.

Era uma imagem com seu nome, data de nascimento e da de sua morte, com estes dizeres: "*Tenham-n'a sempre presente em suas orações*"...

Sim, ella pedia isto a todos os transeuntes, porem, a mim implorava cousa differente... Não podia tirar o olhar do seu... Nunca olhos viventes me fascinaram deste modo...

Fiquei contemplando-a uma infinidade de tempo... voltei no dia seguinte e assim por diante, sem poder trabalhar em coisa alguma, senão em pintal-a com o coração...

— Então é por isto que renunciaste ao Salão?...

— Sim... como tambem abandonei os meu modelos. A presença de outra mulher em meu atelier, tornou-se-me odiosa... Todas me repugnavam com seus chapeus de banda, seus sapatos poeirentos, seus vestidos, dos quaes se despojam sem pudor, seus perfumes, suas boccas, cheias de futilidades, pretenciosas, seus incessantes desejos de comer, beber, de arranjar o rosto e coisas peiores...

— Exageras!...

— Digo a pura verdade!

— Está bem, meu caro Daniel, é preciso que te trates. Isso é um feitiço, meu caro amigo!

— Não creias... E' o amor, o grande amor, um desses grandes que são sufficientes por si sós para encher de felicidade ou de dôr toda uma existencia... Esta mulher estava feita para mim... e sem saber, a estava esperando desde sempre.

— O que não te impedira de ter varias vezes inspirações e apresentar lindas obras nos Salões...

— Já vês... tu mesmo o dizes... Isto devia ter acabado ha muito tempo... porem não é possivel. Em cada tela, em que me applico, a resuscitar sua alma e seu sorriso, minha paixão se exaspera... Este retrato que comecei esta manhã é o decimo... Queres vêr os outros?...

Daniel abriu um armario e fez desfilar ante o olhar estupefacto de seu amigo uma provisão de imagens, nas quaes se encontra esmpre o mesmo rosto feminino, illuminado por todos os matizes da ternura, da alegria, da melancolia... os olhos, umas vezes resplandecentes, outras languidos ou velados por lagrimas.

Aqui mesma bocca, offerecendo seu beijo... mais alem torce o rosto ou o endireita com um ar altivo, como se gritasse: "*Fiz bem em morrer. Depois de morta quero que todos me amem...*"

Daniel apanhou esta ultima tela entre as mãos, como se pega em uma mulher, para lhe olhar bem o rosto, depois de lhe fazer uma terna e grave confissão:

— Estou certo, murmurou, que o que te pedia, não te falta menos do que a mim... Por isso te refugiaste em meu coração, não é verdade Nelly?

E accrescentou mostrando a Olivier as flores espalhadas em cima dos moveis:

— Vês... trago-lhe flores todos os dias, como a uma noiva...

Bello ensemble sport em jersey fantazia marron. Alegra o conjuncto a combinação entre o verde, marron e bége na golla e como reverso da grande capa que o acompanha. (modelo Louise-Boulanger).

A MODA E AS MANGAS

Era uma vez... se pudessemos contar as nossas historias na vida das toilettes poderiamos dizer: "nós as damas da idade média"... época em que as elegantes mudavam mais de camisa do que de mangas. E para dizer a verdade, ainda não se havia inventado a camisa e só as

mangas representavam o seu papel importante... Hoje, ellas são postiças. E' necessario mudal-as para modificar a *toilette*.

As elegantes modernas precisam ter *pares* de mangas, e estas escorregam pelos braços como se fossem *mitaines*. E é curioso como um detalhe tão pequeno transforma por completo o aspecto de uma *toilette*.

Quando as côres se antepõem, o cuidado deve ser grande, porque, ou tudo entra numa harmonia sympathica ou o desequilibrio é completo.

COCKTAIL HISTORICO

RAINHAS CELEBRES

Anna de Bolena

Anna de Bolena, celebre na Historia, foi rainha da Inglaterra e foi mulher de Henrique VIII que se divorciou para desposar esta que era então uma das damas de honra de Catharina de Aragão sua primeira mulher.

Não durou porém muito tempo o triumpho da orgulhosa dama de honra. Anna de Bolena era voluvel e não era talvez este o maior de seus defeitos. Terminou tristemente a sua victoria, pois accusada de trahição e de adulterio, Anna morreu decapitada.

Anna da Austria

Teve por pae Philippe III de Espanha e por marido Louis XII; foi regente sabia e prudente durante a menoridade de seu filho o grande Luiz XIV. Sem o saber, talvez, Anna da Austria foi naquella época longinqua, uma grande feminista.

Margarida da Austria

Margarida da Austria era filha do imperador Maximiliano e de Maria de Bourgne; nasceu na Belgica, em Bruxellas. Desposou o duque Philberto de Saboyage e por morte deste foi nomeada por seu pae governadora dos Paizes-Baixos.

Europa foi a formosa filha de Agenor, rei da Phenicia. Jupiter apaixonou-se por ella e não podendo obtel-a resolveu raptal-a e para isto, transformou-se num touro. Após o rapto, Europa foi levada para a Créta, uma ilha do Mediterraneo, e pouco tempo depois nasceu-lhe um filho no qual foi dado o nome de Minos.

VE'RA CRUZ

JESUS

J. G. DE ARAUJO JORGE

Foi outróra... Passou... já vae distante... além...
— a historia de Jesus, o humilde de Belém
que entre vaccas e bois numa velha cocheira
nasceu. Ao seu redór, do pobre leito á beira
José viu-o sorrir, e os olhos de Maria,
azues como o infinito, uma intensa alegria
deixavam transvasar. Lá fóra, derrepente
no céo immenso e vasto uma estrella luzente
scintillou sobre a terra. Os raios espargindo
numa faixa de luz, foi caindo... caindo...
annunciando o nascer de Christo, o rei dos reis!...
Pelos campos em marcha os pastores e fieis
puzeram-se a caminho, e a grande multidão
caminhou muito tempo... Estradas e montanhas
tiveram que transpôr, e ás terras mais estranhas
carregaram seus bens... — Iam ver este Deus
que haveria de crer nos soffrimentos seus,
e a paz trazer ao mundo. Que aos pobres e opprimidos
iria defender, — que aos homens corrompidos
faria castigar, — que aos máos perdoaria
tornando-os seres bons, e aos bons ajudaria
na grande redempção de um mundo superior...
E andando sem parar, procurando o Senhor
a voz da multidão clamava: — Tu, quem és?
— que vieste como nós, sangrar teus santos pés
nos espinhos da vida? — e avançando... e avançando...
ás portas de Belém chegaram. Bem defronte
da suja mangedoura, estava no horizonte
a estrella a rebrilhar. A turba se ajoelhou...
— De estrellas todo o céo lá no alto se enfeitou...
O primeiro rei Mago, o olhar calmo e sereno
pousou no feio berço onde Jesus, pequeno,
sorria sem saber. Curvou-se. O seu presente
collocou a seus pés; veio outro, e toda gente
foi passando, a deixar as coisas que trouxera
numa offerta que humilde, embora, era sincera..
E depois, ao sair, — José... — Jesus... — Maria...
cada um foi repetindo, e enquanto repetia
propagava na terra, inculta, má, pagã,
— os primeiros signaes da religião christã!...

....

Jesus cresceu. Pregou o amor, a caridade,
— amae-vos um ao outro... orava, e de cidade
em cidade, de povo em povo, de nação
em nação, foi prégando a justiça e a união
entre os homens do mundo. Um louco... um desgraçado...
ninguem o comprehendeu, á cruz morreu pregado
por ter querido o bem... por ter sonhado o amor...
Nos caminhos que andou espalhou sempre a luz,
por isto é que morreu, braços presos á cruz
que elle proprio arrastou ao cimo do Calvario...
— viveu, deixou no mundo as contas de um rosario
contas brancas da fé de um rosario de dôr...

....

Foi outróra... Passou... já vae distante... além...
Jesus da Palestina, o humilde de Belém
era assim como nós, na vida: — um sonhador!

A BELLEZA E A MOCIDADE DAS ESTRELLAS

Tudo se arranja! — Dez ou quinze annos de differença não tem importancia

Segundo a logica das coisas a belleza physica deveria coincidir com a belleza moral e a intellectual. O instincto da multidão pouco erra porque não se perde em detalhes como acontece ás vezes ao sabio.

Para a multidão o bonito sempre inspira sympathia e, embora desconheça ella o motivo, ha para isso uma razão de ser. A belleza é um indice de aperfeiçoamento do typo humano. A natureza quer que a humanidade se vá aperfeiçoando de geração em geração e, por isso, embora ignorando as causas fundamentaes que orientam o seu instincto, o homem procura sempre a mulher que lhe parece mais bonita, e vice-versa. Embora nem sempre isso aconteça, mas a ordem natural é, como dissemos a belleza physica coincidir com a moral e a intellectual.

A multidão tem instinctivamente horror ao feio.

Difficilmente se convence ella de que um sujeito de cara ossuda, cheia de angulos, com um narigão cavernoso, uns maxilares demasiado fortes, uma testa deprimida, seja um individuo bom e intelligente.

— Não pode ser!

— Um homem intelligente com uma beiçada daquella!

O rosto é o espelho da alma, informam a sabedoria antiga, a psychologia moderna e o instincto popular.

Um rosto carnudo e feio deve normalmente ser o espelho de uma alma tempestuosa e vulcanica. Cuidado com elle! Passar de longe... ao largo!

Mas nem sempre acontece assim. Factores innumeros intervêm para alterar a ordem das coisas: hereditariedade, educação, vicios; alem dos bonitos serem normalmente mais tentados pelas... seducções do mundo.

E os papeis invertem-se.

O bonito torna-se frequentemente máo, vicioso, hypocrita, velhaco, preguiçoso e estupido.

E o feio em determinados casos é bom, intelligente *etcoetera e tal*.

Mas a multidão continua a ser instinctivamente attrahida para o bello, embora muitas vezes a belleza não passe de uma moeda falsa, isto é, a mascara bonita de uma criatura feia, o disfarce traidor de uma aleijão moral e de uma nullidade intellectual.

Isso seria um inferno para o theatro e para a industria cinematographica.

Como a intelligencia não seja uma mercadoria de facil manipulação, improvisa-se a belleza.

Já que não se pode dar intelligencia ao descerebrado, bonito, fabrique-se belleza para o feio e intelligente.

— Você é uma rapariga intelligente, ó fulana, mas essa cara não nos serve, é preciso arranjar outra, entendeu? Uma cara mais commerciavel. Temos ali especialistas em belleza. Para o papel que vamos dar a você, você terá de ser seductora... Mas com essa cara, não irá lá das pernas.

Para outro:

— Você é um rapaz bonito, um typo fascinador, capaz de pôr muita cabecinha a roda, mas *cadê miolo* para o papel que lhe iriamos dar? A sciencia ainda não descobriu a maneira de transformar uma toupeira em aguia, meu rapaz. Achamos melhor você ir plantar batatas, ouviu? Vá com Deus! Nós podemos aqui transformar o feio em bonito, ou vice-versa, mas o orelhudo em genio é inteiramente prohibido...

Enquanto isso os fabricadores de belleza já estão em actividade. Laboratorios chimicos, cirurgia esthetica, *maquillage*.

Corta-se aqui um pedaço de nariz, remenda-se ali uma orelha. E' preciso que os olhos do novo idolo pareçam mais fundos e a bocca menor um pouquinho. E' simples! Trabalho banal de maquillage! Carregar mais a côr aqui e ali e está acabado. E' preciso que o novo idolo pareça mais joven. E' muito simples! Fazer desapparecer as rugas, dar bastante massagem no rosto para restabelecer a circulação já defficiente e enrijar um pouco os musculos já lassos, etc... etc... Sobretudo a maquillage! E' preciso tornar o corpo mais esbelto. Pois coma menos e faça mais exercicios. Coma taes e taes alimentos e pratique taes e taes esportes. E' tudo simplissimo! Muito simples... ora essa!

De maneira que, dessa ou daquella fórma, no cinema, como no theatro, os artistas se apresentarão ao publico não como são, mas como *deveriam ser*. Para representar um sujeito perverso, um tyranno, um bandido, um incendiario, isto é o papel de villão, é bom que o individuo seja feio, bem feio... A fealdade é uma mercadoria mais barata, banal e de facil manipulação do que a belleza. Ella presta-se bem a accentuar as situações de tragedia e de horror e o actor caracterizar-se-á de accordo com as necessidades do enredo.

E' bom que o chefe dos salteadores seja uma creatura sordida e repellente, possua uma bocca desdentada, olhos estrabicos e sinistros, um sorriso canalha e perverso, um nariz quebrado, um todo satanico, horripilante...

Tudo se arranja... E' tudo facilimo... ora essa!

Só não é facil nem banal a intelligencia do actor.

E teremos se for necessario o Quasimodo interpretado pelo genio do cinematographo: — Lon Chaney.

Quanto a edade essa tambem é graduada á vontade, dentro de um certo limite.

E veremos John Barrymore, já envelhecendo e desempenhando papeis de galã e apparentando quinze ou vinte annos mais novo, quando não faz o contrario...

Pelo uso do chapéo

Distribuiram-se profusamente pelas ruas de Barcelona manifestos, firmados por operarios chapeleiros sem trabalho, pedindo e recommendando a todos o uso do chapeu, que ha uns tres annos a esta parte vem deixando de se observar com frequencia. Nesse documento, refere-se que cêrca de 50.000 operarios vivendo, em Hespanha, da industria de chapeus encontra-se na miseria pela quasi paralização de 90 fabricas, que annualmente elevavam o valor da sua producção a 32 milhões de pesetas.

CORREIO INFANTIL

Os ovos de Paschoa

Era a Primavera...

No gallinheiro, todo o povinho cantava, cacarejava, ciscava, punha ovos.

Os gallos, de esporas duras, de olhos vivos sob a crista vermelha, chamavam uns pelos outros atravez dos cercados.

O sol dourava-lhes as pennas luzentes.

As gallinhas estavam todas separadas conforme a raça. Era um gallinheiro de luxo, aquelle! e havia lá as mais raras gallinhas!

Só as communs é que tinham no sitio inteira liberdade.

Entre essas, foi Pintadinha, uma franga nova e muito ingenua, a primeira a querer chocar.

A fazendeira oppoz-se a isso... Era preferivel confiar os ovos a uma gallinha mais velha ou até mesmo a chocadeira artificial.

Agarrou pois a Pintadinha pelas azas, atirou-a fóra do ninho e carregou os ovos.

Pintadinha teimou!

Por seu lado a fazendeira não cedeu!

Afinal Pintadinha saiu do gallinheiro e foi pelo campo a fóra, tratando de arranjar um ninho que a fazendeira não pudesse descobrir.

Foi ahi que entraram em scena Misti e Mistigury, dois pardacsinhos vadios e levados, que andavam sempre a fazer artes pelo gallinheiro.

Como elles conheciam todos os recantos da fazenda, lembraram-se que, lá atraz de um barracão de zinco, a filha da fazendeira tinha esquecido, havia muito tempo, seus brinquedos.

Lá tinha ficado tambem um chapéo velho, no fundo do qual havia tres ovos, do tamanho de ovos de gallinha, porém verdes e salpicados de estrellinhas vermelhas...

Misti e Mistigury levaram Pintadinha ao pé do ninho esquecido.

Logo a Pintadinha, sem mais fazer caso dos pardaes tratou de pular para dentro do chapéo e de cobrir com as azas os ovos achados.

Durante tres semanas chocou sem descansar, sem quasi sair do ninho, mal comendo e mal bebendo.

No vigesimo segundo dia porém, Pintadinha começou a impacientar-se.

No vigesimo terceiro impacientou-se, levantou-se e deu umas bicadinhas nas cascas coloridas.

No vigesimo quarto afinal, furiosa, bateu com tal força nas cascas que essas se abriram...

Abriram-se, e, cinco minutos mais tarde, Pintadinha saia como louca, a correr para o gallinheiro.

—Depressa! Depressa! Venham! Meus pintos não ficam de pé! Não sei o que é que elles têm!

Todos os moradores do gallinheiro escapuliram para o lado do barracão!

Quem já lá se achava era Misti e tambem Mistigury e mais uma porção de melros que andavam pelo pomar ali perto.

E todos puderam apreciar do lado de fóra do chapéo velho, umas cascas de papelão pintado e tres bolinhas de algodão amarello com um bico de celluloide, olhos de vidro e... patas de arame!...

Era essa a ninhada de Pintadinha!...

Misti e Mistigury tinham lhe dado para chocar... ovos de Paschoa!...

Adapt. por Tia Lila de

ERNEST PE'ROCHON

A MULHER BRUXA

CONTO DE
RACHEL PRADO

Um Sultão tinha tres filhos que se chamavam: Schater-Ali, Schater Nassen e Schater-Mohamed. Um dia, o velho resolveu casal-os deixando a eleição das esposas ao arbitro do destino. Para isso, subiram os tres jovens ao terraço mais alto do Palacio e dali cada um, com os olhos vendados, arremessou com o seu arco uma flécha sob a promessa de casar com a filha do visinho em cujo telhado caisse a respectiva flécha.

A flécha do filho mais velho caiu bem perto, sobre o telhado de um dos maiores dignatarios da côrte; a do segundo caiu no lar do official mór, porém a do filho mais moço foi arremessada a longa distancia e caiu numa casa humilde, junto ao rio, habitada por uma bruxa...

O Sultão assustado com esse resultado, fel-o tentar mais duas vezes a sorte, que se repetiu igual, pois a flécha continuou a cair sempre no mesmo local.

O velho tomou esse acaso como resolução do Céo e celebrou os esponsaes do seu caçula, em meio da Côrte escandalisada e dos irmãos e cunhadas, os quaes não se fartaram de leval-o á ridiculo, com as suas piadas maldosas. Elles nunca poderiam suppor que a bruxa não era mais que mero artificio de magia. Ao terceiro filho do Sultão coubéra a mais formosa e rica esposa, sem que ninguem suspeitasse. Dali a tempos, o bom Sultão ficou completamente cégo, no cuidado das suas tres noras, e um dia falou-lhes assim: Quero que me preparem a melhor iguaria que saibam fazer, para que eu a saboreie antes de morrer. E as noras começaram logo a trabalhar, cada qual mais desejosa de fazer o melhor manjar para o seu excelso sogro. As esposas dos filhos mais velhos do Sultão, que viviam entregues ao luxo da Côrte e que tanto desprezavam a cunhada que vivia absorvida nos affazeres do seu lar modesto e que sabia cosinhar muito bem, foram perguntar-lhe o que ia fazer para offerecer ao Sultão e a mulher bruxa respondeu occultando a verdadeira intenção — que ia cosinhar arroz com ratos, cousa que as invejosas fizeram immediatamente, incorrendo na raiva do ancião, que achou a comida com um gosto detestavel; porém, quando veio o prato feito pela terceira nora, o velho Sultão achou-o delicioso á ponto de não querer que as outras cozinhassem mais para elle.

Preparou-se então uma grande festa na Côrte! As más cunhadas disseram á mulher bruxa que iriam apresentar-se no salão da festa — uma montada num ganso e a outra num cabrito, para chamar mais a attenção de todos os convidados — ao que a bruxa respondeu que ella iria montada num cabo de vassoura. Ellas disseram isso para enganar a cunhada. Mas qual não foi a surpresa das más creaturas quando viram a mulher bruxa, que havia abandonado as suas illusorias apparencias, apresentar-se com o esplendor de uma rainha formosissima acompanhada de sumptuoso sequito e por arte magica, como se fôra uma fada maravilhosa, transformar os grãos de arroz do banquete em perolas, as salsas em esmeraldas e outras pedras preciosas. E para finalisar: o filho mais novo do Sultão, foi o que mais linda esposa teve.

PRESENTE DE PASCHOA

O Zé Carlos é arteiro!
Gosta muito de brincar,
Corre e salta o dia inteiro,
Não sabe mais que inventar!

O papae dá-lhe brinquedos,
Dá-lhe jogos a valer!
Passa a vida entre folguedos...
Mais feliz não pode ser!

Tem de tudo! Bicycletes,
Bolas, soldados e trem...
Auto-remo, patinettes,
Cinema e radio tambem!

Fica até atrapalhado,
Já não sabe o que escolher
Quando o pae quer, encantado,
Outro jogo offerecer.

Mas chega o dia dos ovos,
O domingo dos bonbons,
Lá virão presentes novos,
Brinquedos e doces bons!

Então Zé Carlos insiste
Antes do papae sair
"Eu quero saber se existe
"E, para aqui pode vir,

"Um brinquedo differente
"Que entenda e goste de mim...
"Que não se mexa sómente
"Por um cordão de setim.

"Que viva e que corra, arteiro,
"Como eu ás vezes, papae...
"Que seja meu companheiro!...
... O papae, sorrindo sáe.

Dali a pouco, o menino
Vê um embrulho chegar.
Rasga, afflicto, o papel fino
E as fitas quer arrancar!

Que enorme ovo! E tão lindo!
Bonbons, doces? Que será?!...
Zé Carlos abre sorrindo
Vê... dois gatos angorá!

Pretos, espertos, bonitos,
De olhos verdes a brilhar!
Dois brinquedos exquisitos!
Que mais póde desejar?!

São dois brinquedos vivinhos...
Ao longe podem fugir
Ficou contente o Carlinhos!
Hoje não fez sinão rir.

M. VELLOSO

Pobre D. Gallinha! — que é que ha?... perguntou-lhe o seu amigo Bico-amarello, o maior pato do terreiro. — "Ora! exclamou ella. Eu tinha dez ovos lindos que deviam abrir hoje, Domingo de Paschoa e, só emquanto fui dizel-o ali adeante a umas amigas, os pintos sairam todos e fugiram!..."

Não valia a pena ficar triste!...

Se vocês quizerem ajudar D. Gallinha e Bico-amarello, verão que os pintinhos não estão longe. — Procurem... São dez!...

QUANDO AS PANELLAS E OS POTES PASSEIAM... E SE ASSUSTAM!

longo tempo nos seus pés ensanguentados.

A sua alma de desherdado ficou perto de Jesus, esperando o dia da Resurreição.

Só assim... daquelle modo foi que o mortal poude chegar ao lado D'Elle!

• •

Lá fóra os sinos badalavam... Tocavam todos ao mesmo tempo, sem parar: annunciavam ao mundo inteiro a nova Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo!...

E Jesus subiu ao céo, levando na sua divina companhia, a alma daquelle santificado soffredor...

Como é sublime uma Resurreição de Jesus Christo assim!

Agora, meus netinhos, para terminar... ajudem-me a gritar bem alto, para que a humanidade nos ouça:

— Aleluia!! A...le...luia!!!

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "BALÃO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Willington P. Sanabio (Socego-Minas) Verinha da Silva, Maria Paula Guimarães, Arlette Borges da Costa, Nair Touguinha, Roland Braga, Carlos Magno Paula, Maria Alice G. C. Lopes, José Mussi Sobrinho, (Cordeiro-E. Rio) Geraldo Souto, Léa Moreira Guimarães, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Victulo Rodrigues (Pirapitinga-Minas) Newton Valle, Vera Valle, Celso da Cunha Valle, Maria do Carmo Bretas, Celia Salomão, Teteuzinho Nogueira, Manoel Almeida, Maria de Lourdes S. Silva, (Bello Horizonte), Véra de Castro Savaget (Therezopolis) Chiquita A. de Rezende (S. Gonçalo de Sapucahy) Osmy Moreira, Danilo Moura, Carlos José R. B. Filho (Lapa) Laís Santos de P. Vasconcellos, Nilce P. Duprat (Cordeiro-E. Rio) Wilson Gusmão Harmes (Jacarepaguá) João Baptista de Arruda, Paulo M. C. P., Bartholomeu de Gusmão, Innocencia Ida de Arruda, Altair Bessa, Waldyr Bessa, Dyrce Martins Campos, Decio Aloisio Rodrigues (Queluz-Minas) Céra Santiago Chaltain (Guaratinguetá-S. Paulo) Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul) Ofra Soares (Bello Horizonte).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Osmy Moura, residente á rua Barão de Ubá, 99, c. 3, nesta capital. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã", na avenida Gomes Freire, para receber o livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BALÃO"

Horizontaes: 1 — Lb (lobo); 4 — Ao (pão); 6 — Varginha; 10 — El (sel); 10 — A Aeronautas; 11 — China; 14 — Ivan; 16 — Ara; 17 — Cal; 18 — Sal; 19 — Mola; 20 — São; 22 — Sá; 23 — Mi.

Verticaes — 1 — Laginha; 2 — Bol; 3 — Lá; 5 — Oh!; 6 — Viellas; 7 — Rêo; 8 — Nauticos; 9 — Atalaia; 12 — Iras; 13 — Mala; 15 — Vala, 21 — Om.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Verinha da Silva e Maria Paula Guimarães sempre mandam desenhos executados com material quasi identico. Fazem parelha tambem na qualidade do trabalho. Os dois balões enviados muito agradaram. Seguem-se as composições de Wilson Gusmão Harmes, João Baptista de Almeida, Innocencia Ida de Arruda, Altair Bessa, Waldyr Bessa, Carlos J. Ribeiro Filho (Balão vermelho).

AINDA O PROBLEMA "COPO"

Do problema "Copo" recebemos ainda as decifrações dos seguintes pequenos amigos: Maria Julia Coreixas, Elpidio Machado (Muriahé-Minas) Didi Canavarro, Luiz Cruz, Wanda de Queiroz, Waldyr Bessa, Altair Bessa (colorida) Maria Adelaide Schettino, (Mar de Hespanha) Chiquita Soares (S. Gonçalo de Sapucahy-Minas) Maria do Carmo Bretas, Guilhermina Nolasco de Barros (S. Paulo) Zué Santiago (Guaratinguetá) Julia Campos de Abreu (Collatina-E. Santo) Dyrce Martins Campos, Sebastião Azevedo. (E' até bem estimado — Mande um outra coisa boa) Dinah Sanches, (Victoria-E. Santo) Edson Passos (Victoria) Benjamin Gallotti e Carlos Rodrigues de Almeida (colorida).

PROBLEMAS ORIGINAES

E' de lamentar que não nos tivesse chegado ás mãos, em tempo, o excellente problema "Ovo de Paschoa" do netinho João Baptista Arruda, que com muito prazer e opportunidade teria sido publicado hoje. Fica aguardando outra vez. Annotamos mais os seguintes problemas: "Livro", de Olindo Antonio de Almeida (Petropolis); "Cruz", de Elisabeth Alves do Valle; "Coração", de Maria Ottoni de Almeida, "Cara", de Wellington P. Sanabio, e "Barco á vela", de Mariasinha Alves

O THESOURO DOS CURIOSOS

OVOS DE PASCHOA

Através de todos os paizes a festa de Paschoa é festejada. Os habitos variam com os povos.

O costume de offerecer ovos como presente de Paschoa data do tempo em que a Igreja exigia o jejum rigoroso dos fieis durante a quaresma. Naturalmente os ovos, que ninguem comia, se iam accumulando e no Domingo da Resurreição as pessoas os mandavam aos visinhos e amigos.

Foi dahi que nasceu o habito de enfeitar e tingir de côres differentes os ovos de gallinha.

Depois vieram os ovos de assucar, de chocolate e até de setim.

Esses, por signal, existiram antes dos de assucar.

Outróra os reis de França distribuiam-nos ás damas da corte: no seculo XVIII, artistas celebres como Watteau e Lancret foram encarregados de pintar os ovos de setim, dando-lhes assim um valor extraordinario.

Antes dessa época já Henrique IV offerecera a Diana de Poitiers um collar de perolas cujo estojo era um magnifico ovo de madreperola.

Luiz XIV mandou como presente a Mlle. de La Valliere, então carmelita, um ovo de Paschoa que continha uma parcella da verdadeira cruz ou Santo Lenho.

Luiz XV teve idéia bem differente: mandou á condessa du Barry um ovo de gallinha recoberto de uma camada de ouro que valia mais de quatrocentas libras.

Só pelo seculo XIX é que os confeiteiros se puzeram a fabricar ovos de assucar.

O maior ovo de chocolate que até hoje tem sido feito foi offerecido a Sarah Bernhardt por volta de 1900. Continha o mais gigantesco leque de pennas que jamais saiu dos "ateliers" parisienses.

Em alguns paizes usa-se ainda benzer o ovo paschoal.

Na Alsacia, ao que parece, os ovos de Paschoa são comidos crus para chamar a saude sobre os membros de toda a familia.

Em algumas partes da Russia os camponezes arrumam no sabbado de Alleluia uma enorme mesa de banquete litteralmente invadida por cestinhas com ovos cosidos.

Ao centro dessa mesa ficam as sementes e as fructas que devem ser abençoadas.

A mesa não deve se rtocada por ninguem durante o dia, só á primeira badalada de meia noite os convidados podem começar o festim que dura até o dia seguinte.

Nos Estados Unidos persiste, pela Paschoa, o costume de vender lyrios. Não ha senhora, creança ou senhor que não compre pelo menos um lyrio e não ha mesa que não se enfeite dessa flor nesse domingo.

No Mexico existe um habito que se assemelha ao nosso de queimar o Judas.

Sómente o Judas mexicano é um enorme boneco de barro oco, recheado de balas, doces e bonbons.

A creançada precipita-se sobre elle e ás cacetadas, quebra-o para gozar das delicias que elle lhes reserva.

No Brasil, já temos um pouco de todos esses costumes mundiaes e até os sinos vindos de Roma, os sinos tradicionaes que fazem chover balas sobre as creancinhas.

TIA LILA

PROBLEMA "T"

(Composição e desenho de Paulo Cordeiro — Campos)

O NAVIO DE ZÉ MARINHEIRO

"Eu vou fazer meu jantar aqui na praia hoje, disse Zé Marinheiro, quem sabe se não vejo assim voltar o navio que me levará á minha terra e me trará novamente a riqueza!

Mal o Zé Marinheiro tinha accendido o fogo via surgir da fumaça azulada a forma de um navio. Foi se chegando á margem e Zé Marinheiro viu emfim realizado o seu sonho.

Sigam com o lapis os numeros de 1 a 2 e assim por deante para verem tambem surgir o navio. Procurem tambem na gravura o pae e a mãe de Zé Marinheiro.

Horizontaes: 1— Aviador de renome e carta, 2 — Vir ao mundo, 6 — Pessima qualidade, 8 — Adverbio, 9 — Respiramos, 10 — Pronome, 12 — Ave de bico curvo, 15 — Ave grande e esbelta, 17 — Nome de um Papa, 18 — Uma cidade da Europa, 19 — Meio de locomoção das aves (invertido) 20 — Dirige a pontaria (invertido) 23 — Um prefixo, 24 — Trabalho fatigante, ansia, 26 — Irmã, 27 — Vispora, 30 — Interjeição de medo, 31 — Nas votações eleitoraes, 32 — Não é má (perdeu o Benedicto) 35 — Não fique, 37 — Nota invertida, 38 — Ave nocturna.

Verticaes: 1 — Um Estado do Brasil, (invertido) 2 — Conta uma historia (sem as duas finaes) 3 — Sobrenome, 4 — Coelho Rodrigues, 5 — Uma carta do baralho, 7 — Pano de navio (invertido) 11 — Moda, 8 — Animal fiel, 13 — Acha graça, 14 — Embarcação do diluvio, 15 — Filho de Adão, 16 — Laço apertado, 21 — Acção entre amigos, 22 — Ferro magnetico, 24 — Terra molhada (invertido) 25 — Nascido, 28 — Metal precioso, 29 — Receptaculo feito da metade de uma pipa, no tanque de lavar roupa, 32 — Cento e seis (invertido) 34 — Banda de batalhão, 36 — Ruim (masculino-invertido) 37 — Adverbio de tempo (invertido).

DE ROUPA NOVA...

Cada qual mais prosa!

Carlinhos de linho azul natier, com feitio simples porque elle já se diz um homemzinho. A blusinha do Zéca é toda trabalhada com bainhas de laçada formando desenhos. E de cambraia branca. Quanto á Lucinha está com um vestido de toile de sole, vieux rose, que tem duas partes trabalhadas com nervuras finas. Estas partes são presas ao resto do vestido por bainhas abertas.

E Ric, o cachorrinho, olha espantado para tanto chic!!...

CORRESPONDENCIA

Walbelles: — Seus contos estão aguardando opportunidade para serem publicados. Tivemos que aproveitar esta semana a collaboração que se referia especialmente á Paschoa.

Jandyra: — Seu primeiro trabalho foi um "sonho"...! e um sonho concentrado em bem poucas linhas...

Está bem feitinho e você poderá vel-o domingo que vem no Correio Infantil. Que isso anime a minha querida sobrinha a tornar-se mais tarde a escriptora com que hoje começou a sonhar!

Tancredo: — O meu amigo tem mesmo geito para desenho; sua gravura está muito bem feita. O conto, apezar de um pouco serio para os leitores da pagina infantil, está bem apropriado para o dia de Paschoa. A orthographia em que saiu seu conto é a da casa, que uniformisa para o jornal todas as graphias. Só tenho que lhe agradecer sua boa collaboração que é para mim prazer e não massada.

Dulce: — Seu primeiro trabalho será publicado, mas, da proxima vez faça um conto mais "*da terra...*" Você ainda é muito pequena e o mundo não lhe deve portanto parecer hypocrita, mas sim rico e alegre!...

Observe uma creança qualquer e conte-me depois como é que ella é e uma travessura que tenha feito. Quer?

João Baptista: — Parabens pelo desenho de palavras cruzadas: está muito bom.

RESSURREIÇÃO

de Marcelo de Araujo

Corre a quinta-feira santa do anno santo de 1933...

O velhinho, já de tão cansado encostou-se ao portal da egreja, atordoado pela multidão de fieis que apinhava o local duma maneira assombrosa, assustadora.

Ninguem reparava nelle e nem o olhava. Todos entravam e saiam da Casa de Deus, com o fito de beijarem Christo Morto, e voltavam novamente de lá, com a fé relampagueando nos olhos. A alma livre das infelicidades importunas estava prompta para enfrentar uma nova vida, confiante no auxilio do martyr da humanidade. E' que a esperança no coração reconfortava a todos... E o que seria de nós, pobres miseros mortaes, se a Luz Divina não illuminasse as nosas trevas, e se não confiassemos no seu generoso perdão e na sua celestial bondade?!...

As escadarias, abarrotadas de gente impaciente para depôr o fervoroso beijo em Christo, á medida que o crepusculo augmentava, iam sendo dominadas pela melancolia do dia moribundo. O silencio religioso era respeitado, apesar do ruido caracteristico e inevitavel das grandes agglomerações humanas.

E o pobre velhinho continuava cada vez mais perdendo as poucas forças que ainda o faziam viver... A roupa andrajosa emprestava-lhe um ar de miseria profunda. A doçura do olhar amortecido e as feições encarquilhadas apagavam-se quasi, no aspecto da sua desalinhada barba de neve.

E elle ali sozinho, como ha tantos annos estava, desde que perdêra tudo, tudo no mundo... sentia-se sem folego de proseguir no seu intento christão. Como podia alcançar Christo Morto, se as suas pernas tropegas negavam-lhe auxilio, se recuava só á idéa de atravessar aquella multidão compacta?! Fatalmente opprimiriam o seu corpo magro, um mulambo desconcertado, caso tentasse ingressar na massa.

Infeliz ancião!... Pobre mendigo, que desprezado, abandonado no seu inverno da vida, ainda queria recorrer á misericordia Divina na esperança de ter melhores dias, se o beijo que depuzesse nos pés de Jesus florescesse!... Ainda alimentava esperanças! A fé não o abandonára, não!... Coitado!...

A noite caia sempre, mais ameaçadora, devorando os derradeiros rastros de claridade. As velas acesas da egreja estremeciam acariciadas pela brisa da tarde tropical e diminuiam sensivelmente.

O ancião ia proseguir a marcha para Jesus... Continuar a marcha interrompida... Mas não marchou... Não deu um passo siquer de onde estava: esgotado, cansado de passar privações e soffrimentos incalculaveis, escorregou inerte, no lagedo da escada...

E para sempre... Porque elle não era nenhum Christo para resuscitar depois de dias.

Houve um borborinho brusco de assombro, correrias para verem o que succedera da parte dos mais curiosos ali presentes.

Encontraram o cadaver do misero mendigo, que havia morrido não logrando alcançar o seu ultimo desejo...

. . . .

Pouco depois, o espirito do morto, desligado da carne do velhinho, foi voando, voando por cima daquelle pessoal alheio, até bem junto de Christo, — onde os labios abstractos, pousaram por

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

A NOSSA CASA

COMO DEVE SER A SUA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Nada é mais encantador do que o lar. O lar é a familia. Quem pensa em instituir familia, logo pensa no lar. Antigamente, quando imperava o romantismo, o lar, o ninho de amor que as almas enamoradas almejavam, era uma casinha de sapê á beira de um lago... Pura poesia. Hoje a poesia é outra: uma casa confortavel, elegante, de linhas architectonicas com todo o conforto moderno. As moças que ainda se deleitam nas paginas dos autores do seculo XVIII, trazem uma reminiscencia daquelle romantismo, e misturando-o á realidade do nosso seculo, desejam um "bungalow" e uma baratinha. Mas deixemos isso para as moças sonhadoras. A realidade não é essa. A vida é tão difficil, tudo é tão caro, que a gente não pode pensar nessas coisas com poesia...

Para se fazer uma casa, hoje, a primeira difficuldade é o terreno. Quanto custa um terreno?... Eis o primeiro entrave. E a construcção, quanto custa uma casa boa, com uma garage, um jardim?...

Nós, brasileiros, sabemos perfeitamente quanto é doce o lar, o que nos falta é o meio. Admiramos o americano, o seu "home, sweet home" mas elle consegue tudo com o seu dinheiro. Um operario lá ganha mais do um engenheiro no Brasil. Se nós devessemos imitar o americano, nós procurássemos imitar-lhe a noção do conforto, então tudo estaria muito bem, mas infelizmente não é isso que se dá. O americano tem realmente a idéa do bem estar. E não é preciso ir á America para nos certificarmos disso, basta que se vejam as innumeras photogravuras estampadas em suas revistas. Ah! Mas estas gravuras são a nossa desgraça. E' sabido como a photographia disfarça tudo. A nossa Avenida do Mangue, por exemplo, vista em cartão postal, é uma belleza, um deslumbramento; entretanto quando a gente passa por ella não vê senão uma coisa suja, sem expressão e feia. Não queremos levar até ahi a nossa comparação com relação á casa americana. Isso serve, todavia, para uma comparação exaggerada, para dar uma idéa.

Os americanos publicam recantos interessantes que são mais uma preoccupação de propaganda do que mesmo uma idéa de generalisação do seu gosto; são photographias de interiores que são verdadeiros encantos, mas se a gente os examina minuciosamente, detalhe por detalhe, acha logo ausencia de uma esthetica intima, propria do meio; publicam ambientes onde não se vêm detalhes, acabamentos perfeitos, onde não ha, porque finalmente não é preciso, exaggerados remates de lapidações. Mas estas coisas que as photogravuras não deixam ver, nós aqui fazemos uma questão cerrada de completar. Conclusão: vêm-se por ahi casas baratas, simples, com remates e lavores proprios de palacios, mas feitos villanmente, fazendo lembrar um cavalheiro num baile de embaixada ostentando uma casaca que, por economia mandou talhar pelo seu alfaiate da provincia. Esta comparação pode tambem servir a nós, brasileiros, que, por economia, ao invéz de procurarmos um profissional, pegamos os catalogos americanos e os entregamos aos bisonhos mestres de obras. E' por isso que a nossa architectura não representa bem uma expressão do nosso gosto. E' o gosto e a technica do pedreiro que predominam. Não precisamos ir muito longe para demonstrarmos isso. E' o proprio governo quem nos dá o panno de amostra. Se um pobre diabo chama um mestre de obras para fazer a sua casinha, explica-se, porque elle não sabe o que é arte, o que é bom, o que está bem feito, mas o governo, no ministro, é inconcebivel. Ora, um ministro é o representante da elite, dessa elite que governa, que nos cobra impostos, etc. Pois bem, que o faça um pobre contribuinte da nação bem, mas o ministro do Trabalho... Que é que está elle fazendo? perguntar-nos-hão.

Um trabalhinho nos fundos do antigo edificio da Inglaterra, na Exposição do Centenario. Naquelle edificio sobrio, austero, alguem mandou botar uns fundilhos por um alfaiate de aldeia. Quem passa no bonde da Praça 11 pela rua de Santa Luzia, logo vê o "chef-d'oeuvre" do Ministerio do Trabalho.

E quem ainda não sabe distinguir um serviço perfeito de um matado, pode dar um pulo até ali, porque não é longe e a lição pode ser proveitosa.

Caros leitores, a belleza é a plastica, a perfeição e não o vestuario que o é. Cuide no seu lar dessa belleza. E' preferivel uma parede lisa, bem feita, a uma parede enfeitada, mas fóra do prumo, grosseiramente rebocada. A parede lisa é como a plastica: é sempre a mesma em todas as épocas; o enfeite, o vestuario, estes sim, passam de moda. Faça a sua casa tal como gosta de se apresentar em publico: com sobriedade e distincção. Architectura não é carro allegorico, de carnaval mas um templo; o Templo da Familia.

Concluindo, pois, estas considerações vamos dar aqui dois *clichés* de interiores americanos tirados á "The American Architect". Um é o "living room" e o outro é uma cozinha. Vejam os leitores que, na cozinha, não ha nada de extraordinario, pelo contrario a inesthetica é patente na geladeira embutida. Mas não olhemos a isso; tiremos da simplicidade de acabamentos: o ladrilho no chão não tem gregas nem tabeiras. Aqui, nós faremos não só questão desse remate como de um ladrilho muito bonito. Tanto é que, ás vezes, perdemos um dia inteiro numa loja a descobrir o mais interessante. Observando-se attentamente o azulejo, na parede vê-se que não tem cultivos, frizos e outras peças supplementares que nós achamos indispensaveis.

A sala de viver, conforme se vê no outro *cliché*, tem apenas o encanto dado pela photographia. Onde estão os remates nas suas portas, tão caros? O soalho, como os leitores logo percebem, é de taboa larga, sem tabeiras e frizos.

Pensam os leitores que os americanos é que estão errados? Não. Nós aqui é que o estamos. Nós complicamos os detalhes e esquecemos o todo; elles se occupam de todo e abandonam os detalhes. Isto é, abandonam os detalhes quando têm em mira a casa economica, a casa barata, o lar do pobre. Dessa forma pode haver uma distincção entre a casa rica e a pobre. Aqui esta distincção não existe a não ser pelo lado do ridiculo.

CORRESPONDENCIA

Sr. Magno. Os terrenos de 12x30 são exigidos para as loteações novas. Pode comprar qualquer terreno, cuja acceitação pela Prefeitura seja anterior ao decreto relativo a loteamento. V. S. só não poderá adquirir terrenos desmembrados de outros. Nesse caso V. S. encontrará embaraço na occasião de fazer a transmissão de propriedade.

VINTE ANNOS DEPOIS

CARLOS EDUARDO LOPES

Na terrace de um grande hotel, em noite de baile. Sentados a uma mesa, os dois conversam. Homens de casaca, que passeam e fumam. Senhoras decotadas, que passeam... e tambem fumam.

Ella — Parece não ter trinta annos, mas tem mais de trinta e cinco. Elegantissima. Bonita.

Elle — Ar de homem viajado. Casaca impeccavel. Quarenta annos, mais ou menos.

Ella — Então, emmudeceu?

Elle — Ao seu lado, minha amiga, perde-se a fala.

Ella — Para que me convidar a vir cá fóra, se assim é?

Elle — Para aspirar o seu perfume...

Ella — Nesse caso, mando-lhe amanhã um frasco de "Amour... Amour..." e você evitará o incommodo de andar atraz de mim por toda parte...

Elle — E' tão bom correr atraz de si...

Ella — Mas cança muito.

Elle — E' porque você não anda, vôa, como um passaro leve, todo batido de luz...

Ella — Oh! meu amigo! Mas isto é para o seculo XVIII!

Elle — Não, minha querida. Isto é o Amôr, que não distingue épocas. E' o Amôr, que nasceu com o

primeiro homem e só se acabará com o ultimo.

Ella — Deve andar velho, esse senhor...

Elle — Pelo contrario. O Amôr não envelhece. E' uma eterna creança, um menino traquinas, que não sabe o que faz.

Ella — E que maltrata muito, segundo ouço dizer.

Elle — Muito mais do que você suppõe. (Mudando de tom). Mas é tão bom soffrer por sua causa...

Ella — Por mim?...

Elle — Por ambos...

Ella — Mas, então, eu faço-o soffrer?

Elle — Immensamente.

Ella — (Ironica, collocando a sua mão na delle) — Oh! meu amigo. Perdôe-me... Eu não sabia...

Elle — As mulheres fingem sempre que não sabem...

Ella — E que remedio poderei empregar para diminuir-lhe a dor?

Elle — Uma palavra sua... e eu estarei curado.

Ella — Não me sabia, assim, tão milagrosa... E essa palavra, qual é?

Elle — O instincto não lhe diz?

Ella — (Tristonha). O instincto... O instincto ha muito que me abandonou...

Elle — (Percebendo a tristeza). Não a comprehendo...

Ella — (Voltando ao tom antigo) — Wilde já dizia que a mulher não foi feita para ser comprehendida e sim para ser amada...

Elle — Esphynge!...

Elle — (Com um sorriso triste) — Que eu propria não decifro...

Elle — (Percebendo, outra vez, a melancolia da amiga). E se eu a ajudasse?

Ella — E' inutil. Os seus sentidos, neste momento, estão muito perturbados...

Elle — Ouça, minha amiga. Ha algum tempo, já, que eu venho notando uma certa tristeza em seu olhar e nas phrases que você diz. Tenho a impressão de que um grande segredo, adormecido no seu peito, durante annos, acorda, agora, e vem incommodando-a muito. Porque não me revela esse segredo? Somos amigos ha tantos annos.

Ella — (Distraida) Ha tantos annos!... como o tempo vôa... (Despertando). Sim, um amigo. Quem, melhor do que você, para ouvir a minha historia? Foi sempre a confidente dos seus sonhos, dos seus amores, de todas as suas aventuras de rapaz. Assim, é justo que, agora, você escute a minha confidencia... a minha confidencia de Amôr...

Elle — (Com tremor na voz.) De Amôr?...

Ella — Sim. Tambem eu amei... (Depois de um curto silencio). Além disso, tenho a impressão de que contando a você a minha historia, tiro de sobre mim um pezo muito grande... Talvez fosse melhor não a contar; quem sabe? Mas, não. Agora, é impossivel voltar atraz...

Elle — Começo a interessar-me.

Ella — Sim. E ha de interessar-se muito, muito mais daqui a pouco... Lembra-se, ainda, de quando era rapaz?

Elle — Não faz tanto tempo, para que eu esqueca...

Ella — Não... Vinte annos, apenas... Eu tinha dezoito, você vinte e tres.

Elle — Não temos a mesma edade?

Ella — Naquelle tempo, pelo menos, não. Eu era cinco annos mais moça do que você.

Elle — Bons vieux temps...

Ella — Mas de recordações amargas... Agora ouça a confidencia. Um dia, você appareceu-me em casa, á hora do chá, muito correcto, como sempre, na sua elegancia, e annunciou-me, em seguida, que ia ficar noivo. Se você fosse um pouco melhor psychologo do que era e do que é, teria percebido, pela minha pallidez, e pelas minhas mãos geladas, que aquella noticia era para mim um choque fortissimo, que destruia todas as illusões da minha juventude. Mas você entendia tanto de psychologia quanto de Amôr e em nada reparou...

Elle — (Encantado). Agora comprehendo. Você...

Ella — Não me interrompa por favor. Dois mezes depois, você casava e partia para a Italia, onde passou a lua de mel. Levei muito tempo a soffrer com a minha grande dôr, a meditar sobre o que poderia tel-o feito casar com Henriqueta, tão inesperadamente. Analysei os factos, á frio, sem paixão, como se vocês fossem dois estranhos. Ella não era bonita, não tinha uma intelligencia muito brilhante e, sobre cultura intellectual, offerecia margem a serios commentarios. Finalmente, em palestra com pessoas que mantinham negocios com você, a verdade saltou deante dos meus olhos. Hoje, admiro-me de a não ter descoberto mais cedo, naquella época. Mas eu era tão creança... Conhecia tão pouco a vida...

Eram os milhões de Henriqueta que o seduziam... Era o seu dote magnifico, que lhe permittiria levar, dahi em deante, a vida que você tem levado até hoje... Você era por demais elegante, fino, para poder viver á custa do seu proprio esforço...

E a occasião era unica, para você perdel-a...

A sua felicidade foi tal, meu amigo, a sua estrella brilha tanto, que seis annos depois de casado, em Paris, quando você ainda se mantinha em todo o esplendor da mocidade, Henriqueta morria num desastre de automovel, do qual você saiu illeso — victima de sua incompetencia como chauffeur amador...

Elle — Não seja cruel. Helena...

Ella — Não me interrompa, já lhe pedi.

Henriqueta deixou-lhe como recordação, alguns milhões que você dissipa elegantemente... e nenhum filho...

Sabe, agora, o meu amigo, durante esses 20 annos que passaram, o que eu fiz? Tentei esquecel-o. Conservei-me solteira, porque as fortunas que me foram offerecidas por diversos pretendentes não me interessavam... Esperei amar outra vez, para casar. O Amôr, porém, fugiu de mim e nunca mais voltou...

Elle — (Que se conservou calado durante o final da narrativa, com o rosto entre as mãos, ergue a cabeça, lentamente. Duas lagrimas deslizam pela sua face...) Meu Amor! Ainda poderemos ser felizes...

Ella — Não, Jorge. Se lhe contei essa triste historia, a minha historia que pretendi guardar commigo durante toda a minha vida, foi para evitar que você continuasse a fazer-me a côrte. Nunca me passou pela cabeça que vinte annos depois você se apaixonasse por mim. Agora, meu amigo, é muito tarde... Vamos envelhecer em paz...

Março, 933.

A INDEMNISAÇÃO

CONTO

de H. J. Magog

Um auto parou de repente. Alguem desceu para gritar dando fortes pancadas na porta:

— Oh!... sr. Bouhomme!... Levante-se abra!... Succedeu uma desgraça!...

No campo e na cidade onde aquella casinha era como uma sentinella avançada reinava silencio e uma escuridão completa.

O velho Bouhomme, não se deitára...

Meditava junto ao fogão e escutava attento os ruidos do exterior. Quando ouviu chegar e parar o auto, seu rosto se franziu em um sorriso silencioso. Ergueu-se e accendeu a lampada da mesa.

Continuavam a bater á porta e a voz repetia impaciente.

— Depressa! Aconteceu uma coisa muito grave... Uma desgraça... sim, uma desgraça!...

O velho não se commoveu. Um ar de malicia passou pelos seus olhos cinzentos, semelhantes aos de uma ave de rapina. Como tinha sempre as palpebras baixas só deixava passar por ellas o sufficiente para que seus interlocutores se sentissem amedrontados.

Antes de abrir esbarrou em uma cadeira, para fazer crêr que o chamado o surprehendera na cama e que se vestia apressadamente. Depois dirigiu-se á porta e tirou a tranca.

— Depressa!... depressa! E' coisa muito grave!...

O velho murmurou admirado.

— Esse Celestino é um estupendo comediante.

A physionomia transformou-se-lhe porem assustada e tragica; quando abriu a porta e dois homens appareceram.

— O que ha?... Que succedeu?... Uma desgraça!...

Um dos homens vestia um paletot de couro, com golla de pelle. Era evidentemente o dono do carro. O outro, um camponez, que se dava ares de agente de policia.

Com effeito, tinha a mão direita apoiada sobre o hombro do automobilista e parecia querer impedir que fugisse.

— Aqui o trago, disse, contra sua vontade.

Comprehendia-se perfeitamente que o dono do auto pagaria para fugir.

Tinha a expressão compungida de um delinquente surprehendido em falta.

— Trata-se de um accidente, disse com voz tremula. Juro-lhe que...

— Accidente?!... protestou Celestino. Um accidente... Um assassinato! Ahi tem o pae do rapaz. Convença-o... Cumpri com meu dever trazendo-o aqui...

— Que diz, Celestino?... Um accidente?... A quem?... Não entendo...

— Seu filho!

— Benito?...

O velho sentou-se com as pernas tremulas.

— Benito!... E' impossivel!... balbuciou passando a mão pela testa.

— Já que o digo, insistiu Celestino. Esse homem é o culpado, o homicida... Benito morreu instantaneamente.

— Meu Deus! Benito, meu filho!...

— Foi um accidente, senhor, uma desgraça que não pude evitar. Juraria que o rapaz se atirou de proposito deante de meu carro...

— Mentira! gritou Celestino. Diz isto para não ser preso ou para não pagar a indemnisação... Fui testemunha do facto. Sim, se fosse um accidente, porque quiz fugir?... Felizmente o caminho tem uma curva violenta, que não o deixou apressar a marcha... E se não estivesse alí a dois passos, teria fugido... Sim, sr Bouhomme tive que deixar na estrada o cadaver de Benito! Um rapaz tão bom!...

— Um thesouro, choramingou o velho entregando-se a uma ruidosa dôr. Coitado de meu filho!...

— Vou buscar o corpo... Não deixe escapar este passaro porque devemos entregal-o á policia, ordenou Celestino dirigindo ao pae da victima uma serie de signaes mysteriosos.

Uma vez só com o velho, o automobilista tirou a carteira.

— Senhor por menor que seja a minha responsabilidade no accidente, desejo reparar de algum modo esta desgraça... Seu filho morreu... o que vale chamar a policia?... Não é melhor que arranjemos o caso amigavelmente?...

— Isso depende do que me offerecer, disse o velho sentando-se nas palpebras para deixar filtrar seu olhar de ave de rapina.

• • •

Acariciando os bilhetes que acabára de receber, o sr. Bouhomme esperou que o auto partisse. Depois o rosto illuminou-se:

— Outro que cahe!... sorriu contente. Outro que acredita em accidente. Nem um instante suspeitou que o atropelado era um manequim... E' uma mina de ouro o "*truc*" inventado por meu filho. Agora vamos beber á saude de Benito e felicital-o...

O velho saiu ao encontro de seus cumplices.

Ao longe, na noite, um homem approximava-se, empurrando pesadamente um carrinho. Era Celestino.

— E Benito?... Porque não veiu comtigo? disse o velho afflicto.

— Benito?! disse Celestino mostrando o carrinho, com um corpo...

Eil-o aqui... Pois eu disse que era Benito... mas... não comprehendeste meus signaes... Sim... é elle... Disse bem claro... E o homem do auto?... Deixou-o partir?... Porque? Queria dizer que não o deixasse escapulir, porque desta vez não devia receber uma indemnisação...

LIGIA MENEZES

QUANDO PARTIRES

A ti, que foste o meu sonho mais lindo.

Donde nos veio, Amor, tanta loucura?
Donde nos veio tanto desatino?
Foi o destino que fez o nosso amor?
Ou foi o amor que fez nosso destino?

E, assim, um dia, quando
tu partires,
uma enorme tristeza — ó meu Amor —
(dizer quem ha-de?)
envolverá a minha vida num véo rôxo
de saudade...

E, nesse dia, quando tu partires...
tu partires...
a minha grande dôr jámais se acalma!
Comtigo irá tambem minha alegria...
minha esperança...
meu sonho...
e a minh'alma!

• • •

TU

A ti, que és este proprio poema

Tu foste a illusão e a belleza
que fez o meu destino assim risonho.
E foste, sem saber, toda a grandeza...
Toda a grandeza...
do meu sonho!

Tu, foste, na loucura de um momento,
o meu êxtase, a minha gloria e o meu ardor.
E foste o maior deslumbramento...
o maior deslumbramento...
do meu amor!

Tu foste o meu desejo transformado
numa caricia muito longa e commovida.
Tu foste o meu crime... e o meu peccado...
Tu foste o meu amor...
e a minha vida!

Maceió, 1933

LIGIA MENEZES,

poetisa alagoana, com 18 annos de edade.

"Sous les Etoiles"

O terceiro volume de "La Parade, de Lugné-Poe, appareceu recentemente com o titulo "Sous-les Etoiles". São as suas lembranças de theatro, desde 1902 a 1912.

Notas documentadas de incontestavel interesse. Grande parte dellas se refere á Eleonora Duse e á Isadora Duncan.

A TARDE

A tarde veio á minha janella. Veio como a noiva dos primeiros annos, trazendo intacto o esplendor de seus olhos. A tarde veio á minha janella e disse-me:

— Repara como a graça ensoberbece o mundo.

E eu estendi os olhos pela collina longinqua. Divina simplicidade a daquella linha que desenha sobre o horizonte uma curva suavissima, como se fora seguindo o contorno de uma taça alteada! E' a collina onde nasce a luz, a collina que se veste de flôres, como um altar, a collina onde seria agradavel edificar uma torre e cercal-a de arvores silenciosas. E logo olhei para o campo. Que frescura! Que paz! Os caminhos perdem-se entre a maldade; as pequenas granjas engrupam á sua volta um cortejo de arbustos; um campanario assoma por traz de umas taipas. E dominando esse quadro de placidez, destrança um salgueiro sua cabelleira vegetal inconsolavel. Sôa um sino.

E a tarde disse-me:

— Não sentes uma vaga nostalgia de cousas perdidas, um desejo de coisas que não chegaram ainda? Não te atormenta um desejo de amar, de amar infinitamente? Não queres emprehender uma grande viagem, em um navio ligeiro, e chegar a paizes distantes, descer a um valle e ser recebido por anciãos amaveis e meigas crianças de longas cabelleiras? Não querias tudo isto? Grande é a cobiça de teu coração e irremediavel o tempo que perdes para gozar da belleza deste mundo.

E eu disse á tarde:

— Mata-me o desejo. Apaga esta febre de possessão que incendeia minhas veias e faze toda minha aspiração se reduza a esta roda de luz que projecta minha lampada de estudo e aquelle retalho de campo que descortina minha janella. Ah! Mas que não me faltem nunca nem a bella pagina, nem a collina onde nasce a luz e que se veste de flores, como um altar, para a festa da tarde — X.

DAS 5 AS 7

Toilette d'après-midi em sêda claquée preta, tendo como nota justa, em vermelho coral, as pequenas laçadas modelo Drecoll

NOSSA MESA

RINS COM PRESUNTO

Corta-se o rim ao comprido e depois atravessado uns pedaços eguães; cortam-se igualmente bocados eguaes de presunto, levando-se ao fogo numa caçarola com manteiga e quando esta estiver bem quente deita-se o rim e o presunto, pondo-se bastante fogo, mexe-se com uma colher de pau e estando o rim bem passado, frito, tira-se para fora da caçarola e deixa-se o molho para se lhe juntar um pouco de vinho branco. Leve-se outra vez ao fogo para reduzir este molho a metade, depois junta-se o rim com o presunto e quando levantar fervura, tempera-se de sal e serve-se com salsa picada e sumo de limão.

OSTRAS NO ESPETO

Abrem-se algumas duzias de ostras e escaldam-se em agua fervente; depois enfia-se num palito um pedacinho de presunto em seguida tres ou quatro ostras, collocando na outra extremidade outro pedacinho de presunto.

Arranjam-se assim alguns palitos, passam-se na gema de ovo e depois em gordura quente ou em azeite.

CREME DE CAFE'

Ferve-se um litro de leite com 200 grs. de assucar. Juntem-se duas ou tres colheres de infusão de cafe, bem forte, misturem-se-lhe a pouco e pouco, oito gemmas de ovos batidos, mexendo continuamente, passa-se pela peneira, e deite-se, finalmente num prato, deixando tomar consistencia.

LENA

Surrexit, Non Est Hic

(GOMES LEAL)

Inda é alta manhã. Eis Magdalena
Vem ao esquife do Christo para orar.
Mas não acha o Rabbi, e então, de pena,
dá largas a um funebre chorar.

Eis dois homens de veste resplendentes
lhe dizem: "Quem buscaes?"
— "Busco o Rabbi!"
— "Christo, Filho de Deus, Uno e vivente,
resuscitou, mulher! Não está aqui!"

Magdalena olha atrás. Eis vê surgindo
Jesus, aos pés caidos os lençóes
tendo um lume no olhar desconhecido,
tendo na fronte a radiação dos sóes.

Era o Christo do esquife levantado!
Era o Rei dos humildes, dos escravos,
aberta a chaga do direito lado.

E' Christo, embalsamado de aloés
trazendo ainda as chagas luciluentes!
Magdalena, com prantos triumphantes
de gozo inunda seus chagados pés!

"Ide, diz-lhe o Rabbi — bradae aos meus
que me vistes do esquife resurgindo,
que vou reinar nos estrellados céos,
que sou o Rei dos Mortos, não vencido!

Dize-lhe que escutaste o Christo forte,
de quem o pó dos pés são sóes eternos,
que lutei, corpo a corpo, com a Morte,
e vou julgar as Trevas e os Infernos!"

A espalhar pelos Doze a boa nova
Magdalena correu, cheia de fé
Todos crêram, chorando. Eis que Thomé
bradou que só creria vendo a prova.

Mas então, quando a nova, em voz soturna
se espalhou de Sião até Bethlem,
soprando a sua lampada nocturna,
— na treva se escondeu Jerusalem.

O CIGARRO

(EDITH GUIMARÃES)

Uma fumaça,
leve e baça,
se espraia pelo ar...
se adelgaça...
e vae sumindo,
á proporção que vae subindo,
e passa...

Outra baforada,
mais outra
e outra ainda
até que finda
a fumarada!

Quantos desenhos desenhou esta fumaça
que nem existe, agora,
signal daquillo que ella foi outr'ora!
Foram visões e sonhos que viveram
n'alma sonhadora do cigarro consumido!...

Eil-o atirado fóra,
indifferentemente,
por todos esquecido!
Mas, elle ainda chora
n'uma lagrima luzente
que lhe resta
na despedida funesta!
Mais um instante
e a lagrima tremente
morre soluçante
n'um soluço de cinzas e de dôr!
Cinzas! saudade, lamento!
das quaes até o vento
zomba, dispersando-as pelo ar...
e o tôco do cigarro faz lembrar
os sonhos, que a gente, nesta vida,
sonhou por muitas vezes repetidas...

Cigarro! — coração humano —
quantas lutas num viver insano!
quantos sonhos n'um lutar sem fim!
quanta loucura arrebatou-te emfim!...
Embora tenhas por termo o duro Nada
fica-te a saudade da illusão sonhada,
ficam-te de ulcza as vestens frias,
amontoadas, tristes e sombrias,
a recordar n'uma syncope insoffrida,
os sonhos que se tem nesta vida!...

....

Tu te lembras, quando um raio de luar,
se infiltrava por entre os bambuses
e vinha mansamente nos beijar,
naquella noite de febril deslumbramento?
Eu tão feliz, nada pensava no momento...
Mas do teu cigarro a fumaça observando,
me disseste a sorrir qual brincando:
— A vida é um sonho de fumaça,
se volatisa, se desfaz e passa...
O tôco do cigarro, o coração humano,
que vive da Loucura e do Engano!...
Tiveste razão!
Quantos corações que já pulsaram
e que se acham relegados ao olvido!...
A começar pelo meu
que sonhou tanto e tanto com o teu
e agora, depois de ter vivido,
é um cigarro morto... esquecido!...

S. Paulo

O boi pintadinho

RUY CORTES

Eis o boi pintadinho: um simile de briga,
E' a velha tradição mais rude e popular,
Que muita gente vê, com nôjo e com fadiga,
E diz ser a maior vergonha do logar.

Um bôi de panno e páo, arrastando a barriga,
Com um homem, por dentro, a leval-o, a dansar:
A gentalha, que canta e dansa na cantiga,
E o campeiro a fingir-se a cavallo, a pular.

Mas, no rôr que confunde e zunzune ou ronrona,
Emquanto, aos "ôs" e "ês", a sanfona fonfona,
Todo lembra uma dor por um bem que se foi!

E, nos êrmos da noite, á distancia, na rua,
O sórdido can-can soturno continúa
E a cantiga repete e rôla: "Hé, bôi! hê, bôi!

(Alegre — E. Santo)

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA, NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO.

3ª LIÇÃO

Flora Geral do Brasil

Vamos passar hoje ao estudo da segunda provincia floristica do Brasil, isto é, ao estudo da flora do territorio brasileiro, não influenciado pelo regimen fluvial potamographico do rio Amazonas.

Como disse em lições anteriores, a flora brasileira, de accordo com o Systema Phytogeographico do prof. Engler, divide-se em duas provincias floristicas ou geobotanicas, uma chamada Hylaea Brasileira e que já estudamos; outra constituida pela *Flora Geral* do Brasil ou Extra-Amazonica, cujo estudo vamos começar hoje, quanto ao essencial.

Como disse, a nossa Flora Geral divide-se em 6 zonas, a saber:

1ª. *Zona dos Cocaes* ou do Meio Norte.
2ª. *Zona das Caatingas* ou do Nordéste.
3ª. *Zona das Mattas Costeiras*, hoje muito devastada.
4ª. *Zona dos Campos* que dá propagações ou disjunções a todas as demais zonas, inclusive á flora Amazonica.
5ª. *Zona dos Pinhaes* ou da Araucaria.
6ª. *Zona Maritima*.

A Flora Geral occupa cerca de 80% de nosso territorio e se espraia nos paizes visinhos, quanto ao typo sub-xerophilo ou campestre, sob a fórma de pampas e savanas no Uruguay, Argentina, Paraguay, Bolivia, Perú, Colombia, Venezuela e Guyanas.

No Brasil a maior area da Flora Geral é tambem campestre, com predominio de *campinas* ou campos sem arvores e dominancia de *savanas* ou campos arborisados, de Minas até o extremo norte da Amazonia (Campos Geraes do Rio Branco, Campos Geraes do Trombetas, Cufumá, etc.)

Estes campos, na Amazonia, são disjuncções ou occurrencias ou cantonamentos ou reliquias ou invasões da Flora Geral do Brasil na Amazonia; serão estudadas quando tratar da Zona dos Campos; são verdadeiras succursaes da Flora Geral na Amazonia, razão por que serão estudadas quando estudar a matriz.

Por este motivo, passamos ao estudo immediato da *Zona dos Cocaes* que no Maranhão se segue á flora amazonica; neste Estado a Hylaea croemina até os medios Pindaré e Grajahú e cede então o terreno do babassú que ahi fórma immensas florestas quasi puras, chamadas *cocaes*.

1ª ZONA

Zona dos Cocaes

Na Zona dos Cocaes, cuja area principal é, o Estado do Maranhão e do Piauhy, ha os seguintes typos de vegetação:

No *littoral*:
1. Mangues do littoral (Zona Maritima).
2. Campinas baixas do littoral (Coqueiros da Bahia, cerca de 30 mil. na praia).

No *planalto*:
1. Cocaes de babassú, ao centro, a leste e ao Norte.
2. Campos cerrados ao centro e ao sul (taboleiros).
3. Caatingas disseminadas (taboleiros).
4. Carnaúbaes, burityzaes e assahysaes.
5. Areaes semi-deserticos (tombadores), chamados região da sêde, segundo Antonio Dias — (O Sertão Maranhense).
6. Flora hydrophila em remansos, lagoas, lagos e beiras de rio.
7. Mattas ciliares e capões de matto.
8. A oeste, a transgressão de Hylea, com uma orla de carrascos.

A feição tabular ou em chapadas é a caracteristica geomorphologica da região que, sob o ponto de vista climatico, é beneficiada por seis mezes de chuva annual e, sob o ponto de vista edafico ou do sólo, pelas suas *chapadas-filtro*, como as chamou o prof. Raymundo Lopes.

Essa feição tabular faz com que as aguas fluviaes não escorram, mas se infiltrem, e como a infiltração é naturalmente regulada, a drenagem das aguas de chuvas não é rapida, como no Nordéste; e, por isso, os rios são perennes no Meio Nordéste, o que levou o prof. Raymundo Lopes a dizer que os chapadões são ahi de *aguas perennes*.

Esse attributo hygronomico é que permitte ao Meio Norte a participação da flora amazonica, além dos cocaes que caracterisam as zonas, onde ha outros typos de vegetação, como vamos ver.

Antonio Dias, em seu livro "O Sertão Maranhense", admitte tres grandes areas de vegetação (ou zonas no sentido vulgar), correspondendo aos tres terraços ou planaltos que os sertanejos chamam "levadas da Serra" ou chapadas, cuja altitude maxima não excede de 700 m. segundo Fróes Abreu; as areas admitidas por Antonio Dias, são as seguintes:

1º — *Brejos*, terreno alluvial, com bacaba, burity, burityrana.
2º — *Baixão* e *carrasco*, terreno coluvial dominante, com angico, jabotá e aroeira.
3º — *Agreste*, terreno eluvial com vegetação rachitica, de tucum, sambaiba, fava danta e caju.

LITTORAL

Os mangues do littoral, na embocadura dos rios, são como é sabido, tratos ou partes da *Zona Maritima* e devem ser estudados, quando estudarmos esta zona que se estende desde o Cabo Orange, no extremo norte do Pará, até o Arroio Chuy, no Rio Grande do Sul. Ha ahi tendencias gregaria ou exclusivista dos tres mangues (Rhizophora, Avicennia e Laguncularia); onde se encontra um genero, não se encontra outro, segundo Fróes Abreu, sendo este facto tambem verificado em relação ás palmeiras; onde babassú, só babassú onde carnaúba só carnaúba, onde burity, só burity, onde assahy só assahy, gregarismo de que não são citadas excepções.

Na zona, por exemplo, do Cuminá (E. do Pará), verifiquei mattas de buritys a assahys e que alem dessas palmeiras, tinham muitas arvores inclusas; assim no limite do Piauhy, á margem do Parnahyba, tambem consta haver babassú de mistura com a carnaúba.

2. Campinas baixas do littoral. São campos sem arvores e sem babassú que subindo, em declive suave, ao longo do Mearim, até 80 m. de altitude, em Barra do Corda, cessam bruscamente, ao sopé do paredão que ahi se levanta abrupto, o planalto.

PLANALTO

O planalto maranhense é de feição tabular, apresentando como principaes formas de vegetaes segundo o mappa phytogeographico de Raymundo Lopes a seguinte:

1. A grande area do babassú.
2. Os taboleiros com os campos cerrados e as savanas.

— O babassú constitue os chamados "região da sêde", segundo Antonio Dias.

— O babaçú constitue os chamados "cocaes" caracteristicos da zona floristica que estamos estudando.

São cocaes homogeneos, em grandes mattas, ora densas ora mais ralas; a especie parece ser Orbignya Martiana, a que Burret, na mais moderna monographia do gen. Orbiguya, attribue o babassú do commercio, mas sem affirmar com certeza; é caso a verificar.

Esta area de cocaes occupa a quarta parte do territorio do Estado, segundo Fróes Abreu (Na Terra das Palmeiras, Rio, 1931).

Os taboleiros ou outra levada da serra apresentam campos cerrados, do typo do Brasil central e algumas caatingas.

Os cerrados são principalmente de capim agreste ou panasco, barba de bode (Aristida) e arvores esparsas: mangabeira, barbatimão piqui, sambaiba, cagaita, bacury (Platonia), pau pombo (Tapirira), candeia (Cassia, sp.), pau de leite (Sapium sp.), faveira (Pterodon sp.), caraiba (Tecoma sp.), e cajuy (Anacardium sp.), segundo Fróes Abreu. Não ha plantas bulbosas ou tuberosas; a vegetação arbustiva é de gervão, velame, paratudo, herva santa, mata pasto, araçá, goiaba, etc., seg. Antonio Dias.

As caatingas no Maranhão, segundo este autor, não são tão abundantes em cactaceas como as do nordeste; as do Alto Mearim são bem differentes das bahianas, não tendo cactaceas.

E' uma das dominantes nas caatingas do Maranhão a Mimosa chamada *sabiá*, de par com a caatinga de porco (Caesalpinea sp.), o pau d'arco (Tecoma sp.), a aroeira (Schinus), o jatobá (Hymenaea).

E' interessante annotar, como o faz Fróes Abreu (1. c. p. 51) que no rio Mearim, nas proximidades de Angelim, onde se encontra esta caatinga, ha do outro lado do rio as *mattas* da lagôa Bonita, Bôa Esperança, etc., tendo cedro (Cedrela), cacáo bravo (Sterculia), cumarú (Coumarouma), Sumaúma (?), Copahyba (Capaifera), isto é, extensão da flora amazonica.

A época da secca na caatinga, é de julho a dezembro, todas as arvores se desfolham.

Varia a composição em outras caatingas maranhenses, segundo Fróes Abreu; assim, as que ficam entre Angelim e Barra do Corda são de angico aroeira, pau d'arco, jatobá, catinga de porco, imbirussú, caneleiro, macaúba, cajá e mesmo babassú; até Barra do Corda, a caatinga é caracterisada pela Mimosa chamada *sabiá*; em seguida, predominam os angicaes, o tamoaril e o caneileiro.

Carnaubaes — De Copernicea cerifera Mart., nos campos, do littoral e do interior, assim nos campos em torno da bahia de S. Marcos e entre Codó e Caxias, etc., (Fr. Abreu 1. c.); são sobretudo vastos, ao longo das margens do Parnahyba, segundo o mappa phytogeographico de Luetzelburg.

Burityzaes e Assahysaes, nos sólos encharcados, havendo tambem a burityrana.

São communs em todo o sertão maranhense, havendo densos burityzaes por exemplo, na região do Balsas, do Parnahyba e em todas as nascentes, no sertão (Fr. Abreu 1. c. p. 56).

Os *areiaes* ou *tombadores* são semi-deserticos, segundo Antonio Dias; são ondeados, não tendo dunas, por causa da vegetação.

No momento não tenho dados referentes a essa vegetação.

A *flora hydrophila* é principalmente de aninga (Montrichardia) e pirizaes á beira dos rios e lagôas; a fluctuante é de mururú (Pontederia) e Nymphaeas, como principaes; são frequentes os juncaes ou pirizaes, havendo ás vezes tambem algodão bravo (Ipomaea fistulosa), hydrophila, em margens de lagôas de terra firme. Esta Ipomaea é frequente em Marajó, segundo Huber.

Quanto aos lagos devo indicar em especial a Agua thermal de Caxias, sulfurosa com vegetação aquatica, a estudar sob os pontos de vista de teor salino interno e da physiologia, em face da pressão osmotica do meio.

As *mattas ciliares* são igapós amazonicos de arapary (Macrolobium acaciaefolium), de arariba (Sckingia) e outras arvores amazonicas, segundo me informou o Prof. Raymundo Lopes.

Os *capões de matto*, ás vezes grandes e de que já citei, como exemplo, a floresta em uma das margens do Mearim, têm tambem caracter amazonico; é provavel que do lado do Piauhy apresentem outra composição.

A *Hylaea*, a oeste, constitue, segundo Fróes Abreu, area a explorar botanicamente, o chamado Oeste desconhecido".

Os *cocaes* são tambem indicados pelos autores no longo do Parnahyba na divisa com o Piauhy, onde Luetzelburg cita por sua vez muita carnaúba; do lado sul, os cocaes vão alem da divisa do Maranhão, ingressando no norte de Goyaz até o Araguaya e depois até as proximidades da *Rondonia*, no Norte de Matto Grosso, segundo Raymundo Lopes, no trabalho em que traça o graphico da area a que chamou "Meio-Norte", em que se encontra a Zona dos Cocaes.

A proposito, diz ainda Luetzelburg, no vol. 1 (pag. 24) de seu "Estudo Botanico do Nordeste, referindo-se á mudança para a vegetação do agreste, rica de palmeiras, do Oeste do Maranhão, em relação ás caatingas do sul do Piauhy: "Quanto mais se manifesta, com regularidade, a vegetação agreste do Norte do Estado do Piauhy e da caatinga do Sul, dividindo-a em duas *partes geographicas distinctas*, tanto mais irregulares se tornam as condições phytogeographicas na estreita zona do extremo Sueste. E considera o rio Gurgueia como limite oeste das caatingas piauhyenses; no seu mappa do Piauhy, o referido autor estabelece, em côres, nitido contraste entre o sul do Piauhy (caatinga) com o norte (carnaúbaes e babassú): a partir do rio dos Guaribas, para o norte é região de carnaúbaes e babassú, a considerar, conforme creio, como parte da Zona dos Cocaes que ora se individualisa.

A. J. DE SAMPAIO

JANGADEIROS

(GIOVANNA PASCALE)

Desde os annos remotos de sua infancia, lembrava-se bem, o mar exercia sobre os seus sentidos uma verdadeira fascinação.

Naquella praia do norte, entre gente hospitaleira e simples, a sua meninice se passara, ao embalo das aguas do mar amigo, onde o pae, retemperado e bronzeo, mourejava na pesca...

A' noite, de cócoras, ante o braseiro, no inverno, na soleira da porta, no verão, ouvia com os olhos rasgados de espanto, as façanhas, os lances, os perigos que o pae contava, com o cachimbo no canto da bôca, em voz cantante e nostalgica... Que bom devia ser, ir assim, destemido e livremente, conquistando o mar, tão mysterioso, combatendo suas tradições disputando suas riquezas! Ver, entre céo e mar, na fragilidade das jangadas sobre a massa brutal das aguas, as manhãs douradas e os crepusculos rubros e mais imponente, na sua belleza impenetravel, as noites...

— "Conta, meu pae, aquella tempestade....

E a pagina epica tantas vezes repetida alvoroçava-lhe os nervos, empolgava-o...

O Pae sorria, tirava um instante o cachimbo da bocca, cuspinhava, passava as mãos callosas pela grenha grisalha e mais uma vez contava a velha historia.

Foi quando, uma manhã, estando na praia, vendo os preparativos da partida do pae, o menino, lançando os olhos para o oceano, que na sua calma lembrava uma aquarela de nuances suaves, viu no horizonte o perfil magestoso de um navio de guerra, lançando um rolo negro de fumo, como uma pluma.

— "Meu pae, meu pae, que é aquillo?"

O pae, no seu gesto habitual, tirou o cachimbo, e disse:

— "E' um vapor, meu filho! Elle leva muita gente, tem machinas que fazem com que ande, tem canhões para guerra e... quartos, salas... tudo, como uma casa, dentro de uma jangada..."

Elle pasmava boquiaberto para aquella maravilha.

Uma semana mais tarde, o filho do pescador, o Josino, era amigo de todos os tripulantes do cruzador... Para elle, aquelle mundo ancourado perto da praia afigurava-se como a maravilha das maravilhas, um paraiso no qual nunca penetraria!

— "Vocês tambem pescam? perguntou elle a um velho marujo de olhos bons, que pareciam guardar uma saudade indefinida.

— "Não, meu filho, nós defendemos o Brasil, a nossa e a tua terra.

Somos soldados do mar que corremos, para o perigo e damos pela patria a nossa propria vida... Comprehendes?"

Sim, elle comprehendia vagamente e imaginava que aquella era uma vida muito mais encantadora do que a do Pae, pobre e obscuro pescador... Ah! si pudesse ser marinheiro! Si pudesse como aquelle velho de olhar bom e nostalgico, ir navegar dentro daquelle monstro de ferro que vomitava rolos negros de fumo, em defesa da sua terra, daquelle recanto pacato de pescadores... Si um perigo ameaçasse aquella terra bemdita, iria cantando dar o seu sangue para defendel-a!

O cruzador partiu e Josino guardou na retina, o seu vulto grandioso...

Quando o Pae fumava agora, ante a lareira no inverno, ou no verão, sentado na soleira, olhando o mar, Josino já não lhe pedia para contar as suas façanhas do mar...

Ficava calado, olhando as brazas ou fitando o horizonte, desinteressado daquellas conquistas mesquinhas das jangadas, pensando no destino glorioso dos soldados do mar!

Alguns annos depois, elle partiu para o sul, para o Rio de Janeiro... Chamava-o o enthusiasmo pela marinha! Queria se alistar entre aquelles homens abnegados que davam o seu sangue em defesa do tecto dos brasileiros!

O Pae, envelhecido, com os cabellos brancos e as mãos callosas e endurecidas, tremulas, abençoou aquelle filho que sonhara seu continuador, humilhado de que o seu rapaz desprezasse assim todo o seu passado de jangadeiro destemido...

E elle partiu para a grande cidade, para a civilisação, para defender a patria quando ameaçada!

Os annos se passaram... Muitas vezes o brazeiro ardeu, aquecendo o velho pescador que fumava agora mudo e só, o seu cachimbo, muitas vezes, no batente da choupana, recordou, olhando o mar, as suas façanhas...

E um dia, Josino voltou... abraçou aquelle Pae tantos annos ausente, com alvoroço, com alegria, freneticamente... Ah! como lhe custara aquella separação!

Quantos desenganos! Mas emfim pudera voltar! E ali estava para a sua vida simples de nortista hospitaleiro! Queria ser o que o Pae fôra, cumprir o seu destino obscuro, ir destemido e livremente, na jangada fragil sobre a massa brutal das aguas, assistir alvoradas e crepusculos entre céo e mar!

— "E a defesa da tua terra? E as aventuras? E o patriotismo? perguntou o velho.

Josino suspirou:

— "O jangadeiro meu Pae, é mais patriota que todos aquelles que se julgam assim... Si nada fazem pelo progresso da patria nada ambicionam, que não esteja ao alcance da sua propria força... Até a jangada, elle mesmo a faz... Fui atirado á guerra lá para o sul, mas, nem sei o que defendia... Sei que atacavam brasileiros como eu e ouvi falar em Republica... Emfim cumprimos ordens! Não iamos cantando, por vontade!

Mas... isso já se passou... conta-me agora aquella tempestade que arrebatou a vela a tua jangada, meu Pae...""

E o velho, tirando da bocca o cachimbo, cuspinhou, alisando a grenha, já toda branca e mais uma vez, reviveu aquella pagina epica dos dramas anonymos do mar!...

1933

OS JUDEUS

Todas as sextas-feiras, ao sol ou á chuva, junto da millenaria muralha, sobre a qual fôra edificado o palacio de Salomão, no Monte Haram, em Jerusalem, os israelitas se reunem cheios de fé e fazem preces a Deus para a vinda do Messias que lhes trará a felicidade desejada á sua raça.

E' uma cerimonia impressionante, os lamentos tristes e sentimentaes desse povo, sem patria, que fazem humedecer os olhos mais insensiveis e congungem os corações mais empedernidos.

Dos intersticios das pedras toscas da muralha pendem innumeras lampadas de oleo sagrado, ali collocadas pelos fieis, as quaes emprestam ao ambiente um sentimento mystico e religioso.

Nunca em minha vida assisti tão commovente e respeitoso culto a Deus.

Sobre essa vetusta muralha existiu o antigo palacio de Salomão, onde viviam a sabedoria e o fausto de um Rei, cujas sentenças atravessaram os seculos e chegaram aos nossos dias. Desse imponente monumento restam somente os subterraneos onde estavam installadas as luxuosas cavallariças, cuja riqueza nos dá ainda hoje uma visão clara do esplendor e da munificencia daquella obra grandiosa.

Em 70 da éra christã, para ser cumprida a previsão de Jesus aos seus discipulos, quando descia do soberbo templo judaico edificado sobre as ruinas do palacio, "Vedes estas coisas? Em verdade vos digo, não ficará pedra sobre pedra". E, assim foi. Ruiu, desappareceu para sempre o templo de Israel.

Sobre os escombros do sagrado monumento, foi construida em 688, pelo califa Abb-el-Malek, a actual mesquita de Omar, orgulho de arte e de riqueza musulma...

Muralha das lamentações

Ao centro do sumptuoso templo, sob a cupula rodeada de marmores coloridos e valiosos vitreaux, vê-se o venerado rochedo que, nas longinquas éras, servira de altar dos holocaustos, defendido, hoje, das mãos profanas dos visitantes, por uma forte grade de ferro.

Em 1099, os Cruzados, servindo a Deus com a propria vida, de posse da Terra Santa, transformaram essa mesquita em templo christão, denominando-o "Templum Domini", até que Saladino retomando a cidade, substituiu a cruz dourada de Christo que dominava, então, a grande cupula central, pela meia lua dos musulmanos, que ainda a conservam.

Mesquita de Omar

E' admiravel a perseverança dessa raça cohesa, espalhada pelos mais distantes recantos do mundo, conservando, no entretanto, intactos os preceitos dos seus antepassados e a esperança de uma patria promettida para a sua felicidade.

Raça expoliada do direito patrio, banida de terra em terra, ella guarda, mesmo assim, bem dentro do intimo o amor sagrado ás suas crenças e costumes, sem trair os seus sentimentos, sem esconder a sua origem, soffre, mas soffre com orgulho, com altivez a todas as perseguições, como neste momento na Allemanha.

No entretanto, na hora em que a miseria bate ás portas das nações, os povos delles se lembram e vão de sacola em punho lhes pedir auxilio.

Em volta de tantos infortunios, essa raça de homens intelligentes, unidos, quantas vezes assim tem salvo o mundo das maiores desgraças, esquecendo as injustiças que soffrem.

MARIO ACCIOLY

A tradicional pedra dos holocaustos

O QUE É NOSSO

Serenatas de outróra — O lyrismo dos trovadores — Influencias do plenilunio — Cantores da Lua

A noite sempre foi a grande protectora dos namorados e a inspiradora dos poetas lyricos.

E quando os namorados são poetas a inspiração se alcandora em surtos de poesia lyrica, decantando a brancura do "luar suave e doce", ou a treva azulada e transparente das noites sem lua e em que o brilho das estrellas é mais intenso... quando não chove...

A chuva é que foi sempre a inimiga dos namorados e dos poetas, principalmente quando uns e outros astros são trovadores que pretendem conquistar o coração das suas bellas a golpes de harmonia, cantando magoadas endechas á sua porta, anciosos por serem ouvidos e attendidos nas supplicas que fazem, com "tremolos" na voz, acompanhados pelos inseparaveis violões, cavaquinhos, bandolins e flautas.

As noites mais propicias a taes devaneios poetico-amorosos, ao som da solfa, são aquellas em que "Diana passeia pelo empyreo com seu rutilante sequito de estrellas", no alambicado e mythologico dizer de um dos bardos da época.

E, como somente de quatro em quatro semanas o fiel satelite da Terra deixa ver sua face cheia... de luz, imagina-se a impaciencia com que os trovadores, que buscam inspiração na sua luz suave e branca, esperam o plenilunio para cantarem, com Adelmar Tavares, na melodia de Abdon Lyra:

"E' noite; o plenilunio
E' como um sonho,
Assim risonho,
Bolando pelo azul,
Beijando o mar...

Bem razão tem Catulo da Paixão Cearense, o inspirado menestrel sertanejo, quando tambem canta:

"Não ha, ó gente, ó não,
Luar como este do sertão,
A lua nasce
Por detraz da verde matta
Que parece um sol de prata
Prateando a solidão,
A gente pega na viola
Que ponteia
E a canção da lua cheia
Vae se ouvindo
Na amplidão.
Não ha, ó gente, ó não,
Luar como este do sertão"...

....

De ante-mão activam-se os preparativos, apresentam-se os cantores e acompanhadores, que, ás vezes, são os mesmos, que cantam e se acompanham ao dedilhar de violões harmoniosos. São adquiridos novos acordoamentos para os hexacordios e tetracordios, que tanto val dizer: violões e cavaquinhos...

Essa previdencia é muito necessaria, pois, assim como as cordas vocaes dos cantores se poderão resentir da baixa temperatura, ou melhor: do sereno da madrugada ao terminar a "serenata", enrouquecendo, perdendo a limpidez, as "cordas de tripa" e mesmo de cobre dos "bordões, das segundas e primas", pela influencia do mesmo agente physico, se poderão contrair e estalar, principalmente si a afinação fôr um tanto alta, e os tocadores "puxarem a nota" para elevar mais o som na pretenção de "abafarem a voz do cantor, ou se fazerem ouvir melhor pelas Dulcinéas escarapitadas, ás vezes, na janellinha da agua-furtada de um sotão, ou mesmo no alto de um segundo ou terceiro andar.

Combinados os elementos da serenata aguarda-se a noite propicia, geralmente a de um sabbado ou da vespera de um feriado ou "dia santo grande"... E' preciso notar que até os "dias santos" tê sua hierarchia; sendo grandes os dias santos de guarda", em que se "guarda preceito", como manda a Egreja catholica, prohibindo todo e qualquer trabalho, e "dias santos pequenos" aquelles em que se poderá trabalhar... mas não mui...to.

Raul Pederneiras, esse espirito brilhante e sempre agil na graça da caricatura no malabarismo da phrase, em uma das suas interessantes paginas publicadas, certa vez, na *"Revista da Semana"* e em que se referia aos poetas e trovadores da Lua, me attribuiu, — por um trocadilho, aliás, honrosissimo para mim, — a autoria da letra e musica da linda modinha: "Stella" de que citei, ha pouco, o principio da primeira estrophe.

Apressei-me a desfazer o engano, — que me não enfeito com pennas de pavão, pobre gralha que sou, — explicando que a referida composição apenas tinha de commum commigo o facto de sermos pernambucanos ambos e ser eu, alem disso, um grande admirador dos autores dos seus versos e de sua melodia.

Raul Pederneiras publicou minha declaração, continuando a fazer o interessante estudo que iniciara uma semana antes sobre os poetas e compositores que têm escripto verso e solfa e respeito da Lua.

Era grande a lista.

Quando não era ella propria o assumpto principal da composição, com sua "luz merencorea e fria", surgiu sempre a lua como o principatl accessorio, ou complemento indispensavel ao quadro-poetico-musical.

O nosso inolvidavel folk-lorista patricio Mello Moraes Filho, no seu sempre citado livro "Canções populares do Brasil", colheu grande mésse de poesias musicadas, em que a lua apparece quasi sempre, senão como o *leit-motif* da composição, pelo menos, como um indispensavel corollario para fazer resultar a belleza descriptiva da paizagem.

Na celebre modinha intitulada: "Perdão, Emilia", já publicada aqui nesta secção, a primeira estrophe de sua poesia, aliás de autor desconhecido, assim começa:

"Já tudo dorme, vem a noite
[em meio
A turva *lua* vem surgindo
[além..."

....

Outra modinha muito popular: "Acorda, Adalgisa," tambem assim principia:

"Acorda Adalgisa
Pois que a noite é bella,
Vem ver o *luar*...

Vem ouvir os cantos
Tão cheios de encanto
Que vêm lá do mar;

São os pescadores
Que, cantando amores,
Se vão barra á fóra,
Remando a falua
Ao brilhar da lua
Na propicia hora."

....

Nas barcarolas é quasi obrigatoria a conducção em falúa... simplesmente pela opportunidade da rima com a lua. E' poetico. Prosaico seria uma serenata em uma lancha á gazolina, em um rebocador, catraia ou alvarenga que, parece, nada têm de commum com a lua, nem o final da palavra para as exigencias da rima...

A "Serenata", musica de A. Cardoso de Menezes e poesia anonyma, assim tambem se inicia:

"Aos frouxos raios da *lua*
Que se derramam no ar,
Vae deslizando a *falúa*
No liso espelho do mar"

....

Depois de mais quatro oitavas neste sentido, o poeta conclue explicando:

....

"Por isso, fitando a *lua*,
Que resplandece no ar,
Deixe vogar a *falúa*
No liso espelho no mar!..."

A modinha: "Não corras na areia", assim tambem começa:

"Nas praias desertas
Que a *lua branqueia*,
Que mimos, que rosas,
Que finas areias..."

Outra "serenata", de A. Cardoso de Menezes, tem assim sua 2ª estrophe:

....

Gemem, de manso, na praia
As ondas verdes do mar;
A luz da *lua* desmaia
Na transparencia do ar!..."

....

"Nestas praias de limpidas areias", foi outra antiga modinha de França Junior, que fez successo, e que dizia:

"Nestas praias de limpidas
[areias
Prateadas, á noite, pela *lua*,
Passo as horas scismando nos
[amores
Que perdido, bebi, na imagem
[tua."

....

Seria interminavel a lista de versos em que os poetas encontram na lua sua fonte luminosa... de inspiração.

Terminaremos estas notas ouvindo em serenata os trovadores cantando a modinha: "Ao luar", de autores anonymos, tanto dos versos como da melodia, que, em seguida, publicamos.

Como na maioria das composições deste genero a nota triste faz vibrar o estro do poeta, conforme, já sallentei em chronica anterior, e a musica é natural que acompanhe a funebre melancolia dos versos, em tons menores e chorosos.

Quasi todas terminam falando em tumbas, em lousas funereas, cemiterios, cypresttes, etc.

Eis os versos da modinha: "Ao luar":

"Vê que amenidade,
Que serenidade
Tem a noite em meio,
Quando, em brando enleio,
Vem lenir o seio
De algum trovador!

O luar albente
Que, do bardo a mente
No silencio, exalta,
Chora a tua falta,
Rutilante estrella
De etheral candor.

Minha lyra geme
No concerto enterno
Que a saudade inspira!
Vem ouvir a lyra,
Que, sem ti, delira
Nesta solidão!

Vem ouvir meu canto
Ao fluir do pranto,
Com que a dor rorejo;
Lancinante harpejo
Que das fibras tanjo
Deste coração!

Vem, meu anjo, agora,
Recordar nesta hora
Nosso amor fanado,
Quando eu, a teu lado,
Vivia aventurado,
Por te amar vivi!

Quero a fronte tua
Ver á luz da lua
Resplendente e bella...!
Descerra a janella
Que soluça o estro
Só pensando em ti!

Dá-me um teu conforto,
Que esse affecto é morto
Que me consagravas...
Quando protestavas,
Quando me juravas
Eviterno amor!

Vem, um só momento,
Dar ao pensamento
Radiosa imagem,
Depois, da miragem
Deixa, em tua ausencia
Cruciar-me a dor!

Da saudade o dardo
Vem ferir do bardo
O coração silente!
Esta dor latente
Só na campa algente
Poderá findar!

Mas, se ainda o peito
Palpitar no leito
De eternal abrigo...
Hei-de, só, comtigo,
Sob a lousa, em somno
Funeral, sonhar...!"

O diapasão tristissimo era sempre o mesmo, ferindo a mesma nota sentimental, como sallentamos do principio.

EUSTORGIO WANDERLEY

ANTONIO CONSELHEIRO

IGNACIO RAPOSO

Não ha no Brasil uma só pessoa que nunca tenha pronunciado o nome de Antonio Conselheiro, mas pouquissimas, são no entanto as que lhe sabem da historia. Creio todavia que muitos a desejariam conhecer.

Uma biographia perfeita, documentada, não m poderia eu fazer, como bem vê o leitor, mas uma simples narração dos factos reputados verdadeiros pela maior parte dos homens do sertão bahiano e pernambucano é que tento realisar aqui.

Nos tempos em que perlustrei os invios sertões do nordeste, isto em 1898, a fama do Conselheiro era tal que nelle se fallava noite e dia por todos os recantos. E' por esses informes que vou narrar em traços rapidos a historia desse extraordinario matuto que poude resistir ás investidas dos annos com a mesma intrepidez e constancia com que logrou enfrentar os embates da fortuna.

Antonio Conselheiro nasceu no municipio do Crato, no Ceará, e vivia modestamente com sua esposa, odiada pela sogra, não sei por que motivo.

No intuito de promover a separação do casal, a mãe de Antonio Conselheiro denunciou a nora de infidelidade conjugal e como o energico esposo desconfiasse da affirmação materna, propoz a velha proval-o e combinou-se um plano:

Antonio faria uma viagem e regressaria á noite do caminho, vindo apanhar em flagrante a consorte nos braços de seu querido. Assentado o estratagema, Antonio poz-se de viagem e á noite regressou, mettendo-se cautelosamente numa toiça de bananeiras, armado de uma garrucha.

Perto de dez horas da noite, uma figura saltando a cerca, dirigia-se cautelosamente para porta da cabana. Antonio, pé ante pé, acompanhou o vulto. Era um homem de pequena estatura, com um chapéo de carnauba a lhe cobrir o rosto. No momento em que subtilmente batia na janella, Antonio puxou do gatilho da garrucha e o homem caiu de chofre sem um grito siquer.

Inteiramente perturbado pela idéa do crime e sedento de vingança, Antonio se approxima lentamente da porta, bate devagar, mais forte, e finalmente sentalhe um murro, sem que o menor rumor indicasse ter despertado a esposa que tinha o somno muito duro como se vê deste episodio.

O desgraçado matuto tomou então de uma pedra e bateu brutalmente.

— Quem é? perguntou a esposa.
— Pois não estás acordada?...
— Vou accender a luz.

Este dialogo eu o reproduzo aqui tal como o ouvi dos sertanejos sempre com as mesmas palavras, como que indicando fidelidade completa.

A serenidade da esposa e o facto de estar a porta vigorosamente apoiada pela retranca desarmaram Antonio, que, subito, sentiu passar-lhe pelo espirito uma dessas idéas terriveis que são capazes de fulminar como um raio. Tomou da esposa rapidamente a candeia, partiu para o logar em que tombára o homem, ergueu-lhe num relance o chapéo de palha que ainda lhe occultava o rosto e, recuando attonito, espavorido, soltou um grito selvagem: — Matei minha mãe!...

Dada a situação do desgraçado filho, todos o auxiliaram e as proprias autoridades o protegeram no inquerito, considerando o caso como de defesa da honra.

Antonio não ficou, todavia, tranquillo com a sua consciencia e por muito tempo andou como aluado até que soube o tempo restaurar-lhe a serenidade de espirito. Querendo estar quites com Deus, dirigiu-se ao padre Ibiapina, que fundava, então, um asylo de orphãos desamparadas, no Crato, e rogou-lhe humildemente que o ouvisse em confissão. O padre considerou peccaminosa a intenção de Antonio, porque aos olhos da egreja o esposo não tem o direito de vida e morte sobre a esposa, nem sobre o amante desta, quando o tenha.

Foi submettido, então a duras penitencias a que de corpo e alma se entregou. Vindo mais tarde a perder a esposa, offereceu-se ao padre para angariar donativos em prol das orphãs desamparadas. A limpeza de mãos do pobre Antonio era proverbial em todo o municipio, e por isso o pobre Ibiapina o acceitou de boa mente.

Tomando o habito de uma ordem religiosa (sobre o titulo dessa ordem variam muito as opiniões), recebeu piedosamente a caixa das orphãs e fez-se irmão-pedinte, ao lado de outros, entre os quaes podemos destacar o celebre Irmão Ignacio, que antes deveria ser chamado Santo Ignacio do Crato, porque em virtude e piedade ninguem o excedeu ainda.

Nesse mister de irmão-pedinte conservou-se Antonio quasi toda a vida.

A situação desses homens de Deus era a mais extraordinaria que conheço. Andando de localidade em localidade, atravessando mattas e rios, com um grande cofre de madeira ás costas, cofre em que guardavam uma infinidade de coisas e sempre grandes quantias, nunca traziam comsigo uma só arma de defesa.

Uma senhora, perguntando ao Irmão Ignacio se nunca fôra aggredido nem roubado pelos malfeitores em suas longas jornadas, respondeu este que nunca porque andava sempre armado.

A senhora extranhando, exclamou: — Credo!...

E o irmão Ignacio, abrindo o peito do habito, mostrou-lhe uma cruz de madeira que trazia.

Era a um grupo de homens como este que Antonio pertencia. Chegado a uma certa edade, sentiu-se fraco para as caminhadas longinquas, indo estabelecer-se então em Canudos, onde, segundo a tradição, fundou a egreja Velha. Algumas pessoas me affirmaram que esta egreja de ha muito que existia quando chegou Antonio aquella localidade.

Mas deste ou daquelle modo, o que não padece duvida é que Antonio se encarregou desse templo em torno do qual, em pouco tempo, crescia um povoado.

Os sertanejos attribuem ao Conselheiro uma cultura que me parece muito exaggerada, apezar da sua vida demasiado longa haver permittido ensejos fovoraveis ao aprendizado de muita coisa. Não creio que Antonio traduzisse latim, como se dizia, nem que tivesse ordem especial do Arcebispo da Bahia para fazer predicas na egreja, nem mesmo que abusivamente as fizesse. As pessoas que me garantiram essas coisas não tinham instrucção nenhuma, ignorando, portanto, o extraordinario valor daquillo que affirmavam.

Sempre dedicado ao culto do Bom Jesus dos Passos, emprehendia levantar nos sertões da Bahia um magestoso templo a essa invocação do Christo, e na incipiencia completa da belleza na architectura, imaginara essa egreja sumptuosa pelas suas enormes dimensões. As paredes, construidas com a solidez de verdadeiras muralhas, deram aos soldados que invadiram, Canudos a impressão de fortaleza. Não era, entretanto, intento seu fazer a egreja acastelada, como á primeira vista parecia, mas uma egreja eterna pela solidez de seus muros. Para essa obra colossal lhe vinha dinheiro de todos os pontos do sertão, dinheiro este que era escrupulosamente empregado na edificação do templo. Os devotos de Antonio Conselheiro lhe enviavam grandes ou pequenas quantias, declarando no enveloppe a quem se destinavam, se ao ex-apostolo do Padre Ibiapina, se ás obras da egreja nova, assim chamada para se distinguir da velha.

Eugenio de Siqueira, typographo do "Diario Official", de Sergipe, moço bem educado e muito commettido, contou-me que tendo ido uma vez a Canudos fôra recebido por Antonio, no seu humilde casebre.

A' porta um jagunço lhe havia insinuado ser grande falta de respeito tratar o velho religioso por outra formula que não fosse "Meu Pae", e que ninguem deveria outrosim discretear com elle sobre qualquer assumpto, ainda que piedoso.

Encontrou o meu bom Eugenio de Siqueira, o velho sentado á beira de uma pequena cama de varas, coberta apenas por um lençol de "panno da terra" sem travesseiro nem coisa alguma que o substituisse. Proximo estava um livro aberto, que suppoz de oração, dado o caracter do personagem a quem fazia tão dispendiosa visita.

Sentou-se Eugenio a um gesto do Conselheiro, num banquinho muito estreito e mal apparelhado e fitou por algum tempo o fanatico, que se conservava em silencio. Alguns minutos depois, uma senhora rica e muito bem vestida entrava na cabana. Approximou-se do leito, beijou religiosamente a mão do Conselheiro, que lhe não disse uma só palavra, e humildemente murmurou:

— Meu pae, dous enveloppes, um para meu pae e outro para a egreja Nova.

— Deus te accrescente, balbuciou Antonio, collocando de lado o que havia recebido, sem pintar no rosto o menor signal de contentamento.

A senhora não se quiz sentar. Esteve por algum tempo a olhar para o octogenario, com uma profunda beatitude, enquanto um jagunço, approximando-se da cama, em obediencia a um gesto do Conselheiro, levava um dos enveloppes que Eugenio suppoz fosse o consagrado as obras da egreja.

— Meu pae, disse por fim a senhora que soube depois o meu amigo ser possuidora de um grande engenho, dê-me a sua benção.

O velho estendeu-lhe a mão, pronunciando algumas palavras que Eugenio não percebeu. Movido este pela curiosidade ficou ainda na choupana ancioso por saber o "quantum" encerrava o enveloppe. Deveria ser uma boa quantia dada a importancia da senhora e a longa viagem que fizera, mas Antonio se mostrava como que indifferente a tudo.

Neste ensejo, uma outra senhora, contraste da primeira, entrava na cabana e ao ver o Conselheiro debulhou-se em lagrimas e pediu soluçando que lhe favorecesse com alguma coisa: estava viuva, carregada de filhos, na mais horrivel miseria...

Antonio friamente pegou no enveloppe que estava sobre a cama e sem ter a curiosidade de saber qual o seu conteudo disse:

— E' isto que te posso dar.. Nosso Senhor te proteja, e caiu de novo no seu mutismo.

Eugenio descreveu-me o typo do Conselheiro alto, moreno, cabellos grandes, sobrancelhas grossas, barbas fechada e longa. Apezar de muito idoso revelava alguma robustez.

Ao lado dessas informações de natureza sympathica, disse-me o estimavel moço sergipano, que havia em Canudos um carcere no qual eram presas as pessoas que procediam mal e que esse carcere raramente estava desoccupado. A existencia dessa prisão de caracter privado importava num crime previsto pelo nosso Codigo Penal, embora constituisse, conforme pensava muita gente boa, uma necessidade social porque subia a população de Canudos a perto de cinco mil pessoas abrigadas todas em cabanas desalinhadas, formando como que um vasto labyrintho. *Sem castigo, como manter a ordem?...*

Não era entanto o Conselheiro quem distribuia justiça, mas um truculento jagunço que raramente o ouvia sobre assumptos desta natureza, obrando quasi sempre por sua propria vontade.

Todas as noites havia ladainha na egreja, mas nem sempre eram dirigidas por Antonio, cuja edade avançada já o vinha, aos poucos, retirando da actividade. O sacristão da egreja se encarregava, em grande parte, do culto, o mais forte laço que unia aquella pobre gente destinada a ser pasto um dia da maior crueza que se praticou no Brasil.

A planta da egreja Nova fôra traçada pelo proprio Conselheiro que diariamente visitava as obras incitando sempre os obreiros a trabalharem com animo para a gloria de Deus.

Uma das instituições mais bizarras de Canudos, isto me informou Pedro Eugenio da Silva, em Cabrobó, era a da esposa não se afastar nunca do marido porque deste modo um não podia duvidar do outro.

Perguntei a este meu bom amigo se era certo que os fanaticos suppunham resuscitar quando mortos em combate, se tinham alguma communicação com os monarchistas da Bahia ou de qualquer outro do Estado do Brasil e se viviam do furto como geralmente se dizia. Respondeu-me que todas essas affirmações eram inteiramente aleivosas e que pareciam nascer da physionomia sempre fechada dos jagunços que, á força de quererem imitar o Conselheiro, raramente falavam affectando maneiras antipathicamente austeras e até mesmo presumpçosas, pois se julgavam mais proximos de Deus que os outros homens.

Lembro-me de muitas outras pessoas idoneas do sertão elogiarem o velho fanatico de Canudos, e tenho idéa de que um dia, em Carapuça, o Coronel Trapiá, homem de uma probilidade acima de qualquer suspeita, me affirmou ser o Conselheiro dotado de grandes qualidades de coração, pois o conhecera ainda nos tempos em que exercia o santo mister de irmão-pedinte das Orphãs Desamparadas.

Quando á guerra de Canudos e á morte do Conselheiro, isto é já do dominio da historia e por ser coisa demasiado sabida não merece os meus cuidados nesse pequeno artigo, que apresento ao publico como um simples repositorio de curiosidades.

Vassouras, 23 de Março de 1933

IGNACIO RAPOSO

A PORCA DE ZÉ CATUCA

CONTO de EPAMINONDAS MARTINS

Para falar a verdade, gosto muito de porcos, mas sob um ponto de vista exclusivamente gastronomico. Quando se tem fome... sentar-se á mesa deante d· um leitão assado, torradinho, dá-nos a impressão de ir viajar para o céo. O proprio paraiso, se nelle penso ás vezes, é para sonhar com banquetes opiparos, onde se têm, ao lado do côro dos anjos, dos sons de harpas e flautas e dos canticos de bemaventurança, muito pernil de porco, muita farofia, leitões assados, linguiça e torresmos.

Gosto, portanto, muito de porcos.

A' mesa.

Só.

Fóra dahi nem os quero ver. Nem noticias quero delles.

Como especie zoologica o porco me parece um dos animaes mais desinteressante e mediocres...

Poeticamente falando não é lá grande coisa.

Sob o ponto de vista hygienico, idem.

Detestavel.

O porco só nos inspira, portanto, idéas sordidas, despreziveis. Nem nenhum poeta pode nelle inspirarse para escrever um soneto á namorada, nenhum heróe sentir-se-ia lisonjeado ao ser comparado a elle.

E' de admirar-se, portanto, que venha um sujeito de mão gosto occupar as columnas de um importante jornal para tratar de um assumpto tão sujo. "A porca de Zé Catuca!

Estou a ver a maioria dos leitores a passar os olhos pelo titulo da narrativa com uma expressão de nausea e virar a pagina á cata de um assumpto mais suggestivo. Qualquer coisa que lembre romance, sonho, emoção, tragedia, mysterio...

Resta-me, entretanto, o consolo de ter dois leitores forçados e infalliveis por dever profissional: o compositor e o revisor. E' a elles que dedico a minha infeliz narrativa.

A PORCA DE ZE' CATUCA!...

E' bom todo fim de anno, por occasião das férias, fugir a gente para o interior, para uma fazenda qualquer de parente ou amigo e deixar-se ficar durante uns quinze dias ou um mez, sem ler, sem estudar, sem querer saber de nada. Esquecer-se de que ha cinema, jornaes, livros, automovel, guerras, Japão, China. Respirar o oxygenio puro que vem da montanha e não pensar em nada, não desejar nada, ignorar tudo. Deitar-se irracionalmente á relva, á sombra de uma frondosa mangueira e deixar o tempo correr, ouvindo-se apenas o chilro das arvores, o arrepio farfalhoso da folhagem, o gorgolejar da agua nas calhas, nos regatos, o trepe-trepe de algum animal assustadiço que vem de longe tinindo um chocalho; um carreiro desce além pela estrada ladeirante do morro fronteiro, espancando os bois do cabeçalho: "Fasta, miseria"! E lá vae bordoada... Dois caçadores passam perto concluindo a descripção de uma caçada:

— Foi um tiro só... Quando a bicha sapecou o focinho fóra da agua para respirá, carquei o dedo no gatilio. Cumbo vélo descumeu a cabeça...

— Capivara nova.

— Capivaro.

— Quá capivaro, home?! Num diz asnêra. Capivara!... Capivara é cumo frumiga: Num tem home na famia. E' tudo muié.

— Mais a que eu matei era macha...

— Pode sê, mais porem num si diz.

— Digo eu:

— Num é imporibido falá bestêra, mais porém é feio. Sé micê tem prazê in sê burro, eu vô comprá espora.

— Vamo pará com essa conversa. Já ta catingando defunto.

Era em identicas circunstancias que eu me achava naquella tarde no ambiente bucolico da fazenda do coronel Julião Motta, deitado irracionalmente sobre o tapete de folhas seccas de um bananal que servia de tapume. Uma aragem fresca amenizava a tarde correndo sobre os morros e agitando a galharia verde dos capoeirões. O bambual vergava-se num movimento perenne. A luz que vinha do poente esbraseado pintalgava o chão de placas fulguras e alongadas. Da lombada do morro fronteiro vinham sons confusos de porcos grunhindo em lamuria, gallinhas cacarejando.

— Ecou!... Muleque, péga! — um caçador açulava um cão muito longe, nas brenhas — Ecôou, muleque!

As palpebras pesaram-me, os musculos tornaram-se-me lassos. Espreguicei, bocejei. Já ia quasi adormecendo, quando, espertei, ouvindo passos de alguem que se approximava.

— Com licença de vosmicê.

— Olá, seu Izé, como vae essa força?... Ha quasi dois annos que não o vejo!

O olhar de Zé Catuca exprimia certa inquietação; parecia desejar falar-me de um assumpto de extrema gravidade. Mas hesitava... Esquivou os olhos timidos acompanhando os zig-zagues de uma borboleta multicôr. Dobrou o chapéo roto de panno. Redobrou-o. Amarfanhou-o com as mãos callejadas. Depois botou-se a escrever com o dedo grande do pé caracteres indecifraveis no chão. Eu aproveitava-lhe o silencio para admirar-lhe a rigeza da musculatura, a pelle cabocla e queimada do sol. Era um homem rude e forte, com uma physionomia em que se lia facilmente um pouco de ingenuidade e muita ronha.

— Vamos ter tempóral hoje á noite, não, seu Izé? — falei eu para tiral-o do acanhamento.

Zé Catuca espantou-se com a minha idéa esdruxula. Olhou o céo. Nem uma nuvem!... Tarde fresca, limpida, azulada...

— Temporá, hoje?! Quá temporá, seu coisa!... Cumo é seu nome mermo?

— Epaminondas.

— Quá temporá, seu Paminane, hoje é luá bão, lua bunita... pra caçá tatu.

— Como é que você sabe?

— Sabeno...

— Mas você adivinha, hein? Estou desconfiado de que você é feiticeiro.

— Antes sêsse, seu Paminane... Antes sêsse...

Ficou silencioso muito, muito tempo, cachimbando pachorrentamente como se pretendesse permanecer alí o resto da vida.

— Mas afinal, seu Catuca, que foi que houve?

Zé Catuca endireitou o corpo, baforou uma fumaçada no ar e falou decididamente:

— O senhô qué me comprá uma porca?

— Porca? Eu?! Mas para que é que eu quero uma porca, seu Zé. Não está vendo que estou de passeio?

— Mas óia qué é um alimá bão. Criadêra cumo ella só. Cada ninhada de dez e doze bacorinho que é um gosto!

— Pode ser. Mas não me interessa. Eu moro no Rio.

— Pudia levá...

— Qual levar! Você quer me ver chegar ao Rio arrastando uma porca, seu Izé? Ora essa!

— Depois vosmicê fazia um chiquêro detrás da casa.

— Que casa? Eu moro no ultimo andar de um edificio. No setimo...

— Cumo?

— Setimo andar. Sete casas muito grandes, uma em cima da outra, ouviu? Eu moro em cima, na ultima, lá em cima. Não se podem criar porcos. Espaço pequeno e a dona da pensão é uma mulher brava como o diabo. Só falta dar bordoada na gente.

— Micê tem medo de muié? — soltou uma risadinha de pouco caso. — Muié braba a gente amança cumo animá brabo.

— Não é isso, homem. E' que não se pode criar porcos numa pensão do Rio. Fica feio para a gente.

— Fazia um chiquêro em baixo.

— Onde?

— No chão.

— O chão está occupado: ruas, garages, outros edificios, praças, jardins...

— Jardim grande?

— Muito grande! Jardim Publico. Muito grande!

— Pois micê pudia arranjá um lugázinho no jardim.

Aquillo já estava irritante. O Zé Catuca não se convencia. Cocei a cabeça desanimado.

— Qual nada! Não se podem criar porcos nos jardins publicos do Rio, não. O governo não deixa. Governo muito ruim, sabe? Muito ruim. E falei muito mal dos governos. Não prestam, seu Catuca. Esse governo agora então é uma peste. Chega a ficar na janella do palacio vigiando a gente que desembarca na estação para ver se traz porcos. Uma peste!

— Se truvé?...

— Manda fusilar a gente sem dó. Os soldados dão dois tiros de canhão na cabeça da gente. Se não morrer, tora-se o pescoço com uma espada desse tamanho! Uns malvados!

— Cruz!

Nesse momento o coronel Julião appareceu com as esporas tilintando na grama e dando largas passadas com as suas botas de couro curtido.

— Já mandei procural-o lá em baixo do pé de manga e o sr. aqui a cavaquear com o Catuca. O jantar está á mesa. Mas será que o Catuca está querendo vender a porca ao sr. tambem?! — Atirou um olhar de reprehensão comica ao tabaréo. Ora seu Catuca! Faça-me o favor!... Esse moço é jornalista. Não entende nada de criação de porcos. Nem quer saber disso.

E Zé Catuca lá ficou coçando a barbicha rala antes de se afundar no mattagal.

Naquelle dia de anno novo, depois de uma semana de descanso, amanheci com uma vontade louca de ler. Estudei medicina nos annuncios de pedaços de jornaes velhos. Remedios para tosse, callos, calvicie, dor de barriga e de cotovello! Cura-tudo a que nenhuma doença resiste! Quanta coisa maravilhosa! Só morre quem é tolo nesse mundo. Depois trepei a uma cadeira e puz-me a devorar versos e pensamentos da folhinha do coronel! Um arsenal philosophico! "Amor! O amor é bom, mas o dinheiro é melhor! Quem tem dinheiro tem "amores": no plural". Descobri num prego um almanack seboso e amarello. Ali estavam umas trinta anecdotas sensaboronas que me fizeram rir muito. Abri por fim o grande oratorio que se exhibia na sala.

Uma infinidade de *nossas senhoras, santos antonios e sãos benedictos*, no meio de tocos de velas e quasi sempre com um menino nos braços, olhinhos puros, physionomias placidas como a atirar uma chuva de bençãos que se derramavam pela sala ampla e fresca. Um são sebastião todo ensanguentado e crivado de settas. Coitado! Uma nossa senhora sem cabeça, outra sem braços. Santos de todos os tamanhos e fórmas e ali naquella santa confusão, encostado ao fundo do oratorio, um livro. A curiosidade excitoume. Retirei-o dali com todo o cuidado, mas tive de ganhar no ar um são benedicto que por um triz não se espatifa no soalho. Que susto! D. Emiliana seria capaz de estrangular-me. Era um livro velho, sem côr definida, sem data e sem autor e, sem duvida, preciosidade que pertencera á avó do bisavô de D. Emiliana. Contos infantis! Historias de reinos encantados, princezas que viravam passaros, borboletas, moscas. A alma do antigo garoto renasceu em mim. Fugi como um ladrão com aquelle livro velho para uma moita distante e botei-me a ler contos e historias fantasticas. "A purga que engoliu um elephante", "O homem que virou cavallo".

A mais interessante era a de um rei que se transformou em porco. Era uma vez um rei muito orgulhoso, muito mão, que se divertia enforcando os subditos. Uma occasião pegou cem homens sérios, cavalheiros notaveis do reino e disse:

— Eu quero ver se vocês prestam para fogo.

E mandou fazer delles uma fogueira enorme em frente do palacio. Foi então que do fumo do incendio surgiu a carranca sordida de um genio infernal e falou ao rei, lançando jactos de fogo e fumo pela bôca e pelo nariz:

— Pois você agora vae virar num porco, ouviu, *seu malvado*?

Mas o rei fez o contrario. Transformou-se numa porca, uma porca pellancuda. Desceu as escadas do palacio aos saltos, balançando as orelhas enormes, ganhou o campo e sahiu pelo mundo a fóra, focinhando tudo, grunhindo e perseguida por tudo quanto era cão vagabundo. Bem feito! Vae ser orgulhoso e ruim na casa do Diabo.

— O sr. ainda não resolveu comprar a porca? — perguntou o Catuca ao meu lado.

Amarrotei a pagina do livro com raiva. O homem diabolico ali estava, de cócoras, baforando espessos rolos de fumo, no ar.

— Deixo-lhe por 45$000. Olhei-o com rancor, tive vontade de lhe dizer muito desaforo, atirar-lhe muitas pedras, esbordoal-o, estrangulal-o, pulverizal-o...

— Eu já lhe disse que não quero comprar porcos, seu Catuca. Ora, por amor de Deus!...

— Deixo-lhe pelos 40$000. E' pechincha! Um negóçio!

— Mas eu não quero porcos! Nem de graça. Nem que fosse uma porca de ouro, cheirosa e enfeitada de fitas. Nem que ella voasse ou soubesse falar como gente.

— Deixo-lhe pelos 35$000.

Abri o livro e comecei a ler de novo sem dar attenção ao Catuca. Deixei-o falar á vontade, elogiando os predicados incontaveis do animal maravilhoso. Li historias de dragões, salteadores, piratas, gigantes, anões, fadas, genios, encantamentos. E o Catuca não parava de falar ao meu lado, descrevendo genealogia, habitos, cacoetes e virtudes da porca. De vez em quando ouvia-lhe ao acaso uma ou duas palavras: "Deixo-lhe por 30$000, por 28$000, por 27$500" Duas horas depois ergui-me e dirigi-me para casa. Zé Catuca acompanhou-me até perto e só me abandonou quando ouviu a voz forte e energica do coronel a esbravejar do sobrado:

— Deixa o homem, Catuca. Deixa o pobre moço! Oh... sarna ruim! Aquillo, quando dá para perseguir um christão, é peor do que jácomeça.

Dias e mais dias tive que supportar o assedio tenaz do Catuca. Encontrava-o por toda parte onde eu fosse sem o coronel. Já me horrorizava. Parecia um pesadelo. Parecia haver uma centena de Zés Catucas espalhados por tudo quanto era moita e voltas de caminho, a espreitar-me, vigilantes, persistentes, diabolicos.

Foi por isso que naquelle dia acompanhei logo ao amanhecer o coronel nas suas viagens costumeiras ao interior da fazenda. Atravessamos brejos, mattas, mandiocaes, cafézaes. Mas o coronel foi obrigado a deter-se no caminho, com uns campeiros, para arrancar uma vacca de um pantano.

Amarramos os cavallos. Havia um machadeiro occulto no bosque proximo, cujos golpes compassados ecoavam pelos morros. Quiz ir apreciar de perto a faina do trabalhador. Rompi cercas de arame, bardos de espinhos, cipoaes, buracos. Estava na matta. Uma atmosphera fresca suavizada por olores selvagens enchia-me os pulmões de vitalidade e banhava-me a pelle com uma bafagem deliciosa... Pios de aves occultas na folhagem verde, roque roques, chilros, zum-zuns... A arvore colossal, aos ultimos golpes do machado, moveu no alto a copa immensa em minha direcção. O caule pendeu, vergou lentamente, produzindo successivos estalidos e rangendo. Era o prenuncio de uma verdadeira tormenta. Um terror apoderou-se de mim. Não sei quantos saltos mortaes dei na espessura da matta na carreira louca, rompendo espinhos, para livrar-me de ser esmagado por aquella arvore gigantesca. Fui parar uns trinta metros de distancia, numa clareira, quando o baque soturno da arvore abatida já estremecia o solo. A uns tres passos na minha frente um trabalhador contemplava calmamente o resultado do seu trabalho. Deixei-me cair offegante sobre um tronco liso de ipê, cansado, suarento, assustado, quasi sem folego. Depois encarei o homem. Oh, inferno! Era o Zé Catuca. Os nossos olhares se escontraram ao mesmo tempo.

— Então!?... Arresorveu comprá a porca?

— Escapei de morrer debaixo dessa arvore, seu Catuca. Nunca vi a morte tão de perto!

— Deixo-lhe por 15$000 para fechá negóço.

— Ha quantos dias está você cortando esse tronco, hein? Arvore grande... Se me pega não escaparia nem a alma.

— Dou por 15$000 porque preciso muito de dinheiro. Se não fosse isso nem por 200$000. Palavra de home!

— Mas seu Catuca... Por piedade!...

— Vá lá, dez... dez... E' o ultimo preço...

Puxei a carteira do bolso. Dez mil réis para me ver livre daquella perseguição era positivamente barato.

— Toma lá, seu Catuca.

Zé Catuca recebeu a nota sorridente.

— Micê é pechinchêro! Credo! Nunca incontrei cum freguez qui désse tanto trabaio. Qué que leve a porca hoje?

— Não quero nada. Fique com os dez mil réis e deixe-me em paz. Está acabado.

— E a porca?

— Ah... a porca. Queime-a. Corte-a em pedacinhos bem meudos, depois faça-lhe uma fogueira bem grande em cima e atire-lhe as cinzas no rio. Não se esqueça...

Zé Catuca escancellou uma bôca cavernosa e encarou-me estupefacto.

— Qui marvadez!

— E' isso, seu Catuca! Uma fogueira bem grande!

Ao chegar em casa naquelle dia eu senti uma estranha impressão de allivio, um desabafo. Estava livre da porca de Zé Catuca.

Jantei bem e dormi melhor. No outro dia parecia-me salvo de uma terrivel enfermidade. Mas o diabo era que a porca de Zé Catuca e os dez mil réis estavam começando a preoccupar-me. Comecei a censurar-me a extravagancia. Dez mil réis atirados pela janella!... Que mal faria afinal o ter ficado de posse do animal? Talvez a vendesse depois por vinte mil réis! Orgulho! Ah, humanidade estupida! E comecei a criticar em mim os defeitos humanos. O Catuca tinha razão. A verdade era que não existia coisa alguma que me impedisse de ser proprietario de uma porca. Depois, segundo suas palavras, aquelle animal era um assombro para reproduzir. Rendia.

No fim de um anno seriam dez ou quinze bacorinhos. Trocados por leitões e multiplicados em nova geração, em menos de dois annos cem porcas de raça, reproductoras por excellencia. Cem vezes dez egual a mil, no terceiro anno.

Mil porcos, o diabo! A cincoenta mil réis no minimo já seria um começo de fortuna. Sim, senhor! Só é pobre quem é burro. Comecei a andar nervoso na sala, de mãos ás costas, com o cerebro cheio de moedas de ouro, cifras, cifrões. Criar porcos! Que mina! Que mina! Segurei num lapis e como não houvesse papel, por ali, corri affoitamente á parede caiada de novo. Fiz calculos e mais calculos, risquei-a em todas as direcções. Alinhei algarismos, sommei, multipliquei, disparatei-me em sonhos maravilhosos de riqueza. No sexto anno eu teria nada menos de um milhão de porcos e, a vinte mil réis que fosse, seriam vinte mil contos. No nono, a população suina de minha propriedade, ultrapassaria um milhão e a minha riqueza attingiria aos vinte milhões de contos, o que nenhum millionario do mundo possuiu. Imagine-se que o dinheiro em circulação por todo o Brasil não chega a quatro milhões de contos. Eu teria cinco vezes mais em porcos. Estenderia milhões de chiqueiros por todo o Estado do Rio e parte de Minas. Compraria florestas em Matto Grosso. Construiria estradas de ferro através de uma infinidade de chiqueiros em todas as direcções. Compraria um Zeppelin para viajar nos meus vastos dominios. Com o producto do decimo anno pagaria a divida do Brasil e mandaria construir-se uma esquadra nova. Emprestaria dinheiro á Inglaterra, á Allemanha e aos Estados Unidos para concertar as finanças mundiaes. Rejeitaria o Cattete. Para que me amofinar como um simples empregado publico?

Tive vontade de correr á casa do Catuca para salvar a porca da fogueira. Aquillo era a minha fortuna! Todo o meu corpo vibrava, como se sob sucessivas descargas electricas. As temporas latejavam-me em ancia. A riqueza! A gloria! O poder!

— O sr. está ficando maluco!? — perguntou-me o coronel Julião, depois de olhar-me o rosto transfigurado, durante alguns segundos.

— Riscou a parede toda! — accrescentou a dona Emiliana com um sorriso lastimoso.

— E' bom ir deitar-se. Isso está parecendo febre — ponderou o coronel — Vou mandar á villa chamar um doutor. E saiu empurrando-me pela porta do quarto de hospedes. Tiraram-me os sapatos e forçaram-me a deitar. Mas a minha imaginação estava longe dali... muito longe... num mundo melhor, vagando no meio de bilhão de porcos roliços

A HORA E' PROPICIA A' ORGANIZAÇÃO DA COMEDIA BRASILEIRA

Correio Theatral

Os ricos do theatro pobre

Ha uma convicção que corre crespa pela epiderme de todos os que se interessam pelo theatro nacional: — é máu negocio. O publico é logo fortemente accusado de abandonar a bilheteria e não concorrer com seu dinheiro para sustentar as velhas tradições do palco brasileiro. E dahi, sómente dahi resulta esta escura e feia situação de inferioridade em que nos encontramos em relação ás scenas comparaveis da Argentina e de Portugal.

No entanto seria curioso, muito curioso mesmo, que se abrisse um inquerito para apurar, só nestes ultimos 25 annos, a fortuna dos que enriqueceram com o theatro.

Emprezarios e actores appareceriam, com suas sacolas cheias, a affirmar que o theatro brasileiro apresenta ainda este singular aspecto: não rende nada e dá fortuna a varias pessoas.

Como o Brasil é o paiz do paradoxo, e tudo aqui se faz por meio de saltos e surpresas — não admira que o theatro pobre seja o factor de emprezarios e actores ricos.

Neste ponto sensivel do commentario convirá lembrar que não nos malquistamos com os ricaços da scena; ao contrario, sentimol-os muito manos porque se afortunaram.

Não ha censura, e menos azedume. Sómente desejariamos que o publico tambem participasse daquella felicidade, assistindo a espectaculos dignos da capital da Republica, e que não nos envergonhassem a cultura — se alguem se lembra de nos comparar com os demais povos da nossa edade.

Dirão que não conseguimos ainda formar o emprezario de cultura e patriotismo, o homem do theatro por temperamento, o Antoine, o Jacques Copeau, o Dulin — para que a scena brasileira entre num verdadeiro, activo, fecundo periodo de organização.

Na falta desse "chefe", e emquanto elle não põe o nariz de fóra para realizar as nossas "aspirações", os outros, que não têm culpa daquellas ausencias, vão ganhando dinheiro, é verdade, mas tambem tentam divertir a sociedade carioca, nos seus differentes gráos.

E sem elles — perguntarão — que seria da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro? Onde matar o bicho do divertimento, á noite?

Por outro lado, cada qual dá o que póde: mal com elles, peor sem elles. Fazem o que lhes é possivel. Afinal, só merecem louvores.

Actualmente, o sr. Jayme Costa assumiu grande responsabilidade com a Companhia de Comedia Brasileira.

Esperemos com sympathia mais esse esforço no sentido de nos tirar d'esta vergonhosa situação, onde o theatro está como a Venus de Vienna.

MARIO BRAZ.

NOS INTERVALOS...

No interessante volume de Paul Garot, que tem por titulo "Le Foyer de la Comedie — Française", conta-nos elle sobre Henry Becque, esta saborosa anecdota:

Tendo sido convidado para uma *soirée* num salão do Faubourg Saint-Germain, quando Becque penetrou no bello edificio veio o criado de calças curtas e meias de seda tirar-lhe o sobretudo, viu que o mordomo se approximou tambem e fez respeitosamente a pergunta sacramental:

— "A quem tenho a honra de annunciar?

— Monsieur Henry Becque.

"... O mordomo não tendo comprehendido bem o nome perguntou novamente numa forma interrogativa e breve.

— "Monsieur de...

Desta vez Becque já impaciente, só disse isto:

— Ah! falta ajuntar um "de", meu amigo. Tens razão: annuncia Monsieur Henry Becque... de gaz...

—

Tristan Bernard com o seu admiravel espirito bem parisiense conta a Henri Duvernois a seguinte historia: Levy, conhecido judeu, fez um seguro de vida contra todos os accidentes, mas não foi um seguro vulgar, e sim completo, prevendo os mais infimos arranhões em sua honrada pessoa. Se perdesse simples unha do pé, a companhia seria obrigada a pagar-lhe.

Levy, certa tarde, tomou um trem para pequena viagem, e durante o trajecto aconteceu formidavel desastre, deu-se encontro com outro trem com desencarrilhamento e os vagons treparam uns por cima dos outros, havendo varias mortes e muitos feridos. Só um pasageiro ficou intacto: foi Levy. Depois do susto o judeu apalpou-se dos pés á cabeça, não tinha uma feridinha! nem mesmo uma léve ecchymose.

Só em pensar a fortuna que toda aquella gente ia receber, Levy teve vontade de chorar...

Graças a Deus ella não se chamava Levy sem uma razão de ser, e sáe dos escombros paralytico...

Fizeram a inspecção de saude, tornaram a examinal-o e Levy realmente paralytico e tão bem paralytico que recebeu a importancia de 500.000 francos.

Sómente Madame Levy não ficou contente, e disse amargurada:

— Estás vendo? Tens os 500.000 francos de que nos servem? Tu não podes ficar paralytico toda a vida. Pensou que não irás ficar sem falar e sem sair de casa? Levy! porque fizeste isto! Porque te fizeste paralytico!

— Não te inquietes, eu sei o que vou fazer.

Sabes que? Que tu podes fazer?

— Deixa. Tenho um meio...

— Um meio! Pois se tu és paralytico e é ficas bom, se tu falares, os 500.000 francos vão por agua baixo...

— Nada disso! Eu vou a Lourdes...

—

Um joven actor, pelintra e pedante, encontra-se, certa tarde, na Avenida da Opera, com Jorge Feydeau, o dirigi-se animadamente para o escriptor, dizendo-lhe cheio de escondida pretenção.

— Ah! meu querido mestre, estou certo que me vae dar um bom, um excellente conselho.

— Diga lá; estou aqui para ouvil-o.

— Pois sim, diz o actor... ha mais de uma semana que tenho uma idéa na cabeça.

— Será possivel?

— E' verdade, caro mestre.

— Como ella deve aborrecer-se, assim, sosinha, diz Feydeau partindo apressado.

—

Dialogo dos profissionaes:

— O theatro será uma arte? Será um commercio?

— E' uma arte quando não rende nada.

CAMBISTA

A respeito do amor tudo o que se disse do começo do mundo até hoje é tolice. Mas que não será tolice nesse nosso mundosinho complicado? O argentario que accumula milhões, que se enche de importancia e de orgulho, e o autocrata que enfeixa nas mãos todos os poderes e direitos sobre o destino das nações e se julga acima de tudo e todos, bem analysados são uns tolos como outros quaesquer... Lá vem um dia uma correntezinha de ar, um automovel apressado ou outra qualquer occorrencia e lá foi por agua abaixo a importancia, o poder do superhomem e o emplastro de Braz Cubas.

Tolices...

Com relação ao amor o numero de tolices é infinito.

Mas felizmente são as tolices mais adoraveis desse mundo. São tolices que enfeitam a vida: a gente gosta de ouvir falar de amor, embora sabendo que tudo o que se d[illegible] a seu respeito é asneira.

"Pelo nosso amor sou capaz de arrancar estrellas nos páramos azues!"

E' um disparate soffrivel. Tolera-se e pede-se *bis*.

"E's a estrella, eu sou o sapo!"

Seria o cumulo do ridiculo, se quem ama raciocinasse.

"Só existe o amor!"

"Só existe o amor!"

Outras tolices.

"Eu posso viver sem o amor".

E' uma tolice como outra qualquer, mas é da autoria de Sylvia Sydney.

E é uma tolice desconcertante, com franqueza.

Silvia Sydney, a romantica da téla, a mulher de olhos sonhadores, dizer que pode viver sem o amor, que o amor não é genero de primeira necessidade!

Pois disse!

Essa é das taes de fazer a gente sair dando cabeçadas nos postes de *bond*.

Logo a Sylvia!

A mulher com quem tanto *fan* sonha...

A mulher que recebe milhares de cartas chorosas e que tem uma infinidade de adoradores por esse mundo a fóra.

Ah ingrata!...

* * *

Vamos dar a palavra a um jornalista americano que a entrevistou nesse sentido:

"Toda a gente viu Sylvia num dos papeis mais romanticos até hoje escriptos, o papel de uma mulher que amava tanto que preferiu a morte a viver sem o homem que adorava. Mas a Sylvia não acredita que haja muitas mulheres como Madame Butterfly no mundo.

Sylvia havia terminado *Madame Butterfly* justamente na noite em que eu falei com ella na sua espaçosa vivenda, typo inglez, de Beverly Hills. A casa tem paredes almofadadas com aspecto de morada antiga, com uma inefavel escassez de miudezas ornamentaes e moveis estafados.

— Detesto as casas typo henhel, diz ella. Tive uma durante algum tempo, mas nella sentia um mal-estar irremediavel. Tambem detesto os ornamentos e o luxo oriental das casas e moveis.

Na sua vivenda sobria e severa, num abiente senhorial, Sylvia Sydney vive com os seus paes. Breve a veremos num film de Dreiser, "Jennie Gerhardt", desempenhando ainda um papel de uma joven apaixonada. Na sua vida particular encontramol-a entre moveis de bom gosto, num ambiente de conforto. Nada espalhafatoso e gritante como dizem os francophilos. Ali uma acha de eucalypto flammejando na ampla lareira... além umas cigarreiras... uns livros de D. H. Lawrence, outros de Marcel Proust... outros ainda dispostos sobre a estante.

Assim falou a estrella...

Sylvia Sidney não é feminista — Gosta dos homens velhos — Detesta a pieguice — Quer um homem com alma de tyranno — E diz que o amor não é genero de primeira necessidade.

Quando eu cheguei Sylvia estava sentada a uma escrivaninha e assignando um cheque. Vestia um pyjama de setim marron longo e leve. Estava sem *maquillage* e os seus cabellos desciam ondulados até quasi desgrenhados em torno do seu rostinho pallido e sympathico, tinha ataduras de gaze de cada lado da fronte por causa de ferimentos produzidos pelo *make-up* de "Butterfly".

SÓ GOSTA DE HOMENS VELHOS

Esta adoravel garota de rosto pallido e seductor é, pode-se dizer, uma das authenticas intellectuaes de Hollywood Ella não gosta dessa classificação, mas é a unica que nos occorre no momento. Quando se encontra em Nova-York, prefere companhias de George Jean Nathan e outros eminentes homens de letras. Pessôas com as quaes ella possa palestrar!

Gosta immensamente de homens velhos e affirma que nunca sentiu grande attracção pelo convivio dos rapazes da sua edade. Nunca amou um moço bonito ou feio na sua existencia. A sua edade collegial passou-a em branco sem cartinhas ás escondidas e sem promessas. Nunca foi uma garota no sentido americano. Nunca foi uma joven no modo de vêr da mocidade *yankee*.

"Se um homem me diz um desses galanteios ousados e de máo gosto sinto vontade de dar-lhe ponta-pés — diz ella— E se eu fosse casada com uma creatura dessa laia o faria infallivelmente. Se um homem, procurando lisonjear-me, diz que eu sou mais intelligente, ajuizada e esclarecida do que elle, sinto repulsa.

Enganam-se os que acreditam que as mulheres adorem os "cães de fila" sentimentalistas. As mulheres amam os Mussolinis do mundo. Eu seria inflexivelmente cruel para um homem que me fosse inferior em alguma coisa. Sentir-me-ia enojada. E' possivel que eu tenha tido progenitores complexos, como dizia Freud. Papae tem sido tão terno, tão amoroso e tão prudente para commigo que eu já estou farta dessa especie de homens e virtudes.

Se por exemplo um homem me dissesse que teria liberdaded para ir onde me desse na telha e fazer o que me aprouvesse, eu o faria, mais lhe devotaria o mais formal desprezo.

Com isso quero dar a entender que desejo encontrar um *dono* no homem com quem me casar. Um dictador. Eu devo ser obrigada a respeital-o ou de outra fórma o amor me seria impossivel. Quando encaral-o, quero olhar para o alto, com toda a certeza de que elle é mais intelligente e mais forte do que eu e de que se póde utilizar dessa força e dessa intelligencia".

E a Sylvia disse muita coisa interessante ao jornalista.

Imaginem, meus senhores...

Numa epoca de feminismo militante, quando as mulheres dão o grito de guerra contra a tyrannia masculina...

Agora é que achou a formosa estrella do cinema de trombetear com o prestigio da sua fama sideral umas declarações dessa natureza...

Prefere a dictadura!...

Não toleraria um homem inferior ou egual a ella, só supporta os homens com H maiusculo, voz grossa e attitudes dictatoriaes.

Um dono!

Não estão de parabens os feministas. Se as estrellas de Hollywood começarem a dar "palpites" desses... adeus viola!

Era uma vez o feminismo! Não haverá congresso nem rhetorica que o salvem da derrocada.

O AMOR

— Diga-me uma coisa, interrogou o jornalista, acredita que haja hoje mulheres capazes de procurar a morte ao sentir perdido o homem que amam, como na historia de "Madame Butterfly"? Haverá ainda hoje moças capazes de morrer de amor e de taes actos de desespero?

— Que historia! Não ha heroinas de amor no nosso tempo. Não ha taes mulheres, nem amores parecidos com o de *Madame Butterfly*, ou *Julieta*. A verdade, entretanto, é que cada um deve falar por si. Eu não seria capaz de taes paixões. O sr. vê que a gente tem muito o que fazer hoje em dia... Ama-se, inegavelmente mas um amor como convém á Era da Machnica, Automoveis... Radios... Cinemas... Televisão... Aeroplanos... Tudo se move e gyra em turbilhão... em torno, abaixo e acima de nós... como rolos de fumo collidindo, envolvendo, absorvendo os extractos tenues das paixões. Coisas como ventiladores electricos atordoando e abrandando as ardores sentimentalistas. Madame Butterfly só via uma coisa diante da vida, o seu homem. Elle era para ella o primeiro homem em todos os sentidos. O primeiro e o unico. Amava-o, vivia unicamente para elle. Elle enchia a sua vida, e substituia tudo o que pudesse existir de bello, bom e interessante no mundo".

A proposito do suicidio pondera a estrella:

"O amor de um homem já não é um motivo sufficiente hoje, para levar uma mulher sensata á morte. Ha muitas coisas interessantes na sua vida: a sua tarefa e a amizade das pessoas com quem trabalha, os seus caprichos de mulher moderna. O joven ousado e sympathico que prometteu um passeio com ella no domingo. A estréa de uma nova revista; o vestido novo que se vae estrear; a opportunidade da posição de secretaria, um passeio á Europa... familias... amigos. Desta maneira varias portas se abrem á moça moderna para desviar a attenção da porta fatal do suicidio. Não ha mais heroinas de amor no nosso tempo. Só existem homens e mulheres que amam a vida acima de tudo".

Assim falou a estrella que já nasceu com juizo de gente grande.

Esqueceu-se de dizer, entretanto, que o amor é uma semi-loucura, uma especie de maluquice em que se nivelam sabios e sandeus.

O raciocinio do amante, quando existe, é inteiramente differente do de outro qualquer cidadão... Não tem esse discernimento que demonstra Sylvia.. Nem vê o mundo e as coisas pelo mesmo prisma.

A verdadeira dictadora desse mundo é a natureza; contra as suas leis nada podem as nossas invenções, a nossa sciencia, a nossa logica. A invenção de mais um apparelho maravilhoso não corresponde mathematicamente a alguma mutação brusca e profunda na alma humana como nos parece á primeira vista.

O mais autocratico dictador desse mundo, ao amar, põe-se infallivelmente a falar coisas melosas. Gene Tunney, o homem que abateu Dempsey, amou e transformou-se em poetazinho dagua doce... escrevinhador de versos chorões.

Em materia de amor quanto mais se fala, mais tolice se diz, por isso vamos parando por aqui. Dos males o menor!

A CARICATURA... DOS OUTROS

— Empresta-me o dinheiro, que diabo, os amigos devem se auxiliar um ao outro.
— E' verdade; mas você só quer ser o outro.

ELLA — Basta vel-o para adivinhar-se logo que precisa dos grandes espaços, do deserto, da immensidade!

ELLE — Mademoiselle, oh! como eu queria ter a ousadia de minha sombra!

O THEATRO E O AZOTO SYNTHETICO

O *Deutsche Theater*, que passou por muito tempo pela primeira scena de theatro allemão contemporaneo, entrou agora em franca decadencia, depois da saida do seu emprezario, o sr. Reinhardt.

Os successores do celebre "regisseus" não alcançaram nenhum sucesso.

As peças que lá se representavam não eram más, nem tão pouco mal interpretadas, no entanto o publico debandava.

Uma das ultimas peças levadas á scena, no referido theatro, trazia tendencias religiosas. E ahi, então se deu a catastrophe completa. O theatro ficou vasio e seu emprezario não via mais solução para poder enchel-o.

Lutava com as peças, lutava com o publico, e mesmo os actores já se encontravam atrazados nos seus vencimentos. Só restava uma solução: a retirada do director: e foi o que succedeu.

Para substituil-o, então, fez-se uma combinação maravilhosa. O theatro agora terá como seu director o sr. Neft, que vem do *Theatro popular* e um joven actor chamado Achaz. Mas quem é este Achaz? Não se poderá dizer que seja um actor conhecido, no entanto toda Berlim o conhece, pois seu nome não é senão um pseudonymo. O sr. Achaz é o filho do grande industrial Duisberg, director geral do *trust* da industria chimica, I. G. Farben, que é actualmente a mais poderosa e a mais rica das empresas allemães.

Como se vê, Achaz-Duisberg se apresenta com uma bolsa bem cheia. Os beneficios do azoto synthetico e as essencias extrahidas dos oleos cobrirão completamente o *deficit* do *Deutsche Theater*.

Que representam 200.000 marcos, 500.000 ou um milhão, para um negocio, quando outro rende milhares?

O Deutsche Theater tem presentemente diante de si uma nova era de prosperidade.

O QUE VAE PELO MUNDO

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM PARIS

Tres estréas de tres jovens autores tomam agora a attenção do publico nos theatros de Paris.

As peças de dois autores foram levadas, no "Theatre Michel", e são elles: André Rivollet e Yvan Noé.

André Rivollet é filho de um poeta e que foi tambem autor dramatico applaudido, de temperamento original de grande burguez, guardando ainda na polidez de suas maneiras a finura do antigo regimen.

André Rivollet escreveu um romance, e, Edmound Jaloux, critico de nota descobriu no joven escriptor tendencias para o genero de theatro e que foi esta indicação que enthusiasmou o romancista a tentar a sua *chance*. Aliás já não é a primeira vez que isso acontece em Paris. Pois foi Chales Mourras quem decidiu a François de Curel abandonar o romance pela scena, exclamando: *au theatre, nir de Curel* A outra peça do joven Rivollet é uma comedia em um acto que se chama "Vieux bébes", interessante, gaiata e leve.

A outra estréa foi a de Yvan Noé, com o titulo de "Teddy and Patner".

Este joven não é um estreante. Já seu nome tem sido falado nas rodas theatraes.

O titulo de sua peça é que não foi feliz, assim como o nome da principal figura "Patner" que é um *clown* por quem a joven "Teddy" cáe amorosa...

O enredo é imprevisto e interessante, os dialogos encantadores, de uma fantazia lunar que lembra algumas vezes, e bastante, a eterna vida de bohemia... Será uma peça de successo pelos seus dons reaes, delicada emoção e graça leve. Esperemos que a *troupe* Dermoz — que virá em julho ao Rio, traga algumas dessas novidades.

—

Espera-se com grande sympathia a segunda peça do autor de "L'Hermine" Jean Anouilh. E' este autor um verdadeiro joven, pois conta mais qu menos 20 annos de edade.

A sua nova peça, "Mandarine", foi representada no "Theatre de l'Athenée".

O trabalho desse escriptor é do um enredo tanto quanto libertario. Seus dotes, no entanto, são preciosos e raros, vêm de sua natureza cheia de fantazia e da correcção de seu estylo.

A fantasia que hoje em dia tanto se exagera, e que nem sempre é natural e expontanea, é precisamente o que se encontra na comedia de Anouilh.

—

A velha peça hespanhola de Martinez Sierra intitulada "Chant de Berceau" está sendo levada com exito no Studio dos campos Elyseos.

O enredo da comedia é simples e original, cheio de emoção e muita poesia. Passa-se numa communidade religiosa, e as scenas se desdobram com encanto, emoção facil, nunca faltando effeitos theatraes.

O que é ainda mais raro, numa peça desta genero, é que está sendo levada depois de 20 annos de representações e sempre tem obtido como agora, successo consideravel em todos os paizes do mundo em cujos palcos tem sido levada. E' que o interesse que desperta, vive da delicadeza que se desprende de todas as situações.

—

Carole Lombard foi escolhida, entre muitas artistas da téla, para desempenhar junto de Maurice Chevalier o primeiro papel feminino no film intitulado "O caminho do Amor".

Loira, com seus grandes olhos azues, Carole é um typo fino e seductor. E' casada com o actor de nomeada William Powell.

Como vae trabalhar com o famoso Chevalier queira Deus que esse mesmo film com um titulo tão suggestivo, não dê começo a alguma lenda... de Tristão e Isolda.

—

O theatro de l'Athenée acaba de lançar uma novidade. Os seus directores encarregam-se de montar as peças dos jovens que começam na carreira da literatura theatral.

E' um estimulo digno de applausos. E até ser imitado entre nós.

—

Como é natural na zona literaria, os reaes valores, á proporção que o tempo recua, avançam e vão ficando maiores e mais proximos de nós.

Pelo que se está fazendo ultimamente, Maupassant parece que está agora nesse surto evocativo, pois que não só o cinema como o theatro e a literatura em geral muito têm se occupado de suas obras.

No theatro de "l'Ambigu", por exemplo, Henri Geroule e Lucien Mayrar conseguiram adaptar para a scena um conto de Maupassant "La maison Teilier".

Teve grande acceitação o arranjo scenico pois que os conhecedores do conto (no livro) esperavam um escandalo na representação o que, porem, não aconteceu, tal a felicidade na adaptação.

—

No theatro "Empire" será levada, brevemente, uma bella opereta viennense intitulada "Katinka", de Bekeffi, adaptada ao francez por André Barde e Pierre Varenne. Opereta luxuosa e de grande apparato, alem da musica agradabilissima, conta ainda com um libreto, isto é, um argumento muito bem arranjado.

Naturalmente pela scena desfilarão grandes duques, princezas e um rei desthronado que volta a sentar-se no throno pela influencia da rainha... que si não foi amada quando era princeza chegou a ser adorada quando soube dissimular a altivez de seu posto.

—

Reinhardt ficará como *metteur em scène*. Sabe-se que elle ama os espectaculos sumptuosos.

Os actores *precipitarão*... os successos.

DE MAX

NA ARGENTINA

Para o inverno que annuncia-se, em Buenos Aires a estréa de uma companhia no "Theatro Liceu" em cuja frente está o nome da intelligente actriz Paulina Singerman.

A rapida carreira que fez esta artista, chegando assim, tão joven aos primeiros postos da scena moderna, enche de enthusiasmo os que esperam applaudil-a dentro em breve, na temporada official da comedia.

—

O theatro *Femina* de Buenos Aires, depois de ter passado por uma grande reforma quer na sua architectura interna, assim como nos motivos decorativos das pinturas, e ainda dos effeitos de illuminação, teve na sua noite de reabertura o mez passado, uma sala concorridissima onde a companhia de artistas de Marcel Morand realizará a sua temporada official.

—

No theatro *Cervantes* subiu, á scena, o velho e apreciado sainete de Arniches, com musica de Valverde — "Alma de Deus".

Depois de um espaço de tempo longo, um quarto de seculo, a popular companhia de Loreto e Chicote (os mesmos interpretes de ha 25 annos), resolveram levar novamente, á scena, "Alma de Deus" para festejar aquelle acontecimento theatral.

Recordaram os dois interpretes, em scena aberta, os seus antigos triumphos, evocando a historia de suas vidas artisticas, ora gaiata, ora sentimental.

O publico que enchia a sala de espectaculos applaudiu com verdadeiro enthusiasmo a obra cheia de graça e valor scenico que o tempo não conseguiu apagar.

NA ITALIA

Jacques Copeau, o celebre ensaiador francez, encontra-se actualmente em Florença onde se occupa activamente da reparação dos sagrados mysterios de Santa Olivia.

A execução desses "mysterios" faz parte do "Maio musical florentino" que terá logar em 2 de junho proximo.

Jacques Copeau fez minuciosa visita ao claustro monumental de Santa Cruz em companhia do engenheiro Gatti, secretario geral do comité. Depois de ter examinado todos os detalhes, declarou-se enthusiasmado, julgando o claustro admiravelmente adaptado á evocação do sagrado mysterio.

O notavel ensaiador pensa ainda demorar-se alguns dias na Italia. Sua intenção é de entrar em mais intima convivencia com alguns dos principaes interpretes para poder fixar as linhas maiores da execução.

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

Quem poderá prever o destino de uma obra de arte?

Ahi está uma pergunta para a qual não ha resposta possivel. O destino das obras de arte, como o das creaturas, é sempre tão imprevisivel!

Uma obra de arte, como uma creatura humana, póde nascer com todos os requisitos para brilhar e para vencer, e, entretanto, os imprevistos da vida, as surpresas de todos os dias não as deixam nem brilhar nem vencer.

Um autor submette uma producção ao julgamento do publico, como o jogador que atira uma ficha numa banca de roleta. O numero premiado está para a ficha, assim, como o applauso está para a obra de arte. Mas quem produz é como quem joga. Conta vencer ou ganhar, mas sempre pensando em fracassar ou perder.

Gounod naturalmente pensava assim, quando escreveu o *Fausto*. Ou talvez nem pensasse coisa alguma... Escreveu-a e lançou-a ao azar da sorte, isto é, do applauso ou da pateada do publico. Poderia agradar. Poderia cahir. Tudo seria uma questão de felicidade.

E assim foi.

O tempo foi passando e o *Fausto*, hoje, com 74 annos de edade, póde gabar-se de estar fazendo uma bella carreira. Só em Paris já teve mais de 1.900 representações!

E' uma carreira formidavel! Mas que nem por isso deixou de ter os seus empecilhos a vencer.

Quando estreou, a 19 de Março de 1859, a famosa opera foi recebida, por uns, com applausos incondicionaes; por outros, com restricções.

Como sempre acontece...

Apreciando a millesima nonagesima representação do *Fausto*, ca um velho proverbio arabe: os cães latiram muito, mas a caravana passou... E prosegue: O tempo que destróe ás vezes, mas que, ás vezes conserva, soube agir. Revestiu com a sua patina o que deveria subsistir. E assim protegida contra qualquer possivel degradação, a musica do *Fausto* venceu todos os obstaculos que lhe foram sendo oppostos pela audacia das novidades, conservando um encanto que, com o correr dos annos poderá vir a tornar-se antigo, mas nunca conhecerá a decadencia ou a velhice.

Margarida é sempre actual. Suas petalas renovam-se eternamente, porque o publico parece que, eternamente se agradará de vel-a desfolhar-se, sem nunca lhe perceber o coração. E corre sempre com a mesma pressa para contemplar este encantador espectaculo:

"Laisse-moi, laisse-moi contempler ton visage..."

Evidentemente Louis-Charles Battaille, á hora em que assim se exprimia sobre a celebre e linda opera de Gounod, se esquecia de que o theatro lyrico, com a sua evidente e lamentavel decadencia, por toda parte é uma das preoccupações dos homens de theatro, dos artistas dos compositores, dos criticos e até mesmo de todos os publicos.

Pelo caminho em que vae, a impressão geral é que a opera acabará por desapparecer.

A opinião de todos é que a opera está "velha". E' necessario "renoval-a". Em outras palavras: a formula de composição da opera deve evoluir, vir para o nosso tempo, modernizar-se, emfim. E essa renovação deve ser promovida quanto antes, para que não tenhamos de lamentar, Louis-Charles Battaille evocar, muito breve, o desapparecimento da opera, como uma das mais bellas expressões de que se reveste a musica, associada a outras artes: pintura, esculptura, dansa, etc...

Dei, ha pouco tempo, noticia de uma crise na administração do Grande Opera de Paris. Essa crise foi attenuada com um augmento de subvenção. Mas ninguem acredita que ella tenha sido dominada. Tudo faz crer que ha alguma coisa, além da questão economica, que creou e mantem a crise do theatro lyrico de toda parte.

Foi por isso que Roger Valbelle resolveu ouvir algumas autoridades musicaes francezas a proposito da renovação a que se deve submetter a opera, para que seja possivel salval-a do aniquillamento inevitavel.

Com vagar, resumirei as opiniões que me parecem mais interessantes. E, para começar, ouçamos o grande Alfred Cortot, para quem a crise da opera de Paris apenas superficialmente está vinculada a uma questão de finanças ou de administração.

A sua verdadeira causa está na propria opera, como formula artistica, inteiramente fóra de uso. Cortot entende que um simples theatro lyrico já se tornou inapto para representar, agora, o papel que, representou no passado. E' evidente que ha uma intima ligação entre a arte e a finança. Mas como querer que um compositor se consagre varios annos a trabalhar numa obra concebida segundo uma formula que caducou, com a perspectiva de uma audição sem dia seguinte? Não basta escrever uma obra de valor para attrahir o publico.

Renovar a atmosphera do theatro lyrico, assimilando os meios mechanicos do nosso tempo, esse deve ser o nosso objectivo.

Sem fazer uso de technicas novas, Debussy libertou, grandemente, a opera, suggerindo-nos estados psychologicos pela passagem de uma sensação a outra sensação. Assim faz o cinema todas as vezes que merece ser considerado como arte. Mas Debussy ainda acreditava na formula "opera". Em uma carta que, em 1896, escreveu a Eugene Ysaye, que lhe propuzera executar fragmentos de Pelléas et Mélisande — "essas pobres creaturinhas tão difficeis de apresentar ao mundo" — Debussy insistia pela necessidade de uma connexão do movimento scenico com o movimento musical.

Isto passou. Cortot crê na possibilidade de uma connexão ou melhor de uma fusão intima não da musica com as palavras mas da musica com as imagens.

Esta fusão do elemento visual e do elemento sonoro abre todas as grandes portas do dominio da phantazia, porque é susceptivel de fazer nascer impressões sem elucidal-as completamente — o que é proprio da arte.

Assimilar o cinema, juntar a electricidade á musica, como já foi assimilado o jazz, — o que se verifica no ultimo *Concerto*, de Ravel, obra perfeita — eis um trabalho que teria apaixonado Wagner e que se nos impõe. O celebre pianista francez acredita que não haja outro meio de salvação do theatro lyrico. Minha piedade pelo mestre de Bayreuth — accrescentou elle — não poderia ser posta em duvida quando affirmo que a Tetralogia, cuja execução integral dura quatorze horas, poderia ser transformada em uma chapa sonora, cujo desenvolvimento não poderia esceder de uma hora. Dessa epopéa magnifica, bastaria conservar as paginas mais elevadas.

Não só ella ganharia em intensidade, como se tornaria susceptivel de attrahir multidões de ouvintes, que é incapaz de chamar na sua fórma actual.

Esta consideração deveria convencer, aos que não pensam como Cortot, que a obra de Wagner, assim adaptada ao rythmo da vida actual, poderia desafiar o tempo e as revoluções estheticas.

Essas considerações são de um grande artista, que, além de muito viajado, conhece os segredos da arte que professa.

A opera deve ser renovada. Disso estão todos mais ou menos convencidos. Entretanto, ninguem se arrisca a tentar a renovação.

Por que?

Emquanto não chega o novo Messias do theatro lyrico, louvemos os que, por elle trabalharam, crentes mais na gloria de haver trabalhado pela arte, do que na esperança de fazer carreira ou mesmo fortuna.

Isidoro de Lara é um delles. Aqui, quasi ninguem o conhece. Em Paris, entretanto, tem a sua popularidade.

Numa de suas obras de successo é a opera *As três mascaras*, escripta sobre um, poema de Charles Mére, por sua vez inspirado em um drama verista italiano denominado *La Beffa — O logro*.

A acção é rapida, fulminante e o final, tragico. Trata-se de uma vingança. Duas familias rivaes: a Prati e a Vescatelli. Protagonistas: Viola e Paulo, jovens que se amam. A ama de Paulo promove um encontro dos dois apaixonados, protegendo, assim, um amor que é intransigentemente contrariado pelas duas familias, inimigas irreconciliaveis.

Os três irmãos de Viola, entretanto, estão attentos. E, quando Paulo se approxima do logar do encontro, cáe morto por elles, que se haviam mascarados para praticar o crime.

Na opinião de Louis-Charles Battaille, a musica de Isidoro de Lara apresenta duas qualidades essenciaes: adapta-se exactamente as situações e é extremamente vocal; não sómente pela melodia, como pela orchestração, que sustenta sempre as vozes, sem nunca as encobrir.

Na re-apparição de *As três mascaras*, brilharam, como interpretes, Mme Maud Lamber e Yvonne Becker, o tenor Gallins, o baritono Zucca e outros de menor importancia, todos dirigidos pelo maestro Archaimbaud.

* * *

Tenho deante dos olhos um punhado de nomes femininos sobre os quaes se manifesta a critica franceza. Um côro de referencias amaveis no meio do qual, a nota dissonante de uma censura forte...

Simone Plé, professor do Conservatorio de Paris, confessa que foram maravilhosos os minutos, em que Magdeleine Greslé cantou — ou melhor, disse as *Três festas galantes* e as *Três balladas de* Debussy. Que extraordinaria interprete do nosso grande Debussy — accrescentou elle — é Mme Magdeleine Greslé! O talento dessa cantora é de primeira ordem e sua intelligencia superior!

Ida Ackermann emocionou-se ante duas pianistas: Eunice Norton e Carmen Pérez. Sobre a primeira, escreveu: Melle. Eunice Norton, pianista americana, é uma artista de talento excepcional. Mecanismo impeccavel, leveza de pulso, comprehensão do pensamento musical e poder emotivo fazem-na uma artista de primeira ordem. Ella deu de *Petrouchka*, de Stravinsky, arranjo de Theodoro Szanto, numa traducção brilhante e espiritual, que lhe valeu um franco successo.

Sobre a segunda, disse: Caricia do sol, ardor mystico, rythmo quasi corporal. Ha muito da Hespanha no toque colorido, voluntario e dolente de Melle. Carmen Pérez, cujo recital foi particularmente brilhante. O temperamento da artista, sua sonoridade clara, seu sentimento da musica hespanhola lhe asseguraram o mais caloroso acolhimento.

Ad. Pirau registra o grande triumpho de uma violinista Yvonne Astruc.

A *Sonata* de Debussy — escreve elle— é uma obra delicada, difficil de exprimir.

Mme. Yvonne Astruc detalhou-a com uma fina sensibilidade, uma emoção cheia de tacto e de medida, que teria, certamente, encantado o autor. Em estylo muito differente, ella fez provar a belleza severa de uma *Sonata* para violino só, de Bach, fazendo habilmente sobresahir os contornos rythmicos e deixando á linha melodica toda a liberdade.

Apreciando o recital de uma outra violinista, Melle. Colette Frantz, o mesmo critico considerou-a no caminho de uma carreira definitiva e brilhante. A artista triumphou em um programma particularmente copioso: Três *Concertos* — e que *Concertos!* — O de Prokofieff, que executou com um mecanismo muito seguro; o de Szimanowiski, cheio de difficuldades notaveis, mas que Melle. Colette Frantz interpretou brilhantemente, com opposições de sonoridades ora fluidas, ora cheias, respeitando habilmente o caracter dos diversos desenhos da obra, e, emfim, o *Concerto* em lá, de Mozart, talvez o mais difficil dos três, que foi bem conduzido pelo arco facil e nervoso da violinista.

Suz Demarquez applaude duas pianistas de merito: Olga Luchare e Maria Antonieta Pradier, por apresentarem ao publico obras novas; mas, em contraposição, assim se exprime sobre outra pianista, a senhorita Françoise Doreau: Não parece que Melle Doreau já esteja de posse de meios que lhe permittam affrontar o publico; e os applausos de seus numerosos amigos' tinham, sem duvida, o intuito de encorajal-a. Dedos faceis não bastam para estabelecer uma technica completa, indispensavel para se obter uma bella gradação de sonoridades.

Um trabalho profundo desenvolverá, certamente, os dotes desta joven pianista e nos permittirá, mais tarde, apreciar o seu valor."

Mais uma pianista: Jacqueline Schweitzer: "Suas mãos finas percorrem o teclado com uma virtuosidade surprehendente. Seu desembaraço no piano é imperturbavel. Apenas a expressão fica na sombra".

Agora, uma compositora, sobre cujos meritos assim se manifestou Simone Plé: "...não é possivel apreciar da mesma maneira a *Suite* para flauta, violino, alto e violoncello, de Mme. Catherine Urner. Que musica lamentavel! O *andante quazi adagio* do principio é um ensaio ingenuo muito monotono. O contraponto aqui não tem outro merito senão o do raciocinio, não tem outro valor além do elemento de expressão musical. E estas linhas não parecem constituir outra coisa, para quem ouve de accordo com as faculdades auditivas e visuaes, senão o traçado de um graphico bizarro, heteroglíphico.

O *allegro animato scherzando* é desproporcionado. E' muito curto na conclusão. (Mas eu teria, ardentemente, muito mau gosto, se lamentasse isso)... Com o final, Mme. Urner recae no contraponto muito comprido, que é apenas tedioso. Que coisa horrivel deixar-se alguem atulhar assim de seminimas, colcheias, rythmos em syncope, por mero principio!...

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Encontra-se confiado aos estudos de uma commissão official de technicos em educação e em radio, detalhado plano de radio-diffusão organizado por um perito nesse difficil assumpto, o dr. Aluisio José da Rocha.

E' elle um trabalho amplo, profundo e pormenorizado, em que o seu autor aborda o grande problema sob todos os aspectos — technico, commercial (organização) e educacional — com tão acertada e habil maneira de ver, que o seu plano se converteu no que de melhor até agora já appareceu, ao que nos conste, sobre o caso e, mais, constitue solução pratica e rapida para a implantação de uma verdadeira e benemerita radio-diffusão em nosso paiz.

Como ponto de partida o plano estabelece a organização em syndicato de todos os negociantes de radio (fabricantes, importadores, agentes, etc.). A esse syndicato o governo dará concessão para realizar, sem onus para a Nação, o serviço nacional de radio-diffusão, inclusive radio-televisão e derivados, concessão que implicará em o Estado reconhecer o syndicato como a unica entidade idonea para emprehender esses serviços no Brasil.

Como fontes de renda o syndicato terá as seguintes: a — taxa de licença sobre apparelhos de radio-diffusão, fabricado no paiz ou importado; b — titulos de contribuição voluntaria com bonificação de descontos em casas de radio e premios.

A primeira fonte de renda será facil de produzir todo o resultado esperado, pois o governo, dando cumprimento a antiga promessa, diminuirá os direitos sobre os artigos de radio cobrando-os pelo criterio do peso, com o que esses artigos ficarão muito mais baratos e o povo supportará perfeitamente a taxa cobrada por apparelhos, lampadas, etc., que mesmo assim ainda custarão menos do que hoje.

A segunda fonte de renda será constituida pelos "Bonus Pró Radio", que custarão 60$000, pagos de uma só vez ou em 12 mensalidades de 5$000, e darão ao portador as seguintes vantagens: a — abatimento de 50 % em todas as compras a partir de 5$000 effectuadas em casas previamente indicadas nos annuncios intercallados nos programmas; b — abatimento de 10 % nos preços de todo material de radio, com excepção de receptores, comprado nas casas componentes do syndicato; c — abatimento de 100$000 nos preços dos receptores adquiridos em casas filiadas ao syndicato, após o pagamento integral do titulo no espaço de um anno a contar da data da quitação; d — quando o numero do titulo coincidir com o de um dos cinco primeiros premios da Loteria Federal, extraida em determinado dia da semana, serão conferidos premios.

Calculada sobre a base actual de importação e fabrico de material de radio não se errará orçando a receita das taxas entre dois mil a tres mil contos por anno e não se exaggerará computando em oito mil contos annuaes o resultado da venda dos bonus.

Assim imagina o autor do projecto obter para o syndicato cerca de dez mil contos de renda.

Com essa renda o syndicato cobrirá o Brasil com uma rêde de radio-diffusão construida por duas estações de 50 kws. de ondas medias e curtas, e varias outras estações de 5, 2 e ½ kws., de ondas medias, disseminadas pelo paiz. Com isso, não ha duvida, ter-se-á irradiações perfeitas e seguras.

Com esses recursos de dinheiro e apparelhamento poderemos, então, levar avante um serviço completo de radio-educação digno do paiz.

Constará o programma nacional de irradiações para as escolas primarias, segundarias e profissionaes de accordo com os programmas previamente organizados pelo Ministerio da Educação; cursos varios de interesse geral; informações officiaes; conferencias culturaes e sobre assumptos technicos; finalmente, concertos, representações de operas e theatro radio-phonico. Quanto á parte musical, em vista das subvenções que o Syndicato fará aos Theatros Municipaes do Rio de Janeiro e de São Paulo, é possivel contar que sejam representadas vinte operas em que tomem parte artistas celebres, vinte operas sem essas celebridades; sessenta concertos symphonicos, dos quaes vinte por orchestras estrangeiras; cincoenta concertos por artistas celebres, nacionaes e estrangeiros; trinta concertos por artistas dos elencos permanentes desses dois theatros nacionaes; vinte audições dos corpos coraes permanentes desses dois mesmos theatros; vinte operetas, sendo dez no Theatro João Caetano, do Rio de Janeiro, e dez em theatro que a Prefeitura Municipal de São Paulo indicar. Dos studios do Rio de Janeiro e de São Paulo serão irradiados cento e quarenta e cinco programmas, mixtos em que tomarão parte: os melhores artistas residentes nessas duas cidades, podendo alguns programmas ser organizados por sociedades de cultura musical; poetas e conferencistas; declamadores; organizações musicaes mantidas pelo governo federal e pela Prefeitura ou por particulares; e, especialmente, as troupes de theatro radio-phonico, genero este que receberá cuidados e orientação que o impeçam de cair na vulgaridade.

Durante a irradiação do programma nacional serão permittidos somente annuncios, muito rapidos, de casas de material de radio filiadas ao Syndicato. Estes annuncios serão gratis.

Salvo motivo de força maior, o programma nacional será irradiado á noite das 21 ás 24 horas, durante o dia das 8 ás 10 e das 12 ás 14 horas.

Sonho tudo isso?

Não, realidade bem calculada e que nos dará, provavelmente, a radio-cultura de que necessitamos e o almejado conforto aos musicos e outros artistas se o governo, incentivando os estudos da commissão technica, se decidir a dar execução ao magnifico plano.

Assim ganharemos situação invejavel em assumpto de radio e crearemos um dos factores capitaes para a formação do Brasil que todos idealisamos.

ORCHESTRA

Saint-Saens: *Sanção e Dalila: Arretez ô mes frères e Implore à genoux* — Tenor Cesar Vezzani, da Opera Comique de Paris, regente Piero Coppola, coro da Opera de Paris, orchestra — Victor franceza (Gramophone). N. W. 1.069.

Este trecho, em que nos apparece na perfeição o Saint-Saens das medidinhas bem tomadas, dos effeitos calculados e sem vôo, está trabalhado de maneira correcta, não se encontrasse Piero Coppola á frente dos executantes.

O tenor é regular e o coro portou-se com bravura.

R. Strauss: *O Cavalleiro da Rosa*: Suite: Scena do almoço e Trio, Dueto final — Karl Alwin e a Orchestra Philarmonica de Vienna — Victor. N... 11.218.

Excellente desempenho por parte da orchestra, habilmente conduzida por um regente de primeira ordem.

Saint-Saens: *Phaeton* — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Victor franceza (Gramophone). N. DB. 4.807.

A historia de Phaeton, que não soube conduzir os fogosos cavallos do seu pae Apollo, historia que Saint-Saens commentou com aquella sua maneira toda academica e fria, encontrou em Piero Coppola um interprete cuidadoso que faz a orchestra se exprimir com elegancia e delicadeza.

CANTO

Tito Schipa: *Prece* — Cilea: *A Arlesiana: Lamento de Frederico* — Tito Schipa e orchestra — Victor italiana (Gramophone). N. DB. 1.610.

Tito Schipa, o maravilhoso cantor, deu agora para se occupar com musicas de segunda e terceira ordens, entre as quaes figuram as suas proprias composições.

No entanto as tantas obras bellissimas que aguardam o encantamento da sua arte magnifica!

MUSICA LIGEIRA

A lingua e suas consequencias (humorismo de Henrique Pongetti) e *Matando charadas* (humorismo de Pinto Filho) — Pinto Filho e acompanhamento regional — Columbia. N. 22.206-B.

O popular Pinto Filho aqui dá sahida a mais duas coisas do seu repertorio humoristico.

Conserva a sua maneira de fazer graça e não se esquece da lusa contribuição.

Say it isn't so (fox-trot com estribilho de I. Berlim) e *Let's put out the lights* (fox-trot com estribilho de Hupfeld) — Rudy Vallee e os seus Yankees de Connecticut — Columbia. N. 5.716-B.

Bonitos foxtrots, alegres e melodiosos, executados magistralmente.

Viejo Lindo (ranchera com estribilho de A. Scarpino e C. Di Horne) e *No es pa tanto* (tango de Alberto B. Cima) — Orchestra Typica Bonavena — Columbia. N. 5.424-B.

Musicas argentinas bem tocadas, a ranchera algo pastoral e o tango cheio de lamentos.

Você não gosta de mim (marchinha dos Irmãos Valença) e *Que é que ha?* (marcha de Nelson A. Ferreira) — Carlos Galhardo e o Grupo da Guarda Velha — Victor. N. 33.625.

Uma marchinha bem saccudida e uma marcha alegre como écos do Carnaval, tocadas e cantadas com animação.

Sonia (valsa de J. Thomaz) e *Canção do abandono* (valsa de Joubert de Carvalho e Olegario Marianno) — Harry Kosarin e seus Almirantes, com canto por Alda Verona e, na 2ª, mais Cesar P. Braga — Victor. N. 33.584.

Duas valsas cada qual com o seu temperamento, mas não muito distantes uma da outra.

Olegario Marianno com o seu bello talento enriqueceu a segunda valsa com a sua poesia.

Somebody loves you e *Too many tears* — The Pickens Sisters — Victor. N.. 22.965.

Canto bem cuidado para o genero, curioso e ameno.

I heard e *A picnic for two* — Orchestra Waring's Pennsylvanians — Victor. N. 24.030.

Bons foxtrots, movimentados e suggestivos para a dansa.

VARIAS

DISCOS NOVOS

— Offenbach: *La vie parisienne: Dans cette ville toute pleine* e Aria do Major — Tenor Gaston Dupray e orchestra — Disco Discolor.

— Offenbach: *La vie parisienne: Fermons les yeux* — Idem: *Orpheu aux Enfers*: Canção de Aristée — Tenor Gaston Dupray e orchestra — Disco Discolor.

— Offenbach: *La vie parisienne: Ce que c'est pourtant que la vie e Je veux m'en fourrer jusque là* — Urban, de Bouffes Parisiens, com orchestra — Disco Pathé.

— Offenbach: *La vie parisienne: Fermons les yeux* e o Dueto de Amor — Urban, com Lucienne Rucey no dueto, e orchestra — Disco Pathé.

— Offenbach: *La vie parisienne: Rondo da carta* e *Elles sont tristes les Marquises* — No 1º Bernadette Delprat e no 2º Drean, com orchestra — Disco Pathé.

— Offenbach: *La vie parisienne*: Canção do Brasileiro e Canção do Major — Felix Oudart, no 1º com o coro do Theatre Mogador de Paris, e orchestra — Disco Pathé.

— Offenbach: *La vie parisienne*: Dueto com o Brasileiro e Canção do brinde e Final — Felix Oudart, Lucienne Rucey, Drean, coro do Theatre Mogador de Paris e orchestra — Disco Pathé.

— Offenbach: *La vie parisienne: Je suis veuve d'un colonel e C'est ici l'endroit redouté des mères* — Madeleine Sibille, soprano da Opera Comique de Paris, com orchestra — Disco Pathé.

— Cesar Cui: *Tarantella* — Glazunov: *Reverie para trompa* — Regente Albert Wolff, trompista e Jean Devemy e a Orchestra Lamoureux de Paris — Disco Polydor.

— Verdi: *Aida: Marcha triumphal* — Mascagni: *Cavalleria rusticana: Intermedio* — Regente Alois Melichar e a orchestra da Opera Nacional de Berlim — Disco Polydor.

— G. Fauré: *Siciliana* — Popper: *Tarantella* — Violoncellista Arnold Foeldesy, com Waldemar von Vultee ao piano — Disco Polydor.

— Gounod: *Mireille: La brise est douce et parfumée* — Ed. Lalo: *Le Roi d'Ys: Tais-toi, tais-toi, Margared* — Tenor Marcel Claudel, da Opera Comique de Paris, no 1º, soprano *Germaine Corney*, da Opera Comique de Paris, no 2º, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Félicie Rameau: *Les violettes* — Flégler: *Stances* — Tenor Raoul Gilles, da Opera de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Tradicional: *La Carmagnole e Ça ira* — Barytono Robert Couzinou, da Opera de Paris, regente L. Chonel, coro e orchestra — Disco Polydor.

— Tradicional: *Adeste fideles* — Idem: *Trauseamus* (Gradual) — Coro da Cathedral de S. Hedwig, de Berlim — Disco Sterno.

— Verdi: *Falstaff: M'ardea t'estro amatorio e So che se andriam la notte* — Barytonos M. Stabile e A. Baracchi, tenor R. Boscacci, regente Lorenzo Molajoli, Orchestra Symphonica de Milão — Disco Columbia.

— Verdi: *Um baile de mascaras: Non sai tu* — Tenor Alessandro Bonci, soprano M. P. Pagliarini, regente Lorenzo Molajoli, Orchestra Symphonica de Milão — Disco Columbia.

— Verdi: *Um baile de mascaras: La rivedro nell'estasi* — Tenor Alessandro Bonci, soprano Aurora Rettore, barytono S. Baccaloni, baixo G. Menni, coro, Puccini: *Le Villi: Torna ai felici di* — Tenor Alessandre Bonci — Regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Disco Columbia.

— Verdi: *Aida: Celeste Aida* — Meyerbeer: *A Africana: O Paradiso* — Tenor Salvatore Salvati e orchestra — disco Tempo.

— Verdi: *Nabucco*: Abertura — Bizet: *Carmen*: Preludio — Regente Lorenzo Molajoli e a Orchestra Symphonica de Milão — Dois discos Columbia.

OPERAS NOVAS

Ha pouco foi estreado na Opera Comique de Paris o conto lyrico *Le joueur de viole (O tocador de viola)*, obra em quatro actos de letra e musica de Raoul Laparra.

O assumpto é o seguinte:

Um velho fabricante de instrumentos de arco alimenta o sonho de construir uma viola que tenha as vozes das quatro estações. Mas apezar da sua experiencia e da sua applicação não logra realizar esse desejo. Será o seu filho, por elle tido como mão aprendiz um preguiçoso, que atravez das alegrias e das dores da vida — o amor, a gloria, a dor e a morte — encontrará as quatro cordas dictadas por ellas e assim realizará o sonho do velho mestre.

No primeiro acto o velho acaricia o seu sonho mas desespera-se por vel-o ser impossivel. Não consegue fazer o instrumento que tenha a corda alegre da primavera, a radiante do verão, a melancolia do outomno e a triste do inverno.

Mas o seu filho dá começo á realização do sonho: vibra a corda do amor, a primaveril, com o ajoelhar-se aos pés da filha do *bailli* que com elle troca o coração.

Segundo acto. O rei e sua corte vêm interromper o idyllio. Como homenagem ao real visitante a joven dansa acompanhada pelo violista que põe o fogo do sol na corda do verão. O rei, encantado, convida o par a fim de que com elle siga para o castello. Só o velho teme as consequencias da real vontade...

Terceiro acto. Toca o extremo da vida o velho fabricante de instrumentos, deitado e soffredor, emquanto sua mulher espreita a ver se chega o filho. Este vem, pallido e acabrunhado por dor intensa. Sua amada tornara-se a favorita do rei. É um som triste pungente, melancolico como o outomno acompanha os derradeiros instantes do velho.

Segundo quadro: No jardim do castello ha festa em homenagem á favorita do rei. Dansa-se uma pavana. Depois a moça tenta em vão esquecer os remorsos lentamente, ao tocador de viola, vestido de negro. A festa acaba, todos se afastam e a moça fica só, a contemplar o que fôra o seu amor primaveril.

Quarto acto: Grande festa no salão do castello. Ahi alegria, luzes, tapeçarias; lá fóra vento e frio, a tristeza do inverno. Vae a festa no auge quando um grande tapete se desprega e surge, como um espectro, o tocador de viola. Elle vem buscar a corda que lhe falta, a do inverno e da morte. E morre. Expira a moça tambem. O rei, desesperado, agarra a viola e quer espatifal-a, mas, ó milagre, ella continua a cantar, a cantar a obra immortal.

Sobre este curioso conto seu, Raoul Laparra escreve musica interessante, rica de emoção. As quatro cordas são pretexto para quatro melodias expressivas e todo o ambiente foi traçado por mão de mestre, mormente o quadro da morte do velho. Dansas antigas entremeiadas com cantos agradaveis trazem suggestivo perfume archaico, fino e gracioso, preparado com tacto e arte.

Emfim, uma opera com alguns altos e baixos, mas na essencia bem feita, escripta com gosto e engenho.

PENSAMENTOS DE WAGNER

Existe um livro muito valioso escripto sobre Wagner e que apezar disso ainda não é bem conhecido no mundo latino, de certo porque, como tantas obras notaveis, ainda não foi traduzido do allemão.

E' esse livro *Erinnerungen an Richard Wagner (Recordações sobre Richard Wagner)*, cujo merito provem do seu autor, Hans von Wolzogen, ter sido muito chegado a Wagner e familia, a ponto de residir em Bayreuth perto da famosa *Wannfried*, e de assim haver podido mui facilmente recolher pensamentos do mestre immortal.

Hans von Wolzogen foi um desses wagneristas cultos que levavam o seu fervor ao termo de nunca perder representação alguma do templo musical de Bayreuth e não se descuidavam de por os seus conhecimentos a serviço da sua fé artistica. Mas era com criterio que assim agia, discernindo de certo modo o exagero do normal, engrandecendo sem falsear a figura do seu Deus, com que permitte se possa usar o seu livro como documentação segura.

Não é essa obra um manancial de anecdotas, detalhes biographicos e observações, como costumam ser as recordações sobre homens illustres. O que Hans von Wolzogen visou não foi nada disso; o seu objectivo consistiu em produzir trabalho de outro genero, cheio de elevação, destinado a transmittir aos iniciados muitos dos pensamentos do mestre e deste modo nos deixou livro excellente e pratico em que Wagner nos apparece com as suas concepções estheticas como que numa synthese do que destribuiu pelos dez amplos volumes que escreveu.

Uma das passagens das *Recordações* occupa-se da primeira impressão musical que Wagner recebeu, a de Weber.

"Lembro-me (disse Wagner) que ainda bem creança pedi uns vintens á minha mãe, um dia, para comprar papel de musica e que nesse papel copiei o trecho de Weber *A caça fantastica de Lutzow*. Mais tarde, quando me ensinavam na escola a historia de Sax e da Allemanha eu não conseguia me interessar por essas miseraveis aventuras; quando conhecia musica de Weber só então senti o que era ser allemão".

Essa impressão Wagner nunca a esqueceu e tão profunda era a sua estima pela musica de Weber que a influencia do autor de *Freischuetz* não se limita as primeiras obras que escreveu, alcança mesmo, embora mais diluida, *O annel dos Niebelungen* e *Parsifal*.

Outras paginas explendidas são aquellas em que o mestre se occupa da sua grande paixão que foi Beethoven.

"E' impossivel falar sobre elle (dizia Wagner) sem cahir desde logo no tom da exaltação... E' impossivel comparal-o aos outros artistas: todos se apagam deante delle. Shakeskpeare é todo realidade, toda semelhança da vida; mas em Beethoevn tudo está revestido de uma realidade ideal; é uma pura *revelação!*"

"Veja (proseguia elle a proposito do *Quartetto* em mi bemol) veja o Mestre todo occupado por sombrio pensamento mas eis que um passaro cantou junto delle e tudo se tornou sereno."

Certa noite em que se tocava o adagio desse quartetto, Wagner voltou-se para os que lhe estavam perto e disse: *"Não cedam á angustia, a alegria vae renascer num instante."*

Para elle a obra-prima de toda a musica é o scherzo do *Quartetto* em dó sustenido menor.

Da *Sonata* op. 106 dizia: *"Taes coisas só podem ser exprimidas por si mesmas: é um contra-senso tocal-as em publico."*

Mais adeante falou:

"O mesmo Beethoven que na sua musica de lamara attingia os ultimos limites da expressão profunda e subtil, soube na symphonias, tornar-se de repente um homem do povo para se fazer comprehender pelo povo. Que se pense na simplicidade dos themas e dos desenvolvimentos das suas symphonias. Mas com isso não se preoccupam os nossos compositores de agora: elles só visam produzir effeito immediato e empregam indifferentemente todos os meios que lhes caem debaixo das mãos."

E como fecho do seu pensar sobre Beethoven contou Wagner:

"Era na Opera de Dresden, em 1884, em plena revolução. Realizava-se um concerto ao qual o rei e a sua corte acharam dever comparecer: elles tinham a physionomia triste e todos da sala estavam penetrados por melancolia. No programma a *Symphonia escoceza* de *Mendelssohn*, seguida de varias composições do mesmo genero. E á medida que o concerto avançava eu via augmentar a impressão geral de incommodo e de tristeza — *Como iremos acabar*, disse eu *ao meu visinho, com este terrivel programma em menor!* — *Espere respondeu-me o violinista Lipinski: o concerto acaba com a Symphonia em dó menor de Beethoven; logo nos primeiros compassos verá toda a gente se tranquillizar* — E, com effeito, a symphonia começou; só ha suspiros de allivio, expressões de confiança, esquecimento das preoccupações, gritos de *Viva o rei!* á sahida do concerto. A musica de Beethoven tudo tinha salvo."

De Mendelssohn disse com admiravel penetração: "Elle se esforçou de dar calma á musica, que Beethoven havia aterrorizado."

Wagner sabia o que havia de bom nos mestres da opera italiana e da opera-comica franceza: "Cherubini, Spontini, Auber, Bellini mesmo, são mestres que se deve estudar para saber o que seja a melodia. Os seus successores apanharam apenas o lado mão das suas melodias; mas a culpa não cabe aos mestres."

Elle lamentava que Berlioz esperasse em demazia da orchestração e que a esta sacrificasse em excesso.

"Quanto a mim (disse Wagner) eu sou um reaccionario na instrumentação; não vou mais alem do que Beethoven."

Com esta ultima confissão tão verdadeira e que no entanto ha de surprehender não poucas pessoas, Wagner mostrava mais uma vez a profundeza do seu saber e a sua lealdade artistica.

SANGRIA DESATADA

CONTO de

SALAZAR PESSÔA

Havia muito que não avistava o meu velho amigo, commendador Carvalhosa, espherico e venturoso commanditario da firma Figueiredo Carvalhosa & Cia.

Uma sexta-feira, á tarde, navegava eu pela rua do Ouvidor, ao léo da multidão como um barco tangido pelas vagas, quando, da Paschoal, pejado de embrulhos contendo uma ninhada desses floridos pitéos que os confeiteiros enfileiram nas vitrinas, para assanhar a gula do proximo — vi sair o meu pacato e volumoso amigo.

Desejososo de cumprimental-o, approximei-me, de mãos estendidas.

— Olá, commendador, forte e rijo como um castanheiro beirão, hein?

— Qual o que, menino! Velho e alquebrado, arrasto com difficuldade o pesado fardo da vida — Exclamou, dardejando olhares de fogo sobre as linhas curvas das radiosas bellezas que desfilavam pela elegante arteria, envoltas numa onda de perfume.

E alagando a face corada num sorrisso que lhe mostrava a dentaria perfeita capaz de causar inveja á mais refinada boneca de cinema, o commendador foi-me impellindo para um apperitivo na Colombo.

Acomphanhei-o, não pelo prazer de ingerir essa mistura corrosiva que, em linguagem advena, se chama — cock-tail — mas, porque me prendia a palestra assisada de Carvalhosa, um sincero amigo de nossa patria, para onde viera no verdor dos annos attraido pela fama da arvore das patacas, a qual, na verdade, se não produz os mal cunhados dobrões de outrora, com a effigie trombuda dos Braganças, cobre-se de esplendidos pomos, corporificados em magnificos palacetes na Tijuca, infindaveis avenidas nos suburbios e em muitas outras coisas que fazem as delicias da vida, neste recanto de terra abençoado por Deus.

Carvalhosa aportara nos tempos ominosos em que o caixeiro era assim uma especie de animal inferior, um protozoario sujeito a uma disciplina de caserna, e o patrão um ser feroz, de bigodões retorcidos e lustrosos que pairava alto que nem um ministro da republica velha.

Educado na escola rude do commercio de antanho, que tinha por norma economia severa e lisura rigida, o antigo "vassoura", após alguns lustros de labor pesado, retirava-se da casa, no posto de primeiro caixeiro, conduzindo, é claro, o pé de meia bem nutrido, e fôra estabelecer-se com negocio de papelaria á rua Larga de S. Joaquim, até que, decorridos cerca de meio seculo de labuta honrada, e já possuidor de solidos cabedaes, representados por alguns predios no centro, diversas avenidas no Meyer e um numeroso rebanho de apolices federaes, retirou-se á calma de uma aposentadoria, commanditando-se.

E, embora saudoso das seáras asperrimas do "Deve e Haver", Carvalhosa recolheu-se ao remanso de uma vida que se vem desenvolvendo tranquilla e regular, sem emoções e sem imprevistos, em que os factos quotidianos se repetem sempre eguaes, dia após dia, sob o mesmo rhythmo e a mesma cadencia.

Assim, confortavelmente installado na espaçosa vivenda da Tijuca, onde consome as manhãs, parte mergulhado na leitura do "Jornal do Commercio", que elle tritura calmamente, da primeira á ultima pagina; outra parte entregue aos desvelos da criação de canarios belgas, o commendador, de vez em quando, com identica satisfação com que escolhe uma garoupa no mercado, para o almoço domingueiro, dá, no jogo da vida, em chute em goal, quer dizer, casa uma filha.

Quando, pois estalejando a lingua ao sorvo do Quinado elle me disse — "Appareça em casa amanhã. As pequenas dão já uma festita." — Já eu sabia: — Carvalhosa agitava a bola para um tiro certeiro.

E deferi ao convite.

— O amigo conhece o Pereirinha?... — Perguntou-me o commendador, esparralhado na vastidão de uma cadeira de vime, no alpendre da vivenda de Conde de Bomfim, emquanto o choro do Pixinguinha animava as dansas no salão repleto de Joans Crawfords e Johns Gilberts falsificados.

— Tenho assim uma idéa vaga...

— Pois vou-lhe contar uma pilheria salgada que me pespegou o typo! — concluiu Carvalhosa, rodopiando um palito de phosphoro na furna da orelha peluda.

"Certa manhã, como de habito, eu observava, vigilante, o trabalho que os empregados iam desenvolvendo no balcão, quando surge o Pereirinha.

— Bons dias, amigo commendador, como vae essa bizarria?...

— Pelejando, pelejando, amigo Pereirinha. Que novidades o trazem por cá?

— Quer o amigo fornecer-me ahi uma nota promissoria?

— Pois não, até vinte dellas. Olá, seu Silva, dê aqui ao Pereirinha, uma resma de promissorias.

Apanhando o impresso, o cupim de cartorio mirou-o demoradamente, e exclamou, com enthusiasmo.

— Que belleza de typographia e sua, commendador, que impressão, que nitidez...

— Ah! lá isso é verdade. A nossa officina é a melhor da praça. Quanto a isto não admitto duvidas. Precisas fazer-lhe uma visita seu Pereira.

Depois elle sussurrou.

— Commendador dá-me licença de preparar um documento lá no seu escriptorio?

— Pois não; a casa é do amigo. Vá entrando, vá entrando.

Dai a pouco o esperto grita de lá:

— Commendador, ó comendador, conceda-me aqui um particular!

Attendi-o.

— Eu preciso que o amigo me preste um grande favor, um especialissimo favor. Tenho uma immensa atrapalhação e necessito que o amigo me abone esta letra de quinhentos mil réis.

— Oh! seu Pereirinha, nós somos velhos amigos, tu comprehendes, os negocios vão mal. O governo augmentou os impostos; a Prefeitura está a exigir que se levantem os passeios da "villa" da rua 24 de Maio. Um absurdo, amigo Pereira; e que se construam muros nos nossos terrenos do Cascadura. Outro absurdo, seu Pereira. E o cambio, o maldito cambio...

— Mas, commendador, o amigo comprehende, trata-se de um caso urgente, um negocio serio, uma sangria desatada...

— Não é possivel, Pereira amigo.

— Tenha paciencia, commendador, o caso é muito serio, a sangria...

— Bem, rapaz, vamos lá, por essa vez... vamos estancar essa sangria. Dê-me papel.

Peguei na pena — proseguiu Carvalhosa — experimentei a tinta e zás, alastrei no verso do titulo o meu nome por extenso — Manoel Carvalhosa Maia dos Prazeres, e entreguei-o ao Pereirinha.

Elle agarrou celere, o documento, verificou a assignatura e bradou:

— Caramba, commendador, que magnifica letra a sua, que talhe firme, até nem parece traçada por um homem de cincoenta annos...

— Cincoenta nada, rapaz, sessenta e sete e bem puxados, sessenta e sete...

— Pois não apparenta. O commendador, na verdade, está bem conservado, está mesmo conservadissimo. Bem, commendador, muito obrigado, muitissimo obrigado. Agora... aonde vamos descontar este papel?

— Ora essa homem de Deus, isso é lá com o amigo. Pediste-me um impresso, eu t'o dei. Rogaste-me o aval, não t'o neguei. Quanto ao dinheiro... isso é lá com os banqueiros...

— Mas, commendador, tenha paciencia, o caso é grave, é urgente, é...

— Já sei, já sei, a sangria, pois vamos calafetar de vez essa sangria... Olá, seu Silva, traga-me ahi o guarda chuva e as galochas.

E quer você saber as consequencias da sangria desatada do infame Pereirinha?... — Rugiu Carvalhosa, indicando-me, com um venenoso rabisco de olho, uma mocetona de ancas bem fornidas, que se rebolava eracycortemente num diabolico samba:

— Perdi o dia, apanhei um diabolico resfriado, tive de dizer algumas verdades ao homem do Banco, e passados tres mezes...

— ?...

— Gemi com os quinhentos mil réis.

XADREZ

PROBLEMA N. 319

de Prof. Francesco Somma

Pretas 8

Brancas 9

Brancas: R2BR, D3CR, T5CD, B6CD, B1D, C4BD, C6D, P7TD, P2R = 9 peças.

Pretas: R6BD, D1TD, T1BR, B2TR, C8TD, C3BD, P7D, P6BR = — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 319

Jogada no Club — Torneioo de Vienna, março de 1933.

Brancas: Hoelinger versus pretas: Eliskases.

Roque-descuidado

Gambito da Dama recusado

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, P3R; 4 — CD2D, C3BR; 5 — P3CR, C2D; 6 — B2CR, B3D; 7 — O-O D2R; 8 — TR1R, P3CD ?; 9 — P4R, CxPR; 10 — CxC, PxC, 11 — C5CR !, B2CD ?; 12 — CxPD, B2BD; 13 — P5D !, PBxP; 14 — PxP, BxP; 15 — B5CR !, P3BR; 16 — CxPB xeq. !, CxC; 17 — BxC, DxB; 18 — BxB !, O-O-O; 19 — BxP xeq, R1C; 20 — D2B, B4R; 21 — B3T, BxPC; 22 — B2C!, TR1R; 23 — TxT, TxT; 24 — R1BR, P3CR; 25 — D3C, T1D; 26 — D3R, D4BR; 27 — D7R, T2D; 28 — D8R xeq., R2BD; 29 — D8TD, 5D; 30 — DxP xeq., R1D; 31 — D8C xeq., R2R; 32 — B6BD, B4R; 33 — BxT, BxD; 34 — BxD, PxB; 35 — TxD, B3D; 36 — T4D, B4B; 37 — T4TR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 318: B. 4D

Enviaram solução exacta do problema n. 318: Commandante Dez, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Oswaldo Pannain (Camapanha, 316), Marciano Lazaro, Sam. Danemberg, Sylvio Declercq, Francisco Braga, Manuel de Lemos (Campos), Dionisio Marcondes, Sylvio Pereira, Thomas Alves, Christiniano Breves, Otto Raulino, Gaspar de Souza, Antonio Bellucci (São Paulo), Oswaldo Pannain (Campanha, 317), Antonio Vicente Pinheiro (317), Mario Rosa de Lima (S. Sebastião do Paraiso, 317), Dacheux (317.

Mediocrilandia

ALBERTO BRANCO

Em tudo que offerece graus, ha mediocridade; na escala da intelligencia humana, ella representa o claro-escuro entre o talento e a estulticia.

A vulgaridade é o brazão nobiliarchico dos homens orgulhosos de sua mediocridade.

JOSÉ INGENIEROS

Accrescenta o philosopho, falando dos mediocres: "Ignoram que o homem vale por seu saber; negam que a cultura é a mais profunda da virtude. Não procuram estudar; suspeitam, porventura, a esterilidade do esforço, como essas mulas que, pelo costume de marchar a passo, perderam a faculdade do galope. Sua incapacidade de meditar acaba convencendo-os de que não ha problemas difficeis, e qualquer reflexão parece-lhes um sarcasmo; preferem confiar em sua ignorancia, para advinhar. Basta que um preconceito seja inverosimil, para que o acceitam e o diffundam; quando julgam ter errado, podemos jurar que commetteram a imprudencia de pensar. A leitura produz-lhes effeitos de envenenamentos. Suas pupillas se deslizam frivolamente sobre centões absurdos; gostam dos mais superficiaes, desses em que um espirito claro nada poderia aprender, embora sejam bastante profundos para empantanar um torpe. Engolem sem digerir, até a indigestão mental; ignoram que o homem não vive do que engole, senão do que assimila. O atascamento póde convertel-os em eruditos, e a repetição pode dar-lhes habitos de ruminantes. Mas, accumular dados não é aprender; tragar não é digerir. A mais intrepida paciencia não transforma um rotineiro em pensador; é preciso saber amar e sentir a verdade. As noções mal digeridas só servem para atolar o entendimento".

Mas disso não querem saber os mediocres empavonados que, quando escrevem, se arvoram em scientistas enveredando logo pelo caminho da archeologia e da antropologia. E lá vem o infallivel machado de silex, o troglodyta, theoria do evolucionismo, o homem de Neanderthal, etc. Estacam, tomam um pouco de folego, seguem o rumo da paleontologia e citam Cuvier arrastando os individuos prehistoricos: os mammuths, os megatherios, os dinosaurios, os plesiosaurios, os mastodontes. Falam, em seguida, de theologia. E quem quizer que aguente com a lei do Karma, com o Astral Superior de cambulhada com os Vivekanandas, os Ramacharacas, os Prentice Mulford e Krishnamurti.

Passam como gatos sobre brasas pelo vedismo, a religião dos hindús com Brahma, Vismu' e Civá, a trindade indiana — Trimurti. Fazem ligeiras allusões a alguns trechos extraidos de revistas a respeito dos *Puranas* e dos *Sutras*.

E isso é o sufficiente para que os papalvos exclamem, enthusiasmados: "E' um "bicho" para conhecer theosophia!"

Não raras vezes comparam Christo a Budha, a Manu ou a Confucio.

Embora nunca tenham manuseado um compendio de philosophia, sob qualquer pretexto, emfileiram Heraclito, Anaxagoras, Praxiteils, Aristoteils, Platão, Descartes, Leibnitz e outros. Forçam muitas vezes o assumpto para encaixar á "Somma de São Thomaz" a "dialectica de Sócrates", um "criticismo de Kant", um "determinismo psychico", "trancendentalismo", "syllogismo" metaphysica... todos esses "materiaes" foram colligidos de trechos de artigos de jornaes. De outro modo seria impossivel conseguir o "stock" de phrases feitas; nunca passou por suas mãos um só livro dos philosophos citados.

Entretanto, os que desconhecem esses processos, dão-lhes, logo uma aureola de genios; para os basbaques, são os mediocres, e mesmo os abaixo de mediocres, verdadeiros polygraphos, individuos de cultura solida, eruditos, encyclopedias vivas!...

Nem todos os criticastros que escrevem com assiduidade lêm muito. E, quando lêm é quasi sempre com a velocidade minima de cento e vinte kilometros á hora. Dahi o tornar-se commum trocarem Malherbe por Malesherbes e attribuirem uma phrase de Pelletan a Edmond Rostand, quando não commettem maiores disparates.

Quem conhece a "fonte de inspiração" de taes "escriptores", sabe perfeitamente que tudo o que elles "produziram" não passa de decalque ou pastiche.

Vem a proposito repetir o que disse Epaminondas Martins, referindo-se á "enxurrada" de livros que appareceu após a rebellião paulista: "hoje ninguem dispõe de tempo para estudar; estão todos occupados, escrevendo!..."

Eis aqui como se fazem celebridades nas mediocracias: oculos, barba a Nazareno, um frak ensebado, algumas phrases de Renan e de Voltaire, um copo de cachaça e teremos um philosopho; citar superficialmente as theorias de Laplace, Flammarion, Copernico, Galileu, o anel de Saturno, Ursas maior e menor, Via Lactea, cometa de Harley, aurora boreal e surgirá um astronomo; como Cesar, Napoleão, Nero, Alexandre Magno, espada de Damocles, cavallo de Calligula e mais alguns "ingredientes" faremos um "profundo conhecedor de Historia Universal". Troca de doestos, ameaças de bofetadas, vomitos de bilis, linguagem de Pasquino e estará feito um intrepido polemista.

Se alguem ousa mostra-lhes as cincadas ou erros grammaticaes, a resposta é invariavelmente esta: "Você não sabe que sou um espirito emancipado? Não me submetto a escolas nem a dogmatismos. Essa historia de portuguez é para os trouxas ou para esses fosseis que se chamaram Bernardes, Vieira, Gil Vicente e magna caterva. Sou nacionalista até a medulla: só falo e escrevo o idioma brasilico".

Ha os que leram Nietzche mas não o entenderam e, trepados sobre um pedestal construido de lama e esterquilinio, querem pontificar, convencidos de que já attingiram o pincaro da montanha de onde falava Zaratustra. E' que taes "doutrinadores", pelo habito dos lupanares e das leituras fesceninas, julgam que convento é conventilho e confundem monte com monturo!

A vulgaridade até certo ponto é "gosada", e inoffensiva. Mas quando descamba para o lado da maledicencia e da calumnia, torna-se perigosa. Demos mais uma vez a palavra a Ingenieros: "Os mediocres detestam os que não podem igualar, como si elles, pelo facto de existirem, os offendessem. Sem azas para se elevarem até elles, decidem rebaixal-os; a exiguidade do proprio valor os induz a roer o merito alheio. Cravam seus dentes em toda reputação que os humilha, sem suspeitarem que nunca a conducta humana póde ser mais vil; basta este traço para differenciar o domesticado do digno, o ignorante do sabio o hypocrita do virtuoso, o vilão do gentilhomem. Os lacaios podem focinhar na lama; os homens excellentes não sabem envenenar a vida alheia".

Nenhuma scena allegorica possue eloquencia mais profunda do que o quadro de Sandro Boticelli. "A Calumnia" convida a meditar em doloroso recolhimento; em toda a Galeria dos Officios, parece que resoam as palavras que o artista — não duvidemos disto — quiz por nos labios da Verdade, para consolo da victima: em seu resentimento está a medida do seu merito...

A Innocencia ja, no centro do quadro intimidada sob o gosto infame da *Calumnia*. *A Inveja* a precede; o *Engano* e a *Hypocrisia* a acompanham. Todas as paixões vis e trahidoras reunem o seu esforço implacavel, para o triumpho do mal. O *Arrependimento* olha de esconso, na direcção do extremo opposto, onde está, como sempre, só a nua *Verdade*; contrastando com o ademan selvagem de suas inimigas, ella levanta seu indice ao céo, num apello tranquillo á justiça divina. E, emquanto a victima junta suas mãos e as estende a ella, em uma supplica infinita e commovedora, o juiz *Midas* inclina suas vastas orelhas á *Ignorancia* e á *Suspeita*".

O maledicente diz, distraidamente, todo o mal de que não está seguro, e cala, com prudencia, todo o bem que sabe.

Muitas vezes ataca para ter a satisfação de ver o seu nome em evidencia. E é com avidez que abre os jornaes procurando a replica que lhe daria notoriedade. Porem o silencio do adversario lhes traz uma grande desillusão; sua indifferença o esmaga.

"Algumas vezes suppõe que o tomaram em consideração e que a sua presença foi advertida; sonha que citaram o seu nome, alludido, refutado, injuriado. Mas tudo é apenas um sonho; deve resignar-se a invejar na penumbra, da qual não consegue sair.

"Os homens superiores podem immortalizar, com uma palavra, os seus lacaios ou os seus sicarios. E' preciso evitar essa palavra; de muitos criticastros sómente temos noticia porque algum genio os honrou com o seu ponta-pé".

Se elles me ouvissem eu aconselharia a certos "doutrinadores" que brotam por toda a parte e aos meninos prodigios a que lessem "El Hombre Mediocre" de Ingenieros e "O Culto da Incompetencia", de Emilio Faguet. E, talvez, com a leitura dessas obras, que são um forte libello contra a mediocracia, esses enfatuados se convencessem de que "são menos do que nada, valores negativos, sombras"...

Mas, para que insistir? Somos uma nação de 75% de analphabetos e os restantes 25% que aprenderam a ler, (com raras excepções) não têm tempo para estudar: estão todos muito atarefados... escrevendo...

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

O perigo das farinhas na alimentação do lactente

O uso intempestivo das farinhas traz, sempre, graves disturbios á nutrição das creanças na primeira infancia. As mães, inexperientes e vencidas pelos reclames dos fabricantes desses productos, adoptam-nos extemporaneamente, visando com isso melhorar a sau'de de seus filhinhos, satisfeitas com o rapido augmento de peso das creanças, abusam de taes alimentos, advindo dahi serios perigos para a sau'de do lactente.

cujo desenvolvimento não se faz normalmente.

Inconscientes do mal que lhes podem causar essas farinhas, e

No começo, a creança geralmente engorda; logo após, sobrevem lhe constipação (prisão de ventre), passando em seguida a diarrhéas frequentes, que a conduzem á chamada "distrophia farinacea" de Czerny; esta, não cuidada, provoca estados mais adeantados de desnutrição, taes os observados na "Athrepsia" de Parrot.

Não se illudam as mães: a gordura apprensentada pelas creanças, submettidas abusivamente á tal alimentação, é transitoria; acha-se ligada, como demonstraram Weigert e Czerny, á propriedade que têm os hydratos de carbono de reter agua nos tecidos. O menor disturbio e a menor perturbação digestiva rapidamente á destruirá, fazendo-a desapparecer por completo.

O que as mães devem fazer quando seus filhos não prosperem é, antes da mudança de alimento, procurar o medico especialista, para que verifique as faltas existentes na alimentação, e aconselhe uma adequada á edade e ás condições de sau'de da creança.

EDADE PREFERIVEL AO USO DAS FARINHAS

A creança, para seu bom desenvolvimento, deve ser alimentada ao seio até o sexto mez; só dahi por deante poderá fazer uso das farinhas, substituindo-se a principio, uma vez ao dia, o seio ou a mamadeira (no caso da alimentação com leite de vacca), por um mingão.

Os allemães, porem, empregam as farinhas desde os tres mezes, edade em que o poder diastasico da saliva começa a se accentuar.

As experiencias de Heubner e Carstens, tendentes a demonstrar que as creanças desde o primeiro trimestre podem digerir o amido, não provam, entretanto, que se possa instituir, nessa edade, um regimen em que entrem preponderantemente as farinhas.

De facto, a tolerancia se dá, apenas, no começo, pois se a alimentação fôr prolongada o resultado será devéras desastroso.

Assim, Armand, — Delille, Bespaloff e outros, em suas pesquizas, chegaram á conclusão de que o lactente são, abaixo de seis mezes, só consegue digerir pequena quantidade de farinaceos (10 a 15 grammas por dia), sendo que o lactente doente não os digere, mesmo que seja restricta a quantidade ingerida.

Eis porque aconselho sempre dar as farinhas depois do sexto mez, periodo em que a acção dos fermentos digestivos já se torna positiva, podendo o lactente digeril-as e assimilal-as com facilidade. Antes desta edade, repito, não se deve addicionar farinhas ao regimen do lactente, senão transitoriamente.

Apresento aqui a photographia de uma creança que esteve em tratamento no meu serviço clinico, afim de que as mães possam avaliar o grão de depauperamento a que póde chegar o lactente em cujo regimen entrem prematura e preponderantemente as farinhas.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

No Mundo da Téla

(Continuação da pag. 12ª)

um homem capaz de comprehender toda a grandeza da obra, cujo ponto forte é o Realismo, a verdade. E está provado que a famosa productora soube procurar, pois sua escolha recaiu sobre a extraordinaria figura de Paul Muni! E ficamos, agora que já vimos Fugitivo, pensando... Quem, a não ser Paul Muni, poderia mostrar tão sinceramente o indizivel soffrimento do condemnado? E acertou ainda a Warner-First-National chamando para dirigir esse extraordinario artista, nessa realissima historia de uma Vida, o joven e genial Mervyn le Roy, o director de quem não podemos esquecer, desde que foi exhibido Sede de Escandalo, um seu outro trabalho irreprehensivel. Mervin le Roy é o director dos recursos sensacionaes, da ousadia sem par. Elle e Paul Muni transformam a obra já por si gigantesca, em um espectaculo inédito para o mundo! A Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner First National promettem exhibir Fugitivo a partir de 1 de maio!

"SEIS HORAS DE VIDA"

Cavalheiro amigo diga-nos uma coisa muito sinceramente: — "Se você tivesse apenas 6 horas para viver, o que faria? Pense e reflicta bem e confesse toda a verdade. Comtudo para auxiliar a sua memoria lembramos alguns quesitos para reavivar-lhe os ultimos desejos de viver estas fatidicas 6 horas. Pensaria no Passado? Iria recordar algum romance que talvez lhe tivesse ficado esquecido? Ou viveria no Presente? Comendo bem, dansando melhor, ou beijando optimamente e amando loucamente? Ou então perder-se-ia na contemplação do Futuro... examinando rigorosamente a sua consciencia... perscrutando a sua alma... fazendo um testamento. Se o Cavalheiro tem fortuna, é claro, confessando os pecadinhos de amor? Ahi tem o problema maximo de um homem que tem somente 6 horas de vida. Agora um pequeno conselho: todas estas perguntas acimas foram respondidas de maneira muito differente pelo nosso muito estimado amigo Warner Baxter, aquelle querido nosso companheiro de tantas horas de prazer. Pois bem o nosso Baxter teve pela palavra da sciencia a condemnação de viver somente seis horas, aproveitou-as da melhor maneira que lhe foi possivel e para ver e crer é só assistir a pellicula da Fox Film "Seis Horas de Vida" — que o Imperio lançará amanhã, a segunda fita da Fox nesta temporada. Miriam Jordan e John Boles figuram nesta producção que apresenta um inedito e emocional thema, conforme todos os "fans" poderão certificar-se a partir de amanhã!

"BEIJOS VIENNENSES" UM FILM BONITO E CHEIO DE DESLUMBRAMENTOS.

Obras de arte, como "Beijos Viennenses", depois de applaudidas pela critica da imprensa, dispensam elogios, demasiados. Quem já teve a ventura de ver esse lindo celluloide sonoro da "Urania" confirmará a nossa opinião e, decerto, não regateará applausos á maravilhosa creação artistica de Victor Janson. Dessa forma, a pellicula que o "Alhambra" apresentará no proximo dia 24, sem duvida, merecerá, o favor do nosso publico que se deliciará em ver e ouvir a primeira opereta falada e cantada com musica original de Franz Lehár. "Beijos Viennenses" tem tudo que uma boa opereta moderna exige para ser um espectaculo de arte que agrade sem enfastiar e prenda a attenção do espectador com lances bem calculados e executados. O que, no emtanto, releva pôr em destaque nessa producção é a deliciosa musica de Lehár, em lindas valsas e dolentes canções que a voz inegualavel de Martha Eggerth apresenta com rara felicidade. A parte comica confiada á Lizzy Natzler, Ernst Verebes e Rolf von Goth muito concorre para fazer deste film um conjuncto de situações divertidissimas que se desenrolam em lindos scenarios da sonhadora Vienna.

"AVE DO PARAISO" EST' NO "ELDORADO"...

"Ave do Paraiso" está, desde hontem, na téla do Eldorado. E' quasi ocioso enaltecer os valores do film maravilhoso da R. K. O. Radio que obteve, na sua primeira exhibição, tão fulgido e incontrastavel exito. Porque todos sabem "Ave do Paraiso" vale como um celluloide completo, com os elementos precisos para uma consagração definitiva. O film offerece, no entanto, valores em torno dos novos commentarios serão opportunos. Vejamos quaes são esses aspectos. Fixemos, em primeiro logar, o enredo que se caracteriza por uma rutila emotividade. A historia que deu motivo ao celluloide fala-nos de um romance de amor de incomparavel belleza. Imaginem uma paixão forte, violenta, absorvente, que faz a união de um filho das metropoles com uma nativa de Hawaii. Elle estava habituado a todos os confortos e beneficios da civilização; e, no entanto, não vacillou em renunciar ás vantagens offerecidas pelos meios superiores em que até ahi vivera, para mergulhar, com a bem amada, no mysterio de uma ilha deserta.

Eis ahi, exposta rapidamente, uma parte do enredo de "Ave do Paraiso". Dolores Del Rio e Joel Mc Crea são os interpretes supremos da fita. Dolores Del Rio conduz-se, em todas as scenas em que apparece, maravilhosamente bella e intensamente humana. O enredo offerece-lhe um relevo extraordinario, não só para as suas qualidades artisticas, como tambem para a sua formosura physica. Joel Mc Crea, surge como um Appolo redivivo. O elenco apresenta ainda fulgidos valores, dos quaes poderemos destacar Creighton Chaney, uma das ultimas revelações do cinema norte-americano. A direcção foi exercida por um homem de genio: King Vidor.

"Ave do Paraiso" permanecerá no cartaz por toda a semana que começa amanhã.

O QUE A UFA — NOS DARA' A SEGUIR.

A UFA está maravilhando o mundo, e começou a maravilhar-nos tambem, pois realmente só agora estamos tendo os films de producção dos studios de Neubabelsberg. O que foi a "arrancada" de "O Congresso se Diverte", ainda é de hoje, pode-se dizer. O triumpho foi completo, como novo lançamento dessa marca entre nós. E já agora o Programma Art, que responde pelos successos da Ufa nos promette uma serie de films que se succederão aos tres e quatro, por todos os mezes deste anno de 1933. Digamos mesmo que este mez de Abril ainda nos dará "Ronny".

"Ronny" — uma palavrinha assim, curtinha, parecida com o rosnar manso de uma gatinha que nos acaricia as pernas esfregando o seu dorso flexuoso.

Ronny é, mesmo, todo elle uma caricia. Vae ser uma cousa de espantar, pois que o "fan" vae ter uma cousa inédita — ou pelo menos coisas verdadeiramente inéditas. "Ronny" é romance, é musica, é arte, é luxo e é... Kathe Von Kagy. Kathe é um mimo. A gente, ao vel-a na téla, ao ouvil-a — não tem a impressão de que se trata de uma artista... Tem-se mesmo a impressão de qualquer cousa familiar, muito intima, muito nossa... Uma allemasinha de olhos e cabellos negros e tez morena: um corpo de sylphide, uma elegancia de parisense; uma voz de canario... Kathe não é apenas uma artista. Kathe é... "Ronny".

"Ronny" é uma opereta, mas uma opereta que não pode se comparar com cousa alguma que tenha tido esse titulo, no cinema. A musica de Kalman — o maior dos compositores viennenses da actualidade — foi o encarregado da musica e elle nol-a deu para tudo, quer para ser cantada, quer para os momentos de suggestão, quer para a synchronisação, pois que tudo ou quasi tudo é explendidamente synchronizado com musica! E é bom que se note que ao lado de Kathe Von Nagy apparece o melhor e o maior dos galãs da Ufa — Willy Frisch.

Mas, em se falando de outros films, cumpre accrescentar que o Programma Art informa estar preparado para o mez de maio e a seguir mais uma série podendo ser deste já nomeados: — "Heroes do Mar" — "Cocaina" — "Loucuras de Monte Carlo" — e "Flagrante Delicto".

"Cocaina" — um romance de grande actualidade — Uma cidade moderna com suas bellezas, mas tambem com suas miserias — Uma vida de luxo, e momentos de amargura. E "Cocaina" nos apresenta uma das maiores figuras da téla allemã — Hans Albers, ao lado de Gerda Naurus e de Peter Lorre.

"Loucuras de Monte Carlo" é talvez o maior trabalho de um Stein, essa artista soberba de "Tempestade de Paixões" que brilhou ao lado de Emil Jannings, e foi cubiçado pela America. O galã é ainda Hans Albers, cujo nome se repete agora muito pela enorme acceitação que vem tendo os seus trabalhos.

"Heróes do Mar" — um film épico em que surgem as figuras de Rudolf Foster e Camilla Spira. E, por fim, uma nova visão dessa figurinha encantadora que é Lilian Harvey, ao lado ainda de Willy Fritsch, em "Flagrante Delicto".

E, após esses cinco trabalhos que ficam desde já promettidos, o Programma Art nos diz que a Ufa nos dará este anno a melhor producção que o Brasil e o mundo inteiro já viram.

MARIDOS INFIEIS, OUVI OS CONSELHOS DE RONALD COLMAN, EXPERIMENTADO NO ASSUMPTO

Ninguem se preoccupou ainda em saber si a infelicidade conjugal começou por um marido ou por uma esposa. Os representantes de cada sexo, se fossem consultados, jogariam contrario, mas parece-nos que um inquerito rigoroso, desenvolvido nesse sentido, terminaria... por um empate. Não vamos alongar-nos sobre a origem da infidelidade nem predendemos saber se o leitor, que nos acompanhou até altura, está incluido na lista. De certo não. A execução foi creada para as pessoas amigas, e, em nosso caso, para os leitores assiduos...

Assim mesmo, na incerteza de estarmos conversando com um inconstante conjuge, vamos deixar, nesta columna, um conselho de amigo velho. Não perca os conselhos que, por sua vez, lhe dará Ronald Colman, quando elle, quinta-feira dia 20, tiver reapparecido em "O Amante Discreto". A United Artists offerece ao seu publico, no Gloria, como brinde de Paschoa, esse film encantador que King Vidor dirigiu.

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Uma ou duas vezes por semana dê algumas moscas, raspas ou flapos de carne crua (vitaminas).

Thais Helena — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe a fineza de responder-me pelo Supplemento do "Correio da Manhã", a seguinte consulta: Tenho um cachorrinho "loulou da Pomerania" com 10 annos de edade, que soffre, ha uns tres ou quatro mezes, mais ou menos, de uma tosse secca e pertinaz. Após aos accessos de tosse, fica muito cansado e estremece como se tivesse soluços.

Não emmagreceu, mas anda triste: come bem, alguns dias, …

… mezes para cá começou a tombar um dos chifres, estando já bem virado para baixo, parecendo que sente alguma dor, porque de vez em quando abaixa a cabeça e tocando-se no chifre, verifica-se que está molle. Será doença?

No caso affirmativo espero que v. s. me dará seu conselho, que agradeço desde já. A vacca está produzida, dando pouco leite e está tambem magra.

Resposta: — Fractura do chifre; não é doença. A diminuição do leite e o emmagrecimento provêm da febre. E' que deve haver infecção na parte fracturada, aliás o máu cheiro logo traduz esta infecção; procure certificar-se. Caso positivo, arranque o estojo corneo, que já deve estar decollado, e envolva o resto com alcatrão e atadura de gaze ou algodão.

Granja Sta. Maria — Recebemos e agradecemos o folheto bem impresso, que nos offereceu este estabelecimento de criação de ga-

… do hollandez puro, em Itaipava, Estado do Rio.

M. J. Carrijo — Queluz — Escreve-nos: — Sendo leitora assidua da secção "Agricola do "Correio da Manhã", venho pela primeira vez pedir-lhe o grande favor de responder-me com urgencia duas perguntas.

1ª) — Onde poderei mandar curtir uns couros de patos?

2ª) — Dá ou não lucro criar patos para vender o couro?

Junto a esta envio-lhe uma amostra do couro para melhor lhe facilitar a resposta.

Resposta: — 1º) — Qualquer curtume.

2º) — Não.

AGRICULTURA

CORRESPONDENCIA

Arnaldo Silveira — Parahybuna — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o que desde já agradeço, agradeço as informações seguintes:

Tenho em franco desenvolvimento umas 1.000 dudas de abacates e outras frutas e desejava ampliar o plantio dessas frutas e outras mais como laranja, manga, jaca, pecego, etc.

Acha o dr. provavel eu arran- …

… exigencias de frete, difficulta a collocação dos productos nos mercados.

A multiplicação dos abacateiros quando se tem em vista uma orientação racional deve ser feita pela enxertia. Ha com relação á enxertia, póde-se dizer, tres classes, assim denominadas: Borbulha, Garfagem e Encostia.

Torna-se necessario examinar cada um desses casos tendo-se em vista os cavallos.

Se elles estão vigosos e robustos e já têm edade (quatro mezes de desenvolvimento após a germinação) e se estamos na primavera, devemos escolher as arvores das melhores variedades.

O enxerto de garfo demanda mais pericia do que o enxerto de borbulho, elle implica além do mais no corte completo do cavallo e nessas condições se o enxerto não pegar sómente cerca de um anno depois poder-se-á aproveitar o mesmo "cavallo".

O enxerto de encostia se bem que não apresenta maior comple- …

… crave-nos: — Constante leitor que sou, ha muitos annos, do grande matutino que mui proficientemente dirige v. s., venho rogar-lhe a fineza de informar-me o seguinte:

Tenho todas minhas videiras doentes, cujas folhas estão pintadas de amarello claro e os frutos antes da maturidade, apodrecem e cáem.

Qual o remedio para tão grande mal? Devo esclarecer, que são uvas brancas e que já iniciei a póda das mesmas.

Pergunto tambem a v. s. se o nitrato de potassio (salitre) póde ser applicado a todas arvores frutiferas, assim como á horticultura.

Resposta: — Queira nos enviar o material para o necessario exame. Poderá tentar, entretanto, a pulverisação da parreira por meio do pó de Caffaro ou da mistura de sulphato de cobre e enxofre reduzidos a pó.

Pelas propriedades indispensaveis á nutrição da planta ha necessidade, além do adubo absoluto ou esterco animal, de adubos que contenham compostos azotados, phosphatos, saes de potassa e cal.

Não ha assim um adubo melhor. Sua escolha depende das condições do sólo, da natureza da cultura.

O salitre da America do Sul, denominado Salitre do Chile é um composto de nitrato de sodio, emquanto que o denominado salitre indico é um composto de nitrato de potassio.

Se o sólo destinado á plantação não contém, em quantidades sufficientes os elementos nutritivos exigidos pelas arvores frutiferas azoto, acido phosphorico, potassa, e cal, não se poderá obter colheitas satisfatorias. Por conseguinte a escolha do adubo tem por fim corrigir as deficiencias chimicas do sólo mediante a applicação racional dos elementos fertilisantes.

Não resta duvida que o salitre do Chile contribue para o desenvolvimento das partes verdes e radiculares da planta, em um maior crescimento da copa da arvore, maior resistencia contra as molestias, etc, e posteriormente na producção de frutos de melhor qualidade, mas dahi não se conclue de um modo geral e unico a sua applicação.

George Vaitsman — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Pos- …

A. de Souza Junior — Nictheroy — Escreve-nos: — Habituado a lêr as suas proveitosas lições no "Correio Agricola", tomo a liberdade de fazer-lhe a seguinte consulta:

1º) — Qual a melhor uva branca (doce) que póde ser cultivada em Nictheroy, em terreno afastado do mar uns dois kilometros e a 70 metros de altitude?

2º) — No caso da existencia de uva cultivavel em Nictheroy, onde poderei adquirir um pé?

Devo dizer-lhe que não desejo possuir uvas para negocio, coisa que, certamente, não poderia cultivar economicamente aqui.

Resposta: — A videira convém em quasi todos os sólos, salvo os humidos. Prefere os terrenos expostos e inclinados.

As variedades brancas para mesa aconselhaveis são: a Niagara, Empire State e Triumpho; e as europeas brancas Hyeniés, Chassellas Doré de Fontainebleau Mistress Pearson e Moscatel de Frantignan.

Hercilino de Almeida Villalba — Rio — Escreve-nos: — Plantando em minha casa um pé de xu'xu', conservou-se o mesmo viçoso muito tempo, não lhe faltando, sempre, humidade e terra fôfa, ha dias pensando que mais o fortalecia um pouco de barro; dois dias depois murchava toda pequena latada. Solicito de v. s. uma explicação, porque teria o mesmo murchado.

Resposta: — O chu'chu' requer sólos ferteis ou os que forem bem adubados. Devem ser preferidas terras fundaveis, isto é, sólos frescos, mas, não humidos e, sobretudo bem providos de materia organica que os tornam sufficientemente permeaveis.

Desde que as terras estejam nessas condições a causa da morte do pé de chu'chu' não deveria ter sido occasionada pela pequena quantidade de barro que addicionou.

O mal já existia possivelmente decorrente de alguma praga ou deficiencia do sólo.

O Ministerio da Agricultura e o Gazometro Trevc

O director da Assistencia Rural Brasileira, tendo-se dedicado, desde ha muitos annos, ao problema da extincção da Saúva, verificou, no sem numero de experiencias feitas com todos os processos até agora conhecidos, ser o gaz de formicida o elemento absolutamente seguro para se combater aquella praga …

… mente ligado aos interesses da nossa lavoura, e o fez, desejosa de prestar um serviço a esse departamento official. Esse Instituto, porém, informou ao nosso director que sómente poderia submetter a experiencia o apparelho mediante requerimento. Esse foi feito e 3 formigueiros enormes foram designados para a applicação. O nosso director decidiu entretanto, fazer apenas uma experiencia official, visto como a efficiencia do Gazometro Trevo está, já, sufficientemente provada. E como ainda lhe fôra exigida complexa formalidade para assistir á verificação official da formicida em estado, elle tambem desistiu de acompanhar esta.

Agora, quasi um anno decorrido, o Serviço de Entomologia Agricola, sob a direcção do illustre engenheiro dr. A. Azevedo Marques, houve por bem fazer justiça ao merito do pequeno apparelho, que realmente, grandes serviços já tem prestado á lavoura nacional, mandando uma interessante communicação ao Instituto Biologico Federal, da qual extrahimos as seguintes linhas, pela alta significação que ellas traduzem, podendo o juizo ahi expendido servir bem para orientar os nossos lavradores que porventura ainda desconhecem o Gazometro Trevo:

"Não tendo o interessado, talvez por desistencia, comparecido para o proseguimento do exame noutros dois formigueiros, passei, não obstante a observar o resultado da applicação feita naquelle formigueiro. Das reiteradas observações realizadas durante seis mêses, cheguei á conclusão de que o mesmo formigueiro fôra inteiramente extincto. Saúde e Fraternidade. Assignado: Luiz A. de Azevedo Marques, assistente technico do Serviço de Entomologia Agricola".

Afim de facilitar aos interessados a acquisição do Gazometro Trevo, a Assistencia Rural concentrou a distribuição desse apparelho á firma W. Keetman & Cia., com escriptorio á Avenida Rio Branco, n. 173, 2º andar, Rio de Janeiro, e em S. Paulo, á rua de S. Bento 49, 2º andar.

Qualquer pedido será attendido livre de embalagem e frete, mediante a remessa de cento e cincoenta mil réis apenas.

(58500)

CARTILHA AVICOLA BRASILEIRA

Os nossos avicultores estão de parabens. A publicação de uma nova edição da "Cartilha Avicola Brasileira" repositorio util e indispensavel não só para os principiantes como para os amadores experimentados, constitue, sem duvida, um facto digno de registro, pois, além de demonstrar o interesse que entre nós vae despertando a avicultura, proporcionará aos que ainda não conhecem tão utilissimo trabalho o meio de se orientarem com segurança, nos multiplos assumptos que se relacionam com a exploração avicola.

Deve-se essa iniciativa ao illustre mestre dr. Oswaldo de Sequeira, que adaptando o trabalho do dr. P. D. Biedma no nosso meio, transformou e refundiu por tal fórma a obra original, adaptando-a ao ambiente e ás necessidades do nosso paiz que conseguiu fazer da "Cartilha Avicola Brasileira", um trabalho novo e inteiramente nosso.

Não faltava para isso, devemos confessar, competencia, ao benemerito presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura e nosso presado consultor technico, justamente considerado como mestre acatado em assumptos de tal natureza e como autoridade que reune as condições de medico e estudos especiaes feitos no laboratorio bacteriologico e no Instituto Oswaldo Cruz em Manguinhos, as observações de avicultor adiantado e estudioso.

Na 3ª edição da "Cartilha Avicola Brasileira" diversos capitulos foram melhorados e ampliados, especialmente na parte das molestias das aves e seus tratamentos, que é nova e ricamente illustrada, de accordo com os progressos verificados na ornipathologia moderna.

Constitue dessa fórma, essa publicação um dos melhores trabalhos editados pela operosa Empreza "Chacaras e Quintaes" que tendo á sua frente o grande patrono da nossa avicultura o sr. Conde Amadeu, A. Barbielinê não mediu sacrificios, conseguindo dar …

Publicações recebidas

"Do abacate e do abacateiro"

E' este o titulo do magnifico trabalho de autoria do competente technico dr. Carvalho Barboza que acabamos de receber.

Prefaciado pelo illustre professor P. H. Rolfs, uma autoridade de incontestavel valor no nosso meio fructicola, "Do abacate e do abacateiro", dispensa qualquer referencia elogiosa. Não nos furtamos porém, ao dever de, ao registrar o apparecimento de um livro que vêm prestar vallosissimo auxilio aquelles que desejarem conhecimentos profundos e especialisados da cultura abacateira, transcrevemos as seguintes palavras do dr. Rolfs sobre essa publicação: — "Tal contribuição é digna do maior louvor não somente pelo que de valor expõe no sentido agricola propriamente dito, mas outrosim, pelo trabalho que representa na concatenação de dados e observações multiplas que se completam, que se reunem e que fazem o livro".

O indice geral do volume, que contém 340 paginas e innumeras gravuras, e que está dividido em três capitulos, é o seguinte: — Historia, Synonimia, Classificação botanica, Especies raças e variedades — Clima, Terreno, Raças e variedades, Preparo do terreno, Propagação, Transplante, Cynoscicação, Tratos culturaes, Adubação, Floreścimento e Fructificação, Colheita Classificação, e Emballagem, Conta cultural, Inimigos e molestias. O abacate, Composição chimica, Valor alimenticio, Usos domesticos e propriedades medicinaes, Aproveitamento industrial.

O "Correio Agricola" com a finalidade que têm de divulgar e aconselhar o que é util e proveitoso naquillo que se relacione com o nosso desenvolvimento economico julga fazer acto de justiça, recommendando a leitura do precioso trabalho.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa **Olivio Gomes**, (rua Theophilo Ottoni n. 22) — Rio) que presta detalhes, fazendo ainda demonstrações. (57105)

INDUSTRIA

Arthur Cardoso França — Além Parahyba — Minas — Escreve-nos: — Desejando montar uma refinação de assucar e não tendo orientação sobre os utensilios ou machinismos mais praticos ou modernos e economicos, poderá v. s. indicar-me quaes e onde encontral-os e se ha algum livro sobre o assumpto, etc.

Resposta: — Peça catalogos ás casas Arens e Herm Stoltz & Cia. nesta capital.

Aconselhamos a leitura dos trabalhos La Fabrication du Sucre, do dr. Syderski e "O fabrico do assucar de canna" de Frederico Scord, possivelmente encontrados nas livrarias Garnier ou Briguiet nesta capital.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Eugenio Ferreira — S. Fidelis — Escreve-nos: — Encontrei no meu pequeno pomar, nas laranjeiras, uma camada de um pó branco e examinando com attenção, verifiquei que ao meio da referida camada, existe um pequeno bicho, que attráe a fruteira as formigas que vulgarmente chamamos (Quente).

Desejava que v. s. por intermedio do "Correio Agricola", pudesse me prestar uma informação a respeito. Para exame estou annexando a esta uma folha com a camada que acima faço allusão.

Resposta: — O sr. consulente deve applicar em pulverisações a emulsão de sabão e kerozene a 3 °/° segundo a formula abaixo indicada.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 3 °/°

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente;** deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A venda de aves e ovos a peso, acautela não só os direitos do consumidor como do proprio productor que receberá a remuneração relativa ao tamanho, peso e boa qualidade dos ovos e das aves, que dest'arte não são equiparados, duzia por duzia e cabeça por cabeça a ovos pequeninos e aves rachiticas.

* * *

O nabo é a hortaliça mais facil de cultivar e das mais saborosas para a mesa, sem contar suas qualidade de aperitivo por conter enxofre e, portanto, purificar o sangue.

* * *

A pavôa põe apenas uns sete a oito ovos por anno; choca-os no ninho que escolheu, mas se alguem intervem para fazer chocar, abandona-os.

Neste caso, para não perder os ovos mais vale fazel-os chocar por uma perú'a.

* * *

Em Portugal, com o fim de alongar a producção e o consumo do mel, reputado como um alimento de alto valor e antevendo uma nova fonte de riqueza para agricultura e para o commercio exportador o governo creou recentemente o Posto Central de Fomento Agricola e a Commissão Central de Agricultura.

* * *

Sabe-se que do chu'chu' prepara-se bom amido e egual producto poder-se-á conseguir desses tuberculos.

Em todo o caso, sem affirmar que essa especie de planta possa vir a ser uma especie amilacea de aproveitamento industrial não se poderá negar que a sua cultura se recommenda maxime nos terrenos proximos aos grandes mercados e naquelles onde a criação é sufficientemente desenvolvida.

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

uma especie de fundo familiar.

"Emquanto não se apresentar João de Kreuzberg nem os seus eventuaes herdeiros, podem dividir-se os juros desse pequeno capital entre os membros de nossa familia para casos especiaes, para enxoval de noivas ou como dote para moças.

"Algum destino util se lhes dará.

"Creio que de tal modo, esse dinheiro ficará collocado para proveito e contentamento de todos, sem que o furtemos directamente a João de Kreuzberg, no caso de, apezar de tudo elle dar um dia noticias suas.

Tia Tacia tornou a sentar-se, depois dessas palavras.

Benno de Kreuzberg assentia com a cabeça.

— A tua proposta não é má, Tacia.

"Poderemos, depois, pôl-a em votação.

"Por agora, supplico de novo a attenção de todos.

"Como sabem, Guilherme de Kreuzberg-Breitenbach, que morreu solteiro e sem descendentes directos, não deixou testamento.

"Participam, portanto, da herança, como já observou Tacia, quasi em quinhões eguaes, seus primos e primas, visto que tão pouco deixou irmãos.

"Sobre Kreuzberg pesam hypothecas pela metade do seu valor.

"Desde a morte de seu proprietario, occorrida ha seis mezes, tenho intentado dirigir os negocios de Kreuzberg o melhor possivel, efficazmente auxiliado pela nossa tia Tacia.

"Ella entende mais de agricultura com o dedo mindinho que eu com ambas as mãos.

"Não obstante, cheguei á conclusão de que isto não póde continuar assim.

"Pelas investigações que fiz, resultou que nenhum de nós tem vontade de administrar a propriedade como deveria ser.

"E, assim, temos de resolver esse assumpto agora.

"Muitos de nós contam com a parte que lhes tocará...

"Eu proprio pertenço a esse numero, pois os meus tres filhos custam-me muito caro, pois que ainda necessita, qualquer delles, de subvenção.

"Por muito desapiedado que isto pareça, não ha remedio senão vender Kreuzberg.

"Votaremos sobre isso, para ver se estamos todos de accordo.

Depois dessas palavras do general, votou-se e todos concordaram com a venda.

Benno de Kreuzberg annunciou o resultado da votação, e proseguiu:

— E', portanto, assumpto concluido o da venda de Kreuzberg.

"Ha seculos que estava em poder de nossa familia.

"Todos nós temos passado curtas ou longas temporadas no castello, particularmente na mocidade.

"Quando algum de nós precisava de repouso, Guilherme de Kreuzberg, e já antes delle seu pae, sempre nos concedeu, prazeiroso, hospitalidade.

"Assim, Kreuzberg tem sido, para todos nós, o sólo patrio por herança, sobre tudo porque os nossos antepassados foram, em sua maioria, enterrados, para descanso eterno, na pequena capella do castello.

"Portanto, forçados pelas circumstancias, cedemos um solo santificado pela tradição que, ao demais, deu o nome á nossa familia.

"Mas, não o podemos evitar.

"Darei, immediatamente, os passos necessarios para encontrar comprador.

"Claro é que me affecta muito que, em consequencia dessa venda, Tia Tacia e Veva fiquem sem lar.

"Como Tacia nos contou, por occasião da morte de Guilherme, este tinha tenção de nomear Genoveva sua herdeira universal.

"Mas, não deixou testamento, e nós não somos bastante ricos para renunciar generosamente á nossa parte.

"Ou ha alguem aqui que o queira fazer?

Depois dessa pergunta, reinou profundo silencio.

Olharam, com embaraço, para a ruborizada Genoveva, e por ultimo, depois de algum tempo, foram allegando, como desculpa, que não estavam em condições.

"Então, a tia Tacia de novo pediu a palavra.

— Não é preciso hesitações.

"Genoveva não acceitaria semelhante renuncia.

"Bem sabe ella que nenhum de vocês vive na abundancia.

"Não se preoccupem comnosco.

"Não seremos carga para ninguem.

"E' certo que Guilherme teve a intenção de assegurar o futuro de Genoveva, pois lhe queria como a uma filha.

"Deus, porém, dispoz de outra maneira e já saberá por que.

"Por pouco que pareça possivel, eu e Veva continuaremos juntas e cá resolvemos a nossa vida de um modo ou de outro.

"E' verdade que, ter de renunciar ao nosso lar de tantos annos, nos arrancará um pedaço da alma, mas supportal-o-emos juntas.

"De momento, até que se venda Kreuzberg, ainda ali temos um refugio.

"Para o futuro, alguma coisa se ha de encontrar.

"Em todo caso, não abandonarei a orphã de meu unico irmão.

Tudo quanto tia Tacia disse era claro e correcto.

Deixava a impressão de ser uma mulher energica e decidida.

Lilian Crosshill sussurrou para seu pae:

— Esta tia Tacia tem uma alma de ouro.

"Apezar da sua fealdade é preciso querer-lhe.

"Eu lhe votaria grande carinho. John Crusshill concordou.

E, calmamente, respondeu:

— Ha aqui uma tarefa para nós, Lilian.

"Trataremos de que essas duas corajosas mulheres tenham um futuro lisongeiro.

Já haviam transcorrido mais de duas horas desde que John Crusshill e a filha estavam escutando e ambos ali continuavam com o mesmo interesse.

Afinal, tendo sido resolvido o mais importante, acabou-se a discussão e todos se levantaram para se entreterem em grupos sobre themas insignificantes.

O alegre tenente Lothar, filho mais moço do general, tornou a cuidar de que as mocinhas tivessem motivo para rir, e depressa reuniu toda a juventude em torno a si.

Com um signal, John Crusshill tinha convidado a filha a acompanhal-o.

Lilian notou, então, que seu pae estava mais exaltado do que queria confessar.

Sairam com precaução para o corredor.

Estava tudo em profundo silencio.

Ninguem os observava.

Meia hora depois, John Crusshill estava a jantar com a filha e o sr. White a uma pequena mesa do salão.

Pae e filha olhavam-se sorrindo.

— Foi muito interessante aquella reunião familiar, não achas Lilian? perguntou de bom humor o velho á filha.

A moça affirmou.

— Foi extraordinariamente interessante, póde acreditar-o, sr. White, disse ella.

Não havia, porém, nos olhos da moça a expressão livre e despreoccupada que lhe era habitual.

Alguns pensamentos serios, inclusive dolorosos, pareciam fazer das suas sob a branca fronte da moça.

Os dois homens já o haviam notado.

O espirito de Lilian estava tambem cheio de outras preoccupações.

Tinha que pensar no fino e gracioso semblante de uma pequena.

Via deante de si dois olhos ouro pardo ternamente brilhantes e ouvia uma voz, suave e harmoniosa, dizer "Querido... querido Ronaldo".

Então, apparecia-lhe uma fina e aristocratica cara varonil, cujos olhos claros e francos reluziam sobre o moreno bronzeado da pelle.

E ouvia falar Ronaldo de Ortlingen, da sua saudade, da sua saudade pela encantadora Genoveva de Kreuzberg.

Quando ficaram sós John Crusshill tomou a mão da filha.

— Lilian!

"Sinto-me hoje como se tivesse recebido um valioso presente.

"Abençõo a casualidade que trouxe aquella reunião de familia para este hotel, justamente ao tempo em que eu aqui chegava tambem.

— Tambem eu, papae, sinto uma alegria infinita pelo disseram a magnifica tia Tacia e a encantadora Genoveva.

O ancião concordou fazendo signal com a cabeça.

Lilian olhou-o, interrogando-o com os grandes olhos

— Papae quer dar-se a conhecer?

— Não...

"Ainda não...

"Ainda não tenho minha honra limpa.

"Emquanto isso não se der, não me mostrarei sob a minha verdadeira personalidade.

"Mas, a minha hora chegará.

"Farei tudo quanto possivel por que ella chegue, ao menos por tua causa, minha querida Lilian.

"Mas...

"Silencio...

"O sr. White vem ahi de novo.

"Dentro em pouco ouvirás o meu plano.

O sr. White chegou-se para o grupo.

— Bem, meu caro sr. White, proximamente apparecerá em varios jornaes, entre elles o "*Berliner Tageblatt* um annuncio offerecendo á venda a propriedade e o castello de Kreuzberg.

"O senhor informar-se-á de tudo quanto disser respeito a essa venda.

"Eu mesmo tomarei sentido quando o annuncio apparecer, e lhe chamarei a attenção.

"O meu proposito é adquirir Kreuzberg, e confio ao senhor esse assumpto, comprehende-me bem?

— *Oh, yes* sr. Crusshill.

"Comprehendo!

— Bom.

"Então, assim que apparecer o annuncio o senhor se porá em relações com o vendedor da propriedade para tratar com elle em meu nome.

"Depois, irá com minha filha e commigo a Kreuzberg.

"Queremos examinar o objecto de compra e resolver, a seguir, sobre a liquidação.

"Com respeito a preço, dar-lhe-ei um cheque para que tenhamos á nossa disposição no Banco a importancia competente.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

LIL DAGOVER, A HEROINA DE "ELISABETH D'AUSTRIA"

Lil Dagover, em "Elisabeth d'Austria", amanhã, no Odeon

"VENUS LOURA" COM MARLENE DIETRICH

Marlene Dietrich, em "Venus loura", film da Paramount, breve no Broadway

A HISTORIA DE UM PROMOTOR QUE CONQUISTAVA A LEI E A MULHER

John Barrymore e Helen Twelvetrees, em "O promotor publico", film da R. K. O.-Radio, amanhã, no Broadway

"OS TRES MOSQUETEIROS" EM VERSÃO SONORA

Scena do film "Os tres mosqueteiros", breve no Pathé Palacio

"SEIS HORAS DE VIDA"

Warner Baxter, em "Seis horas de vida", film da Fox, amanhã, no Imperio

A HISTORIA DE UM PROMOTOR QUE CONQUISTARA A LEI E A MULHER

Era um promotor como não havia outro — Bello, arrogante, moço, pleno de força e intelligencia, com uma dialectica singular e irresistivel triumphava em todas as batalhas em que intervia. Nos torneios da lei era invencivel. Triumphava sempre que actuava num julgamento. Os jurados não sabiam como resistir á intelligencia plastica, perspicaz, envolvente, do sympathico promotor. E elle ia obtendo triumphos sobre triumphos. Fóra do jury, a sua estrella não diminuia de fulgor. Pelo contrario. As mulheres adoravam-no. Elle tinha uma palavra que era, a um só tempo, meiga e ardente, deliciosa e martyrizante, que depois de inebriar os ouvidos ia commover a epiderme feminina como uma caricia material. Todos os seus surtos donjuanescos eram felizes. Sabia dizer as coisas com uma arte tão nobre e subtil que as mais invulneraveis desfalleciam. Fora do cargo ou no exercicio deste, soffria a obcessão da belleza feminina. Quando occupava a tribuna da promotoria, lançava, de quando em quando, um olhar para a assistencia, na esperança de ver uma mulher bonita. Se encontrava no banco dos réos filha de Eva não dava uma palavra sem, antes, submetter a accusada a um meticuloso exame. Quando ella era formosa e revelava qualquer tendencia para acceitar e corresponder ás sympathias do Promotor, este assumia, de si para si, o compromisso de defendel-a, embora com prejuizo para o decôro do cargo.

As façanhas do galante promotor que chegava ao cumulo de namorar as accusadas, mesmo em pleno ambiente do julgamento, serão narradas á cidade no film "O Promotor Publico", da R. K.-O. Radio, que passará, amanhã na téla do "Broadway". John Barrymore, o magistral "astro" inglez o homem das actuações supremas, vive no papel do vibrante homem de lei. Em todas as situações em intervem, elle se conduz de modo fulgido e impeccavel, impressionando pela sinceridade das expressões e accento humano dos gestos. Helen Twelvetrees encontra uma acção a que se ajusta perfeitamente a seu typo deliendo, de ideal doçura. O elenco mostra-nos ainda artistas consagrados, taes como Raul Roullien, William Boyd, Mary Duncan e Jill Desmond.

OS TRES MOSQUETEIROS, EM VERSÃO SONORA.

Ha films que ficam cantando sempre na nossa imaginação e deixam uma impressão que jámais se apagará. Outros porém, apesar de serem agradaveis, do seu argumento nada fica.

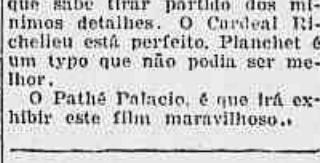
Outros porém, trazem sempre saudade. Na classe destes, está o film, — "Os Tres Mosqueteiros" que, infallivelmente é bemvindo com a maior satisfação. E' o prestigio da obra que se mantem inalteravel em todos os tempos.

Não ha quem não sinta enthusiasmo pela figura attraente de d'Artagnan. E tudo isso porque elle encarna o romantismo, a bravura, a mocidade e a galanteria.

E Diamant Berger, a fabrica editora de "Os Tres Mosqueteiros", escolheu um artista inconfundivel para este papel: Simon Girard, nome bem conhecido da platéa carioca.

Além delle, tambem se acha um numero extraordinario de artistas que realçam a situação. A que faz o papel de Constance a aia predilecta da rainha, é uma pequena muito bonita e que sabe tirar partido dos minimos detalhes. O Cardeal Richelieu está perfeito. Planchet é um typo que não podia ser melhor.

O Pathé Palacio, é que irá exhibir este film maravilhoso..

O que foi a estréa de "Grand Hotel", em Hollywood

Lionel Barrymore e Wallace Beery, em "Grand Hotel", film da Metro, breve no Palacio Theatro

HOMENS E ANIMAES

Richard Arlen e Kathleen Burke, em "Ilha das almas selvagens", film da Paramount, amanhã no Pathé Palacio

O film que na semana proxima nos offerecerá o Pathé Palacio, "A Ilha das Almas Selvagens", foi daquelles que em maiores difficuldades puzeram, no tempo da sua producção, o departamento de caracterisação da Paramount, muito embora o chefie um technico da competencia de Wally Westmore.

Esse especialista, por norma empenhado em fazer resaltar, para os effeitos da photographia, a belleza das actrizes da Paramount tinha agora que dedicar-se a tarefa inteiramente opposta. Mas o technico a venceu galhardamente, e ao toque magico um avultado numero de actores foram transformados em homem-cães, homem-porcos, homen-lobos, homens-simios, em mil extranhos entes que crearam vida atravéz a filmagem da empolgante novella de H. G. Wells.

Os figurantes a quem se distribuem os papeis em questão foram escolhidos ex-profess por sua semelhança com as inhumanas creaturas que tinham de representar no film. Wetmore, elle proprio, assegura que ha innumeras pesoas cujo aspecto normal suggere a physionomia e a attitude de determinados animaes. Sem que jámais de tal se apercebesse, este terá olhos de porco, outro possuirá mandibulas quadradas e labios como os de um cão de fila, outros terão narizes de papagalo- caras de mocho, frontes de simio, andar de pato.

Nos principaes interpretes do film não ha porém desas semelhanças, pois são elles Charles Laughton, Richard Arlen, Bela Lugosi, Kathleen Burke, esta, ao contrario celebre pela sua suggestiva e vampiresca formosura.

AMANHÃ, NO PALACIO, EM "TERRA DA PAIXÃO", JEAN HARLOW E CLARK GABLE JUNTOS

Jean Harlow e Clark Gable, no film da Metro, "Terra da Paixão", amanhã, no Palacio Theatro

Juntos! Clark Gable e Jean Harlow. Conheciamos separados um do outro. São dois temperamentos vibrantes, fórtes, cheios de vida, de ardor. Unidos — dois verdadeiros vulcões elles são! — devem ser ainda mais vibrantes, mais ardorosos. E é por isso que ainda hoje, na America, "Terra da Paixão" é uma sensação enorme, um film que bate "records". Sua estréa, amanhã, no Palacio, promette levar ao grande cinema da rua do Passeio toda uma legião: "Terra da Paixão" vem com o [illegible] dessas duas mocidades juntas. E ao lado de ambos, apparecem Mary Astor e Gene Raymond. A direcção é de Victor Fleming. Como complementos a Metro mostrará "Acontecimentos Olympicos", "O que foi a estréa de "Grand Hotel" em Hollywood e "Metrotone News.

LIL DAGOVER — A HEROINA DE "ELIZABETH D'AUSTRIA

Vamos rever amanhã Lil Dagover. Como mulher, um verdadeiro enconta, que serviu a Erich Pommer para o papel de condessa, em "Congresso se diverte", isto é, o papel mais "perigoso" da peça, de uma criatura ainda destinada a attrair as vistas e o coração do Czar. E, de facto, entre as artistas de agora, dos studios allemães, será muito difficil encontrar uma que possa competir em belleza e elegancia com Lil Dagover. Nesse film que ainda ha pouco nos deslumbrou, no Odeon, Lil se mostra realmente o que é — seductora.

Pois é Lil Dagover que vamos rever amanhã, mas com o principal papel do film "Elizabeth D'Austria". Pela mesma razão que não haveria outra mulher que pudesse ter o papel daquella condessa seductora, ninguem poderia ser melhor que ella essa Elizabeth, que foi em seu tempo a mais bella das princezas. Ella se tornou a imperatriz da Austria, pelo seu enlace com Francisco José, e a fama de sua belleza correu mundo. Pois Lil Dagover sente-se bem nesse papel.

O romance de sua vida foi contado nessa obra explendida que é "A tragedia de Meyerling". Quem a leu, já sabe o que vae ver no film que o Odeon começará a exhibir amanhã. Vae conhecer as illusões de Elizabeth, a princeza da Baviera que se tornou imperatriz da Austria pelo seu casamento com o mais poderoso dos imperadores daquelle tempo — Francisco José. E foi mesmo o grande poder de Franscisco José que tornou infeliz a vida de Elizabeth, attendendo a que elle, com o seu orgulho, tornou-se um verdadeiro despota no lar, sendo que o começo da vida do joven casal teve então um motivo forte de primeiras rusgas — a imperatriz-viuva, — uma... sogra!

Em summa: — "Elizabeth D'Austria" é um film que deve interessar a todos, como romance de cinema, e como episodio historico. Quer numa qualidade, como noutra, elle é de um grande valor e o Odeon, amanhã, vae ter a opportunidade de ver mais essa obra prima do Programma Art.

A Volta de Clara Bow

Scena do film "Sangue Vermelho", que a Fox lançará breve, para marcar a volta á tela da famosa Clara Bow

O QUE FOI A ESTRE'A DE "GRAND HOTEL" EM HOLLYWOOD..

O publico que fôr, na semana que amanhã se inicia, ao Palacio-Theatro, verá um film em muita parte que vae despertar o maior interesse. Esse film, cheio de vida e de motivos bonitos, mostra o que foi, ha alguns mezes, a estréa do "Grand Hotel" em Hollywood. Elle mostra o alvoroço em frente á fachada do "Chinese", onde o film foi estreado. Mostra a chegada das grandes personalidade: Joan Crawford, Norma Shearer, Wallace Beery, Clark Gable, Lionel Barrymore, Constance Bennett, Marlene Dietrich, Jean Harlow, etc. Mostra Conral Nagel como "speaker" e "mestre de cerimonias", recebendo toda essa gente querida... Um pequenino film de sensação, que vae fazer muita gente ter ainda mais pressa pelo dia 10 de maio, quando, ás 9,30 da noite, o Palacio estreará "Grand Hotel", afinal!

PAUL MUNI EM "O FUGITIVO", O FILM CUJA GRANDEZA NÃO TEM LIMITES

A nobre nação norte-americana, admirada e respeitada em todo o mundo pelo seu progresso a sua obra no concerto das nações em prol da Civilização, encerra ainda em sua mais alta administração um cancro inacreditavel, só comparavel com o antigos processos judiciarios da Edade Media, quando a plêbe era rude e ignorante e os senhores sabios unicamente para as guerras e para as revoltas... O que se verifica hoje ainda no engenho judiciario de um grande Estado da União Norte Americana e que "O Fugitivo" focalisa da maneira mais fiel e espectacular, baseado no doloroso e segurissimo testemunho de Robert E. Burns, que em famoso livro revelou a vida no presidio de Chain-Gang, causa pasmo! Perde-se todo o controle dos nervos, o espirito se enche de brumas espessas, quando se assiste esse celluloide extraordinario! Para viver essa vida lamentavel, sentir todas as dores sentenciado hoje ainda um fugitivo... a Warner-First National procurou

(Continúa na 10ª pag.)

MARIDOS INFIEIS, OUVI OS CONSELHOS DE RONALD COLMAN, EXPERIMENTADO NO ASSUMPTO

Ronald Colman, em "O amante discreto", film da United Artists, quinta-feira, no Gloria

"AVE DO PARAISO" ESTÁ NO ELDORADO

Dolores del Rio e Joel Mc. Crea, em "Ave do paraiso", film da R. K. O.-Radio, amanhã, no Eldorado

PAUL MUNI, EM "O FUGITIVO" O FILM CUJA GRANDEZA NÃO TEM LIMITES!

Paul Muni, numa scena de "O fugitivo", film da Warner-First, breve no Odeon

"BEIJOS VIENNENSES" UM FILM BONITO E CHEIO DE DESLUMBRAMENTOS

Lizzy Natzler Martha Eggerth, e Rolf von Goth, em "Beijos Viennenses", film do Programma Urania, a ser exhibido no Alhambra, no dia 24 deste

O QUE A UFA NOS DARÁ A SEGUIR

Kathe von Nagy, em "Ronny", film da Ufa a ser exhibido no Odeon, no dia 24 deste